

32^a JAI

UFSM 2017

ANAI DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



EXPEDIENTE

32^a JAI UFSM 2017

ANAI DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

Anais de Extensão da Jornada Acadêmica Integrada

Reitor da UFSM

Paulo Afonso Burmann

Vice-Reitor da UFSM

Luciano Schuch

Pró-Reitor de Extensão

Flavi Ferreira Lisboa Filho

Pró-Reitor de Extensão Substituto

Rudiney Soares Pereira

Organização

Mariana Nogueira Henriques

Editoração

Érica Duarte Medeiros

Leonardo Oliveira Dalla Porta

Projeto Gráfico e Capa

Leonardo Oliveira Dalla Porta

Realização

Pró-Reitoria de Extensão

Apoiadores

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Periodicidade da Publicação: Anual

Idioma: Português

Autor Corporativo: Universidade Federal de Santa Maria

Endereço: Av. Roraima, 1000 - Camobi, Santa Maria - RS, 97105-900

A revisão de cada artigo é de responsabilidade de suas/seus autoras/es.

APRESENTAÇÃO

32^a JAI UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

A Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria integra o calendário oficial desta Universidade desde o ano de 1992. O evento busca, através de ensino, pesquisa e extensão, três grandes propósitos: estimular a iniciação dos alunos no meio acadêmico; promover, através da divulgação de trabalhos, a troca de experiências tanto entre os alunos quanto entre estes e seus professores; e assegurar o reconhecimento institucional destas ações.

O evento, que oferece uma oportunidade efetiva de integração dos diferentes setores da pesquisa, da extensão e do ensino, é composto por sete subeventos, são eles: Salão de Iniciação Científica; Fórum Extensão Conta; Mostra de Ensino; Salão de Pós-Graduação; JAI Externos; JAI JOVEM e Compartilhando Saberes.

Neste compilado, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão, apresentamos os Anais de Extensão da Jornada Acadêmica Integrada. O intento aqui é mostrar como se dá o papel da extensão universitária através de pesquisas e projetos desenvolvidos dentro da Universidade Federal de Santa Maria.

ÍNDICE

11 ARTES E LETRAS

- 12 APRESENTAÇÃO DE REPERTÓRIO DE MÚSICA BRASILEIRA PELO CORAL DE TROMBONES E TUBAS DA UFSM - RSBONES
- 13 CLUBE DE ESPANHOL: O USO DO ENFOQUE POR TAREFAS NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA
- 14 DESFI(L)ANDO IMAGENS NA CRIAÇÃO DE DANÇA
- 15 DESIGN DE INTERFACE: PROJEÇÃO DO WEBSITE DO EVENTO DESIGN+ ANO 02
- 16 EVENTOS PGDS: ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE SUPERFÍCIE
- 17 EXPLORANDO A DIVERSIDADE DE FORMAS DE VIDA: QUANDO A ZOOLOGIA ENCONTRA A ARTE
- 18 FESTIVAL DE PROJETOS INTERATIVOS DO DESIGN + NATUREZA, CULTURA, SOCIEDADE - 2017
- 19 GAME JAM SANTA MARIA: FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS NA REGIÃO
- 20 INICIAÇÃO AO PIANO COLABORATIVO- PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E PRÁTICA ORIENTADA
- 21 IV ENCONTRO SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO
- 22 LABORATÓRIOS DE CANTO CORAL DO CURSO DE MÚSICA DA UFSM (LCC)
- 23 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO
- 24 'LER É COISA DE MULHER'- AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NOS GÊNEROS SOCIAIS
- 25 MÚSICA DE CONCERTO NA REGIÃO: O XXXII FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM
- 26 MÚSICA E COMUNIDADES NA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL
- 27 PARCEIROS DE LEITURA E ESCRITA E A TEORIA DA ENUNCIÇÃO (EU-TU-AQUI-AGORA)
- 28 PERIÓDICO FRAGMENTUM
- 29 PRÁTICAS CÊNICAS COM ALUNOS MUDOS
- 30 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES MODELOS DE ACERVOS PESSOAIS: UMA NOVA FORMA DE PENSAR, LER E COMPREENDER
- 31 PROCESSO DE CRIAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL E MATERIAL GRÁFICO PARA O EVENTO I ENCONTRO DOS ESTÁGIOS DA LICENCIATURA EM TEATRO
- 32 PRODUÇÃO DO EVENTO I ENCONTRO DOS ESTÁGIOS DA LICENCIATURA EM TEATRO
- 33 PROGRAMA LEM: TOCAR E CANTAR II - AÇÕES FORMATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO MUSICAL E PEDAGÓGICO-MUSICAL NA OFICINA DE VIOLÃO - 2016-2017
- 34 PROJETO MÚSICA E COMUNIDADES: INTEGRAÇÃO DO ENSINO E DO ARTÍSTICO
- 35 RECITAL ORIENTADO: APRENDIZAGEM E PERFORMANCE MUSICAL
- 36 REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O GRUPO DE TRABALHO DO CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM: FASE 2
- 37 SENTIDOS E SENSACIONES DE UM CORPO EM MOVIMENTO
- 38 TEXTOS QUE EXCEDEM AS PALAVRAS- LEITURA E RESSIGNIFICAÇÃO POR JOVENS LEITORES

39 COMUNICAÇÃO

- 40 A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO NO PÓS-EVENTO
 - 41 A PROFISSÃO NA ESCOLA: INTEGRAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSM, CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN, COM O ENSINO MÉDIO
 - 42 AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE NOTÍCIAS DA HORA
 - 43 AVICE FASE II: ARTE, VISUALIDADE E ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLA
 - 44 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E GESTÃO INFORMACIONAL DAS REVISTAS CIÊNCIA & NATUREZA, REGET E REMOA – CCNE-UFSM
 - 45 ECOLÂNDIA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DO RADIOJORNALISMO COMUNITÁRIO
 - 46 'ECOLÂNDIA: 10 ANOS DE JORNALISMO NA COMUNIDADE', O LIVRO QUE NARRA A TRAJETÓRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO
 - 47 EXTENSÃO EM PUBLICAÇÕES: CONHECIMENTO E DESDOBRAMENTOS DE AÇÕES AO ENCONTRO DA SOCIEDADE
 - 48 FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM MÍDIAS DIGITAIS PARA ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE FREDERICO WESTPHALEN
 - 49 GRITOS DO SILÊNCIO: JORNALISMO E CIDADANIA NAS ONDAS DA RÁDIO UNIVERSIDADE AM
 - 50 INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA: UM PROJETO DE COMUNICAÇÃO PARA A CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE
 - 51 O APRIMORAMENTO DO MARKETING SOCIAL EM UMA ONG
 - 52 PROGRAMA DE EXTENSÃO PESADELOS ARTIFICIAIS 2.0
 - 53 PROGRAMA RADIOFÔNICO ALTERIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA DA DIFERENÇA NA WEB RÁDIO DA HORA DA UFSM
 - 54 PROGRAMA UFSM-CS VAI ÀS ESCOLAS
 - 55 PROJETO ADOTE AÇÃO POLITÉCNICO: COMPARTILHANDO SABERES E ESPERANÇAS
 - 56 PROJETO RASTROS DE EXTENSÃO: DIVULGANDO A UNIVERSIDADE À COMUNIDADE ACADÊMICA
 - 57 PROJETO VÍDEO ENTRE-LINHAS: CONTRIBUINDO PARA QUE JOVENS TORNEM-SE PRODUTORES CULTURAIS A PARTIR DE OFICINAS DE AUDIOVISUAL
 - 58 RADAR ESPORTIVO: JORNALISMO DE MULTIPLATAFORMA
 - 59 REDESENHO DO SITE DA REVISTA ARCO: INTERFACE APLICADA COM O MÉTODO 5 IS
 - 60 REPENSAR: AÇÕES DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA EM RELAÇÕES PÚBLICAS
 - 61 RESGATE DO ACERVO AUDIOVISUAL DA TV CAMPUS
 - 62 REVISTAS CUSTOMIZADAS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS FUNDAMENTOS DO JORNALISMO ESPECIALIZADO
 - 63 TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO NO ARQUIVO SETORIAL DA PRE
 - 64 VISIBILIDADE E DIVULGAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFSM: REVISTA EXTENDA
- ## 65 CULTURA

ÍNDICE

- 66 CINECLUBE DA BOCA: CINECLUBISMO COMO ESPAÇO DE DIVERSÃO, INSTRUÇÃO E EMANCIPAÇÃO
67 CURSOS DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO DO DTG NOEL GUARANY - 2016
68 FAZENDA DA TAFONA: UMA VIAGEM AO MUNDO DA MEMÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL
69 I SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS: APROXIMANDO A COMUNIDADE DA UFSM
70 INTEGRAÇÃO MUSEU E ESCOLA
71 MONUMENTO PARA SOLENIDADES: CENTENÁRIO DO LIONS CLUBE
72 O ARQUIVO FOTOGRÁFICO E O PROJETO RETALHOS DA MEMÓRIA DE SM
73 PROCESSO DE INVENTARIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE SANTA MARIA-RS
74 PROJETO DE EXTENSÃO: 'ASSESSORIA DE FORMAÇÃO E CONTROLES INTERNOS PARA ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES DE VÍTIMAS E SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE SANTA MARIA
75 RECUPERAÇÃO DO ACERVO DO CENTRO DE PESQUISAS GENEALÓGICAS DE NOVA PALMA: APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO E ENCADERNAÇÃO
76 RECUPERAÇÃO E DIFUSÃO DAS DANÇAS TRADICIONAIS DO RS - 2016
77 RESTAURAÇÃO DO JORNAL A RAZÃO: PRIMEIRO VOLUME - 10 DE OUTUBRO A 30 DE DEZEMBRO DE 1934
- 78 DESENVOLVIMENTO REGIONAL**
79 A AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO-RS: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DOS MERCADOS
80 AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA JUNTO A COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO CENTRO SERRA - O ACESSO À INCUBADORA SOCIAL DA UFSM
81 AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM TERRITÓRIO INDÍGENA KAINGANG
82 AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA EXTRATIVISMO E CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO RS
83 ARRANJOS PRODUTIVOS DE CARNE SUÍNA E DERIVADOS DE INTERESSE MUNICIPAL E REGIONAL
84 ASSESSORIA CONTÁBIL PARA A ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DE VÍTIMAS E DE SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE SANTA MARIA
85 CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE APÍCOLA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES
86 CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES E REDE DE ENERGIA ELÉTRICA NO ASSENTAMENTO CAMBAI NO MUNICÍPIO DE SÃO NICOLAU
87 CONTRIBUIÇÃO AGROECOLÓGICA AOS PRODUTORES DE LEITE- ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS FORRAGEIROS
88 CUSTO E VARIAÇÃO DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR DE SANTA MARIA - RS, DE MAIO DE 2016 A MAIO DE 2017
89 DISSEMINAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA O SETOR EMPRESARIAL DE SANTA MARIA-RS
90 DIVULGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS MODAIS DE TRANSPORTE E POTENCIALIDADES DE INTERMODALIDADE NA REGIÃO AOS EMPRESÁRIOS DE CACHOEIRA DO SUL
91 INTEGRATUR: PROMOVENDO A COOPERAÇÃO ENTRE OS ATORES LOCAIS A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM SANTA MARIA-RS
92 NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA, AGROBIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE PROF. JOSÉ ANTÔNIO COSTABEBER (NEA-UFSM): PROMOVENDO A FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
93 OCORRÊNCIA DE CLOSTRIDIUM CHAUVOEI NAS DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO E MESORREGIÕES DO RS DE 1987 A 2016 EM AMOSTRAS RECEBIDAS PELO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA
94 ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EM SANIDADE AOS ESTABELECIMENTOS DE PRODUÇÃO LEITEIRA DE PROPRIEDADES DA REGIÃO CENTRAL DO RS
95 POLIFEIRA DO AGRICULTOR: INTEGRANDO CONHECIMENTOS
96 PROGRAMA AGRICULTUAR: ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA VOLTADA ÀS FAMÍLIAS PRODUTORAS QUE COMERCIALIZAM NO FEIRÃO COLONIAL
97 PROGRAMA AGRICULTUAR: ATIVIDADES EDUCATIVAS DE CONSUMO CONSCIENTE NO FEIRÃO COLONIAL DE SANTA MARIA
98 SEMINÁRIOS DA AGROBIODIVERSIDADE CRIOLA E DIAS DA TROCA DE SEMENTES CRIOLAS DE IBARAMA-RS
99 SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS DE AMENDOIM FORRAGEIRO INTRODUZIDAS EM PASTAGEM NATURALIZADA E TIFTON 85
100 VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM CONTEXTO INTERCULTURAL NA POTENCIALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
- 101 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
102 A INTERLOCUÇÃO ENTRE O SERVIÇO SOCIAL E A SOCIEDADE ATRAVÉS DA RÁDIO UNIVERSIDADE
103 ATELIÊ DE PESQUISA EM DIREITO INTERNACIONAL
104 CICLO DE DEBATES EM DIREITO INTERNACIONAL
105 CINE DIREITOS HUMANOS
106 GÊNEROS, AFETOS E DIVERSIDADE SEXUAL: O GRUPO DE APOIO E DEBATE DE QUESTÕES LGBTQIA NA UFSM
107 GRUPO CONVIVER COM ALEGRIA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
108 OFICINA DE DIREITOS HUMANOS
109 SER PAI DE UM FILHO COM SÍNDROME DE DOWN: DO IMPACTO INICIAL À RELAÇÃO NA VIDA ADULTA
110 TRILHA DO ECA
- 111 EDUCAÇÃO**
112 25 ANOS DO GRUPO PET MATEMÁTICA
113 A CARTOGRAFIA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE OFICINAS DIDÁTICAS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
114 A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS DE LATERALIDADE E SEQUÊNCIA PARA COMPREENDER A ORIENTAÇÃO E ALINHAMENTO DA ESCRITA EM BRAILLE
115 A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA
116 ABSTENÇÃO MÉDIA, NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS E CLASSIFICADOS NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA (OBF) NAS EDIÇÕES DE 2007 A

ÍNDICE

- 2016
- 117 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS
- 118 AÇÕES DE ENRIQUECIMENTO EXTRACURRICULAR PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES-SUPERDOTAÇÃO: INCENTIVANDO A PESQUISA EM ENERGIA ELÉTRICA
- 119 AÇÕES EXTENSIONISTAS ENVOLVENDO A SÉTIMA ARTE
- 120 ALTAS HABILIDADES: SUPERDOTAÇÃO E A FAMÍLIA - ORIENTAÇÃO A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
- 121 ALTAS HABILIDADES: SUPERDOTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DE UM PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO EXTRACURRICULAR
- 122 APOIO MATEMÁTICO ATRAVÉS DE PROJETO DE EXTENSÃO
- 123 AUTISMO E INTERVENÇÃO MEDIADA POR PARES: MAXIMIZANDO E DESENVOLVENDO O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ATRAVÉS DE UMA PARCERIA ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE
- 124 CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM SERVIÇO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO
- 125 CICLOS DE DEBATES E ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO: RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016
- 126 CLUBE DE COMPUTAÇÃO: MULTIPLICANDO EXPERIÊNCIAS COM O PÚBLICO DO ENSINO FUNDAMENTAL
- 127 CONCEPÇÕES ALTERNATIVAS SOBRE O TEMPO NA MECÂNICA CLÁSSICA
- 128 CONCEPÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO EM REGIMENTO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO
- 129 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DIFICULDADES INERENTES AO ENSINO DE FILOSOFIA NUM ESPAÇO ALTERNATIVO
- 130 CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS: INDETIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS
- 131 DIALOGANDO SOBRE DROGAS EM ESCOLAS
- 132 DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO TRATADO CIDADÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA DE SANTA MARIA-RS
- 133 DO ENSINO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ATIVIDADES DO PIBID PEDAGOGIA ANOS INICIAIS COM ESCOLARES
- 134 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PÚBLICO ADOLESCENTE SOBRE CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
- 135 EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR COM EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
- 136 EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL MULTICENTROS NA UFSM E NA COMUNIDADE II
- 137 ENSINO DE GEOCIÊNCIAS ATRAVÉS DA EXTENSÃO: AÇÕES DE ENSINO VOLTADAS PARA GEOLOGIA DO PAMPA GAÚCHO
- 138 EQUOTERAPIA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- 139 ESPAÇO CÉLULA: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS
- 140 ESTÚDIO DE CRIAÇÃO: ENSINO E PRÁTICA DE LINGUAGENS AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA
- 141 EXIGÊNCIAS ACADÊMICAS E TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO NARRATIVA
- 142 EXPERIENCIANDO A GINÁSTICA NA ESCOLA ENQUANTO POSSIBILIDADE SUPERADORA NO PLANO DA CULTURA CORPORAL
- 143 EXPERIMENTOS NO ENSINO DE FÍSICA SOBRE HIDRODINÂMICA
- 144 FÓRUM DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO CENTRAL: FREICENTRAL - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
- 145 GESTÃO ESCOLAR E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
- 146 HORTO BOTÂNICO: UMA PROPOSTA PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS
- 147 INSERINDO A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO: RESULTADOS DO PROJETO 'A PSICOLOGIA VAI PARA A ESCOLA, ARTICULANDO SABERES E FAZERES'
- 148 INTEGRAÇÃO DA PRODUÇÃO COLABORATIVA WIKI, ATRAVÉS DO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO: APRENDIZAGEM MOODLE NO ENSINO MÉDIO
- 149 MAPEAMENTO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CIÊNCIA E DO SER CIENTÍFICO EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE FAXINAL DO SOTURNO
- 150 NAS RODAS DA TRADIÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO
- 151 O DESENVOLVIMENTO DE MINICURSOS COMO FERRAMENTA PARA POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PREVENÇÃO DE DIFICULDADES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO
- 152 O MODELO DE ENRIQUECIMENTO PARA TODA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE COLABORAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO COMUM E ESPECIAL NAS ALTAS HABILIDADES-SUPERDOTAÇÃO
- 153 O PROJETO ALUNO MONITAR DA SALA DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SANTA MARIA: REFLEXOS DE UMA FORMAÇÃO
- 154 O TEATRO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS
- 155 OFICINA DE INTRODUÇÃO À FILOSOFIA AFRICANA
- 156 OLIMPÍADA REGIONAL DE MATEMÁTICA
- 157 PARA ALÉM DA SALA DE AULA EM SERVIÇO SOCIAL
- 158 PIC-OBMEP: UMA EXPERIÊNCIA ENCANTADORA
- 159 POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES, DESCOBERTAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO
- 160 PRÁXIS POPULAR E A METODOLOGIA AVALIATIVA DO COLETIVO O ESPAÇO DA (AUTO)AVALIAÇÃO EM CURSOS POPULARES
- 161 PRÉ-CÁLCULO NA TRANSIÇÃO: ENSINO MÉDIO-ENSINO SUPERIOR
- 162 PROGRAMA DE EXTENSÃO EM CAPACIDADE ESTATAL, SEGURANÇA E DEFESA - PECAP
- 163 PROJETO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E OUTROS ATORES SOCIAIS: CIÊNCIAS SOCIAIS NA INTERFACE ENTRE UNIVERSIDADE, ESCOLA E COMUNIDADE
- 164 PROJETO ARTE NA ESCOLA: POLO UFSM
- 165 PROJETO DE EXTENSÃO POTENCIALIZANDO A JAI JOVEM
- 166 PROJETO PILÃO - PRESENÇA NEGRA NO CAMPO: ESTREITANDO ELOS COM O CONHECIMENTO

ÍNDICE

- 167 PROJETOS DE EXTENSÃO DO PET MATEMÁTICA
168 PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: 10 PASSOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
169 PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE OS SISTEMAS DE TRANSPORTES AOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE CACHOEIRA DO SUL
170 QUESTÃO SOCIAL EM PAUTA
171 RELATO DE VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO
172 SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA (SAI) DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSM
173 TÉCNICAS COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
174 TERMODINÂMICA PARA O ENSINO DE FÍSICA: MOTOR DE STIRLING
175 TIMIDEZ E RETRAIMENTO SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÃO DE QUESTÕES DE GÊNERO
176 TRABALHO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PREPARAÇÃO PARA O ENEM
177 TRABALHO PEDAGÓGICO E RECICLAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR
178 UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADORES COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DAS REGIÕES CENTRO E FRONTEIRA OESTE DO RS
179 VENENINHOS: AULA EXPOSITIVA SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS, PLANTAS E FUNGOS TÓXICOS
180 ESPORTES
181 PROGRAMA DE EXTENSÃO: O ENSINO DOS ESPORTES NA ESCOLA - INTERVENÇÕES A PARTIR DOS CENÁRIOS ESPORTIVOS PRODUZIDOS NA MÍDIA
182 MEIO AMBIENTE
183 A POLUIÇÃO SONORA NA GESTÃO AMBIENTAL DO CAMPUS DA UFSM: ANÁLISE DE QUESTIONÁRIO SOBRE RUIDOS APLICADO NA INSTITUIÇÃO
184 A UNIVERSIDADE JUNTO À COMUNIDADE DA LINHA FAGUENSE DE FREDERICO WESTPHALEN: EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
185 AÇÃO DE DIFERENTES PRINCÍPIOS ATIVOS SOBRE UMA POPULAÇÃO DE CARRAPATOS EM COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA
186 AÇÕES CONTINUADAS DE VALORIZAÇÃO DA GEODIVERSIDADE E DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL (RS, BRASIL) NA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL
187 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENVOLVENDO RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS NO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM
188 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL WALDEMAR SAMPAIO BARROS
189 ANÁLISE DE ÁREAS POTENCIAIS PARA FINS SILVICULTURAIS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL – RS
190 APLICAÇÃO DE SIG PARA CRIAÇÃO DE UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) EM SÃO JOÃO DO POLÊSINE - RS
191 ATIVIDADES ESCOLARES- UM CAMINHO PARA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
192 BIO NA RUA
193 CALENDÁRIO FLORAL DA COLEÇÃO DE PLANTAS CARNÍVORAS DO JARDIM BOTÂNICO DA UFSM
194 CUIDADOS COM OS ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO NO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM
195 DESAFIOS E DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS
196 DESIGN+ 2017, MÍDIAS SOCIAIS E TRANSMISSÃO ONLINE
197 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO PARA CRIAÇÃO DE RPPNS NO CORREDOR ECOLÓGICO DA QUARTA COLÔNIA,RS
198 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E UNIDADES DE MEDIDA NA VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS
199 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS - PRÁTICA NA ESCOLA ADOLFO MANICA
200 ENERGIA - CONSUMO, POTENCIAL E PROJEÇÕES PARA O FUTURO NA UFSM COM ANÁLISE A INDICADORES DEFINIDOS POR UI GREENMETRIC
201 ESPÉCIES DE AVES E DE FLORA ARBÓREA COMO SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO DE RPPN NO DISTRITO DE VALE VÊNETO EM SÃO JOÃO DO POLÊSINE, RS
202 ESTUDO DA CAPACIDADE DE AUTODEPURAÇÃO DE UM CORPO RECEPTOR DE EFLUENTES DOMÉSTICOS
203 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA À DISTÂNCIA- DISCUSSÕES E RESULTADOS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
204 FORMAÇÃO DE NOVOS TALENTOS: ESTUDO DO TRATAMENTO DA ÁGUA NUM TRABALHO ENVOLVENDO ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E DA GRADUAÇÃO DA UFSM
205 GESTÃO DE RESÍDUOS NO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SM (CTISM)
206 IMPRESSÕES DAS VISITAÇÕES NAS TRILHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO JARDIM BOTÂNICO DA UFSM
207 INCLUSÃO DOS DADOS DO ACERVO DO HERBÁRIO SMDB NO INCT-HVFT
208 LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS EXISTENTES NO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO OLAVO BILAC - SANTA MARIA - RS
209 MACACOS, MOSQUITOS E FEBRE AMARELA: RELAÇÃO COM QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS.
210 PERCEPÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS
211 PIDHA - METEOROLOGIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL
212 PLANEJAMENTO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS FRENTE AOS DISPOSITIVOS LEGAIS PARA A INDICAÇÃO DE ÁREAS POTENCIAIS À SILVICULTURA
213 PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: O CASO DE UM CENTRO AUTOMOTIVO NA CIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO-PR
214 PLANTAS BIOATIVAS EM ESPAÇOS EDUCATIVOS
215 PRÁTICAS E APLICAÇÕES DA VERMICOMPOSTAGEM NO NOROESTE DO ESTADO DO RS
216 PROGRESSOS NA INCLUSÃO DIGITAL DOS DADOS DO ACERVO DO HERBÁRIO SMDB UTILIZANDO O SOFTWARE BRAHMS
217 PROJETO DE DIMENSIONAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA UM PEQUENO MUNICÍPIO DA QUARTA COLÔNIA-RS

ÍNDICE

- 218 PROJETO DE ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS E MAPAS TEMÁTICOS EM CONJUNTO COM AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO OESTE DO ESTADO DO RS
- 219 PROJETO OLHA O PASSARINHO: A MEMÓRIA E A TEMPORALIDADE EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- 220 PROPOSTA DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARECHAL FLORIANO (EEFMF)
- 221 RECICLA FREDERICO
- 222 REMOÇÃO DE FLÚOR EM ÁGUAS DE ABASTECIMENTO NA ZONA RURAL ATRAVÉS DE FILTROS LENTOS DE BAIXO CUSTO
- 223 RESGATE DO USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS EM NOVO CABRAIS-RS
- 224 SENSIBILIZAÇÃO QUANTO AOS RISCOS DO MANUSEIO INCORRETO DE AGROTÓXICOS: UMA PARCERIA ENTRE CEPARC-UFSM E TRABALHORES RURAIS DA REGIÃO CENTRAL DO RS
- 225 UFSM SUSTENTÁVEL
- 226 SAÚDE**
- 227 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 228 A COGESTÃO EM VISITAS APOIO PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO EM CIDADES DA 4ª CRS-RS
- 229 A EXPRESSÃO VERBAL E AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA- O CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE UM SUJEITO COM AFASIA E HEMIPLEGIA
- 230 A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) E AS PRÁTICAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES A CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA DOS SUJEITOS COM INTENSO SOFRIMENTO PSÍQUICO
- 231 A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS
- 232 A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 233 A PRESENÇA DO USUÁRIO DE SAÚDE MENTAL NAS VISITAS DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO NA 4ª CRS-RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 234 A RÁDIO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA
- 235 A RELAÇÃO CLÍNICA E O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA: RESGATE E PROPOSTA
- 236 ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DO TREMOR ESSENCIAL NO PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
- 237 AÇÃO DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA NA 35ª OLIMPIADA RURAL DO MUNICÍPIO DE ARROIO DO TIGRE-RS
- 238 AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE GERAL COM ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 239 AÇÃO EDUCATIVA: PREVENÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)
- 240 AÇÕES DE EXTENSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 241 AÇÕES DO PROJETO DOUTOR MICROSCÓPIO EM ESCOLAS DE SANTA MARIA-RS: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
- 242 AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE SEXUAL DESENVOLVIDAS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 243 AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO E SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL NA SAÚDE ÚNICA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE-MEDICINA VETERINÁRIA DA UFSM
- 244 ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE FISIOTERAPIA DO DEPARTAMENTO MÉDICO DE UM GRANDE CLUBE DE FUTEBOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 245 ASPECTOS DA SAÚDE AUDITIVA EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA
- 246 ASPECTOS HIGIÊNICOS DO PROCESSO PRODUTIVO DE ALIMENTOS EM CANTINAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE PALMEIRA DAS MISSÕES (RS)
- 247 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO HUSM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 248 ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO PROJETO PREVENDROGA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTA MARIA
- 249 ATLAS DE HISTOLOGIA PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UM PRODUTO DO PROJETO DOUTOR MICROSCÓPIO
- 250 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ESTUDOS LONGITUDINAL
- 251 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS
- 252 AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SALADAS IN NATURA EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA
- 253 CAMPANHA COMANDOS DE SAÚDE NAS RODOVIAS: PERFIL DE SAÚDE DE MOTORISTAS E ACOMPANHANTES- 2016
- 254 CAPACITAÇÃO DE UMA EQUIPE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SANTA MARIA PARA O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS)
- 255 CAPACITAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: ATENDIMENTOS AVANÇADOS
- 256 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO 'CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA' DA UFSM
- 257 CINEMENTAL - O CINEMA COMO ATIVIDADE TERAPÊUTICA PROMOTORA DE SAÚDE MENTAL E REINserÇÃO SOCIAL
- 258 CONFERÊNCIA SOBRE SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 259 CONVIVÊNCIA E PRODUÇÕES LINGUÍSTICAS PROPORCIONADAS POR VIAGENS GRUPAIS: UMA EXPERIÊNCIA DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE CONVIVÊNCIA
- 260 CURSO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: INTRODUZINDO OS ESTUDANTES À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E APRIMORANDO CONHECIMENTOS
- 261 CURSOS DO CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 262 DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE JOVENS: UMA ABORDAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO TUDO ÀS CLARAS
- 263 DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA DETERMINAÇÃO DE BRUCINA E ESTRICNINA EM CONTEÚDO GÁSTRICO DE ANIMAIS POR CROMATOGRÁFIA EM CAMADA DELGADA
- 264 DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA POR CORPÚSCULOS DE LEWY: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
- 265 DOAÇÃO DE SANGUE, DOAÇÃO DE VIDA NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE

ÍNDICE

- 266 EDUCAÇÃO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO
- 267 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS EM REABILITAÇÃO CARDÍACA
- 268 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA AUDIOVISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM
- 269 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 270 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA UBS- RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 271 EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS- CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM
- 272 EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: APOIO À EQUIPE DE SAÚDE DA UNIDADE SÃO FRANCISCO
- 273 EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: ANÁLISE RIZOMÁTICA DO ENSINO NA MEDICINA
- 274 EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: APOIO DIDÁTICO À DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA I
- 275 ELABORAÇÃO DE PGRSS PARA UNIDADES DE SAÚDE DA REGIÃO LESTE DE SANTA MARIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 276 ENFERMEIRO COMO MEDIADOR DA HEMOTERAPIA
- 277 EQUOTERAPIA
- 278 ESCLEROTERAPIA ECOGUIADA COM POLIDOCANOL ESPUMA NO TRATAMENTO DE VARIZES NO SUS
- 279 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE CUSTO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO DECORRENTE DO POSICIONAMENTO OPERATÓRIO- UMA REVISÃO INTEGRATIVA
- 280 EXPERIÊNCIAS SOCIAIS E CULTURAIS E A PRODUÇÃO ORAL DE AFÁSICOS
- 281 FAMÍLIAS NA ESCOLA: AÇÃO DO PROJETO MENTE ABERTA EM UMA ESCOLA PÚBLICA
- 282 FERRAMENTA INFORMATIVA SOBRE O CÂNCER DE PELE: UMA EXPERIÊNCIA JUNTO AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE
- 283 FOLDER INFORMATIVO COMO ESTRATÉGICA DE CUIDADO: A PESSOA COM COLOSTOMIA - PAPEL SOCIAL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO
- 284 GAM- A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE AJUDA MÚTUA EM SAÚDE MENTAL PARA O RECOVERY
- 285 GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DA FISIOTERAPIA
- 286 GRUPO DE APOIO A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 287 GRUPOS OPERACIONAIS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 288 HÉRNIA INGUINAL: DIAGNÓSTICO E RISCOS
- 289 IDOSOS X FARMÁCIA CASEIRA - COMO ARMAZENAR OS MEDICAMENTOS: RELATO DE AÇÃO COM IDOSOS NO SESC
- 290 IMPACTO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES- UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA E QUALITATIVA
- 291 IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM AVC: APRIMORANDO O CONHECIMENTO ACADÊMICO COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
- 292 IMPORTÂNCIA DO ACHADO MICROSCÓPICO DO COMPONENTE TERCÁRIO DE ALTO GRAU NO SISTEMA DE GLEASON PARA AVALIAR CÂNCER DE PRÓSTATA
- 293 INTERVENÇÃO EDUCACIONAL JUNTO A UM GRUPO DE IDOSOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
- 294 INTERVENÇÃO JUNTO A ADOLESCENTES: DEBATENDO O BULLYING NAS ESCOLAS
- 295 JORNADA DE NEUROCIÊNCIAS: ÊNFASE NA MULTIDISCIPLINARIDADE
- 296 LINGUAGEM E PSIQUISMO NA CLÍNICA DE BEBÊS: UMA INTERDISCIPLINARIDADE NECESSÁRIA
- 297 MATERIAL EDUCATIVO DE ORTODONTIA, ORTOPEDIA DOS MAXILARES E FONOAUDIOLOGIA PARA PACIENTES E ALUNOS
- 298 METODOLOGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CANTINA SAUDÁVEL
- 299 MORTE DIGNA: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS
- 300 NEUROLOGIA: UFSM- DESPERTANDO O INTERESSE DOS ESTUDANTES PELA EXTENSÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE
- 301 O BALLET CLÁSSICO COMO DISPOSITIVO DESENCADEADOR DE STRESS E ANSIEDADE EM BAILARINOS DE ALTA PERFORMANCE
- 302 O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FAMÍLIAS DE INDIVÍDUOS COM COLOSTOMIA
- 303 O USO DE UMA FERRAMENTA LÚDICO INTERATIVA SOBRE O CÂNCER DE PELE COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA
- 304 OFICINA PILOTO DE ÓRTESES PARA PESSOAS EM ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL
- 305 PANORAMA ATUAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PREVENÇÃO E TRATAMENTO
- 306 PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA QUANTO A DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS
- 307 PERITONITE INFECCIOSA FELINA
- 308 PESQUISA DE SATISFAÇÃO: DESAFIOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
- 309 PESQUISA-AÇÃO NA PERSPECTIVA DO CUIDADO COM USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS
- 310 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UM RESTAURANTE PARA A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE
- 311 PRINCIPAIS CAUSAS DE APROVEITAMENTO CONDICIONAL E GRAXARIA EM CARÇAÇA DE OVINOS ABATIDOS EM ESTABELECIMENTO COM SIF NO RS NO PERÍODO DE 01-01-2012 A 31-12-2016
- 312 PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA: ORIENTAÇÕES PARA A OBSERVAÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR
- 313 PROGRAMA DE EXTENSÃO: CLÍNICA DE ENDODONTIA PARA ATENDIMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS SISTÊMICAS CRÔNICAS
- 314 PROGRAMA DE EXTENSÃO REANIMA; CAPACITANDO LEIGOS EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR - A EXPERIÊNCIA DE 2016 A MAIO DE 2017
- 315 PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ALIADO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE DOENÇAS SISTÊMICAS CRÔNICAS E SUA INFLUÊNCIA NO MANEJO ODONTOLÓGICO
- 316 PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS
- 317 PROGRAMA PISCINA ALEGRE - ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ÍNDICE

- 318 PROJETO DE APOIO AOS CUIDADORES DA TERAPIA OCUPACIONAL: A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA AO CUIDADOR INFORMAL
- 319 PROJETO DE EXTENSÃO: DESCOBRINDO A MEDICINA
- 320 PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA TUDO ÀS CLARAS ABORDA O TEMA: ANTIPSQUIATRIA
- 321 PROJETO EXTENSÃO RURAL: AUTOEXAME BUCAL E LESÕES COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA PARA TRABALHADORES RURAIS DA MICRORREGIÃO DE SANTA MARIA
- 322 PROJETO LAQUAVI - ATIVIDADE RÍTMICA NA GINÁSTICA LABORAL PARA OS SERVIDORES DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFSM; RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 323 PROJETO MENTE ABERTA: ATIVIDADE EDUCATIVA COM IDOSAS DE UM RESIDENCIAL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA
- 324 PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE APOIO - RELATO DE EXPERIÊNCIA
- 325 PROMOVENDO SAÚDE GERAL DO INDIVÍDUO E DO AMBIENTE POR MEIO DE REFLEXÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- 326 REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM AVC, APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO NO PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS
- 327 RELAÇÃO ESTRUTURAL ENTRE A VITAMINA D E O COLESTEROL
- 328 RELATO DA ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO
- 329 RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE ADENOCARCINOMA DE RETOSIGMÓIDE COM GENE K-RAS MUTADO
- 330 RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO LINFOMA NÃO HODGKIN DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B
- 331 RELATO DE CASO: CARCINOMA UROTELIAL DE ALTO GRAU COM COMPONENTE DE CÉLULAS CLARAS EM PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA
- 332 RELATO DE CASO: HEPATOCARCINOMA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE HEPATITE C, ANTERIORMENTE COLECTOMIZADO POR TUMOR DE INTESTINO
- 333 RELATO DE CASO: TUMOR DE CÉLULAS GERMINATIVAS NÃO SEMINOMATOSO MISTO EM TESTÍCULO ESQUERDO, CONSTITUÍDO POR CARCINOMA EMBRIONÁRIO E TERATOMA MADURO
- 334 RELATO DE CASO: TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL (GIST) DUODENAL
- 335 RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA DE DUODENO COM INFILTRAÇÃO EM PAREDE ABDOMINAL LOCALMENTE IRRESSECÁVEL
- 336 RELATO DE CASO: CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO RESISTENTE À CASTRAÇÃO
- 337 RELATO DE CASO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE OROFARINGE COM METÁSTASE CERVICAL E NEOPLASIA INTRAEPITELIAL PROSTÁTICA (PIN) DE ALTO GRAU
- 338 RELATO DE CASO: CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS
- 339 RELATO DE CASO: CARCINOMA RENAL PAPILÍFERO METASTÁTICO
- 340 RELATO DE CASO: UTILIZAÇÃO DE GENOTIPAGEM DE EGFR E DA EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DA PROTEÍNA ALK NA ESCOLHA DA TERAPIA ALVO MOLECULAR DO ADENOCARCINOMA DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS
- 341 RELATO DE UM CASO DE CÂNCER DE OVÁRIO AVANÇADO: CONDUTAS E INTERCORRÊNCIAS ONCOLÓGICAS
- 342 RESULTADOS DO PROJETO DESCOBRINDO A PELE MACRO, MICRO E O ABCDE DO CÂNCER DE PELE
- 343 RISCOS OCUPACIONAIS E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO
- 344 SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO USUÁRIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL DO HUSM
- 345 SAÚDE E TRIAGEM AUDITIVA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE REDE PÚBLICA EXPOSTOS AOS RUIDOS
- 346 SAÚDE NA ESCOLA: ELABORAÇÃO DE IOGURTE NATURAL
- 347 SAÚDE PÚBLICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS
- 348 SEMANA NACIONAL DO CÉREBRO EM SANTA MARIA 2017: PROMOVENDO AS NEUROCIÊNCIAS ENTRE DIVERSOS PÚBLICOS
- 349 SIGILO MÉDICO NA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) - ABORDAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO TUDO ÀS CLARAS
- 350 TECNOLOGIA AUDIOVISUAL COMO RECURSO PARA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM FAMÍLIAS DE PESSOAS COM COLOSTOMIA
- 351 TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: IMPLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS
- 352 TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM GRUPO PARA OS DESVIOS FONOLÓGICOS: UMA AÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
- 353 TRAJETOS E EXPERIMENTAÇÕES TRANSDISCIPLINARES DO PROGRAMA TOCCA: TERAPIA OCUPACIONAL, CORPO, CULTURA E AS ARTES
- 354 TRAJETOS PELA CIDADE CULTURA: CARTOGRAFANDO O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO PROGRAMA TOCCA
- 355 UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS PADRÕES DE USO DE ÁLCOOL POR ACADÊMICOS DE UM CENTRO DA UFSM
- 356 UTILIZAÇÃO DE UM RELATO DE CASO PARA EXEMPLIFICAR O USO DA IMUNOHISTOQUÍMICA COMO UM MÉTODO PARA AVALIAR INSTABILIDADE DE MICROSATÉLITE
- 357 VIVÊNCIA DO GRUPO PET ODONTOLOGIA NO 1º SEMESTRE DE DE 2017 NO PROJETO SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO USUÁRIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL
- 358 TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- 359 APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5S NA EQUIPE BOMBAJA
- 360 APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO DA ROBÓTICA EM ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES-SUPERDOTAÇÃO
- 361 ARQUITETURA DE AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL (ASA): ARQUITETURA DE AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL (ASA) - PROJETO ARQUITETÔNICO DA ÁREA DE ENTRETENIMENTOS (LAZER E-OU CUTURA)
- 362 ARQUITETURA DE AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL (ASA): OFICINAS DE ENTRETENIMENTOS DIVERSOS (LAZER E-OU CULTURAL) PARA O CENTRO DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER (CACC)
- 363 BUFSM - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO EM TEMPO REAL PARA TRANSPORTE INTRACAMPUS DA UFSM
- 364 COMPOSTAGEM - ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CUSTO PARA OS RESÍDUOS ORGÂNICOS GERADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS
- 365 DESENVOLVIMENTO DE UMA BANCADA DIDÁTICA PARA DEMONSTRAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS DE INSTALAÇÕES DE BAIXA TENSÃO

ÍNDICE

- 366 ENCORTE: 26 ANOS DE HISTÓRIA
367 ENCORTE E JUNTOS PARA COMPETIR- UMA PARCERIA EM BUSCA DA INTEGRAÇÃO DA REALIDADE DO CAMPO AO MEIO ACADÊMICO
368 ESTEIRA SELETORA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS
369 EXPLORANDO LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS
370 IDENTIFICAÇÃO DE POSSIBILIDADES VISUAIS E ESTÉTICAS PARA APLICAÇÃO DE RESÍDUOS DE REVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM UMA OBRA NA FASE DE ACABAMENTO LOCALIZADA EM SANTA MARIA-RS
371 PENSAR FORA DA CAIXA - CONECTANDO OPORTUNIDADES EMPREENDEDORAS E IDEIAS INOVADORAS
372 PLANEJAMENTO E PROJETO INFORMACIONAL PARA A AUTOMAÇÃO DE MESA DE CORTE PARA SERRA MANUAL
373 POSSIBILIDADES EM PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM PROJETOS DE DESENHO INDUSTRIAL E LEGISLAÇÃO APLICADA
374 PROJETO CONCEITUAL DE UM EQUIPAMENTO PARA UNIÃO DE CHAPAS POR CONFORMAÇÃO A FRIO (CLINCHING)
375 PROJETO INFORMACIONAL DA ESTRUTURA DE UM EQUIPAMENTO DE UNIÃO DE CHAPAS POR CONFORMAÇÃO A FRIO (CLINCHING)
376 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: UM CONHECIMENTO IMPORTANTE A SER DIVULGADO
377 TRABALHO
378 CONSTRUINDO COLETIVAMENTE O ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS
379 DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E INSTITUCIONAL DA ASENA: ASSOCIAÇÃO SANTAMARIENSE DE ESPORTES NÁUTICOS
380 EMAU PERSPECTIVA: AMPLIANDO PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS
381 O ASSISTENTE SOCIAL NAS SITUAÇÕES DE DESASTRES AMBIENTAIS: UMA EXPERIÊNCIA JUNTO À SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO DE SM-RS
382 O TRABALHO NA CATAÇÃO DE MATERIAL RECICLÁVEL NAS RUAS DO CENTRO DA CIDADE DE SANTA MARIA-RS: CONDIÇÕES DE TRABALHO E RENDA
383 TRANSFORMANDO VIDAS- GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

ARTES E LETRAS

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



APRESENTAÇÃO DE REPERTÓRIO DE MÚSICA BRASILEIRA PELO CORAL DE TROMBONES E TUBAS DA UFSM - RSBONES

Millani, Wilson M. R.¹(EX); Leite, Diego R.S.² (O); Hofstetter, Marciel G.³ (EX);
Abreu, Hélio S.³ (EX); Laureano, Lucas³ (EX); Martim, Lucas³ (EX)

¹*Acadêmico do Curso de Bacharelado em Tuba, Universidade Federal de Santa Maria;*
²*Departamento de Música, Universidade Federal de Santa Maria;* ³*Acadêmico do Curso
de Bacharelado em Trombone*

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Coral de Trombones e Tubas da Universidade Federal de Santa Maria. O mesmo intitula-se RSBones, sendo que seus integrantes são alunos dos cursos de bacharelado em música de tuba e trombone da mesma instituição. O referido Coral iniciou suas atividades tendo como principal finalidade a execução de repertório composto apenas por músicas brasileiras, esta temática nasce na necessidade de contemplar a música nacional, assim como a formação de plateias, contribuindo para o fomento da propagação da cultura musical em nossa comunidade. O projeto desenvolvido visa também propor momentos de aprendizagem e experiências diversificadas aos integrantes do grupo, pois as práticas de tais atividades são de suma importância para a formação inicial e na constituição destes sujeitos como músicos. Nas atividades desenvolvidas ocorreram apresentações em diferentes locais e eventos, sendo estes tanto dentro de nossa instituição de ensino como na comunidade em geral de nossa cidade e região. Com isso pode-se notar a importância de disponibilizar a comunidade como um todo, momentos que os façam apreciar a música brasileira. Acredita-se que a continuidade deste trabalho, vem somente a acrescentar tanto em caráter educacional em relação aos integrantes, como culturalmente em referências a nossa comunidade em geral. Frente a isso se pretende realizar a ampliação do repertório de músicas nacionais, buscando a contemplação e enaltecendo a música brasileira.

Trabalho apoiado pela Universidade Federal de Santa Maria



CLUBE DE ESPANHOL: O USO DO ENFOQUE POR TAREFAS NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Menezes, Scárlati C.¹-Ufsm (EX);Sturza, Eliana R.-Ufsm (O);Viera, Chaiane S.²-Ufsm(C).

¹*Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, Universidade Federal de Santa Maria.*

O presente projeto de extensão tem por objetivo sensibilizar alunos, professores e coordenação pedagógica de uma Escola Municipal de Ensino fundamental para a importância do ensino e aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira. Na educação municipal de Santa Maria não há uma política de oferta da disciplina de língua espanhola. O desenvolvimento do projeto permitiu não só sensibilizar os alunos para o aprendizado da língua, mas também possibilitou o engajamento da escola nas tarefas propostas, visto que a metodologia que permeou todas as atividades mobilizou a comunidade escolar. As atividades são desenvolvidas na Escola Municipal Vicente Farenzena, nos anos finais do ensino fundamental. As atividades têm o objetivo de realizar uma tarefa que coloque os alunos como protagonistas, praticando a língua no seu uso, em diferentes situações e papéis a serem exercidos no ato de comunicação. Dentre os demais objetivos do projeto, também está a inclusão do ensino de espanhol na escola nos anos finais do ensino fundamental, buscando inovar o ensino ao adotar perspectiva metodológica diferenciada, que é “enfoque por tarefas”. Esse projeto de extensão se mostra relevante por: permitir uma reflexão sobre a metodologia adequada para cada contexto de ensino bem como cada nível; possibilitar uma articulação de saberes na língua de ensino, ampliando conhecimentos dos alunos bem como desenvolver uma atitude de respeito com a cultura do outro; oportunizar aproximação da universidade com a escola de educação básica; contribuir para diversificação da oferta de línguas estrangeiras no sistema escolar municipal; proporcionar uma experiência docente para alunos da graduação em Letras – Licenciatura. Espera-se como resultado final que o desenvolvimento desse projeto contribua para uma reflexão da gestão escolar e da educação municipal para pensar a inserção do ensino de língua espanhola ainda que como atividade extra-curricular na escola participante do projeto; que promova aproximação da universidade com a escola, qualificando a formação inicial e contribuindo com escola na sua diversificação de oferta de línguas; que o desenvolvimento do projeto com a proposta metodológica escolhida, contribua com a experiência docente dos alunos do Curso Letras–Espanhol, especialmente, na prática de uma metodologia de ensino de línguas estrangeiras diferenciada.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX)-UFSM.

DESFI(L)ANDO IMAGENS NA CRIAÇÃO DE DANÇA

Sá de Mesquita, Estela¹(GR); Schmidt, Samara W¹(GR); Berté, Odailso² (O)

¹*Curso de Dança - Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Curso de Dança – Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria.*

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o desafio da criação de dança a partir do uso de imagens e da participação (cri)ativa de intérpretes-criadores a quem isso não era comum. O contexto deste estudo refere-se ao processo criativo do espetáculo *FeridaCalo* (2016), do Laboratório Investigativo de Criações Contemporâneas em Dança (LICCCA) ligado ao Projeto de Extensão Interkahlos Artísticos Brasil – México, onde, baseando-se em imagens da pintora mexicana Frida Kahlo (1907-1954), os dançarinos são convocados à criação compartilhada. Tal desafio surgiu devido ao fato de que é, tradicionalmente, mais comum que o ensino da dança se dê por meio da transmissão e da repetição, onde nem sempre os dançarinos ocupam a função de criadores. O método utilizado pelo LICCCA ocorre através de questionamentos advindos de imagens onde o dançarino é instigado a se relacionar com esses artefatos para perceber os modos como o afetam, motivam, questionam. Atento às sensações e ideias emergidas dessa relação corpo-imagem, o dançarino cria gestos, ações, movimentos que dão vida à dança que é compartilhada com o público, ligando as produções artísticas da universidade com a comunidade. Neste estudo são utilizadas duas imagens da performance *Desfi(L)ando* (fragmento de *FeridaCalo*) realizada pelo LICCCA no Museu de Artes de Santa Maria (MASM), por ocasião da abertura da Exposição *Na minha loucura, no teu sonho*, para analisar as possibilidades de uma autonomia criativa dos dançarinos. Nesse cruzamento entre dança, artes visuais e performance, surgem elementos instigantes para a reflexão sobre a autonomia e o empoderamento dos dançarinos e a relação com as imagens no atual contexto sociocultural como fatores preponderantes para uma formação artística autônoma, crítica e criativa, lançando importantes questionamentos para as artes na contemporaneidade em suas relações com os espectadores.

Trabalho apoiado pelo FIEIX



DESIGN DE INTERFACE: PROJEÇÃO DO WEBSITE DO EVENTO DESIGN+ ANO 02

Dellaméa, Ana Paula L. (EX)¹; Pivetta, Raquel B.¹ (EX); Gasparetto, Débora A.² (O)

¹*Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria*

Diante de um mundo globalizado, cada vez mais digital e interconectado, é importante que os eventos procurem utilizar as ferramentas tecnológicas para disponibilizar as informações aos públicos de interesse, tendo em vista que o desenvolvimento para a web é antes de tudo criar experiências para esses usuários. O presente trabalho teve como objetivo a criação de um website para o evento Design+: natureza| cultura| sociedade. O Design+ é um evento interdisciplinar realizado pelo Grupo de Pesquisa em Design, Ciência e Tecnologia UFSM/Cnpq e promovido pelo Departamento de Desenho Industrial da UFSM. A organização é uma parceria com o SAD (Seminário de Artes Digitais) e o Labfront/ UEMG. A metodologia utilizada na projeção do website foi a 5I's, baseada em Jesse James Garrett (2011), que oferece um passo-a-passo de como construir significativas experiências de usuário e em Travis Lowdermilk (2013), centrada no usuário. O desenvolvimento das primeiras fases do projeto iniciou no Laboratório de Interface DI/UFSM, onde a metodologia foi desenvolvida e a sua implementação deu-se no contexto do grupo de organização do evento, pelas bolsistas responsáveis, autoras do artigo. Tendo como base o público-alvo - estudantes, professores e profissionais da área do desenho industrial e de áreas afins - partiu-se das suas necessidades e do objetivo do website: informar o público sobre o evento e suas atrações, permitindo que se inscreva-se por esse canal. A partir da coleta de dados sobre o público e sobre o evento, definiram-se personas, requisitos e funcionalidades. Na sequência foram realizadas experiências com rabiscoframes e wireframes e rodadas com usuários para compreender o melhor modo de organizar a arquitetura de informação e o fluxo ideal de interações. Para a realização do website, utilizou-se a ferramenta Adobe Muse, voltada a criação de sites. A qual possibilitou a criação de um website simplificado e ao mesmo tempo atraente, desenvolvido em conformidade com a identidade visual do evento, com a aplicação do mascote da marca reforçando a unidade gráfica do evento. A interface do site foi projetada com base em algumas cores que fazem parte dos 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, indo ao encontro com o tema do evento. A partir do desenvolvimento do website, oportunizou-se informar horários, palestrantes e assuntos tratados das palestras, mesas redondas, bate-papos, oficinas, festival de projetos interativos, exposições, desfiles, considerados pontos de partida para pensarmos a resiliência, fio condutor do evento, e realização de inscrições. O website também teve o intuito de constituir um espaço como repositório de conteúdo de todas as edições do Design+, além de criar canais de interação com a comunidade acadêmica e a sociedade, no intuito de expor, divulgar e preservar o evento. Como resultado obteve-se um website responsivo, ou seja, projetado para vários tamanhos de telas, que pode atender as necessidades daquele momento e dialogar com o contexto do público e as proposições do evento. Assim entende-se que a metodologia utilizada se mostrou adequada para cumprir em tempo hábil os objetivos do projeto.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX CAL 2017



EVENTOS PGDS / ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE SUPERFÍCIE

Rezer, Jenifer P.¹(EX); Minuzzi, Reinilda de F. B.²(O)

¹*Acadêmica do Curso de Artes Visuais, ²Professora do Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria; Centro de Artes e Letras*

O projeto „Eventos PGDS/Especialização em Design de Superfície“ surge em continuidade a diferentes ações já empreendidas anteriormente no sentido de reafirmar esta área de formação acadêmica e atuação profissional no âmbito da UFSM, sobretudo no sul do país. A realização de mostras, ciclos de estudos e/ou oficinas práticas, contando com a participação de profissionais reconhecidos nacional e internacionalmente, bem como pesquisadores e docentes em diálogo com o corpo discente atual e egresso, tem, assim, a finalidade de compartilhar, difundir e incrementar a pesquisa e a produção técnica e/ou artística em Design de Superfície e Estamparia, dando visibilidade e projetando a atividade desenvolvida na UFSM desde 1989 na Especialização em Design de Superfície. Por outro lado, com foco na troca de conhecimentos no campo acadêmico e profissional, no contexto local e regional, proporciona-se um espaço de reflexão aos alunos vinculados ao Curso e demais participantes. São objetivos: (a) incentivar, fomentar e estimular o desenvolvimento de eventos no campo do design de superfície, através da promoção de ações na área, a fim de difundir tais atividades em âmbito local, regional e nacional, nos diferentes campos de sua aplicação; (b) agenciar a troca de conhecimentos entre pesquisadores, profissionais e estudantes das áreas das Artes Visuais e do Design e afins, buscando debater questões atuais decorrentes da formação e atuação profissional, na ótica do design de superfície, através de palestras, workshops e exposições; (c) reconhecer a importância das permutações entre atividades do âmbito acadêmico e profissional seja na produção e sistematização de conhecimento, em um campo de atuação recente no país, ou no que tange ao desenvolvimento de ideias, projetos produtos/processos em design de superfície e estamparia. Com a realização da **Edição 2017 do Ciclo de Estudos e Práticas em Design de Superfície**, entre março e julho, ocorreram atividades gratuitas e abertas a toda comunidade em geral: (a) Março: Palestra “Projetos em papelaria e processos produtivos” com designer gráfico da cidade; (b) Abril: Mostra Artística "Hibridez" do Grupo de Pesquisa Arte e Design/GAD no CAL/UFSM; (c) Junho: mostra artística DEZformas do Grupo Arte e Design no Museu de Arte de Santa Maria e quatro palestras - “Ecomoda, Design de Superfície Têxtil e Economia Solidária” (com docente da UDESC/SC), “Contágio, torção e dobra: como pensar uma pesquisa em Arte” (com doutorando em Artes da UFRGS), “Design de Superfície: Novos Olhares” (com docente da UFMG) e “Pesquisa e Pós-Graduação em Design de Superfície” (com docente da UNESP/SP); (d) Julho: Palestra “Gestão do Design” (com docente da UFSM). As palestras aconteceram no Centro de Artes e Letras na Sala 1203, miniauditório, com participação média de 40 pessoas/palestra. Outros eventos estão previstos para o segundo semestre de 2017, bem como visitas técnicas e mostras coletivas na Sala de Exposições Cláudio Carricone, CAL/UFSM, integrando produções, neste campo, de alunos de graduação e pós-graduação.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

EXPLORANDO A DIVERSIDADE DE FORMAS DE VIDA: QUANDO A ZOOLOGIA ENCONTRA A ARTE

Projeto de extensão desenvolvido num meio de convergência entre Artes e Biologia, que visa a exposição das formas de vida pensadas e elaboradas plasticamente por meio do trabalho conjunto das partes.

Durante os meses de duração da bolsa de extensão, foram produzidos desenhos que retratam as possibilidades alternativas que algumas espécies poderiam ter tomado em sua caminhada evolutiva. Sendo assim, os seres criados a partir do projeto, tem como fim trazer uma outra perspectiva acerca de novas possibilidades visuais, dadas algumas reconfigurações hipotéticas em suas estruturas corporais, e portanto, aparências físicas.

Segue a ficha da exposição:



*Explorando a Diversidade de Formas de Vida:
quando a Zoologia encontra a Arte*

Este projeto procura desenvolver uma visualidade acerca de como seriam os seres vivos que poderiam ter surgido em contextos evolutivos diferentes dos que conhecemos atualmente.

Os desenhos foram criados a partir de fatores passados e futuros hipotéticos que poderiam ter alterado as formas de vida conhecidas assim como poderiam gerar criaturas plausíveis no futuro.

Projeto desenvolvido pelo Professor Milton Caseres do Departamento de Ecologia e Evolução, CCNE E executado pelo Acadêmico do curso de Artes Visuais e bolsista FIBEX, Luiz Eduardo Viana.

Artista da exposição:
Luiz Eduardo V.



FESTIVAL DE PROJETOS INTERATIVOS DO DESIGN + NATUREZA, CULTURA, SOCIEDADE 2017

Visentini, Luana¹ (EX); Pivoto, Danielly¹ (EX); Gasparetto, Débora² (O)

¹Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;

²Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria

O propósito deste resumo é abordar os projetos interativos realizados pelo Grupo de Pesquisa Design, Ciência e Tecnologia UFSM/Cnpq para compor o Festival de Projetos interativos que ocorreu na 2ª edição do evento Design+ -Natureza, Sociedade e Cultura-em junho de 2017. O principal objetivo desse festival foi a sensibilização do público sobre as relações indissociáveis entre natureza, cultura e sociedade. Os três projetos realizados pelo grupo de pesquisa tinham como foco a causa animal, elemento essencial a ser problematizado quando se busca uma vida mais justa e equilibrada para todos. O design de interação tem um importante papel na sensibilização sobre essa causa, oferecendo a interatividade como um recurso que prende a atenção do usuário e pode oferecer hiperlinks capazes de informá-lo. Como metodologia de projeto de design de interação utilizou-se Lowdermilk (2013) com design centrado no usuário, bem como Garret (2011), como o design para a experiência do usuário, mas essas também foram flexibilizadas, como os projetos tinham um cunho mais artístico, pautado na experimentação. Espalhados pela sala Cláudio Carriconde os Cardboards – óculos de realidade virtual makers, cujo modelo é disponibilizado gratuitamente pelo Google - customizados pelo grupo em papelão, estavam disponíveis para acolherem os dispositivos móveis dos usuários. Entre as experiências de realidade virtual, o projeto “Perdão Laika” mostrava as ilustrações de Anderson Brum, em um ambiente -imersivo em 360º graus, contando a triste história da cadela russa Laika, o primeiro ser vivo terrestre a orbitar o planeta Terra, sua viagem durou apenas alguns minutos. Outro trabalho do Grupo “Humano, demasiado desumano” era uma mistura de realidade aumentada, Stencil e website, unindo alta e baixa tecnologia, outra vertente do festival. Em um grande painel com Stencils realizados com tintas feitas de solos, vindas do Museu dos Solos da UFSM, pedia-se perdão pelos maus-tratos aos animais mais conhecidos da história do cinema, dos zoológicos, da ciência e das indústrias que os exploram. Tais animais representavam todos de suas espécies e suas histórias podiam ser conhecidas e nunca mais repetidas, quando o usuário posicionava o seu dispositivo móvel sobre os QR-Codes que estavam colados juntamente aos Stencils. Um website trazia hiperlinks com notícias reais sobre tais maus-tratos. E o terceiro trabalho era uma compilação de vídeos positivos e negativos, produzidos pelo grupo, que eram projetados em uma das paredes. A videoinstalação “Obscura” oferecia ao público visitante o poder de decidir quais vídeos desejava assistir, haviam duas opções “+ ou -”, se o visitante optasse pelo “+” vídeos de animais livres brincando, a natureza sem a atividade humana, imagens que transmitiam tranquilidade e alegria. O “-” mostrava o oposto como o caos no trânsito da cidade, incêndios em florestas, vídeos que causam desconforto e tristeza, entre o “+” e o “-” a frase “Você pode escolher”. Como resultado os projetos de design de interação mostraram-se uma alternativa coerente para discutir problemáticas atuais e que têm urgência em ser levadas em consideração, pois envolvem a vida de milhares de seres e impactam diretamente nos animais, humanos e no planeta.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX CAL, 2017



GAME JAM SANTA MARIA: FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS NA REGIÃO

Galm, Klaus D.¹ (GR); Cunegato, Matheus P.²(GR); Lemos, Cássio F.²(O)

¹*Colégio Técnico Industrial de Santa Maria/UFSM;* ²*Centro de Artes e Letras/UFSM*

O mercado de jogos digitais representa uma grande fatia na economia mundial. Em todo o ano de 2016, mundialmente, essa indústria movimentou mais de 99 bilhões de dólares, de acordo com o relatório Global Games Market Report, e espera-se que em 2017 esse valor cresça ainda mais, acompanhando o aumento anual do mercado. Santa Maria foi considerada em 2015 por uma pesquisa da Amazon a 4ª cidade mais nerd do Brasil, e isso tem uma forte relação com a cultura pop e com o consumo de jogos. Aproveitando esse panorama, e o interesse de acadêmicos e professores, foi organizado em Santa Maria um evento recorrente, conhecido como Game Jam. As Game Jams acontecem já há bastante tempo em todo o mundo, tendo seu início relacionado com a área de desenvolvimento de softwares, onde os interessados se reuniam para uma maratona de programação. Não demorou muito para a prática se inserir no mundo dos jogos. Assim, a Game Jam é uma maratona de desenvolvimento de jogos onde o público participante fica imerso durante 48 horas em um ambiente que proporciona a troca de experiências e saberes, o estabelecimento de contatos e parcerias, além de que no final do evento, os participantes saem com um jogo pronto em seu portfolio. A Game Jam Santa Maria é realizada através do Departamento de Desenho Industrial, e ocorre no prédio 40, Centro de Artes e Letras. A abertura do evento é feita com a apresentação de um tema que norteia o desenvolvimento dos jogos, ou seja, todos os jogos devem ter relação com o tema, mas a interpretação dele é livre. Com os grupos organizados, é iniciado o desenvolvimento, e continua assim até o último dia. Não há mínimo ou máximo de participantes em cada grupo, e não há competição. Então programadores, artistas, músicos, escritores e uma diversa gama de funções são exploradas e os participantes podem vivenciar isso ativamente. Assim, espera-se fomentar as pesquisas, desenvolvimento e mercado de desenvolvimento de jogos na região, colocando em prática uma série de competências e possibilitando a integração entre os muitos interessados na área.



INICIAÇÃO AO PIANO COLABORATIVO: PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS E PRÁTICA ORIENTADA

(EX) Nascimento, M. Jeezir; (O) Fontana, A. Taiur

Departamento de Música, Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria;

Atualmente, com a expansão do acesso ao curso de música nas universidades, tem crescido o número de estudantes instrumentistas de nível superior e, com isso, cresce também o número de pianistas nesse meio. Porém, muitas vezes, os pianistas não estão preparados, para acompanhar os colegas de outros instrumentos, pois não tiveram acesso à prática de piano colaborativo; alguns, desse assunto nem se quer ouviram falar. Tendo isso em vista, surge um problema: os alunos que estão iniciando o estudo do piano precisam viver uma nova realidade de ensino, ou seja, ter acesso ao aprendizado da atividade de correpetição desde o início de sua aprendizagem. Diante disso, é importante ter em vista que um dos princípios fundamentais para a iniciação ao colaborativo é a habilidade de leitura à primeira vista, isto é, o ato de realizar no instrumento a música que está escrita em uma determinada partitura no primeiro contato com a mesma. Essa será uma questão levantada neste projeto, pois é base para a correpetição; é um assunto que tem sido bastante abordado e sobre o qual há bastante material a respeito, principalmente no meio pianístico. No entanto, quando se fala de leitura a primeira vista para crianças, já não se encontram tantos materiais e métodos, especialmente em português. Um dos objetivos deste projeto é mostrar a importância da leitura a primeira vista para crianças e como abordá-la. Muitos professores de piano para crianças, não tem acesso a tais métodos a nível infantil, pois os mais conhecidos, como Arnoldo Sartorio, Reley and Terry(2010), Alan Bullard (2010), John Kember (2012) e Wilhelm Keilmann, são voltados para adultos. Contudo, tais métodos podem servir de base para que o professor componha pequenas peças começando até mesmo por três compassos para depois ir acrescentando na medida em que o aluno for desenvolvendo a habilidade de leitura. Com base em fontes confiáveis, tais como o artigo da Profª. Janet Palmberg Piechocinski na *12th Australian Piano Pedagogy Conference* e dos professores Marcelo Almeida Sampaio e Patrícia Furst Santiago no XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – B. Horizonte – 2016, este projeto mostrará como isso é possível.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX (Fundo de Incentivo à Extensão).



IV ENCONTRO SOBRE PEDAGOGIA DO PIANO

Siduoski, Lucas¹ (EX); Deltregia, Cláudia F.¹(O); Fontana, Taiur A.¹(CO)

¹*Departamento de Música, Universidade Federal de Santa Maria;*

Promovido pelo Departamento de Música da UFSM, o projeto “Encontros sobre Pedagogia do Piano” organiza uma série de ações com a finalidade de dar suporte à promoção de atividades voltadas à formação inicial e continuada de professores de piano. Essa série de ações inclui, basicamente: 1) aulas para crianças da comunidade; 2) ações diversas para a melhoria do ensino do piano como orientação de professores e promoção de recitais; e 3) realização de evento bianual voltado à formação inicial e continuada de professores de piano. A “Oficina de Piano” para crianças possui como objetivo principal, a instalação de um núcleo de excelência em piano, assim como bases para pesquisas empíricas sobre a didática do instrumento. A oficina também oferece aulas gratuitas para crianças em tratamento oncológico e doenças do sangue, iniciando uma parceria com a “Turma do Ique”. Através da realização da “Oficina”, os principais objetivos são: estabelecer um núcleo de excelência no ensino que busque constantes investigações de materiais, metodologias e métodos voltados ao ensino de crianças e adolescentes; manter ações práticas de ensino nos níveis básicos do ensino instrumental, atividade essencial para agentes que trabalham junto à formação de professores; c) realizar relatórios de aulas e vídeos que possam ser úteis à realização de pesquisas diversas em pedagogia do piano; d) possibilitar exemplos reais de aulas e noções de empreendedorismo para os alunos que cursam a disciplina de Introdução à Pedagogia do piano no Curso de Bacharelado em Piano da UFSM. Entre as ações diversas voltadas à melhoria do ensino do piano, podemos citar a realização de *masterclasses*, recitais e palestras para professores e alunos de Santa Maria e região. Já o evento voltado à formação continuada de professores é bianual e caminha para a sua quarta edição. Neste ano, o mesmo estará acontecendo em duas frentes: o “IV Encontro sobre Pedagogia do Piano UFSM”, a ser realizado em novembro deste ano, e o “IV Encontro Nacional sobre Pedagogia do Piano”, que acontecerá entre os dias 2 e 6 de outubro na UFRN, em Natal, sob coordenação do Prof. Dr. Tarcísio Gomes Filho. Dessa forma, a conferência começa a ter uma dimensão mais nacional, a exemplo de conferências americanas na área de pedagogia do piano. A idéia surgiu a partir das dificuldades que enfrentamos para captar recursos desde 2016 e conta com o apoio e presença de colegas na UFPI, UFSM, UFRN, UNESP, UFPE, UDESC e USP - Ribeirão Preto. Esses eventos organizarão debates, palestras, workshops, recitais e *masterclasses* de professores de piano que desenvolvem intensa e efetiva prática pedagógica, assim como pesquisas dentro da área de ensino do piano. O objetivo principal é promover atividades destinadas à formação inicial e continuada de professores de piano que buscam complementação pedagógica para atuarem como professores, possibilitando a interação entre alunos, artistas, pesquisadores e professores de piano de reconhecido mérito na sua área de atuação. O projeto está registrado na FATEC – UFSM, permitindo a captação de recursos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX - CAL



LABORATÓRIO DE CANTO CORAL DOS CURSOS DE MÚSICA (LCC): O CORO DE CÂMARA DA UFSM

1. Contexto do Projeto

O presente projeto visa a continuação do Laboratório de Canto Coral dos Cursos de Música da UFSM no ano de 2017. Este atua como agente estruturador do movimento coral dentro do âmbito da Universidade Federal de Santa Maria e região, dando também suporte aos egressos do curso que se dedicam à atividade. Grupos já atuantes ou em formação serão articulados por este laboratório a partir do trabalho desenvolvido na instituição.

O Coro de Câmara da UFSM tem como proposta proporcionar aos seus participantes o contato com obras corais de nível médio e acima primariamente de compositores contemporâneos, mas também de autores de obras referenciais do repertório coral. Para tanto possui uma estrutura de funcionamento diferenciada. O grupo é constituído por membros selecionados por três testes: vocal, percepção e leitura. Deste modo cria-se um grupo de alto nível que se coloca como uma meta aos coralistas que procuram um trabalho mais especializado e uma oportunidade de enfrentar um repertório mais exigente.

Os participantes integram um grupo que pode se classificar como semiprofissional, preparando-os e encaminhando-os para carreira profissional. Deste modo o Coro de Câmara da UFSM pretende estreitar os laços com a comunidade extra-acadêmica, através de concertos e programações artísticas, também divulgando a UFSM em âmbito estadual e sul-americano.

O Coro de Câmara e o Coral da UFSM se unem em programas especiais. Tal união favorece aos componentes do Coral um contato com coralistas com habilidades mais desenvolvidas. Estes programas vem a beneficiar a formação dos componentes do Coral no âmbito de seus próprios cursos.

2. Objetivos e Metas

2.1. Objetivo do Projeto

O Laboratório de Canto Coral dos Cursos de Música da UFSM tem como objetivo geral a difusão da atividade coral pela comunidade universitária através do estímulo à criação e manutenção de grupos corais vinculados à UFSM visando a formação artística profissional do indivíduo através do repertório coral.

2.2. Metas Específicas

- Estimular o desenvolvimento da prática coral entre os acadêmicos do Curso de Música e outros participantes do movimento Coral UFSM;
- Propiciar o desenvolvimento cognitivo de cantar em grupo;
- Trabalhar as técnicas vocais e de regência específicas para coro;
- Aprimorar o nível técnico e artístico dos grupos ligados ao Laboratório de Canto Coral;
- Tornar a UFSM um polo de referência na prática da música coral.
- Estudar e investigar o repertório coral;
- Investigar as melhores formas de interpretação do repertório coral;
- Implementar e estudar as diversas possibilidades de formações corais: coral infantil, infanto-juvenil, madrigal, coro feminino, coro masculino, coral misto, quarteto vocal, octeto vocal, entre outros.
- Representar a Universidade como atividade de extensão em suas atividades afins;
- Incentivar a participação dos grupos corais em festivais, encontros, congressos, seminários, debates e palestras com outros corais, com a finalidade de aprimorar o conhecimento dos seus cantores, regentes e o nível dos participantes;
- Estimular o surgimento de novos grupos corais locais e regionais;
- Contribuir para o desenvolvimento do canto coral em vários segmentos da sociedade;
- Desenvolver as habilidades de apreciação musical do público, visando formação de plateias.
- Promover o estudo e a divulgação da música coral dentro e fora da comunidade acadêmica.
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de regentes de coros da comunidade e região, através da realização de cursos e seminários que envolvam tópicos como arranjo vocal, leitura para coros amadores, técnica vocal para grupos vocais, gestual e técnica de regência, aquecimento vocal para coros, técnicas de ensaio, coral na escola, coral infantil, coral infanto-juvenil, coral cênico, coral de empresa ou ONG, entre outros.
- Divulgar o vasto repertório para canto coral, trabalhando a concepção de interpretação do repertório coral nos estilos e tradição musical dos períodos da antiguidade, idade média, renascença, barroco, clássico, romântico, moderno, contemporâneo, música brasileira, música latino-americana, world music, entre outros;
- Incentivar a produção artística dos grupos pertencentes ao Laboratório de Canto Coral.
- Ter um controle orçamentário responsável dos recursos de modo a proporcionar benefício a estudantes da UFSM e em especial aos em situação de fragilidade social;
- Contribuir com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO

Lima, Camila¹ (EX); Lima, Taís² (EX); Lanza, Juliana³ Albuquerque, Rosaura⁴ (O);
Reginatto, Andrea⁵ (CO)

¹Acadêmica do curso de Letras/Português UFSM; ²Acadêmica do curso de Letras/Português, UFSM; ³Acadêmica do Curso de Letras/Bacharelado UFSM
⁴Departamento de Letras Vernáculas, UFSM; ⁵Departamento de Letras Vernáculas, UFSM.

Neste projeto, temos como tema, a importância da leitura para produção de textos no ensino médio, considerando as questões que envolvam multiletramento olhando para a leitura e produção textual relacionada com as influências das mídias no processo de escrita. Assim, esse projeto tem como objetivo geral proporcionar a alunos do ensino médio de uma escola pública da rede estadual da cidade de Santa Maria – Escola Estadual Edna May Cardoso -, espaços para realização de leituras de textos, bem como incentivar a produção textual utilizando diferentes ferramentas tecnológicas no auxílio e produção dos desses textos. Na última década, é possível observar grande avanço das tecnologias digitais de informação e de comunicação, principalmente no contexto escolar, em que o aluno não precisa ser alfabetizado para fazer uso da escrita nas redes sociais, ou seja, através do uso dessas tecnologias a pessoa se torna multiletrada. Soares (1998, p. 40) afirma que o indivíduo letrado “não só é aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e escrita”. A partir desse contexto, serão realizadas visitas à escola para leitura e produção de texto de diversos gêneros circulantes em diferentes esferas midiáticas. Com isso, é possível verificar a importância de proporcionar tais espaços, fazendo uso de diferentes suportes midiáticos como apoio nas produções textuais, proporcionando aos alunos diferentes maneiras de produzir e avaliar seus conteúdos.

Trabalho apoiado pelo programa PROEXT MEC-SESu

REFERÊNCIAS

KÖCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KOMESU, F.; TENANI, L. A relação fala/escrita em dados produzidos em contexto digital. **Scripta**, Belo Horizonte, v.13, n.24, p.211-225, 2009.

ROJO, R., MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.



“LER É COISA DE MULHER”: AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NOS GÊNEROS SOCIAIS

Hack, Wellington F.¹(EX); Bucholz, Laura D.¹(EX); Da Rosa, Marluza T.¹(O);

¹*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen*

O projeto Compreender os letramentos locais para (in)formar novos leitores objetiva trabalhar o letramento com alunos entre 14 e 20 anos, a fim de que possam compreender que a atividade de leitura ultrapassa o ensino tradicional. Além disso, visa a envolver o público com o letramento crítico, para que possa ampliar seus conhecimentos e expandir seus universos de leituras com uma visão crítica acerca dos acontecimentos e da sociedade. Segundo Rojo (2009), o termo letramento engloba as práticas sociais que envolvem a escrita de uma maneira ou outra. Desse modo, indo para além de salas de aulas e do ensino tradicional, o estudo de letramentos analisa as práticas sociais dos indivíduos no que se refere ao uso da linguagem. Nesse contexto, o termo passa a ser plural: letramentos, divididos em letramentos locais e letramentos dominantes. Entende-se por letramentos dominantes as práticas de leitura associadas a organizações formais e dependentes de agentes valorizados culturalmente. Já por letramentos locais, o foco do projeto, compreende-se os usos da linguagem que têm sua origem na vida cotidiana e não são controlados ou sistematizados por instituições. Dentro do estudo dos letramentos, Barton e Hamilton (1998, apud Semechechem e Jung, 2013) destacam que algumas práticas são estereotipadas e padronizadas por gênero social. Concomitante a afirmação, Semechechem e Jung (2013) afirma que as práticas de letramentos dominantes (escolares) representam “um modelo hegemônico feminino”, dificultando o aprendizado de quem “transgride” esse modelo. Partindo das considerações dos autores e das pesquisas sobre letramentos em relação aos gêneros sociais, o estudo apresentado procura analisar/compreender como o gênero social pode atuar enquanto fator que intermedia a inserção dos jovens leitores nos letramentos dominantes, mais especificamente na literatura, vista segundo os padrões escolares. Por meio de 24 questionários aplicados a alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio de uma escola pública de Frederico Westphalen, foi observado como o incentivo de familiares e professores influencia no hábito de leitura e na busca independente por literatura, de acordo com a autodeclaração de gênero masculino e feminino.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM



MÚSICA DE CONCERTO NA REGIÃO: O XXXII FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM

KUSBICK, Anderson R. G.1; VIANNA, Vera L. P. 2

1. Estudante do Curso de Música e Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
2. Professora/Orientadora do Curso de Música da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Departamento de Música, Universidade Federal de Santa Maria

O departamento de Música da UFSM, objetivando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da atividade musical idealizou o Festival Internacional de Inverno, cuja primeira edição ocorreu no ano de 1986. Para tanto, foi escolhida a região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, na comunidade de Vale Veneto, como sede do Festival, de modo a aliar o potencial turístico da região com a integração social do projeto. Neste sentido, enquanto projeto de extensão, o Festival propõe quatro ações distintas que visam possibilitar a estudantes de música, professores e à comunidade em geral o aperfeiçoamento musical, a integração com a comunidade e o acesso à música de concerto. Em 2017 a programação inclui **oficinas de música** direcionada a estudantes de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversal, clarineta, oboé, trompete, trombone, canto, violão, piano, percussão, regência de orquestra e educação musical. Além das oficinas o Festival oferece, também, prática de orquestra sinfônica e música de câmara. As **oficinas de musicalização para crianças**, cujo objetivo é aproximar as crianças da comunidade ao Festival, são realizadas diariamente durante a semana em que o Festival acontece, sob a orientação de acadêmicos do Curso de Música da UFSM, em caráter gratuito. **Curso de formação continuada em música** para professores de educação básica que atuam junto a crianças de zero a cinco anos consiste na discussão de aspectos teóricos da música nesta etapa da infância, bem como o papel do professor não especialista frente à Lei 11.769/08. O curso é ministrado por professores, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM. Os **Concertos** são gratuitos, abertos ao público e ocorrem diariamente em Vale Veneto, incluindo recitais solo, de música de câmara e orquestra sinfônica. Os concertos diários são apresentados pelos professores convidados, enquanto que a orquestra é composta por alunos e professores participantes do Festival. O concerto de encerramento do Festival de Inverno ocorre em Santa Maria, no Theatro Treze de Maio. Durante esses mais de 30 anos de existência além de alunos brasileiros vindos de diferentes estados, o Festival teve também a participação de alunos da Argentina, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Costa Rica, Estados Unidos e Alemanha, os quais tiveram a oportunidade de estudar com renomados professores. Neste mesmo período, mais de 40 universidades e conservatórios de música da Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e América Latina estiveram representadas no Festival, através de seus professores que realizaram recitais e ministraram oficinas. Desta forma, o presente trabalho visa demonstrar as diversas ações propostas pelo Festival de Inverno, enquanto projeto de extensão, convergindo o conhecimento acadêmico, a prática musical e a experiência cultural não somente aos seus participantes, mas a comunidade em geral.

Trabalho apoiado pelo PROEXT- MEC/Sesu.



MÚSICA E COMUNIDADES NA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL

Silva, Dilber Cezar Alonso da¹

¹ *Departamento de Música, Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto Música e comunidades, está sendo desenvolvido nas escolas municipais de Cachoeira do Sul em parceria com a Prefeitura, através do Programa Orquestra Escola, e do Núcleo de Cultura municipal, tem como prioridade oferecer vivências através da música com atividades desenvolvidas nas escolas da rede municipal desta cidade, contribuindo para o fazer artístico, o apreciar e a reflexão crítica dos alunos em relação a música.

O programa atende inicialmente nove escolas, com a estimativa de abrangermos 300 alunos. Neste trabalho, o objetivo é apresentar através de atividades de ensino com música um programa que dê ênfase ao processo de formação musical, criando momentos de aprendizagem, e organizando recitais para o conhecimento mútuo.

Temos como base de coleta de dados a aplicação de pesquisas estruturadas com os alunos participantes, além de entrevistas com a comunidade em geral, pesquisas etnográficas das manifestações musicais da cidade. Neste primeiro momento do programa evidenciamos o real impacto dessas ações, levantamos dados importantes tais como: escolas que já possuem aulas de música, e como é a presença de música nas escolas do município, bem como de que maneira efetiva esse programa acrescenta para a formação do educador musical, fortalecendo a relação entre pesquisa, ensino e extensão.

Procuramos nessa fase preliminar incentivar a criação de “instrumentos de ensino/aprendizado musical”, trabalhando exclusivamente com a definição de uma faixa social específica e seguindo uma ordem prioritária, levando em consideração as circunstâncias econômicas e priorizando aos alunos que vivem em situação de vulnerabilidade social, num segundo momento, estenderemos nossas ações aos demais alunos da rede de ensino.

A finalidade inicial do programa tem sido: pesquisar e aplicar conhecimentos técnicos relacionando a música, em contraponto com a política dos problemas educacionais abordados no último senso escolar da cidade, avaliar os objetivos e resultados alcançados nessa analisando a apropriação, a utilização e a reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão, esse processo inicial servirá de base para a produção de artigos científicos e demais pesquisas.

Esse programa tem pautado suas ações por três grandes objetivos: (a) integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade, tais como a formação de uma orquestra e demais grupos de música de câmara; (b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas; e c) incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas, nesse caso o foco inicial na Cidade de Cachoeira do Sul.

Eis que nesse trabalho o foco é apresentar resultados parciais desta fase inicial de implementação, bem como as atividades já desenvolvidas a fim de servir de projeção do programa ao longo do tempo.



PARCEIROS DE LEITURA E ESCRITA E A TEORIA DA ENUNCIÇÃO (EU-TU-AQUI-AGORA)

Klauck, Raquel S.¹(EX); Silva, Lucas R. da.¹(EX); Boabaid, Márcia E. Vanzin.¹(O)

¹*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria – campus Frederico Westphalen;*

Nos dias atuais, a leitura e a escrita não ocupam o papel de protagonistas na vida dos estudantes. Muitas vezes, não só a falta de proximidade com essas práticas é que resultam no *déficit* do indivíduo, como também, a carência de preparo do professor a considerar o aluno como autor do seu próprio texto e a ausência de incentivo ao estudante em gerenciar o ato individual de utilização da língua. Esses fatores atestam que os discentes acabam ingressando no ensino superior com carência nas habilidades de leitura e de escrita. Consoante a essa premissa, o projeto “UFSM/FW e escola de ensino médio: parceiros de leitura e escrita” tem como objetivos: oportunizar aos alunos de terceira série de ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli, de Frederico Westphalen, oficinas de leitura e de escrita que estimulem aos estudantes a lerem diferentes gêneros textuais e a escreverem textos do tipo dissertativos-argumentativos, seguindo a Matriz do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM); e a reflexão do eu-autor e eu-leitor no registro escrito do aluno. Para tanto, o presente projeto apoia-se na Teoria da Enunciação de Émile Benveniste – apresentado e estudado, especialmente, nos textos de Problemas de Linguística Geral I e II -, o qual destaca a enunciação como estudo da manifestação textual da linguagem e a apresenta partindo do quadro figurativo: eu-tu-aqui-agora. Para o autor, a ação que parte da pessoa “eu” e se destina a pessoa “tu”, mesmo que presente no mesmo espaço, não poderá ser realizada novamente e igualmente em um momento posterior, pois o sentido e o tempo já se alteraram. Partindo desse princípio, a escrita do estudante não será apenas avaliada sob a perspectiva da correção gramatical, mas, também, analisada por meio das marcas de enunciação no material textual. O projeto conta com a integração de alunos da escola participante, uma professora orientadora, uma professora co-orientadora, dois bolsistas -dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas-, e voluntários graduandos da UFSM/FW. Juntos, ambos trabalham para o fortalecimento do letramento no âmbito acadêmico e social, aproximando Universidade e escola, o que contribui para a formação do aluno de ensino médio e, por extensão, do ensino superior.

Financiamento FIEEX, projeto número 045415.



PERIÓDICO FRAGMENTUM

Sepel, Franciele F.¹ (EX) Cruz, Janys Kerolyn Ballejos.² (EX);
Scherer, Amanda Eloina.³ (O); Martins, Taís da Silva⁴ (CO)

¹Acadêmica do Curso de Letras Espanhol-Licenciatura/UFSM; ²Acadêmica do Curso de Letras Português-Licenciatura/UFSM; ³Professora Titular do Departamento de Letras Clássicas e Linguística/CAL/UFSM; ⁴Professora Adjunto do Departamento de Letras Clássicas e Linguística/PPGLEtras/UFSM

O periódico Fragmentum contém caráter científico, pertence à área de Letras e Linguística, possui qualificação atual Qualis B2 e é produzido pelo Laboratório Corpus, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. O periódico divulga textos de autoria de pesquisadores que desenvolvem, como resultado de pesquisas, na Linguística, questões enunciativas e/ou discursivas que tenham por eixo diretor o campo do saber sobre a história da produção do conhecimento linguístico; na Literatura, estudos comparados que evidenciem a relação do texto literário não apenas com seu contexto de produção como também com outras artes, mídias, saberes e formas. Este projeto de extensão tem como objetivo expandir esse periódico para além dos muros da universidade, tornando-o, cada vez mais, próximo da comunidade acadêmica. O trabalho realizado conta com todo o processo dessa expansão, desde a chegada do periódico em nosso laboratório, divulgação dos novos números, cuidado com o acervo em que ele está posto, empacotamento, até seu envio para diversas universidades espalhadas pelo Brasil e também para os autores envolvidos em sua produção. Desse modo, divulgamos novas formas de pensar e ver, não só sobre a língua, mas também sobre quem somos enquanto pesquisadores preocupados com a linguagem.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CAL/UFSM



PROJETO DE EXTENSÃO “PRÁTICAS CÊNICAS COM ALUNOS SURDOS”

De Castro, Ariane.¹(EX); Berselli, Marcia.¹(O); Pedrotti, Amanda S.¹ (C).

¹*Departamento de Artes Cênicas, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Projeto de Extensão "Práticas Cênicas com Alunos Surdos" é desenvolvido na Escola Estadual de Educação Especial Dr. Reinaldo Fernando Cozer (Santa Maria/RS) a partir de uma parceria com a Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo principal do projeto está centrado no desenvolvimento de oficinas acessíveis de teatro para alunos do sexto, sétimo e oitavo anos da Escola que é referência na região na educação de alunos surdos. A oficina prática que ocorre no âmbito escolar tem como participantes alunos com ou sem contato anterior com o teatro, logo, o uso dos jogos teatrais serve primeiramente como um estímulo, buscando o desenvolvimento da linguagem corporal, respeitando capacidades e desenvolvendo competências, possibilitando aos participantes criarem pequenas estruturas cênicas. A oficina é ministrada uma vez por semana com duração de 90 minutos por duas estudantes, sendo uma vinculada ao Curso de Licenciatura em Teatro e a outra ao Curso de Bacharelado em Artes Cênicas, atendendo os alunos no turno inverso das aulas regulares. Cada encontro possui objetivos específicos, com a intenção que se encaminhe para objetivos maiores propostos na estrutura do plano de trabalho. A avaliação é realizada a partir dos relatórios semanais, levando em conta o objetivo de cada semana, sendo que os relatórios são individuais, tendo em vista que cada bolsista possui uma perspectiva da aula. De modo a desenvolver a comunicação com os alunos, as acadêmicas com pouco domínio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), pois que ainda em fase inicial de aprendizagem da língua, utilizam o artifício da mímica corporal junto com o quadro negro para escrever ou desenhar. Compreendendo o teatro enquanto importante no desenvolvimento social e cultural dos participantes, o projeto busca que as práticas cênicas desenvolvidas na oficina englobem aspectos da comunidade surda, possibilitando aos alunos uma experiência teatral que valoriza aspectos da sua própria cultura. Após o período inicial de práticas, destaca-se o interesse de produzir um material didático analisando e compartilhando as atividades desenvolvidas com o grupo de alunos surdos. Considerando que o material acessível para alunos surdos ainda é escasso, tal interesse busca suprir a demanda de materiais que apresentem possíveis metodologias para o desenvolvimento de atividades cênicas com esse público específico.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM



PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES MODELOS DE ACERVOS PESSOAIS - UMA NOVA FORMA DE PENSAR, LER E COMPREENDER.

Knackfuss, Caroline L.¹(EX); Petri, Verli F.¹(O)

¹*Curso de Bacharelado em Letras – Português/ Licenciaturas; ²Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria*

Este trabalho faz parte de um projeto maior, que visa a busca pela implementação de uma política de fundos documentais, pensada com a finalidade de fomentar uma reflexão acerca da organização dos Fundos documentais existentes no Centro de Documentação e Memória do Centro de Artes e Letras (CAL), coordenado pelo Laboratório Corpus do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Enfatizou-se o processo e o caráter construtivo destes diferentes modelos de acervos, para uma nova forma de pensar, ler e compreender o sujeito, ou seu arquivo, preconizando não o “já lá, já é”, mas como possibilidade do “dever”, como forma de produção de uma nova visão e ambiente de novas pesquisas. As discussões à respeito dos fundos Maria Luiza Ritzel Remédios (FDMLRR) e Aldema Menine Mckinney (FDAMM), suscitaram um comparativo sobre as metodologias utilizadas considerando a natureza destes acervos, que necessitam de uma organização que possa dar conta de suas peculiaridades. O objetivo principal das atividades desenvolvidas junto aos fundos é de realizar um resgate das atividades acadêmicas das titulares, que dedicaram-se a atuar em diversos projetos de educação e atuação docente em nível superior. A metodologia empregada constituiu-se de pesquisa em bases bibliográficas, para a estruturação de uma proposta que fosse satisfatória e adequada para a organização dos Fundos documentais, observação e identificação dos materiais presentes no acervo, bem como levantamento de dados à respeito das titulares. Até o presente momento, compreende-se que diversas áreas, estão interessadas no tratamento, custódia e acesso destes acervos, a fim de complementar pesquisas, em maioria, de âmbito político e social. O espaço dedicado ao Centro de Documentação, também passa por reformulações a fim de adaptar-se e compreender as características e riquezas do material que abriga. Mesmo com metodologias flexíveis quanto a organização, a teoria e a prática se manifestam bastante preocupadas em adequar-se ao tratamento destes acervos sem ferir a subjetividade do sujeito impregnada em sua documentação, nem mesmo as funções fundamentais da teoria arquivística que rege a organização de arquivos e fundos documentais.

Trabalho apoiado pelo FIEEX– CAL - Fundo Documental Aldema Menine Mckinney.



PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE DIFERENTES MODELOS DE ACERVOS PESSOAIS - UMA NOVA FORMA DE PENSAR, LER E COMPREENDER.

Knackfuss, Caroline L.¹(EX); Petri, Verli F.¹(O)

¹*Curso de Bacharelado em Letras – Português/ Licenciaturas; ²Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Santa Maria*

Este trabalho faz parte de um projeto maior, que visa a busca pela implementação de uma política de fundos documentais, pensada com a finalidade de fomentar uma reflexão acerca da organização dos Fundos documentais existentes no Centro de Documentação e Memória do Centro de Artes e Letras (CAL), coordenado pelo Laboratório Corpus do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Enfatizou-se o processo e o caráter construtivo destes diferentes modelos de acervos, para uma nova forma de pensar, ler e compreender o sujeito, ou seu arquivo, preconizando não o “já lá, já é”, mas como possibilidade do “dever”, como forma de produção de uma nova visão e ambiente de novas pesquisas. As discussões à respeito dos fundos Maria Luiza Ritzel Remédios (FDMLRR) e Aldema Menine Mckinney (FDAMM), suscitaram um comparativo sobre as metodologias utilizadas considerando a natureza destes acervos, que necessitam de uma organização que possa dar conta de suas peculiaridades. O objetivo principal das atividades desenvolvidas junto aos fundos é de realizar um resgate das atividades acadêmicas das titulares, que dedicaram-se a atuar em diversos projetos de educação e atuação docente em nível superior. A metodologia empregada constituiu-se de pesquisa em bases bibliográficas, para a estruturação de uma proposta que fosse satisfatória e adequada para a organização dos Fundos documentais, observação e identificação dos materiais presentes no acervo, bem como levantamento de dados à respeito das titulares. Até o presente momento, compreende-se que diversas áreas, estão interessadas no tratamento, custódia e acesso destes acervos, a fim de complementar pesquisas, em maioria, de âmbito político e social. O espaço dedicado ao Centro de Documentação, também passa por reformulações a fim de adaptar-se e compreender as características e riquezas do material que abriga. Mesmo com metodologias flexíveis quanto a organização, a teoria e a prática se manifestam bastante preocupadas em adequar-se ao tratamento destes acervos sem ferir a subjetividade do sujeito impregnada em sua documentação, nem mesmo as funções fundamentais da teoria arquivística que rege a organização de arquivos e fundos documentais.

Trabalho apoiado pelo FIEX– CAL - Fundo Documental Aldema Menine Mckinney.



PROGRAMA LEM: TOCAR E CANTAR II

Ações formativas para o desenvolvimento musical e pedagógico-musical na oficina de violão-2016/17

Da Cunha, Diogo(EX); Bellochio, Claudia R.(O).
Departamento do Curso de Música, Universidade Federal de Santa Maria.

O “Programa LEM: Tocar e Cantar II” é um projeto de extensão que também promove atividades de ensino e pesquisa. Desde 2013 o programa vem sendo implementado, contendo diferentes formatos e oferecimento de oficinas, cursos e palestras, pelo Laboratório de Educação Musical-LEM/CE/UFSM. Um dos principais focos do trabalho é a preparação potencial de estudantes da licenciatura em música que organizam e implementam práticas musicais e pedagógico-musicais junto aos participantes das oficinas, normalmente pessoas da comunidade universitária e/ou fora dela que não têm formação musical. Sendo assim, os estudantes iniciam suas oficinas passando a atuar como „Oficineiros“, onde irão potencializar seus aprendizados musicais desenvolvendo as oficinas. Este processo requer planejamento e acompanhamento, em perspectivas diferentes da escola de educação básica, por tratar-se de fluxo mais aberto. O Programa é desenvolvido de forma compartilhada entre estudantes de graduação, com destaque aos licenciados em música e Pedagogia, mestrandos e doutorandos em Educação (LP4- educação musical) e a comunidade de Santa Maria. Nesta apresentação, traremos a oficina de violão, que é parte do Programa LEM. Inicialmente, a oficina tinha por sua sede, a CASE (Centro de atendimento socioeducativo) em 2015 onde contava com a participação de jovens que ali residiam, após alguns entraves na parte administrativa no local, a oficina foi realocada e em 2016 passou a ser realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Reverendo Alfredo Winderlich e no LEM, onde se mantém até hoje. Nessa Escola, o público que frequentava as oficinas eram alunos do 6º ano, contendo duas turmas com 5 alunos cada. No LEM, os participantes eram normalmente acadêmicos da UFSM, servidores e público geral, sendo 1 turma com cerca de 8 a 10 alunos frequentes. Todas as oficinas tinham como objetivo principal desenvolver a prática de violão e teoria básica. As oficinas iniciavam primeiramente com o objetivo de apresentar o instrumento para aqueles que não o conheciam, fazer um mapa musical da turma, definindo suas preferências musicais e assim montar um repertório com base no que foi dito. No decorrer do semestre foram trabalhadas mudanças de acordes e precisão rítmica, também foi abordado um pouco de teoria musical, com foco principal em escalas maiores e menores e campo harmônico. No final do ano o objetivo é demonstrar o que foi trabalhado e realizar uma apresentação para cada oficina, na Escola uma apresentação final, juntamente com outros projetos da escola, enquanto que no LEM acontecerá no Hall do CE/16. O projeto foi muito importante para a formação musical, principalmente por mostrar a realidade que enfrentaremos em salas de aula, independente das dificuldades encontradas nas mesmas, fazendo com que o oficinairo tenha um contato mais direto com a comunidade, e possa potencializar sua formação pedagógica e pedagógico-musical. Vale destacar os horários em que estas oficinas ocorrem, na Escola são as quartas-feiras (13hrs até 15hrs – uma turma em cada horário) e no LEM as quintas-feiras (12hrs até 13hrs).

Trabalho apoiado por FIEEX (UFSM); PROLICEN (UFSM).

PROJETO MÚSICA E COMUNIDADES: INTEGRAÇÃO DO ENSINO E DO ARTÍSTICO.

Bastos, Rossana F.¹(EX); Mota, Lucius.¹(O).

¹Departamento de Música, Universidade Federal de Santa Maria.

O Projeto de Extensão Música e Comunidades foi criado no ano de 2017 com o intuito de integrar ações de ensino de música, concentradas em escolas públicas de Santa Maria, e a difusão artística junto a comunidade, por meio de recitais e concertos de alunos e professores do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) através de conjuntos de camerísticos e dos Encontros de Oboé e Fagote da UFSM. Devido a carência do ensino de música em escolas públicas da região, o projeto pretende contribuir para a formação integral dos alunos através da musicalização e da difusão da música de concerto, relativamente pequena no interior do Rio Grande do Sul. A difusão artística associada às ações de ensino visam a criação de um público através de recitais e concertos bem como oportunizar uma formação básica de teoria musical, leitura e execução instrumental básica, permitindo a criação de conjuntos instrumentais que possam beneficiar as comunidades locais e possibilitar uma conexão entre os alunos e os cursos de música da UFSM, oferecidos nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnologia. As ações de ensino de música iniciaram no mês de junho no Colégio Estadual Tancredo Neves, na cidade de Santa Maria (RS), com carga horária semanal de 1h 30min, inicialmente com 20 alunos, com idade de 10 a 13 anos. Nas aulas foi introduzida a flauta doce como primeiro instrumento, devido ao custo acessível e por não exigir grande habilidade técnica, além de aulas teóricas e musicalização, seguindo o modelo C(L)A(S)P (em português TECLA) de Keith Swanwick (1979) e tendo como base o método para flauta doce de M. Aparecida Mahle (1959), bem como canções folclóricas, populares e eruditas acessíveis à introdução ao instrumento. As aulas consistem em momentos de execução do instrumento, com exercícios de digitação e pequenas músicas, audições de uma diversidade de estilos e regiões, brincadeiras e jogos musicais trabalhando elementos musicais (pulso, andamento, dinâmica, etc.) e a introdução gradativa à teoria musical e leitura. As aulas buscam interligar execução, apreciação, literatura, composição e técnica, de acordo com o modelo de Swanwick, para proporcionar uma formação mais ampla e experiências musicais diversas, permitindo que as crianças conheçam a diversidade musical que nos cerca, tanto do nosso estado e país como mundial, desde o popular ao erudito, e, dessa forma, sejam conscientes em sua escuta musical. Tais ações tem como principal objetivo ampliar o leque de conhecimento dos alunos, resgatar a cultura brasileira e aproximá-los da cultura erudita, pouco presente na nossa região, além de contribuir na sua formação como cidadãos e seres humanos mais sensíveis e críticos.

Financiamento: FIEX



RECITAL ORIENTADO: A PRENDIZAGEM E PERFORMANCE MUSICAL

Freitas, Lauvian R.¹(GR); Corrêa, Marcos K.¹(O);

¹*Departamento de Música, Universidade Federal de Santa Maria;*

Recital Orientado (RO) é uma disciplina pertencente ao currículo do curso de Música - Bacharelado em Instrumento, realizada obrigatoriamente no 5º Semestre, através da prática e preparação de um recital público. Sem a aprovação dessa disciplina, o aluno não consegue dar prosseguimento aos Instrumentos VI, VII e VIII da grade curricular. O RO consiste em uma experiência de performance em data e local pré-determinados, em formato de recital, podendo haver participações especiais. Para a escolha do local, deve-se levar em consideração a projeção sonora do instrumento, que pode não preencher o espaço de forma satisfatória ao ouvinte, requerendo assim uma amplificação para o instrumento. Também deve-se observar a acústica do espaço através de testes práticos de performance, buscando uma sonoridade que reproduza as características do instrumento e proposta musical que ali será inserida. Uma das fases mais importantes é a escolha do repertório, a partir de obras que o aluno vem desenvolvendo através das aulas individuais e coletivas de Instrumento. O RO procura explorar os limites do performer em relação ao seu instrumento, e também apresentar qual seu grau de domínio sobre ele. Para tal, o repertório deve contemplar obras de diferentes períodos da história da música, incluindo músicas dos períodos Renascentista, Barroco, Clássico, Romântico e repertórios do século XX e XXI. Estratégias e estudos de técnica e interpretação são desenvolvidas sobre o repertório. Para o recital, é feita a divulgação através da criação de cartazes, textos e imagens em jornais, rádio, TV e redes sociais. Por fim, a escolha do aspecto cênico-musical tem a finalidade de enriquecer a experiência do ouvinte. Concluindo, no RO o aluno performer toma para si a responsabilidade do seu aprendizado musical, com orientação de seu professor, vivenciando as diferentes etapas do fazer musical.



REFLEXÕES PEDAGÓGICA S SOBRE O GRUPO DE TRABALHO DO CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM – FASE 2

Prestes, Kleiton da C. (EX)¹; Couto, Natanael S. do (EX)¹; Machado, Renata B. (C)²; Rios, João F. (C), Hasselaar, Silvia C. (O)³

¹*Centro de Artes e Letras, Curso de Música da Universidade Federal de Santa Maria;*
²*Colaborador Externo,* ³*Centro de Artes e Letras, Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria*

O Curso de Extensão em Música da UFSM é um projeto que agrupa vários projetos de extensão dos professores dos Cursos do Departamento de Música da UFSM. O Curso possibilita um espaço de prática pedagógica para os alunos matriculados nos cursos de música da UFSM. Além disso, o Curso preenche a carência de ensino de música em Santa Maria, atendendo na formação de músicos desde a infância até a fase adulta, sendo assim um gerador de futuros candidatos ao Teste Específico em Música da UFSM. Após um período extenso de coordenação e reformulação na gestão das oficinas ofertadas e equipe docente do Curso, houve necessidade de uma avaliação das relações entre os coordenadores de cada projeto e seus estagiários e dos estagiários com seus alunos. Outro ponto que precisava ser considerado era referente às práticas pedagógicas. Para isso, foi feito um levantamento quantitativo do grupo de trabalho que integra o Curso no primeiro semestre de 2017 e elaborado um questionário com cinco perguntas, onde a equipe docente do curso, composta por professores do Departamento de Música, professores colaboradores, funcionários e estagiários, os quais integram um dos Cursos de Música da UFSM, refletiu sobre as suas relações profissionais, prática pedagógica e o planejamento das aulas. Esse questionário alcançou resposta de 16 professores e estagiários do universo composto por 25 pessoas. Ao averiguar as respostas, na pergunta sobre fontes de pesquisa para preparo de aula, foi possível constatar que 75% de estagiários procura material didático na internet e 100% deles apoia sua didática em livros de música; quanto a cursos de formação, percebe-se que há interesse dos professores e estagiários por essa modalidade, pois 56% deles já buscaram alguma complementação acadêmica, entretanto, 50% dos estagiários não procuram seus professores orientadores da UFSM, preferindo refletir sobre sua prática e metodologia de ensino com os colegas. Ao analisar a questão sobre metodologia de ensino, constatou-se que mais de 50% das respostas apontam para troca de experiências com seus colegas. Já sobre o desenvolvimento e progresso dos alunos percebeu-se, em geral, que os professores e estagiários buscam verificá-los aula a aula, com tarefas, lições de casa, exercícios e estudos progressivos. Finalizando as perguntas, ficou evidente que as aulas são preparadas semanalmente pela maioria dos questionados. Após a conclusão da pesquisa, a equipe docente do curso se reuniu para uma conversa sobre os resultados do questionário, onde foi decidido que serão realizadas mais duas reuniões até o final do primeiro semestre de 2017 com o intuito de estreitar as relações profissionais e continuar a refletir sobre os aspectos pedagógicos do corpo docente.



SENTIDOS E SENSAÇÕES DE UM CORPO EM MOVIMENTO

QUADROS, Guilherme C.¹(GR); GRAVINA, Heloisa C.¹(O); ANGELI, Andréa A. C(CO)

¹Departamento de Dança, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria.

O trabalho é um recorte de diversas experimentações realizadas no projeto Um corpo no mundo: criação em dança e a produção de si, no intercâmbio em Dança e Terapia Ocupacional. Abordo a soma de rastros, vestígios de movimento que surgiram em experimentações diversas nos encontros do grupo, experimentações estas que perpassam abordagens somáticas na dança, exercícios de consciência corporal e outras experimentações corporais. O grupo, composto de forma heterogênea por diversos corpos (com vivências em dança ou não), propõe-se a construir as práticas de forma horizontal, onde podemos sugerir vontades e desejos próprios, assim, dissolvendo a hierarquia das relações entre todas e todos que o compõem. Portanto, objetivamos compartilhar e dar corpo aos sentidos, sensações e movimentações que me atravessaram durante as atividades do grupo, seja em relação aos demais participantes, nas trocas e interações, seja sobre reflexões e questionamentos individuais acerca das minhas possibilidades enquanto artista.



TEXTOS QUE EXCEDEM AS PALAVRAS: LEITURA E RESSIGNIFICAÇÃO PELOS JOVENS LEITORES

Bucholz, Laura D.¹(EX); Hack, Wellington F. ¹ (EX); Da Rosa, Marluza T. ¹(O)

¹Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen;

Na sociedade brasileira, a leitura ainda tem sido considerada uma prática rígida e não-prazerosa, imposta pela escola e ligada apenas ao conhecimentos linguísticos. Principalmente pelos jovens, o ato de ler não é visto como algo agradável e extracurricular. A partir desse cenário, o projeto de extensão Compreender os letramentos locais para (in)formar novos leitores trabalha com alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública de Frederico Westphalen e visa à desconstrução desse conceito de leitura, mostrando que hábitos simples e diários que, muitas vezes, passam despercebidos também são formas de ler. Além de objetivar a formação de leitores mais críticos, o projeto pretende auxiliar na transição dos letramentos locais para os letramentos dominantes e tentar deixar os alunos familiarizados com essas práticas. De acordo com Rojo (2009), os letramentos locais são diálogos cotidianos, não sistematizados e frequentemente desvalorizados pela cultura oficial e pelo espaço escolar. Estes confrontam com os letramentos dominantes que, ainda segundo a autora, são as práticas institucionalizadas de leitura, geralmente abordadas pelas escolas como restritas ao texto escrito, divididas em etapas (decodificação, interpretação) e compreendidas fora de contexto. Por compreender que essa separação nem sempre contribui para a formação crítica dos estudantes, além de não estabelecer vínculo com as competências leitoras que estes já possuem, o projeto propõe um Clube de Leitura com os alunos, partindo do trabalho com os letramentos locais, principalmente textos multimodais com os quais têm mais familiaridade. Desse modo, busca-se levar o público-alvo a compreender textos que excedem as palavras e a entender que é letrado, pois práticas como assistir a filmes legendados ou até mesmo navegar na internet são hábitos de leitura. Também são discutidos nos encontros do Clube alguns textos jornalísticos, cuja interpretação e ressignificação pelos jovens leitores este estudo abordará, de forma a analisar como o letramento pode influenciar na visão de mundo dos alunos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

COMUNICAÇÃO

32^a JAI UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

A importância do relacionamento no pós-evento

O mercado de eventos teve uma ascensão nos últimos anos, mesmo com a recessão econômica, os eventos tem mantido uma frequência no ano, comparada ao ano de 2014, que chegou a movimentar R\$16,8 bilhões neste comércio. Na região da cidade de Santa Maria/RS, essa demanda impulsionou a formação de empresas de assessoria e cerimonial para eventos sociais. Neste case trazemos o projeto de relacionamento pós-evento realizado para a empresa Josias Ribeiro Cerimonial. Mais do que eventos, a empresa trabalha com relacionamentos. Os relacionamentos com os públicos de uma empresa são tão importantes quanto o próprio produto ou serviço. A empresa Josias Ribeiro Cerimonial está há cinco anos desenvolvendo suas atividades junto à famílias que desejam realizar seus sonhos através da comemoração de datas de aniversários, bodas, formaturas e casamentos. O profissional de Relações Públicas conta com uma equipe de três ou quatro profissionais nas festas que realiza, dependendo da quantidade de convidados presentes.

Objetivos

A proposta é relacionar-se com os clientes e fornecedores mesmo depois do evento ter sido encerrado. Assim as fortalecendo e fazendo com que essas relações não se desfaçam.

Com este propósito, estabelecemos objetivos a serem alcançados:

Estreitar os vínculos e consolidar a relação com os clientes após o assessoramento, fazendo com que eles se sintam valorizados.

Realizar pesquisas de satisfação com os clientes e fornecedores, afim de obter dados sobre a qualidade de nossos serviços

Resultados obtidos

Lembrança do brinde: decidiu-se aqui, de uma forma estratégica, a confecção de um porta-rolhas. Neste porta-rolhas, contém a rolha do espumante do brinde feito nas comemorações, um cartão de agradecimento e, juntamente com a logo da Josias Ribeiro Cerimonial a seguinte frase: “Em cada rolha, um momento para lembrar”.

Pesquisa de satisfação: esta ação verificou e ainda verificará a opinião dos clientes acerca dos serviços e atendimento prestados aos eventos realizados, não somente sobre a empresa, mas também sobre os fornecedores e profissionais envolvidos em cada evento. Desenvolvendo um formulário de pesquisa afim de obter um feedback tanto positivo, quanto negativo.





SEJA UFSM-FW: A PROFISSÃO NA ESCOLA

Born, Ana P.¹(EX); Boabaid, Márcia E. V.¹(CO); Oliveira, Tarcísio S. de² (EX); Silveira, Sidnei R.³ (CO); Zwetsch, Ana P. R.⁴ (EX); Baumhardt, Edner⁴(CO); Paula, Gizelli M. de²(O).

¹*Departamento de Ciências da Comunicação;* ²*Departamento de Ciências Agrônômicas e Ambientais;* ³*Departamento de Tecnologia da Informação;* ⁴*Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen.*

O Programa de extensão intitulado “A profissão na escola: integração dos cursos de graduação da UFSM, Campus Frederico Westphalen, com o Ensino Médio”, surgiu a partir do decréscimo no número de ingressantes nos cursos de graduação ofertados no Campus Frederico Westphalen. Além disso, também percebemos um desconhecimento de características básicas de nossa universidade, como a gratuidade do ensino, a existência da assistência estudantil, ou ainda, a existência dos seis cursos de graduação em uma cidade fora de Santa Maria. O Programa tem como objetivo levar os cursos de graduação até às escolas de Frederico Westphalen e região, além do noroeste catarinense, integrando, assim, a UFSM com diversas comunidades. O esforço inicial de Coordenadores de Curso e Técnicos em Assuntos Educacionais somou-se ao apoio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. De acordo com Andrade (2008), as diretrizes, técnicas e atividades que melhoram os contatos pessoais entre os funcionários de uma instituição pública ou privada, e o público em geral, podem ser caracterizadas como relacionamentos estratégicos com os públicos. Desse modo, a perspectiva de trabalho adotada pelo “Seja UFSM-FW” é de manter relações, por meio de diferentes formas de divulgação. Desde março de 2017, estamos planejando e implementando as seguintes ações de divulgação: *fanpage* no *site* da rede social *Facebook*, “Seja UFSM-FW”; com produção de vídeos e conteúdos específicos para a plataforma, visitas nas escolas da cidade de Frederico Westphalen e região, recebimento de excursões das escolas na UFSM-FW, *site* do Seja UFSM-FW. A *fanpage*, hoje, conta com aproximadamente 700 curtidas, e sua linguagem é planejada para ser jovial e simples, de fácil compreensão, tratando sobre os cursos e benefícios ofertados pela universidade. Já as visitas nas escolas tem o enfoque de apresentar para os alunos os benefícios e as características das profissões cujos cursos são ofertados no Campus Frederico Westphalen. Até o momento, 13 escolas foram atendidas pelo projeto, totalizando aproximadamente 700 estudantes. O recebimento de excursões das escolas na UFSM-FW irá ampliar a visão dos alunos e alunas, quanto às possibilidades de escolha do curso de graduação, pois no roteiro previsto estão visitas aos laboratórios, experimentação com equipamentos e conversas com os estudantes. O *site* tem a finalidade e a responsabilidade de receber e ajudar os candidatos aprovados na sua adaptação com a cidade de Frederico Westphalen, seu desenvolvimento irá auxiliar e mostrar os lugares de alimentação, lista de imobiliárias, contatos de emergências, além de informações como grade curricular e características dos cursos de graduação. Como resultado quantitativo dessas ações de divulgação, realizamos o monitoramento do número de curtidas e o engajamento na *fanpage* do “Seja UFSM-FW”, o número de escolas visitadas, assim como o número de alunos atingidos com a divulgação. Também adotamos como instrumento de avaliação um questionário realizado com os alunos das escolas, conversas com os professores e acompanhamento do número de acadêmicos ingressantes em nos cursos de graduação.

Trabalho apoiado pelo programa Fiex.



AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE NOTÍCIAS DA HORA

VARGAS, A. Daniela¹ (GR); CARVALHO, M. Luciana² (O)

¹*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria*

A Agência de Notícias da Hora é uma agência experimental do curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria, *Campus* Frederico Westphalen, que foi criada em 2007 e objetiva desenvolver a prática diária do jornalismo. O início foi com um portal de notícias escritas, atualmente se produz conteúdos por meio da convergência de mídias e linguagens. Hoje, conta com um site histórico, que arquiva os nove primeiros anos de conteúdos, e um comemorativo dos 10 anos, onde são publicados os conteúdos diários produzidos pelos acadêmicos. O conteúdo produzido na Agência da Hora é feito por alunos matriculados na Disciplina Complementar de Graduação (DCG) Agência Experimental de Notícias, por participação voluntária de alunos de todos os semestres do curso de jornalismo, além de docentes que participam do Projeto de Extensão Agência Experimental de Jornalismo. Diariamente, o site recebe novas postagens sobre assuntos da região do Médio Alto Uruguai. Além disso, com seus 10 anos de atuação, faz com que muitos eventos enviem convites para cobertura jornalística. Com pautas voltadas ao interesse regional, a Agência da Hora consolidou seu nome na cidade de Frederico Westphalen e região do Médio e alto Uruguai, distante 434 km da capital, Porto Alegre. Contudo, embora exista cobertura de extensão regional, seu público-alvo é a população frederiquense, que é estimada em 30.699 habitantes, segundo o Censo do IBGE de 2016. Além das pautas factuais, a Agência da Hora atua com coberturas externas, como a transmissão dos jogos do União Frederiquense, Expofred (Feira Multissetorial de Frederico Westphalen) e eventos culturais a exemplo dos festivais de música nativista. Por meio dessas coberturas, é proporcionada aos alunos a vivência com o jornalismo na prática, além de oferecer ao seu público um jornalismo livre de interesses financeiros, pois este veículo de comunicação faz parte de um órgão público, e o trabalho que nele é veiculado é totalmente feito de maneira voluntária. Os meios para veiculação dos conteúdos da Agência da Hora são o site, as redes sociais: página do Facebook, Twitter, Instagram e canal do YouTube. Nos 10 anos de atuação da Agência da Hora, a forma de produção de conteúdos e as formas de narrativas vieram acompanhando o desenvolvimento de uma nova forma de produzir jornalismo. Em 2007, quando foi criada, a produção de matérias atendia unicamente ao site, com textos em formato de pirâmide invertida e algumas reportagens sobre assuntos locais. A Agência também desenvolvia junto com a Assessoria de Comunicação do CESNORS (quando o *campus* Frederico constituía um centro junto com o *campus* Palmeira das Missões), um jornal impresso sobre as atividades desenvolvidas nos dois *campi*. A partir de 2010, começou a ser desenvolvida uma outra linguagem com a Web Rádio e a Web TV da Hora, tendo como incentivo a criação do União Frederiquense, o time de futebol local. Mais recentemente, em 2015, a linguagem de redes sociais começou a se destacar. As atividades jornalísticas passaram a ser desenvolvidas visando atingir o público que se informa e acompanha as transformações do mundo pelas mídias digitais. O trabalho desenvolvido sob essas plataformas dinamiza o alcance e permite que o aluno aprenda a unir textos, imagens, áudios e vídeos oferecendo assim um produto dinâmico ao público.



AVICE FASE II – ARTE, VISUALIDADE E ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLA

Machado, Franco J. B.¹(EX); Charreu, Leonardo A. V. R.¹(O).

¹*Departamento de Artes visuais, Universidade Federal de Santa Maria.*

Area do conhecimento Artes

O projeto *AVICE FASE II: Arte, visualidade e ilustração científica na escola*, tem como intuito aproximar o aluno das diversas linguagens utilizadas na ilustração científica ao longo da história, como nanquim, grafite, aquarela ou lápis de cor mostrando através de pequenos módulos de ensino o funcionamento dessas técnicas. Possui como objetivo trabalhar a autonomia do aluno através do ensino de técnicas tradicionais da ilustração científica, capacitando e explorando a acuidade do olhar sobre a forma, ensinando ferramentas necessárias para um melhor desempenho na criação e entendimento da proposta trabalhada em desenho. O projeto foi desenvolvido ao longo de dois meses em uma aula semanal de duração de duas horas e meia, em uma turma composta de quinze alunos com idades entre dez e quinze anos ministradas no Colégio Militar de Santa Maria (CMSM), os alunos já participavam de aulas no clube de artes, com foco voltado a criação e desenho livre, o projeto parte do princípio de agregar ferramentas técnicas para o processo criativo dos alunos passando pelas técnicas principais da ilustração científica, com ênfase no desenho botânico, ensinando as bases para construção do desenho como a geometrização, que consta em identificar formas geométricas básicas no objeto a ser desenhado, como uma árvore que em seus galhos e troncos são compostos por diversos cilindros ou retângulos, sua copa composta por círculos e triângulos em seu aglomerado de raízes, assim estruturando a base em que se começa a agregar os detalhes observados no objeto, como os veios da madeira, a textura da casca, o padrão e sombra das folhas como também o movimento que compõem a estrutura. Entre outras técnicas mais avançadas foi ensinado o *Burning*, um estilo de pintura usando lápis de cor que consiste em criar diversas camadas finas da cor base e ir adicionando aos poucos outras tonalidades de sombreamento e então saturar o pigmento do papel com uma cor neutra como o branco, criando uma camada homogênea de cor com uma textura lisa. Aprender a observar um objeto, identificar as características que o tornam único é muitas vezes mais enriquecedor do que simplesmente retrata-lo, levamos aquela memória conosco na vida. A ilustração científica tem como princípio a observação e nos ensina a valorizar todo entorno natural que cerca nossa vida, trazendo consigo também ferramentas e técnicas tradicionais necessárias para construirmos nossos próprios projetos no desenho.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX – CAL.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E GESTÃO INFORMACIONAL DAS REVISTAS CIÊNCIA E NATURA, REGET E REMOA – CCNE/UFSM

Dherik F.¹(GR); Pires, Fernanda B.¹(PG); Witt Mario T.S.¹(GR);
Menezes; Alessandra R.¹(GR); Silva, Jalva, B. M. ¹(GR);
Bordin, Roberto ¹(O), Rosa, Marcelo B.²(O)

¹ *Revistas CCNE - Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM;*

²*Departamento de Química, UFSM*

A popularização da ciência ou divulgação científica é o termo mais frequentemente utilizado na literatura e pode ser definida como "o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral". Neste trabalho são apresentadas estratégias de divulgação científica e gestão informacional adotadas pelas revistas eletrônicas do CCNE/UFSM, a Ciência e Natura (www.ufsm.br/cienciaenatura), REGET (www.ufsm.br/reget) e REMOA (www.ufsm.br/remoa). A Revista Ciência e Natura divulga trabalhos relativos às Ciências Naturais e Exatas e atende principalmente às áreas da Física, Matemática, Estatística, Química, Geociências, Geografia, Biologia, Meteorologia e Ensino dessas áreas, assim como a interdisciplinaridade das mesmas. Sua meta é a publicação de artigos originais, de caráter científico e artigos de revisão. A Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, REGET, tem como objetivo divulgar trabalhos científicos em nível de graduação e pós-graduação (Latu e Stricto Sensu) inseridos nas linhas temáticas de gestão ambiental, educação ambiental e tecnologia ambiental. Além disso, disponibiliza eletronicamente artigos científicos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão que se enquadrem nas três linhas temáticas propostas. A Revista Monografias Ambientais, REMOA, tem como objetivo atender a demanda de produção científica vinculada a todos os cursos/programas da UFSM e de outras IES que trabalhem com a temática educação ambiental. As principais linhas temáticas da revista são educação sociedade e cultura, problemas ambientais e práticas educativas ambientais. Dentre as inúmeras estratégias adotadas nas três revistas, se destacam: a indexação das revistas em várias bases de dados que garantam uma visibilidade nacional e internacional; a flexibilização de outros idiomas visando a internacionalização das mesmas; o constante fomento para uma maior agilidade na comunicação interna e externa; a promoção de edições especiais temáticas; o aumento da qualificação/crivo por parte dos editores de seção e revisores e a utilização de fóruns de editores para se discutir diferentes modelos de editoração consolidados. Portanto, as três revistas estão em consonância com a política nacional de editoração científica e buscam sempre a melhor adequação as regras nacionais e internacionais que envolvem a disseminação do conhecimento.



ECOLÂNDIA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DO RADIOJORNALISMO COMUNITÁRIO

Barcellos, Francieli¹(EX); Cruber, Leandra¹ (EX); Petermann, Juliana¹ (O); De David, Gabriel¹ (GR); Jung, Paola¹ (GR); Klein, Esther¹ (GR)

¹ *Departamento de Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria*

Vinculado ao Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social, da Universidade Federal de Santa Maria, o “Ecolândia - o mundo onde a gente vive” é um projeto de extensão que trabalha a comunicação comunitária, na forma de um programa de rádio semanal na rádio Carai, na zona sul da cidade de Santa Maria (RS). Há mais de 10 anos, o projeto alia o conhecimento teórico sobre radiojornalismo à atividade prática na e com a comunidade. O programa se apresenta como exemplo da ideia de extensão universitária como um diálogo junto à comunidade. Com um viés público e humano, a comunicação comunitária realizada no Ecolândia trata de temas ignorados pela grande mídia para aproximar a comunidade e construir junto a ela possíveis soluções para os atuais dilemas do cenário social. Fomenta o aprendizado acadêmico, profissional e principalmente social, para que, inteirado e consciente do mundo exterior aos prédios da academia, o aluno possa exercer sua função como cidadão. Idealizado em 2006, o programa teve como base dois grandes temas: meio ambiente e qualidade de vida. E, no decorrer dos anos, passou por alguns processos de reestruturação, que levou a produção do programa para além desses temas, passando a abordar também temas factuais, urgentes e/ou que sejam de interesse coletivo dos moradores da região sul, na periferia da cidade de Santa Maria. Esses processos aconteceram - e acontecem - pois, norteados pelo jornalismo cidadão, a necessidade de uma comunicação que vá na contramão da grande mídia se faz presente desde a criação do projeto. O programa é dividido em quadros, gravados anteriormente a transmissão ao vivo possibilitam dinamismo e multiplicidade ao roteiro, juntamente à leitura de notícias e à entrevista. Os quadros têm também a função de aproximar e informar de maneira mais aprofundada a comunidade a respeito de um tema, normalmente ignorados pela mídia hegemônica. Estes quadros são: Microfone Aberto, para o qual se entrevista os moradores sobre o assunto da semana, a fim de descobrir seus conhecimentos sobre o determinado tema, pois é a partir das respostas dadas pela comunidade que se orienta o programa; Reportagem, com o objetivo de contextualizar e aprofundar o assunto do programa, com dados relevantes e resgate histórico e Perfil; neste quadro é apresentada a história de um morador ou uma moradora da comunidade, com o emprego do jornalismo literário e humanizado. Assim, o Ecolândia integra a universidade à sociedade, ao aproximar o aluno da realidade do jornalismo comunitário e extrapolar as barreiras da mídia tradicional ao reportar e incidir na realidade local e individual dos bairros e dos moradores, a partir de uma diferente abordagem das pautas jornalísticas. O projeto resulta no amadurecimento do jornalismo popular pelos estudantes que integram o projeto que, com recursos limitados, crescem junto aos ouvintes.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX



“ECOLÂNDIA: DEZ ANOS DE JORNALISMO NA COMUNIDADE”, O LIVRO QUE NARRA A TRAJETÓRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO

Cruber, Leandra.¹(EX); Petermann, Juliana¹(O); Barcellos, Franciéli(EX); Haas, Cristina(GR); Reinehr, Lucas (GR)

¹*Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria*

Durante o ano de 2016, o projeto de extensão e programa de rádio “Ecolândia - O mundo onde a gente vive” completou 10 anos de atuação na região sul da cidade de Santa Maria. A partir disso, os integrantes do programa sentiram a necessidade de produzir um material acessível que pudesse narrar e registrar a trajetória do programa durante uma década de existência. Idealizado e materializado no decorrer do segundo semestre de 2016, o livro foi pensado nos moldes do programa para que os moradores da região sul da cidade pudessem participar da produção e incidir sobre o resultado final. Além disso, durante esse período de tempo, os participantes do projeto produziram um conteúdo coerente com a proposta do programa, ou seja, trabalharam com o jornalismo público, popular e ambiental. Dessa forma, o livro possui diversos Perfis (quadro que narra as histórias de vida dos moradores) e Microfone Aberto (quadro que busca ouvir a opinião dos moradores sobre determinado assunto). Além disso, o livro apresenta reportagens que tratam de temas atuais inerentes ao jornalismo e ao Ecolândia, como meios de comunicação, o cenário das mídias brasileiras e, principalmente, as rádios comunitárias frente ao oligopólio midiático presente no Brasil. Ainda sobre o conteúdo, também há no livro, no formato reportagem, a história da primeira rádio comunitária de Santa Maria, a Rádio Caraiá, na qual vai ao ar o programa Ecolândia. Portanto, o livro “Ecolândia: dez anos de jornalismo na comunidade” registra anos de uma prática extensionista nascida da necessidade de comunicar e que busca produzir radiojornalismo juntamente da comunidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.



EXTENSÃO EM PUBLICAÇÕES: CONHECIMENTO E DESDOBRAMENTOS DE AÇÕES AO ENCONTRO DA SOCIEDADE

Rodrigues, Liandra C.¹(EX); Moraes, Geórgia T. R.¹(EX); Streck, Matias M..¹(EX)
Barcelos, Marília A..¹(O)

¹*Departamento de Ciências Sociais e Humanas , Universidade Federal de Santa Maria;*

O meio acadêmico prescinde da tríade ensino, pesquisa e extensão. O presente artigo trata dos três eixos, ou seja, desvenda o ensino – aprendizagem com a atuação de corpo discente em diferentes posições durante o seu percurso acadêmico. Este trabalho tem como objetivo destacar os desdobramentos em ações extensionistas e atividades desenvolvidas dentro da Editora Experimental, através do Livro Estudos Editoriais, Série Caleidoscópio, de maneira a implementar o escopo de atuação de produtos desenvolvidos no âmbito da universidade e a interação com a realidade do mercado e imprensa na sociedade ao qual está inserido. O procedimento que utilizamos para entendermos melhor as ações extensionistas e a importância das atividades desenvolvidas dentro da Editora, foi a análise das repercussões e dos feedbacks sobre o livro. Nas mídias de influência, podemos citar o reconhecimento do portal PublishNews, através da matéria “Um outro olhar para a produção editorial” realizada em Maio de 2017 , um portal especializado e reconhecido na indústria do livro. Não se limitando as mídias, recebeu-se declarações de professores e profissionais da área – registrados nas mídias sociais citadas anteriormente – , exemplo, – Excelente trabalho! Seguramente um modelo que deve ser seguido por outros que pretendem contribuir para a profissionalização e reflexão sobre o mercado editorial –, instituições como a Universidade Santa Úrsula, entre outras, as quais cumprem o papel da tríade ensino, pesquisa e extensão almejada, também fizeram parte desse público. Diante do exposto, podemos concluir que o ambiente da Editora Experimental permite que a tríade esteja em harmonia, uma vez que os estudos executados durante o Curso de produção editorial são publicizados, permitindo a visibilidade da produção discente e docente. Tal difusão coloca a produção intelectual como uma das referências no campo de estudos da edição, ao mesmo tempo que firma uma posição no ensino da Comunicação e faz circular junto à sociedade as pesquisas, realizando uma aproximação ao levar esse conhecimento, registrado em livros, para eventos externos e internos como Feiras de Livros, Congressos, dentre outras atividades extensionistas. Por fim, há de se constatar que o presente projeto atende à demanda em conciliar recursos sociais, humanos, intelectuais, capitais e simbólicos. Podemos dizer que a Editora pE.com é um espaço de ebulição de ideias e de suportes, que fazem circular não só em conteúdos como ações que libera essa força criadora que parte dos acadêmicos e é levada para fora das paredes da universidade.



FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM MÍDIAS DIGITAIS PARA ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR DE FREDERICO WESTPHALEN

Lutz, Kássia¹(EX); Machado, Jones¹(O); Zobot, Marília¹(GR)

¹*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria
Campus Frederico Westphalen*

O projeto de extensão "Formação de Multiplicadores em Mídias Digitais para Organizações do Terceiro Setor de Frederico Westphalen" caracteriza-se por uma iniciativa que possibilita entidades do Terceiro Setor a qualificação de sua comunicação organizacional digital, por meio de oficinas, material didático instrutivo e cartilha de presença e atuação em mídias digitais. Foram selecionadas três organizações, as quais atuam na área da educação, cultura e assistência social de Frederico Westphalen, sendo elas: a Central Única de Favelas, a Associação de Deficientes Físicos de Frederico Westphalen e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Assim, esse projeto busca capacitar os gestores e voluntários de organizações do Terceiro Setor para uma atuação planejada e estratégica em mídias digitais, a fim de dar visibilidade às ações desenvolvidas pelas entidades envolvidas, gerar proximidade com a comunidade, captar apoio, doações e voluntários, além de qualificar a comunicação organizacional e auxiliar na consolidação da missão das entidades. A contribuição social direta e indireta do projeto se justifica pela aproximação entre Universidade e Comunidade, fortalecendo o desenvolvimento regional e contribuindo para a profissionalização da comunicação organizacional de entidades do Terceiro Setor envolvidas no projeto, as quais muitas vezes não possuem pessoal capacitado para esta área. Será implementada uma triangulação de métodos e técnicas, a fim de alcançar os objetivos propostos, tais como: entrevistas de apresentação e diagnóstico da comunicação junto aos coordenadores das organizações atendidas; elaboração e uso de material didático instrutivo pela equipe do projeto para apoio às oficinas; planejamento e realização de oficinas a serem ministradas pelos integrantes do projeto junto aos coordenadores e voluntários que atuam nas organizações do Terceiro Setor selecionadas; desenvolvimento, apresentação e disponibilização online da "Cartilha de Presença e Atuação em Mídias Digitais" para as organizações e, por fim, entrevistas de avaliação com os coordenadores e voluntários que atuam nas organizações contempladas pelo projeto, a fim de mensurar o nível estratégico da presença digital das entidades. Espera-se que com a aplicação desta metodologia ocorra uma transformação de organizações com poucos recursos financeiros para investimento e pouca profissionalização de seu quadro de colaboradores, qualificação da comunicação digital das organizações envolvidas, com melhoria no relacionamento e na interação com os públicos, possibilitando assim uma maior contribuição da comunidade para os objetivos das entidades e a realização de novos contatos feitos pela comunidade, a fim de realizarem doações, firmarem parcerias de apoio ou atuarem como voluntários nas organizações.

Trabalho financiado pelo programa FIEX



GRITOS DO SILÊNCIO: JORNALISMO E CIDADANIA NAS ONDAS DA RÁDIO UNIVERSIDADE AM

Ruas, Kamila F.¹ (EX); Munaro, Chaiane A.¹ (EX); Konzen, Melissa T.¹ (EX); Rosa, Victória L.¹ (EX); Amaral, Márcia F.¹ (O)

¹*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

“Gritos do Silêncio” é um programa radiofônico que integra a grade de programação da Rádio Universidade AM e tem como objetivo a articulação entre o conhecimento teórico e prático em Jornalismo. Sua proposta central é dar voz às minorias sociais através de pautas que não são tratadas com destaque nos meios de comunicação tradicionais. O projeto tem o compromisso de, a partir do radiojornalismo, fomentar discussões acerca de movimentos sociais, narrar histórias e, principalmente, dar visibilidade a segmentos menos representados pela mídia hegemônica. O “Gritos do Silêncio” vai ao ar semanalmente, às quartas-feiras, das 13h10min às 14 horas. Cada edição conta com uma temática específica e os acadêmicos de Jornalismo que integram a equipe são os responsáveis pela produção do conteúdo. Durante os 50 minutos de programação são reproduzidas reportagens e enquetes, previamente elaboradas, que contam com a participação da comunidade santamariense. Além disso, há também a presença, ao vivo, de representantes de movimentos sociais e especialistas, que, com mediação de dois estudantes, debatem o assunto. Atualmente a equipe do programa é formada por 14 estudantes da Comunicação. Todos eles desempenham as atividades de forma voluntária. O projeto teve início em 2015 e, atualmente, expande-se para outras plataformas, adotando a hipertextualidade nas suas narrativas. O programa dialoga com a plataforma do Facebook, onde mantém uma *fanpage*. A divulgação dos temas de cada nova edição do programa, a interação durante o programa e a disponibilização do podcast do programa são feitas nessa página. Nessa plataforma as discussões iniciadas no rádio são ampliadas em outros formatos, principalmente em audiovisual e texto. Para receber esses formatos diferenciados o projeto se estende para outras redes colaborativas no ciberespaço, como o canal no site de compartilhamento de vídeos Youtube e no Medium - plataforma que reúne a interatividade de uma rede social na internet com a funcionalidade dos blogs. O gerenciamento e a divulgação de todo material produzido acontece por meio do Facebook e faz parte da estratégia de consolidar o “Gritos do Silêncio” como referência em produções que priorizem temáticas das minorias sociais que são ausentes no discurso dos veículos da mídia massiva. Nesse sentido, os integrantes do programa construíram conjuntamente uma identidade editorial para o “Gritos do Silêncio”, posicionando-o no espectro do que se poderia denominar “jornalismo ativista”. Um exemplo pertinente é o caso da campanha “Trota Sem Assédio”, que ocorreu no período de fevereiro e março de 2017, quando o projeto debateu o abuso contra calouros na universidade no programa radiofônico semanal e, concomitantemente, realizou uma campanha de conscientização que alcançou pelo menos 40 mil perfis no Facebook. Da mesma forma, o projeto cobre atividades e atos promovidos pelos movimentos sociais e organizações não governamentais da cidade, elabora notícias, artigos e vídeos e os divulga nas redes sociais. O “Gritos do Silêncio”, assim, contribui para a popularização de uma emissora de rádio universitária, aproxima as minorias e movimentos sociais da universidade, bem como coloca em pauta para o público as pautas que extrapolam esse espaço de ensino.

Inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e qualidade de vida: um projeto de comunicação para a cadeia produtiva da erva-mate

O IBRAMATE (Instituto Brasileiro da Erva-Mate) reúne todas as entidades representativas do setor: produtores, viveiristas e indústrias de beneficiamento da erva-mate. O Instituto vem realizando um trabalho em prol do complexo ervateiro desde 2013, ano de sua fundação, com o principal objetivo de assumir o papel no direcionamento e planejamento do setor ervateiro (MATEANDO, 2014).

A comunicação é um das frentes que o IBRAMATE pretende investir com o intuito de fortalecer a cadeia produtiva da erva-mate. Como ressalta o diretor do Instituto, Roberto Ferron, "Neste mundo globalizado, o conhecimento é fundamental. Mas, a comunicação é decisiva. E a rapidez com que chega a informação, é o diferencial" (MATEANDO, 2014, p. 4).

O projeto "Inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e qualidade de vida: um projeto de comunicação para a cadeia produtiva da erva-mate" visa planejar a comunicação do instituto, visto que o mesmo, apesar de utilizar de veículos de comunicação como Facebook e revista informativa, apresenta pouca profissionalização nas ações realizadas.

Assim, o projeto parte de um planejamento que envolve, em um primeiro momento, análise das mídias utilizadas atualmente pelo IBRAMATE e as estratégias de comunicação do mesmo, levando em conta o público alvo e as necessidades comunicacionais, uma vez que, "O avanço tecnológico por que passam telecomunicações, imprensa, rádio, televisão, computadores, internet e transmissões via satélite impele a sociedade a um novo comportamento e, conseqüentemente, a um novo processo comunicativo social, com inúmeras implicações técnicas, éticas e morais" (KUNSCH, 2007, P. 41).

A partir da análise propõe-se a unificação dos direcionadores, propostas e ações envolvidas na comunicação. Os direcionadores são os objetivos, o posicionamento, a identidade e a imagem pretendida pelo Instituto. O planejamento leva em conta um balizador principal: tornar o Ibramate a entidade referência em desenvolvimento e qualificação no setor ervateiro.

O APRIMORAMENTO DO MARKETING SOCIAL EM UMA ONG

Lopes, Raquelli C.¹(EX); Oliveira, Marta O. R. de¹(O); Nogueira, Guilherme M.¹(GR); Santos, José F. dos¹(GR); Rios, Lucas L.¹(GR); Silva, Almeida, Dionata B. P.¹(GR); Marconato, Pedro H. L.¹(PG).

¹Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria.

O uso do marketing como estratégia para o fomento da Responsabilidade Social em uma sociedade é chamado de marketing social. A partir do que dizem Kotler e Roberto (1992) sobre este tema, podemos entender que essa derivação do marketing busca a mudança social através de planejamento e ação, aproveitando os avanços tecnológicos e a própria capacidade de marketing. Segundo Melo Neto e Froes (2001), existem diversas formas de se utilizar marketing social tais como marketing de filantropia, marketing de campanhas sociais, marketing de patrocínio dos projetos sociais, marketing de relacionamento com base em ações sociais e marketing de promoção social. Todas essas formas de se utilizar marketing social são presentes nas ações realizadas com e para o Centro de Apoio à Criança com Câncer, organização onde o presente projeto é desenvolvido. A partir disso, os objetivos deste projeto são fornecer oportunidade a acadêmicos e mestrandos de Administração da UFSM de desenvolverem na prática os aprendizados obtidos, fortalecer a interação dos acadêmicos, mestrandos e do Centro de Apoio à Criança com Câncer - CACC junto à comunidade civil e empresarial, aumentar as doações recebidas pela organização através do projeto Troco Solidário, realizar treinamentos de capacitação em marketing digital para os gestores do CACC, fortalecer a campanha Setembro Dourado em Santa Maria e região e estruturar as ações desenvolvidas pelos participantes do projeto a fim de que essas se tornem permanentes e assim, obtenham resultados crescentes. Para que esses objetivos sejam alcançados, foi adotado o método de pesquisa-ação, para aumentar a interface entre o CACC e a equipe deste projeto de extensão. Integram os resultados das ações desenvolvidas: O aumento de doações recebidas graças a opção de doação online via Paypal e das urnas de doação presentes em estabelecimentos de empresas que apoiam o projeto; O aumento de parcerias para a divulgação da campanha Setembro Dourado com instituições e empresas apoiadoras; O aumento do público seguidor na página da ONG no Facebook; O aumento da conscientização do público local quanto a causa social desenvolvida pelo CACC. O presente projeto encontra-se em maturação estrutural, se utilizando de ferramentas tecnológicas de comunicação para o seu melhor desenvolvimento.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM



Programa de Extensão Pesadelos Artificiais 2.0

O Programa Pesadelos Artificiais 2.0 é uma ampliação do projeto de extensão, iniciado em 2012, composto pelos professores proponentes do Núcleo de Estudos sobre Emoções e Realidades Digitais (NEERD). A partir de 2017 foi consolidado o Programa Pesadelos Artificiais 2.0 com o objetivo de constituir um espaço para discussão e análise da relação entre subjetividade e tecnologia, com especial ênfase nos tópicos referentes a emoções e realidades digitais. Dessa forma, os propositores compreendem que somente é possível inovar desafiando as fronteiras paradigmáticas que deixam temáticas intocadas ou esquecidas, temáticas referentes a formas desviantes de comportamento, do impensável ou impensado, o abjeto, monstruoso, irreal e virtual. Para conseguir enfrentar uma proposição temática desafiadora como esta o cinema se mostra um valioso meio. Não um instrumento, pois está longe do intento dos propositores interpretar ou mesmo traduzir teoricamente as discussões retratadas na tela, mas sim abordá-las transversalmente e estimular o debate nas fronteiras do pensável, que a ficção cinematográfica permite explorar como uma experiência coletiva. No entanto, as atividades do programa ora proposto não se resumem a ciclos de cinema e debate, mas abarcam igualmente discussões teóricas, através de cursos, minicursos e oficinas de diversas modalidades, bem como o emprego de outras mídias (além da cinematográfica), utilizando, jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro, saraus literários, episódios de séries, etc. O programa será aberto à comunidade acadêmica, embora não seja restrito a ela, pois há planos de estabelecer parcerias com outros espaços e instituições, mas cada um deverá ser tratado de acordo com a temática da atividade e a disponibilidade dos estabelecimentos e/ou instituições. No primeiro semestre de 2017 foram realizadas duas atividades paralelas, envolvendo o tema: “Tecnologias, Emoções e Subjetividades”. Primeiro, o ciclo de debates com base em episódios do seriado Black Mirror, no qual foram realizados quatro encontros. Segundo, a realização de um minicurso, intitulado “Teoria Social das Emoções” que iniciou com a palestra do Professor Diego Zenobi (UBA) intitulada “Comunidades y categorías emocionales en clave etnográfica”, seguido de mais três encontros. Para o segundo semestre de 2017 estão programadas as seguintes atividades: minicurso sobre Pânico Moral, através de três encontros, bem como mais quatro (4) encontros para discutir episódios da série Black Mirror.



PROGRAMA RADIOFÔNICO ALTERIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA DA DIFERENÇA NA WEB RÁDIO DA HORA DA UFSM-FW

Bertó, Andriéli!¹ (IC); Carvalho, Bruna B.². (IC); Rigo, Larissa³. (EN); Sangaletti, Leticia⁴ (EN); Carvalho, Luciana M.⁵. (O); Bonez, Marina M.⁶. (IC)

¹*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

⁴*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

⁵*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;*

⁶*Departamento de Ciências da Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Alteridade é um programa radiojornalístico em formato painel que vai ao ar desde junho de 2016, pela Web Rádio Da Hora do curso de Jornalismo *Campus* da Universidade Federal de Santa Maria de Frederico Westphalen (UFSM-FW). O programa funciona por meio de um Projeto de Extensão e tem como foco a discussão de temáticas relacionadas à alteridade e à empatia, às diferenças e desigualdades sociais, buscando contribuir para o rompimento de preconceitos e estereótipos de raça, etnia, gênero, religião, dentre outros. O objetivo deste estudo é refletir sobre a contribuição do programa radiofônico para o desenvolvimento social e cultural do público envolvido. Abordar questões ainda tabus na sociedade e fugir de estereótipos estabelecidos, utilizando a internet e suas ferramentas para potencializar o rádio e promover interação, são os grandes desafios. O programa surge como uma inovação de cenário do rádio, principalmente na região em que está inserido. *Por* de todo o trabalho existe a responsabilidade de proporcionar um material jornalístico que integre a comunidade e estimule a cidadania, compreendendo a veracidade com que as mensagens devem chegar à sociedade. Ainda possuímos um “mercado de notícias” que apresenta uma maior preocupação com a audiência e deixa a margem os debates sociais. O Alteridade busca também proporcionar outros olhares em relação a questões sociais. Por esta razão, os temas são escolhidos com base em assuntos que possam contribuir para *reflexão* e a mudança de paradigmas. Trazer novas vozes, outros olhares e acima de tudo, *promover* o debate, sem uma falsa pretensão pela neutralidade, pois quando se trata de alteridade, estamos falando de nos colocarmos no lugar do outro, sentir o que o outro sente, para então perceber que, ainda que diferentes, somos todos iguais.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



PROGRAMA UFSM-CS VAI ÀS ESCOLAS

Gomes, Stevan S.¹(EX); Pase, Amanda S.¹(EX); Silva, Amanda C.¹(C); Gastaldini, Cristiane C.¹(C); Zampieri, Renata V.¹(C); Rigue, Josué N.¹(C); Beck, Fábio¹(O).

¹*Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul*

O Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Cachoeira do Sul iniciou suas atividades em 2014 com cinco cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Agrícola; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; e Engenharia de Transportes e Logística. Na concepção do campus da UFSM em Cachoeira do Sul (UFSM-CS), considerou-se a necessidade de profissionais na área tecnológica para atender a demanda regional e nacional. Aliado a isso, o campus da UFSM- CS objetiva-se promover o desenvolvimento da mesorregião Centro-Sul do Estado do Rio Grande do Sul, visando se tornar centro de referência nacional em ensino, pesquisa e extensão. No entanto, é notável que a população de Cachoeira do Sul e região ainda está mal informada sobre os cursos da UFSM-CS. Evidenciou-se esse fato durante a realização do projeto de extensão (042237 - Inserção de Tópicos de Ciência nas Escolas Públicas através da Teoria-Experimento) durante o ano de 2016. Neste projeto, foi relatado tanto por professores quanto por alunos de escolas públicas, o desconhecimento sobre os cursos existentes na UFSM-CS. No intuito de resolver esse problema, está em andamento o Programa UFSM-CS vai às Escolas que tem como principal objetivo apresentar, aos alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares, os cursos da UFSM-CS. Entre os objetivos específicos estão: (a) Divulgar os cursos de graduação existentes na UFSM - CS para as comunidades da região; (b) Incentivar alunos do ensino médio a seguir na carreira das engenharias e arquitetura; (c) Oferecer oportunidade para participação de alunos de graduação em atividades extracurriculares. Esse projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2017 em duas etapas: na primeira etapa, será um questionário sobre os conhecimentos prévios da comunidade escolar cachoeirense sobre o campus da UFSM. Na segunda etapa, constituirá um ciclo de palestras nas escolas públicas e particulares para divulgar os cursos de graduação do campus de Cachoeira do Sul. Será apresentado uma análise estatística dos dados obtidos através dos questionários para servir de suporte a futuros projetos de extensão com as escolas de Cachoeira do Sul e região. Entre os principais dados considerados estão conhecimento sobre processo de ingresso no ensino superior, quais cursos existem na UFSM-CS e o interesse em realizar um curso superior. Após a conclusão da segunda etapa será aplicado outro questionário para verificar se o ciclo de palestrar despertou o interesse desses alunos a ingressarem no ensino superior na UFSM-CS e/ou em outra instituição.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX- 2017 UFSM



PROJETO ADOTE AÇÃO POLITÉCNICO: COMPARTILHANDO SABERES E ESPERANÇAS

Scherer, Jaqueline B.¹(EX); Monguilhott, Michele¹(O); Machado, Cindy A.¹(C); Barchet, Catherine de L.¹(ET); Amaral, Lúcio de P.²(CO); Pereira, Juliana Z.³(ET); Erazo, Diana P. B.⁴(PG)

¹*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Departamento de Engenharia Rural da UFSM*

³*Psicóloga Voluntária CRP 07/19667*

⁴*Centro de Educação, UFSM*

O Projeto Adote-Ação Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria busca oferecer aprendizagem técnica-profissional para adolescentes entre 14 e 24 anos que estão ou já passaram por situação de acolhimento institucional ou situação de vulnerabilidade social com distorção idade-série na educação básica, garantindo-lhes a oportunidade de participar de um programa de aprendizagem gratuito, incentivando o desenvolvimento de sua autonomia e visando a sua inclusão no mercado de trabalho. Surgiu a partir de uma parceria com o Grupo de Apoio e Incentivo à Adoção de Santa Maria (GAIA-SM), o Juizado da Infância e da Juventude (JIJ) da comarca de Santa Maria, o Ministério Público (MP) e a Pró-Reitoria de Extensão (PRE) da UFSM. A equipe do projeto é formada por professores, acadêmicos e colaboradores voluntários internos e externos à UFSM. Busca também, promover convênios com instituições públicas e privadas de Santa Maria para a integração dos adolescentes no mercado formal de trabalho, assegurando-lhes direitos trabalhistas e previdenciários. As atividades iniciaram em setembro de 2016 e atualmente o projeto conta com cerca de 30 jovens que estão acolhidos nos abrigos Lar de Miriam Mãe Celita e no Aldeias Infantis S.O.S., e um grupo de alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Celina de Moraes. As atividades são realizadas no Colégio Politécnico da UFSM, todas as terças-feiras, das 14h30 às 21 horas, e consistem em práticas voltadas a instrumentalização dos jovens como auxiliares nas áreas de Topografia (Geoprocessamento), Produção (Agroindústria/Paisagismo/Fruticultura), além de oficinas temáticas como fotografia e ilustração e atividades extras como peças de teatro, festa junina e saídas a campo para atividades práticas que, além de desenvolverem sua capacidade cognitiva, contribuem para estimular o entrosamento entre os participantes, garantindo-lhes um convívio social saudável. O projeto garante também acompanhamento psicológico que é de suma importância aos jovens, visto que estes enfrentam uma realidade cotidiana difícil, muitas vezes marcada pela criminalidade, pelo desemprego e pelo abandono familiar. O projeto tem demonstrado resultados significativos: os adolescentes que não possuíam a oportunidade de conviver em uma comunidade universitária integraram o ambiente acadêmico com poucas dificuldades e, com o passar do tempo, demonstraram um maior interesse pelas atividades propostas, mais confiança no seu potencial e maior facilidade de socialização com os colegas e instrutores.

Trabalho apoiado pelo Projeto FIEEX/UFSM.



PROJETO RASTROS DE EXTENSÃO: DIVULGANDO A UNIVERSIDADE À COMUNIDADE ACADÊMICA

Espíndola, Danielle G.¹(GR); Medeiros, Cristian R.P.²(GR); Cortes, Marcele D. F.¹(GR); Santos, Cristina S. (O)³

¹*Curso de Arquivologia da UFSM;* ²*Curso de Desenho Industrial da UFSM;*
³*Departamento de Arquivo Geral da UFSM.*

O Projeto Rastros de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria teve início em 2015, registrado sob número 039244 na Pró-Reitoria de Planejamento. Seu objetivo é promover a difusão do acervo documental, fotográfico e audiovisual sobre as atividades extensionistas da UFSM, subsidiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRE) e pelo Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM, utilizando como principal estratégia a realização de exposições para inserção na página *on-line* da PRE. Até o momento foram desenvolvidas e divulgadas quatro exposições promovidas pela UFSM. A documentação encontrada referente a cada mostra para a realização das exposições foi ordenada cronologicamente, classificada, descrita e acondicionada em pastas e caixas-arquivo. A primeira exposição foi a *Mostra Extensão Conta* em que foram localizados documentos de 1996 a 2014, totalizando um volume de sete caixas-arquivo. A segunda foi a *Mostra UFSM no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)* com documentos de 1992 a 2014 referentes a projetos de extensão da UFSM participantes da 10ª a 32ª edição, totalizando um volume de onze caixas-arquivo. A terceira foi a *Mostra UFSM no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)* a qual contou com 12 painéis. Foram localizados documentos de 2002 a 2014, referentes aos projetos de extensão da UFSM participantes da 1ª a 6ª edição do evento, totalizando o volume de uma caixa-arquivo. A quarta exposição realizada foi a *Mostra UFSM no Projeto Rondon*, a qual contou com 42 painéis. A UFSM foi pioneira em participar das operações em 1968 e em implantar o Campus Avançado no Território Federal de Roraima. O Projeto Rondon, atualmente sob coordenação do Ministério da Defesa, é uma ação interministerial do Governo em parceria com as Instituições de Ensino Superior cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário e contribuir com o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades carentes, usando as habilidades universitárias. Esta exposição foi a mais demorada para finalizar devido aos seguintes motivos: o grande volume documental de 1969 a 1985; a decisão de elaboração do índice de nomes de participantes e a inexistência de fotografias no Arquivo Setorial da PRE das edições de 2005 a 2015. Os documentos da primeira fase do Projeto Rondon (1969-1985) já haviam sido recolhidos ao Arquivo Permanente do DAG, constando no inventário documental do Fundo Coordenação do Campus Avançado de Roraima. A pesquisa e coleta de dados foram realizadas nas 28 caixas-arquivo no acervo permanente e foi elaborado um índice alfabético dos 4434 participantes do projeto. Os documentos da segunda fase - edições de 2005 a 2015 do Projeto Rondon foram reunidos no Arquivo Setorial da PRE, ordenados cronologicamente, descritos e acondicionados em 07 caixas-arquivo. Para o ano de 2017 está em desenvolvimento a *Mostra Programa Alfabetização Solidária (AlfaSol)* com documentação de 1992 a 2010. Com a realização destas mostras, através da apresentação de parte do acervo que constitui o Arquivo Setorial da Pró-Reitoria de Extensão, o arquivo passa a atingir um maior número de pesquisadores e usuários, além de promover a preservação dos documentos que integram a memória institucional e o patrimônio documental da UFSM.

PROJETO VÍDEO ENTRE-LINHAS: CONTRIBUINDO PARA QUE JOVENS TORNEM-SE PRODUTORES CULTURAIS A PARTIR DE OFICINAS DE AUDIOVISUAL

Neri, M.(EX)¹; Porto, T.P.(EX)¹; Wesner, C.W.(EX)¹; Machado, J.C.(EX)¹; Moraes, C.H.(O)¹

¹Departamento de Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria; Campus Frederico Westphalen

O Projeto Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores em Frederico Westphalen e região atua desde o ano de 2007 como indutor de produção audiovisual junto a alunos de 11 a 17 anos. O objetivo é contribuir com o maior aprimoramento de produção de conteúdos midiáticos em escolas periféricas ou do interior, tornando viável aos jovens inscritos a produção de seus próprios conteúdos. Sendo um projeto de extensão elaborado pelo Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-FW), conta com o apoio do Fundo de Incentivo à Extensão - FIEEX e promove maior interação entre a instituição e a comunidade local, cooperando para uma troca significativa de conhecimentos entre ambas. Alunos do Curso de Bacharelado em Jornalismo da UFSM-FW compartilham conhecimentos e técnicos audiovisual para auxiliar os jovens, desta forma interagem de forma concreta com a sociedade, envolvendo-se com temáticas regionais. As inscrições são abertas nas escolas, com a oferta de no mínimo 10 vagas por oficina. Com as turmas formadas, os monitores organizam e ministram as seis aulas de cinco horas semanais, o que totaliza a carga horária de 30 horas. Nas primeiras quatro aulas, os jovens são introduzidos na temática audiovisual, abordando alguns temas como gêneros audiovisuais, técnicas de construção de narrativas, planos, efeitos, movimentos de câmera, edição, noções sobre o equipamento, para que depois possam realizar atividades práticas. No primeiro semestre de 2017, o projeto foi desenvolvido nas escolas José Zanatta, no município de Taquaruçu do Sul; e Waldemar Sampaio Barros, do Distrito Oswaldo Cruz em Frederico Westphalen. Os alunos contaram com o apoio de uma apostila didática para que pudessem acompanhar as aulas, tirar suas dúvidas e ainda receber um incentivo a ler e a estudar sobre o audiovisual. O projeto Vídeo Entre-Linhas auxilia no processo de inclusão social e na formação da identidade do jovem das comunidades rurais e periféricas, já que a partir dele é possível a produção de conteúdos com os quais os participantes se identificam. Desta forma, observa-se que os jovens se apropriam da narrativa e da linguagem audiovisual, tornando-se produtores e não apenas consumidores culturais. Como resultado, o vídeo final traz à tona suas visões de mundo, obtidas a partir dos diversos contextos sociais nos quais estão inseridos.

Trabalho apoiado pelo programa Fundo de Incentivo à Extensão- FIEEX 2017

RADAR ESPORTIVO: JORNALISMO DE MULTIPLATAFORMA

Wille, Janaína G.¹(EX); Borelli, Viviane¹(O)

¹*Departamento de Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria*

O Radar Esportivo é um projeto de extensão que visa incentivar e divulgar a comunidade por meio da produção do esporte local. Em programas radiofônicos, jornadas esportivas, vídeos, fotografias e textos, realiza-se coberturas nos ambientes dos eventos esportivos promovidos pelas entidades, projetos sociais e associações de Santa Maria. Além de trazer o esporte da comunidade para dentro da UFSM, o projeto também tem o objetivo de divulgar as ações esportivas que existem dentro da Universidade, fazendo com que a comunidade em geral conheça-as e tenha interesse em participar. Por ocupar um espaço na Rádio Universidade, emissora pública, que, portanto, não tem a necessidade de participar da lógica de mercado de outras mídias, o Projeto pode tratar do cenário local de forma mais democrática e inclusiva. Desta maneira, a comunidade passa a descobrir as oportunidades de prática esportiva em Santa Maria, aumentando o público atingido pelas equipes e a capacidade de crescimento das mesmas, de forma a promover a cidadania por meio do esporte. O projeto desmembra-se em três programas radiofônicos semanais: o Radar na Rodada, programa de debates, veiculado nas quartas-feiras, das 17h05min às 18h; o Planeta Oval, quinta-feira no mesmo horário – espaço dedicado exclusivamente ao Rúgbi e ao Futebol Americano –; e o Radar Esportivo, aos sábados, das 11h05min às 13h, com uma cobertura completa do cenário esportivo estadual e local na semana. Todas estas produções têm o feedback direto dos ouvintes, por meio da página no Facebook, Twitter e Whatsapp, este último no caso das jornadas esportivas: assim, quem acompanha o trabalho realizado pode enviar elogios, sugestões e críticas. Dessa forma, há a participação direta da comunidade, que é a principal contemplada. O Radar Esportivo atinge seus públicos por meio de distintas plataformas. Os programas, além de serem vinculados ao vivo na Rádio Universidade, ficam disponíveis em podcast na internet e, assim, podem ser ouvidos posteriormente. Há também a manutenção de um blog, um canal do Youtube e redes sociais. São realizadas ainda coberturas de vivo de partidas de duas modalidades esportivas: o futebol, em jogos do Internacional de Santa Maria na Divisão de Acesso; e o futebol americano, nas partidas do Santa Maria Soldiers – bicampeão gaúcho e integrante da elite da modalidade no país. Esta última tem sido o grande diferencial do projeto, que foi pioneiro em transmissões em rádio de futebol americano no Rio Grande do Sul e um dos primeiros do Brasil. As coberturas ao vivo acontecem tanto em Santa Maria, como nas demais cidades em que o Soldiers viaja para disputar seus jogos. O principal resultado é o fortalecimento do esporte local e regional. Na medida em que o tema esporte é discutido, ganha visibilidade, é mostrado e comentado, essa prática social passa a fazer parte da vida de outras pessoas. A partir do trabalho realizado, também oportuniza-se aos acadêmicos a ambientação com o cenário esportivo local e permite-se a eles experimentar a rotina produtiva jornalística através de cumprimento de prazos, entrevistas jornalísticas, diferentes funções ao vivo (narração, comentários, reportagem, plantão), edição de áudio e vídeo, locução e produção de texto dirigido ao público ouvinte.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCSH

REDESENHO DO SITE DA REVISTA ARCO: INTERFACE APLICADA COM O MÉTODO 5 IS

Krupahtz, Juliana.¹(EX); Gasparetto, Débora¹ (EN); Storch, Laura.²(O);
Missau, Lucas. (C-O)³

¹*Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Santa Maria.*

A Revista Arco, publicação de jornalismo cultural e científico da UFSM, produz matérias de circulação *on* e *off-line*, tendo divulgação impressa e digital, pelo site da revista, no endereço <http://ufsm.br/arco>. A proposta de redesenho da interface digital partiu do diagnóstico de que o modelo até então usado já não atendia aos requisitos e funcionalidades exigidos tanto pela equipe de produção de conteúdo, quanto pelos leitores. Dessa maneira, o desenho da nova interface digital teve como base os critérios do design centrado no usuário (LOWDERMILK, 2013), sendo feito dentro do Laboratório de Interfaces do Desenho Industrial, com orientação da Prof^a. Dra. Débora Gasparetto, e do Laboratório de Experimentação em Jornalismo (LEx), que atende às demandas da Revista Arco – usuário cliente e publicador –, além de pensar no público externo que irá consumir o conteúdo publicado – usuário leitor. A metodologia dos 5Is, elaborada pela Prof.^a Dra. Débora Aita Gasparetto, com base nas fases sugeridas pelos autores Garrett (2011) e Lowdermilk (2013), utilizada no projeto de interface é dividida em cinco grandes etapas: IdeAção, IncubAção, ImplementAção, Inspeção e InstaurAção. Nas duas primeiras fases, foi feita a pesquisa de perfil do usuário leitor e do contexto de uso, e então traçado o perfil de três personas, que resumiram o público-alvo. Para cada uma delas foram definidos requisitos e funcionalidades específicas a serem consideradas no projeto. Nestas etapas também foi realizada uma busca por sites da mesma categoria e listados os elementos possíveis de serem usados como referência. Na etapa de ImplementAção, foi iniciada a concepção gráfica, com o recurso de *rabiscoframes* e *card sorting*, associados ao método *Mobile First* (WROBLEWSKI, 2011). Durante a Inspeção foram realizados testes semanalmente com os usuários, que trouxeram mudanças significativas no resultado final, como a paleta cromática e mecanismos de pesquisa e interações com redes sociais. Na etapa de ImplementAção, partiu-se para as mudanças propostas e refinamento do produto. Durante a InstaurAção, foi feita uma parceria com a empresa júnior de Tecnologia da Informação, CompAct Jr., responsável pela programação do site. Por fim, além da finalização do protótipo, elaborou-se um manual de estilo, que reúne informações sobre as referências de cores, grids, ícones e também os estilos tipográficos utilizados.

Referências bibliográficas

GARRETT, J. J. **The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond.** Second Edition. Berkley: New Riders Press, 2011

LOWDERMILK, T. **Design Centrado no Usuário: um guia para o desenvolvimento de aplicativos amigáveis.** São Paulo: Novatec Editora, 2013

WROBLEWSKI, Luke. **Mobile First.** New York: A Book Apart, 2011

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM



REPENSAR: AÇÕES DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA EM RELAÇÕES PÚBLICAS

NUNES, Felipe L.¹(EX); OLIVEIRA, Jozene N. De¹(EX); MORTARI, Elisângela. C.
M.¹(O);

¹*Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

Através da Agência experimental de Relações Públicas, foi iniciado em 2015 o projeto intitulado “RePensar: Ações de Avaliação em Relações Públicas”. Desenvolvido em quatro fases, o projeto apresenta um mapeamento dos egressos do curso de Relações Públicas e aponta os principais conteúdos curriculares acionados pelos profissionais da área no mercado de trabalho. O objetivo inicial deste trabalho partiu da necessidade de reconhecer as redes que se tecem no momento em que o acadêmico deixa a universidade, além de avaliar o perfil profissional segundo as linhas traçadas no projeto político pedagógico do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria. A pesquisa tem foco no mapeamento do perfil profissional desses egressos bem como suas áreas de atuação e a função exercida pelos Relações Públicas no ambiente profissional. Busca-se diagnosticar se os profissionais da área estão ou não exercendo a atividade de RP e, se estão, quais são sua (s) área (s) de atuação e seu perfil profissional. Os métodos utilizados durante o processo de investigação das bases curriculares para se chegar até os egressos foram feitos através de contato via *Facebook* e disponibilização da pesquisa quantitativa através de questionário online do *Google drive*. De um total de trezentos e noventa e três (393) egressos, a pesquisa atingiu e mapeou até o momento, cento e noventa e três (193), através dos questionários online do *Google*. Categorizaram-se os dados obtidos, mapeando a atuação dos egressos no mercado de trabalho. Os resultados alcançados e coletados, a partir do mapeamento online, apontam os seguintes dados: É possível inferir que 65,8% dos profissionais formados em Relações Públicas pela UFSM estão atuando na área e 34,2% são formados, mas não atuam como RP no mercado de trabalho. As áreas de atuação mais exercidas como Relações Públicas são: Planejamento de eventos; Planejamento de estratégias de comunicação de empresas privadas; Gerenciamento da Imagem Empresarial; Assessoria de comunicação/imprensa; Planejamento e produção de peças gráficas; Assessoria e consultoria de comunicação. Entre os sete perfis previstos pelo projeto político pedagógico do curso de RP, o perfil profissional de maior incidência entre as respostas obtidas totalizando 46,25% é “Pela gestão da comunicação organizacional e institucional voltadas ao relacionamento com os diferentes públicos envolvidos no processo de comunicação”. O material retido serve de base, não só para a realização deste trabalho, mas também como um recurso estratégico e avaliativo para o curso de Relações Públicas. Os resultados encontrados permitem a geração de avaliações constantes dos cursos de Relações Públicas através do posicionamento das áreas de atuação e do perfil profissional dos egressos de Relações Públicas presentes no mercado de trabalho. A área comunicacional está em constante desenvolvimento, portanto, se faz necessário refletir e avaliar a formação acadêmica e seu relacionamento direto com o mercado, uma vez que a existência de um está diretamente ligada à do outro.

Projeto financiado através de Edital Fiex CCSH

**PROJETO RESGATE DO ACERVO AUDIOVISUAL DA TV CAMPUS**

Talhaferro, Lara Isadora Rodrigues¹ (EX); Santos, Cristina Strohschoen dos², (O)

¹*Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Arquivo Geral, UFSM*

O Núcleo de TV Universitária (TV Campus) da Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM mantém considerável acervo audiovisual, analógico e digital, fruto de registros de eventos ocorridos na instituição de 1995 a 2017. Com a publicação da resolução n. 41 do Conselho Nacional de Arquivos, em 2014, passa a ser obrigatória a aplicação e padronização da descrição arquivística, com base na Norma Brasileira de Descrição Arquivística NOBRADE, visando o acesso às informações contidas nos documentos de arquivo e propiciando o intercâmbio de informações arquivísticas entre instituições detentoras de acervos audiovisuais, iconográficos, sonoros e musicais; a implementação, a partir da produção do documento, de políticas de preservação com ações preventivas e curativas, visando à preservação e acesso aos documentos e a garantia de acesso aos documentos. Percebendo-se essencial permitir o acesso à informação é imprescindível o tratamento técnico desse acervo audiovisual de acordo com as políticas de preservação e acesso estabelecidas pelo Sistema de Arquivos da UFSM. Partindo dessa premissa iniciou-se o *Projeto Resgate do Acervo Audiovisual da TV Campus da UFSM* registrado como projeto de extensão na Pró-Reitoria de Planejamento e coordenado por arquivista adscrito ao Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM. O projeto tem como proposta implementar a preservação e acesso do arquivo audiovisual analógico produzido pelo Núcleo de TV Universitária da Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM. Seus objetivos específicos são: garantir a preservação da memória audiovisual da universidade, proporcionar e assegurar o acesso/localização imediata das gravações produzidas, proporcionar, por meio da descrição dos audiovisuais no Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) da UFSM, o acesso assíncrono, na web, do acervo produzido pela TV Campus, colaborar nas políticas de comunicação da UFSM, promover a divulgação da memória audiovisual institucional não somente a comunidade acadêmica, também à comunidade externa e subsidiar a produção de especiais comemorativos. Na primeira etapa serão realizadas as seguintes atividades: organização cronológica, pesquisa e registro do conteúdo das fitas VHS, migração de suporte dos VHS e descrição dos vhs pela Nobrade no *Fonte* – Repositório Arquivístico da UFSM. Em junho de 2017 foram transferidas do acervo da TV Campus 800 fitas VHS do ano de 1995 até 2005 para o Departamento de Arquivo Geral, começando a primeira etapa do projeto. Foi criado um espaço temporário no DAG para o desenvolvimento das atividades até a mudança da TV Campus para seu novo prédio. Quanto aos equipamentos necessários, foram transferidos ao DAG uma televisão de 20 polegadas não mais usada no Centro de Educação e um vídeo cassete não mais usado na Pró-Reitoria de Extensão. A bolsista iniciou a visualização das fitas vhs sem identificação alguma na capa para pesquisa das datas prováveis antes da organização cronológica. Após serão produzidos os índices e a etapa final é disponibilizar para acesso na *web* no *Fonte* - Repositório Arquivístico da UFSM.

REVISTAS CUSTOMIZADAS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS FUNDAMENTOS DO JORNALISMO ESPECIALIZADO

Pagel, Gabriela.¹(IC); de Oliveira, Thuane Cristina.¹(IC); Storch, Laura.²(O); Missau, Lucas. (CO)³

¹*Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Santa Maria.*

Dentre as demandas crescentes de Comunicação Pública no contexto contemporâneo está a publicização das ações institucionais de órgãos públicos. As revistas customizadas, definidas por uma construção editorial singular, relacionada às demandas de comunicação específicas de um agente social, é uma das estratégias usadas para contemplar essa necessidade. Na Universidade Federal de Santa Maria, a Editora UFSM faz a divulgação de suas ações e eventos por diversos meios, como pelo seu site institucional, e também pela presença nas redes sociais. No meio impresso, a revista *Estilo Editorial* cumpre o objetivo de divulgar o trabalho da Editora realizado durante o ano, além de trazer informações referentes a novas publicações, autores e eventos. Dessa forma, é classificada como “jornalismo de revista”, onde os conteúdos abordados são diversificados e “trazem análise, reflexão, concentração e experiência de leitura” (SCALZO, 2003), como também, por ser uma estratégia institucional, a periodicidade pode se manter maior. O Laboratório de Experimentação em Jornalismo (LEX), atende às demandas da Editora UFSM conforme surgem ao longo do ano, e assim desenvolve conteúdos de jornalismo especificamente para a revista. Os bolsistas realizam pautas relativas à cobertura de eventos, entrevistas, produção de matérias e reportagens sobre novas publicações de livros, parcerias e tecnologias, além de terem o desafio de tornar o linguajar editorial acessível aos leitores. Entre as atividades, há o diferencial de produção de reportagens que visam a divulgação de novas obras a partir de sua temática, onde os bolsistas buscam levar ao leitor um entendimento geral sobre o que o livro aborda, apresentando o contexto, conteúdo explorado e o(a) autor(a) da obra em questão. As editorias fixas são: Novidades da Grife da UFSM, Eventos, Conselho Editorial, Pareceristas, Distribuidores e Lançamentos do Ano. Além disso, são feitas reportagens que ajudam a compor o conteúdo da revista. Para a quarta edição, foram produzidas matérias sobre a situação econômica brasileira.

Trabalho apoiado pelo programa Fiex – Fundo de Incentivo ao Ensino



TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO NO ARQUIVO SETORIAL DA PRE

Cortes, Marcele D. F.¹(GR); Santos, Cristina S.²(O); Both, Jaqueline I.¹ (GR)

¹*Curso de Arquivologia da UFSM;* ²*Departamento de Arquivo Geral da UFSM.*

O Arquivo Setorial da Pró-Reitoria de Extensão (PRE) localiza-se no nono andar do prédio da Administração Central do Campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e sua produção documental refere-se às atividades extensionistas da UFSM durante seus 56 anos de existência. Atendendo a solicitação da Pró-Reitora de Extensão Teresinha Heck Weiller, em 2014 teve início o trabalho de organização, classificação, seleção e arquivamento dos documentos coordenado por arquivista adscrita ao Departamento de Arquivo Geral (DAG). Foram contabilizadas 496 caixas-arquivo com massa documental acumulada na PRE. Hoje a documentação de 1977 a 2013, num total de 80 caixas-arquivo encontra-se classificada e acondicionada. Foi usado o plano de classificação de documentos proposto pela Prof. Denise Molon Castanho do Curso de Arquivologia no ano de 1999 e implementado no estágio supervisionado dos alunos de Arquivologia Antonio Carlos Flores e Francisco Antonio dos Santos Lovato em 1999. A classificação estabelecida prevê as seguintes classes. *Atividades Meio:* Administração de Pessoal, Apoio Financeiro e Controle de Material de Patrimônio. *Atividades Fim:* Desenvolvimento de Ações Extensionistas e Organização e Funcionamento. A partir de 2014, os documentos foram classificados de acordo com as normativas do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), as políticas de gestão arquivística da UFSM e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-meio da Administração Pública do Conarq. A documentação referente ao ano de 2016 está sendo tratada seguindo as mesmas normativas citadas, porém, por se tratar de uma documentação ainda em fase corrente, permanece junto a secretaria da PRE. Os documentos de 2014 a 2015 totalizam 15 caixas arquivo. Os documentos de caráter permanente anteriores ao ano de 2014, como os programas e projetos de extensão estão classificados na classe Desenvolvimento de Ações Extensionistas. Os posteriores a 2014 na classe 300 – Extensão de acordo com a *Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior* do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (Siga-MEC). Para finalizar o processo de gestão arquivística precisam ser elaborados os Termos de Eliminação de Documentos de acordo com o prazos estabelecidos nas duas tabelas. Uma bolsista 20 horas semanais, e uma voluntária de 3 horas semanais, ambas do Curso de Arquivologia, desenvolvem as atividades sob orientação de arquivista.



VISIBILIDADE E DIVULGAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFSM: REVISTA EXTENDA

Dal Magro, Jakson¹ (EX); Jung, Cleusa¹ (EX); Saggioratto, Julia¹ (EX); Zamin, Angela¹ (CO); Storch, Laura¹; (CO) Schwaab, Reges¹ (O)

¹ *Programa Visibilidade, Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal de Santa Maria*

A *Revista Extenda* faz parte do conjunto de produtos comunicacionais do *Programa Ações de Visibilidade e Divulgação de Programas e Projetos de Extensão da UFSM* (Registro SIE n. 040904), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão. A revista, cujo primeiro número foi lançado em 2015, circula semestralmente em formato digital, com acesso aberto, e impresso. A produção da *Extenda*, de caráter jornalístico, tem seu projeto editorial norteado pela Política Nacional de Extensão Universitária, que contempla oito áreas, tomadas como editorias para organização dos conteúdos: Educação, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Geração de Trabalho e Renda, Meio Ambiente, Tecnologia e Saúde. Por meio do trabalho de reportagem, desenvolvido por acadêmicos e acadêmicas bolsistas dos cursos de Jornalismo da UFSM, dos campi Frederico Westphalen e Santa Maria, são evidenciadas experiências de contato e parceria entre a Universidade e grupos e/ou comunidades do seu entorno e região de abrangência, buscando visibilizar os diferentes agentes da Extensão Universitária. As ações do *Programa Visibilidade*, de caráter institucional, têm seus objetivos desenvolvidos com o uso de ferramentas e materiais de comunicação em diferentes linguagens, guiadas pelo compromisso da Instituição em auxiliar e promover programas e projetos que colaborem para sensibilização por mudanças sociais e para o desenvolvimento humano. Desde seu surgimento, a *Revista Extenda* já publicou seis edições digitais e três edições impressas, com média de 40 páginas cada. Para a produção das reportagens, os extensionistas do *Programa Visibilidade* acompanham *in loco* o desenvolvimento de ações de projetos e programas de Extensão em todos os campi da Universidade e também em outros municípios, com o objetivo de apresentá-los à comunidade acadêmica e regional, bem como destacá-los a partir da presença efetiva de docentes, discentes e comunidade envolvida nos textos e produções sonoras. Além do *Extenda* em revista, fazem parte das produções do *Programa*, sob o mesmo escopo editorial e objetivo, programetes em áudio, o *Extenda no Rádio*, e programas audiovisuais, produzidos pela *TV campus*, denominados *Extenda na TV*.

Trabalho apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRE)

CULTURA

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

CINECLUBE DA BOCA: CINECLUBISMO COMO ESPAÇO DE DIVERSÃO, INSTRUÇÃO E EMANCIPAÇÃO



O Cineclube da Boca é espaço de sociabilidade, formação cultural e acesso à bens culturais viabilizados pela experiência cineclubista, a distribuição e apropriação de conteúdos de cinema e audiovisual. Através da narrativa e linguagem audiovisual, se insere nas modalidades de expressão cultural em contextos associativos como resultado da organização do público. Segue a tradição e os princípios que definiram a prática cineclubista desde o princípio do século XX. Apesar das diversidades, objetivos diferenciados e formas de atuação distintas, os cineclubes mantêm princípios comuns: não possui fins lucrativos; procura manter uma estrutura democrática na tomada de decisões; respeita à diversidade cultural; se pauta pelo associativismo; mantém sessões periódicas; garante o diálogo, troca e construção de conhecimento através do debate e da “voz” do público; procura se apropriar criticamente da obra audiovisual.

Essas características singularizam a atividade cineclubista das outras formas de exibição audiovisual pautadas pelo mercado, lucro e ausência de reflexão e debate. O cineclube, além, disso propõe produzir, distribuir e modificar a cultura.

Desde dezembro de 2016, o Cineclube da Boca propõe divertir, instruir e emancipar pelo acesso e apropriação dos conteúdos de cinema e audiovisual. Se coloca como espaço não comercial de exibição audiovisual, como espaço de liberdade e troca distintas das relações de mercados que transformam bens culturais em mercadorias e assim, restringem o acesso à parcelas consideráveis da sociedade.

Realizou oito sessões priorizando a produção nacional e de formato alternativo às expostas nas “janelas de exibição” tradicionais (redes de televisão, canais pagos, cinemas etc.): documentários, filmes experimentais, animações, filmografias asiáticas, africanas, latinas..., documentários, animações, filmes experimentais, vídeo-art, produções de realizadores locais filmes sem distribuição vinculadas a grandes empresas, curtas e médias metragens.

Para além da constituição de um público - cuja média por sessão é de 30 pessoas – e a manutenção permanente de uma sala de exibição no campus da UFSM, o Cineclube da Boca propõe a ocupação do espaço coletivo em contraposição à passividade individual do expectador frente à televisão ou ao cinema comercial. O cineclube concretiza direitos fundamentais, o direito ao acesso à bens culturais imateriais e o direito de participação na vida cultural; não concorrem com a exibição comercial (se não há salas de cinema quem garante o acesso?); equilibram o direito patrimonial e o interesse público; colaboram na educação cultural na medida em que ninguém faz filme sem ver filmes; e são elementos na garantia da democratização cultural pois pressupõe exposição às obras artísticas.



CURSOS DE DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO DO DTG NOEL GUARANY - 2016

Oliveira, Diego de¹(EX); Pes, Luciano Z.¹(O); Pagliarini, Luciane¹(EX); Barasuol, Eduardo¹(EX); Zorzi, Karoline S.¹(EX); Lopes, Rauler R.¹(EX)

¹*Universidade Federal de Santa Maria*

O Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany, Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria é formado, predominante, por acadêmicos da instituição, com faixa etária média de 20 anos. Uma das principais atividades realizadas pelo DTG, desde a sua fundação, é a oferta regular de cursos de danças gaúchas de salão para a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade em geral de Santa Maria (RS). Essa atividade é considerada fundamental no que se refere à preservação e difusão da cultura gaúcha, ressaltando o compromisso da UFSM com a formação intelectual de seus acadêmicos e com a extensão universitária. Além do objetivo da entidade em difundir a cultura gaúcha, essa ação tem como objetivo apresentar as danças gaúchas de salão de uma forma simples aos interessados, buscando seu entendimento na teoria e na prática. No ano de 2016, as aulas foram ministradas em duas turmas, sendo uma nas terças e outra nas quintas-feiras, com vagas limitadas em 50 pessoas por turma. O local de realização do curso foi na Sede Cultural do DTG Noel Guarany, no Centro de Eventos da UFSM. No curso, foram ensinados os oito ritmos das danças gaúchas de salão mais conhecidas e popularizadas em bailes e fandangos, sendo eles: marcha, chote, valsa, chamamé, milonga, vaneirão, bugiu e rancheira, todas seguindo o manual do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG): *Compêndio Ilustrado de Danças Gaúchas de Salão*, 2ª Edição. As aulas tiveram como base o seguinte roteiro. Primeiramente realizava-se o alongamento, seguido de aquecimento. Na sequência, era apresentado o histórico da dança a ser trabalhada na aula, desde sua origem, até chegar ao Rio Grande do Sul. Após era mostrado o “passo-a-passo” do ritmo e, a partir do momento em que os alunos aprendiam os passos básicos, eram então formados os pares para realizar a dança propriamente dita, como nos fandangos. Nessa parte da aula, os instrutores tiravam dúvidas e faziam as correções necessárias em cada par. Ocorria também a troca de pares, para evitar o desenvolvimento de “vícios”, que são muito comuns entre pares que dançam juntos frequentemente. O ritmo ensinado no dia era executado repetidamente, para que fosse praticado. A aula era finalizada fazendo-se outro alongamento e, na aula seguinte, iniciava-se com o ritmo ensinado na aula anterior, como forma de relembrar. O projeto contou com dois bolsistas de extensão, que foram responsáveis pela organização geral e pela avaliação dos cursos oferecidos. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois o índice de conclusão dos cursos foi de aproximadamente 70%. Além disso, em conversas informais com os alunos concluintes dos cursos, os mesmos relataram satisfação com a metodologia das aulas. Mais um ponto positivo é que vários participantes dos cursos de danças gaúchas de salão vieram a integrar o grupo de danças tradicionais do DTG Noel Guarany. Assim sendo, pretende-se manter nos próximos anos esta atividade, pois a mesma vem apresentando resultados positivos.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.



FAZENDA DA TAFONA: UMA VIAGEM AO MUNDO DA MEMÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Marin, Marcelle¹(EX); Wollmann, Ana R. P.¹(O); Andrade, Bruna F. de¹(CO) Barrichello, Gian C.(EX)¹; Machado, Ramão C.¹ (EX); Joris, Nadiane D.¹(EX); Wollmann, Luiza¹ (EX)

¹*Coodernadoria Acadêmica de Cachoeira do Sul, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este projeto de extensão justifica sua importância pelo fato de estar atualmente em busca de sua perpetuação na história do Rio Grande do Sul. O fato desta edificação do século XIX já fazer parte do acervo cultural local de Cachoeira do Sul como Casa de Memória, destaca-a no cenário histórico da região Sul, permitindo sua atual condição de tramitar no IPHAE seu tombamento como Patrimônio Histórico Estadual, com data agendada para assinatura em outubro deste ano. Este fato motivou familiares e amigos que buscaram a parceria com o meio acadêmico especializado para desenvolver uma proposta de restauro, colocando esta obra de arte da nossa história ao alcance de toda a comunidade para visitação, estudo e lazer.

O projeto está sendo realizado através do trabalho de uma equipe multidisciplinar composta de professores e acadêmicos que atuam nas áreas de Engenharia, Arquitetura, História, Museologia, Artes, Turismo e outras afins. Na etapa do levantamento os participantes realizaram o estudo detalhado do acervo composto pelo projeto arquitetônico, pela documentação da edificação e seu entorno através de fotos e também da pesquisa histórica deste patrimônio e, logo após, iniciaram a análise arquitetônica da edificação com o objetivo de identificar sua composição, tipologia, estilo ou influência artística, bem como a relação do edifício com o seu entorno. No diagnóstico são representados os detalhamentos em plantas baixas, cortes, fachadas e croquis, assim como todas as lesões que o edifício apresenta, através de convenções indicadas, com o dimensionamento e observações sobre as causas, incluindo trincas, rebocos desprendidos, infiltrações, deterioração e falta de peças, esquadrias e elementos decorativos ou artísticos a restaurar, danos estruturais por supressão de elementos ou recalques diferenciais, etc. As lesões são documentadas, também, por levantamento fotográfico, sempre que possível. Será elaborada a proposta de restauro da edificação e apresentação desta aos grupos de interesse a autoridades.



I SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS: APROXIMANDO A COMUNIDADE DA UFSM

Gaiardo, Letícia de F.¹(GR); Santos, Cristina Strohschoen dos² (O); Cortes, Marcele D. F.¹ (GR), Paulo, Marcos M.¹(GR)

¹*Curso de Arquivologia da UFSM;* ²*Departamento de Arquivo Geral da UFSM.*

A I Semana Nacional de Arquivos foi um evento promovido pelo Arquivo Nacional em conjunto com a Fundação Casa de Rui Barbosa e Ministério da Cultura. Entre os dias 5 e 10 de junho, diferentes instituições arquivísticas e centros de memória e documentação de todo o país desenvolveram atividades culturais e de divulgação, com o intuito de ampliar a visibilidade dos arquivos e sua inserção na sociedade. Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o Departamento de Arquivo Geral (DAG) participou do evento com duas atividades: Exposição Ações Arquivísticas na UFSM e Mesa Redonda Arquivo, Cultura e Fotografia. A primeira - *Exposição Ações Arquivísticas na UFSM* - consistiu em uma mostra sobre as atividades arquivísticas desenvolvidas em toda UFSM, sendo elaborados seis banners. Três deles descreveram atividades desenvolvidas na Gestão de Arquivo Setoriais, contemplando os Arquivos Setoriais do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Extensão (PRE), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Em dois destes arquivos setoriais são desenvolvidos também projetos de extensão relacionados ao acervo: Projeto Rastros de Extensão na UFSM na PRE e Projeto Memória Sonora da Rádio Universidade: Preservação e Acesso e Projeto Fotografia e Gestão: o Arquivo Digital da Agência de Notícias da UFSM na CCS. O quarto banner apresentou a gestão, preservação e acesso aos documentos digitais da UFSM, realizado em parceria com a Comissão de Estudos para Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Arquivísticos Digitais (Gedai). O quinto banner apresentou a gestão do arquivo fotográfico da UFSM: preservação e acesso do acervo analógico e gestão, preservação e acesso do acervo digital, pontuando o Fonte – Repositório Arquivístico do Acervo da UFSM. A exposição esteve aberta ao público no salão de entrada do prédio da Administração Central da UFSM durante toda semana. A segunda - *Mesa Redonda Arquivo, Cultura e Fotografia* - ocorreu no dia oito, contou com a participação da Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Francisca Ferreira Michelin, que palestrou sobre a fotografia como memória social. Na sequência, as arquivistas do DAG, Neiva Pavezi e Cristina Strohschoen dos Santos palestraram sobre a gestão do arquivo fotográfico da UFSM. Concomitante as palestras, o acadêmico de Artes Visuais da UFSM, Rafael Falk, realizou uma intervenção artística com a temática meu corpo um arquivo vivo, onde participantes - de diferentes segmentos da UFSM e externos - interagiram com a performance do artista. Percebeu-se que o evento cumpriu sua finalidade de divulgação e apresentação da área da Arquivologia para a comunidade local bem como em nível nacional gerando conhecimento e oportunizando discussões que demonstram a importância da área no cotidiano de nossa sociedade.



INTEGRAÇÃO MUSEU E ESCOLA

Matos, Tatiane S.¹(EX); Duarte, Maria Izabel M. R.²(O); Steffemel, Felipe B.²(CO)

¹*Acadêmica do Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Servidor(a) Museu Educativo Gama d'Eça, Universidade Federal de Santa Maria*

O Museu Educativo Gama d'Eça foi criado em 1968. Possui acervo nas grandes áreas de História, Ciências e Artes. Acreditando que o interesse pelo patrimônio cultural é despertado na infância, o Museu ao longo dos anos vem desenvolvendo diversos projetos voltados à inserção da criança no contexto cultural. O atendimento às escolas é realizado através de visitas mediadas. Conversa-se previamente com o professor responsável e investiga-se a área de maior interesse a ser estudada. Possibilita-se que o aluno interaja com os monitores, fazendo perguntas sobre o acervo do Museu e sua história. Com o objetivo de aprimorar a interação do público escolar com o Museu, no ano de 1988, teve início o projeto "A Criança e o Museu". Neste projeto, os alunos de 1º a 5º ano recebem folhas para desenhar o que mais despertou seu interesse no Museu. Anualmente ocorre uma exposição dos desenhos. Em 2012, iniciou-se o projeto "Jogos Educativos", inspirado em atividade desenvolvida pelo Colégio Marista Santa Maria. Foram elaborados, com a colaboração da Marcenaria e Imprensa da UFSM, jogos de dominó, memória e imagem descrição. Com a aplicação dos jogos, após a visita mediada, a criança tem a oportunidade de consolidar o conhecimento e assimilar com mais clareza as informações recebidas. "A visita orientada a um museu é um encontro de potencialidades: as discussões, observações e sensações partem do olhar atento às obras"(PAULINO, 2015). Constatou-se que, através de projetos voltados ao público infantil, as visitas tornaram-se mais dinâmicas e atrativas. Percebeu-se também que após participar de atividades com suas escolas, as crianças tendem a retornar ao Museu juntamente com seus familiares, consolidando a inserção da sociedade no contexto cultural. Enfim, museus e escolas são instituições sociais que possuem histórias, linguagens, propostas educativas e pedagógicas próprias. São espaços que se interagem e se complementam mutuamente e ambos são imprescindíveis para formação do cidadão (COELHO, 2009, p. 49).

REFERÊNCIAS:

- PAULINO, Helenira. Museu e escola: visitas orientadas. **Carta Educação**, 2015. Disponível em: <<http://www.cartaeduacao.com.br/aulas/o-museu-e-escola-visitas-orientadas/>> Acesso em 17 de agosto de 2017.
- COELHO, Erica Andreza. A relação entre o museu e a escola. **Unisal**, 2009.



MONUMENTO PARA SOLENIDADES: CENTENÁRIO DO LIONS CLUBE ¹

Cunha, Ananda D. (C)²; Dallagnol, Pablo C. (C)²; Gonçalves, Carlos A. S. (C)²; Morais, M. C. (O)²; Porto, Rhaíssa M. (C)²; Silva, Luana M. (C)².

¹Projeto registrado sob o número n.º 045226 no SIE/UFSM; ²Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM Campus Cachoeira do Sul).

Lions Club International é uma das maiores organizações internacionais de clubes de serviços do mundo, voltada para serviços humanitários. Sua fundação foi em 1917, em Chicago, por Melvin Jones que propôs à uma associação local de empresários, ideais que deveriam ir além de questões empresariais e trabalhar a favor da comunidade, com o principal objetivo de formar líderes mundiais em serviços comunitários e humanitários. De forma audaciosa Jones, idealizou algo que supostamente poderia mudar o mundo, a partir do momento em que as pessoas recolocassem suas habilidades e talentos nos seus trabalhos em prol da comunidade. São 1.400.000 associados aos Lions Clubes espalhados pelo mundo, sendo 45.000 clubes distribuídos em 200 países. A organização tornou-se internacional em 1920, se fazendo presente em 1952 no Brasil e, em 1958, ocorreu a fundação do Lions Clube Cachoeira do Sul. O projeto de extensão em questão surgiu a partir do convite do Lions Clube Cachoeira do Sul para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM – Campus Cachoeira do Sul, através do vivaCIDADE – Núcleo de Estudos Criativos da Cidade, para que fosse desenvolvido o projeto arquitetônico para um monumento para solenidades em homenagem aos cem anos do Lions Clube, a ser implantado na Praça Dr. Honorato de Souza Santos, para marcar a comemoração do centenário do Movimento Leonístico no ano 2017. O monumento tem como objetivo servir não apenas como um marco na cidade de Cachoeira do Sul, mas também servir como mobiliário urbano na praça Dr. Honorato de Souza Santos, na qual será implantado em espaço cedido pela Prefeitura Municipal. A metodologia consistirá em diferentes etapas, sendo a etapa de levantamento das dimensões do local de intervenção, bem como das potencialidades e os problemas existentes no local; etapa de desenvolvimento do projeto arquitetônico e apreciação pelo Lions Clube; etapa de tramitação junto a Prefeitura Municipal e demais órgãos competentes; e por fim, etapa de acompanhamento da execução da obra e do mobiliário pela equipe contratada pelo Lions Clube, até o momento de sua inauguração. O projeto desenvolvido contempla a jovialidade que ainda possui o Lions Clube através dos 100 anos de sua história e a sua simbologia através do brasão com seus leões olhando em direções opostas, sendo para o passado, onde a cidade se assentou, e no seu futuro, para onde a cidade está se desenvolvendo. Aborda o conceito “Integração”, com o uso de trilhos que simbolizam a ferrovia que passava pela Praça Honorato e ligava Cachoeira do Sul com o resto do país. O processo de ensino-aprendizagem garantiu uma aproximação dos membros da equipe com as reais demandas da comunidade, com os seus processos administrativos e, principalmente, com a atividade do profissional arquiteto e urbanista. Este tipo de projeto de extensão é uma das formas mais eficazes de ensino-aprendizagem no curso de Arquitetura e Urbanismo, de forma a permitir que os estudantes apliquem e verifiquem na prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas curriculares.



O ARQUIVO FOTOGRÁFICO E O PROJETO RETALHOS DA MEMÓRIA DE SANTA MARIA

Gonçalves, Lidiane C.¹(GR); Santos, Cristina S.²(O); Both, Jaqueline³(GR); Gaiardo, Leticia³(GR)

¹Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Arquivo Geral, UFSM; ³Curso de Arquivologia, UFSM

O *Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade* é coordenado pelo Departamento de Arquivo Geral (DAG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da UFSM, registrado como projeto de extensão e registrado no SIE. O projeto tem como objetivo a divulgação do acervo fotográfico da UFSM através de artigos escritos semanalmente utilizando as imagens do arquivo e fontes documentais primárias arquivadas na Divisão de Arquivo Permanente para a contextualização da fotografia. O projeto também promove a difusão com acessibilidade, sendo esta indispensável para a inclusão de todas as pessoas na sociedade da informação e do conhecimento. São disponibilizadas audiodescrições das fotografias através de arquivos em extensão pdf e vídeos com a tradução em Libras: com apoio do Núcleo de acessibilidade e seus Tradutores Intérpretes de Libras (TILS) e a audiodescrição pela Comissão de Audiodescrição. Atualmente, o projeto tem uma produção de artigos semanais e além da sua divulgação digital, tem sua divulgação física através da distribuição dos posters impressos em 17 Unidades de Ensino do Campus de Santa Maria e nos campi de FredericoWestphalen e Palmeira das Missões. Estes artigos são produzidos por bolsistas e voluntários, acadêmicos dos Cursos de Arquivologia, Jornalismo, História e Desenho Industrial, sob coordenação de arquivista. Além disso, no ano de 2017, o projeto pode estender os laços entre comunidade e universidade por meio da publicação dos artigos na *Seção Memória* do Jornal Diário de Santa Maria, aumentando e atingindo outros públicos-alvo. Neste mesmo ano o Projeto Retalhos completou dois anos de atividades, difundindo e promovendo, de maneira acessível, a memória fotográfica de Santa Maria. Através de mais de cem artigos escritos, o projeto revela a imensa importância para a comunidade acadêmica e local, consolidando o acervo fotográfico da UFSM para a história da cidade de Santa Maria e divulgando o acervo – de 2015 em diante aumentaram em 200% o número de pesquisas.



PROCESSO DE INVENTARIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE SANTA MARIA / RS

Uliana, Renan S.¹(EX); Dalla Nora, Maurício C.²(EX); Klauck, Ellen³(EX); Lopes, C. E. J.⁴(O)

¹²³⁴*Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria*

A concepção do estudo se desenvolve no Laboratório de Acervo, Editoração e Divulgação da Produção Acadêmica (LAEDPA) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria. Há um certo tempo já, o laboratório vem reunindo e salvaguardando trabalhos de levantamento físico-cadastrais e fotográficos de edificações e conjuntos urbanos considerados de valor cultural para a cidade de Santa Maria e região. O objetivo geral desse projeto de extensão consiste no planejamento, reunião, organização e sistematização do acervo de inventários, levantamentos físico-cadastrais e levantamentos fotográficos dos edifícios e aglomerados urbanos de interesse patrimonial da cidade de Santa Maria existentes em acervo. Com o projeto almeja-se organizar um cadastro digital que contenha informações a respeito dos bens imóveis para disponibilizar aos institutos de preservação de âmbito nacional, estadual e Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural (COMPHIC). A Metodologia utilizada consiste nas seguintes etapas: Identificar o material existente no Laboratório de Acervo, Editoração e Divulgação da Produção Acadêmica; Separar e classificar o material de acordo com sua origem: levantamentos, projetos de intervenção, imagens fotográficas, resenhas e artigos; Sistematizar as informações, disponibilizando-as em meio digital; Difundir o patrimônio local e integrá-lo aos sistemas de inventariação e acervos existentes através dos Institutos de Patrimônio Histórico e Artístico e Conselho de Patrimônio Municipal. Também, o trabalho deve dinamizar a consulta popular a partir da disponibilização, na forma de fichas de inventário baseadas no modelo das fichas do IPHAN, que podem ser visualizadas no site Santa Maria em Conserva. Até o presente momento, os resultados parciais do projeto em andamento expõem a catalogação de 47 obras entre trabalhos acadêmicos das disciplinas de Ateliê vinculado ao Patrimônio e Trabalhos Finais de Graduação. O registro das obras ajuda a valorizar o patrimônio material imóvel da cidade, permite a consulta externa dos interessados e contribuirá para alimentação do sistema no laboratório, o qual a cada ano recebe novos levantamentos provenientes das disciplinas de Ateliê de Patrimônio, Técnicas Retrospectivas e Trabalhos de Conclusão de Curso.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEEX/CT



PROJETO DE EXTENSÃO: "ASSESSORIA DE FORMAÇÃO E CONTROLES INTERNOS PARA ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES DE VÍTIMAS E SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE SANTA MARIA"

Madruga, Sérgio R.¹(O); Deves, Leonardo R.²(GR); Campiol, Henrique.³(EX).

¹Orientador - Professor Doutor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria

²Apresentador - Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria

³Co-autor - Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria

Ocorrido em 27 de janeiro de 2013, na cidade de Santa Maria - RS, o incêndio na Boate Kiss deixou em choque toda a população brasileira, abalando toda uma cidade. Com o número de 242 mortos e dezenas de feridos este tornou-se a segunda maior tragédia do país. Os pais, com a finalidade de se unirem na busca de um apoio emocional, por justiça, por cuidados aos sobreviventes, entre outros objetivos, tiveram a ideia da criação de uma associação. A Universidade Federal de Santa Maria, cumprindo seu papel de extensão, incorporou a Associação na Incubadora Social da UFSM. Neste sentido foi criado o projeto intitulado "Assessoria de Formação e Controles Internos para a Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria", tendo como objetivo inicial demonstrar procedimentos de assessoria de controles internos para criação e desenvolvimento de uma associação legal de pessoas. E como objetivos específicos à constituição da associação sem fins lucrativos, definição das diretorias de apoio, estabelecimentos de rotinas internas e acompanhamento do funcionamento gerencial e administrativo. Na busca destes objetivos teve aplicação do conhecimento acadêmico sido feita de forma imediata, por este motivo a pesquisa segundo sua finalidade foi classificada como pesquisa aplicada e em relação à abordagem do problema utilizou-se a técnica de pesquisa-ação. O projeto desenvolveu-se e alcançou os objetivos esperados, dentre os quais podem ser citados a elaboração do estatuto social e reformas estatutárias, registros legais da Associação, a instituição de diretorias e núcleos, estruturação de rotinas internas e administrativas, organização de ações relacionadas com as finalidades da associação propostas em estatuto e repasse dos conhecimentos administrativos aos associados. Esses resultados alcançados por este projeto podem ser considerados como uma importante etapa para a AVTSM, pois além do aporte para a fundação dessa, o projeto estruturou e assessorou nos controles internos e rotinas internas, visando a continuidade e planejamento da entidade. Desta forma, verifica-se que este projeto de extensão, atualmente no quarto ano de execução, é de extrema importância, pois vem favorecendo todas as partes envolvidas.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



RECUPERAÇÃO DO ACERVO DO CENTRO DE PESQUISAS GENEALÓGICAS DE NOVA PALMA: APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO E ENCADERNAÇÃO

Souza, Roberta¹(EX); Somavilla, Raone¹(O);
Constante, Sônia Elisabete²(C); Cavichioli, Raí¹(GR)

¹*Curso de Arquivologia da UFSM;* ²*Departamento de Documentação da UFSM*

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Laboratório de Restauração, Departamento de Documentação e Curso de Arquivologia, durante o projeto de restauração de documentos de registro genealógico pertencentes ao Centro de Pesquisas Genealógicas (CPG), localizado na Cidade de Nova Palma. O centro foi inaugurado em 1984, pelo Padre Luiz Sponchiado, o qual se dedicou a manter os registros de dados sobre as famílias, bem como documentos relatando fatos históricos e acontecimentos do cotidiano do próprio. Graças à repercussão e o alcance deste trabalho, o Padre Luiz Sponchiado recebeu, entre outras tantas homenagens e condecorações, a de Comendador da Ordem do Mérito Cultural por suas relevantes contribuições à cultura italiana. O projeto, que se encontra no segundo ano de execução, busca prolongar a vida útil de documentos e livros que fazem parte do acervo permanente do CPG, por meio da restauração documental, a fim de melhorar as condições de conservação, guarda, acesso e manuseio desses importantes documentos. A execução das atividades desenvolvidas justifica-se pela grande relevância do acervo daquela instituição e da urgente necessidade de intervenções no sentido de interromper e minimizar a ação dos agentes de degradação presente em peças documentais, restaurando-as e prolongando sua vida, bem como melhorando a possibilidade de acesso e a submissão destes documentos a processos reprográficos. Até o presente momento foram restaurados inteiramente sete livros manuscritos contendo, cada um, cerca de duzentas folhas, ou seja, foram recuperadas cerca de mil e quatrocentas folhas (a maior parte delas medindo trinta e um por quarenta e cinco centímetros). A meta proposta pelo projeto é a restauração dos oito livros mais antigos até seu encerramento, no entanto, o acervo do CPG é composto por mais de noventa livros, dos quais, além desses tratados, existem muitos outros com necessidades semelhantes. Os impactos dos resultados das ações de extensão desenvolvidas por este projeto são sentidos pela comunidade do município de Nova Palma e de toda a região da Quarta Colônia de Imigração Italiana que utilizam constantemente os livros restaurados como fonte de estudos genealógicos. A comunidade em questão apresenta uma relação bastante íntima com o acervo daquela instituição, pois lá se encontra registrada, preservada e acessível parte das histórias de seus antepassados e das suas próprias, o CPG destaca-se no cenário local como um lugar de cultura, de memória e de construção/reconstrução de identidades coletivas e individuais.

Projeto financiado pelo FIEEX



RECUPERAÇÃO E DIFUSÃO DAS DANÇAS TRADICIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL - 2016

Schuquel, Lenize B.¹(EX); Pes, Luciano Z.¹(O); Lopes, Rauler R.¹(EX); Barasuol, Eduardo¹(EX)

¹*Universidade Federal de Santa Maria*

Atualmente, inúmeras críticas são tecidas para diversos núcleos que se entendem como preservadores de uma cultura regional. Críticas um tanto defasadas, por insistirem em errôneas ideias de que se busca rememorar um passado inexistente. Ainda, a postura de algumas instituições faz com que estas críticas cheguem ao ponto de repreender o próprio hibridismo cultural (um processo natural pelo qual se desenvolveram as sociedades, em nada relacionado com estas instituições), este que, por sua vez, não se deseja negar sob hipótese alguma, mas exatamente o oposto: deseja-se estudá-lo de forma que este conhecimento permita um melhor entendimento da gênese à qual se identifica. É através da dança que o Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Noel Guarany, Programa de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), amplia seus conhecimentos sobre a formação multicultural do Rio Grande do Sul, vinculados à ideia de que a identificação com uma gênese é que refaz uma sociedade cujas relações e valores eram alicerçados no respeito mútuo. As atividades do grupo de danças tradicionais do DTG Noel Guarany, no ano de 2016, tiveram início no mês de março, usando como referências as obras de Paixão Cortês, Barbosa Lessa e também a edição atualizada das Danças Tradicionais Gaúchas, publicação do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A partir do mês de maio, o grupo percorreu vários municípios do Rio Grande do Sul participando de concursos artísticos, como em Canguçu, Nova Bréscia, São Sepé, Uruguaiiana, São Pedro do Sul, entre outros. Deve ser destacada a conquista do primeiro lugar na inter-regional do ENART, no município de Uruguaiiana (RS) e, na grande final deste concurso, realizado em Santa Cruz do Sul (RS), o grupo obteve o terceiro lugar em danças tradicionais (Força B) do estado. Após cinco anos de desenvolvimento do projeto, o mesmo foi concluído, com todas as metas propostas alcançadas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.



RESTAURAÇÃO DO JORNAL A RAZÃO: PRIMEIRO VOLUME – 10 DE OUTUBRO A 30 DE DEZEMBRO DE 1934

Cavichioli, Raí¹(GR); Somavilla, Raone¹(O); Souza, Roberta¹(GR)

¹Curso de Arquivologia da UFSM

O objetivo deste projeto é recuperar o volume referente ao primeiro ano de circulação do Jornal A Razão, por meio da restauração documental, a fim de melhorar as condições de conservação, guarda, acesso e manuseio desse importante conjunto de documentos, além de sua digitalização para preservação e acesso. As instituições participantes deste projeto são: a Universidade Federal de Santa Maria, o Jornal A Razão de Santa Maria – RS e o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM), atuando conjuntamente para a consecução dos objetivos doravante apresentados. Para a execução prática do projeto, foram aplicadas técnicas de restauro em suporte papel, tendo sido feito pelos bolsistas sob a orientação do arquivista do curso de Arquivologia. A divulgação deste trabalho é de suma importância, uma vez que além de proporcionar o acesso do público em geral a esta edição única do jornal, também serve para mostrar como é realizado o processo de recuperação de documentos históricos em suportes danificados pelo tempo e ação do homem, prolongando seu tempo de vida e permitindo a consulta às informações neles contidas. Espera-se com isso levar, tanto ao público em geral a quem este trabalho possa interessar, dando um olhar sobre os processos para muitos desconhecido, quanto prover aos profissionais da área, informações pertinentes sobre o processo, auxiliando na complementação de conhecimento. O volume dos jornais restaurado é composto por cerca de 300 folhas de quarenta e quatro por sessenta centímetros, tendo sido todas restauradas por meio de remendos, velaturas, encapsulamentos e enxertos, empregando papel japonês do tipo *Lens Tissue* de 9 g/m² e polpas de celulose obtidas pelo processamento de papel Mi-Teintes® de diversas colorações. O tomo restaurado integrará o acervo do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, onde, após digitalização, poderá ser consultado pelos usuários que desejam obter informações nele contidas. Após os processos de profilaxia a que foram submetidas as folhas jornal, além da recuperação de sua integridade física, foi renovada a possibilidade de uso e manuseio, impossíveis antes do tratamento.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

32^a JAI UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

A AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO/RS: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DOS MERCADOS

Zancan, Flávia.¹(EX); Von Ende, Marta.²(O); Silva, Gustavo Pinto da.²(CO)

¹Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria; ²Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria

A inserção ou a relação dos agricultores nos mercados é um fato dado e observável cotidianamente. Raros são os agricultores que não realizam trocas simples ou até mesmo se relacionam com mercados mais complexos (SCHNEIDER, 2016). Conforme Ploeg (2008) o sucesso ou o fracasso dos agricultores depende do modo de inserção nos mercados. Se bem-sucedido, a interação dos agricultores com os circuitos mercantis pode ampliar a sua autonomia (PLOEG, 1992). Sabe-se que, no Brasil, os estudos relacionados com a agricultura familiar e os mercados ainda são escassos (SCHNEIDER, 2016), sendo relevante então, o desenvolvimento de pesquisas que abordem o tema. Deste modo, a pesquisa tem por objetivo explorar as características da agricultura familiar em Santiago/RS, sob a perspectiva dos mercados. Esta pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como exploratória e descritiva; quanto ao problema trata-se de pesquisa quantitativa, tendo como método de obtenção dos dados a aplicação de questionários estruturados, sendo que as questões foram analisadas com o auxílio dos *Softwares Excel e Statistical Package for Social Science (SPSS Statistics) 18*. Ainda, quanto ao procedimento técnico, tem-se a pesquisa de levantamento (*survey*). Ressalta-se que, adotou-se a tipologia dos mercados da agricultura familiar elaborada por Schneider (2016), a qual estabeleceu quatro tipos de mercados: mercados de proximidade; mercados locais e territoriais; mercados convencionais; e, mercados públicos e institucionais. Como resultado, percebe-se que dos 97 núcleos familiares analisados em Santiago, conforme os canais de comercialização, existe certa predominância dos mercados de proximidade (61,78%), seguido pelos mercados convencionais (12,57%), mercados públicos e institucionais (10,99%), e por fim os mercados locais e territoriais (8,90%). Ainda, 5,76% dos casos não se enquadram em nenhum desses mercados. Nos mercados de proximidade, prevalecem relações de trocas interpessoais, que podem mobilizar-se via relação de parentesco e reciprocidade. O principal canal de comercialização identificado neste mercado, foi a feira-livre (48,30%). Os agricultores que comercializam nos mercados convencionais, que têm por objetivo vender para comprar e vice-versa, utilizam como principal canal de comercialização as redes de supermercados (79,17%). Nos mercados públicos e institucionais, onde o principal agente passa a ser o Estado ou algum organismo público, o canal de comercialização mais utilizado é o mercado institucional da alimentação escolar (71,43%). Por fim, nos mercados locais e territoriais, que se configuram em uma economia mercantil simples, o canal de comercialização mais utilizado pelos agricultores constitui-se no pequeno ou médio comércio (82,35%). Assim, pode-se observar que os mercados de proximidade são predominantes em pequenos municípios, como Santiago/RS.

REFERÊNCIAS:

SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. (Org.). **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2016. cap. 4, p. 93-140.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão do Colégio Politécnico da UFSM.



AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA JUNTO A COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO TERRITÓRIO CENTRO SERRA: O ACESSO À INCUBADORA SOCIAL DA UFSM

Schley, Andressa R.¹(EX); Froehlich, José M.¹(O); Dorneles, Martin A.R.¹(EX); Calgaro Neto, Silvio¹(EX); Silva, Elisângela L.¹(EX); Facco, Hector S.¹(EX); Vieira, Lucas M. D.¹ (PG);

¹ Universidade Federal de Santa Maria

A política territorial brasileira estabelecida pelo extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário no início dos anos 2000, estruturou cerca de 189 territórios rurais e de cidadania no país. Dentre estes, encontra-se o Território Centro Serra no estado do Rio Grande do Sul, composto por 12 municípios com similaridades no processo de colonização e nas características socioeconômicas. Caracteriza-se ainda o território pela presença marcante da agricultura familiar, assentados da reforma agrária e de comunidades indígenas e quilombolas, públicos priorizados pela política territorial. A organização a quem cabia articular os diferentes sujeitos em torno da construção e operacionalização da política territorial era o Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Centro Serra (CODETER Centro Serra). A partir do trabalho de monitoramento de editais realizado pelo Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Centro Serra (NEDET Centro Serra), que presta(va) assessoria ao CODETER Centro Serra, ocorreu a identificação do Edital 01/2016 que abriu inscrições para projetos postulantes à inserção na Incubadora Social (IS) da UFSM. A IS tem por objetivo apoiar a execução de projetos concebidos a partir de demandas locais/regionais, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para coletivos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária. O objetivo deste trabalho é relatar a construção participativa dos projetos referentes ao Edital 01/2016 da IS da UFSM pelas Associações Quilombolas de Linha Fão (Arroio do Tigre) e de Júlio Borges (Salto do Jacuí) juntamente com a equipe do NEDET Centro Serra. A partir da dinâmica de trabalho de assessoria ao CODETER Centro Serra foi realizada uma série de reuniões e encontros junto a estas comunidades, com o uso de metodologias participativas, no intuito de levantar demandas, potencialidades e ações necessárias para a inclusão produtiva e geração de renda dos coletivos quilombolas. Desta forma, na Comunidade Quilombola de Linha Fão a mobilização e deliberação foi por elaborar proposta capaz de viabilizar o funcionamento de uma estufa agrícola comunitária, objetivando ampliar a produção de alimentos de modo agroecológico e comunitário, visando o acesso aos mercados institucionais. Já na Associação Comunitária Remanescentes de Quilombo Júlio Borges a mobilização e deliberação foi por se elaborar proposta visando ampliar e qualificar a produção de cultivos tradicionais, panificados e artesanato, visando a constituição futura de uma cooperativa de produtos quilombolas. A partir das mobilizações e discussões com ambas as comunidades sobre estes temas, foram elaborados os projetos nos moldes exigidos pelo referido edital, sendo que após avaliação foram ambos aprovados e acolhidos para iniciar o seu processo de incubação na Incubadora Social da UFSM. Ressalta-se, portanto, que a participação e a organização social das comunidades e a assessoria técnica, social e ambiental adequada possuem condições de promover ações capazes de possibilitar inclusão produtiva e geração de renda para grupos geralmente vulneráveis e invisíveis socialmente.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.



ACÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM TERRITÓRIO INDÍGENA KAINGANG

Malheiros, Michel B.¹(EX); Jahn, Alice C.²(O); Flores, Antônio J.¹(CO); Soler, Maria G. P.²(CO); Andriolli, Elaine M.³(ET).

¹Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões; ²Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões; ³Departamento de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

As recentes diretrizes que emanam das políticas e programas do Ministério da Educação para as mudanças curriculares dos cursos de graduação, têm desafiado a comunidade acadêmica, no sentido de buscar caminhos e estratégias que reflita as diferentes realidades dos atores sociais. Porém, defende-se que um dos caminhos de reorientação no processo de formação acadêmica, e competências requeridas, devem estar em sintonia com as demandas das comunidades, sua cultura, seus determinantes sociais e organizacionais agregando saberes e práticas interculturais, que venham impactar no desenvolvimento local e regional. Assim, o presente trabalho tem como propósito refletir sobre o processo de aprendizado acadêmico e as perspectivas de trocas de saberes e práticas sociais educativas com os Kaingang da Terra Indígena Inhacorá, São Valério do Sul/RS. O trabalho está vinculado ao Programa de Extensão em Desenvolvimento Regional sustentável: o fazer universitário e as interfaces com o território rural e indígena Kaingang por meio de ações multidisciplinares. A metodologia adotada é de cunho descritivo, embasado em pesquisas bibliográficas para a reflexão da questão abordada. A Terra Indígena (TI) Inhacorá, é habitada pelo povo Kaingang, possui cerca de 1.300 índios falantes do idioma Kaingang e português. Os Kaingang promovem suas ações na comunidade seguindo a tradição da cultura indígena e organização social, apesar de todas as adversidades que sofreram ao longo dos anos no processo civilizatório. A participação dos atores sociais é sempre expressiva nas atividades promovidas na comunidade, quer seja pela liderança indígena ou por iniciativas coletivas de algum órgão ou Instituição de ensino, como a Universidade Federal de Santa Maria – Campus de Palmeira das Missões - RS. Os Kaingang da Terra Indígena Inhacorá mantém presente as características sociais enquanto grupo étnico, mas buscam ajuda e parcerias para as questões e demandas que inferem na vida em comunidade. Nesse sentido, as demandas trazidas ao grupo de extensionistas se referem aos eixos da saúde, educação, agricultura e lazer/bem-estar. As ações socioeducativas no território indígena Inhacorá são pactuadas em conjunto com a liderança e comunidade, num compromisso social com o povo indígena e respeito a sua cultura. Como metodologia de trabalho, adotam-se as modalidades participativas nas ações socioeducativas, como em rodas de conversa, oficinas de aprendizagem, relatos orais entre outras. Destaca-se que o movimento e articulações entre a academia e comunidade indígena mediante a troca de saberes interculturais, impacta nas ações pensadas em grupo, formando elos recíprocos, diálogos e construções horizontais para promover o desenvolvimento sustentável da região de abrangência da UFSM/PM. Numa sociedade tão plural, em especial, os futuros profissionais de diferentes áreas, devem ser capazes de formar vínculos sociais, que resultem em frutos para o território indígena e a comunidade acadêmica, objetivando novas oportunidades de desenvolvimento e inclusão de diferentes povos tornando, assim, nossa região uma sociedade mais inclusiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM.



ACÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA EXTRATIVISMO E CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL

Matiello, Jhonitan.¹(IC); Rovedder, Ana. P. M.¹(O); Peccatti, Aline.¹(PG);
Neuenschwander, Frederico.¹(PG); Silva, Rodrigo. P.¹(IC); Gazzola, Matheus.¹(IC); Salin,
Márcio. R. M.¹(IC)

¹*Departamento de Ciências Florestais, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Recuperação de Áreas Degradadas, UFSM;*

As práticas de extrativismo sustentável de plantas medicinais podem ser uma ferramenta eficiente para conservação de espécies nativas. Estas práticas são uma alternativa de diversificação da atividade na pequena propriedade familiar e servem de estímulo para a medicina alternativa e para o crescente mercado de fitoterápicos. Em sua fase inicial, o Projeto “*Ações sustentáveis para extrativismo e conservação de espécies florestais nativas do Rio Grande do Sul*” objetivou testar práticas do extrativismo sustentável e de conservação de *Maytenus ilicifolia* e *Bahuinia forficata*, duas das mais importantes espécies florestais com potencial medicinal e citadas entre as espécies prioritárias em estratégias de conservação da biodiversidade para a Região Sul. O projeto buscou estabelecer técnicas adequadas de coleta, beneficiamento e armazenamento que garantam a qualidade final do produto. No entanto, sabe-se que o mercado de plantas medicinais ainda é bastante informal e, muitas vezes, os produtos são comercializados fora de padrões mínimos de qualidade, problemas oriundos principalmente da falta de capacitação dos envolvidos. O objetivo do presente estudo é dar continuidade às ações de pesquisa e extensão iniciadas em 2014, promovendo a capacitação dos membros da sociedade regional, como produtores rurais, estudantes, agentes municipais, mulheres rurais, entre outros, para as boas práticas de extrativismo sustentável de espécies medicinais. Entre os aspectos práticos abordados estão níveis de poda, processos de secagem e embalagem do material vegetal, tratos culturais, fundamentados na premissa de que o extrativismo sustentável, juntamente com formas de cultivo e comercialização adequadas, é uma estratégia poderosa de desenvolvimento socioeconômico e de conservação da biodiversidade. As ações do projeto estão focadas em pequenas propriedades rurais na porção central do RS, na região da Quarta Colônia, nos municípios de Agudo, Dona Francisca e Santa Maria. O projeto parte de uma sequência de atividades desde o ano de 2010 e conta com inúmeros parceiros como FEPAGRO Florestas, EMATER-RS/ASCAR, CVT Prof. José Antonio Costabeber, Laboratório de Extrativos Vegetais/UFSM, entre outros. Como resultados, recentemente foi construído e entregue um protótipo de secador de plantas medicinais para uma propriedade rural envolvida no projeto. Realizou-se também um seminário de extensão, intitulado “*I seminário de Práticas Sustentáveis Agroecologia e Biodiversidade*” com palestras de pesquisadores, extensionistas e produtores rurais do RS que trabalham em iniciativas de conservação de espécies nativas. Participaram aproximadamente 260 pessoas. Desses, 12% foram profissionais como professores, técnicos, extensionistas e profissionais de empresas locais, 9% foram produtores rurais da região e 79% foram estudantes de cursos das ciências agrárias e ambiental.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM.



ARRANJOS PRODUTIVOS DE CARNE SUÍNA E DERIVADOS DE INTERESSE MUNICIPAL E REGIONAL

Pinheiro, Analaura. B.¹(B); Quadros, Arlei. R. B.¹(O); Santos, Marrone. S. (B); Oliveira, Vladimir.¹(C); Chimainski, Michael (PG)¹; Muniz, Henrique, C. M.¹(PG)

¹*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria;*

A suinocultura na região central do estado do RS é uma atividade praticada basicamente por agricultores familiares, mas representa um papel importante no plano econômico e social, tanto no campo como na cidade. A constante instabilidade econômica da atividade e a baixa margem de lucro contribuem para que muitos agricultores familiares abandonem essa atividade (Talamini, 1992). Por outro lado, sabe-se que o aumento no consumo de carne pode gerar emprego e, com isso, estimular o retorno e a permanência da suinocultura na produção familiar. A elaboração de estratégias que estimulem o consumo da carne suína produzida localmente não deve ser considerada somente como uma ação de “fomento” da atividade, mas antes de tudo como um instrumento de fortalecimento da agricultura regional. A agroindústria familiar, além de promover uma racionalização da mão de obra disponível na propriedade, agrega valor ao produto *in natura* gerando renda e trabalho, elevando assim a autoestima dos agricultores (Neumann et al., 2007). Atualmente a suinocultura no Brasil conta com diferentes sistemas de produção. Regionalmente, observa-se padrões variados de ocorrências dos mesmos, uma vez que as características locais como tamanho médio das propriedades pecuárias, oferta de insumos necessários à produção e perfil das agroindústrias, entre outras variáveis, influenciam diretamente na viabilidade dos diferentes modelos e manutenção do sistema escolhido (ABCS/SEBRAE, 2016). O objetivo deste projeto é elaborar estratégias que estimulem a produção e o consumo de carne suína e derivados produzidos localmente, bem como, incentivar o processamento doméstico (agroindústrias) para atender um mercado de produtos diferenciados e de qualidade, com características locais/típicas. Para atingir estes objetivos está sendo construído um banco de dados contendo informações sobre os criadores e as agroindústrias da região central do estado. Através de dias de campo, palestras e jornais o Setor de Suinocultura/DZ/UFSM tem interagido com produtores regionais. Este setor recebe regularmente a visita de criadores que interagem com bolsistas e docentes, trocando experiências e conhecendo diferentes sistemas de produção de suínos. Os resultados obtidos, até o presente momento, constam da elaboração de um banco de dados, com indicadores da suinocultura local e regional, com auxílio de outros organismos públicos de assistência técnica e fomento, ou seja, as prefeituras, inspetorias zootécnicas e a EMATER/ASCAR Regional. Este projeto permite que os alunos bolsistas possam interagir com os criadores que visitam uma unidade demonstrativa de criação de suínos em cama sobreposta, localizada no Setor de Suinocultura do DZ/UFSM. Conclui-se que este projeto está possibilitando a discussão e a apropriação de ideias e conceitos sobre modelos de criação, abate, processamento e comercialização de carne suína e seus derivados de interesse municipal e regional pelos diferentes “elos” da cadeia produtiva desta carne.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

PROJETO DE EXTENSÃO: “ASSESSORIA CONTÁBIL PARA A ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES DE VÍTIMAS E DE SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA DE SANTA MARIA”

Dalmolin, Felipe F.¹(GR); Rosa, Robson M.²(O); Bacchi, Thalita S.³ (EX)

¹*Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria.*

Times New Roman, 12, itálico, centralizado

Toda e qualquer entidade sem fins lucrativos possui cuidados especiais se tratando de controle contábil, tendo normas contábeis específicas. O Projeto de Extensão intitulado Assessoria Contábil para a Associação dos Familiares de Vítimas e de Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria foi criado em 2013 e renovado em 2017 com o objetivo geral de realizar assessoria contábil para uma associação sem fins lucrativos e, tendo como objetivos específicos os seguintes pontos:

- a) Estudar e aprofundar os conhecimentos sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos;
- b) Definir os procedimentos contábeis adequados à associação em questão;
- c) Executar a escrituração contábil das operações executadas pela associação supervisionadas pela empresa parceira Esco Assessoria Contábil e Empresarial S/S Ltda;
- d) Elaborar as Demonstrações Contábeis, tendo como responsável técnico um contador da empresa parceira Esco Assessoria Contábil e Empresarial S/S Ltda;
- e) Controlar o recebimento das mensalidades voluntárias dos associados.

A abordagem do problema se dá na forma de pesquisa-ação, pois há estreita relação entre pesquisadores e participantes de forma cooperativa em prol do bem comum, ou seja, o relacionamento entre ambos não se dá como mera observação do pesquisado. Os resultados alcançados até o presente momento pelo projeto foram:

- a) Adaptação do plano de contas contábeis;
- b) Elaboração da escrituração contábil das operações realizadas pela associação;
- c) Elaboração das Demonstrações Contábeis exigidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade;
- d) Cumprimento as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- e) Controle de mensalidades voluntárias dos associados e demais doações;
- f) Apreciação de contas do ano de 2015 através do Livro Diário, Balanço Patrimonial, Demonstrativo dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Livro Razão;
- g) Percepção e aprendizagem da área acadêmica na vivência prática;
- h) Assessoria por meio de docentes e acadêmicos do Departamento e Curso de Ciências Contábeis/CCSH;

Portanto, o presente projeto continua sendo de extrema importância, pois oportuniza aos acadêmicos uma formação prática sobre a aplicação de procedimentos contábeis às entidades sem fins lucrativos, além de instruir a associação ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX - CCSH



CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE APÍCOLA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES

Bernardi, Andiará L.¹(EX); Pucci, Luiz Eduardo A.¹(O); Amarin, Cristiéli M.¹(EX); Elicker, Caroline V.¹(EX); Pasquali, Rafael¹(EX); Piffer, Ricardo¹(EX); Mühl, Suelen P. B.²(EX)

¹*Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões;* ²*Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Palmeira das Missões*

A importância socioeconômica da agricultura familiar nas mais diversas regiões brasileiras já é reconhecida, seja na produção de alimentos, na geração de empregos ou conservação da biodiversidade. A apicultura é uma atividade característica de propriedades familiares, pois é conduzida, principalmente, com mão de obra familiar. Além disso, é uma atividade com grande potencial para geração de renda na propriedade, porém deve estar estruturada para a produção voltada à comercialização, obedecendo aos requisitos para produção de mel com qualidade. A fim de caracterizar e auxiliar na geração de renda com a atividade apícola no município de Palmeira das Missões, este Programa de extensão partiu de um diagnóstico baseado no seguinte problema: quais as características da atividade apícola praticada por apicultores de Palmeira das Missões? Desta forma, o objetivo deste programa foi promover a inclusão produtiva de agricultores familiares através da atividade apícola no município de Palmeira das Missões-RS, melhorando a geração de renda e a qualidade de vida das famílias. Em um primeiro momento, os apicultores do município de Palmeira das Missões foram convidados a participar de um encontro com a equipe de execução do programa, onde foi aplicado um questionário sobre características socioeconômicas e da atividade apícola. Após este questionário, realizou-se um levantamento dos problemas existentes na atividade através de um *Brainstorming*, buscando elencar soluções e responsáveis por auxiliar na resolução dos problemas da apicultura local. A partir da tabulação das respostas dos questionários, encontrou-se que os apicultores de Palmeira das Missões já possuem uma boa experiência com apicultura, estando na atividade apícola há 10 anos, em média. Além disso, são apicultores que possuem de 46 a 400 colmeias, possuindo uma produção média de 16 kg por colmeia por ano. O mel é vendido pelos apicultores a um preço de 15 a 20 reais o quilo, sendo comercializado diretamente para o consumidor. Os apicultores utilizam os equipamentos de extração do mel como centrífuga, mesa desoperculadora e decantador. Os principais problemas da atividade apícola levantados pelos apicultores foram o manejo inadequado, a morte de colmeias por intoxicação com defensivos agrícolas e a falta de recursos para finalizar a casa do mel do município. A partir desta constatação, a equipe de execução do programa sugeriu encontros com os apicultores a fim de discutir alguns assuntos da apicultura como forma de troca de experiência para solucionar problemas técnicos pontuais. Além disso, os apicultores e a equipe do programa pleitearam junto à Prefeitura Municipal a adequação das instalações da casa do mel e finalização da obra para que os apicultores possam produzir o mel com selo de inspeção municipal, podendo colocar seu produto nos estabelecimentos comerciais do município. A partir destas ações, é possível visualizar um maior compromisso dos órgãos públicos municipais com a atividade apícola a fim de melhorar a qualidade do produto final e agregar renda para os apicultores e suas famílias. No que diz respeito aos apicultores, espera-se uma maior conscientização para melhorar o manejo e produzir o mel de acordo com as normas de inspeção sanitária.

Trabalho apoiado pelo PROEXT/MEC/SeSU.

CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES E REDE DE ENERGIA ELÉTRICA NO ASSENTAMENTO CAMBAI NO MUNICÍPIO DE SÃO NICOLAU

O presente projeto visa determinar as condições das instalações de energia elétrica no assentamento Cambai, no município de São Nicolau. Por necessidade dos assentados também foram visitadas algumas residências do Assentamento Nossa Senhora de Fátima, no município de Tupanciretã. Os assentados são famílias que vivem através da agricultura familiar, necessitando de energia elétrica para uso cotidiano na sua residência e também para acionar alguns equipamentos específicos para a sua produção. Além das dificuldades encontradas pelos assentados quanto à qualidade da energia recebida, que enfrenta problemas de interrupções e queda de tensão, e também a não disponibilização pela concessionária de energia com qualidade para instalação de equipamentos de maior consumo, algumas vezes surgem problemas nas instalações internas das residências e galpões. Os problemas, que geralmente são causados pela falta de conhecimento e apoio técnico na construção dos imóveis acabam causando princípios de incêndios ou outros acidentes, que podem implicar a perda da residência ou da produção armazenada. Observa-se ainda, situações de risco nas residências ocasionadas pela própria rede da concessionária. Uma análise dessas redes busca avaliar a sua qualidade e condições para evitar a ocorrência de sinistros nas propriedades. As propriedades e rede de energia analisadas no assentamento permitiriam auxiliar os proprietários e também a concessionária sobre as questões de segurança das instalações. Encontrando-se as residências com instalações elétricas sem um projeto realizado por profissional habilitado e a instalação feita geralmente por eletricista com alguns conhecimentos de eletricidade, mas nem sempre seguindo as normas vigentes, principalmente a NBR 5410 que versa sobre o tema. No desenvolvimento do trabalho estão sendo realizadas visitas às propriedades procurando conhecer suas dificuldades em relação ao tema do estudo, visando informar aos proprietários sobre as questões de segurança das instalações como também possibilidades para o uso de alternativas energéticas para o aquecimento, como também sobre a qualidade da energia elétrica recebida da concessionária para, determinar a necessidade de melhorias nas instalações elétricas internas e externas.

CONTRIBUIÇÃO AGROECOLÓGICA AOS PRODUTORES DE LEITE: ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE DE SISTEMAS FORRAGEIROS

Sauthier, Julio C.¹(IC); Olivo, Clair J.¹(O); Aires, Júlia F.¹(IC); Falk, Débora R.¹(IC); Casagrande, Lucas G.¹(IC), Arrial, Mariani¹(IC); Machado, Fernanda dos S.¹(IC).

¹*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).*

Dentre os grandes problemas verificados para se implementar e desenvolver a produção de leite agroecológica/orgânica, e/ou de baixos insumos, destaca-se a dificuldade de se constituírem sistemas forrageiros, que, em princípio, devem envolver misturas de culturas, insumos mais benignos ao ambiente e ao manejo, por vezes, com utilização no decorrer de todo o ano agrícola. Considerando-se as diferentes espécies forrageiras, destaca-se o uso no sistema, ou em parte dele, de espécies perenes, visando preservar a base dos recursos naturais. Dentre essas espécies destacam-se, no contexto produtivo atual, o capim elefante, o capim bermuda e o amendoim forrageiro, que são plantas perenes que apresentam elevada produção de massa e boa qualidade de forragem, podendo se constituir em estratégia importante na alimentação de animais domésticos. O objetivo do projeto é a distribuição de mudas selecionadas de variedades dos gêneros *Pennisetum*, *Cynodon* e *Arachis* para agricultores e organizações envolvidas com a produção animal, e o apoio técnico para implantação, utilização e perenização dessas culturas, baseando-se nos princípios da agroecologia. As mudas de capim elefante, cv. Merckeron Pinda são oriundas de área cultivada (400 m²), pertencente ao Laboratório de Bovinocultura de Leite do Departamento de Zootecnia (UFSM). Esse material foi selecionado a partir de avaliações experimentais, dentre 27 cultivares, quanto a resistência às geadas, à preferência animal, à produção e o valor nutritivo da forragem. A preparação e a distribuição das mudas são feitas normalmente nos meses de agosto a outubro. O trabalho vem sendo conduzido desde 2002 de forma ininterrupta, tendo atendido a demanda de propriedades localizadas em diferentes Regiões do Rio Grande do Sul. No presente ano também foram preparadas áreas de capim Bermuda (cv. Coastcross-1 e Tifton 85) e amendoim forrageiro estolonífero, cv. Amarillo, para serem distribuídas aos agricultores. A distribuição é feita de acordo com a ordem da demanda. Por ocasião da distribuição das mudas, são levantados e discutidos aspectos relacionados à multiplicação, ao estabelecimento, uso e perenização das culturas, valendo-se de princípios da agroecologia. Experimentos em andamento com as referidas forrageiras servem de base para essa orientação. No presente ano agrícola, foram retiradas mudas de capim elefante destinadas aos municípios de Santa Maria, Alegrete, Dilermando de Aguiar, Restinga Seca, Toropi e municípios da Quarta Colônia, envolvidos em projetos integrados, especialmente com atividade leiteira. Por ocasião da distribuição de mudas foram apresentados resultados experimentais com as referidas plantas forrageiras, proporcionando a troca de experiências com técnicos e agricultores. Estima-se que cerca de 12 propriedades tenham recebido e implantado as forrageiras referidas.

CUSTO E VARIAÇÃO DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR DE SANTA MARIA - RS, DE MAIO DE 2016 A MAIO DE 2017

Oliveira, José R.¹ (IC); Dullius, R.L.¹ (IC); Ansuj, Angela P.¹ (O); Dullius, Angela IS.¹ (CO); Seidel, Enio J.¹ (C); Nunes, V.P.¹ (PG), Santos, JL¹ (C), Gardin, L¹ (IC)

¹*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria*

O objetivo deste trabalho foi calcular o custo médio e a variação mensal dos 51 produtos que compõem o cesto de produtos básicos de consumo popular, em Santa Maria, RS, no período de maio de 2016 a maio de 2017, envolvendo produtos do gênero alimentícios, higiene pessoal e limpeza doméstica utilizados por uma família composta de 3 pessoas durante um mês. A metodologia utilizada baseia-se na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2002/2003, que envolveu os 31 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre-RS, com um número total de 565 famílias. Para o cálculo do custo do cesto de produtos básicos de Santa Maria-RS, adota-se os seguintes procedimentos: são levantados, mensalmente os preços dos 51 produtos em 10 supermercados com maior fluxo de consumidores, onde é coletado o preço unitário de cada produto sendo no mínimo de duas marcas do mesmo item. A coleta é feita mediante a utilização de um formulário pré-elaborado com a relação dos produtos e suas quantidades. Os dados são digitados em uma planilha eletrônica do Excel onde é calculada a média do custo unitário dos 51 produtos onde a soma das médias resulta no valor do custo do cesto dos produtos básicos. Os resultados obtidos foram: em 2016, no mês de maio o custo foi de R\$ 777,27, com variação positiva de 1,98. Em junho foi de R\$ 788,34, com variação positiva de 1,43%. Em julho foi de R\$ 807,19, com variação positiva de 2,39. Em agosto R\$ 767,35, com variação negativa de 4,94%. Em setembro R\$ 762,17, com variação negativa de 0,68%. Em outubro R\$ 762,85, com variação positiva de 0,09%. Em novembro R\$ 759,38, com variação negativa de 0,46%. Em dezembro R\$ 760,34, com variação positiva de 0,13%. Em 2017, o custo do mês de janeiro foi de R\$ 751,00, com variação positiva de 0,01%. Em fevereiro foi de R\$ 758,91, com variação positiva de 1,05%. Em março foi de R\$ 765,36, com variação positiva de 0,85%. Em abril foi de R\$ 764,97, com variação negativa de 0,05%. Em maio foi de R\$ 740,46, com variação negativa de 3,20%. Os resultados apontaram que o mês de julho de 2017 foi o mês que apresentou maior custo (R\$ 807,19), e o menor custo foi no mês de janeiro de 2017 (R\$ 751,00). A maior variação ocorreu em julho de 2016 e a menor variação em agosto de 2016. Este projeto beneficia empresários dos setores de supermercados, indústrias alimentícias e comércio varejista em geral, para análise de tendências de mercado. Para o poder público na elaboração de projetos a fim de novos empreendimentos. Para o judiciário na base de cálculo de pensão alimentícia e arrendamento de terras. Para os sindicatos, para negociação salarial. Para os setores da administração (UFSM), para reajustes de refeições e para a comunidade acadêmica em geral.

Trabalho apoiado pelo FIEEX-UFSM



DISSEMINAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA PARA O SETOR EMPRESARIAL DE SANTA MARIA, RS.

Rosa, Camila M.¹ (EX); Moreira Junior, Fernando J.¹ (O); Dullius, Angela I. S.¹ (C); Ansuj, Angela P.¹ (C); Santos, Jorge L.¹ (C); Alberti, Ricardo¹ (GR).

¹*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria*

Os estudos estatísticos são muito importantes em situações de planejamento, coleta de dados, organização de informações, análise de informações coletadas, interpretação e divulgação de dados e resultados. Mas, somente no século XX, quando as empresas começaram a produzir em grande escala, é que os métodos estatísticos começaram a ganhar maior importância. No Brasil, as empresas que utilizam ferramentas estatísticas obtêm resultados satisfatórios para o crescimento da mesma. Porém, há ainda uma baixa demanda do uso de estudos estatísticos nas empresas e isso se dá ao não conhecimento da ciência estatística. Contudo, o presente estudo tem como objetivo disseminar a importância do uso da Estatística, com ferramenta para análise de dados e tomada de decisões, no setor empresarial de Santa Maria, RS. A ação será desenvolvida primeiramente com o desenvolvimento de materiais gráficos (folders, panfletos, materiais digitais e impressos) e a elaboração de palestras de conscientização aos empresários sobre a importância da Estatística. Após a elaboração do material, serão realizadas palestras com os Arranjos Produtivos Locais de Santa Maria. Professores e alunos envolvidos com o projeto poderão ministrar as palestras, assim, recebendo certificado de apresentação das mesmas, como também, o público receberá certificado como ouvinte. Existe a intenção de realizar visitas técnicas com os alunos do Curso de Estatística da UFSM e de outros cursos nas empresas pertencentes aos Arranjos Produtivos Locais de Santa Maria, a fim de promover a interação entre empresa-escola. Caso haja interesse por parte das empresas, serão firmados convênios de estágio entre o Curso de Estatística da UFSM e as empresas. Com a futura inserção do estagiário ou profissional estatístico no setor empresarial, esperamos um melhor desenvolvimento econômico regional gerando maior lucratividade para as empresas, com redução de custos e perdas, promovendo, assim, o crescimento e a expansão das mesmas, resultando em um futuro aumento na taxa de empregos da Região.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.

DIVULGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS MODAIS DE TRANSPORTE E POTENCIALIDADES DE INTERMODALIDADE NA REGIÃO AOS EMPRESÁRIOS DE CACHOEIRA DO SUL

Schvartz, Marceli A.¹ (EX); Silveira, Caroline A. da¹ (EX); Vieira, Jonathan B. F.¹ (EX); Prado, Wantuil R. D.¹ (EX); Ruiz-Padillo, Alejandro¹ (O)

¹ *Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul – Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT)*

O desequilíbrio a favor do modal rodoviário no transporte de cargas causa retrocesso competitivo no Brasil em relação a outros países, gerando instabilidade no escoamento e distribuição das mercadorias e significativo impacto nos custos finais. O equilíbrio procurado pode ser encontrado na prática da intermodalidade e seus diversos benefícios, que devem ser conhecidos e praticados pelas empresas como principais responsáveis do desenvolvimento econômico. Cachoeira do Sul é uma cidade localizada no Vale do Jacuí, no Rio Grande do Sul, possui 85600 habitantes e dista 196 km da capital do Estado, Porto Alegre. A economia local é ligada às indústrias de beneficiamento de grãos, principalmente arroz e soja e ao setor metal mecânico, ambos de grande destaque, além do setor pecuarista que mesmo tendo pequena participação, possui relevância econômica. Esta região oferece condições especiais de estudo e comunicação em relação com os sistemas de transporte, já que conta com uma localização privilegiada no centro do Estado e onde estiveram, estão ou estarão presentes todos os modais de transportes: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e dutoviário, além de outros sistemas de transportes auxiliares. Assim mesmo, estas múltiplas opções aparecem relacionadas tanto com órgãos públicos dos diferentes níveis da administração como com empresas privadas fornecedoras do serviço de transportes ou usuárias dos sistemas existentes. A partir destes fatos, viu-se ser conveniente desenvolver ações de extensão para transmitir à comunidade empresarial da região as características analisadas dos diferentes modais de transportes, suas potencialidades, riscos e gargalos, e as vantagens e desafios da intermodalidade, informações em boa parte desconhecidas por estes empresários. A população alvo está formada pelos responsáveis pela logística e distribuição das empresas grupadas na CACISC – Câmara de Agronegócio, Comércio, Indústria e Serviços de Cachoeira do Sul. Foram elaborados e aplicados a estes empresários dois questionários, presencialmente ou enviados por correio eletrônico. Um primeiro com objetivo de conhecer quais características eram mais levadas em consideração na escolha de um modal para o transporte de cargas, bem como análise quantitativa desses critérios para os modais rodoviário, ferroviário e aquaviário. E no outro questionário foram abordadas questões com o objetivo de definir os conhecimentos prévios dessa população sobre os cinco modais de transportes em geral e sua situação em Cachoeira do Sul, bem como noções de intermodalidade. A partir das informações declaradas, serão promovidos encontros para a ministração de palestras e apresentação de material didático alinhado às necessidades dessa população estudada. De modo semelhante, serão aplicados questionários de avaliação dos encontros, a fim de orientar melhorias no projeto e no desenvolvimento de ações futuras.

Trabalho apoiado pelos programas FIEEX e PIVEX da UFSM.



INTEGRATUR: PROMOVENDO A COOPERAÇÃO ENTRE OS ATORES LOCAIS A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM SANTA MARIA, RS

Xavier, Thiago R. (O)¹; Raddatz, Sandra M. F. (GR)¹; Sarmiento, Francieli de L. (GR)¹;
Prestes, Adão D. (GR)¹; Fonseca, Grazielle G. (GR)¹

¹Departamento de Turismo, Universidade Federal de Santa Maria

Devido à diversidade de interesses existentes, o planejamento do produto turístico deve proporcionar a participação e envolvimento de múltiplos atores da sociedade, como forma de contribuir para o aumento da eficiência, da equidade e da harmonia do desenvolvimento regional. Estes atores são representados pela sociedade civil, as organizações não governamentais, as instituições privadas e o próprio governo. Nesse processo, cada um dos envolvidos tem seu papel para contribuir com o desenvolvimento regional, sendo que a articulação dos atores locais pode ser estimulada por meio de Conselhos, que constituem espaços vinculados a órgãos do Poder Público que, ao proporcionar a participação da sociedade, têm por finalidade inserir atores sociais na definição de prioridades na agenda política. Esses são constituídos como fóruns públicos, regulares e contínuos, que captam demandas e ajustam interesses de diversos grupos envolvidos em determinada área. Feitas tais considerações, o presente projeto tem como objetivo incentivar e orientar o Poder Público, a iniciativa privada e a sociedade civil para que possam promover políticas públicas integradoras voltadas ao desenvolvimento do turismo, a partir da reconfiguração de um Conselho Municipal de Turismo. O método de desenvolvimento do projeto constará de três etapas, baseado na prática da pesquisa ação. Em um primeiro momento será realizada uma etapa exploratória. Após, realizar-se-á uma etapa descritiva, com o objetivo de descrever com exatidão fatos e fenômenos de determinada realidade e estabelecer relações entre as variáveis estudadas. E, por fim, será realizado um diagnóstico, onde se confrontará o estado atual com o estado desejado a fim de estabelecer um panorama de possibilidades para encurtar a distância entre esses dois estados e escolher a solução mais adequada, sendo seguida pela fase da ação. Este projeto será aplicado, em um momento inicial, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação de Santa Maria, procurando observar aspectos relacionados ao processo de construção, execução e avaliação do Conselho Municipal de Turismo e da Política Municipal de Turismo, procurando-se evidenciar os seguintes fatores: (a) participação da sociedade civil; (b) parcerias com associações e outras entidades; (c) envolvimento de agentes da iniciativa privada; (d) relacionamento com a Universidade Federal de Santa Maria; (e) Plano Diretor e suas interfaces com o planejamento turístico; (f) diretrizes para o desenvolvimento do turismo local; (g) relacionamento com regiões adjacentes e outros roteiros. Como resultados, espera-se: melhorar e ampliar o conhecimento do Poder Público, iniciativa privada e comunidade sobre a relevância de conceber Conselhos de Turismo como espaços participativos e socialmente constituídos; promover a inserção de membros da comunidade nos Conselhos Municipais e na formulação da Política Municipal de Turismo; inserir os envolvidos no projeto nas discussões do Conselho de Turismo e elaboração da Política Municipal de Turismo; e inserir o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo nas articulações como um dos atores inseridos no processo de desenvolvimento do turismo em Santa Maria.



**NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA,
AGROBIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE PROF. JOSÉ
ANTÔNIO COSTABEBER (NEA/UFSM): PROMOVENDO A
FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE**

Pasqualotto, Nayara.¹(PG); Marquezini, Pedro R.¹(IC); Kaufmann, Marielen P.²(PG);
Wizniewsky, José G.¹ (O); Muniz, M, ¹ (O).

¹*Departamento de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

O Núcleo de Estudos em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Professor José Antônio Costabeber da Universidade Federal de Santa Maria (NEA/UFSM) foi implantado no ano de 2012, através do esforço de professores, estudantes, técnicos, agricultores e extensionistas. Seu objetivo é o fortalecimento do núcleo de pesquisa, extensão e ensino em Agroecologia, além de estabelecer parcerias entre as instituições de ensino com as instituições de assistência técnica e extensão rural, promovendo a extensão, a pesquisa e o monitoramento de sustentabilidade em propriedades rurais familiares de forma participativa. Atuando no Território Central do Estado do Rio Grande do Sul, o NEA/UFSM desenvolve diversas atividades de cunho socioambiental, perpassando desde a avaliação da sustentabilidade de agroecossistemas até a realização de momentos de troca de experiências entre agricultores. Dentre as atividades desenvolvidas por esse, destaca-se também a formação em Agroecologia e sustentabilidade de discentes, pesquisadores e técnicos. Foram diversos momentos e etapas de formação, nas quais os envolvidos puderam aprender sobre metodologias participativas, tais como a ferramenta MESMIS - “Marco de Evaluación de Sistemas de Manejo de Recursos Naturales incorporando Indicadores de Sustentabilidad”, elaborada por Masera, Astier e López-Ridaura (1999), e o CaC - Campesino a Campesino (GIMÉNEZ, 2008), além de seminários e grupos de estudos sobre assuntos relacionados às temáticas de estudo. Essas atividades foram desenvolvidas pelos estudantes de graduação e pós-graduação que compõe o NEA/UFSM. Como o grupo de pesquisa tem caráter interdisciplinar, os temas abordados foram diversos, tais como: a sustentabilidade de agroecossistemas, as redes de comunicação na extensão rural, o desaparecimento de abelhas e o atual sistema predatório de desenvolvimento, e estilos de agricultura na Ilha de Santiago – Cabo Verde, entre outros. Os encontros são mensais e abertos à toda a comunidade. Esses momentos de diálogo entre estudantes, professores e técnicos são fundamentais para a consolidação do NEA/UFSM, visto que proporciona aos seus integrantes a compreensão da problemática que envolve nosso atual modelo de desenvolvimento e suas alternativas, com vistas a uma agricultura mais sustentável, pautada nos princípios da Agroecologia, respeitando as dimensões ambientais, social, ética, política e econômica dos agroecossistemas.

Trabalho apoiado pelo programa CNPq

Referências:

GIMÉNEZ, E. H. Campesino a campesino: Voces de Latinoamérica Movimiento Campesino para la Agricultura Sustentable. Managua: SIMAS, 2008.
MASERA, O.; ASTIER, M.; LOPEZ-RIDAURA, S. Sustentabilidad y manejo de recursos naturales: el marco de evolución MESMIS. México: Mundi-Prensa, 1999.

OCORRÊNCIA DE *Clostridium chauvoei* NAS DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO E MESORREGIÕES DO RS: DE 1987 A 2016 EM AMOSTRAS RECEBIDAS PELO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA

Vasconcelos, Adriana R.¹(GR); Vargas, Agueda P. C.²(O); Camargo, João J. L. S.¹(GR); Machado, Carolina S.¹(GR); Ziech, Rosangela Estel²(C) Pereira, Mateus F.³(GR); Souza, Iohan S.⁴(GR)

¹Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria; ³Curso de Tecnologia em Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴Curso de Geografia-Licenciatura Plena, Universidade Federal de Santa Maria

Clostridium chauvoei é um bacilo Gram positivo, anaeróbico estrito e formador de esporos sub-terminais, é o agente etiológico do carbúnculo sintomático em bovinos. A doença caracteriza-se por miosite enfisematosa, ocorrência de toxemia grave e alta taxa de mortalidade em animais de 6 meses a 2 anos de idade. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de elaborar um levantamento da ocorrência de *C. chauvoei* nas diferentes estações do ano e mesorregiões do estado, no período de 1987 a 2016 em amostras recebidas e analisadas pelo Laboratório de Bacteriologia (LABAC) do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Santa Maria. Para a elaboração deste estudo foram analisados os protocolos de rotina laboratorial, os resultados foram tabulados em Microsoft Excel[®] e posteriormente foi realizada a separação dos 55 casos nas diferentes estações do ano e mesorregiões do RS. A identificação de *C. chauvoei* nas amostras analisadas (músculo, fígado ou coração) foi realizada por meio de cultivo microbiológico em anaerobiose. Somente a partir do ano 2003 (Registro SB 43/03) iniciou-se a identificação por reação em cadeia da polimerase (PCR) com a utilização de *primers* específicos para uma região da flagelina de *C. chauvoei*. De acordo com as estações do ano, a ocorrência observada foi 9,09% (5/55) na primavera, verão 16,36% (9/55), outono 36,36% (20/55) e inverno 38,18% (21/55). Além disso, na análise de casos por mesorregião, foi observado maior número de casos no oeste central 52,73% (29/55), em seguida sudoeste 18,18% (10/55), noroeste 10,91% (6/55), leste central 7,27% (4/55), e sudeste 3,64% (2/55). Não foram recebidas amostras das regiões nordeste e metropolitana e em 7,27% (4/55) dos casos não consta a informação da procedência. A literatura descreve que a maioria dos casos ocorre nos meses de verão com altos índices pluviométricos ou episódios de alagamento. Os dados obtidos neste estudo mostram uma maior ocorrência nos meses de inverno, que em geral apresentam chuvas mais intensas na região Sul. Em relação às mesorregiões, a maior ocorrência foi no oeste central e sudoeste, cujas características do material sedimentar são argilitos, siltitos e arenitos (oeste central) e predominância de argilitos (sudoeste), solos que possuem respectivamente razoável e ótima permeabilidade a água. Solos com drenagem deficitária geralmente são associados com casos dessa enfermidade. Os dados obtidos não concordam com a literatura, uma vez que a maior ocorrência foi em solos permeáveis à água. Há de se destacar que a ocorrência de *C. chauvoei* é subestimada, pois, na maioria dos casos, ocorrem mortes esporádicas e poucas amostras são encaminhadas para a confirmação laboratorial, sendo isto um fator limitante para a elaboração das medidas de controle. Programas de compensação pela notificação dos casos e subsídios em prol de programas de vacinação poderiam ser úteis para a redução da ocorrência da enfermidade, especialmente em áreas de risco.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS EM SANIDADE AOS ESTABELECIMENTOS DE PRODUÇÃO LEITEIRA DE PROPRIEDADES DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reghelin, Magdiél A.¹(IC); Vargas, Agueda C. de¹(O); Tasca, Caiane¹(PG); Espíndola, Júlia P. ¹(PG); Silveira, Bibiana P. ¹(PG); Dotto, Evelyn K. ¹(PG); da Rosa, Bruna S.¹ (G)

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

O Estado do Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de leite do Brasil, sendo a região central do estado uma área de grande influência na produção. O trabalho de extensão rural tem grande importância tanto para o pequeno produtor rural quanto para o acadêmico dos cursos de ciências rurais, servindo como ferramenta de ensino e aprendizagem. Pois para sobreviver neste segmento os produtores rurais devem tornar sua atividade produtiva, eficiente e competitiva num mercado consumidor cada vez mais exigente. Para os acadêmicos de medicina veterinária e zootecnia a experiência da extensão rural proporciona uma melhor compreensão técnica sobre a realidade das pequenas propriedades leiteiras, bem como a capacitação para prestação de serviços técnicos e responsabilidade social do profissional da área. Este trabalho tem por objetivo carrear informação ao pequeno produtor de leite da região central do RS, com vista a elaborar um programa sanitário adequado, adotar as boas práticas de manejo aliadas a instruções técnicas, assim como promover o intercâmbio entre a Universidade Federal de Santa Maria, por meio do seu corpo docente e discente, produtores rurais, prefeituras e cooperativas. No período do 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017 foram visitadas 4 propriedades, onde realizou-se a avaliação das condições gerais, os aspectos de sanidade do rebanho, problemas relacionados com manejo e ordenha dos animais, vistoria na higiene e funcionamento dos tanques de leite, testes de triagem para qualidade do leite e coleta de material para exames laboratoriais. Nestas propriedades os alunos acompanharam atividades de manejo na ordenha e realizaram o *California Mastitis Test* (CMT) em todos os quartos mamários. As amostras com escore superior a duas cruzes foram coletadas, identificadas e encaminhadas ao Laboratório de Bacteriologia do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFSM para análise microbiológica. Foram coletadas amostras de 106 quartos mamários positivos ao CMT. Destas, em 65,1% houve o isolamento de pelo menos um micro-organismo, 10,4% apresentaram cultivo negativo e em 24,5% das amostras o cultivo foi não significativo. Nas amostras positivas houve predominância de bactérias causadoras de mastite contagiosa (92,2% dos isolados), sendo os agentes mais comumente isolados *Staphylococcus* coagulase positiva (50,73% dos isolados), *Corynebacterium* sp. (37,7% dos isolados), e *Streptococcus agalactiae* (2,9% dos isolados). Agentes ambientais corresponderam apenas a 8,8% dos isolados, sendo *Staphylococcus* coagulase negativa, *Streptococcus uberis*, *Streptococcus dysgalactiae* e *Trueperella* sp. os agentes mais comumente isolados. A Contagem de Células Somáticas (CCS) média dos rebanhos avaliados foi de 358.000 células/mL, variando de 175.000 a 600.000 células/mL. A Contagem Bacteriana Total (CBT) média do leite dos tanques de resfriamento destas propriedades foi de 27.750 UFC/mL, variando de 3.000 a 60.000 UFC/mL. A partir dos resultados obtidos foram elaboradas sugestões para o controle sanitário aplicáveis para cada propriedade, as quais foram entregues para os produtores. Essas propriedades são acompanhadas periodicamente, como parte das atividades de extensão.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

POLIFEIRA DO AGRICULTOR: INTEGRANDO CONHECIMENTOS

Santos, Jaine P.¹(IC); Villanova Janice S.¹ (IC); Souza, Mauro L.¹(IC); Canto, Alexandre D.¹(IC); Dias, Jaqueline M.¹(IC); Pinto, Gustavo.² (O).

¹Bolsistas de extensão integrantes do GIPAG; ²Professor orientador – GIPAG – Politécnico.

A extensão rural, desde os seus primórdios desenvolveu e adaptou métodos e meios de comunicação para trabalhar com os agricultores, destacando tanto a sua participação no processo de construção do conhecimento quanto no processo produtivo, torna o agricultor como responsável pelo desenvolvimento rural, valorizando os saberes populares, a experiência, a metodologia de trabalho utilizada, isto podendo ocorrer de forma individual ou coletiva. Este trabalho tem como objetivo construir coletivamente melhorias no processo produtivo, buscando não somente a quantidade, mas a qualidade dos produtos destinados à comercialização, demonstrando a viabilidade para uma transição para a agroecologia, com a utilização de técnicas e/ou tecnologias diferenciadas. Este trabalho está sendo realizado com os agricultores participantes da Polifeira do Agricultor: do Campo para o Campus, através de reuniões, visitas realizadas às propriedades para realização da análise de diagnóstico, com a parceria de empresas de sementes e produtos biológicos destinados a agricultores orgânicos, conseguiu-se materiais para realização de canteiros demonstrativos em onze propriedades com seis variedades de alface, para que estes possam visualizar as diferenças entre estas, quais as melhor se adequam a região e ao manejo realizado por cada produtor, estas foram implantadas majoritariamente a campo, para comparar visualmente a produtividade, resistência a pragas e doenças entre as variedades e entre as que são implantadas na propriedade, os canteiros demonstrativos serão adubados, principalmente, com insumos orgânicos, e se, necessário tratamento com insumos de carência zero, esta metodologia que reconhece o agricultor como protagonista e que integra os conhecimentos já existentes com o conhecimento do técnico, é denominada de participativa. A análise até o presente momento permitiu-nos obter informações sobre as principais dificuldades, desafios e potencialidades ambientais, sociais e econômicas, para os onze envolvidos nesta metodologia de pesquisa-ação e o que cada deseja para sua produção e propriedade, sendo esta planejada e executada de acordo, com as particularidades de cada propriedade e permitiu-nos também a avaliação da dificuldade de transição do processo de produção convencional para o agroecológico, não somente por parte dos agricultores, este processo de aprendizado interativo vem cumprindo as metas planejadas e estimula a continuidade na atividade. Enfim, concluímos que o processo de ensino-aprendizado deve ser continuado e democrático, e que deve fortalecer a capacidade de diálogo entre agricultores, instituições, técnicos e consumidores, ampliar oportunidades e estimular o aperfeiçoamento individual e coletivo.

PROGRAMA *AGRICULTUAR*: ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA VOLTADA ÀS FAMÍLIAS PRODUTORAS QUE COMERCIALIZAM NO FEIRÃO COLONIAL.

Miranda,Fernanda¹(E);Mazzaro,Bruna R. ²(E); .Guimarães, Gisele M.³(O)

¹*Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Acadêmica de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria*

³*Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural*

O programa *AGRICULTUAR* tem como objetivos desenvolver ações educativas no espaço do Feirão Colonial de Santa Maria onde são comercializados produtos da agricultura familiar, povos tradicionais e pequenos empreendedores rurais e urbanos. O “Feirão Colonial” existe desde início da década de noventa como espaço de comercialização direta de produtos. É vinculado ao Projeto Esperança/Cooesperança e integra cerca de 70 famílias que comercializam todos os sábados e, mais recentemente quartas-feiras, produtos como hortifrutigranjeiros, panificados, conservas, embutidos cárneos, queijos, mel, ervas, plantas medicinais, produtos de artesanatos, plantas ornamentais e outras. O Programa *AGRICULTUAR* busca envolver feirantes e consumidores em atividades como: palestras, oficinas de capacitação, rodas de conversa e orientação técnica aos produtores que desenvolvem produção artesanal de alimentos. Busca-se trabalhar às temáticas de controle de qualidade, gestão ambiental, comercialização e marketing, pautados pelo conceito e aspectos de soberania alimentar, patrimônio cultural, gênero e consumo consciente. Busca ainda construir uma rede de troca de conhecimento entre agricultores, consumidores do Feirão e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) visando fortalecer ações de Economia Popular Solidária e contribuir na qualificação e fortalecimento do ambiente da Feira com espaço de troca de saberes e cultura. Serão realizadas aulas práticas de disciplinas do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural (DEAER) do Centro de Ciências Agrárias (CCR) da UFSM, oferecendo aos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e pós- graduação, possibilidade de aprendizado por meio de apresentação e discussões da realidade socioprodutiva das famílias. Tem-se que a comercialização de alimentos de caráter artesanal, em ambientes de feiras acabam por gerar problemas em relação às normas sanitárias, pois geralmente encontram-se em locais abertos, sem refrigeração dos produtos e rotulagens adequadas. O Programa conta com três fases que são: ações de identificação e sensibilização, ações de capacitação e acompanhamento e ações de avaliação Serão realizados seminários de avaliação das ações do programa ao final das atividades. Conta com a colaboração de instituições parceiras como a EMATER – Escritório Municipal de Santa Maria, Conselho de Segurança Alimentar (CONSEA), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/RS), Grupo de Agroecologia Terra Sul (GATS), Grupo de Estudo em Extensão Rural Avançada, Núcleo Interdisciplinar em Extensão e Pesquisa sobre Alimentação e Sociedade (NEPALS). O Programa encontra-se em andamento, foi realizada uma reunião com os agricultores para apresentação do programa e marcada uma próxima para ouvir as demandas dos mesmos sendo que algumas já foram identificadas na primeira reunião como: a necessidade de análise de solo e água, educação ambiental, oficinas de agroecologia, boas práticas e gestão de pessoas.

PROGRAMA AGRICULTUAR: A TIVIDADES EDUCATIVAS DE CONSUMO CONSCIENTE NO FEIRÃO COLONIAL DE SANTA MARIA/RS

Mazzaro, Bruna R.¹(IC); Guimarães, Gisele M.¹ (O); Miranda, Fernanda¹(C)

¹ *Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural - DEAER*

O Programa Agrícola visa ações educativas no espaço do Feirão Colonial de Santa Maria, que desde o início da década de noventa é referência como espaço de comercialização direta de produtos da agricultura familiar, povos tradicionais e grupos de empreendedores rurais e urbanos, sendo vinculado ao Projeto Esperança, um dos setores do BANCO DA ESPERANÇA da Diocese de Santa Maria integrado com a Cáritas Regional – RS. Dessa forma, em ação conjunta com Instituições Parceiras do Programa, sendo elas: Emater – Escritório Municipal de Santa Maria e Conselho de Segurança Alimentar (CONSEA) de Santa Maria e juntamente com Grupo de Agroecologia Terra Sul (UFSM), Núcleo de Extensão e Pesquisa em Alimentação e Sociedade (NEPALS/UFSM) e EXTENSÃO RURAL APLICADA (UFSM), vinculados ao Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural (DEAER) da UFSM. O Programa Agrícola possui, como uma de suas linhas de ação, a formação de uma rede de consumidores conscientes, parceiros na construção da Soberania Alimentar e Sustentabilidade por meio de estratégias de comunicação e mediação social. Os objetivos incluem construir espaços de troca de experiências acerca dos desafios do Trabalho da Mulher, promovendo debates de Gênero e Sustentabilidade Social, além de rodas de conversa educativas nas temáticas da Soberania alimentar, estas abertas ao público de consumidores da Feira visando formar consumidores conscientes dos significados do consumo, como uma opção, sobretudo política, tornando-os parceiros na construção de uma rede de consumo consciente. Utilizar ferramentas como a Rádio Esperança (interna ao Feirão) programas com informes para sensibilização e informação dos consumidores acerca da origem dos produtos e sistemas produtivos, promovendo assim mediação entre consumidores e a realidade socioprodutiva dos produtores. Construir uma rede de troca de conhecimentos entre agricultores, artesãos e consumidores do Feirão Colonial, visando fortalecer ações de Economia Popular Solidária, contribuindo continuamente para a qualificação e fortalecimento do ambiente do Feirão Colonial como espaço de trocas de saberes e culturas. Espera-se promover interação técnica e educativa entre Universidade e comunidade, a qualificação das ações dos produtores e agentes de desenvolvimento local no sentido da melhoria de suas condições de trabalho, esta pautada no diálogo e construção como suportes nos processos de tomadas de decisão, a formação de agricultores, agentes de desenvolvimento e consumidores no campo da produção e consumo de alimento de qualidade visando a sensibilização destes às diferentes realidades socioprodutivas. Até o presente momento foram realizadas oficinas de sensibilização da equipe do Programa Agrícola juntamente aos feirantes, previstas na Fase 1 do programa, que tem como meta promover a interação técnica e educativa entre Universidade (professores e alunos) e comunidade (agentes de desenvolvimento e agricultores familiares), a fim de elaborar, de forma participativa, o planejamento estratégico de acordo com as demandas do público beneficiário, que nortearão as ações do Programa.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

SEMINÁRIOS DA AGROBIODIVERSIDADE CRIOLA E DIAS DA TROCA DE SEMENTES CRIOLAS DE IBARAMA - RS

Kern, L.A.¹; Reiniger, L. R.¹; Marquezini, P. T.²; Muniz, M.F.B.²

¹*Departamento de Fitotecnia, Universidade Aberta do Brasil;* ²*Departamento de defesa Fitossanitária, Universidade Federal de Santa Maria;*

Em Ibarama - RS, agricultores familiares estimulados por extensionistas rurais da EMATER/RS-ASCAR estão, desde 1998, envolvidos com procedimentos de resgate, conservação e uso sustentável de cultivares crioulas de milho e de diversas outras culturas. Em 2008 essa organização evoluiu para a formalização da Associação dos Agricultores Guardiões das Sementes Crioulas de Ibarama (ASCI). No município, a área utilizada com sementes de cultivares crioulas atinge, na atualidade, em torno de 1.400 ha, cultivada por, aproximadamente, 650 famílias rurais. Desde 2002, é realizado, no município, os Dias de Troca de Sementes Crioulas e, a partir dessas experiências, foi reduzido o uso de cultivares híbridas de milho, havendo hoje estoque de sementes de cultivares crioulas para trocar e comercializar com outros agricultores. Essa mudança significativa se justifica pelas vantagens de adaptabilidade dessas cultivares em relação às híbridas nas condições de cultivo da região, possibilitando reduzir os custos das lavouras, diminuir, significativamente, o uso de agroquímicos e aumentar a renda. Contudo, mesmo com os visíveis avanços ocorridos, muitas ações de pesquisa e de extensão científica e tecnológica necessitam ser realizadas e/ou qualificadas para o desenvolvimento e a consolidação dessa experiência. Com essa finalidade, o Grupo de Pesquisa em Agroecologia, Agrobiodiversidade e Sustentabilidade professor José Antônio Costabeber da Universidade Federal de Santa Maria, o Grupo de Agroecologia Terra Sul (GATS), além de extensionistas da EMATER/RS-ASCAR e agricultores da ASCI vêm desenvolvendo, desde 2009, projetos e programas multidisciplinares cujas ações articulam educação (formal e não formal), pesquisa e extensão, estão embasadas na Ciência Agroecológica e são relacionadas às sementes de cultivares crioulas, mantidas, resgatadas e conservadas em Ibarama e em outros municípios do Território Rural Centro Serra. Dentre as ações realizadas, a partir de 2012, a UFSM iniciou a promover, juntamente com outros agentes de desenvolvimento regional, os Seminários da Agrobiodiversidade Criola, simultaneamente aos já tradicionais Dias da Troca das Sementes Crioulas. No ano de 2017, as edições XVI do Dia da Troca e 6ª do Seminário reuniram um público de 1300 pessoas de mais de 80 municípios do Rio Grande do Sul, além de representantes de Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo. Movimentando em dois dias mais de R\$100.000,00 com a venda de sementes, produtos coloniais e artesanato, além da troca e doação de mais de 500 mudas de plantas bioativas.

Trabalho apoiado pelo FIEEX

SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS DE AMENDOIM FORRAGEIRO INTRODUZIDAS EM PASTAGEM NATURALIZADA E TIFTON 85

Viana, Andrea M. P.¹(EX); Maixner, Adriano R.²(O); Soares, Isabella T.¹(GR); Rubin, Lauro³(GR); Moraes, Suélen C. da L.¹(GR).

¹*Acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Acadêmico do Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões.*

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) é uma leguminosa perene tropical considerada melhoradora de pastagens, por captar o nitrogênio atmosférico e disponibilizar para as gramíneas em consórcio. Isso possibilita economia pela redução da quantidade de adubo nitrogenado utilizado. Contudo, seu estabelecimento inicial lento é um fator limitante para a ampliação do uso da forrageira. Os métodos de propagação mais utilizados são por via vegetativa, ou seja, por estolões com porção de raiz e mudas pré-enraizadas. O uso de tubetes tem demonstrado vantagens pelo desenvolvimento substancial de raízes e acúmulo de reservas na muda, que proporcionam maior tolerância à desidratação e favorece o crescimento precoce. O trabalho avaliou a sobrevivência de mudas de estolão com porção de raiz ou pré-enraizadas em tubetes, introduzidas em pastagem naturalizada e tifton 85, no município de Santa Maria/RS. Em 08/11/2016, foram coletados estolões de 20 cm de comprimento, com porção de raiz, e plantados em tubetes de papel couchê que, depois de preenchidos, formavam cilindros de 10 cm de comprimento e 3 cm de diâmetro. Utilizou-se substrato comercial hortícola misturado com 20% de terra do matizeiro. As mudas foram regadas diariamente, mantidas 30 dias em ambiente com 50% de sombreamento e em pleno Sol até a implantação definitiva. Os estolões com porção de raiz, medindo cerca de 30 cm, foram colhidos no dia anterior ao plantio a campo. As mudas de amendoim forrageiro foram plantadas em 03/01/2017 em pastagem naturalizada e tifton 85, roçadas na data do plantio a altura média de 9 cm do nível do solo e com massa de matéria seca total de 2616 e 3213 kg/ha, respectivamente. Os tipos de mudas foram dispostos em parcelas de 3x3 m, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, com distância de 1 m entre covas. Foram utilizados dois estolões com porção de raiz ou uma muda produzida em tubete em cada cova, aberta com a utilização de um trado metálico cônico (no formato do tubete e com delimitador de profundidade). Em 31/01, cada cova foi revisada e contabilizada a presença de mudas vivas de amendoim forrageiro, calculando-se a sobrevivência percentual em relação ao total de covas plantadas. As médias apresentadas não foram submetidas a testes de comparação. Na pastagem naturalizada, as médias de sobrevivência foram de 89% para as mudas de estolões com porção de raiz e 94% para as de tubetes e, na pastagem de tifton 85, de 56% e 97%, respectivamente. Sobrevivências acima de 90% representam desempenhos bastante satisfatórios por repercutir em população de plantas, no ano de implantação, próxima à do plantio. As precipitações ocorridas no período de estabelecimento (229,2 mm) justificam o bom desempenho em ambos os tipos de mudas. O resultado inferior obtido com mudas de estolão com porção de raiz no tifton 85 pode ser devido ao maior crescimento e competitividade com as mudas de amendoim forrageiro. No período, as taxas de acúmulo de matéria seca total foram de 74,5 e 33,1 kg/ha/dia, com rebrote que atingiu médias de 30 e 22 cm de altura, respectivamente para o tifton 85 e a pastagem naturalizada.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM CONTEXTO INTERCULTURAL NA POTENCIALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Neris, Gabriela M.P.¹(EX); Soler, Maria G.P.¹(O); Mazzonetto, Jéssica.¹(EX); Jahn, Alice C.¹(CO); Lopes, Esiquel B.¹(C); Flores, Antônio J.²(CO); Anklan, Aline.²(C)

¹*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Administração, Universidade Federal de Santa Maria*

A Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus de Palmeira das Missões/RS, aderiu à proposta do Ministério da Educação na expansão e interiorização do Ensino Público Federal, visando contribuir para o desenvolvimento no território Norte e Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - RS. Nesse sentido e observando o que Plano Nacional de Educação - PNE (BRASIL, 2014) preconiza nas diretrizes, metas e estratégias para a política educacional aos Cursos universitários para redimensionar o que recomenda o referido plano. As diretrizes curriculares que provêm das Políticas e Programas do Ministério da Educação estabelecem mudanças nos cursos de graduação, os quais devem contemplar os desafios contemporâneos, com a curricularização da extensão universitária de maneira transversal, na busca de caminhos e estratégias que reflita as diferentes realidades dos atores sociais. Nesse sentido, a UFSM vem se inserindo em realidades e territórios culturais que desafiam o fazer acadêmico lançando olhares às singularidades regionais para além do ensino. Com esta preocupação, está sendo proporcionado aos estudantes inserções e imersões em território rural e indígena com o Programa de Extensão em Desenvolvimento Regional Sustentável: o fazer universitário e as interfaces com o território rural e indígena Kaingang por meio de ações multidisciplinares. O presente estudo possui como objetivo, relatar o impacto da extensão universitária na formação acadêmica. As inserções e as ações dos estudantes nos territórios mencionados vêm acontecendo aproximadamente há seis meses. Foram selecionadas quatro comunidades rurais do município de Redentora – RS, e uma comunidade Kaingang da Terra Indígena Inhacorá, pertencente a São Valério do Sul - RS. A metodologia usada para desenvolver as ações extensionistas partiu do conhecimento da dinâmica e organização da vida dos atores sociais nas diferentes realidades culturais. Estes espaços interculturais são reveladores de potencialidades nos territórios, que apontam elementos importantes para a inserção de estudantes com práticas coletivas com as comunidades, proposições e iniciativas que venham contemplar as necessidades existentes nos cenários culturais. A oportunidade dos estudantes em fazer parte de um programa de extensão, abre espaços para conhecer as singularidades regionais, culturais e os determinantes do estilo de vida das e em comunidade. Também, tem impactado na sensibilidade acadêmica para refletir e problematizar o contexto socioeconômico dos atores sociais, ampliando o debate no ensino com a comunidade acadêmica, sendo um motivador no despertar de iniciativas no desenvolvimento de projetos, programas, como também, em produções científicas que contemple a diversidade sociocultural das comunidades rurais e indígena. Com isso contribuir num futuro próximo, com políticas menos excludentes, e que oportunize os cidadãos brasileiros a exercitar sua autonomia com mais dignidade na construção de ao encontro das demandas elencadas nas comunidades rurais e indígena, as quais apontam que a contribuição dos extensionista incidam nos eixos da saúde, educação, agricultura e lazer. A participação dos estudantes nas ações extensionistas também oportuniza o contato precoce com as diferentes realidades culturais aproximando saberes e praticas.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

32^a JAI UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



A INTERLOCUÇÃO ENTRE O SERVIÇO SOCIAL E A SOCIEDADE ATRAVÉS DA RÁDIO UNIVERSIDADE

Siqueira, Zaida Castro¹(IC); Cogoy, Eliana Mourgues²(O)

¹*Acadêmica do Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria*

O Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) do Departamento de Serviço Social/UFSM desenvolve o programa radiofônico, “*Social em Questão*” junto à Rádio Universidade 800AM, na qualidade de projeto de extensão e está no seu terceiro ano de efetivação. O programa tem na sua proposta possibilitar a diversidade e a transversalidade de temas que perpassam a cidadania, a garantia de direitos e o acesso à informação. Isso ocorre mediante entrevistas, onde o *Social em Questão* busca ir além do ambiente acadêmico, possuindo uma variedade no seu público convidado. Alguns meios de aproximação com os/as ouvintes são as redes sociais como a página no facebook e o perfil no instagram, onde são alimentadas informações sobre os programas que serão transmitidos semanalmente e coisas pertinentes à construção das pautas e áudios, aproximando assim o *Social em Questão* dos/as ouvintes. Utilizamos também de e-mail e da plataforma *web* Radiotube, que é o local onde ficam disponíveis os programas já veiculados, o que torna possível viabilizar que pessoas que não puderam ouvir no dia da transmissão, tenham a comodidade de ouvir em casa, no celular, na rua, etc. O *Social em Questão* vai ao ar nas segundas feiras, na Rádio Universidade 800AM e tem duração de, aproximadamente, 40 minutos. No ar desde 25 de maio de 2015, em 2017 atingiu um novo patamar, contando com veiculação de programas inéditos, sem nenhuma reprise no seu repertório. Isso mostra o crescimento e evolução do projeto, construído diária e coletivamente pelo NEPMQS, fomentado pela participação do público ouvinte através dos *feedback's* nas redes sociais. Na página do *facebook*, constam 646 curtidas e um número de visualizações das publicações em constante ascendente. Na referida página, além de dados sobre o programa, é disponibilizado conteúdos de cunho informativo aos/as estudantes, assim como para a comunidade externa à academia, como por exemplo, informações sobre vagas para bolsas de estudos, calendário acadêmico da UFSM e eventos acadêmicos e culturais. No perfil do *instagram*, criado em 30 de janeiro de 2017, existem 176 seguidores/as e uma média de 30 curtidas por publicação, além dos comentários e replicações de conteúdo por parte do público. O formato do programa permite destacar a importância da comunicação popular através das entrevistas, fomentar e promover espaço de informações úteis a sociedade, como uma estratégia democrática, que possibilite debater os direitos, como a defesa central da liberdade para alcançar a cidadania plena e que potencializam a problematização e reflexão sobre o acesso à direitos constitucionais ainda não efetivados, e que dessa forma possamos fortalecer a democracia e atingir o exercício da cidadania. A inserção do Serviço Social no espaço da comunicação estabelece novas alternativas para os/as profissionais acerca do seu processo de trabalho possibilitando a articulação das demandas oriundas da coletividade. Conclui-se que, em se tratando de um projeto de extensão, se reafirma como um processo acadêmico aproximando a comunidade ouvinte da Rádio Universidade, do esclarecimento sobre as manifestações da questão social, da categoria profissional do Serviço Social bem como pensar a comunicação como um direito humano e democrático.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.



ATELIÊ DE PESQUISA EM DIREITO INTERNACIONAL

BULEGON, Laura¹(IC); HAAG, Valentina¹(IC); POZZATTI, Ademar (O)¹.

¹*Curso de Relações Internacionais, Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria.*

O projeto de extensão “Ateliê de Pesquisa em Direito Internacional” faz parte do programa de extensão “As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local” e relaciona-se teórico-conceitualmente com o projeto de pesquisa “Direito internacional e políticas públicas locais: o papel da cooperação internacional sul-americana para a efetivação dos direitos humanos”. Este projeto parte da constatação de que a consciência popular do direito internacional apresenta sérias deficiências. Mesmo na universidade, a instrução de caráter meramente descritivo e de transmissão de conteúdo de forma disciplinar é espelho das mazelas que constituem a compreensão e a prática do direito internacional. Desta forma, o projeto “Ateliê de Pesquisa em Direito Internacional” visa a introdução da prática da pesquisa não apenas na prática, como também no imaginário dos universitários e, futuramente, dos movimentos sociais e da sociedade civil. Prática essa fundada na inovação teórica, conteúdo e metodológica da apresentação da disciplina. O objetivo deste projeto é fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas ao direito das relações internacionais que possam subsidiar três eixos de atuação prática: (1) pesquisa científica acadêmica a ser utilizada por alunos de iniciação científica, graduação e pós-graduação de quaisquer cursos da UFSM e de outras instituições de ensino superior eventualmente interessados; (2) pesquisas para subsidiar o eixo de atuação *advocacy* de organizações não governamentais protetivas de direitos humanos; e (3) pesquisas-descoberta no âmbito dos movimentos sociais, para que, através das suas necessidades práticas, os movimentos possam pensar o direito internacional não somente como vinculado aos privilégios das elites globais, mas como uma instância interna e internacional protetiva dos seus interesses. Para tanto, o “Ateliê de Pesquisa em Direito Internacional” faz uso das metodologias científicas interdisciplinares, envolvendo pesquisas jurídicas, políticas e sociais, a partir de diversos referenciais teóricos e metodológicos, para fomentar a construção de conhecimento crítico e reflexivo. Dessa forma, esse projeto pretende promover a cada semestre um “Ateliê de Pesquisa em Direito Internacional” onde serão discutidos os seguintes pontos: (a) pesquisas em andamento por outros pesquisadores e grupos de pesquisa “referência” na área; (b) referenciais teóricos atualizados e (c) parâmetros metodológicos inovadores, que tem tido impacto no desenvolvimento científico da área. Quanto aos eixos de atuação temático, o “Ateliê de Pesquisa em Direito Internacional” desenvolverá pesquisa na área do Direito Internacional em três temas: (i) Direito Internacional da Decolonialidade; (ii) Direito Internacional do Reconhecimento e (iii) Direito Internacional do Desenvolvimento. Quanto a perspectiva metodológica, serão privilegiados métodos empíricos de investigação, com coleta de dados em pesquisa de campo (entrevistas, questionários, documentos, observações participantes), especialmente em zonas de fronteira ou em centros administrativos locais, nacionais ou regionais. Até o presente momento, o “Ateliê” realizou dois ciclos, no segundo semestre de 2016 e no primeiro de 2017, voltados para a capacitação dos interessados a partir de debates sobre a temática e da construção de projetos de pesquisa. A partir desses ciclos e dos projetos desenvolvidos, foi promovido o evento “Projetos em foco” para a apresentação e debate público das pesquisas realizadas no âmbito deste projeto de extensão.



CICLO DE DEBATES EM DIREITO INTERNACIONAL

Marques, Renata R.¹(GR); Gomes, Laura A.¹(GR); Pozzatti, Ademar Junior¹(O)

¹*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto de extensão "Ciclo de debates em Direito Internacional" faz parte do programa de extensão "As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local" e relaciona-se teórico-conceitualmente com o projeto de pesquisa "Direito internacional e políticas públicas locais: o papel da cooperação internacional sul-americana para a efetivação dos direitos humanos". Este projeto parte da constatação de que a consciência popular do direito internacional apresenta sérias deficiências. Mesmo na universidade, a instrução de caráter meramente descritivo e de transmissão de conteúdo de forma disciplinar é espelho das mazelas que constituem a compreensão e a prática do direito internacional. Desta forma, o projeto "Ciclo de debates em Direito Internacional" visa introduzir na formação universitária dos estudantes e no imaginário/prática dos movimentos sociais/sociedade locais estudos recentes acerca do direito internacional que inovem teórica, conteúdo e metodologicamente a apresentação da disciplina. O objetivo deste projeto é modificar a consciência popular do direito das relações internacionais, que está frequentemente vinculada aos privilégios das elites globais, que transitam entre diferentes línguas e culturas, não tendo nenhuma relação com a sua realidade "local". Assim, o abismo entre o fato e a ficção é repensado, por meio de novas concepções de popularização dos temas globais. Para tanto, o "Ciclo de debates em Direito Internacional" faz uso das metodologias pedagógicas populares para tornar a visão limitada do leigo em construção de conhecimento crítico e reflexivo. Dessa forma, esse projeto pretende promover a cada semestre um "Ciclo de debates em Direito Internacional" onde serão discutidos livros que impactam o desenvolvimento científico do direito internacional, propondo uma reflexão crítica da disciplina através de debates sobre direitos humanos, tribunais internacionais, o papel dos movimentos sociais na construção do direito internacional, etc. Tendo como público alvo toda a comunidade acadêmica da UFSM quanto a comunidade e movimentos sociais, a abordagem ocorre sobre a forma de problemas. No ano de 2017 estão sendo realizadas a 3º e 4º edição do Ciclo de Debates em Direito Internacional, uma em cada semestre. No primeiro semestre de 2017 aconteceu o terceiro Ciclo de Debates em Direito Internacional com o tema Direito Internacional da Decolonialidade. O Ciclo foi composto por quatro encontros presenciais, de duas (2) horas de duração cada um deles. O local da ação foi a Sala de Reuniões do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSM no Prédio de Apoio Didático e Comunitário da UFSM. O projeto permitiu o protagonismo e a autonomia dos alunos, respectivamente, com o espaço para exporem suas ideias horizontalmente e com as responsabilidades de leitura e apresentação que desenvolveram. Além disso, os debates também puderam conversar com os debates feitos no ciclo anterior, o que demonstra o caráter construtivo da atividade. Já, quanto aos resultados acadêmicos, a atividade permitiu o fomento de projetos, seja dos que já estavam se desenvolvendo, seja dos que passaram a ser desenvolvidos com base nos debates e leituras realizados no ciclo. A capacitação teórica foi difundida nas pesquisas de cada um dos membros do NPPD. Seja academicamente ou substancialmente, os resultados deram corpo aos objetivos de (re)pensar o direito internacional e aproxima-lo da prática, que tanto universitária como local, reconhecendo no/com outras possibilidades sempre renovadas de transformar essa realidade, através da utilização do instrumental internacionalista.



CINE DIREITOS HUMANOS

ANTONETTE, Amanda K. (EX)¹; FARIAS, Luiza (EX)¹; POZZATTI, Ademar (O) ¹

¹ Curso de Relações Internacionais, Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria.

A problemática acerca dos Direitos Humanos, atualmente, não se dá mais sobre sua fundamentação, mas, como cita Norberto Bobbio, sobre como protegê-los. Nesse sentido, percebe-se a educação, como forma de despertar o pensamento crítico e emancipador no sujeito, que passa a colocar-se no mundo como cidadão ativo no processo de mudança social, que percebe a existência de minorias vulneráveis, a opressão a estas e a necessidade de combatê-la. A ação de extensão “Cine Direitos Humanos” parte da constatação de que a consciência majoritária do direito internacional dos direitos humanos apresenta sérias deficiências. Mesmo na universidade, a instrução de caráter meramente descritivo e de transmissão de conteúdo é espelho das mazelas que o egresso confronta no cotidiano da atividade profissional, não conseguindo vislumbrar na realidade aquilo que lhe foi ensinado na academia por longos anos. Assim, o abismo entre o fato e a ficção é repensado, por meio de novas concepções e da popularização dos temas globais. Para tanto, o uso pedagógico do cinema faz dele um instrumento capaz de incitar a transformação da visão limitada daquele que desconhece tais temas, em conhecimento crítico e reflexivo. Na busca de tal transformação, o NPPDI promove sessões públicas e gratuitas de cinema seguidas de debates sobre direitos humanos, capazes de estimular a percepção acerca das consequências locais do direito internacional. Partindo do pressuposto de que a sociedade atual carece de estímulos ao pensamento crítico e à emancipação do sujeito, e baseando-se nos princípios da educação popular. Nesse sentido, os objetivos desta ação são estabelecer diálogos transdisciplinares capazes de aproximar os discursos jus-internacionalista e cinematográfico, delineando uma gramática comum entre ambos, apta a fortalecer a tradução entre saberes e culturas, no âmbito acadêmico e popular, em especial no que toca à proteção aos direitos humanos; refletir sobre a composição das paisagens jurídicas nacionais e internacionais, desfiguradas ou enriquecidas pelo processo da globalização econômica e pela universalização dos direitos humanos; e conjecturar sobre a dicotomia teoria e prática, discurso e ação sob o viés da transdisciplinariedade utilizando do cinema como forma de estimular o senso crítico. Seu público-alvo têm sido tanto a comunidade acadêmica da UFSM quanto a comunidade secundarista e os movimentos sociais de Santa Maria, abordando problemas recorrentes no cotidiano dos mesmos. A condução dos trabalhos é realizada pelos alunos extensionistas, privilegiando o debate horizontal entre os participantes, debate este que tem como fundamento primeiro o relato da situação-problema. Esta ação faz parte do programa de extensão “As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local” e relaciona-se teórico-conceitualmente com os eixos temáticos do NPPDI – Núcleo de Pesquisa e Práticas em Direito Internacional (CNPq/UFSM). A área temática da ação é “direitos humanos e cidadania”, e a linha de extensão é “educação e diferença”. A ação tem sido realizada semestralmente, desde 2016, na forma de ciclos temáticos relativos aos direitos das mulheres, população LGBT, raça, deficiência. No primeiro semestre de 2017 a ação aconteceu na Escola Estadual Cilon Rosa e contou com a participação de aproximadamente 400 participantes entre alunos, pais, professores e comunidade local nas suas cinco sessões.



GÊNEROS, AFETOS E DIVERSIDADE SEXUAL NA UNIVERSIDADE: O GRUPO DE APOIO E DEBATE DE QUESTÕES LGBTQIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Arantes, Nathália¹(GR); Kessler, Cláudia Samuel¹(O); Alves, Fernanda de Oliveira²(PG)

¹*Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Este projeto de extensão surge da necessidade social de ampliar os espaços de expressão de subjetividades de pessoas LGBTQIA de Santa Maria e região, tendo por objetivo ampliar os espaços de discussão sobre temáticas relacionadas a gêneros e relações afetivo-sexuais no ambiente universitário, tendo ampla atenção às questões relativas à interseccionalidade. Sobre a metodologia, o projeto realiza encontros semanais em uma das salas da SATIE-PRAE, com a participação de uma mediadora e uma psicóloga que estimulam os/as participantes a compartilharem experiências relacionadas a questões de gêneros, afetos e sexualidades, além das experiências pessoais ocorrem diálogos sobre variados temas implicados com a questão de gênero e sexualidade na cultura e sociedade. O projeto possui também uma página na rede social Facebook, onde são compartilhadas matérias jornalísticas relativas à comunidade LGBTQIA, veiculadas na mídia local e nacional. Durante o primeiro ano de desenvolvimento deste projeto, foram também realizadas sessões de vídeo seguidas de debates relacionados à temática LGBTQIA. Em relação aos resultados: Participam do projeto, atualmente, cerca de 12 pessoas transexuais, gays, lésbicas, bissexuais e heterossexuais (apoiadores), participantes dos diferentes Centros de Ensino da UFSM. Dentre os/as participantes, estão pessoas de estratos sociais variados, bem como pessoas brancas e negras, homens e mulheres. As vivências dos/as participantes demonstram a necessidade de perceber-se as diferentes opressões a que são submetidas pessoas que transgridem ou questionam as normas de gênero, bem como a diversidade de identidades sexuais, as expectativas projetadas pelos grupos étnicos e os impedimentos ou coerções relativas às diversas condições financeiras. Ainda, as questões trazidas pelos/as participantes se referem aos impactos diários causados pela heteronormatividade e a expressão de identidades sexuais e de gênero que estejam fora da norma hegemônica. Conclui-se, com base nos resultados obtidos ao longo de um ano de projeto, pode-se perceber que os estudantes ainda sentem falta de espaços de diálogo promovidos pela universidade e sentem os impactos diários da ausência de um plano institucional de promoção da diversidade sexual e de enfrentamento da trans/homofobia e da misoginia. Dessa forma, os/as participantes encontram no projeto de extensão um espaço de apoio e diálogo saudável sobre questões que não conseguem compartilhar em outros espaços e que frequentemente influenciam em seus desempenhos acadêmicos.

Trabalho com recursos próprios

GRUPO CONVIVER COM ALEGRIA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E EMPORAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ferreira, L.R.¹(EX); Ferreira, T. G.¹(O); Arrojo, P. S.¹(C); Costa, B.B.¹ (GR); Rodrigues, D.C.¹ (GR); Bamberg, M.¹ (C)

¹Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;

Introdução: O Grupo Conviver com Alegria é parte do projeto de extensão: “Criação e fortalecimento de grupos comunitários” do curso de Terapia Ocupacional, vinculado ao Programa de extensão “Reabilitação Baseada na Comunidade” (ProRBC). Uma vez que, as pessoas com deficiência apresentam as piores perspectivas de saúde, os menores níveis de escolaridade e grande taxa de pobreza, se comparadas às pessoas sem deficiência, também experimentam o isolamento social, e tem dificuldades em acessar espaços que permitem o convívio. **Objetivos:** As ações desenvolvidas na UBS Walter Aita, têm como objetivo, desenvolver o grupo de convivência na comunidade, incluindo pessoas com e sem deficiência. Mapear pessoas com deficiências e pessoas da comunidade com limitada circulação social. Desenvolver estratégias para a participação de pessoas com e sem deficiência no grupo. Ampliar a rede de convivência, circulação social e empoderamento de pessoas com deficiência na comunidade. **Métodos:** O grupo surgiu no ano de 2016 amparado na compreensão de que a deficiência é, cada vez mais, uma questão de direitos humanos. Dessa forma, após a identificação da necessidade de convivência na comunidade onde o proRBC acontece, (área de adscrição da UBS Walter Aita/Cohab Fernando Ferrari), o grupo de convivência foi iniciado no de 2016, ele é realizado todas as quintas-feiras do mês, com duração de aproximadamente uma hora e meia. O Grupo é composto por aproximadamente 20 participantes, pessoas com e sem deficiência que residem na comunidade, do total de 112 pessoas rastreadas e cadastradas com deficiência no território. A partir do perfil dos participantes, foi possível reconhecer as necessidades e, neste sentido, tem se buscado desenvolver estratégias para a ampliação da participação de pessoas com e sem deficiência no grupo, aumentando a rede de convivência, a circulação social e o empoderamento A população beneficiada é composta por pessoas com deficiência, cuidadores, familiares e população assistida pela UBS Walter Aita. A equipe de trabalho consiste de acadêmicos da Terapia Ocupacional, bolsistas e profissionais da área de saúde (Terapeutas ocupacionais, médicos, enfermeiros). As atividades realizadas são propostas pelos próprios participantes do grupo, estimulando assim, a autonomia e o direito a voz das pessoas com deficiência, é coordenado por uma Terapeuta ocupacional e organizado pelos estagiários e voluntários do curso de Terapia Ocupacional. Através das ações e encontros semanais. Como estratégia de empoderamento os próprios participantes estão realizando visitas domiciliares para realização dos convites a novos participantes. Já foram realizadas atividades culturais, como roda de samba e canto e atividades comemorativas. **Considerações finais:** Pretende-se com o grupo já existente, alcançar em torno de 37 participantes com deficiência, atingindo cerca de 22% das pessoas com deficiências mapeadas na área de adscrição da UBS Walter Aita, realizar atividades culturais durante o semestre, ampliar as atividades de lazer e passeios, incluir pessoas sem deficiência – cuidadores, idosos entre outras com circulação social limitada, visibilidade a essas pessoas, proporcionar um espaço de convivência e uma melhor qualidade de vida.

Trabalho apoiado pelo projeto Fiex -CCS



OFICINA DE DIREITOS HUMANOS

Rogovschi, Henrique¹(IC); Pozzatti, Ademar Junior.¹(O)

¹*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria;*

Levando-se em consideração as mudanças pela qual tem passado a sociedade civil na contemporaneidade, o projeto de extensão “Oficina de Direitos Humanos” objetiva fomentar a capacidade de ação da sociedade, através do debate e da informação a respeito de temas atuais de direitos humanos. Nesta perspectiva, o projeto de extensão “Oficina de Direitos Humanos” faz parte do programa de extensão “As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local” e relaciona-se teórico-conceitualmente com os eixos temáticos do NPPDI – Núcleo de Pesquisa e Práticas em Direito Internacional (CNPq/UFSM), quais sejam: desenvolvimento, reconhecimento e decolonialidade. Partindo do pressuposto de que o uso das metodologias pedagógicas populares incita o conhecimento participativo, a “Oficina de Direitos Humanos” visa fomentar o pensamento crítico bem como o reconhecimento de direitos e de ações que possam efetivamente garantir o acesso à estes direitos. Assim, a “Oficina de Direitos Humanos” oferta à comunidade acadêmica da UFSM e à comunidade externa de Santa Maria, acesso a especialistas nas diversas temáticas dos direitos humanos com experiência prática na promoção (produção de marcos regulatórios), controle (mecanismos de fiscalização) e garantia (atuação dos tribunais domésticos e internacionais) destes direitos. Dentre os objetivos desta ação estão: (i) Promover o contato da sociedade civil e movimentos sociais com a práxis da luta pela efetivação dos direitos humanos; (ii) Estimular práticas de *advocacy* em direitos humanos; (iii) Fomentar o pensamento crítico e auxiliar no reconhecimento de direitos e de ações que possam efetivamente garantir esses direitos. Deste modo, a “Oficina de Direitos Humanos” centra suas atividades visando um público-alvo plural e participativo, possibilitando o acesso da sociedade civil, movimentos sociais, organizações populares e líderes comunitários acerca da temática dos direitos humanos. Até o presente momento já foram realizadas 5 Oficinas de Direitos Humanos, contando com a presença de movimentos sociais locais, líderes comunitários e articulação estudantil. Como resultado desta ação elucidam-se a discussão crítica e participativa acerca dos direitos humanos bem como o estímulo a ações que contribuam para a materialização destes direitos. Desta maneira, a prática extensionista contribui para a formação do conhecimento em direitos humanos e cidadania e, assim, a “Oficina de Direitos Humanos” representa o contato com a práxis em direitos humanos, seja ele a promoção, o controle ou a garantia dos mesmos.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



SER PAI DE UM FILHO COM SÍNDROME DE DOWN: DO IMPACTO INICIAL À RELAÇÃO NA VIDA ADULTA

Weber, Andréia S.¹(PG); Ferreira, Marilise¹(ET); Rediss, Mirela H.²(GR); Pereira, Caroline R. R.¹(O);

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Historicamente, a figura paterna não tem recebido o mesmo destaque e investimento que as mães nas investigações e produções em psicologia, embora seja indiscutível a sua importância na vida dos filhos, sendo a presença do pai atualmente compreendida como um fator de proteção ao desenvolvimento dos filhos. Ser pai de um filho com síndrome de Down confere algumas peculiaridades à relação estabelecida. Quando ao diagnóstico do filho com síndrome de Down, este tende a desencadear reações emocionais de tristeza e desesperança, além de dúvidas quanto ao futuro. Nos momentos posteriores ao diagnóstico, espera-se, contudo, que ocorra um processo gradual de elaboração e adaptação à nova realidade, de modo que as idealizações e expectativas quanto ao filho possam ser ressignificadas. O presente estudo objetivou conhecer o modo como os pais lidaram com a notícia do diagnóstico de síndrome de Down à época do nascimento do filho e o lugar que estes pais atribuíram ao diagnóstico na vida do filho já adulto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que pais responderam a entrevistas, uma de dados sociodemográficos a respeito da família, e uma entrevista semiestruturada sobre o Lugar do Diagnóstico de Síndrome de Down na Vida do Filho. Com base na análise de conteúdo, emergiram duas categorias temáticas: O impacto do diagnóstico para os pais: “Ele (o filho) vem pela metade” e O diagnóstico na vida do filho adulto: “Teu filho é normal para ti”. Através dos resultados foi possível observar que a notícia do diagnóstico foi vivenciada como traumática, causando forte impacto na vida destes pais. Passado o primeiro momento da vivência do luto, deu-se espaço à esperança e a possibilidade de construção de uma relação pai-filho pautada pela satisfação. Isto possibilitou aos pais a indicação de terem melhorado enquanto pessoas, pois aprenderam uma nova forma de ver a vida a partir dos aprendizados com o filho. Através deste estudo, destaca-se a capacidade dos pais de investirem na relação com seus filhos, devendo ser considerados como membros familiares fundamentais a serem incluídos nas ações de apoio à pessoa com síndrome de Down.



TRILHA DO ECA

Oliveira, Ana F. R.¹ (GR); Janczura, R.¹(O);

¹*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

O trabalho em questão trata da vivência a partir de um projeto de extensão promovido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão de Criança Adolescente do Curso de Serviço Social da UFSM. Voltado para uma ação educativa que teve como objetivo difundir conhecimentos relativos aos direitos da criança e do adolescente que se encontram em atendimento nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários em instituições cadastradas no Programa MESA BRASIL/SESC de Santa Maria. Entre os objetivos específicos estavam circunscritos a ampliação dos conhecimentos das crianças e adolescentes em relação aos direitos previstos no ECA (BRASIL, 1990), para estimular o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação aos direitos humanos. A ação educativa do projeto era por meio de um jogo lúdico denominado *Trilha do ECA* com formato de um grande tabuleiro de lona disposto no chão com desenho de uma trilha com alguns artigos do Estatuto, placas de identificação dos jogadores, um dado numerado e regras de como jogá-lo. As oficinas ocorreram no período de setembro a novembro de 2016, um total de 8 oficinas em 3 instituições diferentes com a participação de aproximadamente 127 crianças e adolescentes, com a média de 15 participantes por ação. Evidencia-se que de forma geral os resultados foram atingidos e ao longo do projeto foi concluído que a trilha não deve ser realizada para mais de 10 crianças por oficina e que o público alvo deve ser acima de 09 anos de idade para que possam a partir do que está sendo trabalhado obter a devida à compreensão e apreensão dos conteúdos tratados. Além de que as turmas precisam ser separadas por crianças e adolescentes para melhor organização, podendo propiciar o desenvolvimento mais coerente desse processo de acordo com os limites e possibilidades de cada faixa-etária a ser trabalhada. No que tange aos impactos do projeto, faz-se importante destacar que a realidade a qual a Trilha interviu durante esse período é de vulnerabilidades e risco social. Portanto é de suma relevância que os/as oficinairos/as tenham a capacitação necessária pra compreenderem a totalidade, a historicidade, as contradições presentes na vida desses/as participantes e buscar as mediações pertinentes para que os objetivos do projeto sejam alcançados de forma expressiva sem causar danos ou agravos aos envolvidos.

Trabalho apoiado pelo Edital 01/2016 FIEEX- CESH/UFSM

EDUCAÇÃO

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



25 ANOS DO GRUPO PET MATEMÁTICA

Frozza, Isabel C.¹(IC); Gomes, Bruno S.¹(IC), Rutkoski, Moisés²(IC)
Mathias, Carmen V.³(O)

¹*Acadêmica do Curso de Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Acadêmico do Curso de Matemática Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Professora do Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi fundado em 1979 por uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente existem mais de 800 grupos PET, distribuídos entre mais de 120 Instituições de nível superior do Brasil. Esses grupos, chamados "Grupos PET" possuem alguns objetivos, entre eles estão fornecer atividades extracurriculares para os alunos, aprofundar os temas debatidos em sala de aula, desenvolver o conhecimento dos estudantes na área e fortalecer o tripé universitário entre ensino, pesquisa e extensão. Em 1992 o Programa PET foi instituído na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), primeiramente com seis grupos, dentre eles o PET Matemática. A professora Maria de Lourdes Merlini Giuliani foi a responsável pela implementação do grupo, sendo também a primeira tutora de 1992 a 1994. Seguida por cinco professores do Departamento de Matemática da UFSM. Nestes 25 anos de existência do Grupo PET Matemática, 133 petianos compartilharam ideias, desenvolveram inúmeros minicursos, conduziram palestras, mostras científicas e também auxiliaram na organização de eventos. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar um levantamento realizado sobre a situação atual dos petianos que passaram pelo grupo, nos últimos 25 anos. Ao realizar um levantamento qualitativo a partir da lista de egressos (PET, 2015), uma grande parte (45%) dos ex-petianos, são egressos que cursaram mestrado e ou doutorado e atualmente são professores de universidades ou Institutos Federais de Educação. Ainda, 16% dos egressos, atualmente estão realizando cursos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. É interessante pontuar que do quantitativo de egressos, atualmente onze ex-petianos são professores na UFSM, sendo que sete deles atuam no Departamento de Matemática.

Referências:

PET. Site do Grupo Pet Matemática. 2015. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/petmatematica/>. Acesso em: set. 2015

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial, PET Matemática MEC/PET.

A CARTOGRAFIA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE OFICINAS DIDÁTICAS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Da Silva, Guilherme M.¹ (IC); Cassol, Roberto¹(O); Batista, Natália L.¹(PG); Rizzatti, Maurício¹(PG);

¹Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria;

A linguagem cartográfica, no espaço escolar, pode auxiliar a compreensão dos fenômenos geográficos, bem como integra o Plano de Estudos de Geografia do 6º ano do Ensino Fundamental, no município de Santa Maria (RS). Assim, é preciso que o professor, instigue os alunos, de modo criativo, para possibilitar que o educando ultrapasse a condição de leitor de mapas acrítico e torne-se leitor e mapeador consciente de sua realidade e de seu cotidiano, como aponta Simielli (1999). Portanto, torna-se imprescindível trabalhar os conhecimentos cartográficos enquanto possibilidade metodológica da Geografia no Ensino Fundamental. Partindo dessas proposições, o presente projeto tem como objetivo geral identificar a contribuição da Cartografia Escolar como ferramenta didática no ensino de Geografia por meio de Oficinas didáticas realizadas com alunos do Ensino Fundamental. A atividade está sendo desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental J/AO CAIC “Luizinho de Grandi”, localizada no bairro Lorenzi, no município de Santa Maria (RS). Para a efetivação da proposta, primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a Cartografia Escolar como ferramenta de ensino-aprendizagem aplicada ao ensino de Geografia. Após, foi construído um Plano de Aula para cada Oficina a ser realizada. Ao todo serão desenvolvidas seis oficinas, em turno inverso as aulas dos alunos, sobre os temas: “Tipos de visões, tipos de imagens e o alfabeto cartográfico”, “Lateralidade e orientação”, “Proporção, escala e legenda”, “Coordenadas geográficas e projeção”, “Gráficos, Infográficos e Cartogramas no Ensino de Geografia” e “Uso das geotecnologias e do Sensoriamento Remoto na escola”. Após cada Oficina será aplicado um questionário para avaliar os conceitos que foram trabalhados e para verificar se os alunos ampliaram seu entendimento sobre as temáticas, bem como identificar a motivação dos discentes com a proposta. O projeto encontra-se em andamento e já foram realizadas duas Oficinas as quais abordaram os temas “Tipos de visões, tipos de imagens e o alfabeto cartográfico” e “Lateralidade e orientação”. Ambas despertaram a curiosidade dos estudantes e proporcionaram a construção de conhecimentos significativos, fato observado em seus relatos acerca da atividade ofertada. Assim, espera-se que, ao final das seis Oficinas, o projeto contribua com o desenvolvimento das noções cartográficas dos estudantes de 6º ano do Ensino Fundamental, possibilitando o aprimoramento da percepção espacial e potencializando o conhecimento geográfico no Ensino Fundamental.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX 2017

Referência:

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, A. F. A. A. (Org.). **Geografia em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS DE LATERALIDADE E SEQUÊNCIA PARA COMPREENDER A ORIENTAÇÃO E ALINHAMENTO DA ESCRITA EM BRAILLE

Paiva, Mara D. B ; (EX)¹; ²(O); Pereira, Josefa L. C.

¹ *Curso de Licenciatura em Educação Especial Noturno da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Bolsista Fundo de Incentivo à Extensão – FIEIX;* ²*Departamento de Educação Especial, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

De acordo com a atual Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 (BRASIL, 2008), os alunos com deficiência visual, fazem parte do público alvo da Educação Especial, estes necessitam de atendimento que contemple às suas especificidades, bem como materiais e recursos adaptados que possam auxiliar e obstruir quaisquer barreiras no processo de escolarização e aprendizagem desses discentes. Este trabalho tem por objetivo relatar as práticas desenvolvidas como bolsista de Extensão - FIEIX do Programa Deficiência Visual e Acessibilidade: do sistema Braille as tecnologias Assistivas, a partir das ações desenvolvidas em uma Escola Municipal de Santa Maria, RS. A metodologia adotada para este estudo é a observação participante. As observações e intervenções aconteceram em sala de aula comum, onde está incluída uma aluna com cegueira congênita. Foi possível perceber a partir da observação participante que a aluna não possui a formação de conceitos necessários para poder desenvolver o processo de escrita e leitura do sistema Braille utilizando a reglete e punção, bem como de explorar da maneira correta a leitura do material produzido por ela mesma. De acordo com Almeida (2014, p.69), quanto mais cedo for concedido o contato da criança cega com o Braille, seja manuseando materiais escritos ou perfurando com a reglete e o punção "a criança o fará como atividades assistemáticas, livremente, mas essa prática levará o aluno a tomar ciência do seu sistema de escrita e de leitura preparando-o para que ele se aproprie dele mais tarde". A proposta de intervenção realizada para esta discente partiu da necessidade de auxiliar a aluna a construir conceitos de lateralidade e sequência para compreender a orientação e alinhamento da escrita em braille. Mediante a necessidade da aluna primeiramente foram confeccionados alguns materiais táteis para desenvolver os conceitos necessários e adquirir habilidades para realizar a leitura, estes materiais foram preparados e utilizados em vários momentos de intervenção. Para a escrita utilizou-se o recurso da reglete e punção, este processo iniciou de maneira prática onde a aluna começou a preencher somente os seis pontos da cela braille de maneira gradativa. À medida em que foi criando habilidade com a reglete e punção foi-se trabalhando com as letras do alfabeto e escrita de palavras, todo material produzido pela aluna na escrita foi utilizado para a leitura. Deste modo, conclui-se que os recursos e materiais concretos são fundamentais para a construção de conceitos no processo inicial da escrita e leitura em braille da criança com deficiência visual, que acontece de maneira diferenciada dos videntes.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão - FIEIX

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

LARA, J. L.¹ (EX); FAJARDO, R.²(O)

¹*Curso de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria*

A ideia do lúdico muitas vezes é associada a crianças, a algo que visa estimular a criatividade com o uso de jogos e diversão. Dependendo do contexto em que o lúdico é inserido, esse pode funcionar muito bem para a aprendizagem de alguns conteúdos escolares independente do ano escolar que são trabalhados. Especificamente, na disciplina de Matemática é possível usar atividades lúdicas para despertar um maior interesse dos alunos pela matéria que para muitos é um tanto complexa e difícil de associar ao cotidiano. No decorrer do segundo semestre do ano de 2016 foram apresentadas algumas oficinas do projeto “Matemática em sala de aula: o aluno em foco” em diferentes escolas do município de Santa Maria, que continuam ao longo deste ano. As oficinas são proporcionadas para diferentes anos do Ensino Fundamental, desde o 3º ano ao 9º ano, de acordo com o horário disponível da escola e dos ministrantes. O projeto tem um viés lúdico para o ensino da matemática trazendo truques de mágica que envolvem diferentes conteúdos matemáticos, e tem sido muito bem recebido pelos alunos e professores(as) que participam das oficinas, mostrando que não precisamos ver a matemática apenas com uma aula proporcionada pelo professor utilizando somente quadro e giz. Além disso, trabalhar em sala de aula com o lúdico com o objetivo ele traga resultados promissores posteriormente, com o uso da brincadeira proporciona mecanismos para um estímulo de diversas áreas de conhecimentos matemáticos. No entanto, não precisamos limitar o ensino lúdico apenas para alunos de Ensino Fundamental. Ele pode influenciar em diferentes ocasiões da educação ou do cotidiano posterior a infância, assim como nas atividades em qual o uso da criatividade para criar algo diferenciado é necessário, por exemplo, podemos citar uma entrevista de emprego. Kegler (2016) comenta que antes mesmo de chegar na escola, o lúdico poderia ser trabalhado nas instituições de Ensino Superior; já que, de certa maneira, os professores ensinam da maneira que lhes é ensinado e se para estes forem apresentados conteúdos de forma construtiva, usando a ludicidade, poderiam fazer da mesma maneira quando forem lecionar no ensino básico. Para Cadorin (2014), o lúdico pode ser, também, um instituidor motivacional para o desenvolvimento humano, estabelecendo melhorias nas relações interpessoais e mostrando métodos diferenciados para facilitar a criatividade em diversas situações de aprendizagem. Nesse sentido, a ludicidade pode ir além da infância, possibilitando momentos de criação de problemas com os alunos de várias faixas etárias, refletindo sobre os mesmos e que possibilite que os estudantes busquem solucionar eles de uma forma descontraída de maneira que não vire uma monotonia à aula.

Referências:

- CADORIN, C. T.; MORANDINI, L. P. **Olhar psicopedagógico na prática da ludicidade.** Disponível em <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/228_1.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2017.
- KEGLER, N. A. **O aspecto lúdico presente nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em matemática no estado do Rio Grande do Sul.** 2016 49 f. Dissertação (PPGEMEF) – UFSM, RS, 2016.

Trabalho apoiado pelo programa Fundo de Incentivo à Extensão - FIEEX



ABSTENÇÃO MÉDIA, NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS E CLASSIFICADOS NA OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE FÍSICA (OBF) NAS EDIÇÕES DE 2007 A 2016

Casagrande, Lucas G.¹(EX); Sauerwein, Ricardo A.²(O)

¹Universidade Federal de Santa Maria ²Departamento de Física

A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) e a Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) são programas de responsabilidade da Sociedade Brasileira de Física (SBF), apoiados financeiramente pelo Conselho Nacional de Ciências e Tecnologia (CNPq). Com o objetivo de despertar e estimular o interesse dos alunos pela física, tanto a OBF como a OBFEP proporcionam desafios aos estudantes, aproximando a universidade do ensino básico com viés de identificar alunos talentosos na perspectiva de estimulá-los a seguir carreiras científico-tecnológicas. A OBF, a qual ocorre a nível nacional desde 2006, destina-se a todos os estudantes regularmente matriculados no 8º e 9º ano do ensino fundamental (EF), nas três séries do EM e, a partir de 2016, estudantes da 4ª série do ensino técnico (ET) que ainda não tenham ingressado no ensino superior, sendo realizada anualmente e em três níveis. No *Nível I* participam estudantes dos 8º e 9º anos do EF, *Nível II* estudantes das 1ª e 2ª séries do EM e *Nível III* estudantes da 3ª série do EM e 4ª série do ET. Para todos os níveis há três fases eliminatórias. Escolas gaúchas inscritas na OBF, automaticamente participam da Olimpíada Gaúcha de Física (OGF). A OBFEP, realizada a nível nacional desde 2012, também dividida em três níveis, participam todos os estudantes das escolas municipais, estaduais e federais em que houver pelo menos um professor responsável. Participam do *Nível A* estudantes matriculados no 9º ano do EF, *Nível B* estudantes matriculados na 1ª e 2ª séries do EM e no *Nível C* participam estudantes matriculados na 3ª série do EM. Repara-se que nesse programa não participam estudantes do 8º ano do EF, mas participam estudantes de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Afim de elucidar dados referentes a participação dos alunos na OBF após sua ocorrência a nível nacional, fez-se necessário executar um levantamento de dados, os quais foram obtidos no banco de dados da comissão das olimpíadas de física, por intermédio de acesso do coordenador estadual. A participação dos estudantes na OBF foi observada nos três estados da região sul do Brasil (Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR)), os quais dividem características culturais semelhantes e analisada a partir do número de alunos previstos, variância no número de inscritos, taxa de abstenção e percentual de alunos selecionados para a segunda fase. Como ferramenta de estudo, utilizou-se a estatística descritiva e os resultados apresentados na forma de gráficos descritivos, descrição tabular e descrição paramétrica. Como exemplos de tais métodos têm-se, respectivamente: histograma, tabelas de frequência e média. Conclui-se que não existe uma constante no número de inscritos a cada edição, estando esse dado relacionado diretamente ao número de escolas inscritas. Na última edição da OBF analisada, percebeu-se redução no número de inscritos nos três estados, aumento no percentual de classificados no estado gaúcho e aumento da abstenção de alunos no estado catarinense.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX



AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE APOIO À VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS

Nolasco, Bibiana G.¹(EX); Reis, Suzeany R.¹(EX); Dagostini, Ticiéle¹ (GR) Padilha, Damáris G.²(O);
Monteiro, Josita S.³ (CO)

¹ Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Engenharia Rural, Universidade Federal de Santa Maria; ³Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria;

A educação ambiental acontece como parte da ação humana de transformar a natureza em cultura, atribuindo-lhe sentidos, trazendo-a para o campo da compreensão e da experiência humana de estar no mundo e participar da vida (CARVALHO, 2004), e busca contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e agir nele de forma crítica. Isso acaba por evidenciar a necessidade de incorporar ao cotidiano da comunidade, sobretudo, no âmbito escolar e acadêmico, atividades e discussões norteadoras das deficiências educacionais sobre a compreensão do meio ambiente e sua dinâmica de interdependência. A proposta deste trabalho foi elaborada de forma cooperativa entre docentes e estudantes da Universidade Federal de Santa Maria, dos Departamentos de Engenharia Rural e de Ciências Florestais e docentes da educação básica e fundamental do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac de Santa Maria (IEEOB). Objetiva-se com esta ação, introduzir alunos do ensino fundamental do IEEOB, a temas relevantes às questões ambientais, por meio de ações de educação ambiental que destacam a importância do uso sustentável dos recursos naturais, proporcionando desenvolver o senso crítico sobre a valorização da conservação da biodiversidade, e, em especial, do uso racional dos recursos florestais. Para isso, foi realizado um inventário quali-quantitativo da arborização existente o ambiente escolar, possibilitando verificar o estado fitossanitário dos indivíduos arbóreos, e assim recomendar um manejo adequado. Será elaborada uma cartilha que abordará a importância das florestas e os diferentes produtos que dela se originam. A cartilha servirá de material didático para suporte às oficinas ambientais que serão desenvolvidas por meio de dinâmicas assistidas. Como resultados, além do material didático elaborado e apresentado aos alunos do IEEOB espera-se sensibilizar os envolvidos, sobre a importância da conservação da natureza e do uso racional dos recursos, motivar os discentes envolvidos no projeto à prática de atividades voltadas à compreensão das questões ambientais e a estimulação do senso crítico dos alunos quanto à responsabilidade ambiental, além de promover a integração entre a Universidade Federal de Santa Maria e as instituições de ensino básico e fundamental do município de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

REFERÊNCIA - CARVALHO, I. M. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 2004. 256 p. Monografia. São Paulo, 2004.



AÇÕES DE ENRIQUECIMENTO EXTRACURRICULAR PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: INCENTIVANDO A PESQUISA EM ENERGIA ELÉTRICA

Pereira, Cássia F.¹(GR); Rech, Andréia J. D.¹(O); Rech, Cassiano.² (C); Negrini, Tatiane.¹(C)

¹*Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria.*; ²*Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Geração Distribuída, Universidade Federal de Santa Maria.*

O presente resumo tem por finalidade apresentar algumas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado “Programa de atendimento às altas habilidades/superdotação: enriquecimento extracurricular para o estudante à família e à escola”. Este projeto é vinculado ao Departamento de Educação Especial, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e tem como objetivo desenvolver uma proposta de enriquecimento extracurricular aos estudantes com altas habilidades/superdotação, a fim de enriquecer e suplementar o ensino escolar, contribuindo na orientação da família e da escola. O projeto de extensão é desenvolvido no Centro de Educação da UFSM, quinzenalmente, aos sábados pela manhã. Desse modo, a partir das ações desenvolvidas no referido projeto destaca-se a execução de grupos de interesses para melhor atender e desenvolver as habilidades dos estudantes. No ano de 2017 o projeto de extensão oferta quatro Grupos de Interesses: “Literários Criativos”, “Programação e Robótica”, “Energia Elétrica” e “Grupo de Pais”. Segundo Guenther (2008, p.17), “Grupo de Interesse é formado por crianças que demonstram, a juízo dos facilitadores, inclinação, interesse ou habilidade específica em uma área de conteúdo”. Assim, salientamos a importância do trabalho em grupo para que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades através das trocas de experiências em determinadas áreas. Desse modo, neste resumo, destacaremos um dos grupos de interesses ofertados para os estudantes com AH/SD: o de “Energia Elétrica”. Este grupo pretende abordar, de forma lúdica e com experimentos práticos, os diferentes fenômenos relacionados à geração, transmissão e consumo eficiente de energia elétrica, estimulando os estudantes a buscar novos conhecimentos no tema. Com isso, espera-se que os estudantes com AH/SD desse grupo de interesse explorem diferentes conceitos físicos existentes no processo de geração de energia elétrica, principalmente usando fontes renováveis, além de estimulá-los a adotar práticas de uso racional e eficiente de energia. Além disso, espera-se que os estudantes inseridos nesse grupo de interesse aprendam e desenvolvam seus interesses e habilidades voltadas para esse assunto. Dessa maneira, pretende-se aprimorar e desenvolver as habilidades dos mesmos a fim de expandir seus conhecimentos sobre a temática como também ensiná-los a pensar em diversas maneiras para a sustentabilidade como também os impactos vivenciados no meio ambiente em que vivem.



ACÇÕES EXTENCIONISTAS ENVOLVENDO A SÉTIMA ARTE

Facco, Samara¹ (EX); Oliveira, Valeska. F.² (O); Meili, Viviane³ (EX); Silva, Karoline. R. P.⁴ (IC); Severo, Bianka de A.⁵ (IC).

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;

² Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria;

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;

⁵ Acadêmica do Curso de Pedagogia Diurno, Universidade Federal de Santa Maria;

O GEPEIS vem construindo, ao longo dos anos, parcerias em ações e projetos sociais que revertem em carga horária curricular, melhorando a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na UFSM, consolidando a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade (PDI/UFSM). O desenvolvimento do Programa “Cinegrafando a educação - experiências formativas em cinema: até onde a sétima arte pode chegar?” prevê, com as parcerias institucionais, a produção de projetos e outras ações integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão, numa parceria entre instituições brasileiras federais, estaduais e municipais. O programa integra professores em serviço, acadêmicos de cursos de licenciaturas, técnicos administrativos em educação e outros, mediados pelo cinema como um dispositivo de formação. No ano de 2017, almejamos nova parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Sérgio Lopes, na cidade de Santa Maria, para trabalhar com cinema e educação, tendo como foco a elucidação da lei 13.006, de Julho de 2014, que torna obrigatória a exibição de filmes nacionais por no mínimo duas horas mensais. Além disso, surgiu a oportunidade da realização de cineclubes com o intuito de integração com a comunidade escolar. Neste espaço serão realizados grupos de formação, para um trabalho com os professores usando o cinema como dispositivo. A metodologia utilizada para tal trabalho será a exibição de curtas-metragens nacionais, como mediadores para experimentações sensíveis acerca de temas que nos envolvem e nos implicam, individual e coletivamente, estendendo até ao uso com a comunidade escolar, integrando assim, o projeto pedagógico da instituição. A Lei, como tudo que é novo, causa estranheza às escolas e precisa ser debatida, analisada e desenvolvida como um projeto coletivo. Para tal, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social, GEPEIS, faz um trabalho de acompanhamento, a partir dos saberes dos professores, socializando os estudos e pesquisas que temos realizado acerca da potência da sétima arte na educação. O aporte teórico que serve como referência aos estudos do Grupo GEPEIS nestas formações tem referência na produção do campo do imaginário social de Cornelius Castoriadis (1982). Espera-se no final deste projeto construir nas escolas espaços de formação em que os professores consigam trabalhar coletivamente com uma das artes que mobiliza saberes da ordem do sensível. Assim, vamos problematizando o uso do cinema na educação como substituto, na ausência dos professores ou como ferramenta didática. Indo além, mobilizamos o cinema como um texto que nos desassossega a olhar os nossos movimentos ou inércias como professores.

Trabalho apoiado pelos programas PROLICEN/UFSM, FIEEX/UFSM, FIPE/UFSM e PIBIC/CNPq.

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A FAMÍLIA: ORIENTAÇÃO A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Bernardes, Daniela. ¹(IC); Negrini, Tatiane. ¹(C); Rech, Andréia J. D. ¹(O)

¹*Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto intitulado “Programa de atendimento às altas habilidades/superdotação: enriquecimento extracurricular para o estudante e orientação à família e à escola”, é vinculado ao Departamento de Educação Especial, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O projeto tem como objetivo desenvolver uma proposta de enriquecimento extracurricular ao estudante com altas habilidades/superdotação, a fim de enriquecer e suplementar o ensino escolar, contribuindo na orientação da família e da escola. Desse modo, este trabalho visa apresentar o referido projeto, visando destacar a importância da orientação às famílias dos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). A educação dos alunos com AH/SD, assim, como todas as outras categorias de Necessidades Educacionais Especiais (NEE), tem forte relação com o apoio familiar, no entanto, algumas vezes, essa relação entre escola e família ainda é fragilizada. Assim, dada às circunstâncias da identificação do filho com AH/SD, a organização familiar também sofre mudanças expressivas, como por exemplo, a dedicação dos familiares às necessidades do filho, a disponibilidade de investimentos financeiros, educacionais e profissionais. Frente a tantas inseguranças e mudanças na rotina que a família está exposta, essas necessidades/dificuldades vivenciadas são diárias, e por isso, a oferta de um serviço que apoie e oriente essas famílias é de grande necessidade. Desta forma, para que consigamos dar um maior apoio para as famílias, o referido projeto, organizou um grupo de interesse voltado para os pais que acompanham o atendimento extracurricular de seus filhos. O grupo de pais ocorre concomitante aos grupos de interesse de seus filhos, assim enquanto os filhos estão participando das ações de extensão os pais também estão envolvidos na orientação e troca de experiências com outros pais que tem filhos na mesma condição. Os encontros do projeto são realizados no Centro de Educação da UFSM, de forma quinzenal e possuem a duração de uma hora e trinta minutos. As atividades são pensadas e organizadas de forma a sustentar as possíveis inseguranças da família em relação ao seu filho com AH/SD, oportunizando um espaço de trocas de experiências como também a construção de novas aprendizagens. O grupo de familiares tem se constituído como importante espaço de trocas de experiências além de ser um momento de formação para essas famílias sobre as características que seus filhos apresentam e o quanto a família é importante na promoção de um ambiente saudável e estimulante. Além disso, a família ao ser instrumentalizada terá maiores argumentos para dialogar com os profissionais de educação especial das escolas de seus filhos para que juntos construam um trabalho de colaboração em prol do desenvolvimento e aprendizagem dessas crianças com AH/SD.

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DE UM PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO EXTRACURRICULAR

Moraes, Joyce S.¹(GR); Bertrand, Camille F.²(EX); Negrini, Tatiane¹ (C); Rech, Andréia J. D.¹ (O);

¹*Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto nomeado “Programa de atendimento às altas habilidades/superdotação: enriquecimento extracurricular para o estudante e orientação à família e à escola”, é vinculado ao Departamento de Educação Especial, do Centro de Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O referido projeto tem como objetivo desenvolver uma proposta de enriquecimento extracurricular ao estudante com altas habilidades/superdotação (AH/SD), através da oferta de grupos de interesses (GI’s) em determinadas áreas de conhecimento, a fim de potencializar as inteligências dos alunos com AH/SD, além de orientar à família e escola. Assim, através deste trabalho pretende-se apresentar um dos GI’s ofertados pelo programa de extensão, sendo este o Grupo de Programação e Robótica, destacando sua importância para os processos de aprendizagem desses estudantes, de forma com que suas habilidades sejam potencializadas. O Grupo de Programação e Robótica acontece quinzenalmente, assim como os demais grupos, e tem como objetivo promover atividades que incentivem a criatividade, raciocínio lógico, pensamento crítico e trabalho em equipe a partir da programação aplicada a jogos digitais, animações e robótica. Durante os encontros os estudantes realizam atividades que estimulam a compreensão da lógica de programação através da criação de animações e jogos digitais simples, trabalham com a criação de seus próprios programas de computador tendo como ideia principal a diversidade de técnicas de programação existentes, além de sempre estar exercitando a criatividade através da criação de histórias para os jogos, bem como para as animações representadas. Destaca-se que o GI é ministrado por duas estudantes da graduação, sendo uma acadêmica do curso de educação especial, responsável pela mediação entre os estudantes, e outra bolsista do Centro de Tecnologia, com habilidades e conhecimentos específicos na área de programação e robótica, articulação fundamental para que os encontros do grupo sejam significativos. É importante ressaltar que todo o trabalho realizado no projeto de extensão, não retira a responsabilidade da escola para com esses estudantes, pois lhes são de direito receber o atendimento educacional especializado em suas respectivas escolas. Além disso, o projeto preocupa-se em orientar a escola e também a família, para que o desenvolvimento dos estudantes aconteça de forma plena, seja em seus processos de aprendizagem e/ou em suas vidas pessoais. Nessa perspectiva, os membros do projeto baseiam-se nos estudos de teóricos como Alencar e Fleith (2001), Freitas e Pérez (2012), Pereira e Guimarães (2007), Renzulli (2014), entre outros, para se discutir, questionar e argumentar sobre a temática das AH/SD. Por fim, acredita-se na importância de projetos de extensão, como este, pela contribuição que oferta para a sociedade, pois além de possibilitar a convivência dos estudantes com AH/SD com seus pares e promover atividades potencializadoras, preocupa-se também em disseminar o conhecimento a respeito da temática para a comunidade em geral.



APOIO MATEMÁTICO ATRAVÉS DE PROJETO DE EXTENSÃO

Zachi, Patricia C.(EX); Camargo, Mariza¹(O); Fortes, Patricia R.¹ (C); Vernier, Liara J. (GR); Mendes, Felipe (C); Santos, Renato, S. (GR); Silva, Leonardo R. (GR)

¹*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen*

Muitas são as dificuldades encontradas pelos acadêmicos ingressantes na Universidade em relação à aprendizagem da Matemática. Alguns alunos, matriculados nas disciplinas básicas de Matemática de seus cursos de graduação, não conseguem interpretar as situações-problemas e aplicar o conceito certo e outros ainda não assimilam nem mesmo as operações básicas. Eis que então surgem os inúmeros casos de reprovações e desistências. Diante destas circunstâncias, propôs-se ofertar apoio pedagógico ao ensino de matemática na Universidade, através do projeto de extensão “Explorando Conceitos de Matemática”, para que os acadêmicos possam retomar conteúdos que apresentam dificuldades de aprendizagem e também para que tenham contato com as tecnologias através de *softwares* e de calculadora científica. Entre as atividades desenvolvidas no ano de 2016, destacamos: minicurso sobre as funções da calculadora científica; minicurso sobre o *software* (gratuito) Winplot sendo que foi trabalhado o seu uso no processo de ensino e aprendizagem da função quadrática; minicurso sobre o uso do *software* Maple na exploração de conceitos de cálculo numérico; auxílio nas dúvidas dos alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, matriculados na disciplina de Cálculo I e grupo de estudos sobre equações diferenciais. Como resultados do projeto observou-se que os acadêmicos que participaram dos minicursos aprenderam a utilizar a calculadora científica, obtiveram um melhor entendimento da função quadrática e ampliaram a capacidade de resolver problemas de cálculo numérico via *software* Maple. A aprendizagem referente à disciplina de Cálculo I foi melhorada tendo em vista as ações provindas do projeto e pela disposição dos discentes em buscar uma segunda forma de entender os tópicos trabalhados no semestre. No grupo de estudos pôde-se aprofundar tópicos de aplicação das equações diferenciais na resolução de problemas envolvendo as engenharias. Acredita-se que através de ações deste tipo aos poucos se consegue sanar as dificuldades de aprendizagem dos acadêmicos que se dispõem a participar das ações do projeto.



AUTISMO E INTERVENÇÃO MEDIADA POR PARES: MAXIMIZANDO E DESENVOLVENDO O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ATRAVÉS DE UMA PARCERIA ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE.

Schwark, Luciana H.² (PG); Soriano, Carla, M. B.¹(ET); Bittencourt, Daniele F.C.D.² (EX); Ramos, Fabiane. S²; (PG), Schmidt, Carlo², (O)

¹ *Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D'Ambrósio*

² *Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Educação Especial*

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento de alta incidência na população, cujas características principais são dificuldades de comunicação e presença de comportamentos e interesses restritos e repetitivos. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) destaca que alunos com autismo devem frequentar as escolas regulares de ensino, recebendo também o Atendimento Educacional Especializado (AEE) por professoras de educação especial. Desde então, a literatura científica tem chamado a atenção para a falta de formação destes professores para o AEE, especialmente pelo desconhecimento docente sobre o autismo e possibilidades de intervenção educacional. Neste contexto, o Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autismo (EdEA/PPGE/UFSM) propõe o projeto de extensão intitulado *Autismo e Intervenção Mediada por Pares: Formação de Professores para o Apoio à Inclusão Escolar*, que contribui para o desenvolvimento de redes de apoio no desenvolvimento de pesquisas para organização do AEE, conforme proposto na resolução que institui as diretrizes operacionais do AEE (BRASIL, 2009). O objetivo é desenvolver um curso de extensão específico sobre o autismo e intervenção nas dependências da escola parceira para formação de todos os seus professores. A ação extensionista se constitui como um recorte da pesquisa da aluna da Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFSM), que contribui tanto para o ensino de pesquisa da bolsista de iniciação científica FIEIX, quanto para a formação dos professores externos à universidade, formando uma rede de parceria universidade-escola de educação básica. Será articulado por duas educadoras especiais da escola e pela bolsista FIEIX, ministrado pelo professor orientador e pela aluna de doutoramento. A formação inclui um total de oito encontros, cada qual enfocando um tópico relacionado ao autismo e intervenções, em especial a Intervenção Mediada por Pares (IMP). A IMP é uma modalidade de intervenção em que os alunos com autismo são apoiados por seus colegas de classe, contribuindo para sua aprendizagem e habilidades sociais. Com início previsto para o segundo semestre de 2017, cada encontro quinzenal terá a duração de uma hora e 30 minutos. Os resultados desta ação pretendem fomentar o conhecimento docente sobre o autismo e intervenção, maximizar e desenvolver práticas efetivas de intervenção pedagógica com esta população no AEE através de parceria entre universidade e escola. Desdobramentos futuros ainda incluem pesquisar sobre a efetividade da IMP, desenvolvida pelas educadoras especiais que receberam a formação nesta escola com seus alunos com autismo.

Trabalho apoiado pelo Programa FIEIX/UFSM



CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM SERVIÇO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO*

Nunes, Fernanda C.¹(IC); Terrazan, Eduardo A.²(O); Bonfada, Kauana M.³(PG)

¹*Curso de Filosofia–Licenciatura Plena, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Metodologia de Ensino Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este trabalho apresenta uma das ações que está sendo desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão intitulado “Ações Extensionistas de Assessoramento às Redes Escolares Públicas na Organização do Trabalho Escolar-AEA-Parte II”, em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos, Pesquisa e Intervenções “Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores”-(INOVAEDUC), sediado no Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura (NEC), do Centro de Educação (CE), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esse projeto tem por objetivo *Assessorar as Redes Escolares Públicas, mediante processos de divulgação e debate de resultados, consensos e proposições apresentados nas Produções Acadêmico-Científicas da área de Educação, bem como processos de colaboração com as escolas para a elaboração e o desenvolvimento de propostas de caráter inovador relativas ao trabalho escolar, em especial, em contextos de implementação de Políticas Educacionais*. Uma das idéias básicas desse projeto é que, atualmente, são necessárias diversas e variadas ações para uma efetiva qualificação do ensino praticado nas Escolas de Educação Básica. Além disso, várias pesquisas têm tomado como seus objetos de estudo, tanto a Escola como instituição, como a própria organização do Trabalho Escolar. O que se pretende, de modo geral, é contribuir para o desenvolvimento de ações para promoção de mudanças efetivas nessas escolas, o que exige, para tanto, uma compreensão adequada e profunda das formas de organização do Trabalho Escolar. Entretanto, para podermos atingir o objetivo proposto do projeto, *centramos este trabalho na realização de um levantamento para obtermos uma caracterização da formação acadêmica e da atuação profissional dos professores em serviço nas escolas Públicas de Ensino Médio, da cidade de Santa Maria/RS*. Os procedimentos metodológicos estão organizados da seguinte forma: (1) definimos o nosso recorte em 26 Escolas de Ensino Médio; (2) contatamos todas as escolas, para visitá-las, de modo a realizar um mapeamento dos professores nelas atuantes; (3) contatamos a 8ª Coordenadoria Regional de Educação (8ª CRE) para auxiliar na coleta de informações complementares necessárias à elaboração de um quadro-síntese resultante desse mapeamento. Até o presente momento, realizamos um mapeamento das escolas selecionadas a partir do qual elaboramos: (1) um cadastro geral, contendo dados dessas escolas e das equipes diretivas; (2) um quadro-síntese com informações de atuação dos professores, sinalizando, para cada um deles, os componentes curriculares sob suas responsabilidades, modalidade de ensino em que atuam, suas cargas horárias e seus regimes de trabalho; (3) um quadro-síntese com informações referentes à formação acadêmica de cada professor. Como uma etapa, ainda a ser desenvolvida, estabelecemos a elaboração de questionários para utilizar com os professores. Mediante as respostas desses questionários, poderemos estabelecer um novo plano de trabalho detalhado, com vistas à execução das atividades que permitam uma maior aproximação com as demandas desses professores, objetivando fortalecer o nosso compromisso com a interação universidade/escola.

*Trabalho apoiado pelo programa FIEX/PRE/UFSM



CICLOS DE DEBATES E ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO: RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2016.

CABRAL, Joice M.¹(EX); MOURA, Gilnei L.²(O); COSTA, Vânia F. M.²(CO);
TREVISAN, Marcelo.²(CO); SANTOS, Andressa S.³(PG); STEDILE, Leticia.¹(GR)

¹Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria; ³Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Maria

O curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria realizou em 2016 o Projeto de Extensão “Ciclos de Debates e Estudos em Administração” que durante todo o ano promoveu palestras e eventos para maior contato dos alunos com o mercado de trabalho e empresários da cidade de Santa Maria. O objetivo do projeto foi desenvolver ações de extensão que possibilitassem um espaço de debate e reflexão sobre boas práticas administrativas, responsabilidades socioambientais e globalização, de forma a garantir a interação entre acadêmicos, docentes e comunidade externa. Neste sentido, ao proporcionar um espaço de interação entre acadêmicos, bacharéis, docentes e comunidade em geral desde seu início no ano de 2012 o “Ciclos de Debates e Estudos em Administração” somam-se ao propósito do Curso de Administração da UFSM, enfatizando a necessidade de formação humanística e ética de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento social. As ações do projeto foram elaboradas sobre duas perspectivas: “Pensando sobre Administração”, por meio da apresentação de casos de boas práticas, com a participação de empresários locais e acadêmicos do curso que já tenham experiência profissional; e, “Administradores pelo Mundo”, com a realização de palestras com egressos que tenham experiências profissionais e pessoais em diferentes regiões do globo, de forma a possibilitar o entendimento das relações que se estabelecem entre organizações e indivíduos em todo o mundo e seus impactos na comunidade local. A metodologia proposta foi a de organização de palestras, com a duração de aproximadamente uma hora e trinta minutos e após destinava-se um momento para perguntas da plateia. Dentre os temas abordados nas palestras realizadas ao longo do ano de 2016 cabe destacar as motivacionais, empreendedorismo em tempos de crises, dicção e oratória, e ainda a importância da saúde dos colaboradores das organizações. O público atingido caracteriza-se como docentes, discente, servidores técnico-administrativos e participantes da comunidade acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, abrangendo aproximadamente 500 pessoas durante a execução do projeto. Como indicadores de avaliação, destaca-se a grande aceitabilidade do projeto por parte da comunidade acadêmica do curso. Essa aceitabilidade, aliada a qualidade das temáticas e dos palestrantes, gerou grande participação dos acadêmicos em todos os eventos promovidos pelo projeto. Devido a isso, e a relatos de alunos e outros ouvintes que avaliaram as palestras de modo positivo, pretende-se dar continuidade as atividades do projeto durante o ano letivo de 2017.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCSH

CLUBE DE COMPUTAÇÃO: MULTIPLICANDO EXPERIÊNCIAS COM O PÚBLICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matiuzzi, Pedro P.¹(EX); Solórzano, Ana Luísa V.¹(GR); Charão, Andrea S.²(O)

¹*Curso de Ciência da Computação, ²Departamento de Linguagens e Sistemas de Computação, Universidade Federal de Santa Maria*

O Clube de Computação da UFSM é uma ação extensionista que, desde 2014, promove atividades de disseminação dos fundamentos da computação para o público da educação básica, em Santa Maria e região. As ações seguem uma tendência mundial de desenvolvimento do pensamento computacional em crianças e jovens, como forma de prepará-los para a sociedade moderna, que valoriza não só o uso de tecnologia, mas também a capacidade de se expressar através dela, por meio da lógica computacional e da programação de computadores. As atividades são planejadas em reuniões semanais da equipe do projeto, que é formada por vários tutores, graduandos de cursos superiores da área de Computação da UFSM, sob orientação de uma professora coordenadora. Após alguns anos de experiências beneficiando alunos de diversas escolas, o Clube de Computação buscou, em 2017, um estreitamento de relações com direção e professores das escolas, visando sensibilizar agentes multiplicadores da proposta do Clube. No primeiro semestre de 2017, portanto, estabeleceu-se uma parceria com o Centro Marista de Inclusão Digital e com a Escola Marista Santa Marta, dirigidas por uma mesma equipe que foi receptiva à proposta. A direção designou 2 professores para atuarem como multiplicadores e realizou a seleção de alunos do ensino fundamental, do 6º ao 9º anos, para participarem de encontros semanais extraclasse, na própria escola. Nos encontros, foram trabalhadas duas temáticas: (a) capacitação para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), na modalidade Iniciação, na qual os alunos resolvem problemas de lógica e (b) oficinas de criação de aplicativos móveis com MIT App Inventor. Na primeira temática, a equipe do Clube atuou junto aos professores para planejamento das atividades que estes desenvolveriam com os alunos, fornecendo todo o material de apoio. Os tutores também elaboraram vídeo-aulas com exemplos de resolução de problemas da OBI e ofereceram apoio por vídeoconferência durante os encontros. Foram realizados 6 encontros entre os meses de abril e maio, sendo 4 nas dependências da escola e 2 na UFSM, um deles para aplicação de provas da primeira fase da OBI. Na segunda temática, a equipe do Clube indicou atividades com jogos do Code.org para iniciação à programação visual, que foram desenvolvidas sob orientação dos professores em um encontro na própria escola. Estas atividades serviram de preparação para o uso do MIT App Inventor, uma ferramenta para criação de aplicativos móveis simples, para *smartphones* com Android. Nesta temática, foram realizados um total de 4 encontros entre maio e junho, sendo 2 deles na UFSM. Como resultados, até o momento, pôde-se observar um engajamento significativo de alunos e professores da escola, que viram na proposta uma oportunidade de desenvolver habilidades importantes, de uma forma inovadora e estimulante.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM



CONCEPÇÕES ALTERNATIVAS SOBRE O TEMPO NA MECANICA CLÁSSICA

Veloza, Rafaela.¹(IC); Lüdke, Everton.¹(O)

¹*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria.*

A física é uma ciência presente em nosso cotidiano que nos é apresentada desde que somos crianças. Embora não haja o rigor matemático, bem como a formalização e notação científica, os alunos ao se depararem com o ensino formal de física na escola, já carregam consigo alguns conceitos e vocabulário formado. Segundo Peduzzi, não podemos simplesmente ignorar a “bagagem conceitual” dos alunos. Porém, algumas noções diferem, muitas vezes, das ideias expressas pelos conceitos, leis e teorias propostas pelo meio acadêmico, a esses “erros” ou diferenças conceituais que inferem no processo de aprendizagem, damos o nome de concepções alternativas. Faz-se necessário, portanto, tornar conhecida as concepções alternativas dos alunos, para que dessa forma, seja garantido a apropriação do conceito e não só vocabulário científico em seu processo de aprendizagem. Dessa maneira, buscou-se trabalhar as concepções alternativas dos alunos acerca do tema tempo, sob uma perspectiva da mecânica clássica, já que, tornar explícitas tais concepções possibilitam ao educador reconhecer as falhas conceituais trazidas do senso comum e mapear, a partir daí, um plano de aula que possibilite sanar tais falhas dando uma nova significação para os conceitos, no caso em estudo, o tempo. Para isso, foi realizada uma intervenção em sala de aula que teve como objetivo identificar tais concepções, sendo elas expressas através de um questionário. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de análise dos dados.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX



CONCEPÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO EM REGIMENTOS DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Wollmann, Vanessa A.¹(EX); Zambon, Luciana B. ²(O)

¹*Curso de Licenciatura em Física, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Administração Escolar, Universidade Federal de Santa Maria.*

Neste trabalho, apresentamos e discutimos ações realizadas no âmbito do projeto de extensão “Articulando Trabalho Docente e Políticas Educacionais”, que vem sendo desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa “Políticas Educacionais, Escola e Trabalho Docente”, do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O projeto tem como objetivo geral assessorar Escolas na organização e no desenvolvimento de ações de formação continuada de professores do Ensino Médio. Um dos eixos de atuação desse projeto focaliza as formas de organização e de desenvolvimento das práticas avaliativas de professores do Ensino Médio. Recentemente, políticas educacionais vêm sendo implementadas nas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul com intuito de promover mudanças no processo de avaliação no Ensino Médio. Uma dessas propostas, implementada nas escolas a partir do ano de 2012, é a realização da avaliação por área curricular, registrada por conceitos. Nessa forma de avaliação, o conceito final é construído mediante análise do aproveitamento escolar do aluno em todas as disciplinas de uma área curricular. No ano de 2016, o novo governo, no segundo ano de sua gestão, apresentou às escolas o documento “Reestruturação Curricular Ensino Fundamental e Ensino Médio”. Na prática, ficou delegada às escolas a definição sobre manutenção da avaliação realizada por área curricular e registrada por conceitos. Com o objetivo de fundamentar nossas ações extensionistas em escolas, buscamos realizar, inicialmente, um estudo sobre as concepções e orientações sobre avaliação presentes nos documentos escolares de Escolas de Ensino Médio de Santa Maria/RS. Para tanto, estabelecemos critérios para realização de uma análise documental dos Regimentos Escolares. Até o momento, foram coletados documentos de sete escolas, os quais estão sendo analisados. Percebemos que as escolas mantiveram em suas propostas pedagógicas a perspectiva da avaliação por área curricular, presente nos sete documentos analisados. Quanto a avaliação por conceito, em apenas um dos documentos há a opção de registro da avaliação por nota, nas demais prevalece o registro por conceitos. Esses resultados, ainda preliminares, apontam para o fato de que, apesar da resistência inicial, apontada pelos professores durante a implementação do Ensino Médio Politécnico (2012-2014), atualmente parte das mudanças propostas, em especial aquelas relacionadas à avaliação por área e por conceito, continuam prevalecendo. Essa continuidade pode representar uma oportunidade para reais mudanças na cultura escolar sobre a avaliação no Ensino Médio.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX (Fundo de Incentivo à Extensão)



CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DIFICULDADES INERENTES AO ENSINO DE FILOSOFIA NUM ESPAÇO ALTERNATIVO

Lima, Cainã L.¹(EX); Costa, Alan R.²(O)

¹*Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Curso de Letras Português-Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul-Cerro Largo.*

O objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades de ensino e aprendizagem de Filosofia desenvolvidas no curso Pré-Universitário Popular Alternativa. O referido curso, na forma de projeto de extensão que funciona desde o ano 2000, atende anualmente mais de 150 estudantes de Santa Maria-RS e região sem condições socioeconômicas de financiar um curso pré-universitário pago. Em termos político-pedagógicos, o PUP Alternativa vincula-se ao viés de Paulo Freire e de Educação Popular. Metodologicamente, o presente trabalho enquadra-se enquanto um relato de experiência da disciplina de Filosofia, ministrada por mim, autor do presente trabalho e graduando em Licenciatura em Filosofia, e mais dois acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSM, durante aulas semanais de 1h05min. Tendo em vista que a partir da Educação Popular o(a) discente e sua realidade social têm papel fundamental no desenvolvimento das atividades pedagógicas, mostra-se necessário conhecer os estudantes e suas expectativas com relação a um curso que não é popular apenas por ser gratuito, mas também por estar vinculado ao viés freireano de ensino crítico e politicamente engajado. A literatura da área, tanto referente à Educação Popular quanto ao ensino de Filosofia, reafirma a questão dos variados contextos de ensino e dos diferentes públicos a serem considerados para a reflexão sobre uma metodologia mínima pertinente a cada docente. A partir disso, evidencia-se a necessidade de considerar o contexto específico de um pré-universitário popular de Santa Maria e o ensino de Filosofia em seu âmbito. Foram aplicados questionários para conhecer os estudantes da Turma 1 (uma das quatro turmas que compõem o PUP Alternativa, e na qual atuo), no intuito de melhor captar as percepções dos discentes no que diz respeito à Filosofia. Além disso, ao longo do ano letivo, iniciado em abril, foram aplicadas metodologias qualitativas de observação participante, entre outras atividades avaliativas, para compreender de forma mais apurada o desenvolvimento dos estudantes em termos de conhecimentos filosóficos. Algumas das atividades requeridas aos alunos envolvem produção textual, na qual os discentes devem fazer uso de recursos apreendidos nas aulas de Filosofia, em especial pelas aulas de Lógica, a fim de analisar e julgar situações do cotidiano. Conclui-se que o ensino de Filosofia num curso que se pretende popular não conta com um currículo de conteúdos estanque e fechado, mas sim maleável e sensível às experiências e à recepção dos(as) alunos(as). Nesse sentido, as dificuldades e os anseios dos estudantes no que concerne à aprendizagem de Filosofia podem ser sempre repensados a partir de práticas, materiais de ensino e metodologia que considerem o discente não de maneira atomística, mas como incluso num contexto sócio-cultural e cercado sujeito às mais variadas relações.



CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS: IDENTIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS

Postiglioni, Gabrielle F.¹(IC); Pereira, Breno A. D.²(O); Barros, Roni S. de² (CO)

¹Graduação em Administração – CCSH, Universidade Federal de Santa Maria; ²Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria

Nas universidades, hoje, os cargos administrativos como chefias de departamento, coordenações de curso, direção de centro, são ocupados por professores (docentes). Estes profissionais atuam administrativamente em suas áreas de formação e devem desempenhar esse papel de forma a satisfazer os interesses do curso. Esse estudo tem por objetivo, propor uma cartilha de gestão a cursos de mestrados profissionais no Brasil, apresentando uma visão mais efetiva sobre as formas de atuação dos cursos. O estudo está centrado na avaliação do triênio 2010-2012, resultado 2013, da CAPES, onde foi definida a amostra de 17 cursos, em 9 áreas de avaliação diferentes, contemplando instituições particulares e privadas. Para atender os objetivos específicos, foi realizada a descrição dessas áreas, assim como de cada curso, contemplando os dados quantitativos, de docentes, trabalhos concluídos, produção intelectual, e demais dados, ainda descrito os principais itens do relatório da proposta de cada um desses cursos. A partir daí, feita análise dos documentos de área, e dos relatórios de avaliação, elencar as práticas mais citadas pelos cursos que subiram de conceito. Listando as principais práticas, e verificando o que é descrito pela maioria dos cursos em seus relatórios. Como resultado, lista-se algumas ações a serem observadas, como o preenchimento correto da proposta, até descrição e foco de projetos de pesquisa, ainda a busca de convênios de cooperação. Por fim, nota-se que subirá de conceito, o curso que se destacar em relação aos seus pares, e realizar atividades de forma a otimizar a formação de seu aluno e aprimorar o seu rol de publicações.

Palavras-chave: Pós-Graduação; Avaliação; Boas Práticas.

Trabalho apoiado pelo EDITAL 01/COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO /CCSH/ UFSM/2016



DIALOGANDO SOBRE DROGAS EM ESCOLAS

Moraes, Maria E. F.¹(PG); Roso, Adriane¹(O); Romanini, Moises²(CO); Monaiar, Alex B.¹(PG); Vieira Jr., Cezar A.³(C); Wurdig, Karolina K.¹(PG)

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Psicologia, Universidade de Santa Cruz do Sul;* ³*Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria*

A Teoria das Representações Sociais (TRS) visa a valorização de diferentes saberes, principalmente aqueles que permeiam o cotidiano e advêm de experiências. Sabe-se que, nas sociedades modernas, inúmeras são as representações sociais sobre as pessoas que fazem uso de drogas. Nos diferentes contextos educativos, observamos a tônica proibicionista pautando as ações de prevenção ao uso de drogas, reforçando saberes que vinculam o uso de drogas à criminalidade, à doença e à moralidade. Nesta perspectiva, apresentamos um relato acerca de oficinas propostas em um projeto de extensão intitulado “Dialogando sobre drogas: saberes e desconstruções”. Essas oficinas versaram sobre o consumo de drogas, tendo como espaço de discussão duas escolas públicas. Os participantes foram estudantes da educação básica, com idades de 10 a 16 anos. Os encontros visaram uma interlocução entre saberes teóricos e experienciais. O objetivo geral das oficinas foi problematizar a forma com que a sociedade lida com o consumo de drogas, possibilitando um posicionamento crítico sobre estigmas e mitos. Também se buscou refletir como as drogas aparecem na escola e no cotidiano, e que relações estabelecemos com elas e com quem as usa. A metodologia usada nas oficinas foi expositivo-dialogada. Inicialmente, explicitamos como seria a oficina, propondo a leitura de uma cartilha sobre drogas e em seguida, foi feita a divisão em pequenos grupos para discussões. A seguir, ocorreu uma confecção de cartazes sobre o que são drogas. Durante a confecção dos cartazes, buscamos explorar a relação que nós estabelecemos com elas. No encerramento, os cartazes foram apresentados e foram respondidas algumas questões que emergiram do encontro. Diante das discussões, percebemos tensões frente a uma antinomia entre drogas lícitas e ilícitas, que se revelou enraizada no discurso dos estudantes. Causou estranhamento aos estudantes sinalizarmos que as drogas lícitas podem causar graves prejuízos à saúde, assim como substâncias consumidas quase todos dias como os agrotóxicos. Exploramos a noção de vício e como a relação que estabelecemos com outros objetos (celular, jogos, televisão, etc.), normalmente não consideradas drogas, podem ser prejudiciais. Percebemos que a maconha, por ser uma droga mais frequente no cotidiano dos estudantes, era percebida como algo que não traria prejuízos. Isso salientou a estigmatização do uso de algumas substâncias, em comparação com outras, como é o caso do crack, ainda associado com morte e violência. Foi possível inferir que dialogar sobre tráfico de drogas e drogas ilícitas ainda é tabu. O diálogo proporcionou reflexões através de um viés não proibicionista, bem como contribuiu para pensar as relações que estabelecemos com as drogas cotidianamente. Ainda serviu para potencializar a escola como espaço crítico de conhecimentos e experiências de estudantes.

Trabalho apoiado pela CAPES e CNPq



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO TRATADO CIDADÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA DE SANTA MARIA/RS

Minello, Ítalo F.¹ (O); Costa, Vânia M. F.¹ (CO); Gai, Maria J. P.² (EX);
Schleder, Marcus V. N.¹ (GR)

¹ *Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria;* ² *Curso de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Movimento Tratado Cidadão (MTC) tem a proposta de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da interação entre a sociedade e a Universidade, visando facilitar e potencializar a interação entre as universidades, organizações e sociedade, auxiliando na construção de um conhecimento acadêmico com caráter social, econômico e político. Considerando os três pilares que alicerçam o processo de aprendizagem que são ensino, pesquisa e extensão, Jezine (2004) menciona que o intuito da relação ensino-pesquisa, teoria e prática que fundamentam a ideia da extensão, torna possível reflexões sobre o fazer e as práticas, fazendo com que a comunidade adote uma postura ativa no contato com novos conhecimentos oriundos da universidade. Nesse sentido, Freire (1983) entende que neste processo, só aprende quem se apropria de fato da informação, tornando possível reinventá-la e aplicá-la em situações concretas. A sociedade é fundamental para se construir novos modos de organização social e na cidadania. Com base no exposto, as ações desenvolvidas no MTC por meio do Projeto de Extensão “Divulgação das atividades desenvolvidas pelo Tratado Cidadão na comunidade acadêmica de Santa Maria/RS”; desde 2014 e em 2017, estão sendo desenvolvidas em três etapas: planejamento e definição do plano de ação, implementação das estratégias de divulgação e realização do Fórum do MTC. A primeira etapa diz respeito aos encontros que ocorrem semanalmente para planejamento das atividades, com participação dos bolsistas do Núcleo Discente de Administração e de Comunicação, docentes, acadêmicos e fundadores do MTC. A segunda etapa visa efetivar as propostas, tais como criação de um projeto padrão do Movimento; criação de um plano divulgação e esclarecimento do MTC e de suas atividades. A terceira etapa envolve a organização e execução do Fórum do MTC que é realizado semestralmente, desde o início do Movimento e é a principal estratégia de sensibilização e divulgação utilizada. Dessa forma, verificou-se que a busca pelo aperfeiçoamento das atividades realizadas resultou em novas abordagens para os projetos já existentes, que estão em permanente transformação. Neste ano ocorreram melhorias das estratégias de sensibilização e de divulgação do Movimento e elaboração do projeto de espaços de práticas. Os resultados obtidos com as atividades do projeto estão em constantes transformações possibilitando diferentes iniciativas que corroboram a importância do Movimento para a formação dos estudantes e maior contato entre sociedade e Universidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte**, 2004.

DO ENSINO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ATIVIDADES DO PIBID PEDAGOGIA ANOS INICIAIS COM ESCOLARES

Pereira, Madson E.¹(GR); Martins, Dhienifer da R. (EN)¹; Nascimento, Valmer dos S.³(EN)¹; Oliveira, Isadora C. ¹(EN); Almeida, Viviane M. ¹(EN); Belardony, Pablo C. ²(GR); Sarturi, Rosane C.³(O);

¹Acadêmicos do curso de Pedagogia Licenciatura Plena Noturno, Universidade Federal de Santa Maria; ²Acadêmico do curso de Pedagogia Diurno, Universidade de Santa Maria; ³Departamento de Administração Escolar, Universidade Federal de Santa Maria

Esta pesquisa é um relato de experiência, e, deu-se a partir da proposta de oficinas realizadas por Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia – Anos Iniciais durante o estágio obrigatório de um ex bolsista, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Alfabetização Turmas de Totalidades 1 e 2. O objetivo da pesquisa é analisar a articulação dos bolsistas e a participação dos alunos nas atividades propostas. A abordagem metodológica desta pesquisa é qualitativa com base na pesquisa participante dos alunos e bolsistas e por meio das atividades desenvolvidas nas oficinas que foram realizadas durante o período de estágio curricular obrigatório nos anos Iniciais do Ensino Fundamental durante o primeiro semestre letivo do ano de 2017 em uma Escola da Rede Estadual de Educação, com base em André; Ludke (1986), Andrade (2010) e Tartuce (2006). A participação é definida por Sarmiento e Cols (2007) como processo de interação social que resulta na criação de espaços coletivos, que dialoga com Marques (2008) que em seus estudos, afirma que o envolvimento discente nos diversos níveis de decisão e nas sucessivas fases das atividades escolares é algo essencial para se assegurar o eficiente desempenho da organização. As atividades propostas pelos bolsistas têm a finalidade de estabelecer uma relação dialética entre a teoria e a prática, visando a superação da fragmentação do ensinar-aprender, que é bastante peculiar no ensino tradicional presente tanto na escola quanto na formação inicial da docência. As atividades possuem ainda um caráter multidisciplinar, baseado na ludicidade, quando os alunos têm a oportunidade de aprender de modo diferenciado: brincando ou jogando. Por meio de jogos as práticas pedagógicas foram organizadas com o foco nos três eixos do projeto, que são: Raciocínio Lógico-Matemático, Localização Espaço-Temporal e Lecto-Escrita, sustentadas pelas teorias de Jean Piaget e Paulo Freire. Foi possível perceber através das interações dos alunos e dos bolsistas durante as atividades um progresso significativo e crescente no desenvolvimento das potencialidades dos alunos no âmbito de estabelecer significados com os jogos, bem como uma interação e participação em grupo de forma a compor um ambiente agradável e desafiador tanto para bolsistas, quanto para os alunos. É importante ressaltar ainda, que o projeto foi articulado para ser desenvolvido nos Anos Iniciais do Ensino fundamental, ou seja, com crianças e que através desta pesquisa foi possível observar que as mesmas práticas (jogos) são de essenciais necessidades em outras modalidades de ensino, no caso a EJA.

Trabalho desenvolvido com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/ CAPES

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PÚBLICO ADOLESCENTE SOBRE CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

SANTOS, José V. E.¹(GR); SCHIMITH, Maria D.¹(O); CERETTA, Pedro H. S.¹(GR); MORO, Bernardo¹(GR); SILVA, Jordana L.¹(GR); VARGAS, Fátima I. A.¹(GR); WICKERT, Daiana C.¹(GR).

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: O uso de drogas, principalmente o álcool, é um fator que contribui para o adoecimento da população mundial e também corrobora para que acidentes aconteçam. Entretanto, o consumo é constantemente estimulado e está culturalmente arraigado. A iniciação tem ocorrido cada vez mais cedo na população adolescente, o que é preocupante, pois nessa fase da vida o indivíduo está construindo sua identidade e passa por ininterruptas transformações biopsicossociais. Tal processo de formação torna esse grupo etário mais influenciável e, portanto, mais suscetível a experimentar algum tipo de droga. Os adolescentes precisam ser escutados, necessitam de subsídios para se reconhecerem como cidadãos capazes de transformar a própria realidade, serem agentes promotores da saúde e transformadores da sociedade. A estratégia adotada pelo Ministério da Saúde é a utilização da escola pública, ambiente onde o adolescente tem maior envolvimento social e terá mais facilidade no processo de aprendizagem pelo contato com seus pares (BEZERRA, 2014). Pensando nisso, o projeto de extensão “Adolescer” foi desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem. **Objetivo:** Descrever as experiências de acadêmicos de Enfermagem, integrantes do PET – Enfermagem, na construção de conhecimento ao desenvolver uma atividade com a temática “Drogas – Mitos e Verdades” em uma escola pública de Santa Maria/RS. **Metodologia:** O projeto Adolescer oportunizou oito encontros com alunos da escola pública do 7º ano do ensino fundamental e os acadêmicos do grupo PET Enfermagem. Os temas foram escolhidos pelos estudantes e dentre eles, o tema “Drogas”, sendo esta realizada no quarto encontro. Foi desenvolvida a atividade visando explorar o conhecimento prévio dos alunos acerca da percepção deles, das próprias famílias e amigos frente às drogas. Após, foi realizado um jogo intitulado “VERDADE” ou “MITO”, com os estudantes divididos em dois grupos. **Resultados e discussão:** a introdução sobre o tema, realizada inicialmente, utilizou a metodologia ativa de aprendizagem o que possibilitou a socialização entre todos os participantes, permitindo que cada contribuísse relatando seus conhecimentos sobre “drogas”, a partir do formulário respondido. Com a definição dos grupos, pode-se observar a instauração de um clima de disputa para ver quem tinha maior conhecimento. A cada pergunta foi feita uma explicação, antes mesmo de verificar a veracidade das frases, o que incentivou relatos dos adolescentes. A proximidade dos adolescentes com a temática foi percebida no decorrer da atividade, que, por vários momentos, relacionavam as afirmativas com situações vivenciadas tanto por eles, como por amigos e familiares. **Conclusão:** o contato entre acadêmicos do PET Enfermagem e adolescentes foi uma experiência positiva para ambos e assim, acredita-se na possibilidade de se desenvolver promoção e prevenção em saúde referente a drogas por meio de atividades como a que foi realizada e a interação dos adolescentes. **Referências:** BEZERRA, Maria A. R. Reflexões acerca do adolescer e da saúde no ambiente escolar. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. vol.24 no.2 São Paulo, 2014. Disponível em: <https://goo.gl/bCUAGt>. Acesso em 16/08/2017

Trabalho apoiado pelo programa MEC/SESu



EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR COM EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Safraid, Giovana F.¹(EX); Crisma, Viviane² (EX); Forma, Tais¹ (GR); Sousa, Neila S.²(O); Leal, Greisse V. da S.¹ (CO).

¹*Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões;* ²*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões*

Trata-se de uma das ações de extensão do sub-projeto “Nutrindo o Futuro” do Programa Interdisciplinar de Extensão Viva Criança, que é desenvolvido desde 2016 na UFSM/Campus Palmeira das Missões-RS. O subprojeto propõe ações para qualificar por meio da educação permanente, as equipes das sete Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Palmeira das Missões (RS), aproximando a universidade da comunidade. São realizados encontros mensais com as equipes de saúde da família, nos quais são abordados diferentes temas a cada encontro, visando melhorar o contexto de cuidado à saúde das crianças, adolescentes e famílias. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da abordagem do tema “Introdução alimentar e alimentação saudável para crianças menores de 2 anos”¹ para os integrantes das equipes das ESF (agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem e de saúde bucal, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas e médicos). O tema foi escolhido pelos enfermeiros da rede municipal de saúde, durante encontros de educação permanente já realizados previamente, exclusivamente para os enfermeiros das ESF em 2016. O encontro com a equipe de saúde ampliada dividiu-se em dois momentos, sendo que no primeiro, de aproximadamente 45 minutos, foram utilizados dois recursos audiovisuais, a projeção de slides que abordavam os dez passos da alimentação saudável para crianças menores de dois anos, e um vídeo elaborado pelo Ministério da Saúde. A proposição do encontro foi de instrumentar os profissionais de saúde da rede de atenção para a utilização de argumentos, baseados em estudos científicos, que possam potencializar as orientações de educação em saúde realizadas aos familiares e escolas de educação infantil das áreas de abrangência de cada equipe. No segundo momento, que durou aproximadamente 30 minutos, foi realizada a discussão sobre o tema e o esclarecimento de dúvidas, em que as equipes puderam elencar as maiores dificuldades e pensar em estratégias para potencializar suas ações junto à comunidade. Foi possível apontar maneiras de como aplicar a teoria na prática, adequando as orientações de acordo com o perfil socioeconômico dos usuários da rede de atenção à saúde. Surgiram ideias como o incentivo à criação de hortas comunitárias para o aumento do consumo de frutas e verduras, organização de feiras descentralizadas para a periferia do município, proporcionando maior acesso à população carente, bem como a necessidade da educação financeira às famílias de maior vulnerabilidade, para que possam se adequar economicamente às demandas de alimentação saudável para as crianças menores de 2 anos de idade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX 2017

Referência:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.



EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL MULTICENTROS NA UFSM E NA COMUNIDADE II

Weber, Gabriela R.¹(EX); Wolf, Mariana M.¹(EX); Menezes, Helen F.¹(EX); Picolotto, Vanessa L.¹(EX) Grings, Venice T.²(O).

¹Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria; ²Unidade de Apoio Pedagógico, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria

O Programa de Educação Socioambiental Multicentros iniciou seus trabalhos em 2010, incluindo projetos de extensão e ações realizadas na UFSM, nas escolas e comunidades local e regional do RS. Constitui um trabalho interdisciplinar, integrando estudantes, técnicos administrativos, professores e profissionais de diversas áreas do conhecimento, promovendo o fortalecimento de ações educativas de transformação das problemáticas socioambientais. Considera o agravamento da crise socioambiental, analisando os problemas que emergem nas comunidades, exigindo atitudes diferenciadas por parte dos profissionais e cidadãos do século XXI. Oportuniza uma formação complementar às comunidades local e regional, para que discutam/ampliem a compreensão a respeito da crise socioambiental, também envolvendo as perspectivas e formas efetivas de sua superação. Visa agregar projetos de ensino, pesquisa e extensão promotores de conhecimento e práticas de Educação Socioambiental junto às comunidades universitária e externa, valorizando o saber popular e auxiliando na reconfiguração dos saberes acadêmicos. Referenda-se teoricamente na educação crítica, a qual defende processos educativos condutores de transformações sociais. Assim, inclui autores que discutem mais especificamente as concepções de Educação Ambiental (EA), como Loureiro (2004), Leff (2005) e Carvalho (2006), que compartilham de uma concepção de educação contextualizada e interdisciplinar. A metodologia privilegia processos de transformação social, nos quais ocorra produção de saberes, incluindo procedimentos amplamente participativos, em que os colaboradores são considerados protagonistas das ações e reflexões. Inclui modalidades variadas, do tipo acadêmico e populares, como seminários, fóruns, projetos de extensão, cursos, reuniões de discussão, palestras motivadoras, oficinas, audiências públicas, entre outras atividades. São resultados expressivos das ações desenvolvidas: um número significativo de participantes nos projetos e eventos integrantes do programa; a procura por parte de escolas e outros organismos públicos do município e da região; o comprometimento dos coordenadores e participantes das diversas ações com um trabalho descentralizado, e pertinente a diversos espaços da sociedade. Embora não possam ser rigidamente tais resultados significam uma progressiva mudança de mentalidade no que toca à percepção da presença humana no meio em que se vive, assim como à sua relação com os demais seres existentes, fomentando-se o debate e adoção de comportamentos socioambientalmente responsáveis. Ocorre uma média de 25 atividades anuais, atingindo um público de aproximadamente 2500 pessoas. Destaca-se a consolidação das parcerias para a efetivação das ações entre a equipe do programa, as Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente, Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Projeto Esperança/Coesperança e Pró-Reitoria de Extensão.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX – Fundo de Incentivo à Extensão UFSM



ENSINO DE GEOCIÊNCIAS ATRAVÉS DA EXTENSÃO: AÇÕES DE ENSINO VOLTADAS PARA GEOLOGIA DO PAMPA GAÚCHO

Sperandio, Diogo G.¹(IC); Gomes, Cristiane H.²(O); Dessart, Rafael L.³(PG); Borges, Natália P. ¹(IC); Barbosa, Aline S. ¹(IC)

¹Graduando(a) em Geologia, Universidade Federal do Pampa; ²Dr^a em Geociências, Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa; ³Universidade Federal do Paraná

No âmbito do projeto Museu Virtual Geológico do Pampa – MVGP, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa *campus* Caçapava do Sul (Sippe e nº 0301315-UNIPAMPA), o presente trabalho busca expor e discutir ações de ensino e pesquisa aplicadas à extensão universitária realizadas pelo presente projeto no Pampa Gaúcho. Gomes et al. (2017) destaca que a universidade, além do compromisso com a educação e a pesquisa, tem uma função social; articular e traçar estratégias para integrar o ensino e a pesquisa juntamente com a extensão a favor da comunidade local onde ela está inserida é de extrema importância. Assim, o projeto busca atuar de forma a propagar a importância geológica da região frente ao cenário geológico brasileiro de maneira extensionista à comunidade na qual a universidade (e o projeto) estão inseridos. O projeto realiza atividades que buscam expor de maneira lúdica e didática a geologia e a geodiversidade, no sentido de destacar a importância do ensino e conservação deste patrimônio, da região. Neste sentido, desenvolve-se ações que conseguem atingir uma ampla faixa etária, desde a Educação Infantil até a idade adulta. Para isto, buscando aliar teoria e prática, o projeto desenvolve atividades como palestras, atividades práticas em escolas da região, saídas de campo, bem como participa de atividades que envolvem a comunidade como a Feira do Livro de Caçapava do Sul, a Feira de Ciências da UNIPAMPA, além de desenvolver e manter um website <www.porteiras.s.unipampa.edu.br/mvgp>. O website contém vasto acervo de informações acerca da Geologia do pampa, com um catálogo de rochas, minerais, bem como um mapa geológico interativo além de um guia da geodiversidade do pampa, onde conta com fotos e explicações de afloramentos que remontam a história geológica do Escudo Sul-rio-grandense. Neste sentido, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIPAMPA (UNIPAMPA, 2013 p.33) – que a Universidade Federal do Pampa nasce comprometida com a transformação da metade sul do Rio Grande do Sul, o projeto Museu Virtual Geológico do Pampa vem estimulando a cultura científica na comunidade regional a partir de práticas não formais – e informais – de educação por meio em uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

GOMES, C. H. DESSART, R. L. SPERANDIO, D. G. OLIVEIRA, J. G. BARROSO, I. XAVIER, C. F. O. ANTUNES, C. C. Praticando Saberes e Construindo Ideias em Geociências. Revista Conexão, v. 13 n.1 - jan./abr. 2017. 110 – 119 Ponta Grossa – PR DOI: 10.5212/Rev. Conexão. v.13.i1.0008

UNIPAMPA. **PDI 2014-2018 – Plano de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade.** Bagé, RS, 2013. 76 p.

Trabalho apoiado pelo programa PDA-UNIPAMPA e recursos da Pró-reitora de Extensão



EQUOTERAPIA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Morin, Lucila Pereira¹ (EX); Pozzatti, Lorrana² (EX); Forgiarini, Roberta Rossarolla³ (O)

¹*Graduanda do Curso de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Graduanda do Curso de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria.*

O presente trabalho é oriundo do projeto de extensão intitulado “Equoterapia e Educação: desafios e possibilidades para a inclusão social de pessoas com deficiência”. Esse projeto surgiu de uma parceria entre o Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Campo de Instrução de Santa Maria (CISM), com o objetivo de oportunizar atendimento de Equoterapia à comunidade de Santa Maria/RS, mais especificamente as pessoas com deficiência que frequentam escolas da rede pública de ensino do município. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências (MEDEIROS; DIAS, 2008). Na área da educação especial, a Equoterapia auxilia no processo de inclusão do/a praticante, trabalhando interdisciplinarmente com a pessoa incluída na rede regular de ensino. Entendemos que a oportunidade em ofertar Equoterapia gratuita e de qualidade para a comunidade santa-mariense contribuirá para que as pessoas com deficiência, financeiramente carentes, usufruam de seus benefícios, favorecendo seus processos de aprendizagem e desenvolvimento, o que por sua vez poderá colaborar para a efetivação de práticas inclusivas eficazes e significativas aos sujeitos. A prática da Equoterapia não consiste apenas em exercícios de estimulação neuromuscular, mas também de um método terapêutico que envolve o ser humano por completo. O cavalo, utilizado como um instrumento cinesioterapêutico, se transforma em um personagem na vida do/a praticante, passando então a ser considerado como um ponto de conexão entre o mesmo e o mundo que o rodeia. A Equoterapia constitui-se da interação entre ambiente, cavaleiro/a, cavalo e equipe formada por profissionais responsáveis pelo/a praticante e, também, pelo tratamento adequado do cavalo. Essa atuação em conjunto é de suma importância, pois se aliam conhecimentos de áreas específicas, uma complementando a outra, e resultando, assim, em um único método que pode solucionar as dificuldades enfrentadas pelos/as praticantes. O projeto teve seu início no ano de 2017, dessa forma, o planejamento das atividades ocorreu a partir de trabalho interdisciplinar entre escola, projeto de extensão e família, considerando as necessidades individuais dos/as participantes. As atividades são desenvolvidas no Campo de Instrução de Santa Maria (CISM), área de Equitação. Buscam-se como resultados: a evolução do/a praticante no que se refere à melhora da autoestima, equilíbrio, postura, capacidade de concentração, entre outros, que por sua vez poderão favorecer os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos participantes, contribuindo para seu processo de inclusão na sociedade.

Trabalho apoiado pelo programa PROLICEN-CNPq



ESPAÇO CÉLULA: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Moreira, Nader G.¹ (ET); Tamiosso, Raquel T.¹ (ET); Loreto, Élgion L.S.²
(O); Sepel, Lenira M.N.³ (O);

¹Acadêmico(a) do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria;

²Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal de Santa
Maria;

³Departamento de Evolução e Ecologia; Universidade Federal de Santa Maria

O Espaço Célula - Mostra Interdisciplinar de Biologia Celular e Molecular, é um local destinado a realização de atividades práticas interdisciplinares, exposições interativas de divulgação de Ciência e Tecnologia, cursos/oficinas e produção de material didático e paradidático. Inúmeros estudos comprovam que a realização de atividades práticas no ensino de Ciências desempenha um papel importante na construção do conhecimento por parte dos alunos, uma vez que demonstra experimentalmente o que a teoria propõe. A ampliação no desenvolvimento desse tipo de atividade auxilia na compreensão do conteúdo teórico e demonstra a aplicabilidade da ciência no dia-a-dia. Durante a prática o aluno desenvolve habilidades ligadas ao processo científico, despertando nele a curiosidade e o interesse, além de que o torna um agente ativo, ou seja, condiciona-o a participar do seu processo de aprendizagem, possibilitando o mesmo agir sobre o seu objeto de estudo. Dentre os fatores que limitam a realização de atividades práticas no ambiente escolar, está principalmente a falta de espaço e equipamento adequados, o que torna essa prática muitas vezes pouco frequente. O Espaço Célula além de incentivar esse tipo de atividade, tem sido uma alternativa para que aquelas escolas que não possuem estrutura física possam realizar algum tipo de atividade prática com seus alunos, através de visitas abertas durante todo o período letivo. Até o momento já foram atendidos milhares de alunos de todas as etapas da Educação Básica, através da realização de atividades práticas com as mais diversas temáticas, e com ênfase em Biologia Celular e Molecular. Observações de células vegetais e animais ao microscópio óptico, preparação de lâminas para observação de microfauna de invertebrados aquáticos e observação de nematoides parasitas de invertebrados, são exemplos de práticas já realizadas. Os resultados vem sendo satisfatórios, uma vez que até agora houve uma aceitação bastante positiva por parte dos alunos, onde muitos relataram ter sido a primeira vez que realizaram algum tipo de atividade prática. Visto a sua importância, se pretende dar continuidade a esse tipo de atividade ampliando ainda mais os temas abordados, como forma de proporcionar aos alunos uma experiência que os auxilie no processo de ensino-aprendizagem.

Trabalho apoiado pelo programa MCTI/CNPq/SECIS e Rede Nacional de Educação e Ciência



ESTÚDIO DE CRIAÇÃO: ENSINO E PRÁTICA DE LINGUAGENS AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA

Amaral, João P. W. ¹(PG); Gonçalves, Rafael S. ²(O)

¹*Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*TV CAMPUS, Universidade Federal de Santa Maria*

Um problema rotineiro no ambiente escolar é a repressão de muitos alunos com habilidades artísticas ou alto potencial criador por aulas extremamente conteudistas. A arte em sala de aula, então, pode surgir como uma forma de expressão em que alunos sejam mais livres, atuantes cooperativos, autônomos e proativos. A partir da literatura e do cinema, este projeto de extensão busca desenvolver as habilidades de leitura e criação com estudantes do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (Santa Maria-RS). Os objetivos deste projeto são: apresentar a alunos do ensino fundamental e médio as linguagens audiovisuais; estimular a leitura e criação artística em sala de aula; ressignificar o uso de tecnologias como uma ferramenta de produção artística; e gravar curta-metragens com participação direta dos alunos em todas as fases de produção. Esse projeto é vinculado à área de conhecimento das linguagens e, portanto, se aplica nas aulas de Português, Artes, Literatura, Inglês e Educação Física. Na primeira etapa, ministramos aulas teóricas em que analisamos junto com os alunos todos elementos de uma produção audiovisual. Em seguida, os alunos são incitados a criarem individualmente histórias e personagens para compartilharem com a turma. Por fim, a turma produz coletivamente todas as etapas de um produto audiovisual original, desde a criação do argumento inicial até a finalização de curtas metragens. O projeto já obteve resultados, posto que já concluiu um ciclo em 2016 e está em desenvolvimento neste ano. O projeto teve resultados muito satisfatórios, despertando o processo criativo de alunos do ensino médio e fundamental de forma surpreendente. Percebemos ainda o grande protagonismo e envolvimento dos alunos: neste trabalho disponibilizamos espaço para eles desenvolverem seus personagens e suas histórias com muita liberdade temática. Além do mais, houve uma sinergia no trabalho em equipe e na tomada de papéis de decisão durante o processo. Embora não conseguimos trabalhar com isto ainda, cremos que uma logística mais positiva possibilitaria a esses alunos aprenderem também os processos de gravação e edição audiovisual, exponenciando essa experiência criativa. O imaginário dos estudantes foi aflorado e o processo de imersão durante as aulas foi excelente. Trazer ao estudante a possibilidade de criar uma obra de sua autoria estimula seus processos de autonomia e empoderamento, além de ter sua voz amplificada, o que reflete positivamente no processo de ensino/aprendizagem.



EXIGÊNCIAS ACADÊMICAS E TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Espíndola, Amanda V.¹(PG); Quintana, Alberto M.¹(O); Flores, Leticia B. (PG); Machado, Jéssica C.¹(PG); Moraes, Tainara S.¹(PG); Fiorin, Bruna P. A.² (C).

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Núcleo de Apoio à Aprendizagem na Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

O ingresso ao ensino superior constitui-se em um período importante na trajetória de vida de jovens estudantes, visto que se trata de um momento em que o acesso à formação profissional ocorre em concomitância a diversos acontecimentos que sugerem uma fase de desenvolvimento distinta das experimentadas anteriormente por estes indivíduos: àquela relativa à vida adulta. Esta fase de desenvolvimento caracteriza-se por algumas mudanças, pois coincide com a saída da casa dos pais e da cidade de origem, com a formação de novos vínculos afetivos, com o desenvolvimento de novos papéis sociais. Assim, o ambiente acadêmico consiste em um espaço em que as relações a serem estabelecidas, as demandas, os valores e os objetivos propostos divergem daqueles já vivenciados em contextos escolares. Identifica-se nesta população – a dos jovens universitários – dúvidas quanto à escolha do curso, entraves na adaptação à instituição de ensino, dificuldades na construção de novas relações interpessoais, dificuldades na manutenção de adequado desempenho acadêmico, aspectos que podem estar relacionados à prevalência de transtornos mentais em estudantes universitários. Frente a este contexto, este estudo objetivou compreender as possíveis repercussões emocionais das exigências acadêmicas na vida de jovens universitários. Para tanto, optou-se pelo método de revisão narrativa de literatura. Apesar dos estudos brasileiros concentrarem-se na investigação de transtornos mentais comuns a jovens estudantes de cursos da área da saúde, o que poderia dificultar generalizações para universitários de outras áreas, sugere-se que por conta de compartilharem de uma mesma fase de desenvolvimento e, por consequência, de desafios desenvolvimentais semelhantes, os estudantes universitários apresentariam semelhanças também nas repercussões emocionais derivadas das exigências acadêmicas (provas, apresentação de trabalhos, produção intelectual, elevado desempenho acadêmico). Aponta-se que grande parte das investigações científicas acerca desta temática utilizam as terminologias “Transtorno Mental Comum” ou “Transtorno Mental Menor” para classificar transtornos mentais não-psicóticos. Tal denominação caracteriza alguns dos sofrimentos mais prevalentes na população mundial, como irritação, fadiga, perda de memória, dificuldades de atenção e de concentração, ansiedade e depressão. Entre os estudantes universitários brasileiros, os transtornos mais comuns seriam transtornos de humor (depressivos e ansiosos) e transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Compreende-se, assim, que os jovens universitários consolidam-se como uma população de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais comuns/menores, o que justifica-se pelas particularidades da fase desenvolvimental de transição da adolescência para a vida adulta e pelas exigências comuns ao ambiente acadêmico.

EXPERIENCIANDO A GINÁSTICA NA ESCOLA ENQUANTO POSSIBILIDADE SUPERADORA NO PLANO DA CULTURA CORPORAL

Souza, Maristela S.¹ (O); Gomes, Gabriel V.¹ (IC); Paim, Guilherme A.¹ (IC); Iung, Leônidas P.¹ (IC).

¹ *Departamento de Desportos Individuais, Universidade Federal de Santa Maria.*

O presente trabalho se configura a partir de estudos teóricos práticos norteados pela teoria social do materialismo histórico-dialético provocando assim que seu desenvolvimento se dá através da união entre a teoria e a prática em torno da temática da ginástica. Temos como objetivo geral, dentro do ambiente escolar, levar este conteúdo como uma possibilidade superadora no Plano da cultura corporal para os sujeitos envolvidos no processo. Além de objetivos específicos, de possibilitar aos estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria, a apropriação do conhecimento a cerca do tema, bem como, o desenvolvimento do projeto de ginástica dentro da escola; possibilitar a comunidade escolar da Escola Básica Estadual Cícero Barreto o conhecimento e desenvolvimento da ginástica a partir de uma proposta pedagógica de ginástica enquanto possibilidade superadora no plano da cultura corporal; possibilitar aos alunos de sua condição de classe e a necessidade da auto-organização dos mesmos. O projeto de ginástica realizado dentro da escola no ano de 2017, que atende a duas turmas do oitavo ano do ensino fundamental, possui o financiamento do Fundo de Incentivo à Pesquisa – FIPE e FIEIX, relacionando o ensino e a pesquisa. O mesmo contou com três acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria, sendo destes dois do curso de Educação Física Licenciatura e um do curso de Educação Física Bacharelado, junto com a professora que auxilia na execução das atividades do projeto. Os acadêmicos a partir do planejamento das aulas optaram pelos cinco passos propostos por Saviani (1997) que está organizado a partir da seguinte sequência: 1º Passo: PRÁTICA SOCIAL, o ponto de partida, comum ao professor (conteúdo selecionado); 2º Passo: PROBLEMATIZAÇÃO, onde são levantados problemas a partir do conhecimento que será necessário dominar e detectar questões a serem resolvidas no âmbito da prática social, para que seja possível o trabalho com os conteúdos, além de se ter instrumentos para que o sujeito possa ser um agente histórico transformador da sua realidade; 3º Passo: INSTRUMENTALIZAÇÃO, o aluno é confrontado com o conteúdo, em forma espiralada, retoma-se aspectos do conhecimento, somando os novos, e assim sucessivamente; 4º Passo: CARTASE, é o momento em que há ruptura em relação ao conteúdo menos elaborado, compreensão por parte do aluno do objetivo traçados para aula; 5º Passo: PRÁTICA SOCIAL: onde professor e aluno chegam a um nível de síntese orgânica do conhecimento, demonstrando que ambos são sujeitos históricos, encontram-se em constante processo de aprendizagem. Concluímos, ainda preliminarmente, que através desta metodologia os objetivos foram alcançados para com os sujeitos inseridos no processo, demonstrando a importância da relação entre a teoria e prática no processo de ensino.

Trabalho apoiado pelo programa FIPE-CNPQ; FIEIX



EXPERIMENTOS NO ENSINO DE FÍSICA SOBRE HIDRODINÂMICA

Vieira, Marilene¹(IC); Lüdke, Everton¹(O)

¹*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria;*

As atividades experimentais são estratégias que podem colaborar para a compreensão dos estudantes acerca dos fenômenos de Física estudados ao longo do Ensino Médio, pois os experimentos promovem a associação das vivências dos estudantes com os conceitos de Física. Embora a importância das atividades experimentais seja reconhecida, muitas vezes tornam-se de difícil acesso na educação básica por diversos fatores, dos quais podemos destacar a falta de tempo e recursos, que são desafios encontrados por professores da rede pública de Ensino. Nessa perspectiva, desenvolvemos a proposta de levar atividades experimentais para as escolas, com o objetivo de fornecer subsídios para os professores da educação básica ao explicar alguns conteúdos de Física utilizando experimentos com o papel central na sala de aula. Escolhemos assuntos que geralmente deixam dúvidas nos alunos ou que muitas vezes não são bem esclarecidos durante as aulas, o conteúdo escolhido nesta abordagem é a Hidrodinâmica e dentro dessa área escolhemos Bernoulli e o Teorema de Stokes. Dessa forma, elaboramos uma sequência de atividades experimentais, e as apresentamos na Escola de Educação Básica a partir de um projeto de Extensão da UFSM, onde o público alvo eram alunos da 2º a 3º série do Ensino Médio Politécnico de uma cidade da região central do RS. O Experimento para explicar Bernoulli consistia em um túnel de vento pelo qual era possível fazer a observação do comportamento da asa de um avião e um sistema composto por duas bolinhas de ping-pong suspensas através de um fio, com o qual foi possível elaborar uma problematização no estudo da movimentação do fluido (ar) e seus impactos. Na explicação do Teorema de Stokes, utilizamos um reservatório em formato circular contendo líquido, com três minitorneiras dispostas em uma reta na vertical, para o estudo da velocidade de escoamento do fluido e o alcance máximo deste jato de água. Para dar início as atividades escolhemos fazer questionamentos iniciais tendo por finalidade detectar as compreensões sobre o problema e despertar sua curiosidade dos estudantes, ao final da atividade aplicamos um questionário anônimo interrogando os alunos a respeito de sua opinião relacionada a esse tipo de intervenção. Vale destacar que as explicações dos fenômenos contemplados nos experimentos ocorreram no decorrer da intervenção, sempre após ouvir a compreensão dos alunos sobre o fenômeno em questão e os dados foram coletados por meio de questionários e observações. A partir da pesquisa realizada constatamos que a utilização de Atividades Experimentais pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem de Física, de forma a colaborar com a compreensão dos estudantes acerca dos fenômenos físicos e aproximar a Física da sala de aula com a Ciência Física. Ao conceber esta intervenção, buscamos um meio que pode servir como subsídio para a ampliação dos conhecimentos relacionados ao estudo da Hidrodinâmica e a observação de comportamentos que fundamentaram a discussão durante a atividade. Desta forma, tendo em vista as concepções dos estudantes podemos elaborar subsídios que compõem desde a elaboração de experimentos até as possibilidades das expectativas e dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o experimento. Constituinte uma atividade central que parte de uma problematização inicial, a qual contribuiu para a assimilação do conhecimento científico e favorece as relações com a realidade.

Trabalho apoiado pelo programa CAPES e FIEIX



FÓRUM DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO CENTRAL – FREICENTRAL – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA DA, Lilian M. ¹ (EX); SALVA, Sueli ² (O);

*¹Bolsista FIEEX Centro de Educação; ² Coordenadora do Projeto de Extensão
FREICENTRAL/NDI*

O Fórum de Educação Infantil da Região Central – FREICENTRAL - é um movimento realizado por pesquisadores e atuantes dos movimentos sociais, com o objetivo de propiciar momentos de discussão, socialização e produção de conhecimentos sobre as Políticas Públicas para a infância. A Educação Infantil é considerada como primeira etapa da Educação Básica conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/Lei 9394/96) sancionada em 20 de dezembro de 1996. Neste sentido, os debates políticos acerca da Educação das crianças de 0 a 6 anos tem ganhado força nos últimos anos, e os movimentos sociais como o MIEIB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil no Brasil vem somar forças a estas discussões. O FREICENTRAL, vinculado ao Centro de Educação e ao Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) acontece através de encontros mensais com temáticas de relevância indicadas pelas participantes junto ao Colegiado, nos quais são proporcionados espaços para debates, socialização de experiências, estudos de textos e documentos, orientados por professores gestores da UFSM e outras instituições de ensino e, profissionais que atuam na Educação Infantil de 34 municípios da Região Central. Considerando a demanda dos participantes do fórum nos anos anteriores, neste ano o FREICENTRAL se debruçará sobre o tema: Políticas Públicas de atendimento (PNE 2014-2014, Base Curricular da Educação Infantil) Formação de Professores, Práticas Pedagógicas para a Educação Infantil, Políticas de Inclusão, Avaliação Pedagógica na Educação Infantil. As políticas a serem implementadas devem ser constantemente revistas, e contar com a efetiva participação dos Pesquisadores em Educação e dos Movimentos sociais, que através de Fóruns, debates e discussões estarão atentos para encontrar o melhor caminho para a Educação Infantil no País. Os professores, gestores e profissionais que atuam na Educação Infantil participantes do FREICENTRAL, têm a oportunidade de formação continuada, na qual se espera que realizem reflexões sobre as Políticas Públicas e as práticas para a educação de crianças de 0 a 6 anos.

Trabalho apoiado pelo programa de financiamento FIEEX



GESTÃO ESCOLAR E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Salkovski Junges, Matheus B.¹(EX); Fonseca, Micaela Severo da(GR); Mendonça, Pamela Nunes de(GR); Ferreira, Caroline Foggiato(PG); Ivo, Andressa Aita¹(O)

¹*Departamento de Administração Escolar, Universidade Federal de Santa Maria*

As políticas educacionais brasileiras das últimas décadas, em especial a década de 90, consolidaram um modelo educacional associado a uma reestruturação do aparelho do Estado e reconfiguração do seu papel. Durante o processo de reestruturação do Estado, com as mudanças sofridas pelo Capitalismo e os novos paradigmas políticos, sociais e econômicos, o campo educacional passou por inúmeras reformas, as quais resultaram em significativas mudanças na gestão escolar, a partir de modelos gerencialistas, transferindo para as escolas as diretrizes empresariais. A *Nova Gestão Pública*, como denominam alguns autores, interferiu fortemente no campo educacional. Dessa maneira, fica claro que a política educacional atual exige uma nova formação do profissional da educação e nesse viés, o projeto “Gestão escolar a implementação de políticas educacionais” justifica-se na medida que busca desenvolver a fluência tecnológica de gestores e professores, bem como fomentar a elaboração de projetos. Entendemos a fluência tecnológica, a partir de Mallmann (2012), como a capacidade de conhecer, entender, saber articular e utilizar adequadamente as tecnologias. O projeto visa oportunizar a qualificação de gestores e docentes da Escola Municipal Vicente Farenzena, para o desenvolvimento da fluência tecnológico-pedagógica, de acordo com as políticas educacionais desenvolvidas pelo Ministério da Educação e Secretaria Estadual de Educação. Para tal, serão promovidos encontros mensais, nas dependências da Escola, onde as principais atividades previstas são a realização de oficinas pedagógicas de desenvolvimento de fluência tecnológica, oficinas de elaboração de projetos para responder chamadas de acordo com editais, fomento a prática de formação de docentes por meio de integração das tecnologias educacionais, além do desenvolvimento de um tutorial de acesso ao portal do Ministério da Educação e da Secretaria Estadual de Educação. A primeira reunião com os gestores e professores da escola foi realizada no mês de agosto de 2017, onde foi apresentado o projeto e ouvidas as demandas do grupo. No mês de setembro terão início as oficinas, com a aplicação de um questionário, já desenvolvido, que visa aferir o conhecimento prévio dos participantes do projeto. Com isso, espera-se que o projeto ajude a desenvolver um espaço de discussão e formação, onde se estabeleça um diálogo com os gestores e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farenzena sobre as políticas educacionais atuais, de modo a contribuir na compreensão dessas. Ainda, tem-se como objetivo que o tutorial elaborado contribua com a implementação de políticas educacionais no contexto escolar. Até o presente momento não foram obtidos dados ou conclusões precisas.

Trabalho apoiado pelo programa PROLICEN



HORTO BOTÂNICO: UMA PROPOSTA PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS

Frizon, Lucas¹(EX); De Oliveira, Mariana L¹(EX); Prestes, Rutiele F. ¹(EX); Salapata, Scheila ¹(C); Jungbluth, Patrícia¹ (CO); Garlet, Tanea Maria B.¹(O)

¹*Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões*

O Brasil é detentor de uma das floras mais ricas do planeta. Porém, grande parte desta está ameaçada por influências antrópicas nos ecossistemas, provenientes de iniciativas e políticas deficientes no tocante à conscientização social. A conservação da biodiversidade está atrelada a educação, e os Hortos Botânicos estabelecem elos entre a pesquisa e a comunidade local. A construção de valores sociais e atitudes voltadas à conservação, transformam a responsabilização dos indivíduos em objeto para promover uma nova visão sustentável e consciente, tornando-se agente transformador e reivindicante para a preservação da biodiversidade. A fim de salientar a conservação ambiental, o curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões, está desenvolvendo palestras educativas de conscientização sobre a necessidade dos Hortos Botânicos para conservação e estudo da biodiversidade, junto a cinco escolas da educação básica do município de Palmeira das Missões, além de promover a produção de mudas destinadas à implantação de diferentes coleções botânicas no Horto Botânico, assegurando assim a manutenção, expansão e agregação ao espaço de pesquisa e ensino. A produção de mudas é feita no Horto Botânico, envolvendo o curso de Ciências Biológicas com o cultivo de mudas de espécies nativas, plantas de interesse alimentar, plantas alimentícias não convencionais, plantas latescentes, plantas carnosas e suculentas e gramíneas. Assim, por meio de oficinas e palestras, pretende-se estimular o desenvolvimento da conscientização ambiental na educação básica, garantido às futuras gerações o cuidado sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, bem como garantir aos universitários a integração às escolas da rede básica de ensino e contribuir na formação pedagógica.

Trabalho apoiado pelo programa Financiamento de Incentivo à Extensão- FIEEX da Universidade Federal de Santa Maria



INSERINDO A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO: RESULTADOS DO PROJETO “A PSICOLOGIA VAI PARA A ESCOLA, ARTICULANDO SABERES E FAZERES”.

Brod, Rafaella M.¹(EX); Alberti, Taís F. ²(O); Santos, Paula S. ¹(C)

¹Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Psicologia.

O presente trabalho é um relato de experiência das atividades do projeto de extensão “A Psicologia vai para a escola: articulando saberes e fazeres”, realizadas no primeiro semestre do corrente ano. Foram implementadas oficinas temáticas na interface psicologia e educação com estudantes do sétimo ano de uma escola pública municipal de Santa Maria, RS a fim de promover processos participativos junto a comunidade escolar. Além disso, teve como objetivo promover espaços de escuta e reflexão, atendendo às necessidades apresentadas pela mesma. Realizamos sete oficinas, com temáticas levantadas previamente através de observações, sendo elas: emoções e sentimentos, relações interpessoais, comunicação não violenta e bullying. Utilizou-se como recursos de intervenção jogos e dinâmicas, tendo em vista que se mostrou o método mais eficaz para despertar o interesse dos estudantes. Dessa maneira, foi possível notar, que os mesmos aderiram mais as atividades propostas, expondo assim, suas vivências, histórias, sentimentos e opiniões, gerando discussões e reflexões mais aprofundadas. Foi construído um processo de participação através de práticas em favor de um diálogo para autonomia e valorização das potencialidades humanas. Dessa forma, primou-se por conhecimento de situações envolvendo o contexto social, histórico e cultural e uma construção feita a partir da elaboração do próprio sujeito, colaborando para um trabalho de prevenção e enfrentamento em relação à questões que afetam diariamente a vida das pessoas dentro da escola: exclusão social, violência, discriminação, intolerância, desigualdade, dificuldades de aprendizagem, entre outras.

Destacamos nesse relato, a oficina “Verdade ou Desafio”, uma releitura do “Verdade ou Consequência” que é um jogo comum entre jovens dessa faixa etária. Essa atividade foi realizada com objetivo de trabalhar a temática de relações interpessoais. Nele continha “Cartas Verdade” e “Cartas Desafio”. As “Cartas Verdade” englobavam perguntas como: “É verdade que você já se sentiu sozinho”, ou, “É verdade que sente saudades de alguém?” Já as “Cartas Desafio” solicitavam aos alunos que fizessem a ação apresentada na carta, como: “Dê um abraço em um colega”, ou, “Faça um elogio sincero à alguém”. Para iniciar a oficina, solicitamos à turma que se organizassem em um grande círculo para que pudessem realizar a atividade. A proposta do jogo era girar a garrafa que estava no centro, assim o aluno apontado pelo fundo da garrafa teria que escolher uma das opções para o colega apontado pela parte dianteira da garrafa. As opções seriam “Verdade” ou “Desafio”. O aluno então lia para a turma o que estava escrito na carta sorteada, e realizava a ação ou respondia a pergunta. Alguns resultados obtidos com essa oficina foram, por exemplo, o desenvolvimento da empatia por parte dos alunos, que perceberam a reciprocidade na relação docente/discente, ou seja, ambos tendiam a responder de forma equivalente à maneira com que eram tratados. Outro fator importante obtido através dessa oficina foi a possibilidade dos alunos ouvirem uns aos outros, gerando assim um olhar diferenciado sobre os colegas. Permitiram-se dialogar sobre aspectos da dinâmica familiar, e de suas personalidades, compartilhando de sentimentos vivenciados no cotidiano. Portanto, a Psicologia na Escola se mostrou uma ferramenta de transformação na comunidade escolar, oportunizando espaços de escuta para que os alunos se coloquem como sujeitos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM Edital 2017



INTEGRAÇÃO DA PRODUÇÃO COLABORATIVA WIKI, ATRAVÉS DO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM MOODLE NO ENSINO MÉDIO.

Abegg, Ilse.¹(CO); Just, Márcia.²(O); Pereira, Gláucia M. C.³(PG); Pereira, Juliane C.⁴(EX)

¹*Departamento do Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento do Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria;*

⁴*Bolsista de Extensão do Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria*

O Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) é um *software* livre, o qual permite planejar, administrar e executar atividades de ensino-aprendizagem em cursos a distância; apoio a cursos presenciais, projetos colaborativos, reuniões de trabalho, entre outros. Fundamenta-se em teorias de aprendizagem sócio-construcionistas, ou seja, na construção de ideias, conhecimento, autoria e coautoria de forma colaborativa, as quais podem potencializar o processo ensino-aprendizagem. O Moodle apresenta ferramentas de recursos educacionais e atividades de estudos. Sabe-se que o Moodle incorporou a Wiki como ferramenta de atividade devido a sua natureza livre e aberta para potencializar e priorizar a colaboração dos participantes. A principal característica da wiki do Moodle em relação às demais versões é que, para as atividades de estudo, são desenvolvidos planejamentos e projetos prévios. Desse modo, O interesse nessa pesquisa surgiu na perspectiva de dar continuidade ao projeto já implementado “Integração do Ambiente Virtual de ensino aprendizagem Moodle no ensino médio politécnico”, mas agora com enfoque à Wiki. Sendo assim, a presente pesquisa, em andamento, teve por objetivo investigar a integração do Ambiente Virtual Ensino Aprendizagem Moodle, centrada na produção colaborativa Wiki em atividades didáticas propostas pelos professores do ensino médio. O procedimento metodológico é a Investigação-ação-escolar, com professores e estudantes do ensino médio do Colégio Politécnico da UFSM, durante o primeiro e segundo semestre de 2017, sistematizada em etapas. A primeira etapa: reunião de apresentação do projeto, com quatro professores e exploração da Wiki; a segunda etapa: foi com cinquenta estudantes do primeiro ano do ensino médio a fim de que respondessem um questionário *on line*, contendo onze perguntas objetivas sobre AVEA Moodle e outros; na terceira etapa: realizaram-se três microoficinas individuais com 2 professores. Os resultados são parciais, pois a pesquisa está em etapa de implementação das ações: os professores mostraram-se interessados e por isso, os encontros presenciais, as microoficinas individuais, foram de acordo com a disponibilidade de cada um; embora a maioria desses professores tenham participado do projeto anterior, houve a necessidade de retomar a configuração de disciplinas no Moodle, exploração de recursos e atividades, por exemplo; mais da metade dos estudantes gostariam que se professores utilizasse ferramentas tecnológicas, como o Moodle para fins de mediação em atividades didáticas. Logo, trabalho está sendo motivador advindo dos resultados.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX- Politécnico



MAPEAMENTO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CIÊNCIA E DO “SER CIENTIFICO” EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE FAXINAL DO SOTURNO

Aloraldo, Vitória S.¹(IC); Ludke, Everton¹(O).

¹*Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria; ¹Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria.*

De acordo com Alves-Mazzotti, não existe separação entre o universo externo e o universo interno do sujeito. Em sua atividade representativa, ele não reproduz passivamente um objeto dado, mas, de certa forma, o reconstrói e, ao fazê-lo, se constitui como sujeito, na medida em que, ao apreendê-lo de uma dada maneira, ele próprio se situa no universo social e material. Dessa forma, entender as representações sociais de determinada comunidade sobre o “ser científico” mostra-se como fundamental para realizar-se o ensino de ciências, já que, tais acepções estão diretamente vinculadas com as concepções alternativas dos alunos sobre o conhecimento científico e expressam-se (sendo muitas vezes reafirmadas) diariamente no ambiente de sala de aula. A partir da definição, proposta por Moscovice em seu livro *Representações sociais*, que trabalha a especificidade do pensamento social em relação ao pensamento individual, torna-se licito pensar tal acepção no âmbito das ciências. ‘É comum no dia-a-dia (principalmente no processo de ensino de ciências) realizar-se discriminações do que pode ser entendido como: conhecimento do senso comum e conhecimento científico. Junto desta análise, traça-se um perfil daquele que produz cada um dos tipos de conhecimentos, estabelecendo uma relação entre esses conhecimentos produzidos e suas funcionalidades na sociedade. O Presente trabalho tem como objetivos mapear a realidade de tais representações propostas, em estudantes de ensino médio da Região da quarta colônia, mais especificamente, em alunos do ensino médio da cidade de Faxinal do Soturno. Diferentemente de pesquisar quais são as opiniões ou imagens do que é científico, pretende-se, através desta pesquisa, identificar as teorias coletivas daquela região e faixa etária sobre o real, já que, as representações sociais jamais estão desvinculadas da realidade, sendo elas o produto e o processo de uma atividade mental pela qual um indivíduo ou um grupo reconstitui o real, confrontando e atribuindo uma significação. Para isso, elaborou-se um questionário com proposições direcionadas para três grandes áreas acerca: 1) do saber científico (que pode ser expresso na questão: o que é ciência/científico?); 2) do perfil do cientista (quem faz a ciência?); e 3) da funcionabilidade da ciência na sociedade e, especificamente, na escola. A partir das proposições, os alunos deveriam marcar como verdadeiro, as acepções com as quais concordava e, como falsa, as acepções com as quais discordava. Será através da análise dos dados (fase em que se encontra a pesquisa no momento), que se tornará possível realizar a mapeamento visado.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX



“NAS RODAS DA TRADIÇÃO”: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO.

Ferreira, N. R.¹(EX); Rodrigues, S.²(O); Silva, M. R.²(CO); Mors, F. A.²(GR); Ferreira, L. R.³(GR); Ferreira, A. R.⁴(GR)

¹*Departamento de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;*

⁴*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria;*

O presente trabalho é o resultado das reflexões realizadas durante o processo de construção do espetáculo "Nas Rodas da Tradição", sobre a cultura, as raízes e a tradição gaúcha, apresentado no dia 14 de Dezembro de 2016 pelo "Projeto de Extensão Extremus", atual "Projeto de Extensão - Dança e Corpos Diversos" na Universidade Federal de Santa Maria no Complexo Didático-Artístico (CDA/CEFD). O espetáculo com duração de 45 minutos contou com a participação de 16 alunos com diversos tipos de deficiências, 07 monitores/acadêmicos das áreas de Dança, Terapia Ocupacional, Educação Física, Educação Especial e Matemática. O Espetáculo foi construído a partir de processos criativos, que são as várias partes que compõem a criação e as escolhas de músicas, de figurinos, de cenários e de acessórios, que visam atender os diversos tipos de corpos e suas deficiências. Com as escolhas e os compartilhamentos, o nosso ponto de partida foram os sons que remetem as várias lembranças do nosso Rio Grande, como o pássaro quero-quero, o cavalo, o vento, dentre outros; os figurinos foram pensados a partir das vestimentas das prendas e dos peões, para tanto foram utilizados os chiripás (de forma estilizada), os lenços, as saias longas e as flores; as músicas que acompanharam as coreografias foram do cancionário gaúcho. Com isso, foi desenvolvido o espetáculo, no qual todos se sentiram orgulhosos e bem representados por serem gaúchos, com seus diversos corpos presentes e, ainda mais incluídos. Desta forma, acreditamos que conseguimos mostrar para uma sociedade, ainda excludente, que todos podem dançar, basta acreditar e ir além da vontade de querer aprender pelo dançar.

Trabalho apoiado pelo programa FIEn



O DESENVOLVIMENTO DE MINICURSOS COMO FERRAMENTA PARA POTENCIALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PREVENÇÃO DE DIFICULDADES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Bueno, Évelyn da R.¹(EX); Fiorin, Bruna P. A.²(O); Pavão, Sílvia M. de O.³(CO)

¹Acadêmica do Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); ²Mestre em Educação, Servidora Técnico-administrativa em Educação UFSM;

³Doutora em Educação, Departamento de Fundamentos da Educação UFSM

O presente trabalho refere-se ao projeto de extensão Processos de Aprendizagem – 2ª Edição, que tem como objetivo promover espaços de discussão e produção do conhecimento de temáticas na área da educação e saúde. Esta ação se caracteriza na organização de eventos direcionados aos estudantes, servidores da UFSM e comunidade externa. Para esta pesquisa buscou-se evidenciar os eventos que ocorreram no primeiro semestre de 2017. Estes minicursos seguem uma organização padrão quanto à sua divulgação, à inscrição, aos materiais entregues aos participantes e a certificação. A metodologia é organizada de acordo com a temática proposta, sendo de responsabilidade do ministrante a forma de abordagem, seguindo uma estrutura padrão que atenta aos aspectos pedagógicos: Etapa 1 – apresentação do tema a partir de filmes ou slides; Etapa 2 – discussão sobre o tema; Etapa 3 – sistematização a partir de dinâmicas e produção de materiais. Ao final de cada minicurso é entregue um questionário com o intuito de avaliar questões que envolvem a organização do evento, o desempenho do ministrante, as contribuições para a aprendizagem, a relevância do tema, o material utilizado, a aplicação prática dos conteúdos, o interesse em participar de outras atividades organizadas pelo projeto, as expectativas em relação ao evento, os motivos que levam os participantes a procurarem os minicursos e a contribuição do evento para a aprendizagem. Neste semestre foram realizados dez minicursos com as seguintes temáticas: ansiedade, timidez, organização do tempo na universidade, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos, inclusão educacional, deficiências e redes de atenção. Considerando todos os eventos, obteve-se um total de 202 participantes, que avaliaram as atividades positivamente. Foi possível evidenciar, nos indicadores de qualidade, que as expectativas da maioria em relação aos eventos foram alcançadas e que os temas abordados são relevantes. Além disso, constatou-se que os minicursos têm contribuído para a aprendizagem dos participantes, principalmente, para o aprofundamento de questões relacionadas ao curso, à formação, saúde mental e relações interpessoais. A realização dos eventos, que seguem a perspectiva de aproximação e diálogo sobre os temas expostos e discutidos, trouxe para muitos dos participantes uma nova abordagem do processo de aprendizagem, de si e das relações com os outros, colaborando para a reflexão e discussão dos temas trabalhados e para a ressignificação do seu fazer cotidiano.

O MODELO DE ENRIQUECIMENTO PARA TODA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE COLABORAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO COMUM E ESPECIAL NAS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

MANZONI, Priscila B (EN)¹; SILVA, Rúbia L.S.da (V)²; VIEIRA, Nara, J.W (O)³; MACHADO, Andressa (EN)⁴;

¹Bolsista FIEEX ; Curso de Licenciatura em Educação Especial -Noturno; Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria; ² Professora Licenciada em Educação Especial (Voluntária); ³ Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴ Bolsista Prolicen, Curso de Licenciatura em Educação Especial -Noturno; Departamento de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria

O projeto de extensão intitulado *O Modelo de Enriquecimento para toda Escola: Uma Proposta de Colaboração entre Educação Comum e Especial nas Altas Habilidades/Superdotação* busca inserir no contexto da educação inclusiva a parceria entre Educação Comum e a Educação Especial, para estudantes identificados com Altas Habilidades/Superdotação, tendo registro no GAP/CE sob o número 042380. O Projeto se desenvolve em duas escolas do ensino fundamental, no Município de Santa Maria/RS. As atividades são realizadas por meio do planejamento conjunto com as professoras das turmas, observações e análise do perfil das turmas do 5º e 6º ano das referidas escolas. Utiliza como metodologia de intervenção o enriquecimento curricular para toda turma (RENZULLI, 2014), realizando o mapeamento dos interesses dos estudantes como forma de adequação ao conteúdo programático das disciplinas de ciências e geografia, associando-as à teoria das inteligências múltiplas de Gardner (2000). Nesse sentido, a professora regente desenvolve os conteúdos do plano curricular e as alunas bolsistas propõem atividades centradas em estimular o aprofundamento do conhecimento, a aquisição de habilidades de pensamento e a produtividade criativa de todos os alunos presentes nas turmas em que existam estudantes com AH/SD identificados. Logo, como já foi referido, o objetivo principal é desenvolver o modelo de enriquecimento para toda escola com uma proposta de colaboração entre educação comum e especial nas altas habilidades/superdotação. O ensino colaborativo foi o recurso escolhido para acrescer a qualidade dessa atividade de extensão, pois, conforme Resolução CNE/CEB 04 (BRASIL, 2009), os alunos acima citados tem direito ao Enriquecimento Curricular no AEE ou em sala de aula comum e é função do professor da educação especial trabalhar em conjunto com o regente da turma orientando nas atividades que estimulem seu potencial. Como resultado deste trabalho espera-se que seja possível desenvolver novas habilidades intelectuais tanto para os alunos com AH/SD quanto para os demais colegas integrantes das turmas, envolvendo nas atividades os professores regentes, além dos profissionais da educação especial.

Trabalho apoiado pelo programa PROLICEN e FIEEX



PROJETO ALUNO MONITOR DA SALA DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SANTA MARIA: REFLEXOS DE UMA FORMAÇÃO

Lemos, Eduardo L.¹(EX); Rocha, Karla M.²(O); Azenha, Eunice P.²(PG); Neocatto, Maritê M. M.²(PG); Giuliani, Guilherme S.² (PG)

¹PEG, Universidade Federal de Santa Maria; ²PPGTER, Universidade Federal de Santa Maria

O presente artigo apresenta o projeto de extensão que tem como temática principal a integração das Tecnologias Educacionais em Rede na prática pedagógica dos professores municipais, a partir da implementação do Projeto Aluno Monitor da Sala de Informática pelo Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal (NTEM Santa Maria), buscando analisar em que medida essa integração pode auxiliar na prática dos professores que utilizam o ambiente informatizado na escola com o apoio dos alunos monitores, como também as transformações que poderão ocorrer nas relações que se estabelecem entre aluno monitor e professor que aprendem e ensinam, em uma relação circular, em contextos escolares/educacionais e a escola que acolhe o projeto. A proposta de formação do aluno monitor está dividida em três etapas: a primeira, mais geral, abrange um encontro inicial nas escolas que aderirem ao projeto e três oficinas presenciais: 1. Conhecimentos técnicos básicos sobre hardware e software (Linux Educacional); 2. Acesso ao Moodle do NTEM e por fim 3. Aplicativos nativos do Linux Educacional. Na sequência propõe-se um encontro com todos os participantes para avaliação geral, acompanhamento dos progressos e/ou dificuldades encontradas, coleta de dados, experiências e objetivos alcançados, balizando a possibilidade de alterações dentro do projeto advindas das sugestões dos atores envolvidos; a segunda etapa, mais específica, constitui-se de cinco oficinas presenciais: 1. Apresentação com o Impress, 2. Rádio Escola, 3. Produção de Vídeos, 4. História em Quadrinhos (HQ), 5. Lousa Digital. A terceira e última etapa culmina com um seminário final para a certificação da formação e apresentação dos relatos de experiências dos alunos monitores na sala de informática da escola. Durante o processo serão disponibilizadas atividades à distância via Moodle e completo auxílio à dúvidas. O período de execução totaliza três semestres, tendo como produto final a elaboração de um material didático em formato de *e-book*. Até o presente momento a primeira etapa encontra-se concluída, se utilizando do primeiro semestre do cronograma, tendo sido aplicada as oficinas junto aos alunos, através de aulas expositivas e atividades práticas, obtendo participação satisfatória e interesse dos alunos ao conteúdo apresentado. Também estão sendo adaptados o material para a oficina de vídeo, devido a troca do programa de edição de vídeo a ser utilizado, do Movie Maker para o Kdenlive. Espera-se que as atividades restantes continuem a auxiliar no desenvolvimento de um perfil protagonista por parte do aluno monitor da sala de informática e incentivador da integração das Tecnologias Educacionais em Rede na prática pedagógica dos professores, contribuindo para introdução da cultura da aprendizagem colaborativa na escola, inclusão digital e na multiplicação da ação para toda a rede municipal de ensino.

Trabalho apoiado pelo programa PROJETO FIEEX – CE, nº GAP 045394.



O TEATRO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS

Tondo, Luis Antônio¹ (IC); Sauthier, Jéssica T.¹ (IC); Santi, Júlia P.¹ (IC); Basso, Giovana¹ (PG); Weiblen, Rudi¹ (C); Flores, Eduardo F.¹ (O)

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

Os programas de extensão universitária têm o objetivo de levar o conhecimento gerado na universidade para a sociedade. Assim, através desses programas, uma das perguntas mais pertinentes da vida acadêmica pode ser respondida. “Para que serve seu conhecimento?” Seguindo essa ideia, no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, o projeto “Saúde Pública nas escolas de Ensino Fundamental da periferia de Santa Maria” possibilita que os estudantes do oitavo semestre do curso desenvolvam atividades benfeitoras para uma fração carente da sociedade a qual estão inseridos. A região periférica de Santa Maria apresenta condições deficientes em termos de saneamento básico e conhecimento sobre saúde e importantes doenças, levando a seus moradores situações preocupantes de higiene. Escolas públicas e privadas (assistenciais) da periferia de Santa Maria foram visitadas, onde foram desenvolvidos teatros e atividades lúdicas com o intuito de ensinar e divertir as crianças dessas escolas. O público alvo das atividades eram crianças de seis a doze anos, e o objetivo era conscientizá-las da importância de medidas de higiene, da saúde animal relacionada a saúde humana e a pose responsável de animais. Para atingir esses objetivos, o principal método utilizado foram as apresentações dos teatros, entretanto, também foram utilizados outros recursos como, materiais didáticos, folhetos informativos e jogos educacionais, e a campanha de vacinação anual contra a raiva. Os teatros abordavam temas importantes sobre higiene pessoal e os inseriam em contos já conhecidos das crianças, como por exemplo, a história da Rapunzel para ensinar as crianças sobre cuidados contra piolhos. Dessa forma, foi possível atrair a atenção das crianças, para que elas pudessem aprender se divertindo. Através deste projeto, foi possível sanar lacunas principalmente relacionadas à escassa informação da população desses locais, mas todas essas atividades além de acrescentar na qualidade de vida das crianças também incrementaram na formação do graduando em medicina veterinária, por permitir o contato direto com a população, aplicação de conhecimentos gerados no curso, e humanização das posturas profissionais de cada graduando.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CCR - 2017



OFICINA DE INTRODUÇÃO À FILOSOFIA AFRICANA

Perin, Mariane. G. (GR); Santos, Susie. K. (PG).

Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria.

A oficina *Caminhos da descolonização: uma introdução à Filosofia Africana* foi produzida durante a disciplina de Didática em Filosofia, motivada pela ideia de que o estudo e a divulgação da filosofia africana e afrobrasileira constituem um dos eixos do processo de descolonização e antirracismo. Uma vez que a legislação brasileira determina que a filosofia é componente curricular do ensino médio e que história e cultura afro-brasileiras devem ser trabalhadas em todos os componentes curriculares, é esperado que a filosofia africana seja contemplada ao menos no ensino médio. A realidade da educação no Brasil não atende a essa exigência em boa parte das escolas, talvez porque a formação nas licenciaturas em geral não inclui pensadores, temas e problemas de filosofia africanas, de modo que os egressos não recebem preparação adequada para trabalhar os respectivos conteúdos em suas práticas docentes nas escolas. Soma-se a isso que os livros didáticos aprovados pelo PNLD para as aulas de filosofia, além de não trabalharem com esses conteúdos, costumam trazer a concepção segundo a qual a filosofia teria surgido na Grécia antiga, desconsiderando como legitimamente filosóficas as contribuições de pensadores anteriores a Tales de Mileto – pensadores egípcios, por exemplo. Além de estudos nos âmbitos da filosofia, da história e da cultura africanas, soma-se a luta dos movimentos sociais que culminou, por exemplo, na lei 10.639/03. No cenário de uma educação que pretende combater o racismo e ampliar o âmbito daquilo que é legitimado como conhecimento e é que se insere a oficina, que teve por objetivos promover um debate sobre a concepção tradicional acerca da origem da filosofia, investigando se ela é tributária de um povo ou localização geográfica; elucidar os conceitos de eurocentrismo e colonialidade; elaborar um painel incluindo pensadores negligenciados na história da filosofia tradicional e contemplar a exigência legal de trabalhar história e cultura afrobrasileira (conforme a Lei 10.639, de 2003, que altera a LDB). A execução da oficina se deu junto aos educadores e educandos do Coletivo de Educação Popular Práxis, projeto de extensão da UFSM, em cinco momentos: sensibilização e problematização, exposição sintética dos aspectos normativos acerca da inserção do ensino de filosofia e filosofia africana nas escolas brasileiras, leitura de fragmentos de texto, exposição de teses e confecção de um painel de filósofos. Os momentos propostos foram realizados em uma ordem diferente daquela que se havia pensado inicialmente, em virtude dos questionamentos que surgiram ao longo da realização da oficina. Foi feito um debate sobre as múltiplas possibilidades de distorção do discurso a fim de criar um sistema de pensamento que favoreça as diferentes formas de desvalorização, exploração e apagamento de grupos humanos. Discutiu-se as narrativas usuais sobre o surgimento da filosofia, em contraste com perspectivas mais abrangentes sobre o tema. O momento seguinte envolveu a exposição e comentário dos aspectos legais da inserção de história e cultura africana e afrobrasileira nos currículos escolares, bem como da inclusão da Filosofia. Foi feita a contraposição com a realidade escolar que os presentes vivenciam ou vivenciaram. Os participantes estavam bastante interessados na temática e participaram ativamente da oficina, colocando questões e dividindo suas experiências pessoais. De um modo geral, a oficina foi positiva e constatamos que seria proveitoso se a ela se seguissem outras oficinas, examinando o pensamento de cada um dos autores citados de modo mais detalhado.



OLIMPIÁDA REGIONAL DE MATEMÁTICA

Castro, Laura T. de.¹(EN); Mathias, Carmen V.²(O)

¹*Acadêmica do Curso de Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Professora do Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria.*

O Programa de Educação Tutorial (PET) é formado por grupos de estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior, com a tutoria de um docente e conta com o apoio do governo federal. O programa tem como principal orientação a ligação entre os ramos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente, o Programa de Educação Tutorial (PET) Matemática da Universidade Federal de Santa Maria, conta com treze alunos de graduação dos cursos de Matemática da UFSM (petianos) e uma docente do Departamento de Matemática atuando como tutora. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados referentes a Olimpíada Regional de Matemática (ORM), atividade realizada no ramo de Extensão do grupo PET Matemática. A ORM é uma competição voltada aos alunos das escolas públicas e particulares do município de Santa Maria e região que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) ou o Ensino Médio. Para participar o aluno deveria ter realizado as duas fases da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) ou a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) no ano de 2016. A primeira edição da ORM ocorreu no dia 19 de novembro de 2016, a qual teve a participação 20 alunos no nível 1 (6º e 7º anos), 32 no nível 2 (8º e 9º anos) e 23 no nível 3 (Ensino Médio), totalizando 75 inscritos. Nosso objetivo é estimular, nos participantes, o gosto pela Matemática e a participação dos alunos nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática. Os petianos foram responsáveis pelo planejamento, divulgação, organização e elaboração das provas da Olimpíada. Sendo assim, primeiramente foi realizado o planejamento e elaboração do regulamento da Olimpíada, após foi realizada a divulgação da competição (por meio do site e redes sociais) e o recebimento das inscrições dos candidatos. Em um terceiro momento, os petianos realizaram a elaboração das questões para os três níveis. Após, o grupo foi responsável pela aplicação e correção das provas, a divulgação dos resultados e envio dos prêmios (medalha e certificação) para os alunos que obtiveram melhor resultado em cada nível. Essas ações permitiram aos petianos um convívio com pessoas externas à universidade, resolução de problemas quanto a organização de eventos, envolvimento com a elaboração de questões e habilidade de trabalhar em grupo.

Trabalho apoiado pelo programa MEC/PET.



PARA ALÉM DA SALA DE AULA EM SERVIÇO SOCIAL

GOERCK, Caroline¹ (O); GAVIRAGHI, Fabio J²,
MANJABOSCO, Adriele M. (GR)³; POSSER, Cristiane M (GR)⁴; BIESDORF, Carla J
(GR)⁵; LUZ, Liliane C. (GR)⁶

¹*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria. ^{345 6} Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria.*

Este resumo está relacionado com as atividades desenvolvidas através do projeto de extensão para Além da Sala de Aula realizado nos anos de 2016 e 2017 no curso de Serviço Social da UFSM, tendo como elemento mediador das ações do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Políticas Sociais, Trabalho e Questão Social. Seu principal objetivo é possibilitar a formação crítica dos integrantes do núcleo, sobre a temática de questão social, trabalho e políticas sociais, além de Serviço Social, tendo em vista produzir conhecimento técnico-científico e a capacitação de estudantes, da comunidade acadêmica, de forma complementar ao ensino da sala de aula. Em relação ao Serviço Social pode-se aferir que é uma profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho, e incluso no processo de (re) produção das relações sociais, assumindo como objeto de trabalho a questão social e suas manifestações. Quando o assistente social intervém no real, entretanto, tem como intencionalidade a superação ou a transformação da realidade frente as expressões da questão social. Pode-se fazer menção que os profissionais da área de Serviço Social desenvolvem o trabalho embasados nos Eixos Teórico- Metodológico, Técnico-Operativo e Ético-Político, de modo que os articule entre si, fato este fundamental para as ações de extensão na área já referida. A metodologia do projeto utilizada se dá por meio da realização de reuniões, palestras, oficinas, leituras orientadas pelos docentes, análises e debates sobre filmes, encontros com assistentes sociais e estudantes, produção científica sobre a temática de questão social, trabalho e políticas sociais, contato com outros setores da universidade e da comunidade acadêmica local, nacional e internacional para fins de realizações de parcerias e desenvolvimento de trabalhos em conjunto. Destaca-se que o compromisso Ético-Político dos profissionais de Serviço Social consiste na ampliação e consolidação da cidadania. Esta é considerada tarefa primordial de toda a sociedade com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras, e se revela como um dos princípios fundamentais a serem operacionalizados pela profissão. Conclui-se que essas ações de extensão vão ao encontro de formações que complementam o ensino em sala de aula, e paradoxalmente, esta formação complementar acaba contribuindo com os espaços de formação que contém o ensino na área do serviço social, entre outras áreas de conhecimento, de forma pró-ativa.



PIC/OBMEP: UMA EXPERIÊNCIA ENCANTADORA

Crestani, Maiéli M.¹(EX); Friske, Andréia L.¹(EX); Kiefer, Juliana G.¹(EX); Silva, Laura E. F.¹(EX); Böck, Lisiane D.¹(EX); Miotto, Márcio L.²(O).

¹*Curso de Matemática- Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria.*

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e tem como um de seus objetivos estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. No ano de 2015, o Governo Federal promoveu a 11ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, onde foram premiados com medalhas de ouro, prata e bronze os 6500 alunos melhores pontuados. Além de receberem as medalhas, esses alunos são convidados a participar do Programa de Iniciação Científica Jr (PIC). Este programa propicia ao aluno premiado em cada edição da OBMEP entrar em contato com interessantes questões no ramo da Matemática, ampliando o seu conhecimento científico e preparando-o para um futuro desempenho profissional e acadêmico. No estado do Rio Grande do Sul foram contemplados 332 alunos de escolas públicas com bolsas na OBMEP 2015, sendo que destes, 117 bolsistas desenvolveram suas atividades junto a Coordenação Regional de Iniciação Científica (CRIC/RS02) sediada em Santa Maria, a qual abrange a região central, norte e fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul. Os alunos participantes da CRIC/RS02 foram divididos em turmas presenciais e virtuais. Os responsáveis pelas turmas são professores de educação básica chamados de professores habilitados (PH) e alunos do curso de licenciatura em Matemática da UFSM, os quais foram designados como professores orientadores (PO). Deste modo, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências dos PO's virtuais do nível 2 (8º e 9º anos) durante as suas atividades realizadas no 11º PIC. As aulas virtuais tiveram início em junho de 2016 e término em dezembro deste mesmo ano. Em cada mês ocorriam 3 encontros virtuais onde eram feitos os estudos orientados e na última semana do mês ocorria a tarefa de fórum e a avaliação virtual, que abordava os conteúdos vistos nos 3 encontros virtuais do mês, essas duas atividades eram obrigatórias. Os três encontros virtuais abordavam nessa ordem, conteúdos de Aritmética, Contagem e Geometria. Dentre os conteúdos abordados nas aulas de Aritmética destacamos: Paridade; Critérios de divisibilidade; MDC e MMC (via fatoração); Algoritmo da divisão e análise dos restos; Fenômenos periódicos (padrões); Algoritmo de Euclides e cálculo de MDC. Nas aulas de Contagem destacamos: Princípio Multiplicativo; Aplicações do princípio multiplicativo—permutações e combinações; Permutações e Combinações com repetições e circulares. Nas aulas de Geometria destacamos: Áreas e Perímetros de Polígonos: triângulos e quadriláteros; Propriedades de áreas de triângulos; O Teorema de Pitágoras; Critérios de congruência de triângulos; Paralelismo: quadriláteros notáveis e Semelhança de triângulos. Durante a semana seguinte a do encontro virtual de cada conteúdo, os alunos tinham a oportunidade de participar do fórum Hotel de Hilbert onde eram postados exercícios relacionados ao tema do encontro para eles exercitarem o que aprenderam. Acreditamos que essa experiência neste projeto contribuiu tanto na formação dos alunos, que tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e obter novas experiências, quanto das próprias orientadoras virtuais, que aprimoraram seus conhecimentos e realizaram um desenvolvimento didático dos conceitos.

Trabalho apoiado pelo programa PIC-CAPES



POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES, DESCOBERTAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Branco, Antonio N.¹(IC); Lírio, Valentina²(GR); Lírio, Gilvete W.³(ET); Rossi, Augusto⁴(GR); Oliveira, José V. P. ⁵(C); Souza, Adriano M.⁶(O)

^{1,2,4,5,6}*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria;*
³*Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santo Ângelo*

As atividades de extensão caracterizam-se por levar as contribuições desenvolvidas nas atividades acadêmicas para a comunidade externa, estabelecendo-se assim parcerias que contribuem tanto para os proponentes, as instituições, quanto para o proposto, a comunidade. Os parceiros destas ações a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Regional Integrada do Ato Uruguai e das Missões Campus Santo Ângelo (URI-Santo Ângelo), com o objetivo de ampliar nos participantes ações que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio estatístico de modo a auxiliar aos participantes no momento de decisões tomadas no seu cotidiano. Este objetivo será adquirido por meio de aplicações de enquetes para avaliar a satisfação da comunidade em relação às empresas prestadoras de serviços. Procura-se assim promover o autoconhecimento do local entrevistado e uma melhora dos serviços prestados a comunidade pelos locais participantes das ações. Participam destas atividades um professor responsável de cada instituição, um aluno bolsista da UFSM e cento e vinte alunos da URI- SA, os quais são subdivididos em grupos de quatro para elaborarem o projeto. Os cursos participantes neste ano são: administração, ciência da computação, sistemas de informação, matemática e engenharia mecânica. Inicialmente são proferidas três palestras elucidando o projeto, repassando técnicas de amostragem, elaboração de questionários, técnicas de entrevistas e tratamento dos dados com o uso de planilhas eletrônicas. Por fim um relatório é elaborado e apresentado aos professores envolvidos no projeto, juntamente com um professor indicado pela coordenação do curso e um aluno do curso, caracterizando-se assim uma banca de apresentação. Neste momento que não deve exceder a vinte minutos é relatada a experiência externa as instituições de ensino, assim como as atividades internas realizadas. Esta troca de experiência da aquisição do conhecimento é aferida por uma avaliação antes de participar do projeto e outra após a participação das atividades de extensão. Após a apresentação para a banca os resultados são apresentados para a comunidade externa, que foram os locais onde a atividade foi desenvolvida. Cabe ao aluno bolsista elaborar os relatórios, preparar as apresentações e participarem ativamente de todas as etapas da atividade de extensão. Desta forma acredita-se que há um aprimoramento do conhecimento tanto para os locais que recebem a atividade de extensão – a comunidade externa, quanto para os professores e alunos - comunidade interna. O primeiro tem a possibilidade de se autoconhecer e saber como melhorar o seu atendimento ao seu potencial cliente e o segundo aprende com o uso de aplicações práticas as ferramentas estatísticas e a utilização de uma planilha eletrônica. Além da integração entre as instituições de ensino, o projeto evidencia se há melhoras e crescimento específico no conhecimento dos participantes, mostrado por meio das avaliações e apresentações, antes e após participarem do projeto, salientando-se assim um conhecimento das fragilidades e potencialidades dos que recebem a atividade de extensão.



PRÁXIS POPULAR E A METODOLOGIA AVALIATIVA DO COLETIVO: O ESPAÇO DA (AUTO)AVALIAÇÃO EM CURSOS POPULARES

Gobi, Luciana V.¹(EX); Konrad, Diorge A.¹(O); Costa, Alan R.²(EX); Perin, Mariane G.¹(EX)

¹*Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Curso de Letras Português-Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul*

As iniciativas populares de educação voltada ao acesso e à permanência das classes populares no Ensino Superior – comumente denominadas no Brasil de “cursinhos pré-universitários populares” ou “cursinhos alternativos” – precisam lidar com o impasse da tentativa de conciliar uma pedagogia crítica e popular, no viés de Paulo Freire, com a preparação para o vestibular e a permanência na universidade, ambas com metodologias e sistemáticas ainda muito distantes das classes populares e da vida social. Nesse sentido, os referidos cursos precisam, contínua e criticamente, avaliar-se, em termos de prática e perspectiva metodológica, para não cair na lógica neoliberal fordista e/ou assistencialista, distante de uma proposta realmente política, libertadora e socialmente engajada junto ao povo. É por meio dessas avaliações que os cursos podem entender-se de fato (ou não) como populares. No presente trabalho, temos por objetivo apresentar o Coletivo Práxis de Educação Popular, em atividade desde meados do ano 2000 em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e vinculada ao Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria. O Práxis, enquanto coletivo que contempla, em média, 100 estudantes anualmente, divididos em duas turmas discentes, e aproximadamente 40 educadoras e educadores, frequentemente trata de avaliações de suas atividades e ações de extensão. Mais pontualmente, o objetivo específico do presente trabalho é apresentar as práticas de (auto)avaliação do coletivo no que tange ao ano letivo de 2017, iniciado no mês de abril. As autoavaliações no Práxis acontecem de forma processual, por meio de (1) reuniões semanais, (2) formações pedagógicas esporádicas e (3) procedimentos práticos de coletas de dados para avaliações mais quantitativas. Tratando pontualmente da mais recente metodologia aplicada (a saber: questionários anônimos respondidos pelo corpo discente no que tange à coordenação do Práxis, andamento das aulas, práticas docentes e aprendizagem dos estudantes), podemos notar aspectos a serem considerados com mais profundidade e, por conseguinte, melhorados no Práxis. Os resultados coletados podem ajudar a compreender de forma mais profícua fenômenos como: (a) a evasão discente, (b) a (des)organização estrutural do coletivo, (c) a importância do aprimoramento dos canais de comunicação interna do projeto e (d) os anseios e temores dos e das estudantes no que diz respeito à aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), etc. Conclui-se que as (auto)avaliações contínuas e sistemáticas são fundamentais para um andamento pedagógico, político e estrutural do Práxis, em específico, e dos cursos populares, em geral: somente por meio de avaliações metódicas, críticas e consistentes pode-se averiguar se o curso cumpre com seus objetivos de atuar nas dimensões da Educação Popular, bem como contribuir na construção de uma universidade mais plural, crítica e responsiva à sociedade.



PRÉ-CÁLCULO NA TRANSIÇÃO: ENSINO MÉDIO/ENSINO SUPERIOR

Borges, Igor G.¹(EX); Santarosa, Maria C.P.¹(O); Rosa, Guilherme A.¹(EX); Moraes, Mateus L.¹(GR); Tornazzi, Pedro A.¹(GR); Rocha, Cecília E.S.¹(PG); Oliveira, José V.P.¹(C);

¹*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria*

No âmbito da Matemática básica o nosso projeto de extensão visa diretrizes que sejam capazes de promover um trabalho integrado entre a universidade e o ensino médio de modo que os alunos tenham uma aprendizagem significativa, para que não abandonem o curso e para que não haja tantas reprovações. Os docentes vêm percebendo que os calouros são os mais propícios a abandonarem o curso, pois grande parte dos alunos apresenta dificuldades na matemática básica. De maneira geral, a equipe do projeto tenta entender a realidade desses acadêmicos procurando ajudá-los e, também buscar formas para auxiliar os professores no ensino básico. Assim, os novos acadêmicos irão ingressar na universidade com o conhecimento mais direcionado ao ensino superior e mais preparados para as disciplinas básicas do seu curso. Portanto, para a continuidade desta caminhada, os acadêmicos do curso de matemática devem ser inseridos nas salas de aula do ensino regular para prestar auxílio aos professores, que geralmente têm uma carga horária elevada e as turmas, principalmente, as do ensino médio possuem muitos alunos. Por essas razões, o professor não consegue ter uma maior dedicação a seus alunos. Sendo assim, a ideia dos acadêmicos do curso e também os docentes estarem incluídos com outras atividades, seria de grande serventia. Podemos usar o ensino colaborativo e a bi docência para um melhor resultado, tudo isso visando uma utilização dos recursos públicos disponíveis. Com esse projeto pretendemos diminuir a lacuna do aprendizado de conteúdo do ensino básico até o ensino superior, para que haja um menor número de desistências de acadêmicos por falta de conhecimento prévios, conseguindo uma maior quantidade de egressos nos cursos que apresentam disciplinas obrigatórias envolvendo matemática.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCNE



PROGRAMA DE EXTENSÃO EM CAPACIDADE ESTATAL, SEGURANÇA E DEFESA - PECAP

Borba, Gabriela A.¹(EX); Castellano, Igor S.¹(O); Gomes, Brenda C. S¹(EX)

¹*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

O Programa de Extensão em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (PECAP), vinculado ao Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP) e registrado no Sistema de Projetos da Universidade Federal de Santa Maria, constitui-se como programa articulador de ações de extensão (projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica), conectadas à pesquisa e ao ensino. O programa propõe testar e ressignificar práticas de ensino e de pesquisa mediante ações de extensão, com uma compreensão plural das dinâmicas de relacionamento entre Estado e sociedade, por meio de uma abordagem interdisciplinar e da democratização do debate público sobre essas temáticas. A missão principal é construir pontes entre a academia, a sociedade civil, o setor militar, e o governo/setor público de modo a contribuir para a compreensão conjunta de desafios e possibilidades da realização de políticas públicas na área. Tem por objetivo geral promover o debate social e acadêmico sobre a relevância das temáticas nas relações internacionais contemporâneas, em especial para os países do Sul Global, como o Brasil, com amparo da pesquisa e do ensino e com foco na interdisciplinaridade. Para tanto, cabem os seguintes objetivos específicos: Estimular na sociedade civil o engajamento crítico e informado sobre as temáticas e a sua relação com as possibilidades de superação de desafios de segurança estatal e humana e desenvolvimento econômico e social, no Brasil e no mundo; Contribuir para o aprofundamento, a complexificação e a socialização de conhecimentos acadêmicos, em âmbitos metodológico, teórico e empírico, vinculados às temáticas; Engajar o setor militar e gestores públicos no debate amplo sobre Capacidade Estatal, Segurança e Defesa, estimulando a democratização e a vinculação das políticas públicas de relações exteriores, defesa, segurança e desenvolvimento no Brasil. Através da articulação do PECAP, realizam-se diversos cursos, projetos, eventos e produtos de extensão desde o primeiro semestre de 2016, expostos no curso de extensão Oficina GECAP, no projeto de extensão Repensando a África e o Oriente Médio – Ciclo Literário e Programa Afroriente e no evento de extensão Café Defesa. Como produto do PECAP, foi criado o website do GECAP para divulgação das atividades realizadas. As diversas ações vinculadas ao PECAP são destinadas à sociedade civil e militar, em geral, além de pesquisadores, estudantes e egressos de cursos de graduação e pós-graduação, com interesses em debates sobre o Estado, Segurança e Defesa. Como avaliação das atividades de extensão são utilizados questionários online e dados de comunicação e divulgação. Conforme os indicadores, no ano de 2016 as ações realizadas no âmbito do PECAP contabilizaram um total de 39 atividades, havendo um amplo alcance das atividades em relação ao público alvo. Foram recebidas aproximadamente 456 inscrições para os projetos, cursos e eventos de extensão, além disso foram recebidos cerca de 35 apresentadores ou palestrantes. Grande parte dos inscritos para as atividades de extensão são acadêmicos, bem como representantes da sociedade civil, do setor militar e do setor empresarial. Dessa maneira, pode-se perceber que o PECAP tem atingido seus objetivos contanto com a participação de representantes de diversos setores.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E
OUTROS ATORES SOCIAIS:
CIÊNCIAS SOCIAIS NA INTERFACE ENTRE A UNIVERSIDADE,
ESCOLA E COMUNIDADE**

Souza, Diego P.¹ (EX); Ferreira, Laura S.¹ (O); Sandalowski, Mari C.¹ (CO);
¹*Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este Projeto de Extensão tem como objetivo desenvolver ações formativas vinculadas aos conteúdos trabalhados nas Ciências Sociais para diversos atores coletivos da cidade de Santa Maria e região. Desta forma, visa-se a formação continuada de professores de Sociologia da rede básica de ensino de Santa Maria e região central do Estado (RS), promovendo espaços de capacitação e atualização docente, a partir de cursos e atividades formativas de acordo a própria demanda dos professores, com base em pesquisas prévias realizadas nas escolas. Assim, busca-se estreitar os vínculos entre Universidade e Escola, contribuindo tanto para a qualificação da área de Sociologia no Ensino Médio quanto para a capacitação do curso de Ciências Sociais da UFSM. Planeja-se, ao longo do projeto, a realização de oficinas, seminários, cursos, palestras, grupos de estudos, ciclos de cinema, construção de website e outras atividades capazes de refletir, divulgar e integrar conteúdos, metodologias e dimensões pedagógicas do ensino de Sociologia e áreas afins. As atividades do projeto se propõem, também, a se expandir para outros públicos da região, como entidades, organizações da sociedade civil e atores coletivos cujas ações impactam a formação e a vida pública da cidade de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.



PROJETO ARTE NA ESCOLA/POLO UFSM

Bibiano, Ruth¹ (EX); Coelho, Roseane M.² (O); Gonçalves, Andressa H.Q.¹ (GR)

¹*Departamento de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de Santa Maria*

O Projeto Arte na Escola / Polo UFSM é um projeto de extensão que faz parte da Rede Arte na Escola que junto a outras universidades promove e qualifica o ensino de arte através de projetos de formação de professores, tanto inicial como continuada. Desde 1989 é organizada pelo Instituto Arte na Escola, voltados para ações e projetos que objetivam a qualificação e melhoria do ensino da arte nas escolas brasileiras. Este projeto foi implantado em 2015, fruto de um convênio entre a Universidade Federal de Santa Maria e o Instituto Arte na Escola, tornando-se o quadragésimo sétimo polo da Rede Arte na Escola presentes em 41 cidades, de 22 estados brasileiros direcionada para a qualificação do ensino de arte. Seu principal objetivo é promover ações direcionadas a formação de professores atuantes nas escolas de Santa Maria e região para investigar e qualificar o ensino de arte, visa também construir vínculo entre universidade e escola, por meio de interações em professores formados e professores em formação na Universidade Federal de Santa Maria, promovendo ciclos de debates artísticos e empréstimos através do acervo da DVDteca. Essa DVDteca, é formada por 162 documentários sobre arte brasileira, que engloba a produção de várias regiões do país em suas várias mídias e linguagens que vem acompanhados de material pedagógico. Junto a esse acervo também disponibilizamos o kit educacional *Art Br*, que propõem atividades a partir da leitura de imagens de obras importantes do século XX, que fazem parte do acervo de diversos museus brasileiros, bem como alguns livros de pesquisa sobre arte. No primeiro semestre de 2017 o Polo/UFSM vem desenvolvendo o Ciclo de Documentário Mulheres Artistas Brasileiras, que são realizadas no Laboratório de Artes visuais (LAV), no Centro de Educação. Este ciclo terá continuidade no segundo semestre letivo. Além do Ciclo o projeto está promovendo outras atividades como Oficinas de Arte desenvolvidas por estudantes de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes e Letras (CAL) para professores de Arte que atuam nas escolas da região Central do Rio Grande do Sul.

Trabalho apoiado pela Fundação Iochpe.



PROJETO DE EXTENSÃO “POTENCIALIZANDO A JAI JOVEM”

Mazarro, Clarissa D.¹(EX); Ritter, Francisco¹(O); Schmitz, Bruna S.¹(GR)

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

O projeto de extensão “Potencializando a JAI Jovem” é uma iniciativa voltada para o incremento da participação dos alunos da rede estadual de ensino médio na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM. A chamada JAI Jovem é uma iniciativa da Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP) iniciada em 2016, estando, portanto, em sua segunda edição. A primeira edição tendo sido avaliada positivamente, ensejou que a Universidade desse o apoio para que a JAI Jovem prossiga e se estabeleça definitivamente como um espaço de desenvolvimento de talentos e integração da UFSM com as Escolas de Ensino Médio da região central do Estado. O projeto “Potencializando a JAI Jovem” tem como objetivo integrar a UFSM e as Escolas de Ensino Médio em uma rede de trabalho colaborativo, visando incrementar a já existente JAI Jovem. Foram escolhidos três projetos de estudantes do Ensino Médio premiados na edição de 2016 e que receberam bolsa para seguirem seus trabalhos sob orientação de professores da UFSM em 2017. Foram contatados todos professores da UFSM com orientandos premiados na JAI Jovem 2016, e três deles (dos cursos de Letras, Matemática e Jornalismo) se mostraram interessados na proposta deste projeto de extensão, a saber: transformar o trabalho de pesquisa dos estudantes sob sua orientação em vídeo aulas a serem produzidas com o apoio técnico da equipe do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE da UFSM. Os estudantes realizaram treinamento em produção audiovisual (criação de roteiro, escolha de recursos didáticos, etc.), conceberam o roteiro e realizaram as gravações do produto final. Objetivamos com isso que os estudantes tivessem contato com os conhecimentos e tecnologias envolvidas na produção de vídeo aulas e que as Escolas viessem a dispor, ao final do processo, de um acervo de recursos didáticos audiovisuais de alta qualidade. Consideramos que o projeto teve êxito, ao integrar os professores da UFSM e os alunos do ensino médio que participam da JAI Jovem como bolsistas, bem como o NTE e as Escolas de Ensino Médio. Participaram do projeto duas acadêmicas do curso de Psicologia, além do coordenador. Foi utilizada uma bolsa da PRAE.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



PROJETO PILÃO - PRESENÇA NEGRA NO CAMPO: ESTREITANDO ELOS COM O CONHECIMENTO

Silva, Kelara M.¹(EX); Leão, Débora O.¹(O)

¹*Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Santa Maria*

O Grupo de Trabalho promovido por integrantes do Projeto Pilão (UFSM), criado em 2007, é sensibilizado com problemas relativos à qualidade de vida, principalmente alimentar, da saúde, educação e cultura. O grupo é composto por representantes da comunidade universitária (professores, funcionários, alunos, sociedade civil e quilombolas). Atualmente, o Projeto Pilão está sob a responsabilidade da servidora aposentada da UFSM, Sra Vânia Maria Paulon, que integra a Comissão Executiva e, Secretária Executiva Beatriz Rigon, Coordenadora do Projeto. Integra a equipe técnica e pedagógica a Prof^a Dr^a Débora Ortiz Leão, professora do Centro de Educação. O Projeto Pilão surgiu com o objetivo de sugerir ações políticas de inclusão social, geração de renda, saúde, preservação do meio ambiente e segurança alimentar. Metodologicamente o Projeto Pilão atua na mediação e execução de diversos subprojetos criados a partir da conscientização da carência das comunidades quilombolas. As atividades iniciaram na Comunidade Ernesto Penna Carneiro (8º Distrito de Santa Maria) pelo Projeto “Ações contra a Fome”. Por intermédio do Projeto Pilão, outras ações sociais e colaborativas foram articuladas com a Comunidade do Barro Vermelho, Rincão dos Martimianios (Restinga Seca), Comunidade Cerro do Formigueiro, Timbaúva (Formigueiro). A partir desses contatos, foram viabilizadas as ações concretas pelo Programa Pilão – Presença Negra no Campo. As ações foram de suma importância para a população beneficiada, uma vez que foram instalados poços artesianos e realizados trabalhos com a saúde bucal através de uma pesquisa no tratamento de pacientes prioritários. Na saúde, ocorreu uma importante reflexão sobre a Anemia Falciforme. Por meio do Projeto “Saúde e Educação na Anemia Falciforme”, promoveu-se uma reestrutura no HUSM para o tratamento da doença, que era realizado somente em Porto Alegre. Essa reestrutura no Hospital Universitário culminou na vinda do Ecodobler (aparelho usado para análise do sangue). Por ocasião da Semana da Consciência Negra, no ano de 2014, os integrantes apresentaram a comunidade Universitária e quilombola, uma atividade denominada “Diálogo Vozes: Conhecendo a África”. O evento trouxe aspectos da cultura, economia, geografia, dialeto falado nos países africanos em Guiné-Bissau e Moçambique, relatados por alunos dos convênios internacionais entre o Brasil e países de Língua Portuguesa. No ano de 2016, em virtude de celebrar o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, foram realizadas palestras com as temáticas: Mulheres Negras na história, Arte e poesia, Saúde Mental, Corpo e Musicalidade e Arte e Estética. Atualmente, voltando à algumas comunidades, certificamos a magnitude do Projeto na realidade dos moradores: os poços artesianos que foram construídos sustentam de oito a doze famílias; as trocas de experiências e a inserção dos grupos de crianças e jovens no projeto, os aproximaram da universidade e vários jovens das comunidades ingressaram em cursos na Universidade Federal de Santa Maria. Concluímos, portanto, que o projeto é de grande relevância para a comunidade acadêmica, quilombola e de abrangência regional, pois estreita os elos entre todos por meio do conhecimento.



PROJETOS DE EXTENSÃO DO PET MATEMÁTICA

Iora, Maisa¹ (EX); Wenningkamp, Ravine T. ²(EX); da Silva, Silvianna A. ² (EX); Zanon, Lucas S. ¹(EX) Morin, Luiza S. ¹ (EX); Mathias, Carmen V³(O);

¹Acadêmico do Curso de Matemática Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;

²Acadêmico do Curso de Matemática Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;

³Professora do Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido a partir de três vertentes: Ensino, Pesquisa e Extensão. O PET é um programa fomentado pelo governo federal. Um dos compromissos fundamentais desse programa é aprimorar alunos de cursos de graduação, formando cidadãos que aprendem a trabalhar em equipe, despertando o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento, para a solução dos mais diversos problemas. O grupo PET Matemática, desenvolve/participa dos seguintes projetos de extensão: Alternativa, Centro de Referência Familiar Recanto do Sol (CEFASOL) e Xadrez na Escola. O objetivo desse trabalho é apresentar a comunidade, o envolvimento dos petianos em tais atividades. O Pré-Universitário Popular Alternativa (PUPA) é um cursinho voltado para a população considerada de baixa renda e conta com uma população de 150 educandos que entram por meio de entrevista e entrega de questionários socioeconômicos, visa preparar o educando tanto para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) quanto para a universidade e suas responsabilidades. O grupo PET Matemática participa desse projeto, a partir do envolvimento de quatro petianos que trabalham os conteúdos de matemática que são abordados no ENEM, desenvolvendo habilidades como a preparação de materiais e o tratamento com o público externo a universidade. O projeto CEFASOL foi idealizado e vem sendo realizado pelo grupo PET Matemática desde o ano de 2015. Indo ao encontro dos objetivos do Centro de Referência, que atende diariamente cerca de 100 crianças da periferia do bairro Camobi em Santa Maria, na faixa etária de 6 a 12 anos, no turno inverso ao da escola que frequentam, e tendo em vista a grande dificuldade que as crianças apresentam com a disciplina de matemática, a ação de extensão realizada tem como objetivo colaborar com a aprendizagem das crianças e incentivá-las a estudar a disciplina. O grupo oferece oficinas semanais, com metodologias diferenciadas, a fim de cumprir os objetivos propostos. O projeto Xadrez na Escola foi criado em de 2017, em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Arroio Grande situada no 4º distrito de Santa Maria, e têm por objetivo proporcionar aos alunos do quarto e quinto ano das séries iniciais benefícios como: a concentração, a lógica, a formulação de estratégias e a criatividade, por meio desta atividade diversificada despertando assim o gosto pela matemática. O desenvolvimento desses projetos visa contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos envolvidos, estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, cidadania e função social, além de formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino.

Trabalho apoiado pelo programa MEC/PET.



PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: 10 PASSOS DA ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL

Eckert, Gilberto L.¹(EX); Furman, Andressa¹(C); Klat, Rogério L.¹(CO); Giuliani, Caroline S Rosa¹, Vanessa P.¹(CO); Cirolini, Andréia¹(CO); Daniel, Ana P.¹(O).

¹*Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria*

Os hábitos alimentares desempenham grande influência sobre a saúde, o crescimento e o desenvolvimento dos indivíduos. O projeto de extensão “Promoção da Saúde na Escola” na Edição (2016/2017) teve como objetivo promover ações sobre a educação em saúde para estudantes de diferentes cursos técnicos profissionalizantes. O trabalho foi desenvolvido em uma Escola da Rede Federal de Ensino Médio e Técnico (Santa Maria /RS) e teve como público alvo 52 estudantes. Numa primeira etapa apresentou-se uma palestra informativa sobre “10 Passos da Alimentação Saudável”, para qual se buscou abordar temas do cotidiano e vivenciado por estes jovens, como a má alimentação. Também se realizou uma conversa com os estudantes sobre mitos e verdades relacionados com alimentação e foi entregue um folder informativo sobre “10 Passos da Alimentação Saudável” (Cartilha Nacional do Ministério da Saúde). Após as palestras foram oferecidos três oficinas prática interdisciplinares: 1ª Higienização; 2ª Elaboração de Iogurte Natural e 3ª Plantas Medicinais. A primeira oficina teve como tema Higiene pessoal e dos Alimentos, abordou aspectos de cuidados e higiene ao manipular alimentos, usando como suporte técnicas de inoculação (PDCA), correta lavagem das mãos e elaboração do álcool 70%. A segunda oficina, Elaboração de Iogurte Natural, ensinou os participantes a elaborar o “danoninho caseiro” e o iogurte tradicional com adição de calda de amora caseira, com baixo teor de açúcar. A última oficina trouxe como tema a redução do consumo de sal de cozinha e sua substituição por meio de ervas e temperos de fácil aquisição nos mercados locais. Durante as atividades, o público alvo revelou possuir hábitos de consumir alimentos pouco diversificados. Desta forma, as palestras e oficinas de educação em saúde torna-se uma oportunidade para sensibilizar os estudantes a ter uma alimentação equilibrada e saudável, além de permitir a integração entre a universidade, educação técnica de nível médio e a sociedade.

Trabalho apoiado pelo programa de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM



PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE OS SISTEMAS DE TRANSPORTES AOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE CACHOEIRA DO SUL

Ferreira, Raquel C.¹ (EX); Mota, Samuel A.¹ (EX); Oestreich, Letícia¹ (EX), Lemes, Jean A.¹ (EX), Jaques, Jacson. C. S.¹ (EX), Torres, Tânia B.¹ (C), Ruiz-Padillo, Alejandro¹ (O)

¹*Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul – Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT)*

Diante da iminente necessidade de oferecer aos alunos do curso de Engenharia de Transportes e Logística o contato mais aproximado da teoria apresentada em aula e das pesquisas realizadas no Campus com a prática e divulgação à comunidade escolar do ensino médio de Cachoeira do Sul, fica evidenciada a importante contribuição deste projeto de extensão “Concepção de sinergias na área de transportes no Vale do Jacuí – RS”. A região do Vale do Jacuí oferece especiais condições de estudo e comunicação em relação com os sistemas de transporte de passageiros e de cargas, que estiveram, estão ou estarão presentes: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e dutoviário. O objetivo geral do projeto consiste em promover ações coletivas de divulgação sobre as potencialidades e problemas existentes dos sistemas de transportes na região do Vale do Jacuí, no âmbito técnico, educacional, ético, econômico, social e ambiental, e em relação com todo o Estado do Rio Grande do Sul, aos alunos de ensino médio de Cachoeira do Sul. Inicialmente, foram elaborados e aplicados questionários aos alunos e aos professores das instituições escolares participantes, e a partir das informações declaradas, serão promovidos encontros para a ministração de palestras e apresentação de material didático alinhado às necessidades da comunidade. O primeiro contato com as escolas ocorreu por meio de reuniões organizativas com a direção das instituições. Três escolas de Cachoeira do Sul são participantes deste projeto, em coordenação com a 24ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), e foram escolhidas pelas diferentes características de ambiente urbano e público atendido, sendo duas públicas estaduais e uma particular: Escola Estadual de Educação (EEE) Básica Borges de Medeiros, Escola Estadual (EE) Virgilino Jayme Zinn e Escola Marista Roque. A aplicação dos questionários foi realizada em conjunto por alunos e professores da UFSM e professores das instituições escolares, entre os meses de maio e julho de 2017, alcançando respondentes dos grupos dos alunos e dos professores em quantidades distintas e proporcionais ao porte das instituições: na EEE Básica Borges de Medeiros, 230 questionários para alunos e 17 para professores; na EE Virgilino Jayme Zinn, 111 questionários para alunos e 7 para professores; e na Escola Marista Roque, 115 questionários para alunos e 9 para professores. Concluídas as etapas de coleta de dados das instituições, estão sendo elaborados os materiais de didáticos: parte deles direcionados aos professores, informando de maneira técnica as particularidades de cada modal de transporte e sua representatividade no Vale do Jacuí; e a outra parte direcionada aos alunos, informando através de uma linguagem acessível, sobre os modais de transportes e suas condições na região. Esses materiais impressos serão distribuídos aos participantes nas palestras, nas quais serão expostas de maneira rápida e interativa as características dos modais de transporte e respectiva relevância e representatividade no vale do Jacuí.

Trabalho apoiado pelos programas FIEX e PIVEX da UFSM



QUESTÃO SOCIAL EM PAUTA

GOERCK, Caroline¹; GAVIRAGHI, Fabio J² (O)
JABOSCO, Adriele M. (GR)³; POSSER, Cristiane M (GR)⁴; BIESDORF, Carla J (GR)
⁵; LUZ, Liliane C. (GR)⁶

¹*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria. ³⁴⁵⁶ Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria.*

Este trabalho visa apresentar um projeto de extensão realizado pelo Núcleo de Estudos Pesquisa e Extensão em Políticas Sociais, Trabalho e Questão Social junto ao curso de Serviço Social da UFSM, que possui como objeto a questão social e suas refrações. O objetivo do referido projeto é proporcionar aos envolvidos formação e a intervenção junto a questão social e suas expressões, possibilitando a ampliação do senso crítico e reflexões vinculadas a questões éticas e ao processo de inclusão social. A questão social pode ser apreendida pelo conflito existente entre capital e trabalho tendo as expressões relacionadas com a desigualdade e também com rebeldia existentes na realidade. Essas manifestações podem ser constatadas pelas suas múltiplas expressões, como o não acesso a direitos, a exploração nas relações de trabalho, o desemprego, a desnutrição, bem como pode ser representada também pela pobreza, exclusão e subalternidade, entre outras. O desemprego consiste na realidade como algo inerente ao sistema capitalista e as suas próprias contradições. A metodologia do projeto está sendo viabilizada por meio de visitas de campo, acesso a rede assistencial, promoção de grupos de estudos, palestras, vídeo-conferência nacionais e internacionais, oficinas, análises de bibliografias, literatura e filmes, tendo por base as temáticas do núcleo. Busca-se ampliar a relação universidade e comunidade de forma pró-ativa, sendo que a metodologia envolve estudantes, bolsistas, professores, assistentes sociais e a comunidade local. Entre os resultados está a troca de experiências entre a comunidade acadêmica e externa a universidade, buscando por meio da extensão universitária, desenvolver estudos e análises críticas sobre a questão social, Serviço Social, Políticas Sociais e o trabalho, além da intervenção, por meio de aspectos formativos, visando a transformação social. Têm-se como meta o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais. Conclui-se que esta ação de extensão está viabilizando formações que tem potencial para qualificar os envolvidos, especialmente os acadêmicos do curso de Serviço Social. Esses estudantes, ao analisar e vivenciar a realidade e as suas transformações em contextos nacionais e internacionais, tem a possibilidade de problematizar e materializar os conteúdos apreendidos em sala por meio do ensino.



RELATO DE VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Carneiro, Gisiane Silva.¹(EN); Brum, Valéria F. M. C.¹(O)

¹*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria*

O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM) é desenvolvido pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), que possui sede no Rio de Janeiro - RJ, e encontra-se entre as cinco melhores instituições de Pesquisa em Matemática do mundo. O programa teve início a partir de 1990, primeiramente para professores da rede pública do estado do Rio de Janeiro, e atualmente este projeto abrange várias instituições de ensino do país, sendo a UFSM uma dessas instituições que oferece o PAPMEM. O principal objetivo do PAPMEM é ofertar gratuitamente treinamentos para os professores de Matemática do Ensino Médio de diversos estados, sendo realizado nas Universidades através de vídeo aulas que abordam temas relativos aos três anos do Ensino Médio. A UFSM participa desse programa desde 2011, sendo realizados encontros duas vezes ao ano. No ano 2017 os encontros ocorreram em Janeiro e o outro em Julho. O programa usa como metodologia de treinamento vídeo aulas com transmissão ao vivo, ministradas por professores de renome nacional do IMPA. Na UFSM as aulas do treinamento são gravações das aulas ao vivo, sendo aplicadas no período da manhã, no período da tarde são distribuídos exercícios sobre os conteúdos das vídeo aulas da manhã, onde os professores se reúnem em grupos e debatem os exercícios para discutir os resultados. No momento da discussão, percebe-se que há uma interação entre os professores, que contribui para um maior envolvimento dos mesmos fomentando assim, a ideia da importância da frequente atualização dos professores. No final de cada edição do treinamento é aplicada aos professores uma avaliação individual do curso com os conteúdos abordados. Um dos resultados deste programa é a série de livros especialmente voltados para o professor de Ensino Médio, publicados na Coleção do Professor de Matemática da SBM (Sociedade Brasileira de Matemática), esta é com certeza, uma excelente referência disponível para formação de professores de Matemática. Conclui-se que o projeto PAPMEM, vem sendo de grande importância para possibilitar que os professores de Matemática do Ensino Médio participem de um curso de formação gratuito, com ênfase nos conceitos de matemática do Ensino Médio, para uma melhor atuação em sala de aula dos mesmos, além da oportunidade de participar de um projeto de âmbito nacional que visa estimular a capacitação de professores da rede de ensino que possibilita o desenvolvimento de habilidades e também rever conceitos que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX



SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (SAI)

Ramadam, Amanda O.¹ (GR); Costa, Vânia M. F.¹(O); Ghilardi, Wanderlei J.² (CO); Bianchim, Bruna de V.¹(PG);

¹*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Maria;*

Este trabalho é oriundo da realização da IV edição da Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria (SAI). O evento foi realizado entre os dias 17 e 19 de outubro de 2016, em paralelo aos eventos da XXXI Jornada Acadêmica Integrada – UFSM e recebeu apoio do Centro de Ciências Sociais e Humanas, do Departamento de Ciências Administrativas, do Curso de Administração, do Departamento de Ciências Contábeis e do Curso de Ciências Contábeis e do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSM. A IV SAI buscou proporcionar aos acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UFSM, das outras instituições de ensino da cidade, aos profissionais da área e demais interessados, a oportunidade de expandir seus conhecimentos em relação à temática “Inovação: o diferencial do século XXI”. Para alcançar o objetivo proposto foi formada uma comissão organizadora (envolvendo docentes, discentes e técnico-administrativos em educação de ambos os cursos) que em conjunto, por meio de reuniões semanais, realizaram o planejamento da programação, o convite aos palestrantes e elaboração do material de divulgação. Na programação do evento foram contempladas a realização de 8 palestras (1: Utilização da Empresa *OffShore* para Desvio e Lavagem de Dinheiro – Cristiano Konrad; 2: Marketing Contábil – Anderson Hernandez; 3: Smile Flame – Daniel Mattos; 4: Fruki – Nelson Eggers; 5: Cidade Escola Ayni- Cultura de Paz – Thiago Berto; 6: Tecnoparque – Cristiano Silveira; 7: Gestão em Nuvens – Eduardo Isaia Filho; 8: 3M – Luiz Borges) e minicursos (1: Business Model Canvas – Matheus Zanella; 2: Investimentos em Ações - Paulo Dachery Filho; 3: Imposto de Renda, Pessoa Jurídica e Gestão Estratégica da Receita Federal – Araquém Ferreira Brum e Marcio Augusto Signor; 4: ICMS e suas Inovações a partir de 2016 – Ênio Dani; 5: Relações Humanas no Trabalho – Vânia Flores Costa; 6: Constituições e Legalização de Empresas – Vanessa Schaefer; 7: Planejamento Estratégico – Lúcia Madruga; 8: Empreendendo na Academia: Objetiva e Caduceu Jr; Folha de Pagamento: Prática e Perspectiva). Além disso, no turno da tarde, ocorreu a apresentação de trabalhos acadêmicos com temáticas alinhadas a proposta do evento. As atividades foram realizadas com ênfase na atuação contábil e administrativa. A IV SAI contou com um público de 400 pessoas da comunidade universitária da UFSM e da comunidade em geral, proporcionando um ambiente de integração, propício a formação de redes de relacionamentos e a troca de saberes que contribui para a complementariedade da formação dos acadêmicos e ao mesmo tempo, possibilita uma visão sistemática dos desafios e responsabilidades inerentes aos futuros profissionais, administradores ou contadores. Diante do sucesso da IV SAI, os cursos envolvidos pretendem dar continuidade ao projeto realizando a quinta edição do evento no ano de 2017. Nesse sentido, o incentivo à realização deste tipo de evento é fundamental para possibilitar aos alunos a integração e agregação de conhecimentos diversificados e acerca de suas áreas de formação, tendo assim a oportunidade de complementar o seu aprendizado.

Trabalho apoiado pelo edital de Eventos Estudantis CSA - CCSH



TÉCNICAS COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Machado, Jéssica C.¹(PG); Dias, Ana C. G.¹(O); Flores, Leticia B.¹(PG); Espíndola, Amanda V.¹(PG); Moraes, Tainara dos S.¹(PG) Fiorin, Bruna P. A.² (CO)

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Núcleo de Apoio à Aprendizagem na Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

O contexto da Educação Superior apresenta distintos desafios e dificuldades de diversas naturezas ao estudante universitário. Estas dificuldades passam tanto por questões individuais quanto pelas novas exigências acadêmicas e condições exigidas por este novo ambiente de ensino, aprendizagem e pesquisa. Entendendo que estas dificuldades podem influenciar o desempenho e o desenvolvimento psicossocial dos estudantes, este trabalho objetivou relatar o desenvolvimento de um minicurso vinculado ao Projeto de extensão “Processos de Aprendizagem – 2ª Edição”, desenvolvido nesta instituição. O minicurso, ministrado por duas psicólogas, trabalhou a temática “Técnicas cognitivas e comportamentais para apresentação de trabalhos acadêmicos”, tendo como público 26 participantes (acadêmicos da UFSM e comunidade externa). O minicurso seguiu a estrutura e organização subsequente: Apresentação de aspectos referentes à apresentação de trabalhos: organização do texto, o poder da persuasão, a escolha entre improvisado e decorado, linguagem corporal e técnicas cognitivas e comportamentais para lidar com a ansiedade. Inicialmente os participantes foram incentivados a conversar em duplas sobre experiências de apresentação de trabalhos. Em um segundo momento, no intuito de os expor progressivamente a este tipo de situação, solicitou-se que eles falassem sobre a experiência de apresentação de trabalhos de seu colega. Após, as ministrantes apontaram pontos importantes sobre a apresentação de trabalhos e apresentaram técnicas cognitivas e comportamentais para enfrentar a ansiedade durante a apresentação de trabalhos acadêmicos. Foi utilizada uma dinâmica sobre empatia para que os participantes se imaginassem em momentos de exposição de apresentação. Para finalizar o minicurso, os participantes foram convidados a formar grupos, escolher uma reportagem e fazer uma breve apresentação frente aos outros participantes. A partir do trabalho realizado, foi possível perceber que este minicurso possibilitou aos participantes ultrapassar barreiras pessoais e acadêmicas, inicialmente citada por eles, como medo de falar em público e ansiedade a exposição e desempenho. Porém, evidenciou-se a necessidade de maior aprofundamento em outras temáticas, como organização do texto e poder da persuasão. Visto o interesse dos participantes na abordagem deste tema e sua importância para o desempenho acadêmico e aproveitamento do estudante universitário frente às disciplinas e trabalhos a serem realizados e apresentados, acredita-se na relevância de uma nova edição deste minicurso, com carga horária maior e, assim, ampliação da temática discutida.

TERMODINÂMICA PARA O ENSINO DE FÍSICA: MOTOR DE STIRLING

Lima, Wilson V. C.¹(EX); Lobo, Cesar¹(O); Lüdke, Everton¹(CO); Bolzan, Ellen C. V.¹(PG)

¹*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria*

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar e contribuir no processo de Ensino-Aprendizagem de Física considerando uma atividade experimental sobre Máquinas Térmicas e conceitos de Termodinâmica, utilizando o motor Stirling. Foi desenvolvida em uma Escola Estadual de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, com duas turmas, uma de segundo e uma de terceiro ano do Ensino Médio. A pesquisa foi qualitativa e baseou-se na Análise de Conteúdo. Para registros dos dados foram realizadas anotações durante a implementação e aplicação de um pré-questionário e um pós-questionário que foram discutidos em duas categorias de análises, definidas *a priori*: a) Conhecimentos Tácitos e b) Interação experimento e conteúdo: do processo de observação, reflexão e aproximação. A intenção foi investigar os conhecimentos prévios dos alunos e como a intervenção e o experimento contribuíram para compreensão sobre Máquinas Térmicas e noções de Termodinâmica de forma contextualizada e dialogada. Os alunos desconheciam os conceitos fundamentais, contudo o experimento e a abordagem problematizadora, facilitaram no processo de reflexão e de aproximação, pois eles perceberam que tanto historicamente como atualmente as Máquinas Térmicas estão presentes e colaboram nas atividades do cotidiano.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX



TIMIDEZ E RETRAIMENTO SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÃO DE QUESTÕES DE GÊNERO.

Flores, B Leticia.¹(PG); Santos, Samara S.¹(O); Machado, Jéssica C.¹(PG); Moraes, Tainara S.¹(PG); Espíndola, Amanda V.¹ (PG); Fiorin, Bruna P. A.² (C).

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

A adolescência se refere a uma fase de formação de identidade e de busca pelo lugar social (MORIN, 2002). Dentre os elementos a compoem essa busca, os significados que remetem ao masculino e ao feminino também são presentes, dado que o gênero é um aspecto importante no desenvolvimento da identidade na adolescência. Nas sociedades, existem expectativas e normas que orientam o indivíduo quanto às características, aos comportamentos, às atividades, femininas e masculinas. É importante observar que os traços considerados masculinos costumam ser avaliados mais positivamente do que os traços considerados femininos (STREY, 1998). Objetivou-se nesse resumo compreender a influência dos estereótipos de gênero no comportamento tímido e retraído de adolescentes. Para isso, foi feita uma revisão bibliográfica, juntamente com reflexão acerca de uma experiência de aplicação de um minicurso sobre a temática timidez e retraimento social. O retraimento social pode ser entendido como a expressão de diferentes formas de solidão. Pode ser associado ao medo ou à ansiedade social, sendo compreendido nos diferentes momentos do desenvolvimento e nos diferentes contextos sociais. Estudos sobre o comportamento de adolescentes retraídos vêm demonstrando que é socialmente mais aceitável uma menina ser retraída do que um menino, principalmente durante a adolescência, onde a conformidade e adesão aos papéis de gênero se tornam especialmente importante (RIBEIRO, et al, 2015; DIAS, 2014; RUBIN, et al, 2006). Os estudos de Rubin, et al. (2006) mostram que a agressividade é mais aceitável nos meninos do que nas meninas e, complementarmente, a timidez é vista como mais aceitável nas meninas do que nos meninos. Por outro lado, a timidez parece ser um fator de maior risco e com consequências mais negativas para os meninos do que para as meninas. Estes resultados podem ser compreendidos como reflexo de concepções patriarcais enraizadas em nossa sociedade, em que o sexo masculino é tido como sendo o mais forte, e o sexo feminino como mais frágil e vulnerável. Conclui-se que as concepções de gênero mostram-se presentes na expressão de comportamentos tímidos e de retraimento, sendo esse comportamento mais aceito e menos problematizado em meninas devido aos papéis sociais presentes em nossa sociedade.

DIAS, Ana Raquel Cardoso. A estabilidade do retraimento social em adolescentes. Tese de Doutorado. 2014.

MORIN, Edgar. O método V: a humanidade da humanidade. Porto Alegre: Sulina, 2002.

RIBEIRO, Olívia et al. O retraimento social em adolescentes: um estudo descritivo do seu ajustamento sócio-emocional segundo a perspectiva dos professores. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 23, n. 2, p. 255-267, jun. 2015 .

STREY, Marlene Neves. Gênero. In STREY, M. N. et al. (Ed), Psicologia social contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes. 2ª ed., p. 181-189. 1998.

RUBIN, Kenneth. H., et al. Peer Interactions, Relationships, and Groups. Handbook of Child Psychology. III:10. 2006.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



TRABALHO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Brum, Gustavo H.¹(EX); Zachi, Patricia C.¹(EX); Vernier, Liara J.¹(EX);
Fortes, Patricia R.²(O); Camargo, Mariza²(CO)

¹*Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Frederico Westphalen;*

²*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa
Maria – Campus Frederico Westphalen*

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM foram definidas pelo INEP/MEC de forma a contemplar conjuntos de habilidades de cada área do conhecimento. Especificamente, a disciplina de Matemática, com tópicos voltados aos conteúdos de Álgebra e Geometria, está associada à área de “Matemática e suas Tecnologias”. Para incentivar o desenvolvimento do raciocínio lógico e avaliar o conhecimento dos estudantes por meio de um enfoque interdisciplinar, na área de Matemática e suas Tecnologias, a matriz de referência do ENEM faz abordagem de sete competências com trinta habilidades relacionadas. As sete competências que constituem as questões da área de Matemática na prova do ENEM são: Competência de área 1 – Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; Competência de área 2 – Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela; Competência de área 3 – Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Competência de área 4 – Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Competência de área 5 – Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas; Competência de área 6 – Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação; Competência de área 7 – Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística. Como forma de preparar estudantes do Ensino Médio para participação na prova do ENEM, o projeto de Extensão Universitária “*Estudo dos Tópicos de Matemática da Matriz de Habilidades do Exame Nacional do Ensino Médio: Desenvolvimento da Capacidade de Raciocínio e Compreensão*” é ofertado nas dependências da UFSM – Campus Frederico Westphalen. O referido projeto foi idealizado para atender estudantes vinculados ao Programa Mentores, da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP, que há cada quinze dias participam de atividades (em grupo) de estudo dos tópicos de Matemática da matriz de habilidades do ENEM, buscando desenvolver mais a capacidade de raciocínio e compreensão do que de memorização. Os resultados provenientes das ações de desenvolvimento do projeto estão sendo positivamente surpreendentes, tendo em vista que os participantes apresentam um alto desempenho escolar e que primam por atividades que efetivamente promovam a aprendizagem matemática.



TRABALHO PEDAGÓGICO E RECICLAGEM NO ÂMBITO ESCOLAR

Ferreira, L.S.¹(O); Rosa, G.M.²(GR); Medeiros, T.B.²(GR)

¹*Departamento de fundamentos da Educação, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria,*

O presente trabalho tem como objetivos realizar atividades, sob forma de trabalho pedagógico, que permitam aos estudantes a percepção acerca da importância da reciclagem para o ambiente. Como objetivos específicos estabeleceu-se: conhecer o espaço escolar como campo de formação de um sujeito ecológico, realizando palestras explicando a importância da reciclagem para a preservação ambiental; promover oficinas ensinando como trabalhar com material reciclável. Sabe-se que a poluição do ar, água, solo e o uso excessivo e abusivo dos recursos naturais contribuem para a danificação do ambiente e, em consequência, da saúde humana. Sendo assim, está-se realizando trabalho pedagógico com professores e estudantes de uma escola pública municipal de Santa Maria, apresentando e experimentando maneiras simples de preservação ambiental. Trata-se de trabalho pedagógico por se entender que é uma ação sistemática, organizada, cujo objetivo é a produção de conhecimento e a transformação dos sujeitos em relação ao mundo onde vivem. Por isso, entende-se que essa também é uma das possibilidades pedagógicas para futuras pedagogas, na medida em que permite ler a realidade, propor, realizar e avaliar, visando à produção do conhecimento. A pesquisa está se realizando por meio de um projeto de Extensão, com encontros quinzenais, nos quais ocorrem oficinas de trabalho e experimentação de materiais recicláveis, em conjunto com palestras sobre a coleta seletiva e destinação do lixo. A cada atividade, realiza-se sistematização e exposição dos trabalhos realizados e produzidos pelos estudantes. Os materiais utilizados para a realização das atividades são trazidos pelos próprios participantes, a partir da aplicação da coleta seletiva em suas casas, com a finalidade de aplicar o que aprendem e com isso contribuir na conscientização de seus familiares sobre a importância da reciclagem. Já se pode observar que o problema do tratamento sem cuidado com o lixo na cidade é uma questão cultural, pois as pessoas não possuem o hábito de separar os resíduos orgânicos dos recicláveis. Sendo assim visa-se à formação de cidadãos ecológicos e responsáveis pelo lugar onde vivem. Inicialmente, este projeto está sendo aplicado em uma turma de 3º ano da escola. Futuramente, pretende-se que o projeto alcance outras turmas e também outras escolas do município para que assim se tenha perspectivas de um futuro mais consciente, em relação ao ambiente.



UTILIZAÇÃO DE MICROCONTROLADORES COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DAS REGIÕES CENTRO E FRONTEIRA OESTE DO RS

Silveira, Marcos A. H.¹(EX); Pedroso, Douglas A.¹(EX); Camerini, Mônica¹(GR); Klein, Davi¹(GR); Peixoto, Júlia S.¹(GR); Camargo, Robinson F. de¹(O)

¹*Grupo de Eletrônica de Potência e Controle, Universidade Federal de Santa Maria*

Com o crescimento da tecnologia e a maior facilidade de obtenção de informações, principalmente devido a Internet, os microcontroladores tem se popularizado bastante em diversas nações ao redor do mundo. Esse fenômeno se deve ao fato de que os microcontroladores como o Arduino, por exemplo, quebram alguns paradigmas que a sociedade possuía, pois apresentam uma linguagem mais simples e um grande leque de projetos, os quais podem ser acessados através da Internet. O microcontrolador se apresenta à aprendizagem, à extensão e à sociedade como uma ferramenta de incentivo e de oportunidade às pessoas que antes acreditavam que para iniciarem no meio científico-tecnológico era necessário um conhecimento profundo nas áreas de física, matemática, programação e eletrônica. Dessa maneira, os microcontroladores podem ser utilizados nas escolas tanto para mostrar aos alunos as aplicações práticas dos conhecimentos vistos em sala de aula, principalmente nas áreas de física e matemática, como também para fomentar o interesse pelas áreas das ciências exatas. Assim, o objetivo principal deste trabalho é apresentar as atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas visando difundir a utilização de microcontroladores como um meio de ensino e aprendizagem nas escolas. Além disso, pretende-se também, através das atividades desenvolvidas, motivar os jovens a ingressarem no ensino superior em áreas atreladas às ciências exatas e à tecnologia. Dessa forma, o projeto foi executado, inicialmente, em escolas de ensino médio no município de São Borja-RS e será executado, na segunda metade de 2017, em escolas de ensino médio nas cidades de Panambi-RS e Santa Maria-RS. O projeto em si divide-se em duas partes essenciais: a motivacional e as atividades práticas. A parte motivacional consiste basicamente em palestras ministradas nas instituições com o intuito de motivar os alunos a ingressarem em áreas como a computações e as engenharias. Já a segunda parte se refere às atividades práticas realizadas com os alunos utilizando o microcontrolador Arduino, incluindo um veículo que se movimenta de acordo com parâmetros pré-estabelecidos (tempo de movimento e potência aplicada aos motores) e no final do percurso mostra a velocidade média obtida. Esse veículo também apresenta a opção de ser controlado remotamente através do Bluetooth do celular. Dessa forma, o projeto de extensão desenvolvido visa incentivar tanto alunos como também professores a aprenderem mais sobre microcontroladores, como o Arduino, e trazerem às salas de aula atividades práticas sobre as disciplinas escolares estudadas utilizando mais essa ferramenta com o objetivo de facilitar a aprendizagem.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM



VENENINHOS – AULA EXPOSITIVA SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS, PLANTAS E FUNGOS TÓXICOS

Souza, Thiele P. de¹(EX); Dalcul, Aline¹(C); Oliveira, Leticia R. de¹(C) Bernardi, Marina M.¹(C); Esteriz, Vinícius B. P.¹(C); Oliveira, João Marcelo S. de²(O)

¹*Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Segundo o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o número de casos registrados de acidentes envolvendo animais peçonhentos no ano de 2016 foi em torno de 145 mil. Animal peçonhento é aquele capaz de produzir veneno e inoculá-lo através de uma estrutura especializada (dentes, espinhos, ferrões). No ano de 2014, segundo o Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul (CIT/RS), foram registrados 292 casos de exposição humana a plantas e fungos tóxicos. Plantas podem apresentar toxinas que por contato, ingestão ou inalação provocam danos à saúde humana ou animal. As intoxicações, tanto por planta quanto por fungos, ocorrem, normalmente, por erros de identificação de espécies. Porém, consumo em excesso e ingestão de plantas ornamentais por crianças, durante as brincadeiras, também são causas frequentes de intoxicações. Tendo em vista este cenário, o grupo PET-Biologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) desenvolveu a atividade “Venenininhos” visando à alfabetização científica nas escolas sobre animais peçonhentos, plantas e fungos tóxicos. A atividade surge com o propósito de conscientização ambiental, além de auxiliar os participantes na prevenção e atuação em casos de acidentes com organismos nocivos, fornecendo-lhe informações para o reconhecimento destas espécies. Sendo assim, o “Venenininhos” foi realizado, no ano de 2016, na escola E.E.E.F General Edson Figueiredo com alunos do 7º ano e consistiu em duas etapas: uma palestra e uma aula prática. Na palestra, foram abordados assuntos referentes à identificação e endemismos das espécies, medidas profiláticas e atitudes a serem tomadas em casos de acidentes, importância farmacológica das toxinas e venenos, além da preservação de ambientes naturais. Já a aula prática, consistiu em levar, até a escola, exemplares de animais peçonhentos conservados em álcool 70, como aranhas, escorpiões, serpentes e taturanas, além de plantas tóxicas como Comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia picta*) e Coroa-de-cristo (*Euphorbia millii*), para que assim os estudantes tivessem contato com esses organismos para auxiliá-los no processo de identificação das espécies nocivas. No decorrer da atividade foi possível esclarecer dúvidas e obter um maior conhecimento sobre os cuidados que se devem ter com animais peçonhentos, plantas e fungos tóxicos. Para os petianos, a atividade permitiu a integração com um público muito importante para graduandos em Ciências Biológicas - alunos do ensino fundamental - além disso, a atividade também proporcionou práticas didáticas, de grande valor para sua formação profissional. A atividade “Venenininhos” também promoveu o aumento no conhecimento dos alunos a cerca dos perigos e importância destes organismos para o equilíbrio ambiental e as consequências da relação com humanos. Portanto, a atividade proporcionou que os alunos aumentassem seu conhecimento a respeito dos organismos apresentados, auxiliando na prevenção de acidentes, à medida que, ao conhecer os organismos nocivos, os participantes tomassem medidas de precauções. Além do mais, para os petianos a atividade proporcionou uma complementação na sua formação acadêmica.

Trabalho apoiado pelo programa FNDE

ESPORTES

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



**PROGRAMA DE EXTENSÃO:
O ENSINO DOS ESPORTES NA ESCOLA - INTERVENÇÕES A
PARTIR DOS CENÁRIOS ESPORTIVOS PRODUZIDOS NA MÍDIA**

Roque, Matheus M.¹ (EX); Machado, Silvan C.¹ (EX); Santos, Bruna dos¹ (PG); Silva, Diozer D. da¹ (PG); Schmitz Filho, Antonio Guilherme¹ (O);

¹Laboratório de Análises e Cenários Esportivos na Mídia (LACEM), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

O “Programa de extensão: O ensino dos esportes na escola - intervenções a partir dos cenários esportivos produzidos na mídia” visa estabelecer um escopo de conhecimento capaz de sustentar a atuação dos acadêmicos dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da UFSM no âmbito da Educação Básica escolar, dos professores das escolas envolvidas no mesmo e também dos professores dos cursos de graduação mencionados anteriormente, na proposição de uma formação continuada prescrita nas orientações complementares apontada a todos os níveis dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Desde cedo, antes mesmo de aprender a ler, as crianças já reconhecem aspectos que envolvem os esportes. Entre outras coisas, isso ocorre através da relação cotidiana que elas mantêm com as diferentes plataformas midiáticas, especialmente com a televisão. Neste sentido, o presente Programa objetiva desenvolver estratégias intermediadas pela interposição de práticas educacionais inovadoras da área da Educação Física Escolar para os diversos sentidos atribuídos midiaticamente aos esportes. **Objetivo:** Possibilitar aos acadêmicos do Curso de Educação Física – Licenciatura e Bacharelado uma formação dentro do entendimento das implicações sistêmicas, estruturais e educacionais que envolvem uma formação integral e global; Investir em recursos baseados em atividades e conhecimentos multidisciplinares que possam agregar competência e capacidade de abstração aos acadêmicos, quando utilizados em conjunto; Integração da comunidade acadêmica com a população externa à universidade, na busca da identificação e da inserção no contexto social, tanto por parte dos acadêmicos e professores envolvidos, quanto das mídias formadoras e disseminadoras de opinião; **Resultados/Conclusão:** Em relação às atividades propositivas de intervenção é esperado que os acadêmicos integrantes compreendam o seu papel como agentes modificadores do meio, na medida em que sejam propiciadas ações de acompanhamento a situações profissionais reais. Pretende-se também, elevar o hábito da leitura pela utilização da biblioteca e rede web na busca por informações que são complementares àquelas recebidas nas reuniões de grupo e nos debates. Neste sentido, os participantes atuarão na formação de grupos de estudo e outras atividades junto à graduação. Portanto, se espera que os acadêmicos integrantes do Programa participem de uma forma ativa na sua formação e permita a retroalimentação em relação ao perfil profissional pretendido. Promovendo ações interdisciplinares que favoreçam uma formação acadêmica condizente com o estágio atual de desenvolvimento do conhecimento. Por intermédio de uma formação voltada a cidadãos que estejam conscientes do meio em que vivem, dos acontecimentos e fatos da sociedade brasileira e internacional e que possam interagir com a mesma de maneira propositiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX

MEIO AMBIENTE

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



A POLUIÇÃO SONORA NA GESTÃO AMBIENTAL DO CAMPUS DA UFSM PELA ANÁLISE DE QUESTIONÁRIO SOBRE RUÍDOS APLICADO NA INSTITUIÇÃO

Bollick, Alice A.¹(EX); Pereira, Gabriel S.¹(EX); Bernardi, Iana C.¹(G); Richter, Julia¹(G); Santos, Pablo O.¹(G); Grotto, Isabela L²(G); Abaide, Jausa P.³(O)

¹*Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*
²*Administração, Universidade Federal de Santa Maria;* ³*Departamento de Direito, Universidade Federal de Santa Maria*

A UFSM é uma universidade ambientalmente sustentável? Este trabalho parte do programa “Gestão Ambiental do Campus: Contribuição para um Modelo de Avaliação de Desempenho Sustentável para a UFSM” e avalia a poluição sonora na UFSM através da análise de dados coletados por questionário. As perguntas foram aplicadas em três pontos do campus: Casa do Estudante, Centro de Tecnologia e Hospital Universitário. Pode-se concluir que a maioria da população universitária sente-se incomodada por sons gerados por equipamentos e por outras pessoas. Contudo, a legislação com o intuito de diminuir os impactos negativos da poluição sonora pode ser melhor aplicada para garantir a sustentabilidade da instituição.

Programa FIEX/UFSM – SIE nº042357



A UNIVERSIDADE JUNTO À COMUNIDADE DA LINHA FAGUENSE DE FREDERICO WESTPHALEN: EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Steenbuck, Christopher H.S. ⁽¹⁾ (EX) ; Dellarmelin, Sabine ⁽¹⁾ (EX) ; Pavelski, Schayana ⁽¹⁾ (EX); Campos, Eder L. ⁽²⁾ (EX) ; Passos, Renato A. ⁽¹⁾ (EX) ; Figueredo, Oscar ⁽³⁾ (O)

¹Curso de Agronomia UFSM/FW; ²Curso de Engenharia Florestal UFSM/FW ; ³Professor Doutor UFSM/FW

Introdução-O desenvolvimento rural sustentável está diretamente ligado com as questões socioambientais, onde medidas que visam à sustentabilidade dos agricultores e a preservação dos recursos naturais são componentes fundamentais. Diante das consequências da exploração indiscriminada do meio ambiente, torna-se necessário buscar alternativas que visam melhorar as condições socioambientais das comunidades no meio rural. Nesse contexto, os sistemas agroflorestais (SAFs) surgem como uma alternativa que respeita e valoriza a biodiversidade dos ecossistemas. Sendo um modelo de produção que além de aproveitar de maneira mais eficiente os recursos naturais, também mostram-se maleáveis de acordo com as características edafoclimáticas da região e das condições econômicas das e dos agricultores, visando a rentabilidade econômica e a produção sustentável de forma direta para as famílias agricultoras. **Objetivos**-Nesse sentido, uma das propostas é incentivar a criação de abelhas nas propriedades, buscando interagir com os agricultores a fim de despertar o interesse dos envolvidos para a importância da realização de atividades em prol da preservação e regeneração do ambiente. Tem o intuito de trabalhar em média 10 (Dez) famílias podendo realizar as atividades semanalmente e ainda a troca de conhecimento e valores entre ambos (estudantes e agricultores). No período de maio de 2017 a Dezembro de 2018. Para melhor desenvolver o projeto, a equipe terá acadêmicos dos cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária e Agronomia. Deste modo, busca-se uma visão e atuação multidisciplinar a fim de consolidar um caráter de interdisciplinaridade. Inserir o campus da UFSM/FW nas atividades de extensão junto à comunidade buscando ampliar a conscientização ambiental. Incentivar a prática agroflorestal concomitantemente com outras práticas sustentáveis junto a agricultores e moradores da linha Faguense de Frederico Westphalen; - Ampliar a produção florestal mediante a implantação de espécies florestais junto a atividades agropecuárias; **Método**-O projeto buscará abranger umas 10 unidades familiares do total das propriedades da linha. Realizar de forma eficiente mais da metade das ações propostas será um grande indicador de êxito do projeto. Sendo assim, implantar mais de 1000 mudas arbóreas distintas nas propriedades também pode ser um excelente indicador de êxito. Prevê pelo menos que cada unidade produtiva possa implantar uma caixa de abelhas nativas; no caso da Apis melifera, dependerá do interesse das famílias e seus respectivos recursos. O próximo ano poderá continuar as atividades buscando aumentar o número de famílias e, nos anos sucessivos atingir a totalidade da comunidade. **Resultados**-Espera-se que as ações sejam bem aceitas e executadas, deixando-a com aspectos paisagísticos bonitos e também deixando alunos, professores e comunidade alvo da ação conscientes da importância de todo o trabalho desenvolvido. Enfim, o que o grupo pretende levantar indagações que ajudem a refletir sobre a questão ambiental como fatores do Desenvolvimento rural sustentável. **Palavras-Chave:** Sistemas Agroflorestais (SAF's), Criação de Abelhas, Geração de Renda.

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria / Campus Frderico Westphalen



ACÇÃO DE DIFERENTES PRINCIPIOS ATIVOS SOBRE UMA POPULAÇÃO DE CARRAPATOS EM COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA

Fernandes, Fagner.¹(IC); Ramos, Denise, J.¹(IC); Vogel, Fernanda, S. F.¹(O); Reginato, Caroline, Z.¹(PG); Sangioni, Luis, A.¹(CO); Stahlhöfer, Iásin, S.²(ET); Machado, Diego, W. N.²(ET)

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva; ²Universidade Luterana do Brasil-ULBRA

O carrapato do boi, *Rhipicephalus microplus*, é um ectoparasita que acarreta grandes perdas econômicas nos rebanhos bovinos. Os prejuízos ocasionados pelos carrapatos são perda de peso, pelo parasita espoliar sangue para realizar postura; além de lesões na pele, que são prejudiciais à indústria do couro e servem de porta de entrada de bactérias e larvas de moscas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes produtos acaricidas disponíveis no mercado em uma população de carrapatos da espécie *Rhipicephalus microplus* pertencentes a uma comunidade remanescente quilombola de São Sepé, Rio Grande do Sul. Foram coletadas aproximadamente 100 teleóginas dos bovinos do local, armazenados de forma refrigerada até o processamento da técnica no Laboratório de Doenças Parasitárias da UFSM. Foi realizado teste de imersão de teleóginas (biocarrapaticidograma) sendo testados os seguintes produtos: Colosso FC30-Ouro Fino (Clorpirifós 30%, Cipermetrina 15%, Fenthion 15%), Colosso- Ouro Fino (Cipermetrina 15%, Clorpirifós 25%, Citronelal 1%), Flytion- Clarion (Clorpirifós 50%, Cipermetrina hi-cis 6%), Mitranox- Noxon (Amitraz 12,5%), Couro Limpo- Noxon (Cipermetrina 15%, Clorpirifós 25%, Citronelal 1%) e Zion- Vallé (Cipermetrina 15%, Clorpirifós 30%, Fenthion 10%). Todos os produtos foram diluídos conforme a recomendação do fabricante, para uso em imersão. Os resultados de eficiência, para cada produto, foram 100%, 57,48%, 100%, 0%, 70,60% e 90,24%, respectivamente. Os bovinos ficavam em um piquete para uso comum, de diferentes proprietários desta comunidade e cada proprietário estabelecia diferentes períodos de tratamento parasitário, com diferentes produtos e isso contribuía para o surgimento de resistência, pois nem todos animais eram tratados. Comumente os proprietários utilizavam Fluazuron 2,5% (Acatak Pour On- Novartis) e Fipronil (Top Line Pour On- Merial) tendo como modo de ação a inibição da síntese de quitina e bloqueio de íons cloro através dos receptores GABA e dos canais de glutamato-cloro, respectivamente.

Após isto, podemos concluir que devemos realizar mais testes para poder auxiliar essa comunidade remanescente quilombola com relação à resistência estabelecida, a fim de evitar o uso desnecessário de carrapaticidas que apresentam resistência às classes farmacológicas. Também, sugerir a implementação de um programa de controle parasitário unificado, feito com todos os animais deste piquete e não apenas de cada proprietário separadamente.

Trabalho apoiado pelo programa PROBIC-FAPERGS



**AÇÕES CONTINUADAS DE VALORIZAÇÃO DA
GEODIVERSIDADE E DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO
MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL (RS, BRASIL) NA EDUCAÇÃO
FORMAL E NÃO FORMAL**

BRUNHAUSER, T.¹(EX); SOUZA, L. P. M.¹(EX); BORBA, A. W.¹(O)

¹*Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria*

As buscas por alternativas de desenvolvimento, tem procurado cada vez mais aliar a questão ambiental com desenvolvimento econômico e social. Nos albores do século XXI, congregando qualidade ambiental com as esferas econômicas e sociais tem sido um grande desafio para os pesquisadores e para a sociedade em geral. A geoconservação, que representa uma abordagem relativamente recente nas geociências, pode se constituir em uma estratégia de conservação da natureza abiótica que está sendo aplicada em diversas partes do mundo, nas quais regiões pedregosas, de relevo acidentado e solo raso, marginalizadas pelo modelo econômico centrado no agronegócio, experimentam hoje um renascimento através da valorização de seus atributos geológicos e de sua evolução ao longo do tempo. Nessas áreas, as principais estratégias para a valorização e a divulgação da geodiversidade e do patrimônio geológico envolvem a educação geopatrimonial de crianças, jovens, professores da educação básica, moradores locais e visitantes/turistas, com base no potencial natural local. A geoconservação tem sido aplicada e aperfeiçoada em diferentes países do mundo através dos territórios certificados como ‘geoparques’ e, de forma independente, mediante estratégias de empresas de turismo, organizações não governamentais (ONG) e universidades. É nesse contexto, que o presente trabalho de pesquisa e extensão vem sendo realizado no município de Caçapava do Sul, que embora recentemente tenha recebido o reconhecimento oficial de “Capital Gaúcha da Geodiversidade” ainda mantém seu geopatrimônio pouco divulgado entre os professores e os alunos da rede pública de ensino. Dessa forma, várias atividades de geoconservação estão sendo desenvolvidas junto à comunidade escolar do município, são elas: (a) oferta gratuita de palestras e oficinas em diferentes momentos, e de um minicurso anual (edições já realizadas em 2015 e 2016) sobre a geodiversidade e o patrimônio geológico do município de Caçapava do Sul, direcionadas aos professores de diferentes disciplinas; (b) elaboração, editoração, publicação e distribuição, às escolas da rede pública, de material didático específico sobre os tópicos de geologia tratados na educação básica, utilizando os geossítios mais representativos do município; (c) Planejamento e execução de um “geo.dia” ou “dia da geodiversidade” anual, com edições já realizadas em novembro de 2015 e novembro de 2016, sempre no terceiro sábado do mês de novembro, de forma a criar uma “tradição” no calendário de eventos do município; o “geo.dia” engloba exposições fotográficas, “caça aos fósseis” da preguiça-gigante, oficinas de réplicas fósseis, oficinas e brincadeiras sobre os cactos do município, mostras de rochas e minerais, mostras de imagens de satélite 3D, caminhadas geo-temáticas pela zona urbana e excursões aos principais geomonumentos. Este trabalho ilustra uma série de tentativas concretas e bem-sucedidas de levar conhecimento geocientífico até os professores, alunos e comunidade em geral, no município gaúcho de Caçapava do Sul. Além disso, estratégias desta natureza poderão se constituir em mais um subsídio para futuras ações de desenvolvimento sustentável, pautado no potencial físico-natural e no tecido sociocultural local.

Trabalho apoiado e financiado pelo programa FIEX / PRE - UFSM



ACÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENVOLVENDO RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS NO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM

Bevilacqua, Bruna S.¹(GR); Chaves, Mariana V.¹(GR); Trautenmüller, Andressa C.¹(GR); Weippert, Silvane de F.¹(GR); Dimperio, Paola L.²(GR); Martins, Ricardo R. de O.²(GR); Behr, Everton R.³(O)

¹*Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

³*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria*

Com a implantação da Coleta Seletiva Solidária na UFSM em junho de 2016 observou-se a necessidade de fomentar ações de educação ambiental para informar, sensibilizar e engajar a comunidade universitária para o descarte correto dos resíduos sólidos recicláveis. A formação universitária não deve ser somente acadêmica, mas também cidadã: a segregação de resíduos e sua correta destinação são também processos de educação. Uma das propostas deste programa é realizar ações de educação ambiental sobre resíduos sólidos no Centro de Tecnologia (CT) da UFSM, almejando a diminuição do descarte incorreto e o aumento do volume de resíduos recicláveis, possibilitando a destinação adequada dos mesmos. O CT conta com 14 Cursos de Graduação e seis Programas de Pós-Graduação, diversos departamentos, laboratórios, grupos de pesquisa e de extensão. A área física do CT está distribuída nos prédios 7, 9B, 9D, 9E, 10 e Anexos A, B e C. Sendo assim, muitas pessoas circulam pelas estruturas deste Centro diariamente, descartando uma quantidade significativa de resíduos. A metodologia do programa inclui a finalização da sinalização das lixeiras internas do CT e a elaboração de um mural e de um vídeo intitulados “O destino dos resíduos descartados na UFSM”. O mural foi construído em formato de fluxograma e apresenta o caminho percorrido pelos resíduos até chegaram ao seu destino final. Os resíduos recicláveis são coletados pelos funcionários da empresa responsável pela limpeza e depositados nos contêineres verdes dispostos pelo campus, onde representantes das Associações de Seleccionadores de materiais recicláveis recolhem, realizam a triagem e, posteriormente, enviam para a reciclagem. Os rejeitos são coletados da mesma forma e depositados nos contêineres cinzas, onde a coleta municipal recolhe e encaminha para o aterro sanitário. Os resíduos orgânicos da lancheria são coletados diariamente e encaminhados para o Colégio Politécnico para a formação de composto orgânico. O local escolhido para instalação do mural foi o Hall por ter grande circulação diariamente e foi instalado na Semana do Meio Ambiente para exposição durante tempo indeterminado. Constata-se o êxito da ação de intervenção pelo mural a partir do interesse apresentado na instalação do mesmo em outros centros de ensino da UFSM. O vídeo foi desenvolvido em parceria com o Núcleo de Divulgação Institucional (NDI) do CT, e mostra o caminho que um resíduo reciclável percorre se é descartado correta ou incorretamente. Conclui-se que ações de educação ambiental envolvendo resíduos sólidos recicláveis são necessárias para fortalecer a coleta seletiva no campus.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão vinculado ao Programa de Extensão “Gestão de Resíduos Sólidos Recicláveis no Campus da UFSM em Camobi, Santa Maria.



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL WALDEMAR SAMPAIO BARROS

Ruchel, Bruna¹ (EX); Rodrigues, Alexandre C.² (O); Castoldi, Emanuelle¹ (GR); Brum, Gustavo H.¹ (GR); Camargo, Mariza² (C); Fortes, Patricia R.² (C); Passini, Aline F. C.² (C)

¹*Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen*

²*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen*

Devido aos elevados impactos causados pelo descarte incorreto de resíduos, exploração de recursos naturais e descaso com o meio ambiente, surge a educação ambiental como principal instrumento de cuidado e preservação do nosso meio. É nesse intuito que o projeto intitulado “Ações de Sensibilização Ambiental Através de Atividades Educativas Desenvolvidas na Sociedade” se insere, trabalhando em escolas e comunidade em geral para introduzir conceitos relacionados à temática, além de realizar ações em prol do meio ambiente, como por exemplo, destinação adequada de resíduos, reutilização e compostagem. Em 2017, as atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Waldemar Sampaio Barros, em Osvaldo Cruz, Distrito do município de Frederico Westphalen/RS. Buscou-se a partir de palestras expositivas e atividades práticas, introduzir os conceitos básicos referentes aos cuidados com o meio ambiente, destinação correta e reutilização de resíduos, coleta seletiva, reciclagem e compostagem. Nas aulas práticas foram confeccionados objetos decorativos com resíduos recicláveis e nas aulas em campo foi realizada a compostagem, produção de horta e plantio de hortaliças orgânicas utilizando os espaços ofertados pela escola. Destaca-se a importância da participação e envolvimento dos alunos da referida escola nas atividades propostas, desde a coleta de resíduos orgânicos e recicláveis em suas residências, confecção de leiras de compostagem e plantio de mudas na horta. No decorrer do projeto foram observadas mudanças de atitudes e de hábitos por parte dos alunos e professores envolvidos nas ações trabalhadas na escola, uma vez que passaram a separar e reutilizar resíduos sólidos. O pátio escolar passou a ficar limpo, com resíduos separados corretamente nas coletoras, os produtos gerados com a compostagem serviram de adubo para a horta orgânica e as hortaliças atualmente complementam a merenda escolar. Assim, acredita-se que os educandos e professores foram sensibilizados em relação às questões ambientais e de sustentabilidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX – UFSM.



ANÁLISE DE ÁREAS POTENCIAIS PARA FINS SILVICULTURAIS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL – RS

Santos, Daniel de S.¹(EX); Fantinel, Roberta A.¹(PG); Pereira, Matheus L.¹(ET); Tambara, Lillian M. A.¹(EN); Benedetti, Ana C. P.¹(O)

¹*Universidade Federal de Santa Maria – UFSM*

Atualmente o Geoprocessamento, devido à necessidade da espacialização da informação, é uma ferramenta indispensável no planejamento ambiental, auxiliando de maneira efetiva na construção de uma proposta de ordenamento territorial adequado e na tomada de decisões sobre uma determinada área. As avaliações ambientais têm por objetivo a delimitação de áreas com condições específicas para determinada utilização, envolvendo situações de riscos e potenciais. O presente trabalho teve como objetivo a identificação das áreas e suas potencialidades para fins silviculturais no município de Cachoeira do Sul – RS. Para realização deste estudo foi efetuada primeiramente a caracterização da área de estudo, na análise ambiental do município foram considerados os seguintes mapas: uso e cobertura da terra, geologia, geomorfologia, tipologias de solo e clinografia. Os mapas foram elaborados no *software* QGIS 2.14 e posteriormente integrados e ponderados no *software* Vista Saga, onde cada um deles recebeu um peso percentual diferente de acordo com sua relevância para o estudo, num total de 100%, às diferentes classes que constituem os mapas temáticos foram atribuídas as notas de 1 (baixíssimo potencial) a 10 (altíssimo potencial). O resultado obtido foi um mapa que espacializa adequadamente as áreas mais favoráveis para o processo de implementação da atividade silvicultural em Cachoeira do Sul, no contexto geral, o município apresenta alto e altíssimo potencial silvicultural em quase toda a sua extensão, pode ser observado no mapa que as áreas com maior potencialidade para a silvicultura estão associadas aos relevos plano e suave-ondulado, com declividades de 5 a 12% e 12% a 20% respectivamente, já as áreas de baixa potencialidade estão associadas ao relevo forte ondulado com declividade acima de 20% e apresentaram pouca representatividade no município. O manejo das áreas potencialmente silviculturais deve ser realizado de maneira correta e considerando as particularidades de cada uma dessas, visando evitar a degradação do ambiente e maximizar a produção da atividade. Esse estudo demonstrou que a análise ambiental realizada no município de Cachoeira do Sul apresentou relevante potencial para a atividade de silvicultura. O mesmo elucida também como a avaliação ambiental por Geoprocessamento pode ser utilizada por empresas e gestores públicos como uma ferramenta pertinente para o futuro ordenamento territorial, buscando excelência nas práticas silviculturais no município, sem que essas conflitem com os princípios da preservação ambiental.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão do Colégio Politécnico da UFSM.



APLICAÇÃO DE SIG PARA CRIAÇÃO DE UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) EM SÃO JOÃO DO POLÊSINE - RS

Dezordi, Rafael.¹(IC); FJaskulsk, Letícia P.² (EX); Hoppe, Murilo T.²(EX); Rangel, Tauris S.³ (EX) Marcuzzo, Suzane B.² (O)

¹*Departamento de Tecnologia Geoprocessamento, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Tecnologia de Gestão Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

Abordando a temática de áreas protegidas, o trabalho apresenta a contribuição da ferramenta de Sistema de Informação Georeferenciado (SIG), para subsidiar a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) na comunidade de Vale Veneto distrito da cidade de São João do Polêsine situado no centro da quarta colônia, a 40 quilômetros de Santa Maria-RS. Esta proposta é sustentada pelo Diagnóstico Ambiental da área, feito através de coleta de dados a campo, técnicas de geoprocessamento para delimitação de áreas, cálculos de declividade e classificação de uso do solo possibilitando a identificação de condicionantes de fragilidade ambiental que justificam a adoção de medidas de proteção deste espaço natural. Os resultados encontrados através da construção de mapas temáticos são indicativos de restrições quanto à ocupação deste espaço devido ao relevo inclinado e limitações impostas pela hidrografia. Desta forma, busca-se incentivar a discussão quanto à criação de áreas protegidas na região central do estado do Rio Grande do Sul.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



ATIVIDADES ESCOLARES: UM CAMINHO PARA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Ruchel, Bruna¹ (EX); Castoldi, Emanuelle¹ (GR); Maldaner, Laura¹ (GR); Rodrigues, Alexandre C.² (O); Camargo, Mariza² (C); Fortes, Patricia R.² (C); Passini, Aline F. C.² (C)

¹*Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen*

²*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen*

Por meio da educação ambiental pode-se despertar na sociedade preocupações para com os problemas ambientais. Por ter grande influência no desenvolvimento do caráter social, ressalta-se a necessidade da inserção de ações de educação ambiental em todo processo educativo, para formar indivíduos com acesso às informações, conscientes e compreensivos. Como forma de contribuir com este processo, o projeto de extensão universitária “Ações de Sensibilização Ambiental Através de Atividade Educativas Desenvolvidas na Sociedade”, busca realizar atividades que despertem a sensibilização de alunos da Educação Básica e da sociedade a respeito do reaproveitamento e separação de resíduos secos e orgânicos, fazendo com que os mesmos demonstrem interesse e cuidado com suas ações relacionadas ao meio ambiente e à preservação dos recursos naturais. Dentre outras atividades do projeto, busca-se salientar a importância de ações em prol do meio ambiente, como a coleta seletiva, incentivando a redução de resíduos gerados e fazendo com que os cidadãos construam valores sociais e culturais voltados à conservação do meio ambiente. O projeto atuou em diversas escolas da região de abrangência da UFSM, Campus Frederico Westphalen, e no ano de 2016 realizou atividades na Escola de Ensino Fundamental de 1º Grau Vergínio Cerutti – CIEP, na cidade de Frederico Westphalen, desenvolvendo atividades educativas, como palestras, atividades dinâmicas em grupo, oficinas de confecção de objetos a partir da reutilização, aulas práticas para separação de resíduos recicláveis, compostagem de resíduos orgânicos e construção de horta orgânica, produzindo assim alimentos com qualidade nutricional e livres de agrotóxicos. No ano de 2016 também foram realizadas várias atividades na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, em Frederico Westphalen/RS, onde foram ministradas palestras, realizadas dinâmicas em grupo, oficinas utilizando resíduos recicláveis, compostagem de resíduos orgânicos e horta. As atividades envolveram diferentes ideias para se promover o reaproveitamento, separação adequada e redução de geração de resíduos. As atividades na APAE foram desenvolvidas de forma muito didática, carinhosa e praticamente individualizada, para promover a aprendizagem dos alunos que são acolhidos naquela instituição, que os recebe diariamente e trabalha suas diferentes necessidades especiais. Por alcançar resultados satisfatórios durante sua execução em 2016, neste ano as atividades do projeto estão sendo desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Waldemar Sampaio Barros, localizada em Osvaldo Cruz, um Distrito de Frederico Westphalen/RS.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX – UFSM.



BIO NA RUA – PET BIOLOGIA UFSM

Bongoski, Fabricio.¹(EX); Oliveira, João Marcelo S. de² (O);Montero, Marina B.¹ (C);
Souza, Letícia M.¹(C); Klotz, Ana L.¹ (C); Bolson, Natália¹ (C); Medeiros, Juliana G.¹ (C)

Programa de Educação Tutorial Biologia, petbioufsm@gmail.com;

²Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria

Oferecendo as habilitações Bacharelado e Licenciatura o curso de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) juntamente com o Programa de Educação Tutorial Biologia (PETBio) desempenha importante papel no ensino, pesquisa e extensão. O conhecimento científico na área das Ciências Biológicas é imenso e o aumento de pesquisas nas mais diversas áreas de especialização mostra que ele tende a crescer. Embora este seja o cenário, a divulgação do conhecimento científico geralmente se restringe apenas aos meios acadêmicos e profissionais. Tendo isso em consideração, a presente atividade objetiva trazer esse conhecimento para fora do campus da UFSM, em uma intervenção no centro de Santa Maria, onde os diferentes laboratórios de biologia, produtores do conhecimento científico, possam interagir com o público leigo que normalmente não teria meios de acesso a tal conhecimento. Esta atividade tem como objetivos a divulgação e popularização científica, estreitamento dos laços sociedade – ciência e aquisição de conhecimento científico por parte da comunidade de Santa Maria. A metodologia utilizada para a realização desta atividade, em um primeiro momento, consiste na organização e aquisição do material e documentação necessários junto aos órgãos competentes para disponibilização do espaço da Praça Saldanha Marinho e convidar os laboratórios das diferentes áreas do conhecimento dentro das Ciências Biológicas para participar. No dia definido para o acontecimento da atividade deve-se realizar a montagem do espaço destinado aos laboratórios para que acomodem os materiais a serem expostos e utilizados nas demonstrações e supervisionar o bom andamento até seu término. Espera-se que, com a realização desta atividade, possa-se causar impacto no modo como a sociedade enxerga a área das ciências, ou seja, esperamos que com ela possamos estreitar a distância entre o leigo e a ciência, partindo da ideia de que o conhecimento científico é de todos e para todos e não deve ser restrito aos meios acadêmicos. Em resumo, apresentar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na própria cidade, por meio da UFSM, para que assim se possa gerar um ganho de conhecimento científico a sociedade, bem como a sua familiarização com a área científica.

Trabalho apoiado pelo programa FNDE/MEC



CALENDÁRIO FLORAL DA COLEÇÃO DE PLANTAS CARNÍVORAS DO JARDIM BOTÂNICO DA UFSM

Schavinski, Cassiano R.¹(EX); Pavlack, Alana, S¹.(EX); Záchia, Renato A. ¹(C); Gressler, Eliana²(CO); Simão, Daniela G.¹(O)

¹*Departamento de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Laboratório de Biologia Vegetal, Universidade do Estado de Mato Grosso*

Plantas carnívoras possuem adaptações foliares morfológicas que lhes conferem capacidade de atrair, capturar e digerir presas, comumente pequenos insetos. Embora despertem grande curiosidade das pessoas, estudos específicos sobre as épocas de reprodução dessas plantas, tanto em ambientes naturais como cultivados, ainda são escassos. O objetivo deste estudo foi registrar o período de florescimento e elaborar um calendário floral de 30 espécies carnívoras, totalizando 36 representantes, que incluem cultivares, variedades e híbridos, pertencentes à coleção didática do Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (JBSM), Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A coleção do JBSM foi implantada em maio/2015 e os vasos foram mantidos em um viveiro recoberto totalmente por tela sombrite, com exposição às condições climáticas locais, sendo regados de uma a três vezes por semana. A remoção de armadilhas senescentes e animais infestantes, como lesmas e cochonilhas, foi realizada semanalmente. A família Droseraceae está representada na coleção por dois gêneros, *Dionaea* (com 3 representantes) e *Drosera* (16); Lentibulariaceae por *Pinguicula* (3) e *Utricularia* (6); Nepenthaceae por *Nepenthes* (3); e Sarraceniaceae por *Sarracenia* (5). As observações fenológicas foram realizadas semanalmente de outubro/2015 a julho/2017, sendo registrada a presença/ausência de botões florais e flores abertas em cada representante (que pode incluir um número variável de indivíduos ao longo do período). Ao longo do estudo 14 representantes floresceram, a maioria entre outubro e março, na primavera (1 representante de *Dionaea*, 2 *Drosera*, 2 *Sarracenia* e 1 *Utricularia*) e verão (2 *Drosera* e 2 *Pinguicula*). Na localidade do estudo, essas estações são caracterizadas por precipitação mensal em torno de 150 mm, temperatura média mensal entre 15 e 23°C, e fotoperíodo entre 11,6 e 13,9 horas/dia. Duas espécies de *Drosera* e uma de *Utricularia* apresentaram indivíduos em floração durante o outono (abril a junho). Somente os representantes de *Nepenthes* não floresceram durante o período de estudo. Dentre as plantas que floresceram, a maioria formou frutos, sendo que em *Sarracenia* estes não apresentaram sementes viáveis mesmo após longo período de desenvolvimento. Os resultados indicam que a floração das plantas carnívoras da coleção do JBSM pode estar relacionada com o aumento da temperatura e fotoperíodo, os quais são descritos na literatura como fatores importantes para o desenvolvimento e reprodução dessas plantas, juntamente com a umidade. O calendário floral deste estudo pode auxiliar no cultivo de plantas carnívoras, e aponta a primavera e verão como as melhores estações para a visita da coleção do JBSM, que sempre despertou grande interesse nos visitantes, em especial de crianças e adolescentes da região.

Trabalho apoiado pelas bolsas PRAE.



CUIDADOS COM OS ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE ABANDONO NO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

Lemos, Rafaela R.¹(IC); Stecca, Fabiana A.¹(O)

¹*Colégio Politécnico, Universidade Federal de Santa Maria;*

O campus da UFSM e as dependências do Colégio Politécnico tem sido um ponto de descartes e abandonos frequentes de animais de estimação não mais considerados úteis pelas pessoas, acarretando em uma grande população de estes animais na universidade ficando sem abrigo, cuidados e até mesmo sem alimentação. Deste modo, o projeto visa campanhas principalmente sobre a conscientização da guarda responsável desses animais, envolvendo a comunidade interna na alimentação e cuidados veterinários, possibilitando a adoção responsável individual através da assinatura de um termo e também a adoção comunitária de modo que diminua o número desses animais em situação de vulnerabilidade. À medida em que capturamos animais abandonados, estes são levados para o Hospital Veterinário da UFSM para a castração, tratamento e microchipagem e assim serão disponibilizados para adoção responsável. E enquanto ficam sob a nossa guarda recebem os cuidados necessários, incluindo local adequado para alimentação, proteção e carinho.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino de pesquisa e de extensão do Colégio Politécnico da UFSM.

DESAFIOS E DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Vitalli, Érica E.¹(IC); Vendruscolo, Greice A.¹(IC); Brusa, Ana B. S. D.²(O)

¹Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, ² Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria.

A educação ambiental é o processo em que as pessoas constroem valores, conhecimentos e atitudes que visam à conservação do meio ambiente. Esse é um direito assegurado por lei aos integrantes de todos os níveis do processo educativo nacional, porém, devido as grandes dificuldades enfrentadas pela educação pública, principalmente pelas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, muitas vezes não é respeitado. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as atividades de educação ambiental, bem como os resultados destas e os desafios e dificuldades encontradas em duas escolas estaduais no município de Agudo/RS. As atividades foram desenvolvidas durante o período de agosto de 2016 a março de 2017 e consistiram em aulas, debates e atividades recreativas relacionadas à temática resíduos sólidos. Inicialmente buscou-se conhecer a situação do local, realizando-se o levantamento dos problemas relacionados à temática a ser trabalhada. Posteriormente, traçou-se um plano de trabalho, contendo as atividades a serem executadas e os conteúdos a serem abordados. As atividades de educação ambiental foram iniciadas com uma gincana, com o objetivo de chamar atenção dos alunos para as questões ambientais de forma divertida e indireta em primeiro momento. Dentre as atividades da gincana propôs-se que as equipes trouxessem a maior quantidade possível de materiais recicláveis para a escola, atividade que surpreendeu pela expressiva participação dos alunos e pela quantidade de materiais arrecadados. Esta atividade foi importante para iniciar a reflexão sobre a quantidade de resíduos gerada e para onde estamos mandando nossos resíduos. A temática abordada nas atividades de educação ambiental desempenhadas, apresentou a situação atual dos resíduos no país, os problemas locais e as práticas adequadas para garantir a solução desta problemática. Por serem conteúdos pouco interessantes para a maioria dos alunos buscou-se conquistar a atenção dos mesmos com aulas interativas e descontraídas, utilizou-se uma linguagem semelhante à dos alunos de forma a estabelecer uma relação próxima entre educadores e alunos. Buscou-se incluir nas aulas teóricas atividades práticas que promoveram uma maior participação dos alunos e também jogos que permitiram a assimilação dos conceitos de forma lúdica. Acredita-se que os estímulos de práticas adequadas propostas dentro da escola em diversos âmbitos são levados pelos alunos como aprendizado. Desta forma, pensa-se que ao serem estimulados a realizar a separação dos resíduos sólidos dentro da escola os alunos irão criar um hábito que se agregado à educação ambiental irá tornar-se uma medida pessoal consciente de proteção ambiental. Assim, implantou-se a coleta seletiva em ambas as escolas, na escola X foi no início das atividades de educação ambiental, pois já haviam iniciativas incipientes, e na escola Y no final das atividades. O que verificou-se é que os alunos da escola X mostraram-se mais adaptados aos conceitos apresentados, podendo ser explicado pelo fato de estarem em contato direto com a prática de separação. Conclui-se que apesar da dificuldade de execução de atividades de educação ambiental em escolas públicas elas devem ser realizadas, pois, através destas verifica-se um grande crescimento dos alunos, seja na sua postura crítica diante da problemática ambiental ou nas atitudes relacionadas.

Trabalho apoiado pelo programa ProExt/MEC, Edital 2016.



DESIGN+ 2017, MÍDIAS SOCIAIS E TRANSMISSÃO ONLINE

Christo, João M.¹(EX); Alves, Rafaela.²(EX); Gasparetto, Débora.³(O)

¹*Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Curso de Letras Inglês Licenciatura, Universidade Federal de Santa Maria;* ³*Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria*

O propósito deste resumo é abordar a difusão nas mídias sociais e web da 2ª edição do evento Design+: Natureza, Sociedade e Cultura que aconteceu em junho de 2017. O principal objetivo desse festival foi a conscientização do público sobre essas relações indissociáveis. Buscando expor o conteúdo apresentado para pessoas que não pudessem estar presentes no evento, garantiu não apenas uma abertura para conhecimento, como uma integração aos assuntos abordados de forma a popularizar o tema e conscientizar possíveis usuários. Como um dos seus objetivos, o Design+ buscou apresentar ao seu público os impactos positivos de movimentos sociais, comerciais e culturais que buscam amenizar e recriminar práticas que tragam prejuízos ao meio ambiente. A estratégia de divulgação se fez diante da necessidade de encontrar formas limpas e menos poluentes, ou seja, online, a divulgação massiva online diminui impactos de impressão de material gráfico, além de ampliar o discurso proposto para aqueles que não puderam participar, colaborando com a popularização dos temas abordados. Essa ampliação deu-se por meio do website, das redes sociais, como Facebook e Instagram, bem como pela transmissão ao vivo via Multiweb. Essa transmissão e também a conexão entre website e as redes sociais garantiu não apenas a divulgação e participação ao vivo de pessoas de outros estados, como Minas Gerais, parceiros do evento via UEMG, para manter a memória desse evento acessível. Isso serviu de imediato para aproximar as relações interinstitucionais entre Brasil e Moçambique, via uma parceria entre UFSM e PPGDM/UP Moçambique, onde alunos e professores daquela instituição puderam acessar o conteúdo do evento. Desse modo, cumpriu-se o objetivo não apenas do evento, mas também das estratégias de divulgação, difusão e preservação.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX CAL 2017



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO PARA CRIAÇÃO DE RPPNS NO CORREDOR ECOLÓGICO DA QUARTA COLÔNIA, RS

Hoppe, M. O.¹ (EX); Prunzel, T. S.²(ET); Marcuzzo, S. B.³(O)

¹ *Graduando do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Ambiental, UFSM;* ² *Engenheira Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria;* ³ *Departamento de Ensino do Colégio Politécnico, UFSM*

As Unidades de Conservação (UC), definidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela lei 9.985/2000 (SNUC, 2000), tem sido consideradas uma importante ferramenta para a conservação da biodiversidade. As UCs são porções de território destinadas à proteção ambiental pelo poder público. Dentre as categorias definidas pelo SNUC, as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) são criadas em propriedades privadas e por vontade dos proprietários. Na região central localizam-se áreas consideradas prioritárias para a conservação da Floresta Estacional Decidual, onde foi criado o Corredor Ecológico da Quarta Colônia, cuja efetividade é fortalecida pela criação de UCs. O presente trabalho teve por objetivo mobilizar a construção participativa da comunidade de municípios inseridos no Corredor na elaboração de subsídios para criação e implantação de RPPNs em seu território. Para tal, foram utilizadas técnicas de Diagnóstico Participativo em UCs (DIPUC). Foram realizadas 18 entrevistas semiestruturadas e duas oficinas, nas quais utilizou-se mapeamento participativo, prática de culinária com frutíferas nativas e plantio de mudas de árvores nativas, bem como debates sobre a Conservação da Biodiversidade e as RPPNs. A primeira oficina foi realizada em Itaara, em função do município sediar a RPPN Mo'ã, e a segunda, foi realizada em Vale vêneto, localidade do município de São João do Polesine, RS, onde encontra-se uma propriedade utilizada como piloto na realização do trabalho. Dessa maneira, foram identificadas duas áreas para a criação de RPPNs, bem como atores sociais capazes de disseminar as propostas de utilização sustentável, atuando como multiplicadores no sentido de conhecer e valorizar a biodiversidade da Floresta Estacional Decidual. As duas propriedades, que localizam-se em Itaara e em Vale Vêneto, apresentam atributos naturais relevantes para a criação de RPPN e suas proprietárias possuem perfil de multiplicadoras da valorização da floresta. Após a realização deste estudo foi possível concluir que o voluntariado para a criação de RPPN está relacionado diretamente com a ideia de que a natureza é um bem da sociedade como um todo, incluindo as futuras gerações e sua importância está relacionada com a sobrevivência de todas as formas de vida no planeta, dada a inter-relação entre todas as espécies, premissa básica da sustentabilidade.

Trabalho apoiado pelo programa FiEx-UFSM



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E UNIDADES DE MEDIDA NA VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS

Barbosa, Felipe M.¹(PG); Araujo, Maristela M.¹(O); Aimi, Suelen C.¹(PG); Griebeler, Adriana M.¹(PG); Berghetti, Álvaro L. P.¹(PG); Turchetto, Felipe¹(PG).

¹Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria

A dificuldade na compreensão do conteúdo matemático de grandezas e medidas nas escolas de ensino fundamental, é associada, muitas vezes, ao ensino baseado na utilização de memorização de regras e fórmulas, com pouca aplicabilidade em situações diárias. Na silvicultura os dados morfológicos coletados são expressos, em unidades como: metro (m), centímetro (cm), milímetro (mm), gramas (g), entre outras, os quais podem ser abordadas em atividades de educação ambiental. No subprograma Bolsa de Sementes, parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) são desenvolvidas atividades de educação ambiental, buscando a valorização das espécies arbóreas nativas. O presente estudo teve como objetivo estabelecer uma relação entre a educação ambiental com outras disciplinas, por meio do uso de unidades de medidas de forma mais prática e atrativa, além de despertar o interesse e valorização das espécies florestais nativas. O trabalho foi realizado com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Adolfo Manica, localizada na linha Araçá, município de Boqueirão do Leão, RS. A atividade ocorreu em área de mata ciliar de uma propriedade rural próxima a escola. Em 2015 os alunos realizaram o plantio de mudas de *Ceiba speciosa* (A. St.-Hil.) Ravenna. (paineira), *Casearia sylvestris* Sw. (carvalhinho) e *Citharexylum montevidense* (Spreng.) Moldenke. (tarumã-de-espinho). Primeiramente, os estudantes foram divididos em três grupos com cinco participantes, cada grupo fez medições em uma espécie, utilizado paquímetro analógico e trena para obter o diâmetro do coleto (mm) e altura (m) das mudas, respectivamente. As atividades foram realizadas em duas ocasiões, março e agosto de 2016. Durante a realização das atividades, observou-se que os estudantes apresentaram dificuldades no entendimento das unidades obtidas no campo (m, cm e mm), no entanto realizaram a coleta dos dados com empenho e interesse. Após as medições e observações das características de cada espécie, os grupos tiravam dúvidas, apresentaram e discutiram os resultados, demonstrando melhor compreensão das unidades de medidas. Com essas medições os alunos perceberam que cada espécie arbórea possui crescimento diferente e necessitam de cuidados e tratamentos culturais, enfatizando a valorização das mesmas. Devido a aplicabilidade das medições, os diferentes valores das espécies foram observados pela maioria dos estudantes, facilitando o aprendizado no uso dessas unidades. Isso corrobora o fato de que a educação ambiental é uma ferramenta positiva na interdisciplinaridade podendo dinamizar o aprendizado.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VALORIZAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS: PRÁTICA NA ESCOLA ADOLFO MANICA

Costella, Claudia¹(IC); Araujo, Maristela M.¹(O); Aimi, Suelen C.¹(PG); Berghetti, Álvaro P.¹(PG); Rorato, Daniele G.¹(PG)

¹*Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*

Os projetos de educação ambiental utilizam estratégias para incentivar práticas conscientes relacionadas ao meio ambiente. Assim, no subprograma Bolsa de Sementes, parceria entre a UFSM e Associação dos Fumicultores do Brasil são desenvolvidas atividades de educação ambiental, como o reconhecimento dos seus benefícios, disponibilização de material para a produção de mudas e valorização de espécies arbóreas nativas com alunos, professores e pais. Assim, o objetivo desse estudo foi apresentar a importância da seleção e marcação de árvores matrizes para coleta de sementes. As atividades foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Adolfo Manica, município de Boqueirão do Leão, RS, em março de 2017 pela equipe do Laboratório de Silvicultura e Viveiro Florestal/UFSM. Previamente ao encontro, os alunos levaram para casa um questionário abordando a existência de espécies arbóreas e sua facilidade de acesso na propriedade de seus pais. Foram aplicados 20 questionários, com retorno de 15 nos quais foi possível observar a disponibilidade de 36 espécies arbóreas, baseado no nome popular utilizado pela comunidade local, com destaque para araticum e pitanga (18%), guabiroba e ingá (14,2%), araçá e cerejeira (10,8%) e canela (6,3%). Posteriormente, os alunos e professores da escola receberam orientações sobre a importância da seleção de árvores matrizes e após formou-se grupos para identificação dessas árvores em algumas propriedades selecionadas por meio dos questionários. Nas propriedades os grupos realizaram a identificação, seleção e marcação de árvores matrizes de *Psidium cattleianum* Sabine (araçá), as quais apresentavam altura média (H) de 4,6 m e diâmetro a altura do peito (DAP) médio de 8,5 cm, *Campomanesia xanthocarpa*, O. Berg. (guabiroba) (H média de 11,8 m e DAP médio de 14,2 cm) e *Allophylus edulis* (ST.-Hil.) Radlk. (chalchal) (H média de 9,3 m e DAP médio de 9,4 cm). A marcação das árvores foi realizada com auxílio de GPS modelo Garmin® e o DAP foi obtido com fita métrica. Após cada grupo desenhou um croqui de localização dessas árvores matrizes. Com isso, busca-se despertar o interesse dos educandos para o conhecimento e valorização das árvores nativas locais, além de contribuir com futuras coletas de frutos e sementes, o qual será facilmente acessado mediante o uso dos croquis elaborados de forma conjunta e participativa, podendo gerar fonte de renda para o produtor rural.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCR

ENERGIA: CONSUMO, POTENCIAL E PROJEÇÕES PARA O FUTURO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COM ANÁLISE A INDICADORES DEFINIDOS POR *UI GREEN METRIC*

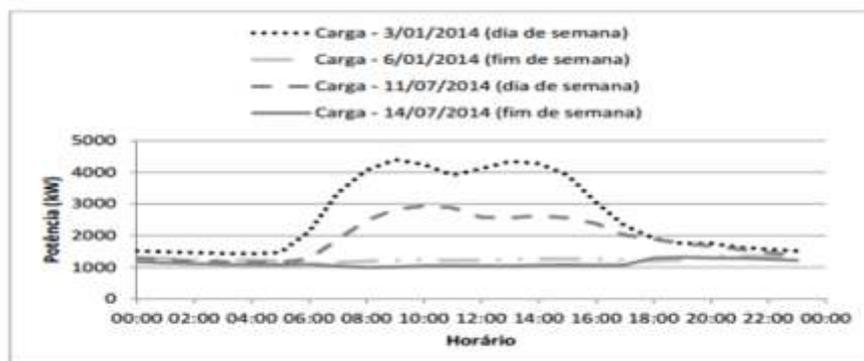
Pereira, Gabriel S.¹(EX); Bolick, Alice A.¹(EX); Grotto, Isabela da L.²(G);
Abaide, Jalusa P.³(O).

¹*Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Administração, Universidade Federal de Santa Maria*

³*Departamento de Direito, Universidade Federal de Santa Maria*

O uso da energia é um dos recursos essenciais para a vida. Ela traz uma infinidade de benefícios para o homem, mas, ao mesmo tempo, está gerando um elevado custo para a natureza. A energia não renovável compreende a utilização de recursos naturais, como carvão, petróleo e gás natural, que precisam de uma escala geológica para ficarem disponíveis no meio ambiente. Com isso, novas tecnologias de produção de energia vêm estudando a utilização de recursos naturais que possam ser reabastecidos. Sabendo disso o programa “Gestão Ambiental do Campus: Contribuição para um Modelo de Avaliação de Desempenho Sustentável para a UFSM”, avalia o consumo e o potencial sobre a questão da energia, visando a sustentabilidade e indicando projeções para a mesma na universidade, pela aplicação dos indicadores do GreenMetric, que é uma iniciativa tomada pela Universidade da Indonésia, consistindo um ranking que caracteriza e posiciona diversas universidades pelo mundo com relação ao seu grau de preocupação com o meio ambiente. A análise é feita por meio de indicadores. Estes são espaço físico e infraestrutura (peso 15%), energia e mudanças climáticas (21%), resíduos (18%), água (10%), transporte (18%), educação (18%) e energia e mudanças climáticas (21%). O uso de energia, presente nos indicadores, faz referência à adesão da universidade à preocupação e à aquisição de aparelhos com eficiência energética, ou seja, que consomem menos energia elétrica para seu funcionamento, bem como o favorecimento a substituição de aparelhos convencionais. Uma análise previa indica projeções para boas práticas de gestão e uso de energia sustentável no campus da UFSM. Resultados encontrados na universidade abaixo:



Programa FIEX/UFSM - SIE 042357



ESPÉCIES DE AVES E DE FLORA ARBÓREA COMO SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO DE RPPN NO DISTRITO DE VALE VÊNETO EM SÃO JOÃO DO POLÊSINE, RS

Jaskulski, Letícia P.¹(EX); Hoppe, Murilo O.¹(EX); Lourenço, Marjana²(EX); Rangel, Tauris³(EX) ; Marcuzzo, Suzane B.⁴(O)

¹Graduandos do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental; ²Graduanda do Curso de Engenharia Florestal; ³ Graduada do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental; ⁴ Prof. Dra. Departamento de Ensino do Colégio Politécnico

Diante da crescente fragmentação dos ambientes naturais causada pelo aumento da urbanização e do desenvolvimento rural, o incentivo à criação de Reservas Naturais de Patrimônio Natural (RPPNs) surge como uma forma de proteger áreas de vegetação nativa a partir da iniciativa voluntária dos proprietários de terra. Áreas florestais em propriedades rurais abrigam espécies nativas de animais e vegetais que sofrem efeitos diretos da fragmentação, levando a reduções ou até extinções locais de suas populações. Tendo isso em vista, é importante caracterizar as florestas localizadas nas áreas prioritárias para a conservação, a fim de conhecer sua riqueza de espécies, sendo possível, dessa forma, traçar estratégias de proteção às mesmas. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento preliminar de avifauna e de flora arbórea, e reconhecer as espécies identificadas como subsídios para a criação de uma RPPN, no município de São João do Polêsine, localizado na região central do Rio Grande do Sul. Para este estudo foram realizadas campanhas de pesquisa em campo, utilizando-se de transectos ao longo de toda a extensão da área. As espécies arbóreas foram amostradas pelo método de caminhar por transectos, identificando as espécies arbóreas. Entretanto, as espécies de aves foram observadas por meio da identificação visual e/ou auditiva. Foram identificadas 39 espécies de árvores, agrupadas em 21 famílias, das quais oito espécies estão ameaçadas no estado, como a Araucária (*Araucaria angustifolia* Kuntze 1898) e a Grápia (*Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr), ambas também consideradas vulneráveis (VU) pelo Livro Vermelho da Flora no Brasil. Quanto às aves, foram descritas 48 espécies, sendo 13 muito associadas à Mata Atlântica, bioma predominante na região de São João do Polêsine e duas destas espécies quase ameaçadas no Brasil, sendo estas o cais-cais (*Euphonia chalybea*) e a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*). Estes resultados reforçam a importância da criação da RPPN a fim de proteger as espécies ameaçadas, fortalecendo também o Corredor Ecológico da Quarta Colônia, no qual São João do Polêsine está inserido, possibilitando, dessa forma, o fluxo gênico das populações destas espécies entre os fragmentos protegidos. Além disso, a criação da RPPN garante também a biodiversidade do território, assegurando a existência dos ecossistemas florestais que proporcionam uma série de benefícios ecológicos à população do município.

Trabalho apoiado pelo programa FiEx- Politécnico/UFSM

ESTUDO DA CAPACIDADE DE AUTODEPURAÇÃO DE UM CORPO RECEPTOR DE EFLUENTES DOMÉSTICOS

Segala, Bibiane N.¹(IC); Brusa, Ana B. S. D.¹(O); Guedes, Cássia G.¹(IC)

¹*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

A precária cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos domésticos, principalmente em regiões periféricas de centros urbanos, tem como principal consequência o lançamento desses efluentes nos corpos hídricos sem nenhum tratamento, o que leva a deterioração da qualidade das águas que recebem altas cargas poluidoras de matéria orgânica, nutrientes e microrganismos. Localizada na periferia do município de Agudo/RS, a Vila Caiçara não possui um sistema de coleta e tratamento dos efluentes domésticos gerados, sendo estes, lançados “in natura” no Arroio Hermes, um corpo hídrico que corta a cidade de Agudo e acaba recebendo todos os efluentes gerados pela comunidade da Vila. Em virtude disto, a população local está constantemente sujeita a presença de vetores, maus odores, além do risco de contato direto com o esgoto sanitário. Esta situação acaba sendo acentuada em épocas de cheia, quando ocorre o extravasamento do arroio e o aporte dos esgotos, possibilitando a disseminação de uma série de doenças. O estudo da resposta dos cursos d’água ao lançamento de despejos domésticos possibilita a previsão dos possíveis impactos negativos e a elaboração de planos de ação capazes de minimizar esses impactos. Essa resposta varia em função das características físicas, químicas e biológicas dos corpos hídricos, da natureza dos efluentes lançados e, principalmente, das vazões envolvidas. Dá-se o nome de autodepuração ao processo de restabelecimento do equilíbrio no meio aquático, após as alterações induzidas por despejos. Sendo assim, foram mapeados os pontos de lançamento de efluentes no trecho do Arroio Hermes que corta o município de Agudo, até sua foz no Rio Jacuí, selecionados os pontos os quais recebem uma vazão significativa de efluentes e em seguida coletadas e analisadas as amostras desses pontos, bem como verificadas as vazões. A partir dos resultados das análises laboratoriais das amostras coletadas, procedeu-se o estudo de autodepuração para o trecho estudado do arroio, de forma a quantificar os impactos causados pela poluição por matéria orgânica. O modelo matemático escolhido para o estudo foi o proposto por Streeter-Phelps, devido a sua simplicidade (facilidade de uso), necessidade de poucos dados e resultados rápidos. Os resultados obtidos após a aplicação do modelo de Streeter-Phelps permitiram a construção gráfica do perfil de oxigênio dissolvido. A análise dos resultados mostrou que apesar do déficit crítico de oxigênio dissolvido de 1,52 mg/L, a concentração crítica de oxigênio dissolvido se mantém acima da concentração mínima para esta classe de curso d’água (classe 2), estabelecida pela Resolução CONAMA 357/2005 que é de 5,0 mg/L, durante todo o percurso do arroio a jusante do ponto de lançamento. Este resultado está associado a baixa vazão dos efluentes - mesmo que a carga orgânica aportada ao arroio seja elevada - quando relacionada com a vazão do rio, permitindo assim a diluição deste poluente. Apesar disso, deve-se salientar a importância do desenvolvimento de projetos e ações que visem a coleta, o afastamento e tratamento dos efluentes domésticos gerados na Vila Caiçara, tendo em vista que a população é a principal vítima das consequências do contato direto com os esgotos brutos gerados.

Trabalho apoiado pelo programa ProExt/MEC, Edital 2016.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA À DISTÂNCIA: DISCUSSÕES E RESULTADOS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Brum, Renata A.¹(EX); Brandão, Janaína B.¹(O); Silva, Douglas R.¹(EX); Machado, Gabriella E.²(PG); Silva, Jossiane O.³(PG)

¹*Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria;* ³*Programa de Pós Graduação em Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria*

Este trabalho apresenta uma síntese de uma ação de extensão universitária na modalidade do Curso de Ensino à distância promovido através da Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Ciências Rurais. Apresentam-se os resultados parciais do projeto de Educação Ambiental intitulado “Formação de Professores para Educação Ambiental”. Com objetivo de proporcionar aos professores da educação básica das cidades de Alegrete e Santa Maria/RS um processo de formação continuada em EA, e promover o desenvolvimento de projetos através do aprofundamento teórico e metodológico sobre EA, atendendo cerca de 50 professores da rede de educação básica do Município de Alegrete e 50 professores do Município de Santa Maria e Região Central. Dentre os resultados preliminares que obtemos com as inscrições dos participantes no curso, temos: 179 inscritos, onde foram selecionados participantes que se declararam professores da rede de educação básica. No que se refere às áreas de formação dos participantes, temos uma diversidade considerável, no qual são formados em cursos de Licenciatura, conforme segue: Pedagogia 48; Ciências Biológicas 27; Letras 17; Geografia 9; História 5; Educação Física 4; Estudos Sociais 3; Matemática 1; Filosofia 1; Ciências Sociais 1; Educação Especial 1. Sobre o perfil de gênero dos participantes, tem-se a maioria composta por mulheres (81%). Isso pode ser considerado reflexo histórico e social do campo de trabalho docente da rede básica de ensino que é composto em sua maioria por mulheres. Em relação a este dado, obteve-se cerca de 81% de participantes mulheres. Sobre as expectativas prévias dos participantes selecionados, perguntou-se sobre o que tinha levado os mesmos a realizarem a inscrição no curso. Obteve-se as respostas centradas em três eixos: Resposta A – os participantes buscam obter novos conhecimentos (51%); Resposta B - Auxílio na transmissão de conhecimento (33%); Resposta C - Tanto obtenção de novos conhecimentos, quanto transmissão de conhecimento (16%). Dentre outros resultados obtidos até o momento, no que se relaciona as áreas de formação inicial predominam os cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Letras e Geografia. Após a sistematização, constatou-se que a maioria dos participantes, esperam obter através do curso um ‘aprimoramento dos conhecimentos que possuem sobre EA’ para agir como ‘transmissores’ das questões ambientais nas escolas em que atuam. O que demonstra o comprometimento dos professores em mudar a realidade ambiental, por meio do curso contribuindo desta forma com sua prática docente.

Trabalho apoiado com recurso do FIEEX Projetos/2017.



FORMAÇÃO DE NOVOS TALENTOS: ESTUDO DO TRATAMENTO DA ÁGUA NUM TRABALHO ENVOLVENDO ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E DA GRADUAÇÃO DA UFSM

Leser, Carolina F.¹(IC); Carissimi, Elvis¹(O); Rosa, Ana Lucia D.²(PG); Barroso, Lidiane B.³(D);

¹*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Pós Graduanda do programa de pós graduação em Engenharia Civil (UFSM);* ³*Docente do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria*

O crescimento econômico depende essencialmente de uma educação com qualidade e de um ambiente de geração e disseminação de conhecimentos, de forma a fazer com que os constantes avanços tecnológicos possam ser facilmente absorvidos pelos profissionais. Dentro deste contexto, os engenheiros são essenciais, não só para criar novas tecnologias, mas também, para que as tecnologias já existentes sejam incorporadas no mercado. Para impulsionar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, torna-se imprescindível ampliar o número de estudantes na carreira de engenharia. Este trabalho tem como objetivo inserir os alunos no contexto de tecnologias, além de incentivar e estimular a formação de novos talentos e despertar a vocação científica de estudantes do ensino médio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), através de ensaios físico-químicos de adsorção para tratamento de efluentes coloridos do tingimento de ágatas. O Brasil destaca-se como uma das maiores e mais importantes Províncias Gemológicas a nível mundial, sendo Minas Gerais responsável por 44,5% do total de exportação brasileira e o Rio Grande do Sul por 33%. Em contrapartida, o setor de gemas e jóias dentro de seu processo de extração e beneficiamento acaba gerando uma quantidade expressiva de efluente colorido que se não tratado de maneira eficiente pode gerar sérios danos ambientais. A remoção de corantes presentes em efluentes industriais tem recebido enorme atenção nos últimos anos, isso se deve ao aumento da conscientização e ao maior rigor das leis ambientais. Os corantes afetam adversamente a fauna e a flora aquática, bem como a saúde dos seres humanos, devido ao seu potencial carcinogênico. A biossorção, através de diferentes tipos de biomassa, é uma técnica que tem sido empregada com sucesso para uma remoção efetiva da cor. Durante o processo de ensino aprendido os alunos do ensino médio estão realizando diversas atividades que os envolvem no meio acadêmico, através de: estudos dirigidos, pesquisas bibliográficas, desenvolvimento de relatório, aulas expositivas, saídas a campo, preparo do meio de cultura, definição dos padrões ótimos de remoção do corante através da variação da massa de adsorvente, concentração de corante em temperatura ambiente e análise dos resultados. As atividades são desenvolvidas nas dependências do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSM. Os resultados esperados são de que ocorra um maior interesse dos alunos pela pesquisa, provando assim a relevante importância da interação entre alunos do ensino médio e o meio acadêmico, além de divulgar o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, e ambienta-los à produção e publicação de trabalhos científicos referentes à pesquisa.

| *Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX)- Centro de Tecnologia.*



GESTÃO DE RESÍDUOS NO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA (CTISM)

Salomón, Yamil L. de O.¹ (EX); Santos, Bruna¹ (GR); Menezes, Josiane P.² (O); Piaia, Rosamari² (C)

¹Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; ²Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ao longo dos anos, vem promovendo mudanças frente às questões que envolvem a temática ambiental, em especial à gestão de resíduos. Ações administrativas, criação de Comissões, atividades educacionais, promoção de eventos, palestras e seminários vêm sendo gradativamente desenvolvidos na UFSM. Nesse contexto, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) iniciou a implantação de pontos de recolhimento de resíduos, com o propósito de destinar corretamente os materiais recicláveis. Desde dezembro de 2015, o CTISM criou pontos de Coleta Seletiva e, em parceria com a Coleta Seletiva Solidária da UFSM, que iniciou em junho de 2016, vem desenvolvendo ações a fim de destinar de forma adequada os resíduos gerados no colégio. O projeto tem por objetivos: (a) promover palestras informativas para funcionários responsáveis pelo manejo dos resíduos, (b) promover campanhas de educação ambiental à comunidade escolar a partir da conscientização dos impactos causados quanto à inadequada destinação dos resíduos, (c) organizar o recolhimento e a destinação dos resíduos sólidos recicláveis, acompanhando todo o seu processo. Com o intuito de promover melhorias na Coleta Seletiva do CTISM e aumentar o volume de materiais recicláveis destinados às associações, foi realizado um levantamento da demanda dos seis prédios que compõem o CTISM, onde novos coletores foram instalados com adesivos de identificação. A palestra aos funcionários responsáveis pelo manejo dos resíduos ocorreu em maio e teve caráter informativo e de capacitação, visando promover melhorias no manejo dos resíduos e no recolhimento. Semanalmente, o CTISM destina em torno de três containers às associações cadastradas na Coleta Seletiva Solidária da UFSM. Outras ações também estão sendo desenvolvidas para colaborar com o adequado descarte de outros resíduos, como: implantação de pontos de entrega de resíduos eletroeletrônicos e de pilhas/baterias, além da implantação de bituqueiras. Neste sentido, espera-se que os materiais recicláveis destinados às associações estejam segregados de forma adequada sem a presença de rejeito e de outros materiais, incentivando a comunidade escolar a destinar corretamente os seus resíduos não só na escola como também em suas residências.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX



IMPRESSÕES DAS VISITAÇÕES NAS TRILHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO JARDIM BOTÂNICO DA UFSM

Santos, Vitor R.P.²(A); Záchia, Renato A.¹(O); Antonello-Neto, Alberto Pedro¹(C)

¹Jardim Botânico, Universidade Federal de Santa Maria; ²Acadêmico do Curso Técnico de Meio ambiente - UFSM

O projeto “Trilhas de visitação com foco em educação ambiental e na conservação das coleções e viveiros do Jardim Botânico da UFSM” tem por objetivo oferecer acompanhamento às escolas municipais, aos grupos de estudantes, em especial do ensino fundamental, apresentando o trabalho de conservação de espécies nativas, medicinais, ameaçadas, entre outras, que estão presentes no arboreto, nos viveiros e canteiros. Existem várias propostas de trilhas ajustáveis conforme a faixa etária do grupo visitante. Em alguns casos percorre-se a trilha apresentando espécies ameaçadas de extinção como o palmitero-juçara (*Euterpe edulis* Mart.), o pau-ferro (*Myracrodruon balansae* (Engl.) Santin), a araucária (*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze), apresentando-se a importância da biodiversidade no planeta, e o papel dos jardins botânicos na conservação, em especial da flora local e regional. Em outras visitas, concentra-se as atenções nas plantas medicinais. Enfim, neste trabalho foram agendadas visitas de escolas municipais, coletando-se as manifestações, com foco nas perguntas feitas pelos estudantes durante a visita, avaliando-se as expectativas do grupo, e os resultados e impressões após o final da trilha. Ao final pergunta-se a eles se a atividade foi um passeio ou uma aula. Com posse desses elementos pretende-se discutir formas de melhoramento das práticas de acompanhamento de turmas no Jardim Botânico, no sentido do atendimento mais próximo possível das expectativas dos visitantes, mas sem deixar de cumprir a tarefa de trabalhar o ensino e a extensão, como objetivos centrais da atividade.



INCLUSÃO DOS DADOS DO ACERVO DO HERBÁRIO SMDB NO INCT-HVFF

Böck, C.B.¹(A), Santarém, M.N.²(A); Záchia, R. A.³(C); Viana, T.M.⁴(O), Panno, B.F.⁴(C)

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – UFSM; ²Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – UFSM; ³Professor – Departamento de Biologia/ Diretor do Jardim Botânico – Herbário SMDB, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴Técnicos em Assuntos Educacionais do Herbário SMDB

Os herbários normalmente reúnem exsicatas armazenando seus dados de coleta em livros tomo manuscritos. Após, os dados são digitados e incluídos num banco de dados informatizado. O Herbário SMDB – UFSM passou a utilizar o sistema BRAHMS como banco de dados informatizado em 2013 e logo após aderiu ao INCT-HVFF (Herbário Virtual da Flora e Fungos). O INCT-HVFF é um sistema criado com a colaboração de entidades da sociedade civil (OSCIP – CRIA) e governamentais (INCT). Sua missão é fornecer infraestrutura de dados à comunidade científica, ao poder público e à sociedade, favorecendo a integração de informações sobre plantas e fungos no Brasil, de forma aberta e livre. O projeto “Informatização do Herbário SMDB com o *software* BRAHMS” inclui também a disponibilização das informações da coleção *online*, na rede, através da ferramenta *speciesLink*, provida pelo INCT e pelo CRIA. Assim, o Herbário SMDB tem incluído todas as informações sobre seu acervo no HVFF. No período entre 2014-2016, foram disponibilizados em rede 4762 exemplares da coleção. Ainda não foram disponibilizadas imagens das exsicatas. A presença dos dados em rede possibilitou que mais usuários fizessem uso da coleção, inclusive atualizando dados online e melhorando a sua qualidade. Os dados do herbário foram consultados online de forma crescente: 48.960 acessos em 2014; 280.961 acessos em 2015; 305.219 acessos em 2016. Atualmente está sendo retomado o processo prevendo-se a continuidade das inclusões e disponibilização de imagens.



LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS EXISTENTES NO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO OLAVO BILAC - SANTA MARIA - RS

Reis, Suzeany R.¹(EX); Nolasco, Bibiana Graeff.¹(EX); Dagostini, Ticiéle¹ (GR) Padilha, Damáris Gonçalves.²(O); Monteiro, Josita Soares.³ (CO)

¹ Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Engenharia Rural, Universidade Federal de Santa Maria; ³Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria;

Este trabalho é parte integrante de um projeto de extensão que surgiu pela demanda da comunidade escolar do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (IEEOB) na cidade de Santa Maria-RS, para identificar e caracterizar os indivíduos arbóreos existente na instituição. No inventário quali-quantitativo da arborização existente no ambiente escolar, foram identificados cinquenta e sete indivíduos arbóreos, classificados em vinte e três espécies e quinze famílias. As famílias botânicas encontradas foram Bignoniaceae, Moraceae, Fabaceae, Meliaceae, Anacardiaceae, Proteaceae, Arecaceae, Cupressaceae, Boraginaceae, Nyctaginaceae, Myrtaceae, Asparagaceae, Euphorbiaceae, Rosaceae e Lauraceae. As espécies identificadas foram no local foram, *Handroanthus* sp., *Morus nigra*, *Tipuana tipu*, *Cedrela fissilis*, *Lithraea* sp., *Schizolobium parahyba*, *Grevilha robusta*, *Jacaranda mimosaeifolia*, *Phoenix dactylifera*, *Ficus* sp., *Archontophoenix cunninghamiana*, *Cupressus* sp., *Cordia Americana*, *Lagerstroemia indica*, *Melia azedarach*, *Eugenia involucrata*, *Cordyline* sp., *Ocotea puberula*, *Prunus* sp., *Caesalpinia* sp., *Psidium cattleianum*, *Sapium glandulatum*, *Handroanthus chrysotrichus*. O levantamento avaliou também as condições fitossanitárias do fuste, da copa e a existência de ataque de insetos ou sintomas de doenças. Foi também analisado cada indivíduo quanto a condição da raiz em relação as calçadas e a situação espacial da copa quanto a rede elétrica e postes de iluminação, além de verificar a necessidade de poda e a existência de risco de queda da árvore. Dos resultados obtidos do levantamento está sendo elaborado o catálogo das espécies florestais existentes na instituição, bem como do plano de manejo com as recomendações das ações a serem executadas como poda leve, poda pesada, ampliação do canteiro, controle de doenças, controle de pragas, substituição de indivíduo ou implantação de espécies nativas para educação ambiental da comunidade escolar. Considerando que muitos indivíduos encontram-se em locais inadequados para o seu porte, com raízes danificando a estrutura da instituição e principalmente por apresentarem risco de queda, quarenta e quatro indivíduos tiveram como recomendação a supressão. Este trabalho almeja como resultado destacar a comunidade do IEEOB, a importância do planejamento arbóreo em espaços urbanos, de modo que as espécies sejam escolhidas de maneira adequada ao local, para que sejam evitados danos e prejuízos envolvendo rede elétrica, obstáculos de circulação e a segurança da população. Por fim, busca-se promover a integração entre a Universidade Federal de Santa Maria e as instituições de ensino básico e fundamental do município de Santa Maria nas atividades voltadas à compreensão das questões que envolvem os recursos florestais.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM



32ª Jornada Acadêmica Integrada



Macacos, mosquitos e febre amarela: relação com questões socioambientais no município de Santa Maria, RS.

SCHEUER, Caroline, C.¹ (EX); BARRIOS, C.²; COELHO; Ana Paula, V.¹(EX); FORTES, Vanessa B.³(O); RODRIGUES, Rotiana, B¹.

¹⁻ Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas - UFSM/RS

²⁻ Acadêmicas do curso de Zootecnia - UFSM/RS

³⁻ Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas - UFSM/RS

A febre amarela silvestre (FAS) é uma doença febril aguda que acomete os humanos e os primatas não humanos (PNH). No Brasil, nos últimos anos esta doença vem se manifestando fora de seus limites habituais de ocorrência, na forma de epidemias na região sudeste e Centro Oeste e epizootias em PNH na região sul (Rio Grande do Sul), com reativação de focos antigos, silenciosos há várias décadas (Bahia, São Paulo, Paraná). O Rio Grande do Sul enfrentou a mortalidade em massa de bugios em decorrência da febre amarela em 2008 e 2009 e, além disso, a população passou a matar os bugios com medo de que transmitissem a doença. No final de 2016 e início deste ano um novo surto alcançou a região sudeste do Brasil em proporções desastrosas, com 234 mortes de humanos confirmadas até 31/05/2017 e uma das maiores mortandades de primatas da história da Mata Atlântica brasileira, alcançando 4.240 animais de diferentes espécies. A proteção dos humanos contra a FAS envolve a vacinação e condições adequadas de saneamento do meio. Devido à redução populacional de bugios verificada no Campo de Instrução de Santa Maria (CISM) após o surto de FAS em 2008/2009, foi proposto um projeto de extensão (Projeto Sentinela) voltado às comunidades do entorno desta área silvestre, desenvolvido por uma equipe multidisciplinar com professores e estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Zootecnia, Medicina Veterinária e Técnico em Meio Ambiente da Universidade Federal de Santa Maria, além de Médicos Veterinários do Exército Brasileiro. Tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre a ecologia da febre amarela e a importância da preservação do bugio ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) no contexto de espécie-sentinela, promovendo mudanças de atitudes das comunidades envolvidas com relação à preservação ambiental e à saúde humana. O projeto vem sendo desenvolvido através de palestras nas escolas de Educação Básica no entorno do CISM. Até o momento foram atendidas três escolas, totalizando 24 turmas e 354 estudantes.

Trabalho financiado com apoio Proext2016



PERCEPÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS

Andres, Cácio Miranda¹(EX); Santos, Kelly Silva¹(EX);
Brusa, Ana Beatris Souza de Deus²(O)

¹*Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

O presente trabalho apresenta uma avaliação subjetiva da sensibilização de estudantes, com ênfase na temática água, de duas escolas públicas, denominadas Escola X e Escola Y, quando comparadas com outra escola, denominada Escola Z. As duas primeiras escolas possuem uma realidade diferente da terceira escola, a Escola Z localizada em uma vila carente no sentido econômico e sanitário, a Escola X na zona rural e a Escola Y na zona urbana. Nas três escolas citadas, incentivou-se a educação ambiental através da explanação de conteúdos referentes à temática água, com o intuito de relacioná-los com a realidade e cotidiano dos estudantes. Isso foi feito através de encontros com as turmas das escolas, e em cada encontro foi debatido um tema diferente dentro da temática água, desde sua ocorrência na natureza, até o abastecimento de água potável. Como forma de auxílio para a explicação dos conteúdos, foi utilizado projetor para a apresentação de recursos e mídias digitais, em formato de aulas expositivas; e materiais os quais tornassem o processo o mais lúdico possível, tais como, tinta guache, cartolina, papel EVA, papel crepom, revistas, visitas técnicas, entre outros. Após o término de cada aula foram realizadas atividades referentes ao conteúdo abordado, com o objetivo de se revisar o assunto, facilitar a compreensão dos estudantes e dessa forma sensibilizá-los com a temática. Como resultado da realização das atividades, pode-se afirmar que grande parte dos estudantes de ambas as escolas (Escola X e Escola Y) apresentaram muita dedicação e envolvimento, tanto durante as explicações quanto nas atividades propostas. Destaca-se principalmente as turmas de anos iniciais do ensino fundamental, das quais surgiam diversos debates, pois os estudantes pediam para contar fatos de seus cotidianos os quais tinham relação com o assunto que estava sendo explanado em determinado encontro. Ao se realizar a comparação entre as três escolas nas quais o trabalho foi realizado, as escolas X e Y mostraram-se mais envolvidas com as causas ambientais em relação à Escola Z. Isso foi notado não apenas nas turmas em sala de aula, mas também na comunidade escolar como um todo, desde direção e professores até funcionários. Além disso, em nível de conhecimento e de cuidado e zelo pelo meio ambiente, a Escola Z teve um desempenho muito inferior em relação as outras. Nesse sentido, algumas atividades propostas às Escolas X e Y tiveram que ser reformuladas com o intuito de torná-las mais acessíveis para que os estudantes da Escola Z conseguissem compreendê-las e executá-las. As condições de saneamento básico nas imediações dessa última também se mostraram de qualidade ruim, como a presença de locais inadequados para o descarte de resíduos sólidos e despejo de esgoto sem qualquer tratamento em um arroio próximo, proveniente das residências do entorno. Dessa forma, conclui-se que o meio em que cada escola está inserida afeta a sensibilidade dos estudantes com relação a temas de caráter ambiental. Ou seja, deve-se investir cada vez mais em propostas de trabalhos as quais perpetuem ações de educação ambiental, principalmente, em locais com saneamento básico precário.

Trabalho apoiado pelo programa ProExt/MEC 2016/2017.



PIDHA: METEOROLOGIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Estevo, Ana Paula¹(IC); Rubert, Gisele Cristina D.²(PG); Roberti, Débora Regina²(O)

¹*Departamento de Meteorologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria*

O modo como cuidamos e agimos com o meio ambiente reflete diretamente o nosso desenvolvimento social. O impacto gerado pela ação humana através de atividades econômicas gera uma preocupação com a vulnerabilidade ambiental, ou seja, com a possibilidade do rompimento do equilíbrio natural do planeta. A poluição e degradação ambiental chegaram a níveis alarmantes nos últimos anos, tornando-se questão de política pública. No entanto, esta não é uma responsabilidade apenas dos governos, mas de cada indivíduo da sociedade, bem como das instituições que a integram. Neste sentido, a ciência meteorológica nos proporciona conhecimentos que devem ser levados à sociedade como instrumento que conscientize a população de sua ação frente ao meio em que vivem. O conhecimento de aspectos químicos e físicos da atmosfera e sua interação com os demais fatores ambientais possibilita uma conscientização da simbiose entre humano e ambiente. Desta forma, criamos o Projeto Inovador de Desenvolvimento Humano e Ambiental (PIDHA) com o objetivo de mitigar a alienação ambiental em que vivemos, buscando despertar a responsabilidade consciente da população para que possam agir como agentes modificadores da sua realidade. Assim sendo, espera-se que esta inovadora ação educativa alie ensino e pesquisa, através de uma relação transformadora entre universidade e sociedade, contribuindo para uma maior consciência ambiental para que possamos continuar progredindo como civilização.

Trabalho financiado pelo programa PIBIC-CNPq



PLANEJAMENTO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS FRENTE AOS DISPOSITIVOS LEGAIS PARA A INDICAÇÃO DE ÁREAS POTENCIAIS À SILVICULTURA

Spies, Bruna A.¹(EX); Monteiro, Josita S.²(O); Padilha, Damáris G.³(CO)

¹Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria; ³Departamento de Engenharia Rural, Universidade Federal de Santa Maria.

A demanda da comunidade rural por orientação e aperfeiçoamento, na busca da promoção da qualidade de vida, é cada vez mais latente. Uma das razões que se destaca quanto à essa exigência é a necessidade de atender à legislação vigente, em especial, a Lei Federal nº 12.651/2012, sobretudo no que consiste a adequação ambiental da propriedade rural ao Cadastro Ambiental Rural – CAR. A referida adequação dar-se-á pela adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, regulamentado pelos Decretos Federais nº 7.830/12 e nº 8.235/14, os quais preveem a regularização das áreas de preservação permanente - APP, de reserva legal - RL e de uso restrito desmatadas até 22/07/2008 e ocupadas por atividades agrossilvipastoris. Diante do exposto, objetiva-se promover ações que se constituam em um facilitador da integração das informações sobre o planejamento ambiental de imóveis rurais para a indicação de áreas potenciais ao desenvolvimento de atividades silviculturais, bem como a identificação de áreas passíveis de recuperação, tendo como foco o atendimento aos aspectos legais, buscando desmistificar a ideia de que a presença de florestas nas propriedades seja algo negativo. Em busca dos objetivos propostos, será elaborada uma cartilha didática sobre a temática do projeto, além de a realização de capacitações, tendo como público-alvo os proprietários de imóveis rurais e, os profissionais e os estudantes que atuam ou pretendem atuar na área ambiental. As capacitações estão previstas para os meses de setembro, outubro e novembro de 2017, respectivamente nos seguintes municípios: São Pedro do Sul, Santa Maria e Frederico Westphalen. Como resultado, espera-se que os presentes nas capacitações compreendam o tema, os conceitos da legislação ambiental pertinente, as possibilidades de regularização ambiental, as potencialidades de uso da propriedade rural e de diversificação das atividades produtivas, auxiliando-os no reconhecimento da importância ambiental das propriedades rurais e do seu planejamento, além de propiciar aos envolvidos no projeto (professores, estudantes e parceiros) a ampliação e consolidação do conhecimento relativo ao planejamento de imóveis rurais, conforme o disposto na legislação ambiental.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX – UFSM.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: O CASO DE UM CENTRO AUTOMOTIVO NA CIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO-PR

Moraes, Liliane M. de¹(PG); Gonzatti, Simone A.²(ET); Specht, Suzimary³(O)

¹*Departamento de Ciências Rurais - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM*

²*Engenharia Florestal/Tecnologia em Saneamento Ambiental*

³*Departamento de Educação – Colégio Politécnico- UFSM.*

Atualmente enfrentamos diversos problemas ambientais ocasionados pelo grande volume de resíduos gerados, principalmente pelas indústrias e empresas, os quais sem tratamento e destino adequado contaminam os solos e mananciais. Uma das alternativas para a solução ou mitigação deste problema é a adoção de sistemas de gestão integrada e gerenciamento de resíduos sólidos nas empresas, pois, estas podem ser responsáveis em grande escala pela destinação inadequada de resíduos, afetando a região em que está instalada e gerando consequências da escala local à global. A gestão de resíduos deve ser difundida para diversos setores, independente do tipo de resíduo gerado pelos mesmos, em todas as empresas segundo a lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, assim como resoluções estaduais e/ou municipais e seus respectivos órgãos. Visando essa necessidade, mecânicas de veículos devem implantar essa prática em suas instalações, pois apesar de possuir em grande escala resíduos líquidos (efluentes), estas também são geradoras de resíduos sólidos e todos estes devem ser tratados e destinados de forma correta. O presente trabalho teve como objetivo geral elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em um Centro Automotivo de Francisco Beltrão – PR e por objetivos específicos: verificar os pontos de geração de resíduos sólidos; identificar os resíduos sólidos gerados; classificar e quantificar os resíduos sólidos gerados e; por fim, analisar o modo de acondicionamento, armazenamento, transporte e destino final dos resíduos gerados pelo Centro Automotivo. Identificaram-se os seguintes resíduos produzidos pela empresa: borra de decantação; embalagem de óleo; óleo lubrificante trocado/usado; material têxtil contaminado com óleo; papel/papelão; plástico; bateria; filtros de ar, óleo e combustível e sucata metálica. A empresa presta serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos. Para tanto, classificou-se os resíduos sólidos de acordo com suas classes, ou seja, Resíduos Classe I (Perigosos) e Resíduos Classe II (Não perigosos). Cabe destacar que, a Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio da lei nº 12.305/2010 classifica os resíduos sólidos de acordo com a origem e à periculosidade. Uma das formas de evitar a contaminação principalmente dos materiais passíveis de reciclagem é separá-los diretamente na fonte geradora, com objetivo principal de encaminhá-los à coleta seletiva e posteriormente para indústrias de reciclagem, evitando desta forma a disposição em locais inadequados e a contaminação dos mesmos com outros materiais. Conclui-se que, o Plano de Gerenciamento de Resíduos é uma ferramenta que se bem aplicada alcança resultados satisfatórios, influenciando diretamente no ambiente local e indiretamente no global, diminuindo níveis consideráveis de poluição visual, terrestre, aquática e atmosférica, contribuindo positivamente para a solução ou mitigação da problemática socioambiental relacionada à questão dos resíduos urbanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Lei n. 12.305 de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 2010.



PLANTAS BIOATIVAS EM ESPAÇOS EDUCATIVOS

Prestes, Rutiele F.¹ (EX); De Oliveira, Mariana L.¹(EX); Frizon, Lucas¹(EX); Lohrentz, Lidiane¹(C); Salapata, Scheila¹ (C); Jungbluth, Patrícia¹ (CO); Garlet, Tanea Maria B.¹(O)

¹*Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria campus de Palmeira das Missões*

As plantas medicinais, condimentares e aromáticas, também denominadas de plantas bioativas, podem ser cultivadas em espaços educativos ou hortos botânicos, a fim de envolver os alunos do ensino básico em estudos de botânica. O presente estudo tem como objetivo viabilizar a produção de mudas de espécies bioativas. O projeto está sendo realizado no município de Palmeira das Missões, RS, e envolve o curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões e escolas da rede públicas estadual de educação básica. As mudas de espécies bioativas estão sendo produzidas em casa de vegetação e gradativamente, são levadas para a Escola Estadual de Educação Básica Palmeira das Missões e a Escola Estadual de Ensino Médio Venina Palma, para o enriquecimento e manutenção das hortas já existentes. Dentre as espécies cultivadas, destacam-se: alecrim, alho, arruda, boldo, cebolinha, cidró, citronela, erva-cidreira, fáfia, gengibre, guaco, hortelã japonesa, hortelã pimenta, jurubeba, lavanda, manjeriço, manjerona, mil folhas, orégano, pariparoba, poejo, salsa, sálvia, tomilho. As espécies são produzidas por técnicas de propagação vegetativa e por meio de sementes. Desta forma, está sendo possível integrar a universidade com escolas de educação básica a desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX- da Universidade Federal de Santa Maria campus de Palmeira das Missões.



32ª Jornada Acadêmica Integrada



PRÁTICAS E APLICAÇÕES DA VERMICOMPOSTAGEM NO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Hempe, Tais C.¹(IC); Silva, Rodrigo F.²(O); Aires, Lucas B. ² (IC); Primon, Aline M.² (IC); Carvalho, Kétila M. de ² (IC); Vanzan, Mateus ² (IC);

¹*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Bolsista FIEIX;* ²*Departamento de Ciências Agrônômicas e Ambientais, Universidade Federal de Santa Maria;*

O descarte inadequado de resíduos orgânicos pode contaminar o ambiente. Contudo, a utilização da vermicompostagem pode transformar rapidamente os resíduos orgânicos em um substrato com alto valor nutricional para as plantas. Entretanto, há pouca transferência destas informações para a sociedade. O objetivo deste trabalho foi promover a vermicompostagem na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A meta foi difundir anualmente o conhecimento sobre minhocultura e vermicompostagem para 240 alunos, bem como técnicos em Agropecuária e professores engajados no projeto. Indiretamente espera-se a divulgação das informações, por meio dos participantes, aos seus familiares estimando-se atingir 960 pessoas anualmente. O trabalho realizado ocorreu por meio de palestras com projeções em data show, informando as pessoas sobre o que é a vermicompostagem, sua importância para o meio ambiente, onde ele pode ser utilizado, e como fazer. Para avaliação do trabalho desenvolvido, antes e após cada palestra foi aplicado, por livre adesão, um questionário junto aos participantes sobre os seus conhecimentos da vermicompostagem, com quatro questões 1) O que você entende por compostagem? E vermicompostagem? 2) Você sabe o que pode ser utilizado na compostagem? E na vermicompostagem? 3) Qual a cor do composto depois de pronto? Na compostagem e na vermicompostagem? 4) O que pode ser feito com o composto depois de pronto? Estas palestras foram realizadas em escolas da região noroeste do estado, em Taquaruçu do Sul na Escola Estadual de 1º e 2º grau José Zanatta, atingindo público alvo de adolescentes e professores das turmas de sétimo e oitavo ano, os quais tinham um breve conhecimento do que era a vermicompostagem, sendo que a grande maioria reside na área rural do município. Em Panambi na Escola Estadual de Ensino Médio José de Anchieta, atingindo o público alvo de adolescentes e professores do oitavo e nono ano, as quais não tinham nenhum conhecimento sobre o assunto, envolvendo moradores da área urbana do município. Ao final do projeto esperava-se que as palestras possibilitassem aprendizado sobre o tema proposto, o que poderia ser confirmado mediante aplicação do segundo questionário, aos participantes, após o término das palestras. O objetivo foi alcançado, pois obteve-se um aumento de 60% no entendimento sobre vermicompostagem dos alunos da Escola José de Anchieta, e de 62% na escola José Zanatta, após a palestra ser ministrada. O conhecimento será importante para a redução dos descartes de resíduos no meio ambiente, bem como para seu aproveitamento como adubação dos cultivos de flores e hortaliças.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX UFSM-FW.



PROGRESSOS NA INCLUSÃO DIGITAL DOS DADOS DO ACERVO DO HERBÁRIO SMDB UTILIZANDO O SOFTWARE BRAHMS

Santarém, M.N.²(A); Böck, C.B.¹(A); Záchia, R.A.³(C); Viana, T.M.⁴(O); Panno, B.F.⁴(C)

¹Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – UFSM; ²Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – UFSM; ³Professor – Departamento de Biologia/ Diretor do Jardim Botânico – Herbário SMDB, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴Técnicos em Assuntos Educacionais do Herbário SMDB

O herbário é uma coleção de plantas desidratadas, com dados de coleta dispostos em fichas e armazenadas em pastas, conforme um sistema de classificação. O acervo é conservado em uma sala específica para este fim, imune às intempéries (calor, umidade), e à ação de organismos vivos (fungos, insetos). O Herbário SMDB-UFSM apresenta um acervo de 17.000 amostras catalogadas. Todos os registros são armazenados manualmente em um livro tomo, incluindo dados de coleta como nome da espécie, família, coletor, data da coleta, local, e observações sobre o espécime e o ambiente. O projeto “Informatização do Herbário SMDB com o software BRAHMS” tem por objetivo transferir os dados manuscritos dos livros tomo para um banco de dados digital. O herbário passou a adotar o software BRAHMS a partir de 2013. Entre 2014-2016 foram incluídos no sistema 6.390 exemplares do acervo, na época com um total de 16.500. Portanto, 38,7% da coleção já está informatizada. A revisão dos dados, confrontando as fichas das exsicatas com o fichário do herbário e o livro tomo manuscrito, permitiu atualizar as informações e melhorar a qualidade das mesmas. A inclusão no banco de dados digital permite a sua disponibilização em rede. Atualmente está sendo retomado o processo prevendo-se a continuidade da inclusão dos dados e imagens no BRAHMS.



PROJETO DE DIMENSIONAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA UM PEQUENO MUNICÍPIO DA QUARTA COLÔNIA - RS.

Piccoli, Andreli L.¹(GR); Silveira, Andressa O. ²(O), Machado, André A.¹(GR); Petry, Ingrid.¹(GR); Feijó, Juliana H. ¹(GR); Celante, Renata. ¹(GR).

¹Graduanda(o) da Engenharia Sanitária e Ambiental; ²Docente da Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

Os resíduos são tratados como algo inútil e normalmente a população não tem uma preocupação com o que será feito com o mesmo. Materiais recicláveis, como vidros, plásticos, papel e metal, quando separados corretamente, podem se tornar novamente um bem, e até mesmo gerar renda para muitas famílias. Uma das formas de viabilizar a reciclagem de matérias é através da coleta seletiva dos resíduos, que tem papel fundamental no gerenciamento de resíduos em uma cidade. O presente trabalho foi realizado como uma atividade de uma disciplina de graduação e teve como objetivo diagnosticar a situação do sistema atual de coleta de resíduos sólidos urbanos e dimensionar a coleta seletiva em um pequeno município da microrregião da Quarta Colônia. Atualmente a coleta dos resíduos na área urbana do município é feita por uma empresa que presta serviços à prefeitura, em três dias da semana a partir das 7hs30min. Estes são coletados porta a porta e levados até o aterro sanitário do município de Santa Maria. Já a coleta dos resíduos da área rural é feita quinzenalmente, por uma empresa contratada pela prefeitura, em dois setores diferentes da área rural e depositados temporariamente em um local onde são então coletados pela mesma empresa que faz a coleta na área urbana. O gerenciamento de resíduos sólidos do município apresenta diversos problemas. Além de não fazer a coleta seletiva, apresenta um alto custo, problemas estruturais na área de transbordo do resíduo rural e o cumprimento do horário fixo de recolhimento dos resíduos urbanos. O não cumprimento do horário da coleta traz como consequências o acúmulo de resíduos nas lixeiras e calçadas da cidade, o que causa a obstrução da passagem de pedestres, e quando os resíduos são deixados por um tempo considerável nestas condições, pode atrair vetores e causar mal cheiro. Visando minimizar os problemas citados e a implementação da coleta seletiva no município, foi estimada a quantidade de resíduos sólidos urbanos gerados no município. Calculou-se que no ano de 2022 a população urbana do município será de 1710 habitantes, e a rural de 1300 habitantes, totalizando 3010 habitantes. Considerando uma geração per capita de 0,48 kg/hab.dia de resíduos recicláveis e a composição gravimétrica fornecida pela prefeitura, determinou-se que a geração de resíduos na área urbana do município é de 1444,8 kg/dia. De acordo com a composição gravimétrica 18,35% é plástico, 13,64% papel, 4,51% metal, 3,61% vidro e 48% matéria orgânica; sendo que os resíduos recicláveis apresentam um volume de aproximadamente 3 m³/dia. A coleta dos resíduos recicláveis na cidade será realizada uma vez na semana, utilizando um veículo trator com reboque pertencente a prefeitura, com capacidade de 1,28 m³, em um dia diferente da coleta comum e serão depositados em uma área que a prefeitura dispõe, que deverá passar por algumas melhorias. Neste local será feita a triagem dos resíduos recicláveis para posterior comercialização. Em um primeiro momento, a coleta dos rejeitos, que representa aproximadamente 11% dos resíduos do município, seguirá sendo executada pela mesma empresa que atualmente realiza a coleta dos resíduos no município. O presente projeto de Coleta Seletiva levou em conta a viabilidade financeira para o município e o melhor aproveitamento da infraestrutura e mão de obra já disponível pelo mesmo, tendo um custo mensal de aproximadamente R\$ 1.300,00.



PROJETO DE ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS E MAPAS TEMÁTICOS EM CONJUNTO COM AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Aimon, Jonatas Giovanni Silva Aimon¹(IC); Trentin, Romario¹(O)

¹*Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria*

Os municípios da fronteira Oeste registram perdas significativas em virtude da ocorrência de sucessivos desastres naturais. No evento adverso ocorrido no mês de julho de 2014, no município de Uruguaiana foram registradas mais de cinco mil pessoas desabrigadas em decorrência do grande volume chuvas registradas nos municípios a montante, diante deste acontecimento pode-se perceber a magnitude deste processo natural. Ainda no ano 2015, foram registrados no município de Alegrete cinco mil pessoas desabrigadas ou desalojadas, sendo o maior desastre natural dos últimos 50 anos de acordo com a série histórica, onde o centro do município ficou ilhado por um meandro do Rio Ibirapuitã. Neste mesmo ano também foram notórios os prejuízos causados aos municípios de Itaqui e Quaraí, onde foram registrados 1.429 e 3.727 pessoas desabrigadas ou desalojadas respectivamente. Sendo ambos os casos ocorridos no mês de dezembro de 2015, com poucos dias de diferença. A fronteira oeste como unidade de área de estudo, tem grande potencial para estudos de planejamento, apesar da recente instalação das Universidades Federais, ainda são poucos os trabalhos científicos realizados na área, sobre este ponto de vista faz-se necessário haver uma atenção especial nas áreas suscetíveis a desastres ambientais, e conscientizar as autoridades públicas quanto aos locais com os maiores riscos, afim de mapeá-los com precisão. Além de incentivar a troca de conhecimentos o projeto visa estimular a cooperação entre Universidades e outras Instituições de Ensino e Pesquisa e Administrativas, as relações entre essas organizações e a sociedade; sistematizar as informações obtidas nos diferentes órgãos e institutos e oferecer ao Poder Público subsídios para projetos e planos de gestão em formato digital e georreferenciado. Dentre os resultados cabíveis com o desenvolvimento do projeto, estão aplicações diretas, em vários setores da sociedade, seja por meio de mapas ou de dados disponíveis para estudos posteriores, ainda, objetivar-se-á demais publicações e trabalhos acadêmicos que serão produzidos durante o período de realização da pesquisa, a fim de beneficiar os gestores públicos, e ajudá-los no planejamento, mitigação dos riscos e conhecimento sobre a importância da preservação dos recursos hídricos. O projeto encontra-se em desenvolvimento sendo até o momento realizadas na fase inicial reuniões com a equipe técnica da prefeitura municipal de Uruguaiana, juntamente com a coordenação de defesa civil regional, onde já foram expostos mapeamentos desenvolvidos pelos acadêmicos e pesquisadores do Laboratório de Geologia Ambiental (LAGEOLAM), em diferentes formatos, entre eles o formato aberto de fácil manuseio, o “.KML” que possibilita a visualização de produtos cartográficos sobre imagens de alta resolução. A partir desta primeira aproximação com o poder público e superação das dificuldades iniciais metodológicas e didáticas, espera-se avançar a pesquisa estendendo as ações do projeto para os demais municípios da região.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX - CCNE



PROJETO “OLHA O PASSARINHO!”: A MEMÓRIA E A TEMPORALIDADE EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Oliveira, Mariana F.¹(EX); Krügel, Marilise M.² (O)

¹*Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

O Projeto “Olha o Passarinho!” é uma ação de extensão desenvolvida pela Universidade Federal de Santa Maria, com início das atividades em 2011. Este projeto tem por objetivos proporcionar aos estudantes do ensino fundamental a oportunidade de observar, identificar e conhecer as espécies de aves em ambiente natural; despertar o interesse pela conservação da natureza e divulgar a biodiversidade de aves da região central do Rio Grande do Sul. Até o momento participaram desta ação de extensão cerca de 4.100 alunos de 52 escolas, na faixa etária entre 7 e 15 anos. Escolas de Santa Maria e de outros 10 municípios da região foram atendidas, a saber: Agudo, Faxinal do Soturno, Itaara, Ivorá, Nova Palma, Manoel Viana, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, Segredo e Silveira Martins. No intuito de verificar a apropriação de conhecimentos a partir das ações teóricas e práticas vivenciadas pelos alunos no projeto “Olha o passarinho!”, considerando a memória e a temporalidade, será realizada uma pesquisa cujos objetivos são: avaliar a aceitação dos alunos quanto à experiência da prática de observação de aves no ambiente escolar e verificar quais atividades vivenciadas pelo projeto, após dois anos, permanecem na memória dos alunos. Para alcançar os objetivos será aplicado um questionário aos alunos que participaram do projeto “Olha o passarinho!” em 2015 e estavam, naquele momento, cursando o terceiro e quinto ano escolar. O questionário contendo 10 questões abertas (livres para responder com suas palavras) e de múltipla escolha, será aplicado a 11 turmas de 5º ano (cerca de 235 alunos) e 10 turmas de 7º ano (cerca 212), totalizando 447 alunos. As escolas incluídas são: Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farenzena; Escola Municipal de Ensino Fundamental Major Tancredo Penna de Moraes; Escola Municipal de Ensino Fundamental Lívia Menna Barreto; Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Helena; Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes; Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonçalves do Amaral; Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gabriel Bolzan; Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Beltrame; Colégio Estadual Profª Edna May Cardoso; Escola Estadual de Ensino Médio Naura Teixeira Pinheiro, todas pertencentes ao município de Santa Maria, RS. A análise estatística compreende a apresentação de cálculo de frequência e média em desvio padrão. Será realizada a calibração dos examinadores (os responsáveis pela pesquisa) através da Análise de Concordância – Métrica de Kappa, com nível de significância de 5%, uma vez que não houve a aplicação de questionários anteriores. Como resultado espera-se constatar que ações como a desenvolvida pelo projeto “Olha o passarinho!” promovem uma experiência positiva e duradoura na memória dos participantes.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEEX.



PROPOSTA DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARECHAL FLORIANO (EEFMF)

Passini, Aline F. C.¹ (O); Gentilini, Giulia.² (GR); Ferigollo, Isamara³ (GR); Levandowski, Natalie⁴ (GR)

¹*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

O presente trabalho buscou através da educação ambiental, promover a sensibilização ambiental dos alunos da Escola de Ensino Fundamental Marechal Floriano - FW, sobre a importância de separar os resíduos em casa, na escola ou em qualquer outro ambiente antes da coleta. Mostrando para onde vão os resíduos, as consequências que o manejo inadequado do mesmo pode acarretar a saúde humana e ao meio ambiente. Ensinando a separar corretamente os resíduos, e incentivando assim uma nova gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos produzidos na escola. O objetivo principal do trabalho é a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos- PGRS, dos resíduos gerados/produzidos na Escola de Ensino Fundamental Marechal Floriano, localizada na linha São José interior de Frederico Westphalen – RS. Possui cerca de 50 alunos, cinco professoras, e três funcionárias, sendo comandada pela diretora Lisiane Moro. A escola tem serviços de coleta e transporte de Resíduos Sólidos, ofertados pela Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen, onde esses resíduos são levados ao consórcio intermunicipal de gestão de resíduos sólidos CIGRES. A coleta dos dados na escola foi realizada através da pesagem dos resíduos gerados semanalmente, sabendo que o caminhão passa somente uma vez por semana. A pesagem dos resíduos foi realizada no dia 17 de junho de 2017, sendo feita a separação de cada tipo, onde os mesmos foram depositados em sacos plásticos e posteriormente pesados em uma balança. A proposta é que a escola se adeque a legislação pertinente e também minimize a produção dos resíduos, segregando-os corretamente na origem e fazendo seu descarte corretamente. Na escola, os resíduos são classificados em resíduos da classe II A Não Inertes e II B - Inertes, como papel, embalagens, resíduos orgânicos e resíduos dos banheiros. E são armazenados em coletoras pequenas disponibilizadas no interior da escola. Os resíduos são gerados diariamente na escola e coleta dos resíduos das coletoras é realizada 1 vez por semana, pela responsável da limpeza, e colocados na coletora externa, estando disponíveis para serem coletados pela Prefeitura Municipal do município. Para um melhor gerenciamento dos resíduos foi sugerido que em cada sala de aula tivesse duas coletoras, para resíduos recicláveis e orgânicos. Também para entrar em conformidade com a legislação será sugerido que coloque um conjunto de coletoras com 5 lixeiras de 50 litros, com a separação para metal, vidro, papéis, orgânicos e plásticos, o local ficará a critério da direção. Para uma melhor compreensão da separação dos resíduos foi realizada uma palestra, abordando o tema Educação Ambiental, no dia 22 de junho de 2017, as 13h15min horas para um público de 40 pessoas, dentre esses alunos e professoras. Na palestra foram distribuídos materiais educativos como folders.

Trabalho apoiado pela instituição UFSM, campus Frederico Westphalen.



RECICLA FREDERICO

Isamara Ferigollo¹ (GR); Tainara Liviski Karlinski¹ (GR); Tariana Lissak Schüller¹ (GR); Alexandre Couto Rodrigues¹ (C); Aline Ferrão Custodio Passini¹ (O); Mariza de Camargo¹ (C);

¹*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

O Recicla Frederico é um programa de extensão universitária que visa auxiliar a gestão dos resíduos sólidos no município de Frederico Westphalen, RS. O programa conta com parcerias externas e internas da UFSM campus Frederico Westphalen, dentre elas: Projeto UFSM Sustentável, Comissão Setorial de Avaliação e Núcleo de Apoio Pedagógico da UFSM-FW, o Instituto Federal Farroupilha - Campus de Frederico Westphalen - IFFAR, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Rotaract, Interact, Lions Clube e LEO clube, 3º Batalhão Ambiental da Brigada Militar, Jornal Folha do Noroeste, Jornal O Alto Uruguai, Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen, SESC, Ordem dos Advogados do Brasil e LE CAMP Comunicações. Este projeto versa sobre a temática ambiental abordada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), como reciclagem, destinação e disposição adequada dos resíduos sólidos e logística reversa. Este, já desenvolveu diversas ações no ano de 2016, começando com o seu lançamento na Expofred 2016, com a entrega de panfleto informativo educacional convidando a comunidade a participar do recolhimento de resíduos eletrônicos, lâmpadas, vidros, pilhas e baterias que ocorreu no mês de junho do mesmo ano, e outro em maio de 2017. Na semana do meio ambiente, nos anos de 2016 e 2017, foram realizadas atividades de conscientização ambiental em escolas do município. Elaborou-se também, um folder explicativo, em setembro de 2016, sobre o dia mundial sem carro, com o objetivo de estimular uma reflexão sobre o uso excessivo do automóvel e de modo a incentivar outras formas de mobilidade urbana. Além disso, realizou-se um encontro na praça da matriz de Frederico Westphalen com exercícios físicos e após a saída para o trabalho ou para as escolas e universidades. Em comemoração ao Setembro Verde (#SetembroVerde), realizou-se também, em outro momento, no Largo Vitalino Cerutti, em Frederico Westphalen, uma tarde com várias ações como: Roda de Conversa com o compartilhamento de ações sustentáveis, sobre logística reversa, Política Nacional de Resíduos Sólidos, coleta seletiva em FW; projeto cultural Fome de Livros; troca troca de objetos como livro dvd, cd, brinquedos; oficinas de garrafas long neck, pufes de pneus, origami e oficina de sabão. Também iniciado a coleta seletiva no município em junho de 2017, sendo feito uma audiência pública em 17 de maio, na câmara de vereadores de Frederico Westphalen, para discutir o formato, rota piloto e deliberar sobre o tema. Este programa de extensão justifica-se pela importância do tema apresentado, e para que aplicados eficientemente juntos, tanto o gerenciamento de resíduos sólidos, a logística reversa como a reciclagem dos resíduos sólidos, possam trazer grandes benefícios aos municípios, à população, às indústrias e ao meio ambiente.

REMOÇÃO DE FLÚOR EM ÁGUAS DE ABASTECIMENTO NA ZONA RURAL ATRAVÉS DE FILTROS LENTOS DE BAIXO CUSTO

Andres, Cácio M.¹(EX); Santos, Kelly S.¹(EX); Brusa, Ana Beatris S. de D.²(O);

¹*Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

No meio rural, a maioria dos domicílios são abastecidos por águas provenientes de poços subterrâneos, geralmente inadequadas para consumo. Ou, quando possuem algum tratamento, este limita-se a etapa de cloração. Mesmo assim, continuam impróprias para o abastecimento humano devido a presença de outro elemento, não necessariamente microbiológico. A recarga dos poços subterrâneos pode carrear substâncias, tais como íons de fluoreto, oriundas de atividades antrópicas e da composição mineralógica de rochas graníticas. Concentrações elevadas de fluoreto podem ser muito prejudiciais à saúde humana, sendo esta a provável causa da fluorose dentária. A Portaria n° 10/1999 do Estado do Rio Grande do Sul estipula como teor de concentração ideal de íon fluoreto, o valor de 0,8 mg/l, no entanto, considera como água potável concentrações na faixa de 0,6 a 0,9 mg/l de íon fluoreto. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é de analisar a presença de íons fluoreto nas águas subterrâneas usadas para abastecimento público em uma escola e em residências da zona rural do município de Agudo - RS e propor alternativa de baixo custo para remoção do excesso de íon fluoreto. Para a análise do íon de fluoreto nas amostras, foi utilizado o método SPADNS, em conformidade com o Standard Methods for Examination of Water and Wastewater. Após a identificação dos pontos onde o teor do íon de fluoreto estava acima dos valores recomendados, foi realizado o monitoramento do parâmetro nestes pontos. No período de dezembro de 2016 a abril de 2017 foram realizadas quatro coletas em dois pontos os quais apresentaram excesso de íons fluoreto. Para a remoção do íon fluoreto foi construído um filtro lento de baixo custo seguindo a metodologia proposta por VIANA e LOPES (2000) para tratamento de água no meio rural. O protótipo com dois filtros foi confeccionado com garrafão de 5 litros de água mineral, brita, areia e carvão ativado. Cada filtro foi dimensionado com a altura das camadas diferenciadas. Para o filtro 1 utilizou-se 2,5cm de brita zero, 5cm de brita um, de areia grossa e de areia fina, e 7,5cm de carvão ativado. O filtro 2 teve seguinte configuração: 2,5cm de brita zero e brita um, 3,75cm de areia grossa, 7,5cm de areia fina e 8,75cm de carvão ativado. O escoamento de, aproximadamente, 300 ml de cada amostra por ambos os filtros indicou a remoção significativa de íons de fluoreto nas amostras avaliadas. Recomenda-se a instalação destes filtros lentos nas residências onde a coleta foi realizada com o intuito da realização de monitoramento mensal da eficiência de remoção dos íons fluoreto por meio do sistema e a manutenção das camadas, caso necessário, com o objetivo de se aprimorar a capacidade de remoção dos filtros. O filtro de areia/carvão ativado proposto apresenta essa característica e tem a vantagem de possuir um baixo custo de implantação e simplicidade de operação e manutenção, ideal para comunidades rurais em municípios pequenos. Sua instalação e utilização proporcionariam uma melhor qualidade de água de fontes subterrâneas para o abastecimento humano e contribuiriam para a diminuição de prováveis problemas futuros de fluorose dentária.

Trabalho apoiado pelo programa ProExt/MEC 2016/2017.



RESGATE DO USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS EM NOVO CABRAIS, RS

Anschau, Jaqueline R.¹(EX); Freitas, Luan da S.¹ (IC); Reginatto, Michelle V.¹(C); Zappe, Janessa A.¹(C); Da Silva, Amanda C.¹(C); Frescura, Viviane D.¹(O)

¹*Coordenadoria Acadêmica, Universidade Federal de Santa Maria.*

Muitas espécies de plantas espontâneas ou silvestres, as plantas alimentícias não convencionais (PANC) são chamadas de “daninhas”, “inços”, “mato” dentre outras denominações que diminuem sua importância perante a população que acredita que essas plantas são uma ameaça aos seres humanos e as consideram indesejáveis. No entanto, tais plantas apresentam papel ecológico, alimentício e medicinal importante que precisam ser conhecidos e difundidos. Com o presente trabalho objetivou-se resgatar o uso de Plantas Alimentícias Não Convencionais na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa (EEEMRB) localizada no município de Novo Cabrais, Rio Grande do Sul. Os alunos e servidores da EEEMRB participaram de encontros com palestras sobre importância ecológica, econômica, nutricional e medicinal dessas plantas, a fim de instigá-los a conhecer mais sobre as PANC, já que o resgate e a valorização dessas plantas representam ganho importante no aspecto ambiental, cultural, econômico, social e nutricional. No primeiro encontro realizado na escola, os participantes responderam a um questionário sobre o conhecimento sobre as PANC. Ao final de cada encontro os participantes eram convidados a degustar alimentos preparados com PANC. No último encontro, foi realizada a divulgação dos resultados obtidos com os questionários e um jantar a base de PANC. O intervalo de idade dos entrevistados variou entre 14 e 55 anos, com maioria dos participantes da zona rural do município de Novo Cabrais, RS, totalizando 86,11% moradores da zona rural. A maioria dos participantes desconhece as PANC, 97,22%, o que evidencia a necessidade do resgate do uso dessas plantas pela população, principalmente pelas pessoas que têm mais acesso a essas espécies, sem precisar da disponibilidade dessas plantas no mercado. Os participantes que conhecem as PANC obtiveram essa informação através de programas de TV e pela internet, e citam como PANC apenas beijinho e picão. A partir dos questionários observou-se que os participantes conhecem muito pouco sobre as plantas encontradas, de 36 participantes, apenas 1 conhece as PANC. Com a realização do trabalho foi possível verificar que mesmo sendo a maioria alunos da zona rural é escasso o conhecimento sobre PANC. Após o desenvolvimento do Projeto verificou-se a notável satisfação dos sujeitos envolvidos com o projeto, por conhecerem as PANC.. Após a participação no projeto, espera-se que os participantes façam uso das PANC de maneira sustentável e tenham a preocupação em conservar essas espécies para que possam utilizá-las como fonte de renda e de alimento por longos tempos.

Trabalho apoiado pelo programa FIPE-UFSM



SENSIBILIZAÇÃO QUANTO AOS RISCOS DO MANUSEIO INCORRETO DE AGROTÓXICOS – UMA PARCERIA ENTRE CEPARC/UFSM E TRABALHADORES RURAIS DA REGIÃO CENTRAL DO RS

Vattathara, Saritha D.¹ (EX); Cardoso, Carmem D.² (O); Silveira, Marco A.³ (ET); Pizzutti, Ionara R.² (CO); Dos Santos, Ingrid D.⁴ (PG)

¹Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural, Universidade Federal de Santa Maria. ²Departamento de Química, Universidade Federal de Santa Maria. ³Cooperativa Tritícola Sepeense (Cotrisel) ⁴Departamento de Ciência e Tecnologia do Alimento, Universidade Federal de Santa Maria.

O uso de agrotóxicos vem aumentando significativamente ao longo dos anos. Trata-se de uma medida prática, eficaz em curto prazo e de fácil acesso, no controle de pragas e doenças em plantas. Desde 2009, de acordo com o Relatório de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IBGE), o Brasil ocupa o primeiro lugar em consumo de agrotóxicos, no mundo. Apesar de representar a medida mais difundida e ainda em expansão, existem problemáticas concretas acerca do seu uso indiscriminado no meio rural. A falta de informação, de aplicação da legislação, de acompanhamento e de fiscalização favorecem o aumento de questões urgentes a respeito da saúde do consumidor, do meio ambiente e, principalmente, do trabalhador que maneja tais substâncias. Muitos dos produtores rurais que trazem suas amostras para serem analisadas no CEPARC (Centro de Pesquisa e Análise de Resíduos e Contaminantes) quando questionados, assumem que não tomam as devidas precauções de segurança na aplicação dos agrotóxicos, no dia a dia do campo. O CEPARC, como parte de uma instituição de ensino, não pode eximir-se da responsabilidade de difundir conhecimentos dentro do contexto em que atua, de forma a ampliar a noção de responsabilidade individual e coletiva em relação aos cuidados com a saúde e o meio ambiente. O projeto, idealizado a fim de estreitar o contato com trabalhadores rurais, de forma a suprir a falta de conhecimento em relação ao manuseio correto de agrotóxicos, conta com a parceria da Cooperativa Tritícola Sepeense (Cotrisel). Para abordar e mapear o cenário atual a respeito do manuseio incorreto de agrotóxicos o projeto conta com a parceria. O projeto, ainda em execução, consiste na aplicação de questionário (que aborda informações acerca do indivíduo, da propriedade familiar, do uso de agrotóxicos e demais informações a respeito da propriedade rural); na produção de material informativo a respeito de procedimentos corretos quanto ao uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e destino de embalagens, seguindo a legislação; na realização de encontros com o público alvo para orientações a respeito dos riscos de saúde ao manejar incorretamente agrotóxicos; oportunizar experiência de extensão e troca de conhecimento com o meio externo a UFSM. Em maio de 2017 foram aplicados questionários, de forma presencial, a 21 cooperados da unidade Cotrisel na cidade de São Sepé/RS. Entre os dados destaca-se que 19% dos respondentes afirmaram já ter passado mal após aplicação de agrotóxicos. Quarenta e sete por cento dos respondentes não completou o ensino fundamental – dado importante para a análise e elaboração do futuro material educativo. Dentre o material informativo, elaborou-se um calendário temático para 2018, onde cada mês oferece uma informação para a segurança do trabalhador rural.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX em 2016.



UFSM SUSTENTÁVEL

Isamara Ferigollo¹ (GR); Tainara Liviski Karlinski¹ (GR); Tariana Lissak Schüller¹ (GR); Alexandre Couto Rodrigues¹ (C); Aline Ferrão Custodio Passini¹ (O);

¹*Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria;*

A preocupação com o desenvolvimento social, econômico e sustentável, ganha espaço em todos os meios da sociedade, incluindo as Instituições de Ensino Superior, estas por sua vez devem servir de exemplo para a sociedade na qual estão inseridas, com isso professores e alunos da Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen, conscientes de seu papel foram em busca de melhorias da qualidade de vida acadêmica, desenvolvendo o projeto Ações para a conscientização da comunidade acadêmica, surgindo assim o projeto de extensão “UFSM Sustentável”. Esse tem como principais objetivos: orientar toda a comunidade acadêmica sobre a importância da conservação do meio ambiente, trazendo informações que ilustram a relevância de práticas sustentáveis; desenvolver técnicas de avaliação e redução de impactos das atividades antrópicas sobre o meio ambiente; aprimorar as atividades ambientais desenvolvidas no campus de Frederico Westphalen, bem como buscar novas práticas ambientalmente corretas; implementar o Sistema de Gestão Ambiental ABNT NBR ISO 14001:2004 no campus; socializar os conhecimentos e informações referentes as melhores práticas de destino dos resíduos perigosos e não perigosos, bem como o manejo correto dos mesmos. Foram desenvolvidas várias ações dentre elas: ciclo de palestras sobre Educação ambiental, Gestão de Resíduos e Energia; criação de uma *fan page no facebook*, para informações sobre eventos e acontecimentos relacionados ao projeto; a difusão pelo campus de frases de conscientização no consumo de água, energia e coleta seletiva de pilhas e baterias; a compra de coletoras para a separação seletiva dos resíduos do campus; realização do 1º Café conversa com a participação dos funcionários do campus, para falar sobre a importância da separação correta dos resíduos e proposta de implantar pelo menos duas lixeiras em cada sala de aula, além da confecção e distribuição de um manual informativo na busca de uma comunidade acadêmica sustentável, capaz de contribuir para a preservação ambiental, através da conscientização e mudanças de hábitos individuais e coletivos da comunidade do campus. Tendo a universidade, um importante papel na formação de indivíduos conscientes com seu meio e na busca por um mundo mais envolvido com o futuro da humanidade, é dever desta disponibilizar para seus integrantes informações e conhecimentos sobre gestão e educação ambiental, através de exemplos práticos incorporados dentro da mesma.

SAÚDE

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Souza, Lidiane Carvalho de¹(EX); Langendorf, Tassiane Ferreira¹(O); Nascimento, Letícia do²(ET)

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Hospital Universitário de Santa Maria*

Introdução: O processo de internação hospitalar para uma criança é algo delicado, pois envolve mudança da rotina, medo, insegurança, além do desconforto promovido pela doença. A presença de um familiar em tempo integral promove sensação de segurança e torna o ambiente acolhedor. Nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), são admitidos pacientes críticos que tenham comprometimento de um ou mais dos principais sistemas corpóreos potencialmente reversíveis¹. Dentre as profissões atuantes, temos a enfermagem frente aos cuidados com a criança internada. **Objetivos:** Descrever a vivência de acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem ao acompanhar a atuação do profissional enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Pediátrica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de atividade acadêmica extracurricular desenvolvida na UTI Pediátrica do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) por uma acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esta foi realizada nos meses de julho e agosto de 2017, totalizando 60 horas. **Resultados:** O enfermeiro é o profissional que está em contato direto com os pacientes, com isso, é ele que está à frente dos cuidados criando estratégias específicas para cada criança através da sistematização da assistência de enfermagem, levando em conta sua individualidade e respeitando sua cultura, crenças e direitos. Cabe a equipe de enfermagem todos os cuidados referentes à higiene corporal, oral e perineal, administração de medicamentos, realização de curativos, manutenção da sedação e da dor, aspiração de vias aéreas, cuidados na oxigenioterapia e na ventilação mecânica, cuidados com sondas, drenos e tubos, punção venosa periférica e cateterismo vesical, bem como avaliação contínua do estado geral da criança e atendimento às urgências. No contexto da UTIP temos diversas profissões atuantes. Podemos contar, também, com a avaliação de outros profissionais/especialidades quando necessário, como por exemplo: fonoaudióloga, oftalmologista, ortodontista e dermatologista; e por ser um hospital-escola, temos a participação de estudantes de todas as áreas supracitadas, proporcionando aprendizagem contínua entre todos os membros da equipe. A equipe multiprofissional atua de forma articulada e integrada, tendo o diálogo como principal ferramenta para garantir uma maior efetividade captando a complexidade envolvida no processo do cuidado à saúde, incentivando a participação seu familiar acompanhante no processo de cuidar. **Conclusão:** A partir da experiência de acompanhar a enfermeira na UTIP foi possível observar a importância de seu trabalho e busca constante por conhecimento e especialização para que o cuidado proporcionado seja cada vez mais qualificado. Também, foi possível observar a multiprofissionalidade como pilar para a humanização dos cuidados em terapia intensiva pediátrica.

¹Brasil. Portaria nº 355, de 10 de março de 2014. Publica a proposta de Projeto de Resolução "Boas Práticas para Organização e Funcionamento dos Serviços de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal". Brasília (DF): Ministério da saúde; 2014.
Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



A COGESTÃO EM VISITAS APOIO PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO EM CIDADES DA 4ª CRS/RS

Lindenmeyer, Thales W. B.¹(EX); Senna, Leonardo L.¹ (EX); Nunes, Douglas M.² (EX); Jantsch, Marina S.² (IC); Oliveira, Douglas C.³ (ET); Azambuja, Marcos A.⁴(O); Ferrer, Ana L.⁵ (CO)

¹*Curso de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Curso de Terapia Ocupacional;* ³*Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria;* ⁴*Departamento de Psicologia;* ⁵*Departamento de Terapia Ocupacional.*

O Guia da Gestão Autônoma da Medicação (GAM) é uma estratégia de empoderamento baseada na cogestão dos usuários do campo da saúde mental com relação a utilização de medicamentos. Criado no Canadá, em 2009 o Guia GAM foi traduzido e adaptado para o Brasil por pesquisadores de universidades em conjunto com trabalhadores e usuários dos serviços de saúde mental. Em decorrência disso, processos de pesquisa ocorreram em 2015 na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul (4ª CRS/RS) e apontaram a necessidade de fortalecimento dos grupos GAM nessa macrorregião. Necessidade essa que deu origem a este programa, que tem como objetivo oferecer suporte teórico-prático aos profissionais e usuários para a execução dos grupos GAM, facilitando sua implementação e acompanhando seu desenvolvimento com visitas *in loco* nos serviços das cidades que apresentaram interesse. O objetivo deste trabalho é relatar experiência da estratégia de cogestão nas visitas de apoio do programa às cidades da 4ª CRS, no período de agosto a outubro de 2017. As cidades deste relato são Pinhal Grande, São João do Polêsine e São Sepé, visitadas duas vezes cada, contemplando profissionais da rede de saúde e assistência, gestores, apoiadores e usuários. A metodologia para o relato de experiência parte da observação participante registrada em diários de campo durante o processo das visitas nos locais, para posterior análise das impressões por meio da concepção de cogestão proposta pela GAM. Os principais resultados esperados são contribuir com a produção de material acerca da execução do programa, bem como divulgar e fortalecer a estratégia GAM no meio acadêmico através do compartilhamento das experimentações acerca da observação de como o conceito de cogestão se processou nas visitas de apoio.

Trabalho vinculado aos Programas de Extensão: PROGRAMA DE EXTENSÃO: IMPLEMENTAÇÃO E APOIO AOS GRUPOS DE GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Nº projeto 045441); AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) NA REGIÃO DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (Nº projeto 045509), RS apoiado pelo programa FIEX/UFSM



A EXPRESSÃO VERBAL E AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA: O CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE UM SUJEITO COM AFASIA E HEMIPLEGIA

Niederauer, Mariany R.¹(EX); Silva, Emilyn B.²(PG); Fedosse, Elenir¹⁻²(O)

¹*Curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria*

INTRODUÇÃO: As sequelas ocasionadas por lesões neurológicas adquiridas, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), podem ocasionar dificuldades de motricidade global (hemiplegias, por exemplo) e específica (comprometimentos orofaciais e manuais) e de linguagem (afasias, disartrofonias, por exemplo). Tais condições comprometem a funcionalidade e o cotidiano do sujeito: execução das atividades de vida diária (AVDs), independência, mobilidade e, conseqüentemente, sua qualidade de vida. As afasias comprometem, principalmente, a expressividade verbal (oral e escrita) e, por isso, o processo terapêutico deve buscar caminhos alternativos de significação (própria linguagem verbal e gestual). As dificuldades hemiplégicas requerem reabilitação por meio de órteses, atividades passivas e práxicas significativas. Assim, os agravos neurológicos podem ser abordados por meio de orientações e/ou realização dessas durante atividades cotidianas, o que chamamos de “exercícios vivos” da linguagem e da motricidade. O trabalho interdisciplinar da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional é essencial para a recuperação de sujeitos com afasia e hemiplegia. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a importância do cuidado integral, de caráter interdisciplinar, junto a sujeitos com afasia e hemiplegia. **MÉTODO:** Estudo de caso (sujeito A.) acometido por AVC isquêmico no hemisfério cerebral esquerdo. A. iniciou acompanhamento fonoaudiológico e em Terapia Ocupacional três meses pós-AVC (Julho de 2016, apresentando: mutismo, hemiplegia direita e apraxia de membros e orofacial. Os atendimentos têm sido semanais e individuais em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, com duração de 45 minutos, além de sua participação semanal no Grupo Interdisciplinar de Convivência (GIC- Programa de Extensão/UFSM), com duração de duas horas e meia. O trabalho fonoaudiológico inicial consistiu em exercícios respiratórios, incentivo a vocalizações e ao uso da linguagem gestual. O enfoque da Terapia Ocupacional foi o de orientações para adaptação na rotina doméstica, indicação de órtese de posicionamento e atividades de autocuidado (higiene, alimentação) e estimulação sensório-motora. Ambos os processos terapêuticos incentivaram a socialização, por meio de orientações familiares e participação no GIC. **RESULTADOS:** Até junho de 2017, pode-se constatar ampliação da intenção comunicativa (com aumento da estereotipia verbal), maior expressividade orofacial (regressão da apraxia deste sistema) e aprimoramento da linguagem gestual, assim como a apraxia de membros foi atenuada, havendo readaptação e autonomia para realização das AVDs (realização das refeições na mesa, juntamente da família; auxílio no banho e na troca de roupa). **CONCLUSÃO:** O exercício vivo da motricidade e da linguagem tem função estratégica no aprimoramento da linguagem e na organização e realização dos movimentos. A complexidade das afasias e hemiplegias exigem olhar de correspondência entre atividades linguísticas e motoras, ou seja, a reabilitação interdisciplinar.



A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) E AS PRÁTICAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NA CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA DOS SUJEITOS COM INTENSO SOFRIMENTO PSÍQUICO.

Martins, Douglas N.¹(IC); Ferrer, Ana Luiza¹(O); Oliveira, Mary Augusta N.¹(C); Jantsch, Marina Severo¹; Azambuja, Marcos Adegas²(CO); Senna, Leonardo Lima²(C); Oliveira, Douglas Casarotto³(ET).

¹Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria

²Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria, ³Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA).

Introdução: As relações estabelecidas entre profissionais da saúde e usuários do sistema podem se estabelecer com diferentes graus hierárquicos de poder, prevendo tratamentos com maior ou menor envolvimento entre as partes e nos quais os usuários podem estar em condição de completa submissão ao profissional da saúde, ou onde o poder de decisão é exercido de forma igualitária e não há relação de superioridade ou inferioridade. É de grande importância que a autonomia do sujeito em tratamento seja promovida para que não se perpetuem situações onde os usuários se vejam numa relação de submissão às decisões tomadas pelos profissionais da saúde e que o afetarão diretamente. Neste sentido, os recursos ofertados pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), do Ministério da Saúde, podem ser usados como estratégias de promoção da autonomia e do empoderamento dos usuários. No ano de 2017 essa política foi ampliada e passou a prever dezenove tipos de tratamentos alternativos, sendo alguns deles: Reiki, Acupuntura, Homeopatia, Yoga, Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa. Uma vez que o usuário tenha acesso a essas práticas, ele poderá usá-las como alternativas que fogem do modelo biomédico tradicional que se utiliza, na maioria das vezes, de fármacos como estratégia única de tratamento. O método proposto pelo guia Gestão Autônoma da Medicação (GAM), que é um projeto criado no Canadá, visa, através do uso de guias trabalhados em dispositivos grupais, trocar experiências entre os usuários, tendo como proposta central o empoderamento dos usuários na gestão de seus tratamentos, sobretudo nas escolhas das estratégias buscadas para ampliar a promoção da saúde e qualidade de vida, tais como as propostas pela PNPIC. **Objetivo:** Identificar, entre os participantes do Programa de extensão da GAM, quais estratégias utilizadas para promoção da saúde a partir das propostas da PNPIC. **Metodologia:** Este trabalho está sendo realizado a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados indexadas, sendo filtrados os que mais se relacionam com a temática e das experiências adquiridas ao longo das atividades inerentes ao Programa GAM. **Conclusão:** A fase de pesquisa bibliográfica e análise está em processo e, desta forma, não há dados conclusivos que contemplem o objetivo final proposto.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Beschoren, Nagele F.¹(PG); Gomes, Natiele D.¹(PG); Paim, Caroline C.¹(PG); Santos, Wendel M. dos²(ET); Gomes, Cíntia P.³(ET); Velho, Maria Teresa A. de C.⁴(O)

¹*Mestrado Profissional em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde do Adulto, Universidade de São Paulo;* ³*Médica, Universidade Federal de Santa Maria;*

⁴*Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal de Santa Maria*

A comunicação é um dos principais instrumentos do cuidado em saúde e é parte fundamental da rotina dos profissionais da saúde. Nesse sentido, quando trata-se da comunicação de notícias difíceis essa tarefa se torna delicada e complexa, tanto para quem recebe, quanto para quem emite, pois é um momento difícil que envolve o enfrentamento das reações emocionais do paciente, dos familiares e do médico. Desde a criação do primeiro código de ética médica até os dias de hoje, a comunicação de notícias difíceis tem recebido atenção, principalmente em relação a como fazê-la, ao tempo e ao momento adequado de informar ao paciente e aos seus familiares sobre essa situação, pois a comunicação realizada de forma inadequada é uma das principais queixas dos pacientes com relação ao atendimento médico, além de ter repercussões psicológicas negativas nos mesmos. Com o objetivo de compreender o entendimento dos pacientes sobre a comunicação de notícias difíceis. Foi realizado um estudo de corte transversal no Hospital Universitário de Santa Maria da Universidade Federal de Santa Maria/RS/Brasil onde entrevistou-se 754 pacientes durante o período de abril a setembro de 2016. Assim, nesse estudo que está em andamento, tem-se como resultados preliminares que aproximadamente metade dos entrevistados revelaram ter recebido notícias que consideraram difíceis. E a maioria das respostas (70%) aponta que os pacientes desejam que a comunicação de notícias difíceis seja realizada com honestidade, cuidado, respeito, usando palavras acessíveis, calma, delicadeza, empatia, privacidade e disponibilidade do profissional. Cabe ressaltar que 33% referiram falhas importantes na consulta ou no esclarecimento do diagnóstico/doença, chegando a relatar não compreender ou não sentir confiança aquilo que foi comunicado. Portanto, a compreensão da notícia difícil é um movimento contínuo, tanto da assimilação da situação atual, quanto da formulação de questionamentos, assim, é importante que médico e paciente tenham uma boa relação clínica, para que esse momento de comunicação seja realizado de forma adequada. Pode-se considerar a comunicação de qualidade como um instrumento terapêutico essencial que humaniza o cuidado, fortalece a relação entre equipe, paciente e família, estimula a confiança mútua, favorece o desenvolvimento da autonomia do paciente, a redução do nível de ansiedade e melhora na adesão ao tratamento.

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Moreira, Laura P.¹(EX); Andolhe, Rafaela²(O); Munhoz, Oclaris L.(CO)³

¹*Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista FIEX;*

²*Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria;*

³*Mestrando do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria;*

Introdução: as metodologias participativas pressupõem a atuação efetiva dos envolvidos no processo de trabalho educativo, onde todos são considerados detentores de saberes e conhecimentos, e não meros receptores de informações. Neste enfoque, essas metodologias valorizam as experiências dos participantes, envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para os problemas que vivenciam. (BRASIL, 2011). O presente trabalho objetiva relatar uma experiência vivenciada durante atividades realizadas com funcionários da equipe de enfermagem de uma clínica cirúrgica. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência embasado na vivência de uma acadêmica de enfermagem durante o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado: “Segurança do paciente e enfrentamento do estresse: cuidado a famílias e equipe de enfermagem”. Por meio deste, objetivou-se criar um espaço de discussão e reflexão entre discentes e enfermeiros, visando melhorar o autoconhecimento e o enfrentamento do estresse, utilizando-se de metodologias participativas para tal. As atividades foram realizadas mensalmente, durante os intervalos da equipe de enfermagem da clínica cirúrgica, com duração de aproximadamente 15 minutos, mediante interesse dos funcionários. Para embasar o desenvolvimento das atividades optou-se pela metodologia participativa, por meio de dinâmicas que promovessem a atuação de todos os envolvidos. **Resultados e Discussões:** entre as atividades desenvolvidas destaca-se a dinâmica denominada “palavra trocada”, na qual os participantes escreveram palavras relacionadas a um sentimento bom e posteriormente, houve uma troca das mesmas entre os colegas para uma conversa dentro do grupo. Em outro encontro realizou-se uma roda de conversa, com o questionamento norteador: “na sua concepção, o que mais lhe causa estresse no ambiente de trabalho?”. Deste modo, os participantes trocaram saberes e sentimentos tanto sobre o trabalho quanto sobre sua vida pessoal. Ambas as atividades possibilitaram o fortalecimento de laços entre as participantes, promovido pelo diálogo aberto estabelecido dentro do grupo. Outra atividade realizada foi a “imaginação orientada”, que consistiu na indução dos participantes para realizarem uma “viagem imaginativa”, visando promover um momento de relaxamento. Foi reproduzida uma música ambiente, bem como foram repassados alguns passos que deveriam ser realizados, favorecendo a sensação de relaxamento. **Considerações finais:** diante do exposto observa-se as metodologias participativas como uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento de atividades em grupo. A criação de um espaço de descontração e relaxamento promovido pelas dinâmicas possibilitou um ambiente acolhedor, facilitando trocas entre todos os envolvidos, bem como possibilitando a redução dos níveis de estresse da equipe de enfermagem. Isso tudo resultou na criação de laços e na sensação de bem-estar não só individual, mas também do grupo. **Referências:** BRASIL. Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência. Brasília: MS; 2011. Acesso em: 22 jul 2017. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias_cuidado_crianca_situacao_violencia.pdf

Trabalho apoiado pelo programa FIEX CCS.

A PRESENÇA DO USUÁRIO DE SAÚDE MENTAL NAS VISITAS DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO NA 4ª CRS/RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Senna, Leonardo L. ¹(EX); Lindenmeyer, Thales W. B. ²(EX); Oliveira, Mary. ³(EX); Jantsch, Marina. ⁴(IC); Azambuja, Marcos A. ⁵(O); Ferrer, Ana L. ⁶(CO); Oliveira, Douglas.C ⁷(CO)

^{1,2}Curso de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria; ^{3,4} Curso de Terapia Ocupacional; ⁵Departamento de Psicologia; ⁶Departamento de Terapia Ocupacional; ⁷Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria- FISMA.

A Gestão Autônoma da Medicação (GAM) foi criada em Québec/Canadá em 1993, por iniciativa de usuários em sofrimento mental no enfrentamento da hipermedicalização. A GAM é uma estratégia de empoderamento do usuário para negociação do uso de medicações e para o gerenciamento de sua própria vida. Para tanto a GAM foi desenvolvida com apoio dos coletivos e com a participação de grupos de debates entre usuários, associações de defesa dos direitos dos usuários e profissionais das redes comunitárias de serviços alternativos em saúde. De 2009 a 2010 o Guia GAM foi traduzido e adaptado para a realidade brasileira por pesquisadores de universidades em conjunto com trabalhadores e usuários dos serviços de saúde mental e atenção psicossocial. A adaptação buscou levar em conta o contexto brasileiro da Reforma Psiquiátrica e da existência do Sistema Único de Saúde. Em decorrência disso, pesquisas ocorreram em 2015 na 4ª CRS/RS e apontaram a necessidade de fortalecimento dos grupos GAM nessa macrorregião. Necessidade essa que deu origem a este programa, o qual tem como objetivo oferecer suporte teórico-prático aos profissionais e usuários dos grupos GAM, facilitando sua implementação e acompanhando seu desenvolvimento com visitas *in loco*. As equipes contempladas por esse relato estão situadas nos municípios de São João do Polêsine, Pinhal Grande, Santa Maria e São Sepé, visitadas duas vezes no período de agosto a outubro. Cada encontro tem uma média de 2,5 horas de duração contemplando profissionais da rede de saúde e assistência, gestores, apoiadores e usuários. O objetivo é relatar como a presença dos usuários dos serviços movimentou e impactou a experiência das visitas. A metodologia desenvolvida será a observação participante, a qual consiste na participação real na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Como instrumento de coleta dos dados utiliza-se o diário de campo para posterior análise das impressões e experiências por meio da concepção de empoderamento proposta pela GAM. Os resultados esperados são: contribuir com dados sobre a influência dos usuários nos grupos GAM; incentivar a autonomia, a cogestão do cuidado e o empoderamento dos usuários, além de promover a estratégia GAM nos serviços de saúde e assistência e no meio acadêmico através das experimentações no programa de extensão.

Trabalho vinculado aos programas de extensão: AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA DA GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) NA REGIÃO DA 4ª CRS, RS. Nº 045509 E PROGRAMA DE EXTENSÃO: IMPLEMENTAÇÃO E APOIO AOS GRUPOS DE GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO DA 4ª CRS, RS. Nº 045441. Apoiado pelo programa FIEX/ UFSM



A RÁDIO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Torres, Rafaella F.¹(EX); Meller, Tiago R. S.¹(EX); Leite, Marinês T.¹(O); Hildebrandt, Leila M.¹(CO)

¹*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões*

Introdução: Educação em saúde é um tema complexo por abranger várias dimensões e estar está associada à concepção de educação e de saúde (SALCI *et al*, 2013). Nesse sentido, educação envolve ensinamentos, discussões, compartilhamentos de experiências que, no caso do campo da saúde podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. A educação em saúde consiste, portanto, em um instrumento privilegiado que pode ser utilizado em atividades que têm como propósito a promoção da saúde. Nesse contexto, a comunicação é uma importante aliada, podendo ser utilizada de diversas formas. Uma delas é a radiofônica, possibilitando a interação e o diálogo com a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem com relação a sua participação em programas de rádio. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de acadêmicos, bolsistas do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem em uma de suas atividades de Extensão Universitária. **Resultados e Discussão:** As atividades do Projeto de Extensão “Rádio como estratégia de educação em saúde: diálogos e interação com a comunidade” são desenvolvidas na Rádio Comunitária Landell FM 87.9 do município de Palmeira das Missões. No referido projeto, há a participação de acadêmicos vinculados ao Grupo PET Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e de outros estudantes do curso que não integram o Grupo PET, totalizando 20 acadêmicos. Os programas radiofônicos ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, com duração de 15 minutos e têm como proposta central debater temas de saúde, na perspectiva da educação em saúde para a comunidade em geral. Os assuntos a serem discutidos são escolhidos pelos acadêmicos e indicados pela comunidade, via e-mail ou contato telefônico. Os programas educativos visam estimular a reflexão, construir conhecimento e fortalecer o pensamento crítico sobre o processo saúde-doença e o cuidado com a saúde da população. Para a formação acadêmica, a participação em projetos de extensão como este, tornam-se relevantes por possibilitar aos estudantes atividades que ultrapassam os muros das salas de aula. Considera-se como de grande importância esta atividade, pois induz a pesquisa de temas em geral, melhora a dicção e colabora para o aperfeiçoamento da fala em público. Também, vale salientar que atividades que trabalhem com a educação em saúde tornam-se eficazes no desenvolvimento de futuras habilidades do profissional enfermeiro. **Conclusão:** Programas de rádio melhoram a comunicação, a expressão verbal e a facilidade ao falar em público. Outro importante fator é a troca de conhecimento entre os participantes do Grupo PET, no momento do planejamento e organização dos programas de rádio. **Referências:** SALCI, M. A.; MACENO, P.; ROZZA, S. G.; SILVA, D. M. G. V.; BOEHS, A. E.; HEIDEMANN I. T. S. B. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões, **Texto Contexto Enferm.** v. 22, n1, p: 224-30, 2013.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (PET Enfermagem) da UFSM/Campus Palmeira das Missões.



A RELAÇÃO CLÍNICA E O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA: RESGATE E PROPOSTA.

Gomes, Natiele.D¹(PG); Velho, Maria T.A.C.²(O); Gonçalves, Kelly C.S.(PG)¹,
*Beschoren, Nagele.F*¹(PG); *Paim, Carolina C*¹(PG).

¹*Mestrado Profissional em Ciências da Saúde;* ²*Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal de Santa Maria*

A Relação Médico-Paciente, atualmente mais conhecida como Relação-Clínica (RC) envolve o contato do médico com o paciente, familiares, equipe de saúde e é assunto fundamental para ser discutido durante a formação dos estudantes de medicina. No entanto, em meio ao estudo tecnicista de doenças, diagnósticos e tratamentos, há pouco espaço no currículo de medicina para discussão e prática de tais temas subjetivos. Tendo em vista a ampla gama de métodos disponíveis para ensino-aprendizagem da RC e a importância da mesma na prática médica, torna-se importante proporcionar aos alunos do curso de medicina, oportunidades para aprofundarem seus conhecimentos dentro desta temática. Nesse contexto, são as metodologias ativas aquelas mais frequentemente adotadas para aprofundar o estudo da RC, como: discussão de textos e casos em pequenos grupos, observação do aluno junto ao paciente (em tempo real); filmagem do aluno com o paciente e discussão (método PBI- aprendizagem baseada em problemas); a Medicina Narrativa (atualmente preconizada por muitos autores como Lydia Feito Grande); Grupos Balint (grupo de discussão embasado nos capítulos do livro “O Médico seu paciente e a doença” de Michael Balint, que estuda os sentimentos despertados, pelo paciente, nos médicos), entre outros. Assim sendo, propomos um resgate necessário dos conhecimentos na RC por meio da realização de 8 oficinas ofertadas para 30 alunos do curso de medicina, a partir do quarto semestre, previamente selecionados. Em cada encontro serão debatidos temas específicos relacionados a temática da RC, como os citados anteriormente. As oficinas, serão realizadas quinzenalmente, com duração de aproximadamente duas horas. Haverá breve aula expositiva sobre o tema proposto, algumas leituras previamente indicadas, espaço para deliberação, atividades práticas e atividade de dispersão (“tema de casa”) para debate na oficina subsequente. Serão também realizadas atividades como estudo e leitura de casos ético-clínicos, apresentação e discussão de filmes, dramatizações, procura por artigos científicos relacionados ao tema, reportagens, relato de experiências vividas e problemas enfrentados pelos alunos em seu cotidiano como entrevistadores. Este projeto de extensão servirá como base para um estudo de caráter quali-quantitativo que avaliará a satisfação dos alunos com a forma de ensino em oficinas através de questionário semiestruturado e realização de grupo focal ao final das oficinas. Assim, através desse projeto pretende-se propiciar espaços, referenciais teóricos e práticos que favoreçam o resgate de ação adequada em tão importante tarefa médica: a comunicação interpessoal.



ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DO TREMOR ESSENCIAL NO PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Klinger, Letícia M.¹(EX); Caprara, Ana L. F.¹(EX); Rissardo, Jamir P.¹(EX); Prado, Ana L. C.²(O)

¹ Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; ² Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: Tremor essencial é definido como um movimento rítmico e oscilatório, com frequência de 6 a 12 Hz, de uma parte do corpo com frequência relativamente constante e amplitude variável. Tremor é o mais comum de todos os distúrbios do movimento, e o Tremor Essencial (TE) é a causa neurológica mais comum de tremor de ação ou postural, sendo frequentemente confundido com Doença de Parkinson. **OBJETIVOS:** Essa atividade objetivou incentivar a busca do conhecimento sobre um distúrbio do movimento frequentemente não-diagnosticado, o Tremor Essencial. Assim, pretende-se promover a capacitação de futuros profissionais da área da saúde para o correto reconhecimento do tremor essencial e prevenção de iatrogenias, contribuindo assim, com a formação profissional. **MÉTODOS:** foram ministrados 1 seminário por membros integrantes da Liga, elaborado com base em uma revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos a respeito do tema “tremor essencial” e 1 seminário apresentado por uma neurologista a respeito de transtornos hipo e hiper cinéticos do movimento, com ênfase em tremor essencial. No final de cada seminário foi aberto um espaço para retirada de dúvidas e discussão dos temas. O conhecimento dos participantes foi avaliado no segundo seminário, através de perguntas orais. Acredita-se que foi possível o esclarecimento do tema tendo em vista a participação ativa dos ouvintes através de questionamentos práticos sobre o assunto. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** O diagnóstico do TE é baseado em características clínicas. Os critérios maiores incluem tremor de ação bilateral das mãos e antebraços e ausência de outros sinais neurológicos, com exceção de roda denteada sem rigidez, ou um tremor cefálico isolado sem distonia. Critérios secundários incluem longa duração dos sintomas (>3 anos), um histórico familiar positivo de TE, e diminuição do tremor com álcool. Uma lista completa de todas as medicações utilizadas deve ser revisada para excluir a possibilidade de causas secundárias de tremor. História familiar de TE, se presente, tipicamente reflete traço hereditário autossômico dominante. Não há biomarcadores específicos ou achados na neuroimagem ou outras investigações para confirmação do diagnóstico de TE, mas exames são necessários para exclusão de outras causas de tremor. A avaliação laboratorial deve incluir testes de função tireoidiana, testes para exclusão de Doença de Wilson, rastreio para intoxicação por metais pesados, como chumbo se nenhuma dessas causas for suspeitada. Exames de imagem podem ser úteis em pacientes com suspeita clínica de doença estrutural como causa do tremor, como Doença de Wilson, TCE, AVC, tumor, caso contrário, não estão indicados. Os principais diagnósticos diferenciais de ET são tremor parkinsoniano e tremor cerebelar. Através dessa troca de conhecimentos sobre o tema “Tremor Essencial” foi possível atender às necessidades e expectativas dos participantes, possibilitando a correta identificação dessa doença. Acredita-se que essa iniciativa seja essencial para a qualificação profissional, bem como para a redução de custos na saúde secundários à solicitação de exames desnecessários e iatrogenias, tendo em vista que a abordagem dessa temática durante a graduação, devido ao tempo limitado das aulas e das atividades práticas, por vezes não é elucidativa o suficiente.



AÇÃO DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA NA 35ª OLIMPIADA RURAL DO MUNICÍPIO DE ARROIO DO TIGRE-RS

Schardong, Igor.¹(EX); Roth, Maria A¹ (O) Facco, Andressa.¹(EX); Aduati, Arthur G.F.¹(EX); Cezar, Daniel T.¹ (EX);Schaffazick, Uliana S.¹ (EX); Junior, Nestor R.¹ (EX)

¹*Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria.*

As Olimpíadas Rurais de Arroio do Tigre é um evento que já acontece desde 1983, ano de sua primeira edição tendo continuidade até os dias atuais, estando em sua 35ª edição no ano de 2017. Evento este promovido principalmente pela AJURATI (Associação de Juventude Rural de Arroio do Tigre) a qual em suas três últimas edições, buscou parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mais especificamente com o Centro de Educação Física e Desporto (CEFD) para uma melhor organização e realização do evento em questão. Esta parceria deu-se principalmente através do Programa de Educação Tutorial – Conexão dos Saberes do curso de Educação Física – Bacharelado (PET Educação Física) da UFSM. Levando em consideração o projeto o qual da sustentação ao programa, a ação conjunta entre AJURATI e Grupo PET Educação Física se encontra de maneira harmoniosa, cumprindo com os objetivos apresentados pelo projeto, que é de unir/levar o profissional de Educação Física até as áreas rurais, contribuindo com conhecimentos relacionados à saúde e prática esportiva. No ano em questão, a 35ª Olimpíada de Arroio do Tigre ocorreu na primeira semana do mês de Maio, sendo que a intervenção propriamente dita ocorre no dia três. Dentre as modalidades praticadas no evento, encontra-se o atletismo, sendo contemplado com as provas de 100m rasos, 800m, 1500m, revezamento 4 x 100m, salto em distância e salto em altura e é no dia em que essas provas são realizadas que ocorre a intervenção do Grupo PET Educação Física, assim como nas três últimas edições. A escolha do atletismo se justifica principalmente pela falta de coerência das questões regulamentares, pois segundo Kairam Ramos Rios, na monografia de conclusão de curso O Atletismo: Propostas de Intervenções para as Olimpíadas de Arroio do Tigre, apresenta o argumento de que ocorrem inconsistências no desenvolvimento das provas no que diz respeito ao regulamento das mesmas. Portanto esta ação busca contribuir com a comunidade de Arroio do Tigre, dando continuidade e ampliando a presença da modalidade de atletismo na competição. Tendo em vista os três pilares ação em que o Grupo PET se apoia (ensino, pesquisa, extensão) os acadêmicos que estiveram presentes no evento salientam a importância de atividade como a descrita anteriormente, pois elas possibilitam que os alunos pratiquem os conteúdos teóricos vistos em aula e aperfeiçoam a maneira com que transmitem esse conhecimento. Uma preocupação do Grupo PET é também oferecer espaços para alunos regulares da graduação, que não fazem parte do PET, para que tenham as mesmas oportunidades.

Trabalho apoiado pelo programa PET-MEC



ACÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE GERAL COM ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACOSTA, Camila Martins¹(IC); DULLIUS, Angela Isabel dos Santos²(O);
TUCHTENHAGEN, Patrícia¹(PG); ANSUJ, Angela Pellegrin²; OLIVEIRA, JR² (GR)
SANTOS, Danusa Passini³(Ex), TUCHTENHAGEN, Pétrin H.(GR)⁴

¹Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; ²Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria; ³Enfermeira colaboradora-GP Bio-UFSM, Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria⁴

Introdução: A enfermagem é uma ciência em que um dos pilares é o cuidado humano, sendo as ações educativas voltadas para a saúde geral essenciais como forma de promoção e prevenção de saúde. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca de um Programa de Extensão educativo realizado com alunos de uma escola de educação infantil da cidade de Santa Maria, onde foram abordados assuntos de saúde geral e debate sobre o conhecimento já estabelecido das crianças. A ação inicial ocorreu de junho a agosto de 2017, e provém do projeto de extensão “Capacitação de Professores de Escolas de Educação Infantil para o uso do lúdico na promoção, cuidado e orientação em saúde geral, bucal e do ambiente”. **Metodologia:** A atividade foi firmada com a responsável da instituição e foi realizada a união das turmas da escola com crianças de até 5 anos para a sua realização. Os assuntos sobre saúde geral e saúde bucal foram abordados de forma lúdica, afim de apresentar uma forma diferente de apresentar os assuntos de saúde aos professores e como forma a motivar as crianças a seguirem modelos de alimentação saudável, cuidado com o corpo, ambiente e com a saúde bucal. Como *feedback* as crianças foram questionados quanto ao que é saudável entre o seu conhecimentos prévio a ação e após. **Resultados:** Foi observado que há certa resistência por parte das crianças quanto aos alimentos e hábitos importantes para a saúde geral das mesmas, tais como higienização das mãos, banho e a inserção de frutas e verduras na alimentação. Entretanto, por conta da faixa etária é importante que o acompanhamento dos pais e professores seja permanente, persistindo na conduta correta das crianças, mas percebeu-se que o uso das atividades lúdicas proporcionaram uma maior motivação às crianças. **Conclusão:** A realização da atividade foi importante para observar o conhecimento das crianças de educação infantil acerca da saúde, sendo que, assim, tornou-se possível esclarecer para as mesmas a importância da alimentação e dos hábitos saudáveis e através da prática de técnicas lúdicas aos professores, afim da inserção sobre hábitos saudáveis no cotidiano da escola.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX

ACÇÃO EDUCATIVA: PREVENÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST).

Teixeira, Taiane P.¹ (PG); Ilha, Lidiane (PG); Ferreira, Juliane, C.(PG); Rossato, Virginia M. D.² (O); Doebber, Aline G.³ (EX); Vieira, Yohana P.⁴ (GR); Simonetti, Vera, M. (EX)

¹ Pós-Graduandos da Residência Multiprofissional UFSM ² Enfª Dra Responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUSM (NVEH) e coordenadora do Projeto de Extensão “Precisamos falar sobre AIDS”; ³ Acadêmica de Terapia Ocupacional da UFSM; ⁴ Acadêmica de Enfermagem da UFSM – Palmeira das Missões; ⁵ Técnica de enfermagem no NVEH

Introdução: O final do ano de 2014 foi marcado pela informação, que o Município de Santa Maria – RS, estava em 10º lugar no ranking das cidades com mais de 100 mil habitantes do País em casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e casos de síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Assim, organizamos o Projeto de Extensão “Precisamos falar sobre AIDS”, que vem promovendo ações de informação e sensibilização sobre a prevenção e detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Este relato vem descrever duas das ações do grupo deste ano que foi realizado testes rápidos. As atividades foram realizadas no Hall do Restaurante Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). **Objetivo:** Promover Ação Educativa para compartilhar informações e sensibilizar o público acadêmico sobre a prevenção e diagnóstico precoce das ISTs. **Métodos:** O grupo planeja as ações nas reuniões semanais. O horário que o teste é oferecido é das 11hs às 15hs, período de maior circulação no local. Essa atividade é realizada em parceria com o Restaurante Universitário e Serviço de Atenção Integral ao Estudante (SATIE), que integra a Pro Reitoria de Assuntos Estudantis. Não é feita divulgação prévia da atividade devido ao grande número de interessados. A intervenção consiste na abordagem das pessoas que circulavam no hall do Restaurante Universitário I, com distribuição de materiais informativos e preservativos masculinos, femininos, lubrificantes e informação de que dispomos de Testes rápidos HIV/VDRL para os interessados. **Resultados:** A ação realizada em maio desse ano resultou na realização de 236 testes rápidos de HIV e Sífilis, ou seja, foram atendidas 118 pessoas, dentre elas 73 mulheres e 45 homens, com maior adesão do público natural de Santa Maria. Neste dia foram servidos 3679 almoços, assim nesse horário circularam este número de pessoas nesse espaço. Já na segunda intervenção feita em agosto, foram atendidas 136 pessoas, totalizando 272 testes, mulheres e homens, maioria proveniente do município de Santa Maria. Neste dia foram servidos 3941 almoços. O fluxo de interessados para os testes manteve-se contínuo, mesmo estando à disposição cinco testadores. Pelo relato dos usuários nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o acesso aos testes não tem sido facilitado. **Conclusão:** Avaliamos que estes espaços são importantes e necessários serem oportunizados para que as pessoas, neste caso adultos jovens, possam estar vigilantes, para prevenir e diagnosticar precocemente as ISTs.



ACÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pereira, Chaiane R.¹(EX); Löbell, Rose.¹(EX); Arruda, Guilherme T.¹(EX);
Braz, Melissa M.¹(O)

¹*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: Envelhecer é um processo natural, que implica em mudanças progressivas e inevitáveis relacionadas ao próprio organismo. Além das mudanças estruturais, ocorrem alterações psicológicas, sociais e familiares que comprometem a autonomia do idoso e que podem levá-lo à residir em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Muitas ILPIs mantêm rotinas internas que acarretam em perdas funcionais e cognitivas aos idosos. Para evitar tais perdas, algumas ILPIs recebem alunos participantes de projetos de extensão universitária que promovam ações visando à manutenção e a melhora da capacidade funcional de seus residentes. **Objetivo:** Relatar as ações de extensão universitária em uma instituição de longa permanência para idosos. **Relato:** O projeto de extensão “Preservação da capacidade funcional e cognitiva de idosos institucionalizados no abrigo espírita Oscar José Pithan, no município de Santa Maria, RS”, vinculado ao curso de Fisioterapia, realiza ações semanais com os idosos residentes da ILPI. São realizadas visitas semanais à ILPI, com duração de 60 minutos, quando são realizados atendimentos individuais, em grupo e reuniões para discussões sobre as necessidades de saúde dos idosos moradores da ILPI, a assistência interprofissional e o andamento do projeto. As atividades são planejadas e realizadas pelos acadêmicos com o objetivo de preservar a capacidade funcional e cognitiva dos idosos, além de estimular as relações interpessoais e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. Para atingir tais objetivos, os alunos orientam os idosos a realizar atividades com o objetivo de melhora da consciência corporal, coordenação motora, equilíbrio, força muscular, flexibilidade, padrão de marcha, bem como a redução do risco de quedas, com a utilização de materiais do abrigo como bambolês, bolas, bastões, halteres, entre outros recursos. Nas datas festivas há música, decoração típica e atividades relacionadas ao tema, preservando a cultura, a tradição e estimulando a socialização entre os moradores da ILPI. **Impacto:** Ao final dos encontros, por meio dos relatos dos idosos, observa-se grande entusiasmo destes em participar das ações propostas. Além disso, com as atividades que envolvem movimento, orientações sobre saúde e prevenção de quedas, os idosos percebem a importância do autocuidado e da prática de atividade física sobre sua saúde, o que acaba contribuindo para a melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** Evidenciou-se que a inserção dos acadêmicos em atividades com idosos de ILPIs contribui para a melhora da capacidade funcional e do autocuidado destes indivíduos. Diante disso, o desenvolvimento de ações de extensão neste ambiente é necessário, pois promove a saúde, auxilia no autocuidado e contribui para a melhora da qualidade de vida dos idosos.



AÇÕES DO PROJETO DOUTOR MICROSCÓPIO EM ESCOLAS DE SANTA MARIA: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Souto, Brenda E. H.¹(EX); Pillar, Danieli M.¹(GR); Lima, Fernanda Z.¹(GR); Salla, Lillian F.¹(C); Vencato, Marina S.¹(C); Marega, Patrícia¹(C); Faganello, Josiane¹(O)

¹Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria.

A Histologia é a área da ciência que estuda os tecidos biológicos desde sua formação, estrutura e funcionamento. O principal instrumento de trabalho nesta área é o microscópio de luz. Os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental iniciam os estudos da histologia com embasamento teórico sobre as estruturas presentes nos tecidos do corpo humano. Entretanto, acredita-se que além da teoria, é fundamental que os alunos ampliem seus conhecimentos na prática com a utilização da microscopia. Contudo, o uso do microscópio nas escolas, principalmente nas públicas, exige algumas medidas. Entre elas, um espaço adequado para a preparação do material biológico como também a disponibilidade de materiais para que a lâmina seja preparada. Nesse contexto, enquadra-se a importância da alfabetização científica (AC) que promove a possibilidade de que a sociedade disponha de conhecimentos científicos que são necessários para o desenvolvimento de uma consciência mais crítica acerca de aspectos sociais da vida cotidiana. Portanto, esse projeto de extensão busca a inserção da AC nas escolas e a promoção da saúde individual e coletiva. Até o momento foram abordados dois temas: câncer de pele e tabagismo. A metodologia do projeto inclui a explicação teórica do funcionamento de determinado órgão e os tecidos que o compõem, bem como suas funções. Posteriormente, relaciona-se o tema com determinada patologia, enfatizando seus sintomas e principalmente a prevenção. Em seguida os alunos podem observar ao microscópio preparações histológicas com as estruturas que foram apresentadas. No primeiro semestre de 2017, foram realizadas cinco ações em quatro escolas diferentes, duas municipais (incluindo o EJA – Ensino para Jovens e Adultos), uma escola estadual e uma escola privada. Nas escolas públicas, o tema abordado foi “Pele e câncer de pele”. Na escola privada, a participação foi em uma feira de ciências, e o tema escolhido foi “Pulmão e tabagismo”. Conhecer o microscópio foi novidade para todas as turmas. Os alunos tiveram dúvidas diversas sobre os temas de saúde abordados bem como sobre o preparo do material e o funcionamento do microscópio. Os assuntos abordados em sala de aula relacionados com a saúde possibilitam que o aluno possa construir uma ideia acerca do tema, discutir com seus familiares e amigos fora do âmbito escolar e conseqüentemente se tornarem cidadãos mais conscientes. É importante ressaltar que após as ações, houve o *feedback* dos professores com comentários positivos a respeito das ações do projeto e de como é importante para os alunos terem contato com o microscópio. As sugestões dos professores das escolas são enriquecedoras para que o projeto continue a crescer e que melhorias possam ser feitas a cada ação desenvolvida. Com o projeto, o aluno compreende conceitos científicos básicos de Histologia e Saúde e, também, tem o seu interesse pela ciência despertado. Espera-se realizar novas ações nas escolas participantes do projeto e, assim, fortalecer a parceria universidade-escola no desenvolvimento de cidadãos que buscam o crescimento intelectual por meio da ciência.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE/CCS/UFSM



ACÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE SEXUAL DESENVOLVIDAS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Langendorf, Daiane.F.¹; Braz, Melissa.M.¹(O)

¹*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: Sabe-se que com a chegada da puberdade ocorrem importantes alterações hormonais e concomitantemente o surgimento de caracteres sexuais secundários. Com isso observa-se o aumento pelo interesse sexual e dúvidas sobre a sexualidade, já que este é considerado um tabu. Pensando nisso, faz-se necessário o planejamento de ações de saúde que busquem alcançar esta população que se encontra nessa fase do desenvolvimento, visando promover a autonomia da saúde sexual e reprodutiva na adolescência de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens.

Objetivo: Relatar a experiência de ações educativas sobre saúde sexual desenvolvidas em uma escola municipal de ensino fundamental de Santa Maria - RS. **Método:** As ações ocorreram na referida escola, com alunos do 6º ao 9º ano, com duração de 90 minutos. Estas foram realizadas por meio do projeto de extensão “Liga de Saúde da Mulher”, a fim de promover a saúde sexual, bem como identificar e sanar as dúvidas dos adolescentes a respeito do tema proposto. A Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASM), projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) fundado em dezembro 2014, tem o objetivo de fomentar a discussão sobre temas relacionados à saúde da mulher aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em ciências da saúde da UFSM, além de complementar a formação acadêmica no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Para tal objetivo, são realizadas atividades interdisciplinares junto aos dispositivos sociais do município e da rede de atenção à saúde com vistas à promoção da saúde em todo o ciclo de vida da mulher. As atividades foram realizadas por convite da diretora da escola, em consonância com a Política Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente. Previamente às palestras foram distribuídas caixinhas para que os alunos pudessem colocar suas dúvidas de forma anônima. A exposição foi realizada com recursos audiovisuais. Foram abordados os conceitos de identidade de gênero e orientação sexual, bem como mudanças hormonais ocasionadas pela puberdade e a primeira relação sexual, métodos anticoncepcionais e de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e comportamentos de risco. Após foi realizada uma dinâmica a partir das dúvidas dos alunos, na qual se buscou a participação ativa na construção do conhecimento a respeito do tema, assim como para a resolução das dúvidas e foi realizada a demonstração da utilização correta de preservativos masculino e feminino. **Resultados:** Houve grande adesão dos alunos na dinâmica proposta, que apresentaram novas questões a partir da exposição do tema, além de serem identificadas dúvidas recorrentes. A construção do conhecimento se deu por meio da interação entre os alunos, que possibilitou uma troca produtiva. A partir disso buscamos esclarecer questões relacionadas a como fazer uso de métodos contraceptivos de maneira eficaz, bem como a respeito de identidade de gênero, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, do desenvolvimento fisiológico e social na puberdade. **Conclusão:** A abordagem grupal permite emergir a construção do conhecimento coletivo a partir das trocas entre os pares por meio de atividades lúdicas. O fisioterapeuta, em conjunto a outros membros da equipe de saúde, pode realizar ações de educação em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes no ambiente escolar, a fim de empoderá-los para a tomada de decisão nessa fase do ciclo da vida e provocar reflexões acerca da temática.



**AÇÕES INTEGRADAS DE ENSINO E SERVIÇO PÚBLICO
MUNICIPAL NA SAÚDE ÚNICA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE/MEDICINA
VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

Dotto, Evelyn K.¹(PG); Costa, Franciely A.¹(PG); Oliveira, Amanda L.¹(PG); Paim, Fernanda C.¹(PG); Sangioni, Luís A.¹(O); Nunes, Jéssica S.²(C); Machado, Lidiane V.³(C)

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Universidade Federal de Santa Maria;* ³ *Programa de Pós-Graduação de Ciência e Tecnologia dos Alimentos;*

O Programa de Residência Multiprofissional em Área da Saúde/Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (PRMAS/MV UFSM) tem por objetivo ampliar, reconhecer e consolidar um novo modelo de operacionalização de ensino, a partir da interface com o campo da saúde. Este programa oportuniza a integração da UFSM com os serviços de saúde, extensão e assistência técnica rural, tendo a perspectiva de fortalecimento das políticas públicas de educação e saúde vigentes no País. Este projeto foi elaborado juntamente com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural do município de Santa Maria (SMDR) – RS que atua de forma a orientar, planejar e assistir os produtores rurais, bem como realizar atividades de extensão rural, utilizando a transferência de tecnologia através de projetos e assistência técnica direta a produtores. Além disso, a SMDR supervisiona, controla e fiscaliza produtos e insumos agropecuários, de agroindústrias (abatedouros-frigoríficos, fábricas de subprodutos de origem animal e vegetal), estabelecimentos de agroindústrias e feiras livres. Neste sentido, objetivou-se realizar a interação do ensino e serviço público municipal, por meio da inserção dos alunos do PRMAS/MV nas atividades relacionadas à sanidade animal e saúde pública, especialmente a saúde do trabalhador rural. As atividades desenvolvidas pelos residentes incluem a manutenção dos informes nosográficos referente às condenações *post mortem*, realização de registros do sistema de qualidade (RSQ's), e acompanhamento e documentação de ações fiscais. Para a execução deste projeto, os residentes acompanham a rotina de inspeção sanitária de abate dos animais de produção (bovinos, ovinos, suínos e aves) nos abatedouros municipais assistidos pelo serviço de inspeção veterinária municipal. Posteriormente, são elencadas propriedades com problemas sanitários e desenvolvidas propostas de intervenção na população humana, animal e meio ambiente, baseado nos dados nosográficos obtidos, com o objetivo de minimizar os agravos à saúde pública. No primeiro semestre de 2017 foi realizada ações de intervenção, baseada em um documento de operação padrão desenvolvido previamente pelos residentes, em uma propriedade rural de produção pecuária, diagnosticada com problemas de fasciolose no rebanho bovino abatido, no período de janeiro a julho de 2017. Os residentes efetuaram uma visita técnica na referida propriedade com o objetivo de conscientizar e estabelecer práticas de controle e profilaxia desta parasitose, bem como elucidar os problemas envolvendo esta zoonose. As ações desenvolvidas incluíram o diagnóstico coproparasitológico, efetuado no laboratório de Doenças Parasitárias da UFSM, sugestão de um calendário de tratamento dos animais, encaminhamento dos trabalhadores rurais para a unidade de saúde local de referência e educação sanitária destes usuários. Posteriormente será monitorado o rebanho bovino nos abates futuros, baseado nas informações dos relatórios de abate, com o intuito de avaliar a eficácia das ações realizadas.

Trabalho apoiado Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde/MEC.

ACOMPANHAMENTO NA EQUIPE DE FISIOTERAPIA DO DEPARTAMENTO MÉDICO DE UM GRANDE CLUBE DE FUTEBOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Correa, Bruno.¹(IC); Saccol, Michele.¹(O); Hoffmeister, Rodrigo.²(ET).

¹*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Médico, Sport Club Internacional.*

Introdução: A evolução técnico-científica do esporte favoreceu que a fisioterapia se consolidasse no cenário nacional do futebol. Fatores como a estrutura e o calendário de competições que os clubes participam favorecem o aumento da demanda funcional e consequentemente o surgimento de lesões. Para auxiliar nesses aspectos, a fisioterapia tem papel fundamental ao avaliar, prevenir e reabilitar os atletas de forma a manter o seu rendimento esportivo. O objetivo desse trabalho é a descrever a experiência acadêmica do acompanhamento de um clube de futebol profissional. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência das práticas realizadas no setor de Fisioterapia do Departamento Médico do Sport Club Internacional no período de uma semana, totalizando 48 horas. Resultados: A equipe de fisioterapia é composta por três fisioterapeutas e dois estagiários. Os atendimentos ocorrem durante todo o turno de treinos dos atletas (das oito ao meio dia e das quatorze as dezoito horas) em uma sala específica no Departamento Médico. Em caso de lesão, o atleta é avaliado por um dos médicos responsáveis e, se necessário, encaminhado à reabilitação. Após a avaliação fisioterapêutica é elaborado um plano de tratamento o qual é auxiliado pelas modalidades terapêuticas que o setor dispõe. A aplicação de eletrotermofototerapia (correntes analgésicas, calor superficial, resfriamento e laser infravermelho), bandagens rígidas e funcionais, terapia manual com ventosas, dry needling, liberação miofascial, mobilizações articulares, cinesioterapia, propriocepção e fortalecimento foram as principais terapêuticas utilizadas. Esse tipo de experiência permite de vivenciar a rotina de uma equipe profissional, unindo assim a experiência prática a recursos terapêuticos sofisticados para proporcionar o melhor atendimento aos atletas que participam de competições estaduais, nacionais e internacionais. Ao observar a adesão e aceitação da Fisioterapia na vida dos atletas, foi possível perceber a gratidão e confiança que possuem nos fisioterapeutas, que trabalham de forma incansável e diariamente para potencializar a recuperação dos mesmos. Por se tratar de um clube da elite do futebol brasileiro, com assistência a um grande número de atletas e um excelente espaço físico, ressalta-se apenas como aspecto negativo a necessidade de mais profissionais. Atualmente os três fisioterapeutas são responsáveis pelo atendimento de aproximadamente 300 atletas do clube.

ASPECTOS DA SAÚDE AUDITIVA EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA

Martins, Priscilla C. S.¹(EX); Pimentel, Bianca N.¹(CO); Londero, Dinah E. L.¹(EX),
Romero, Marta de V.¹(PG); Santos Filha, Valdete A. V.¹(O)

¹*Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: A audição é uma importante habilidade humana, sendo um dos mecanismos facilitadores para a aprendizagem. A triagem auditiva escolar permite detectar casos de prejuízos na audição, que por acaso passem despercebidos pela família. **Objetivos:** analisar e comparar os resultados obtidos no questionário sobre saúde auditiva e na triagem auditiva de escolares da rede de ensino pública e privada. **Metodologia:** Pesquisa de análise quantitativa, descritiva, transversal, aprovada pela Comissão de Ética e Pesquisa (CEP), sob o protocolo nº 306.039. Amostra composta por 141 alunos, sexo feminino e masculino, de sete escolas (duas de ensino técnico profissionalizante, quatro públicas e uma privada ambas de ensino fundamental), no qual foram realizadas intervenções relacionadas ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído (INAD-BRASIL), no período de 24 a 27 de abril de 2017. Os alunos responderam a um questionário elaborado para a ocasião com questões relacionadas à saúde auditiva e foram submetidos à inspeção do meato acústico externa e à triagem auditiva, utilizando o audiômetro AS 208 da *Interacoustics*. **Resultados:** A média de idade dos alunos foi 12,7 anos (entre 10 e 17), sendo 53,19% do sexo masculino e 46,81% do sexo feminino. Noventa e um alunos (64,54%) estavam matriculados na rede pública de ensino e 50 (35,46%) na rede privada, sendo 37 (26,24%) cursando o ensino médio e 104 (73,76%) o ensino fundamental. Quanto à percepção auditiva, 120 (85,11%) referiram ouvir bem, 10 (7,09%) não, sete mais ou menos (4,96%) e quatro alunos não responderam (2,84%). Entre os que referiram não ouvir bem, 10 (7,09%) alunos especificaram a orelha esquerda como a pior, cinco (3,54%) a orelha direita e oito (5,67%) ambas as orelhas. Sobre o zumbido, 114 (80,85%) conhecem o sintoma, 56 (39,71) apresentaram a queixa. Daqueles que apontaram o zumbido: a maioria (37 - 66,07%) referiu *pitch* agudo, seguido de grave (quatro - 7,14%), com localização em ambas as orelhas (24 - 17,02%), na orelha direita (11 - 7,80%) e na orelha esquerda (13 - 9,22%). Em relação à tontura, 122 (86,52%) referiram ter conhecimento; destes, 60 (42,55%) apresentaram a queixa: 34 (24,11%) do tipo desequilíbrio e 19 (13,47%) vertigem. Quanto ao uso de Dispositivo Sonoro Individual (DSI), 129 (91,49%) faziam uso: 63 (44,68%) do tipo inserção, 33 (23,40%) concha e 19 (13,47%) ambos, sendo 82 (58,15%) na intensidade média, 30 (21,28%) na máxima, 17 (12,06%) na mínima, em média de 180 minutos (de 30 a 1080 minutos) diariamente. Quarenta e seis (32,62%) referiram conhecer formas de proteger a audição. Das 78 triagens auditivas realizadas, 47 (60,26%) passaram e 31 (39,74%) falharam. Não houve relação entre o resultado da triagem e a rede de ensino ($p=0,98$). **Conclusão:** Os escolares das redes pública e privada apresentaram zumbido de *pitch* agudo em ambas as orelhas e tontura do tipo desequilíbrio como os sintomas auditivos e extra-auditivos mais frequentes, respectivamente; assim como faziam uso dos DSI's. Apesar do elevado tempo de uso do DSI, a maioria dos escolares avaliados relatou ouvir bem. O tipo da rede de ensino não influenciou na triagem auditiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-CCS-UFSM

ASPECTOS HIGIÊNICOS DO PROCESSO PRODUTIVO DE ALIMENTOS EM CANTINAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE PALMEIRA DAS MISSÕES (RS)

BRASIL, B. C.¹(CO); BOHRER, T. C. (C)¹; BATISTA, Maiara;¹(IC); BRAZ, Naiane G.¹(IC); KIRSTEN, Vanessa R.¹(O).

¹Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria.

A escola tem papel fundamental em relação a alimentação dos alunos, os quais necessitam obter um bom desenvolvimento e aproveitamento no seu aprendizado. Dessa forma, as cantinas escolares devem fornecer refeições adequadas de acordo com condutas nutricionais e sanitárias previstas em legislações específicas como propõe a Lei nº 13.027, de 16 de agosto de 2008 que estabelece medidas sobre a comercialização de lanches e de bebidas em escolas no Rio Grande do Sul. Esta legislação, considera fundamental ações de controle sanitário na área de alimentos promovendo a proteção à saúde da população, visando impedir que doenças provocadas pelo consumo de alimentos contaminados ocorram nos escolares. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar os aspectos higiênicos do processo produtivo de alimentos em cantinas escolares da rede estadual de ensino de Palmeira das Missões (RS). O estudo foi realizado em seis cantinas de escolas da rede estadual de ensino, no período de outubro de 2015 a maio de 2016. As cantinas foram identificadas por número (1-6), visando manter o sigilo das mesmas. O diagnóstico das condições higiênicas foi realizado a partir da aplicação da lista de verificação pertencente a Portaria nº. 817 de 10 de maio de 2013, a qual possui um instrumento de avaliação que ressalta os aspectos higiênico-sanitários de maior impacto para a saúde, sendo distribuída em nove categorias (51 itens). No entanto, o presente estudo contemplou somente a categoria referente a preparação do alimento (12 itens). Com a finalidade de avaliar o nível de adequação das condições higiênicas as cantinas foram classificadas de acordo com a RDC nº. 10 de 11 de março de 2014. A categoria relacionada a preparação de alimento obteve um baixo percentual de adequação (4,17%), sendo classificado como “pendente”, de acordo com a metodologia proposta. As principais não conformidades verificadas nas cantinas foram relacionadas a temperatura inadequada de produção dos alimentos e ausência de higienização das mãos durante a manipulação dos lanches. Salienta-se que a inexistência de termômetros nestes locais é de suma importância para o controle de temperatura pois podem influenciar no crescimento de microrganismos nos alimentos. Bem como, a higienização das mãos foi observada a ausência de lavatórios dotados de produtos destinados a higiene das mãos. Ainda, das cantinas avaliadas, 40% (n=2) obtiveram total inadequação na referida categoria. A preparação dos alimentos, verificada a partir da lista de avaliação, foi considerada insatisfatória do ponto de vista higiênico, sendo fundamental ocorrer melhorias nos cuidados com o tempo e temperatura de produção e comercialização dos alimentos, além de cuidados básicos de higiene pessoal dos colaboradores. Dessa maneira, é importante realizar capacitações em boas práticas de manipulação de alimentos para os manipuladores de alimento e donos das cantinas escolares, com o propósito de diminuir o risco de doenças transmitidas por alimentos aos escolares.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX (Fundo de Incentivo à Extensão) - Universidade Federal de Santa Maria.

ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIAS SEXUAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Doebber, Aline G.¹ (EX); Rossato, Verginia M. D.² (O); Baratto, Daniéle L.¹ (ET); Barbieri, Ângela¹ (ET); Bertoncello, Marcell Z.¹(ET); Mottecy, Clarice S. (ET); Rodrigues, Eliane¹ (ET)

¹ Integrantes do Projeto de Extensão “Violência Sexual é uma questão de Saúde: Vamos falar sobre isso?!”; ² Enf^{me} Dra Responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Universitário de Santa Maria e coordenadora do Projeto de Extensão “Violência Sexual é uma questão de Saúde: Vamos falar sobre isso?!”;

Introdução: Desde 2014 o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) é referência no atendimento às pessoas em situação de Violência Sexual, tal situação advém de mobilizações feitas pelo Grupo Integrado de Enfrentamento às Violências com apoio da Promotora da Infância e da Juventude. Para que isso fosse efetivado foi criado a Equipe de Matriciamento em Violência Sexual do HUSM e o Projeto de Extensão “Violência Sexual é uma questão de Saúde: vamos falar sobre isso?!”. **Objetivo:** Tem-se como objetivo sensibilizar e qualificar os profissionais do HUSM e 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, para o acolhimento, atendimento de urgência, seguimento ambulatorial e notificação dos casos. **Métodos:** São utilizados como métodos reuniões semanais de equipe para revisão, discussão e monitoramento de casos atendidos, uso de meio eletrônico nos intervalos dos encontros presenciais, divulgação do trabalho em imprensa e eventos, capacitações e disposição da equipe na Intranet do HUSM os Procedimentos Operacionais Padrões. **Resultados:** Nosso trabalho tem como foco o atendimento destas pessoas de uma forma rápida e que na medida do possível não cause revitimização, assim procura-se estabelecer fluxos de atendimentos e estar disponível para as equipes de porta de entrada caso necessário. No início de 2016 foi criado o ambulatório de atendimento interdisciplinar para Violência Sexual, que em 2017 ampliou o atendimento de 14 anos para 18 anos. Foram elaborados protocolos de atendimento, disponibilizados online, realizadas capacitações e reuniões com a rede de atenção em saúde e assistência da região. Foi criado um fluxo de atendimento para casos agudos, abaixo de 72 horas, os quais são atendidos nas portas de entradas do HUSM e casos crônicos, acima de 72 horas são atendidos através de um fluxo construído via e-mail. Foi acordado com a Secretaria da Assistência e Saúde do Município encaminhamento de famílias e seguimento do atendimento psicológico. **Conclusão:** A partir dessa organização foi possível construir de uma rede de atendimento, possibilitando que as pessoas em situação de violência sexual que chegam ao HUSM ou em outros serviços e recebam atenção qualificada dos profissionais. O esforço da equipe realizado para a construção da rede de atendimento é em função da gravidade que envolve essa situação.



ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO PROJETO PREVENDRUGA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE SANTA MARIA

Santos, Bárbara M.¹(GR); Santini, Gabriela O.¹(GR); Gomes, Sabrina S.¹(GR);
Bauermann, Liliane F.¹(O)

¹*Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

O programa de extensão Prevendroga da Universidade Federal de Santa Maria, que contribui na prevenção ao uso de drogas de abuso psicoativas, no contexto social da Região Centro do Rio Grande do Sul e que tem como objetivo de integrar a Universidade à comunidade no combate as drogas, através da Prevenção Primária, criando mecanismos para que esse esforço seja de caráter contínuo e crescente realizou uma atividade com os estudantes do 6º e 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Antônio Xavier da Rocha, situada na cidade de Santa Maria. O objetivo desta atividade foi levar conhecimento acerca do uso de drogas lícitas e ilícitas, através de uma palestra que foi iniciada com perguntas a respeito dos tipos de drogas, o que são drogas e diferenças entre drogas ilícitas e lícitas para que se compreendesse a ideia que os alunos apresentavam sobre o tema proposto. Através desta atividade, realizou-se a metodologia deste projeto de extensão, que se baseia em atividades que se moldam de acordo com a necessidade de um conhecimento específico ou abrangente, para determinado público-alvo e, então, a linguagem foi adequada para o entendimento dos alunos. Os participantes da atividade (alunos, professores e pedagogos) se mostraram participativos, sanando dúvidas ao longo e após a palestra. Observou-se uma conscientização do público-alvo, no que diz respeito à ameaça que as drogas podem trazer à qualidade de vida do indivíduo, as mudanças na vida tanto pessoal, quanto social e a dependência que as drogas podem ocasionar. Após o final da palestra, foram distribuídos folders com informações sobre drogas, locais de ajuda para pacientes dependentes químicos e números dos mesmos. Juntamente a esta ação foi realizado sorteios de brindes e camisetas do projeto. Atividades de ação em conjunto com a comunidade, como esta, revelam o conhecimento das crianças sobre o tema, atualizando-as sobre o mesmo e por fim o quão importante é instruí-las para que estejam informadas sobre os reais efeitos das drogas no corpo humano e seu impacto na sociedade, visando assim evitar-se o primeiro contato.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM



ATLAS DE HISTOLOGIA PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS : UM PRODUTO DO PROJETO DOUTOR MICROSCÓPIO

Moraes, Julia K.¹ (EX); Souza, Fernanda¹ (GR); Grellmann, Monica L.¹(GR);
Moura, Shaline W.¹(GR); Veiga, Marcelo L.¹(C); Faganello, Josiane¹(O)

¹Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria .

O projeto de extensão “Doutor Microscópio” tem por objetivo promover a alfabetização científica e a promoção da saúde em escolas de Santa Maria (RS). Este é um dos projetos do Grupo de Alfabetização Científica e Promoção da Saúde do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Santa Maria. A alfabetização científica tem por desafio despertar nos cidadãos o interesse pela ciência, bem como torná-los mais conscientes e responsáveis em relação a diversas áreas do seu cotidiano. Sabendo da carência de materiais para aulas de ciências em escolas públicas, neste projeto, estudantes de graduação de diversos cursos da área da saúde levam às escolas parceiras um microscópio de luz, lâminas histológicas e materiais didáticos preparados sobre determinadas doenças de importância para a saúde pública. O público alvo são turmas de oitavo ano do ensino fundamental, pois é nesse nível de ensino que os estudantes têm o primeiro contato com morfologia humana, incluindo conhecimentos iniciais sobre célula e Histologia. Ao fazer esta correlação entre os conteúdos básicos da área de Histologia e tópicos importantes em saúde, surgiu a ideia de se elaborar um material complementar para os professores de ciências das escolas parceiras. Este material é um Atlas de Histologia dos Tecidos que está sendo preparado com fotomicrografias coloridas de lâminas preparadas no Departamento de Morfologia e tópicos clínicos relacionados aos diferentes tecidos descritos (sendo estes tópicos elaborados a partir de revisão de literatura). Nele são apresentados os tecidos básicos do corpo humano (epitelial, conjuntivos, cartilaginosa, ósseo, muscular e nervoso) por meio de textos objetivos e/ou esquemas. Os professores das escolas mostraram-se receptivos e aguardam pela disponibilização do material, que segundo eles, será muito útil como material de apoio aos livros de ensino fundamental. Como perspectiva, pretende-se futuramente elaborar o Atlas de Histologia dos Sistemas, abrangendo a descrição histológica de órgãos e sistemas do corpo humano, sempre de forma clara e objetiva e apresentando aspectos clínicos relevantes. Dessa forma, o projeto Doutor Microscópio além de cumprir seu papel na extensão universitária por meio das atividades realizadas nas escolas, ainda proporciona aos professores que recebem o projeto um material didático que lhes será útil nas suas atividades docentes.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-PRE/CCS/UFSM.



AValiação DA CAPACIDADE COGNITIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ESTUDO LONGITUDINAL

Murilo Rezende¹(PG), Edineia de Brito¹(PG), Vanessa Konzen²(C), Tania Cristina Malezan Fleig³(O)

¹*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Residência Multidisciplinar, Universidade de Santa Cruz do Sul;* ³*Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul*

Introdução: O envelhecimento é um processo complexo e inevitável, que leva a um declínio no sistema fisiológico. Este processo traz consigo uma série de alterações, como o surgimento de doenças crônico-degenerativas e dependência nas atividades de vida diárias (AVD's). Tais alterações afetam as funções envolvidas no processo cognitivo, como aprendizado e memória. Os idosos institucionalizados possuem menor desempenho cognitivo que idosos não institucionalizados, levando ao comprometimento das habilidades. Assim os testes de função cognitiva são importantes no processo de diagnóstico, de triagem e para indicar a extensão do problema cognitivo, além de monitorar o nível de desempenho cognitivo ao longo do tempo. Escassos são os estudos sobre a evolução longitudinal envolvendo a população idosa residente em ILPI's no Brasil. **Objetivo:** Analisar a evolução da capacidade cognitiva de idosos institucionalizados da região central do Rio Grande do Sul durante um ano. **Metódos:** Estudo longitudinal, realizado com 41 idosos institucionalizados da região central do Rio Grande do Sul, com média de idade de 80,0±10,6 anos, sendo 32 (78,8%) do sexo feminino. Foram realizadas duas avaliações: em janeiro de 2016 e em fevereiro de 2017. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, (parecer nº1.378.449). Para avaliar a capacidade cognitiva, utilizou-se o teste de cognição denominado Mini Exame de Estado Mental (MEEM). **Resultados:** As doenças que prevaleceram foram o Alzheimer (51,2%), acidente vascular encefálico (AVE) (12,2%) e depressão (9,7%). Os idosos institucionalizados obtiveram uma média no MEEM de 18,0±9,4 pontos em 2016 e 16,8±9,8 pontos um ano após (p=0,001). Sendo que as mulheres passaram de uma média de 17,1±8,8 para 15,5±8,8 (p=0,001) pontos e os homens de 21,3±12,3 para 21,2± 12,2 (p=0,6811). **Conclusão:** Os achados refletem uma importante perda cognitiva em idosos institucionalizados, sendo maior em mulheres do que em homens. Isto demonstra que essas instituições devem atuar de forma multiprofissional para melhora da função cognitiva desses indivíduos, já que isto refletirá numa melhor qualidade de vida para os mesmos, através de exercícios que estimulem a memória, coordenação motora, raciocínio, percepção e a imaginação.

Palavras-chaves: Idosos; Institucionalização; Capacidade cognitiva.

Trabalho apoiado pelos pesquisadores acima citados.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

Giuliani, Caroline S.¹(EX); Alves, Aline F.¹(EX); Rosa, Vanessa P.¹(O); Cirolini, Andréia¹(C)
Oesterreich, Vanusa S.¹(C); Daniel, Ana P. (C); Tonetto, Tatiane C. (C)

¹*Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria*

Resumo

Os serviços de alimentação são os locais onde os alimentos são manipulados, preparados, armazenados e/ou expostos à venda, podendo ou não serem consumidos no local. Atualmente, as Boas Práticas de Fabricação (BPF), eleva a qualidade dos produtos, garante a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos, reduz riscos e possibilita maior segurança alimentar aos consumidores. O presente estudo teve como objetivo avaliar e classificar as condições higiênico-sanitárias na produção de alimentos, assim como o cumprimento das Boas Práticas para Serviços de Alimentação em restaurantes comerciais no município de Santa Maria – RS. Para a avaliação das condições higiênico-sanitárias utilizou-se uma lista de avaliação considerando os requisitos exigidos pela RDC 216/2004 da ANVISA. Os estabelecimentos foram classificados em 5 categorias distintas quanto ao nível de adequação das BPF, utilizando a metodologia da RDC 275/2002. Assim, foi considerado Excelente, o estabelecimento que apresentasse entre 91 a 100% de adequação; Bom quando obtivesse de 70 a 90%; Regular entre 50 a 69%; Ruim de 20 a 49% e Péssimo entre 0 a 19%. Foram avaliados três restaurantes comerciais. Para o item “Edificação, instalações, equipamentos e utensílios”, apenas o Restaurante A e B foram classificados como Bom com 85,29 e 70,58% de adequação respectivamente e o Restaurante C classificou-se como Ruim (26,45%). Já para o item “Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios”, todos os restaurantes enquadraram-se no grupo Ruim ficando com índices de adequação entre 23,52 e 41,17%. Os Restaurantes A e C, no quesito “Controle integrado de pragas” apresentaram percentagem de 85,71% classificados no grupo “Bom”, já o Restaurante B classificou-se como Excelente com 100%. Em relação ao “Abastecimento de água” os três restaurantes enquadraram-se no grupo Bom com 88,88% de adequação. Todos restaurantes atenderam 100% para o item “Manejo de resíduos” (100%) sendo classificados como Excelente. No item “Manipuladores”, os estabelecimentos A e B apresentaram porcentagens abaixo de 10% que os enquadram no grupo Péssimo e o estabelecimento C classificou-se como Ruim com 26,66% de adequação. Em relação as “Matérias-primas, ingredientes e embalagens”, os restaurantes B e C apresentaram-se no grupo “Regular” (66,66%) e o Restaurante A no grupo “Ruim” com 41,66% de itens adequados. Por fim, no item “Preparação do alimento”, todos os estabelecimentos classificaram-se como “Ruim” (20 a 49%). A partir da análise dos resultados obtidos com a lista de verificação, pode-se concluir que os três restaurantes avaliados apresentaram elevado grau de não conformidades, não possuindo condições higiênico-sanitárias satisfatórias. Para que o setor de produção e comercialização de alimentos possa sempre oferecer aos consumidores, alimentos de qualidade higiênico-sanitária, é necessário a realização de treinamentos futuros a partir de cursos e palestras, para que os manipuladores de alimentos possam ter conhecimento sobre controle de qualidade e Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE SALADAS *in natura* EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA- RS

Alves, Aline F.¹(EX); Giuliani, Caroline S¹(EX); Rosa, Vanessa P.¹(O); Cirolini, Andreia¹(C)
Oesterreich, Vanusa S.¹(C); Daniel, Ana P.¹(C); Tonetto, Tatiane C.¹(C)

¹Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, curso Técnico em Alimentos

Hoje em dia, um grande número de pessoas faz suas refeições fora de casa devido a vários fatores como a grande distância entre as residências e os locais de trabalho, o tempo que cada vez é mais escasso. Em função disso, houve um aumento significativo no consumo de alimentos em restaurantes tipo self-service. Entretanto, as saladas cruas, geralmente mal higienizadas e que são de grande representatividade neste tipo de refeições, têm levado a um aumento na ocorrência de doenças veiculadas por alimentos. Sendo assim este trabalho de extensão tem por objetivo inicial verificar a qualidade microbiológica de saladas *in natura*, e posteriormente avaliar as condições higiênico-sanitárias dos restaurantes e realizar um treinamento sobre boas práticas de fabricação para os manipuladores destes restaurantes. Foram coletadas seis amostras de saladas *in natura* (alface, rúcula, repolho) de um mesmo restaurante, em diferentes semanas, sendo duas amostras por semana e em cada uma dessas amostras foi realizada análises microbiológicas de contagem de microrganismos mesófilos e determinação de coliformes totais e termotolerantes. Para aeróbios mesófilos totais foi utilizado o meio de cultura Ágar Padrão de Contagem (PCA) com incubação a $35 \pm 1^\circ\text{C}$ por 48h. Os coliformes a $30-35^\circ\text{C}$ e 45°C foram determinados pelo método de Número Mais Provável (NMP) com a técnica de crescimento em tubos múltiplos em triplicata. Os meios de cultura utilizados foram Lauril Sulfato Triptose (LST), Caldo Bile Verde Brilhante (VB), incubados a $35 \pm 1^\circ\text{C}$ por 24h-48h, e Caldo EC incubados a $45 \pm 1^\circ\text{C}$ por 24h. Através dos resultados obtidos nas análises microbiológicas foi verificado que as amostras apresentaram contagem padrão de micro-organismos entre $8,7 \times 10^4$ e $7,2 \times 10^6$ UFC g⁻¹. Essa faixa de contagem poderá ocasionar alterações sensoriais, risco de deterioração e consequente perda nutricional, além do favorecimento da multiplicação de patógenos. Todas as amostras confirmaram a presença de coliformes termotolerantes, com valores entre 17×10^1 e 24×10^1 NMP g⁻¹, estando dentro dos padrões estabelecidos pelo regulamento técnico RDC nº 12, de 02/01/2001 que preconiza valor máximo de 10^2 NMP g⁻¹. Considerando os resultados obtidos, concluímos que as amostras de saladas encontram-se em condições inadequadas de higiene devido a alta contagem de mesófilos, assim acredita-se que deve ter um maior cuidado com as boas práticas de fabricação para minimizar a contaminação.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM.



CAMPANHA COMANDOS DE SAÚDE NAS RODOVIAS: PERFIL DE SAÚDE DE MOTORISTAS E ACOMPANHANTES - 2016

Missio, Maira¹(EX); Franco, Gianfábio P.¹(O); Kirsten, Vanessa R.²(CO); Teixeira, C.R.³(C).

¹*Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria - campus Palmeira das Missões;* ²*Departamento de Alimentos e Nutrição. Curso de Graduação em Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria - campus Palmeira das Missões;* ³*Policial Rodoviário Federal, 14ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal, Chefe do Grupo de Educação para o Trânsito (GETRANRS).*

Introdução: Comandos de Saúde nas Rodovias é uma ação que visa a promoção da saúde dos caminhoneiros e acompanhantes. Iniciou em 2006 e hoje, com mais de 10 anos de atividade, já possibilitou atendimento a mais de 95 mil viajantes de todo o país. Sua realização acontece por meio da parceria entre a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o SEST/SENAT. A campanha de 2016 foi realizada na unidade operacional da PRF em Sarandi/RS e contou com a presença de 19 efetivos da PRF e 89 externos advindos de instituições como UFSM, CFC-Sarandi, CESURG, SAMU, CEREST, ULBRA, UPF, UNILAB, Hospital Comunitário de Sarandi, Hemocentro de Palmeira das Missões e Secretaria Municipal de Saúde. Esta campanha possibilitou aos motoristas e acompanhantes a realização de exames gratuitos e orientações multidisciplinares. **Objetivo:** avaliar o perfil de saúde de motoristas e acompanhantes que participaram do Comandos de Saúde nas Rodovias em Sarandi/RS no ano de 2016 por meio da Ficha de Saúde. **Metodologia:** atividade voluntária realizada a partir de uma proposta de ensino\extensão do curso de Enfermagem da UFSM/campus Palmeira das Missões, pelo convite dos organizadores do evento Comandos de Saúde nas Rodovias em que a PRF de Sarandi\RS e o SEST\SENAT são responsáveis. O perfil de saúde foi avaliado por meio de exames gratuitos como glicemia capilar, pressão arterial, do Índice de Massa Corporal, da acuidade visual e auditiva, força manual e capacidade de percepção de cores. **Resultados:** na edição de 2016 foram atendidos 265 sujeitos (251 caminhoneiros e 14 acompanhantes); 94,3% não tem diabetes e 86,3% não é portador de hipertensão arterial; 22% faz uso de algum tipo de medicação, 13% são tabagistas e 45% faz uso de álcool sendo 66,4% uma vez por semana; 3,5% relatou tontura recente; 6,79% dizem ter sonolência diurna; 47,5% faz em média 8 horas de sono e 72,5% classificaram como ótimo; 50,2% diz realizar atividade física sendo que 35,6% do total de entrevistados relata praticar uma vez por semana; 77,9% apresentaram pressão arterial dentro da normalidade (120/80mmHg); 47,9% apresentou força manual da mão direita de 30 e 47,1% tendo a mesma força na mão esquerda; a acuidade auditiva de 90% dos participantes se classifica como boa; 62,4% demonstrou acuidade visual excelente; 94,3% apresentam visão estereoscópica; 93,1% tem a capacidade de alinhamento central; 70,3% reagiu ao ofuscamento em 1 segundo; 95,5% reconheceram as cores verde, amarelo e vermelho; 84,6% não estavam em jejum na hora da entrevista e 43,8% apresentaram obesidade. **Conclusão:** O número de pessoas atendidas ultrapassou as expectativas, o que sem dúvidas nos leva a crer na importância de uma campanha deste porte. A porcentagem alta de obesos é algo preocupante e que deve ser considerado para que se encontre uma maneira efetiva para mudar o rumo desta doença tendo em vista as complicações potenciais advindas da mesma.

CAPACITAÇÃO DE UMA EQUIPE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SANTA MARIA PARA O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS)

Silva, Victória V.¹(EX); Pereira, Emanuely R.¹(EX); Jesus, Patricia R.¹(EX); Ries, Edi F.¹(CO); Bayer, Valéria M. L.¹(O).

¹*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria;*

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um conjunto de procedimentos de gestão criado com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro a esses, a fim de proteger os trabalhadores, preservar a saúde pública e o meio ambiente. Sua elaboração tem bases científicas, técnicas e legais, seguindo legislações da ANVISA (RDC 306) e CONAMA (RDC 358). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são consideradas geradoras de resíduos e, portanto, são obrigadas a elaborar um PGRSS baseado nas características dos resíduos produzidos por elas. Neste contexto, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência de capacitação da equipe da UBS Walter Aita para o PGRSS. Esta capacitação faz parte do projeto de extensão “Conscientização da população e recolhimento de medicamentos em desuso nas unidades de saúde na região leste de Santa Maria” (Registro 044207), iniciado em 2016, o qual inclui a elaboração e implantação do PGRSS nas unidades de saúde. Para dar início a capacitação da equipe da unidade Walter Aita foi utilizada a dinâmica da teia do envolvimento na apresentação dos integrantes da mesma, pois a técnica materializa a ideia de comprometimento e trabalho em equipe, estabelecendo, no momento, um comparativo com o PGRSS. A experiência da utilização da teia do envolvimento na capacitação demonstrou que a dedicação e a integração entre todos os membros da equipe de saúde são necessárias para um PGRSS efetivo, tanto no uso racional de materiais geradores de resíduos quanto no gerenciamento e fiscalização do descarte. Após, foi realizada uma apresentação com auxílio de projetor, onde foram expostos conceitos, definições, objetivos e legislação do PGRSS, diferenças entre os tipos de resíduos, benefícios socioeconômicos e ambientais do gerenciamento correto dos mesmos, além de repassar orientações da Prefeitura Municipal de Santa Maria. A equipe da unidade de saúde interagiu durante a apresentação, explicando os procedimentos adotados para dar destino ao lixo produzido na UBS, explanando desafios rotineiros para o gerenciamento adequado dos resíduos no local e tirando dúvidas relacionadas à apresentação. Na conclusão da atividade, os professores e bolsistas sanaram dúvidas gerais e falaram sobre condutas que ajudariam o manejo dos resíduos, colocando-se a disposição da equipe de saúde para quaisquer dificuldades que poderiam surgir posteriormente. Também foi entregue uma cartilha elaborada pela Prefeitura Municipal de Santa Maria com orientações sobre o descarte e o PGRSS elaborado pela equipe de extensão da UFSM para a unidade. A experiência de capacitação da equipe da Unidade Básica de Saúde Walter Aita para o PGRSS proporcionou o compartilhamento de vivências, foi construtiva e enriquecedora e alcançou os objetivos no cumprimento do papel da universidade de viabilizar a extensão junto a comunidade.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM.



Capacitação em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial: atendimentos avançados

Marchi, Gabriel F.¹(EX); Quesada, Gustavo A. T.¹(O);

¹*Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

A saúde bucal dos brasileiros tem melhorado constantemente. Ainda assim, problemas de saúde oral são um desafio, e podem se tornar algo sério e potencialmente fatal, caso não seja dada a atenção devida. Serviços de maior complexidade são escassos através do sistema público de saúde, e mesmo nos cursos universitários, os casos apresentados podem estar além da capacidade de resolução dos alunos. Com o intuito de proporcionar serviços de maior complexidade o CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA foi criado. Com ele, muitos pacientes podem ser atendidos, onde, na maioria das vezes, outros serviços públicos não o fariam, e os alunos podem ser capacitados para o atendimento mais complexo e eficiente. A cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial abrange inúmeras áreas, das quais, muitas não podem ser abordadas na faculdade, principalmente devido a falta de tempo hábil da disciplina. A capacitação em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial funciona como uma via dupla, onde, de um lado os pacientes são atendidos para procedimentos de maior complexidade, e, até mesmo, para procedimentos que não são oferecidos tanto no curso de graduação quanto no serviço público de saúde como é o caso de implantes dentários osseointegráveis, e de outro, alunos que possuem interesse em ter um aprendizado mais completo podem ter outras experiências na graduação. O projeto teve como metodologia a conjugação de estudos teóricos aliados com a atuação prática dos alunos, onde os mesmos poderiam vivenciar e atuar em procedimentos nos quais, durante o currículo convencional, não seria possível. Como resultado, observou-se que a procura pelos atendimentos oferecidos pelo projeto de capacitação era muito grande, e os alunos conseguiam atuar e vivenciar realidades e procedimentos que, muitas vezes, fugiam da rotina acadêmica curricular. Notou-se que muitos pacientes que antes não tinham opções de tratamento passaram a realizar procedimentos que estariam fora do seu orçamento, caso fossem realizados em profissionais particulares. Espera-se ainda que os tratamentos fiquem cada vez mais abrangentes, e cirurgias cada vez mais complexas possam ser realizadas. É importante a parceria com laboratórios para a confecção de próteses acessíveis em casos onde implantes dentários são realizados, visto que, os custos dos processos laboratoriais são arcados pelos próprios pacientes. Assim, a capacitação em Cirurgia bucomaxilofacial surgiu como uma ferramenta de aprendizado, onde os alunos possuem a chance de atuar de maneira mais complexa e discutir casos que, na grade curricular, não poderiam ser tratados. Os pacientes podem receber tratamentos complexos e dignos, com preços que podem ser pagos por pessoas de baixa renda, satisfazendo assim, suas necessidades orais e cirúrgicas mais complexas.



CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA” DA UFSM

Pilecco, Rafaela O.¹(EX); Franciscatto, Gisele J.² (CO); Morgental, Renata D.³(O)

¹*Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Odontóloga do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal de Santa Maria*

³*Professora do Departamento de Estomatologia do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Atendimentos de urgências e emergências em Odontologia são práticas frequentes no cotidiano de serviços públicos ou privados. Embora a Odontologia atual busque cada vez mais enfatizar a prevenção de patologias dentárias e a promoção de saúde, enfrenta-se uma realidade populacional onde, frente a falta de informação e recursos, as pessoas buscam tratamento odontológico devido a um sofrimento ou alteração funcional. O tratamento de urgência e emergência pode ser descrito como a abordagem inicial de um paciente que se encontra em situação de dor ou anormalidade, abrangendo afecções pulpares, periapicais, periodontais ou traumáticas, necessitando intervenções clínicas e/ou cirúrgicas. Logo, é extremamente necessário que o cirurgião-dentista esteja habilitado para realizar um diagnóstico preciso, bem como efetuar tais procedimentos. Em razão disso, o objetivo deste projeto de extensão é proporcionar ao aluno do Curso de Odontologia maior experiência quanto a este tipo de abordagem, além de oferecer à comunidade uma opção de atendimento de urgência e emergência, eliminando imediatamente a causa da dor, restaurando a função e encaminhando o paciente para posterior realização de tratamento definitivo adequado. Este projeto foi criado devido à grande demanda de um serviço especializado nesse tipo de atendimento. O projeto está sendo desenvolvido desde março de 2017 em dois turnos semanais e acolhe pacientes que procuram por atendimento de urgência/emergência no Curso de Odontologia da UFSM, compreendendo anamnese, exame clínico, exames complementares para estabelecimento do diagnóstico e adequada intervenção. Os procedimentos são realizados por alunos de graduação supervisionados por professora e odontóloga responsáveis pelo projeto. Até o final do mês de junho de 2017, 31 pacientes foram atendidos. A análise do perfil epidemiológico dos pacientes fará parte de um trabalho de conclusão de curso e poderá fornecer informações essenciais para planejamento e aperfeiçoamento de práticas públicas que atendam às necessidades específicas dessa parcela da população.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.



CINEMENTAL: O CINEMA COMO ATIVIDADE TERAPÊUTICA PROMOTORA DE SAÚDE MENTAL E REINserÇÃO SOCIAL

Nunes, Igor S. (GR); Noal, Martha H. O.(O); Chagas, Leticia (E)

O CineMental é uma atividade que faz parte da grade de ações terapêuticas promovidas pela Associação de Familiares, Amigos e Bipolares de Santa Maria (AFAB) & Espaço Nise da Silveira, desde junho de 2016. A associação está vinculada, como projeto de extensão, ao Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) e à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo deste trabalho é apresentar o CineMental, sendo esta uma atividade de promoção de saúde mental e reinserção social. O CineMental consiste na exibição mensal de filmes, ligados à temática da saúde mental, tendo como objetivo a reflexão e ampliação da visão de mundo de todos os participantes. Tem exercido um papel de inclusão/reinserção social de pessoas em reabilitação psicossocial, através da possibilidade de protagonismo e pertencimento a um coletivo que vincula cultura e arte como ações de promoção de saúde no cotidiano dos participantes. Os filmes, exibidos sempre na última quinta-feira do mês, com entrada franca, na sede da associação, são escolhidos no CineMental anterior ou sugeridos pela equipe organizadora. Após a exibição acontece o debate entre os participantes, propiciando o aprofundamento sobre questões pertinentes e a troca de impressões sobre o que foi visto, favorecendo a discussão e reflexão sob diferentes olhares. As internações psiquiátricas e a eletroconvulsoterapia, temas inseridos nos filmes Heleno, Holocausto Brasileiro, Bicho de sete cabeças e Nise, o Coração da Loucura, por exemplo, foram debatidas a partir da experiência de que as vivenciou, em transversalidade, com o discurso acadêmico e mesmo com um resgate histórico e político destes fenômenos. Compreende-se que essa ação, de cineclubes, faz com que os participantes, principalmente aqueles que são usuários de saúde mental, desenvolvam a sua cidadania, autonomia, e empoderamento, desde o desafio de organizar-se no tempo/espço, sair de casa, tomar iniciativas, desenvolver novos aprendizados até a construção de vínculos mediante a socialização com outros participantes do cine. O CineMental, além de ser um ambiente de aprendizagem, reflexão e debate, também é um espaço que permite o compartilhamento de vivências, de forma acolhedora, sem qualquer tipo de estigma ou preconceitos. Até o presente momento o CineMental realizou 16 exibições, sendo nove filmes nacionais e seis estrangeiros, reunindo 305 pessoas dentre usuários, profissionais de diversas áreas, estudantes e pessoas com interesse em cinema.

Projeto de Extensão



CONFERÊNCIA SOBRE SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Santos, Uállex P.¹(GR); Samanta, Ana.¹(GR); Lerner, Fernanda C.¹(GR); Silva, Juliane.¹(GR); Righi, Liane B.¹(O)

¹*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria*

No dia 28 de junho de 2017, a Liga Interdisciplinar de Saúde da Família e Saúde Coletiva, Comum Unidade, promoveu um evento sobre a temática da Saúde Mental do(a) estudante junto à comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e demais interessados(as) chamado de “O que você faz da meia-noite às seis?”. O encontro foi anunciado através de rede social, tendo 1,700 membros interessados. Essa demanda emerge devido à realidade de sofrimento crônico dos(as) estudantes, potencializado pelos processos pedagógicos desumanizados. A exaustão mental e física decorrente da sobrecarga acadêmica é um relato constante. Entretanto, o(a) estudante é silenciado pela carga-horária excessiva associada a cobranças – individuais, docentes, familiares e da sociedade. A presente pesquisa tem como objetivo, descrever o processo de debate da saúde mental do(a) estudante através de uma conferência e analisar de forma longitudinal o impacto do modelo de educação e a sua carga horária sobre a saúde mental do(a) estudante. Este projeto utiliza-se apenas do método de aula magistral, onde especialistas de renome Martha Noal e Ilka Pilcin discorreram sobre o tema proposto, oferecendo uma visão mais ampla e geral sobre o assunto. Além disso houve um relato de experiência pessoal de uma estudante que esteve internada no hospital psiquiátrico visando a reflexão dos(as) estudantes sobre o tema proposto. Ao final das falas, os participantes puderam promover uma discussão sobre a temática, além de exporem relatos ou questionamentos dentro do assunto proposto. Deste estudo, participaram aproximadamente 300 estudantes e profissionais da UFSM e diversas outras instituições de ensino. A partir do debate, foi escrita uma carta aberta aprovada ao final do evento, após discussão e coleta de sugestões das pessoas presentes. Tal carta, será encaminhada à Reitoria de UFSM e à Secretaria de Município de Saúde de Santa Maria, bem como será transformada em petição para arrecadar assinaturas dos(as) interessados(as). Por conseguinte, através de relatos e dados mostrados pelas palestrantes, nota-se a negligência sobre a saúde mental dos(as) estudantes e profissionais da universidade. A cobrança, a competitividade e o sentimento de culpa frente às atividades que precisam ser cumpridas, de acordo com os padrões impostos pela dinâmica de ensino, contribuem para que se criem dificuldades em falar abertamente sobre o sofrimento mental. Somam-se a isso episódios recorrentes de assédio moral que perpassa as relações de ensino. Durante a realização deste evento, surgiram relatos de pessoas que, em situação de sofrimento mental, buscaram ajuda nos serviços de saúde do município e tiveram o acolhimento negado. Foi defendido a aproximação da universidade com o serviço de saúde municipal para melhoria do atendimento, a criação de um grupo de trabalho com a temática, um canal de diálogo com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a ampliação de um olhar crítico dentro da universidade para além da educação cientificista para que o(a) estudante possa ser visto e respeitado como um ser humano que possui limitações e, portanto, pode estar suscetível a sofrimento mental.



CONVIVÊNCIA E PRODUÇÕES LINGUÍSTICAS PROPORCIONADAS POR VIAGENS GRUPAIS: UMA EXPERIÊNCIA DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE CONVIVÊNCIA

Teixeira, Jainara, M.¹ (GR); Fedosse, E.^{1,2} (O)

¹*Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

²*Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria.*

Este trabalho refere-se a uma das atividades do Programa de Extensão “Acompanhamento interdisciplinar de pessoas com lesão encefálica adquirida e/ou em processos degenerativos do sistema nervoso central” (SIE 034410), que visa o cuidado terapêutico individual e o desenvolvimento do Grupo de Convivência Interdisciplinar (GIC) de sujeitos com afasias (dificuldades de expressão e interpretação verbal) e hemiplegias (comprometimento sensório-motor de um hemicorpo) e de seus familiares/acompanhantes. A reabilitação de sujeitos afásicos e hemiplégicos é complexa e requer a ação de várias profissões para se contemplar a integralidade do cuidado. Participam do GIC terapeutas (acadêmicos e profissionais) da Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social. A abordagem teórico-metodológica do Programa preconiza o “exercício vivo” da linguagem e da motricidade global. O objetivo deste trabalho é discutir a repercussão das viagens culturais e de lazer na produção verbal e desempenho motor dos sujeitos afásicos/hemiplégicos. As viagens são expedições que exigem interações verbais (uso da linguagem oral/fala e escrita) e não verbais (gestos, por exemplo) entre os sujeitos afásicos/hemiplégicos, entre eles e os demais participantes do GIC e, acima de tudo, entre esses sujeitos e cidadãos leigos (responsáveis pelos lugares visitados). Os itinerários foram negociados em grupo, considerando desejos e gostos pessoais de cada um: inicialmente, foram identificados os possíveis locais para visita; em seguida, os acadêmicos organizaram informações/curiosidades sobre os locais indicados e, por fim, foram escolhidos - Jardim das Esculturas (Júlio de Castilhos), Centro Histórico, Teatro de Arena e Parque Farroupilha (Porto Alegre), a audiência de Espetáculo Circense – TUM TUM, visita à Empresa água mineral Sarandí e visita da Vinícola Don Gentil (Barra Funda). A partilha de conhecimento durante a preparação, o tempo de viagem e a visita aos locais (feita em pequenos grupos) configuraram-se como momentos de uso produtivo da linguagem. Após cada viagem foram discutidos, nas terapias individuais e no grupo de convivência, aspectos sobre o que mais gostaram, o que acharam de dificuldade, entre outros. Os resultados alcançados foram: maior produção verbal dos sujeitos afásicos/hemiplégicos (maior volume de fala) e melhor convivência entre eles; maior interação dos mesmos com seus familiares e terapeutas e, ainda, mais informações para elaboração das sessões terapêuticas convencionais (durante as viagens os sujeitos afásicos/hemiplégicos e seus familiares) contaram detalhes de suas histórias de vida. Também oportunizaram a vivência de novas experiências para todos os integrantes, aquisição de novos conhecimentos e, por fim, mais interação entre os terapeutas, os sujeitos e seus familiares. Pode-se concluir que tais expedientes proporcionam mais e melhor produção linguística de sujeitos afásicos, realização de atividade motora global e mais informações para os terapeutas elaborarem intervenções eficazes. Além disso, as viagens oportunizam à coletividade a oportunidade de convívio com pessoas com afasia e hemiplegia e a desmistificação das sequelas neurológicas como incapacitantes de convívio social.



CURSO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: INTRODUZINDO OS ESTUDANTES À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E APRIMORANDO CONHECIMENTOS

Dos Santos, Lucas P.¹(EX); Caprara, Ana L. F.¹(EX); Rissardo, Jamir P.¹(EX); Trindade, Jéssica L.²(EX); Prado, Ana L. C.³(O)

¹*Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, ²Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria;*
³*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria*

INTRODUÇÃO: A pesquisa científica constitui uma atividade cujo objetivo principal é contribuir para o conhecimento generalizável. No âmbito acadêmico, o estudo da metodologia da pesquisa abrange o conjunto de técnicas e abordagens utilizadas pelos pesquisadores em seus estudos, sendo que o projeto de pesquisa compõe a fase do planejamento e tem como função a estruturação prévia das etapas de uma pesquisa. Em vista da importância desse assunto, propõe-se o Curso de Metodologia Científica, que aborda temas fundamentais para a elaboração de um projeto científico como a fase pré-projeto, a busca por literatura científica e os trâmites necessários a serem percorridos até a obtenção da autorização para a execução do projeto, além de perspectivas sobre a utilização de tecnologias em rede no meio acadêmico. **OBJETIVO:** Apresentar aos ouvintes os princípios gerais empregados na preparação de projetos de pesquisa, abordando a estruturação do projeto, a revisão bibliográfica, os trâmites burocráticos a serem percorridos pelo projeto e a utilização de tecnologias em rede. **METODOLOGIA:** A fim de contemplar tais temas, o Curso de Metodologia Científica é realizado no formato de palestras teórico-expositivas. O curso acontece anualmente. As palestras são ministradas por professores e funcionários da UFSM, escolhidos a partir de suas especificidades e conhecimento sobre o assunto a ser abordado, conforme dados colhidos em seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes. A organização do Curso ficará a cargo dos acadêmicos participantes da Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Federal de Santa Maria (Neuroliga - UFSM). **RESULTADOS:** Na quarta edição do evento, realizada em outubro de 2013, participaram 110 acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSM; o IV Curso de Metodologia Científica proporcionou aos ouvintes, de maneira acessível e direta, palestras expositivo-teóricas acerca da produção de artigos científicos e projetos de pesquisa. Ao final de cada palestra, é aberto um espaço para que os acadêmicos sanem suas dúvidas. O público envolvido foi formado principalmente por acadêmicos de graduação do Centro de Ciências da Saúde que abrange os cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Medicina e Terapia Ocupacional. Além desses, os acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Psicologia, Engenharia, Agronomia e da pós-graduação também participaram do IV Curso de Metodologia Científica. Dessa maneira, acreditamos ser de vital importância a continuação desse projeto, que em edições anteriores contribuiu para a introdução dos principais conhecimentos metodológicos necessários à inserção dos estudantes no âmbito da pesquisa, assim como o aprimoramento dos conhecimentos em metodologia da pesquisa de acadêmicos já familiarizados com o tema, em um nível interdisciplinar. **BIBLIOGRAFIA:** A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de educação física do UNILESTEMG (Campos et al., 2009); Normas técnicas para o trabalho científico, que todo mundo pode saber, inclusive você: explicitação das normas da ABNT (Furasté et al., 2000);



CURSOS DO CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Grigoletto, Ana P.¹(E); Terra, Marlene G.¹(O); Ferreira, Clarissa N.¹(G);
Siqueira, Daiana F.¹(PG); Vasconcelos, Raíssa O.¹(PG), Mello, Amanda L.¹(PG);
Tisott, Zaira L.¹(PG)

¹Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas tem aumentado de maneira progressiva nas últimas décadas, segundo dados do World Drug Report, cerca de 27 milhões de pessoas consumiram drogas de maneira que as trouxeram problemas graves de saúde (UNODC, 2012). Assim, torna-se necessário repensar sobre o atendimento aos usuários de álcool e outras drogas. Nesse contexto, pensando em estratégias de formação e fortalecimento dos profissionais que atuam nas redes de atenção ao usuário, o Centro Regional de Referência de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas da Universidade Federal de Santa Maria (CRR/UFSM) oportunizou cursos de formação permanente para esses profissionais. Objetivo: relatar a experiência de integrantes do Centro Regional de Referência de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas da Universidade Federal de Santa Maria acerca dos cursos ofertados para profissionais. Método: trata-se de um relato de experiência acerca dos cursos ofertados para os profissionais que atuam nas redes de atenção à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas. A vivência ocorreu durante as aulas teóricas dos cursos, desenvolvidos no Centro de Ciências da Saúde da UFSM, nos meses de maio a agosto, do ano de 2017, totalizando 50 horas aulas presenciais no Curso I, e 20 horas práticas, o qual é denominado “Capacitação para atenção e encaminhamento de usuários de drogas e implementação das políticas públicas de saúde”. No curso II que é a “Capacitação para a atenção e encaminhamento de usuários de drogas e seus familiares no contexto escolar”, totalizando 48 horas teóricas e 20 horas práticas. Esses encontros ocorreram por meio de rodas de conversa e explanação dos conteúdos por meio de recursos audiovisuais, os quais foram: políticas públicas, drogas e exclusão social, redução de danos, formas de tratamento, encaminhamento dos usuários, sofrimento psíquico do trabalhador, representações sociais sobre drogas e atitude dos profissionais, noções sobre efeito das substâncias. Esses conteúdos são apresentados pelo professor responsável, com a finalidade de troca de experiências, conhecer a realidade do município de Santa Maria e região, além de apresentar as informações com conhecimentos científicos, obtendo-se, dessa maneira, subsídios para tomar as melhores decisões. Os encontros eram semanais e ocorreriam nas sextas-feiras e sábados, com duração de 4 horas cada. Resultados: ficou evidenciado por meio destes encontros ações como: o compartilhamento/socialização de ideias, o diálogo, a desmistificação de estigmas acerca do uso de drogas, atividades como dinâmica em grupo, leitura individual e coletiva, levantamento das concepções prévias dos participantes por meio da problematização, debate, discussão e reflexão, formação de grupos. Conclusão: esta experiência permitiu aos integrantes do CRR/UFSM repensar as estratégias de formação profissional e as alternativas de cuidado aos usuários de crack e outras drogas por meio das trocas de experiências proporcionadas durante os cursos. Além disso, possibilitou uma maior compreensão sobre a temática, tornando os participantes cada vez mais críticos e reflexivos ao atuar diante das necessidades e demandas aos usuários.

UNODC. World Drug Report 2012. Vienna, Austria: United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC); 2012. *Trabalho apoiado pelo programa CCS-PRAE para atuar no CRR.*



DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE JOVENS: UMA ABORDAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO “TUDO ÀS CLARAS”

Klockner, Julia.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Mariussi, Pedro M.¹(EX); Ferreira, Marcos S. R.³(C); Felin, Carlos R.⁴(C); Felin, Izabella P. D.¹(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Médico Psiquiatra; ⁴Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: Até a década de 70 pensava-se que a depressão na adolescência fosse um evento mais raro. Hoje em dia a depressão em adolescentes é considerada comum, debilitante e recorrente, envolvendo um alto grau de morbidade e mortalidade, representando um sério problema de saúde pública. Os sintomas depressivos são os mesmos em adolescentes e adultos. O projeto Tudo às Claras, criado em 2013, como uma ferramenta importante no aprendizado extraclasse no curso de medicina pretendeu trazer esse assunto para um de seus encontros para que fosse apresentado e discutido com um médico psiquiatra e deste modo, fosse possível difundirmos o conhecimento sobre as características clínicas da depressão na adolescência com o objetivo de contribuir com o esclarecimento desta patologia grave, comum e ainda pouco reconhecida nesta faixa etária. O suicídio e suas tentativas são a segunda causa de internações na população de 10 a 19 anos do sexo feminino na rede do sistema único de saúde-SUS. No encontro do projeto TAC, também se pretendeu identificar os fatores de risco e de proteção relacionados a este evento, especialmente na adolescência.

Objetivos: Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária Tudo às Claras-TAC-que foi criado em 2013 com o objetivo de discutir e aprofundar conhecimentos relevantes na área da saúde, através de encontros com médicos especialistas em diversas áreas da saúde, com o objetivo de abordar assuntos significativos, complementando a abordagem acadêmica de diversos temas, incluindo o proposto. Após cada encontro, foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado, utilizando-se literatura atualizada.

Resultados e Conclusões: Concluiu-se que um dos principais fatores de risco tanto para a depressão como para o suicídio entre jovens, é a tristeza. O suicídio foi considerado uma consequência deste sentimento. “Vários são os motivos para a tristeza nesta faixa etária, entre eles estão: as brigas dos pais, “solidão” e “traição de amigos, namorado (a). O fator de proteção mais abordado seria alguém confiável para conversar. Identificou-se a necessidade de criar espaços de escuta e implantar programas de proteção à saúde e à vida, voltados a esta população. Concluiu-se também a importância das atividades do Projeto TAC, pois oportunizou momentos importantes para que se possa debater e aprender, interligando especialidades e interesses nas diversas áreas da medicina. Desde 2013, organizamos e promovemos diversos encontros atingindo um público aproximado de 2880 pessoas. Deste modo, conseguimos atingir os objetivos propostos, entre os participantes do projeto e comunidade acadêmica participante.



DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA DETERMINAÇÃO DE BRUCINA E ESTRICNINA EM CONTEÚDO GÁSTRICO DE ANIMAIS POR CROMATOGRÁFIA EM CAMADA DELGADA

Dias, Dias. O.(EX); Bairros, André. V. (O)

Departamento Análises Clínicas e Toxicológicas, Universidade Federal de Santa Maria

A intoxicação animal pode acontecer de forma intencional ou acidental devido à falta de conhecimento e/ou descuido dos proprietários com a grande quantidade de substâncias no ambiente doméstico que podem causar risco à saúde animal, a identificação do agente causador pode estimar os danos e as medidas profiláticas a serem tomadas assim como um alerta para o perigo que esse agente causa de maneira a tentar evitar novas intoxicações. Considerando Santa Maria e região uma localidade de forte influência agropecuária, o desenvolvimento de métodos para diagnósticos de intoxicações de animais se faz necessário. Deste modo este trabalho desenvolveu uma metodologia analítica qualitativa para determinação de brucina e estricnina que são alcalóides altamente tóxicos por cromatografia em camada delgada (CCD), considerada uma técnica simples, rápida e de baixo custo, diante do fato que os métodos convencionais utilizados para a determinação das substâncias responsáveis pela intoxicação animal são de alto custo e de difícil acesso. A matriz biológica escolhida foi conteúdo gástrico, amostra geralmente indicada para casos suspeitos de intoxicação aguda de animais por manter grande parte das substâncias de forma inalterada. Foi utilizado sílica gel como fase estacionária e a otimização da metodologia avaliou o pH da matriz biológica para extração, volume do conteúdo gástrico, altura da cromatoplaça, a escolha da fase móvel, número de extrações e seu respectivo volume para extração. As melhores condições foram clorofórmio:acetato de etila:dietilamina (0,5:8,5:1) como fase móvel. A partir de uma extração líquido-líquido em pH 12 no qual a brucina e estricnina não sofrem ionização no meio extrativo, com um volume utilizado de 15 mL de clorofórmio:éter etílico (2:1) em um único ensaio foi realizado para isolamento dos analitos. Após definir as melhores condições realizou a validação do método conforme o Guia de Validação de Métodos das Nações Unidas (UNODC) para CCD. Onde foram definidos os fatores de retenção (Rf) da brucina e estricnina com os Rf de 0,39 e 0,51 respectivamente, os limites de detecção encontrados foram em 3 µg/mL de brucina e 30 µg/mL de estricnina, a seletividade foi realizada frente aos seguintes padrões: tetramisol, ibuprofeno, ácido salicílico, cafeína, escopolamina, dipirona, varfarina, fenobarbital, atropina, diazepam e paracetamol dos quais poderiam ser encontrados na matriz biológica e a reprodutibilidade do método foi obtida em análises realizadas em dias diferentes (n=3) e com operadores diferentes (n=2). Foram analisados dois casos suspeitos de intoxicação que apresentaram resultados negativos. O método desenvolvido e validado em CCD mostrou-se confiável e reprodutivo podendo ser utilizado para auxiliar nos diagnósticos de animais intoxicados e ajudar no tratamento destes casos, diminuindo a espera por laudos toxicológicos e custos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX



DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA POR CORPÚSCULOS DE LEWY: APRIMORANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Capeletti, André P.¹(EX); Caprara, Ana L. F.¹(EX); Rissardo, Jamir P.¹(EX); Leite, Martim T. B.¹(EX); Rosa, Rafaela R. (EX); Klinger, Letícia M. (EX); Prado, Ana L. C.²(O)

¹*Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria*

INTRODUÇÃO: Demência por Corpúsculos de Lewy (DCL) tem sido clinicamente reconhecida como o segundo tipo mais comum de demência depois de Doença de Alzheimer. Além da demência, características clínicas distintas incluem: alucinações visuais, parkinsonismo, flutuações cognitivas, disautonomia, distúrbios do sono e propensão à síndrome neuroléptica. É essencial o diagnóstico da DCL, para melhor eficácia do tratamento e limitação de importantes efeitos adversos. No entanto, é frequentemente subdiagnosticada e confundida com Doença de Alzheimer e Doença de Parkinson. **OBJETIVOS:** Ampliar o conhecimento sobre DCL, através de uma revisão de artigos com a finalidade de aprimorar o diagnóstico e tratamento dessa doença na comunidade assistida pelos membros da Liga Acadêmica de Neurociências. **MÉTODO:** Compreendeu as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, interpretação e discussão dos resultados obtidos e apresentação da revisão. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Diferentemente da Doença de Alzheimer, que geralmente inicia com déficit de memória no início e um déficit cognitivo mais proeminente, a DCL caracteriza-se por comprometimento precoce da atenção e funções executivas e visuoespaciais, sendo a memória afetada mais tardiamente. Critérios diagnósticos amplamente aceitos para diagnóstico de DCL são: declínio cognitivo progressivo e demência (essencial para o diagnóstico); características principais (sendo duas dessas essenciais ao diagnóstico de provável DCL, e uma para o diagnóstico possível de DCL): flutuação da cognição, alucinações visuais recorrentes e detalhadas, sinais de parkinsonismo espontâneo; características sugestivas (1 característica sugestiva e 1 característica principal podem diagnosticar provável DCL e 1 ou mais características sugestivas correspondem à DCL possível): distúrbio do sono REM, grave sensibilidade à neurolépticos, baixa recaptção do transportador de dopamina nos núcleos basais em PET ou SPECT; características de suporte (comuns, porém com especificidade diagnóstica indeterminada): quedas repetidas, síncope ou perda transitória de consciência, disautonomia, depressão, relativa preservação do lobo temporal medial na RNM ou TC. Características que tornam DCL menos provável incluem doença cerebrovascular, início de parkinsonismo em demência grave e tardia. Ademais, característica que distingue DCL de demência presente na Doença de Parkinson é o fato de que sua demência deve ocorrer antes ou concomitantemente ao início do parkinsonismo. Terapias não-farmacológicas e comportamentais, quando apropriadas, são preferíveis em relação à medicamentos, os quais possuem alta taxa de efeitos adversos nesse grupo de pacientes. A busca de informações sobre o tema “Demência por Corpúsculos de Lewy” foi essencial para o esclarecimento de dúvidas dos estudantes quanto ao diagnóstico dessa doença e acredita-se que por meio da interação entre os educandos proporcionou-se o aprimoramento de sua formação profissional e uma possível redução de iatrogenias no futuro.



DOAÇÃO DE SANGUE, DOAÇÃO DE VIDA NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE

Mezzaroba, Roberta S.¹(EX); Meller, Tiago R. S.¹(EX); Bridi, Bruna P. L.¹(EX); Santos, Isadora S.¹(EX); Hildebrandt, Leila M.¹(O); Leite, Marinês T.¹(O)

¹*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões*

INTRODUÇÃO: O sangue é um tecido líquido que transporta elementos essenciais para o funcionamento dos órgãos do corpo humano, dentre eles oxigênio, água, sais minerais, glicose. Há pessoas que, em função de alguma enfermidade ou trauma, necessitam de reposição. Pesquisa mostra o aumento da necessidade de transfusões sanguíneas devido a maior incidência de acidentes, violência e doenças (PEREIMA, REIBNITZ et. al, 2009). É importante ressaltar que, para isso, é necessário que haja sangue disponível. Desse modo, destaca-se a relevância de campanhas de doação de sangue. A doação de sangue é um ato de solidariedade que pode salvar até quatro vidas com uma única doação. Diante destes apontamentos e considerando a importância do papel social da universidade os integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET)-Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões, vêm realizando ao longo dos últimos três anos, no espaço da universidade, campanhas de doação de sangue, com o intuito de facilitar o acesso dos estudantes, professores e servidores que tenham interesse em colaborar com esta ação. Esta atividade denomina-se “O amor corre nas veias” e oferece ao público universitário a possibilidade da doação sanguínea, disponibilizando todo o apoio que um doador necessita. A coleta é realizada em parceria com o hemocentro municipal, instituição pública responsável pela coleta, armazenamento e distribuição do sangue e seus derivados. **OBJETIVO:** Relatar a participação dos integrantes do Grupo PET Enfermagem nas campanhas de doação de sangue. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência, sobre a participação de acadêmicos de Enfermagem petianos na organização e divulgação da campanha de doação de sangue, bem como na coordenação e execução de ações no dia da coleta de sangue. Rotineiramente, são realizadas duas campanhas anuais com intervalo cinco meses. **RESULTADOS:** A enfermagem tem por natureza a missão do cuidado às pessoas e doar sangue é considerado um ato de solidariedade, capaz de expressar o sentimento de amparo ao outro. A partir disso, os integrantes do Grupo PET Enfermagem têm se implicado em promover campanhas dessa natureza. Até o presente momento, foram realizadas seis campanhas de doação de sangue. Nelas compareceram em média 120 possíveis doadores, dos quais aproximadamente 80 efetivaram a doação em cada uma delas. Vale salientar a importância de ações dessa natureza tanto do ponto de vista social como acadêmico. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância de dispor um espaço na universidade para a realização de coleta de sangue, isto porque a maior parte dos estudantes não disponibiliza tempo para deslocar-se até a unidade de hemoterapia e/ou não se sente motivado para ir até ao hemocentro municipal. A integração da equipe responsável e os estudantes propiciam boa adesão da comunidade acadêmica, o que favorece o espírito solidário. **REFERÊNCIA:** PEREIMA, Rosane Suely May Rodrigues; REIBNITZ, Kenya Schmidt; MARTINI, Jussara Gue and NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Doação de sangue: solidariedade mecânica versus solidariedade orgânica. Rev. bras. enferm. [online]. 2010, vol.63, n.2, pp.322-327.



EDUCAÇÃO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Gubert, Gabriele C.¹ (EX); Stasiak, Gabriela¹ (EX); Maracci, Lucas M.¹ (C); Fraga, Sara² (C); Franciscatto, Gisele J.³ (CO); Marquezan, Mariana⁴ (O)

¹Acadêmicos do Curso de Odontologia; ²Colaborador externo; ³Departamento de Odontologia Restauradora; ⁴Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria.

O bruxismo é o hábito parafuncional involuntário que inclui qualquer atividade dos músculos da mastigação, sendo caracterizado por ranger, apertar e/ou comprimir os dentes, além de segurar e empurrar a mandíbula. Ele pode ocorrer quando se está acordado ou dormindo. As causas do bruxismo comumente envolvem fatores genéticos, estresse e ansiedade. Estima-se que 30% da população apresente o bruxismo do sono e que 20% apresente o da vigília. O bruxismo pode fazer parte da etiologia das Disfunções Temporomandibulares (DTMs), podendo desencadear ou perpetuar tal afecção. A DTM, por sua vez, se caracteriza pela presença de dor e limitação da função do sistema mastigatório. Estima-se uma prevalência de 30 e 44% na população, sendo as idades mais acometidas entre 15 a 45 anos, sem diferença entre os sexos. Dessa maneira, a fim de prevenir a tratar o bruxismo e a DTM na comunidade de Santa Maria e região, faz-se necessário esclarecer à população sobre o que é o bruxismo e o que é DTM, como preveni-los, suas sequelas e como tratá-los através de mudanças de hábitos e autocuidado. Para isso, materiais educativos foram produzidos. Até o momento, dois panfletos foram elaborados e divulgados de forma impressa e digital. Um deles foca na DTM e outro no bruxismo. Para o desenvolvimento do material, atividades de estudo e discussões foram realizadas com os participantes do projeto. Após o material elaborado, ações extramuros foram realizadas em escolas, no Viva Campus, na FEISMA, e junto ao NEPS (Núcleo de Educação Permanente da Saúde), órgão da Prefeitura Municipal de Santa Maria. Tais ações tiveram como finalidade orientar a população e os cirurgiões-dentistas sobre as temáticas estudadas. Além disso, duas palestras foram realizadas junto ao PET/Odonto (Programa de Educação Tutorial), a fim de orientar os alunos de Odontologia. A equipe do Programa é composta por professores, servidores técnico-administrativos em educação e alunos de graduação e pós-graduação do Curso de Odontologia da UFSM, além de alunos de graduação de Fisioterapia da UFSM e Doutora em Fisioterapia, egressa da UFSM. Espera-se como resultados a difusão do conhecimento a respeito da DTM e do bruxismo, suas causas, prevenção e tratamento, tornando assim possível a redução da prevalência e severidade na população de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/2017

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS EM REABILITAÇÃO CARDÍACA

PAZ, Carmen Lúcia Bortolozo.¹(EX); Camponogara, Silviamar.¹(O); Dias, Gisele Loise.¹(PG); Bottoli, Claudiane (C); Coelho, Matheus Santos.¹(GR); Taschetto, Carlie da Fontoura.³(C)

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Hospital Universitário de Santa Maria; Força Aérea Brasileira*

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis constituem um problema emergente, e dentre as que fazem parte deste grupo destacam-se o Diabetes Mellitus e as doenças cardiovasculares¹. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais, que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, causando diversos impactos na qualidade de vida, funcionalidade e produtividade dos indivíduos acometidos por estas patologias². As DCV são as principais causas de morte na maior parte dos países do mundo, e a nível mundial, no ano de 2012, as DCNT ocasionaram 38 milhões de óbitos, dado este que representa 68% do total de óbitos no mundo. O Brasil segue a tendência mundial, uma vez que os dados referentes ao ano de 2011 reforçam esta perspectiva, pois estas doenças foram responsáveis por 72,7 % do total de óbitos ocorridos naquele ano¹. Diante disso, surge a necessidade do desenvolvimento de atividades de educação em saúde com os usuários, como forma de intervenção e conscientização dos mesmos. **Objetivo:** A presente proposta tem por objetivo apresentar o projeto de extensão intitulado: Educação em saúde com usuários em reabilitação cardíaca. **Metodologia:** O projeto emergiu da necessidade de inserção de acadêmicos de enfermagem no serviço de reabilitação cardíaca de um Hospital Universitário localizado no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dentre as ações de enfermagem realizadas destacam-se as aferições de sinais vitais, durante a rotina de atendimento dos pacientes e ainda a organização de protocolos assistenciais que nortearão as práticas no serviço onde se desenvolve o projeto. **Resultados:** Espera-se contribuir com o processo de reabilitação cardiovascular dos usuários, acometidos por danos cardiovasculares e doenças associadas em nível de maior gravidade. Além disso, o desenvolvimento do projeto contribuirá com a inserção do curso de enfermagem em um serviço de reabilitação cardíaca, ampliando o escopo de atuação dos profissionais e acadêmicos envolvidos. **Conclusão:** Com o desenvolvimento deste projeto, espera-se estimular os usuários do serviço de reabilitação cardíaca ao autocuidado, por meio de ações de educação em saúde e assistenciais de enfermagem, além de constituir-se em espaço para o aprendizado de acadêmicos de graduação e pós-graduação.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM

Referências:

- 1.WHO. World Health Organization. Library Cataloguing-in-Publication. Data Global status report on noncommunicable diseases, 2014.
2. Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doença Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA AUDIOVISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

Cantareli, Édila M. B.¹(EX); Girardon-Perlini, Nara M. O.¹(O); Rossato, Gabriela C.¹(PG); Dalmolin, Angélica¹(PG);

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;*

Introdução: o câncer é caracterizado como uma doença crônico degenerativa, estando em segundo lugar dentre as causas de morte no Brasil. O segundo tipo de câncer mais prevalente no mundo é o de intestino grosso, incluindo o cólon e o reto, com prognóstico de moderado a bom. O tratamento realizado geralmente inclui a realização de cirurgia para remoção da parte do intestino acometido, resultando na confecção de uma colostomia, que é a abertura do intestino através da parede abdominal para eliminação das fezes em uma bolsa coletora. **Objetivo:** descrever as ações educativas de enfermagem facilitadas a partir da exibição de um vídeo, na execução do projeto de extensão “Educação em saúde com famílias de pessoas portadoras de colostomia no pós-operatório por meio de um vídeo educativo”. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem, bolsista do projeto de extensão. As atividades foram realizadas no segundo semestre de 2016, na Unidade de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário de Santa Maria. **Resultados e discussão:** as ações educativas de enfermagem foram executadas antes da alta hospitalar, tendo como população beneficiada famílias em que um de seus membros realizou cirurgia para confecção de colostomia por câncer. Antes de iniciar a atividade realizou-se um encontro para discussão/capacitação/planejamento da equipe integrante do projeto, com a finalidade de traçar estratégias para o desenvolvimento das ações extensionistas. Posterior a isso, foram realizados dois encontros para apresentar o projeto de extensão e sensibilizar a equipe de enfermagem da unidade para colaborar na implementação do mesmo. Nesses encontros foi exibido o vídeo educativo e propiciado espaço para discussão sobre a tecnologia e a proposta de trabalho. Após essa etapa, começou a ser realizada a busca ativa dos pacientes e de seus familiares, após a cirurgia de colostomia por câncer. Assim, era verificado nos prontuários dos pacientes o motivo da internação e as questões referentes ao quadro de saúde, diagnóstico e causa da colostomia. Ao identificar e localizar os potenciais participantes da atividade educativa, explicando o trabalho que estava sendo realizado, explanar sobre o vídeo educativo e convidá-los a participar para assistir ao vídeo. Para possibilitar a visualização do vídeo, em alguns momentos foi utilizada a sala de educação em saúde da unidade, em outros, o vídeo foi apresentado junto ao leito do paciente, por meio de um notebook e caixa de som. Após a exibição, os pacientes e seus familiares tiveram a oportunidade de esclarecer as dúvidas em relação ao conteúdo do vídeo, bem como avaliar a intervenção de uma maneira informal, e para a caracterização dos participantes foi aplicado um questionário contendo questões sócio demográficas. Com essa ação educativa foi possível atingir pacientes e familiares que vivenciaram e realizaram a cirurgia de colostomia durante a realização do projeto de extensão. **Conclusão:** a intervenção educativa de enfermagem facilitada pela utilização da tecnologia audiovisual possibilita transformar a prática laboral de enfermagem, culminando na qualificação do cuidado. Ademais, a possibilidade de elucidar o manuseio com o estoma, a bolsa coletora e os adjuvantes para a higienização da colostomia pela visualização permite ao paciente e sua família contextualizar o cuidado, facilitando a apreensão e compreensão das informações e orientações.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Neves, Pietra A.¹(EX); Schimith, Maria D.¹(O); Silva, Laís M. C.¹(CO); Freitas, Taísa P.¹(PG); Neves, Gabriela L.¹(PG); Wickert, Daiana C.¹(G); Gomes, Louara M.¹(EX).

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

INTRODUÇÃO: o Diabetes Mellitus (DM), nos últimos anos, tem aumentado em prevalência e morbimortalidade em nosso país. Isso torna-se um problema para a gestão pública no momento em que gera problemas socioeconômicos e culturais à população. Diante dessa situação, é imprescindível o desenvolvimento de ações, que visem à promoção da saúde, tanto na atenção básica como na atenção hospitalar. Com esta perspectiva propôs-se o programa de extensão: “Práticas de cuidado de enfermagem com pessoas com doenças crônicas não transmissíveis: educação em saúde e cuidado compartilhado”, com o registro no SIE n. 045506. Desta maneira, a inserção de acadêmicos neste programa oportuniza benefícios para o processo de formação profissional, bem como resultados positivos à saúde dos pacientes, visto que são desenvolvidas ações preventivas e de promoção à saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência de atividades de educação em saúde e práticas de cuidado desenvolvidas por meio de um Programa de Extensão com pessoas com DM. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência oriundo da prática de cuidados com portadores de DM, do ambulatório de um hospital universitário, por meio da aplicação de um formulário em forma de entrevista; exame físico; e orientações sobre hábitos de vida considerados adequados para um bom controle da doença. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** são realizadas práticas de verificação de pressão arterial, glicemia capilar e Índice Tornozelo Braquial. Além disso, sucede-se a avaliação dos membros inferiores (principalmente os pés), evidenciando a presença ou ausência de deformidades, descamações, úlceras, entre outras alterações decorrentes da DM; bem como a avaliação da sensibilidade dos pés, por meio do teste de monofilamentos e a presença ou ausência de pulsos podais. Ademais, os pacientes recebem orientação sobre: a importância de uma alimentação adequada, realização de atividades físicas, importância em evitar o tabagismo/alcoolismo; bem como os cuidados a serem tomados com os pés, de modo a evitar o surgimento de lesões. Observa-se a dificuldade de pacientes no controle da doença, com hábitos alimentares inadequados e não prática de exercícios físicos. Também pacientes com úlceras de difícil cicatrização, muitas vezes apresentando complicações que evoluíram para amputações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que por se tratar de uma doença crônica, cuidados orientados visando à promoção da saúde, são essenciais para propiciar uma melhor qualidade de vida à pessoa com DM.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013, n. 36, 160 p.

Trabalho apoiado pelo Programa FIEX/CSS/UFSM.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gomes, Louara M.¹(EX); Schimith, Maria D.¹(O); Silva, Laís M. C.¹(CO); Neves, Gabriela L.¹(PG); Freitas, Taísa P.¹(PG); Neves, Pietra A¹(G); Trombini, Fernanda S.¹(IC).

¹Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;

INTRODUÇÃO: a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, sendo esta considerada um dos principais fatores de risco modificáveis (FR) e um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A HAS é uma condição clínica multifatorial com alta prevalência e baixas taxas de controle. É definida por níveis elevados e sustentados de pressão arterial sistêmica (PAS) $\geq 140 \times 90$ mmHg (verificada em pelo menos três dias diferentes com intervalo mínimo de uma semana entre elas, realizando a média das três medidas). (BRASIL, 2013, p.31). Desta maneira, a prevenção ou controle, por meio de mudanças no estilo de vida e/ou adesão ao tratamento farmacológico, são essenciais para o controle da HAS. Assim, a inserção de acadêmicos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), através de um programa de extensão, oportuniza um aprimoramento no processo de formação profissional, pois este é um espaço de cuidado que possui como missão o desenvolvimento de ações preventivas e a promoção da saúde. **OBJETIVO:** relatar as experiências vivenciadas, por alunas do terceiro semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, em uma UBS, por meio do programa de extensão: “Práticas de cuidado de enfermagem com pessoas com doenças crônicas não transmissíveis: Educação em saúde e cuidado compartilhado”, registro n. 045506. **METODOLOGIA:** este relato de experiência refere-se às atividades realizadas na UBS São Francisco localizada na cidade de Santa Maria/RS. Utilizou-se um formulário de entrevista para coleta de dados e levantamento de problemas, com questões pertinentes ao histórico de saúde dos participantes. **RESULTADOS:** são realizadas práticas de cuidado como verificação de PAS e glicemia capilar e orientações ao paciente, objetivando mudança comportamental no estilo de vida, com a adequação a um plano alimentar saudável e práticas de atividade física. Estas orientações são imprescindíveis para o tratamento da hipertensão. Observou-se um elevado número de idosos com diagnóstico de HAS grave assintomática e não controlada, apresentando complicações como retinopatia hipertensiva e insuficiência renal crônica, derivadas de uma dieta alimentar irregular e sedentarismo. Notou-se que as pessoas com hipertensão possuem consciência sobre os hábitos inadequados, porém sentem-se desmotivados às mudanças, em virtude da cronicidade da doença. **CONCLUSÃO:** desse modo, confirmou-se que a não adesão ao tratamento, conhecimento insuficiente e deficiência no autocuidado, são ações fortalecidas pelo caráter assintomático da HAS, que oculta a sua gravidade e faz com que as pessoas se acomodem à condição de cronicidade. Entretanto, constatou-se que para uma ação efetiva na prevenção e no controle da hipertensão, é necessário aliar a educação em saúde com a conscientização sobre as complicações de uma hipertensão não controlada. À vista disso, a enfermagem pode contribuir, de forma significativa, para a melhoria nas condições de saúde e qualidade de vida das pessoas com hipertensão arterial sistêmica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Trabalho apoiado pelo Programa FIEX/CSS/UFSC



EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

Rodrigues, Tamila.¹(EX); Bornholdt, Larissa¹(EX); Lunkes, Adriana F. Z.¹(EX);
Hildebrandt, Leila M. ¹(O); Leite, Marinês T.(CO)

¹*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/Campus
Palmeira das Missões*

Introdução: Vive-se em um momento em que, mundialmente, se fala na importância da educação especial, visto que o aluno com necessidades educacionais especiais deve ter assegurado por lei, condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades. Com base no exposto, define-se “aluno com necessidades especiais” aquele que apresenta necessidades específicas de aprendizagem, diferenciadas dos demais alunos e que necessitam o emprego de recursos pedagógicos e metodologias específicas (SILVA; GONÇALVES; ALVARENGA, 2011). Nesse cenário, destaca-se a colaboração da enfermagem no desenvolvimento de atividades de educação em saúde com este contingente populacional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em atividades de educação em saúde junto a alunos com necessidades especiais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem, desenvolvido junto a um grupo de alunos da Associação Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de um município do Noroeste do Rio Grande do Sul. **Resultados:** O trabalho foi realizado com oito alunos, com idade entre 15 e 25 anos, com deficiência mental, de leve a moderada. A atividade foi realizada na sala de aula da turma, com duração de duas horas. Inicialmente, se dispôs mesas no centro da sala e todos sentaram em círculo ao redor das mesmas. Na sequência, realizou-se uma técnica de animação grupal de apresentação em que formaram-se duplas e, na dupla, cada um apresentava seu colega. Após a apresentação, foi colocado sobre as mesas um cartaz, desenhando o contorno de um corpo humano, disponibilizado recortes de revistas com figuras relativas ao corpo (a exemplo, olhos, nariz, boca ouvido) e lápis de cor e solicitado a eles que completassem a cabeça, com colagem de figuras e utilização de lápis de cor. À medida que a tarefa ia sendo cumprida, se discutia com os alunos a constituição anatômica da cabeça, a função de cada uma das partes e cuidados com a higiene de cada uma delas. Durante a realização da atividade, percebeu-se que havia dificuldades em relação à higiene oral, necessitando de reforço nas orientações. Para isso, utilizou-se uma prótese, uma escova dentária e fio dental com demonstração de como realizar a higiene oral. Em relação aos cuidados com higiene com as demais partes da cabeça (couro cabeludo, nariz, olhos e ouvidos), os alunos mostraram ter melhor entendimento de como realizá-la. Após a realização da atividade, foi entregue uma folha de papel em branco para os alunos e solicitado que desenhassem aquilo que haviam entendido da discussão. Durante a atividade proposta, percebeu-se que os alunos se mostraram receptivos, participativos, comunicativos e interessados pelo tema. No encerramento, o aluno representante da turma fez um agradecimento às acadêmicas, demonstrando expectativa pelo próximo encontro e solicitando o retorno das acadêmicas à turma. **Conclusão:** Essa atividade foi de grande valia para os estudantes de enfermagem, pela aproximação com alunos especiais e a construção de habilidades para trabalhar com esse estrato populacional, contribuindo na formação acadêmica. **Referência:** SILVA, F. T.; GONÇALVES E. A. V.; ALVARENGA, K. F. Inclusão do portador de necessidades especiais no ensino regular: revisão da literatura. J Soc Bras Fonoaudiol. 2012;24(1):96-103.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão FIEEX da UFSM.



EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: APOIO À EQUIPE DE SAÚDE DA UNIDADE SÃO FRANCISCO

Reetz, Fernando E.¹(EX); Righi, Liane B.² (O); Miguel, Zainer L.¹ (EX); Loro, Ricardo R.¹ (EX); Reis, Raphael C. de S.¹ (EX); Heinzelmann, Ricardo² (CO)

¹*Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria*

O Programa Educação Permanente (EP) e Apoio Institucional em Saúde (AIS) articula ações de extensão do departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, com foco na democratização da gestão e ampliação da clínica. Apoio Institucional reúne um conjunto de metodologias que procuram alterar a relação entre um coletivo que se organiza para uma atividade (como uma equipe de saúde) e um agente externo. Objetivo do trabalho é relatar aspectos do apoio para equipe de Saúde da Unidade São Francisco, criada em 2016, em área de loteamento residencial vinculado ao Programa Minha Casa, Minha vida, com habitações destinadas prioritariamente para pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Junto à equipe, pautaram-se os temas vínculo longitudinal e assistência a populações em situação de maior vulnerabilidade. Um problema parecia sem solução: por não ser reconhecida como Estratégia de Saúde da Família (ESF) a equipe não conta com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e, portanto, não cadastra a população. Organizou-se uma agenda complexa com conexões entre aulas de epidemiologia, capacitação para cadastro, apresentação do Sistema Único de Saúde e o conceito de vulnerabilidade e aulas práticas que consistiram no cadastro de famílias e mapeamento de situações de maior vulnerabilidade. O grupo mais envolvido com a atividade foi o primeiro semestre do curso de medicina, mas foi possível garantir a participação de alunos dos cursos de psicologia, veterinária, farmácia e fisioterapia matriculados em uma disciplina denominada Formação Interdisciplinar para o SUS e preceptores e alunos vinculados ao Programa de Educação Tutorial, Pet Gradua-SUS. Em um ano de desenvolvimento, as ações mobilizaram atores ou grupos de interesse mobilizados pelos problemas do território, identificados por um destes grupos, a equipe multiprofissional de saúde; para a análise da participação de diferentes atores utiliza-se o conceito de grupos de interesse. A metodologia associa atividades com grande movimentação de pessoas – como nas atividades de cadastro – e com outras realizadas com grupos menores. Nas primeiras, busca-se a mobilização e a realização de uma tarefa importante para o trabalho da equipe e para a formação. Na segunda, a ênfase é a análise, que pode ser vivenciada pelos alunos ao criarem o banco de dados ou o mapa que será utilizado pela equipe. Com essa metodologia a equipe de saúde analisa sempre: ao conhecer o mapa e reconhecer (ou não) o seu vínculo com as famílias destacadas por suas condições de maior vulnerabilidade. A ação permite o diálogo entre alunos e integrantes da equipe. A intensificação do trabalho de cadastro e mapeamento, necessário para o cumprimento da carga horária das disciplinas não se constituiu na atividade de extensão. Neste caso, ele resulta e alimenta a atividade de educação/apoio, permanentes e pactuadas com os coletivos aos quais se destinam.

Palavras Chaves: Apoio Institucional em Saúde; Regionalidade; Co-gestão; Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCS.



EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: ANÁLISE RIZOMÁTICA DO ENSINO NA MEDICINA

Loro, Ricardo R.¹(EX); Righi, Liane B.² (O); Reis, Raphael C. S.¹(EX); Reetz, Fernando E.¹(EX); Heinzelmann, Ricardo²(CO)

¹*Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria*

O grupo de Educação Permanente (EP) e Apoio Institucional em Saúde (AIS) procurou identificar a falta de correlação existente entre as disciplinas ofertadas por diferentes departamentos dentro do curso de medicina, visando a uma melhor gestão do curso, assim, interligar os conteúdos de cada disciplina entre todos os departamentos. Dessa forma, conectar os conteúdos, que tem relação com saúde coletiva, abordados durante os semestres do curso de medicina e, assim, qualificar as atividades teóricas e práticas das disciplinas do departamento de saúde coletiva e dos demais departamentos. Com isso, busca-se facilitar e ampliar a construção do conhecimento de uma maneira integrada, através da distribuição mais adequada dos conteúdos aplicados e um melhor aproveitamento das aulas pelos alunos, procurando eliminar os temas repetitivos. A partir de reuniões no departamento de saúde coletiva foi analisado o ementário do curso de medicina de 2016, diante disso, analisar os conteúdos programáticos de cada disciplina e tecer relações com as demais matérias. Posteriormente, o grupo construiu um mapa da oferta das disciplinas vinculadas ao Departamento de Saúde Coletiva, registrando conteúdos em sua relação horizontal com disciplinas de outros departamentos e em sua oferta longitudinal nos diferentes momentos da formação na graduação em Medicina. A construção do mapa interligando as disciplinas demonstrou vários troncos comuns de conhecimentos entre os departamentos, isso promove à reflexão e estimula o desenvolvimento da consciência crítica. Ainda, identificamos alternativas de interdisciplinaridade, além da verificação das sobreposições, da avaliação dos indicativos constantes nos planos de ensino e do encadeamento dos conteúdos ao longo do curso de graduação em Medicina, para não terem uma visão estanque e sim integradora, sistêmica e complementar. Assim foi possível evidenciar o conhecimento fragmentado que o professor possui acerca do lugar e do significado do conteúdo que ministra para os demais que integram a grade curricular. Isso pode desencadear uma discussão dos conteúdos anteriores e posteriores em relação aos conteúdos ministrados. A discussão dos conteúdos ministrados, num determinado momento, em relação aos conteúdos anteriores e posteriores pode revelar conexões como desconexões, tanto em relação aos conteúdos anteriores que não foram ministrados, quanto à utilidade e a aplicabilidade dos conteúdos ministrados no momento para favorecer a compreensão de conteúdo a serem ministrados em semestres posteriores. Também, confere oportunidades para se identificar alternativas de diálogo entre disciplinas, professores e alunos.

Palavras-chaves: Educação Permanente; Apoio; Extensão; Gestão; Cogestão.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCS



EDUCAÇÃO PERMANENTE E APOIO INSTITUCIONAL EM SAÚDE: APOIO DIDÁTICO À DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA I

Reis, Raphael C. S.¹(EX); Righi, Liane B. ² (O); Heinzelmann, Ricardo ² (CO); Reetz, Fernando E.¹ (EX); Loro, Ricardo R¹ (EX);

¹*Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria*

A disciplina de Saúde Coletiva I busca apresentar aos alunos os elementos fundamentais para sua participação na qualificação dos serviços públicos de saúde, ofertando noções de controle social, planejamento, políticas pública e privada de saúde, fundamentos filosóficos, históricos e sociais relacionados à evolução dos principais problemas teóricos, conceituais e práticos da saúde coletiva. Procura contribuir para desenvolver análise crítica em torno das teorias de educação, dos programas, das estratégias e das ações de educação em saúde, desenvolvidos com vistas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à reabilitação, considerando aspectos de interdisciplinaridade e humanização no SUS. Nesse contexto, alunos e professores vinculados ao projeto de educação permanente e apoio institucional em saúde desenvolveram uma forma de qualificar o estudo do conteúdo de saúde coletiva I do departamento de saúde coletiva do CCS, para os alunos de medicina, com uma linguagem mais concisa e clara que a utilizada nos livros textos e, com isso, facilitar o aprendizado e obter um melhor aproveitamento das aulas expositivas. Com essa finalidade, elaboraram uma cartilha. Isso também, visa otimizar o tempo dos alunos de medicina, que possuem poucos horários livre para estudo, propiciando acesso à um material didático de boa qualidade em apenas uma apostila. Realizou-se uma consulta à ementa da disciplina e tendo como base o tópico destacado foi organizada uma busca bibliográfica, em diversos livros, vídeo aulas e internet que abordam o SUS e seu desenvolvimento. Depois de consultar os materiais, foi realizado um resumo para obter o componente fundamental de cada assunto. Após, formatou-se o texto em Word do Office, posteriormente, sendo exportado para uma linguagem livre em PDF, a qual é lida pela maioria dos estudantes em seus computadores. Esse arquivo em PDF está ofertado no moodle da disciplina, assim, viabiliza aos alunos possibilidade de estudo e acesso ao conteúdo da disciplina em qualquer horário. Essa ação desenvolvida pelos extensionistas proporcionou situações muito importantes: a produção de um polígrafo digital sobre o SUS para a disciplina de saúde coletiva I, o desenvolvimento da autonomia do ensino dos alunos e a formação do senso crítico dos extensionistas. A experiência de formatar a cartilha propiciou aos alunos do projeto de educação permanente e apoio institucional em saúde ter uma visão diferenciada do ato de lecionar e estimulá-lo, dessa forma, entenderam melhor as dificuldades encontradas pelos docentes para criar novas formas de ensino. Os alunos avaliaram positivamente o conteúdo abordado na apostila e aprovaram a iniciativa de realizá-la, pois facilitou o aproveitamento da disciplina tanto no aspecto teórico quanto prático. A primeira versão da apostila, já disponível para os alunos do primeiro semestre, busca garantir o acesso a um material de referência mais compacto com os principais conceitos dos assuntos elaborados. Além disso, espera-se que possa dialogar e complementar para outros temas da disciplina.

Palavras-chaves: Educação Permanente; Apoio; Extensão

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-CCS



ELABORAÇÃO DE PGRSS PARA UNIDADES DE SAÚDE DA REGIÃO LESTE DE SANTA MARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jesus, Patricia R.¹(EX); Ries, Edi F.¹(O); Bayer, Valéria M.L.¹(CO); Zucco, Bernardo S.¹(EX); Oliveira, Débora M.¹(EX); Flores, Liziane M.¹(C); Rocha, Vergínia M.P.¹(C);

¹*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.*

O plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) é uma ferramenta necessária para orientação quanto à realização do descarte correto de resíduos gerados por estabelecimentos de saúde. Este relato de experiência tem por objetivo descrever a elaboração do PGRSS nas unidades de saúde (US) da região leste de Santa Maria. Os participantes do projeto de extensão intitulado “Conscientização da população de Santa Maria/RS sobre descarte correto de medicamentos” tinham como objetivo realizar eventos de educação em saúde para orientação da população sobre o descarte de medicamentos e impactos ambientais do descarte inadequado. Porém, ao visitar as US da referida região verificou-se que estas não possuíam o PGRSS. Assim, no primeiro momento foi feita uma coleta de dados de cada unidade com informações necessárias para a elaboração dos respectivos PGRSS, totalizando ações em oito unidades de saúde. Foram solicitados os dados gerais do estabelecimento, número de atendimentos realizados, tipos de especialidades médicas e/ou assistenciais, número de profissionais envolvidos, condições de acesso, tipo, quantidade e frequência de coleta dos resíduos gerados. Foi incentivada a formação de uma equipe responsável pelo gerenciamento de resíduos em cada unidade. Observou-se que em todas as unidades o(a) enfermeiro(a) foi o profissional responsável. Os planos foram elaborados de acordo com as legislações vigentes como o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Resolução RDC 306 de 7 de dezembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Resolução 358 de 29 de abril de 2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Baseado nestes instrumentos o plano foi finalizado, contendo as informações gerais das unidades, a caracterização das atividades e serviços do estabelecimento, seguidos dos objetivos do plano com organograma contendo os cargos de todos os funcionários responsáveis pela sua execução, classificação dos resíduos produzidos pelo estabelecimento, procedimento operacional padrão para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, instruções de como realizar a coleta nos setores e o armazenamento temporário de resíduos, assim como transporte externo e destino final. Foi adicionado um tópico sobre saúde e segurança ocupacional e outro para registro de futuras capacitações da equipe. Uma ficha de descarte de resíduos foi anexada para controlar a data, tipo de resíduo, quantidade e responsável por acompanhar o funcionário da empresa terceirizada que realiza a coleta dos resíduos gerados. A partir destas informações, também foi possível conhecer e diagnosticar a situação individual de cada unidade e, a partir desta ação de extensão foi possível criar como produto, o PGRSS nas unidades de saúde da região leste de Santa Maria, proporcionando uma experiência enriquecedora e desafiadora para os extensionistas e aproximando a academia da comunidade ao colocar em prática conceitos técnicos e teóricos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM



ENFERMEIRO COMO MEDIADOR DA HEMOTERAPIA

LIMA, Hentiele F.¹(GR); SCHIMITH, Maria D.²(O); MORO, Bernardo.¹(GR); DONEL, Carine R.¹(GR); PICCIN, Catiele.¹ (GR); MACIEL, Victória S. ¹(GR); SANTOS, José V. E. ¹(GR);

¹ *Curso de Enfermagem, PET Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria.*

² *Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria.*

INTRODUÇÃO: a Hemoterapia consiste no tratamento terapêutico realizado por meio da transfusão sanguínea, seus componentes e derivados e se trata de uma atividade assistencial de alto risco epidemiológico, uma vez que o sangue, na condição de tecido vivo, é capaz de transmitir diversas doenças¹. Realizar um processo transfusional estratégico e com uma equipe multiprofissional qualificada é de fundamental importância para que haja uma prestação de serviço de qualidade, buscando o cuidado humanizado com o público envolvido. O Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem juntamente com os grupos PET da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e o Hemocentro Regional de Santa Maria desenvolvem o Projeto de extensão “Circulação”, em que é realizada a doação de sangue e plaquetas e o cadastro de doadores de medula óssea. **OBJETIVO:** relatar a dinâmica das ações desenvolvidas pelo PET Enfermagem durante o Circulação e sua percepção acerca da função do profissional enfermeiro nesse processo. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência oportunizado a partir do projeto Circulação, desenvolvido semestralmente pelos grupos PET da UFSM em parceria com o Hemocentro de Santa Maria. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** além de estimular a doação de sangue na comunidade acadêmica, conscientizar o público para esta prática e auxiliar na arrecadação de bolsas de sangue, é oportunizado aos integrantes do PET Enfermagem a vivência em um serviço de Hemoterapia, possibilitando a reflexão da atuação do enfermeiro neste setor. A realização da entrevista bem como a triagem no processo de trabalho proporciona aos acadêmicos uma aproximação da prática de enfermagem com a dinâmica da transfusão sanguínea, visto que essa área não é aprofundada durante a graduação. Percebeu-se que a enfermagem desenvolve habilidades de planejamento, organização, assistência e gerenciamento, fomentando sua importância nesse cenário. **CONCLUSÃO:** O projeto Circulação possibilitou aos acadêmicos envolvidos observar e vivenciar a importância do profissional enfermeiro no espaço transfusional, prestando um cuidado estratégico e de qualidade aos voluntários, a fim de validar essa prática. **REFERÊNCIAS:** CAMARGO, Johnny Francisco Ribeiro et al. **A educação continuada em enfermagem norteando a prática em hemoterapia: uma busca constante pela qualidade.** Revista Prática Hospitalar, ano IX, n. 51, maio-junho de 2007, p 125-131.

Trabalho apoiado pelo programa MEC/SESu.



EQUOTERAPIA

Costa, Gustavo S.¹(EX); Copetti, Fernando²(O).

1Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal de Santa Maria;

2Centro de Educação Física e Desportos - Universidade Federal de Santa Maria

A equoterapia é um método que utiliza o cavalo como recurso terapêutico, desportivo e também de inclusão social para indivíduos com diferentes necessidades especiais ou patologias. Uma parceria com a Associação Equestre Universitária de Santa Maria e com o Centro de Eventos (CE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) permite que as atividades do projeto “Equoterapia – Terceira Fase” sejam desenvolvidas com esta população. Os interessados em ingressar no projeto devem preencher uma ficha de inscrição, disponível via internet. Após, todos os cadastros são arquivados, passando por uma avaliação da equipe coordenadora antes do início das atividades do presente ano. Os pré-selecionados passam por uma nova avaliação, onde são realizados uma anamnese e um exame físico para descartar qualquer impossibilidade em participar da terapia. Os atendimentos ocorrem semanalmente no CE-UFSM, com uma frequência de um dia/semana e são oferecidos com um prazo de aproximadamente um ano, sendo que os cavalos utilizados para a terapia são treinados e estão habituados às práticas implementadas. As sessões duram em média 45 minutos, mas estão na dependência de fatores como fadiga, choro, irritação ou falta de colaboração de cada praticante, podendo, assim, ocorrer em um tempo inferior. A equipe de terapeutas é formada por acadêmicos e profissionais voluntários das áreas de fisioterapia e educação física. Atualmente, três crianças são beneficiadas pelos atendimentos, sendo que as patologias por elas apresentadas são: paralisia cerebral, mielomeningocele e síndrome de down. Um amplo espaço está disponível para a realização das atividades, as quais podem ser desenvolvidas em pista de areia, asfalto ou grama, oferecendo, assim, uma variedade de possibilidades de recursos. Além disso, o equipamento completo de montaria, assim como itens de segurança também estão à disposição. Para cada sessão, uma equipe de no mínimo três terapeutas (auxiliar guia, e auxiliares laterais) fica responsável diretamente pelo atendimento, podendo-se adicionar à terapia alguns recursos como bambolês, cones e bolas, dependendo da necessidade de cada praticante. A sessão inicia com o contato entre o cavalo e o praticante e se estende até o momento da monta. Ao término dos atendimentos, um relatório é preenchido, no qual é descrito todas as atividades realizadas, o comportamento do praticante durante a sessão, os avanços e considerações, a fim de que se tenha um acompanhamento da evolução dos praticantes e para que sejam realizados possíveis ajustes para que a terapia melhore a qualidade de vida dos usuários.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CEFD-UFSM.

ESCLEROTERAPIA ECOGUIADA COM POLIDOCANOL ESPUMA NO TRATAMENTO DE VARIZES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Wickert, Daiana C.¹(GR); da Silva, Laís M.C.¹(O); Schimith, Maria D.¹(CO); Pradella, Amanda¹ (IC); Neves, Pietra¹ (C); Silva; Jordana L.¹ (C); Gomes, Louara M.¹ (C).

¹ *Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: em fevereiro de 2017 foi aprovada a terapia que utiliza espuma de polidocanol para tratamento de varizes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2017). Varizes são veias que perderam a força e tornam-se salientes e tortuosas, devido ao enfraquecimento de suas paredes ou pelo mau funcionamento das válvulas venosas (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2012). Trata-se de um problema de saúde pública que afeta cerca de 70% da população, trazendo preocupação devido às suas complicações (BASTOS; LIMA; ASSUMPÇÃO, 2009). **Objetivo:** refletir sobre a nova tecnologia, sua eficácia/eficiência e o número de casos que podem ser favorecidos. **Método:** trata-se de uma reflexão, motivada pelo grande número de casos de varizes e suas complicações, observadas em diversos níveis de atenção à saúde. **Resultados e discussão:** no decorrer do processo de formação observou-se a presença de pessoas com varizes e queixas relacionadas à doença. Nas aulas práticas na Atenção Primária à Saúde, ocorreram atendimentos a usuários com úlceras venosas (uma das complicações das varizes), sendo que alguns estavam há mais de 10 anos em tratamento, além de relatos de sintomas como ardor, fadiga e edema nos membros inferiores. Com isso, ressalta-se a importância da orientação quanto aos fatores de risco modificáveis e não modificáveis (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2012). Ainda, nas atividades práticas em um Hospital Universitário, observou-se usuários no pós-operatório de remoção das varizes, com complicações de úlceras venosas ou trombose, corroborando com dados do DATASUS (2017), os quais demonstram que, entre janeiro e maio, ocorreram 27.461 internações para tratamento de varizes. Diante do exposto, destaca-se que a escleroterapia com espuma no sistema público possibilitará uma intervenção mais efetiva, econômica e cômoda para os usuários, por evitar internações, possíveis complicações da anestesia, diminuir o uso das salas cirúrgicas e acelerar o tratamento. **Conclusão:** ressalta-se a necessidade de estudos futuros acerca da implantação dessa tecnologia e a necessidade de práticas preventivas mais efetivas. Pondera-se que cirurgias, escleroterapia e demais tratamentos podem ser evitados com mudanças nos hábitos de vida e realização de orientações adequadas. **Referências:** BRASIL. SUS incorpora técnicas modernas para cirurgia bariátrica e tratar varizes. Portal da Saúde, 2017. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/27535-sus-incorpora-tecnicas-modernas-para-cirurgia-bariatrica-e-tratar-varizes>>. Acesso em: 27 jul 2017. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Varizes. 2012. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/dicas/247_varizes.html>. Acesso em: 31 jul 2017. DATASUS. Ministério da Saúde. PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO – BRASIL. 2017. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qiuf.def>>. Acesso em: 31 jul 2017. BASTOS; LIMA; ASSUMPÇÃO, 2009.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE CUSTO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO DECORRENTE DO POSICIONAMENTO OPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Silveira, Lidiana B.T.D.¹ (PG); Lima, Suzinara B.S.¹ (O); Betat, Marcella G.¹ (IC); Ciocari, Maria L.² (ET); Farias, Nathalia.S.³ (ET); Fonseca, Dienifer F.¹ (PG); Hoffmann, Daniela⁴ (ET).

¹Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; ²Hospital Universitário de Santa Maria-HUSM, Enfermeira pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, ⁴Prefeitura Municipal de Santa Maria-PMSM

Introdução: atualmente, as preocupações acerca da assistência da enfermagem, concentram-se na prevenção e tratamento de Lesões por Pressão LP, em especial aos pacientes hospitalizados. Nesta perspectiva, o enfermeiro perioperatório é o responsável pelo gerenciamento dos cuidados ao paciente cirúrgico, inclusive no que diz respeito ao planejamento e implementação de medidas que visem a prevenção de LP, bem como a assistência no tratamento das mesmas. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que busca juntar e sintetizar resultados de pesquisa sobre o tema a ser estudado, e a pergunta que norteou esta revisão foi: Quais as evidências científicas sobre custo na prevenção e tratamento da lesão por pressão? A busca foi realizada na base de dados LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde via Biblioteca Virtual em Saúde-BVS entre os meses de maio e junho de 2017. As estratégias utilizadas foram a associação de descritores e palavras, e por operador booleano “AND”. A estratégia utilizada foi (tw:(custo)) AND (tw:(úlceras por pressão)) AND (instance:"regional") AND (db:"LILACS"). **Objetivo:** identificar as evidências científicas sobre custo na prevenção e tratamento da lesão por pressão decorrente do posicionamento operatório. Os critérios de inclusão foram artigos originais que respondem à pergunta de pesquisa, publicado em português, inglês ou espanhol. Disponível online na íntegra (recursos da própria base, google e contato com o autor principal (esperar prazo de 07 dias). Os critérios de exclusão foram os artigos que aparecerem em mais de uma busca serão analisados somente uma vez. **Resultados:** foram encontrados 13 artigos, destes 05 foram excluídos. Dos excluídos, 01 não era pesquisa, 02 não eram da temática, 01 não respondia a pergunta de pesquisa e 01 não estava disponível virtualmente. Foram incluídos 08. A evidência maior ficou naqueles estudos que trouxeram os custos do tratamento da LP. Um dos principais resultados foi referente ao preço de aquisição do filme transparente, que foi 4,3 vezes mais acessível R\$15,80, por fração de 15 cm x 20 cm) do que o da placa de hidrocoloide contorno sacral (R\$68,00, por unidade). O custo direto de curativos de UPs correspondeu a US\$ 19.18 (UPs-categoria I); US\$ 6.50 (UPs-categoria II); US\$ 12.34 (UPs-categoria III); US\$ 5.84 (UPs-categoria IV); US\$ 9.52 (UPs-inclassifi caveis) e US\$ 3.76 (suspeita de lesão tissular profunda). Os procedimentos aplicados em LPs variaram de R\$16,41 a R\$260,18. **Conclusão:** mesmo considerando que os resultados deste estudo contribuem para a análise de custos na prevenção de UPP e que esta análise pode também ser utilizada em comparações teóricas relacionadas a custos do tratamento da UPP, a efetividade da prevenção ainda é a melhor evidência e deve ser considerada. **Referências:** 1- ANDRADE, C.C.D; ALMEIDA, C.F.S.C; PEREIRA, W.E; MASCARENHAS, M.A; BRANDÃO, C.M.R; BORGES, E.L. **Custos do tratamento tópico de pacientes com úlcera por pressão.** Rev Esc Enferm USP · 2016;50(2):295-30



EXPERIÊNCIAS SOCIAIS E CULTURAIS E A PRODUÇÃO ORAL DE AFÁSICOS

Figueiredo, Elizandra S.¹(EX); Santos, Flávio C.(PG);
Silva, Emilyn B.²(CO), Fedosse, Elenir¹(O)

¹*Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria;*

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria.

INTRODUÇÃO: As afasias, geralmente ocasionadas por Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) e/ou Traumatismos Crânio Encefálicos (TCE), caracterizam-se por falhas nos recursos de produção e interpretação da linguagem, que podem ser minimizadas na interlocução. Tal compreensão assenta-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Neurolinguística Discursiva (ND) que, a propósito, sustenta as atividades do Grupo Interdisciplinar de Convivência (GIC), vinculado ao Programa de Extensão - Acompanhamento interdisciplinar de pessoas com lesão encefálica adquirida e/ou em processos degenerativos do sistema nervoso central - do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). **OBJETIVO:** Proporcionar e analisar a repercussão de experiências sociais e culturais na produção e interpretação verbal de sujeitos com afasia participantes do GIC. **MÉTODO:** Participam do GIC sujeitos com e sem afasia (familiares e/ou cuidadores e equipe interdisciplinar) que vivenciam experiências inovadoras, como: visita a museus, exposições artísticas, realização de viagens a cidades históricas, entre outros. Dentre essas experiências, apresenta-se a viagem à capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, realizada com intuito de participar da inauguração da Associação de Afásicos do Rio Grande do Sul (AAFARGS), precedida de uma peça de teatro - Palhafasia: a experiência clown com um grupo de afásicos. **RESULTADOS:** Para alguns dos sujeitos (com afasia e seus familiares/cuidadores) esta foi a primeira viagem à capital gaúcha e a primeira ida a um teatro. Foi o primeiro contato de todos integrantes do GIC com outro grupo de sujeitos com afasia, o que gerou forte interação entre os sujeitos de ambos os grupos. Os participantes do GIC também puderam visitar diferentes pontos turísticos da capital, definidos em comum acordo, respeitando os interesses individuais e grupais, sendo visitados: a Arena do Grêmio, o Estádio do Internacional, o Parque Farroupilha (da Redenção) e o Mercado Público Central. As situações inéditas vividas evidenciaram a ampliação da produção linguística, servindo como literais alavancas para a emergência linguística oral. **CONCLUSÃO:** A lesão cerebral produz dificuldades de interação social e de tarefas da vida cotidiana e, as atividades sociais e culturais desenvolvidas no GIC favorecem a emergência da produção oral dos sujeitos com afasia e, possibilita aos familiares/cuidadores vivências novas (experiências culturais inéditas) e a oportunidade de observarem e surpreenderem-se com o aumento da expressão linguística de seus familiares/sujeitos com afasia.



FAMÍLIAS NA ESCOLA: AÇÃO DO PROJETO MENTE ABERTA EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Donel, Carine R.¹(GR); Schimith, Maria D.¹(O); Ceretta, Pedro H. S. ¹(GR); Lima, Hentielle F.¹(GR); Santos, José V. E. ¹(GR); Silva, Jordana L. ¹(GR); Wickert, Daiana C. ¹(GR).

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: a escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, visto que nela se constrói, destrói ou se perpetua uma ideologia por meio da transmissão de valores e crenças¹. Programar atividades que promovam parcerias entre a Enfermagem, as universidades e as escolas é de fundamental importância para a melhora da saúde pública. O Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, por meio do Projeto Mente Aberta, desenvolve atividades de acordo com a demanda da comunidade em geral. Uma das solicitações partiu de uma escola da região Leste de Santa Maria, a qual buscava, dentre outras atividades, propiciar um espaço de educação em saúde, entre a comunidade escolar, suas famílias e a universidade. **Objetivo:** relatar ações desenvolvidas pelo PET Enfermagem em uma atividade de extensão em uma escola pública com a participação das famílias e da comunidade acadêmica. **Metodologia:** realizou-se atividades relacionadas à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Verminoses, Pediculose e Obesidade. Durante a programação da Escola, em comemoração aos seus 67 anos de fundação, o PET Enfermagem utilizou-se de cartazes, banners, dinâmicas, cartilhas e aferição da pressão arterial para realizar orientações sobre tais temas. **Resultados:** participaram da atividade os familiares, alunos, professores e a população moradora daquele bairro. Foram realizadas 20 aferições da pressão arterial sistólica (PAS), sendo estas acompanhadas de orientações sobre hábitos alimentares, redução no consumo de sal, os efeitos da HAS, DM e Obesidade e sua relação com o risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Dessas aferições, foi possível constatar que três delas se encontravam com valores acima de 130/85 mmHg, valor considerado limítrofe para adultos para diagnóstico de hipertensão², sendo orientados a procurar a Unidade de Saúde da Família à qual pertenciam, para realizar avaliação. Cabe ressaltar que diversas crianças participaram das orientações, inclusive da aferição da PAS, momento que possibilitou a orientação da aferição pelo menos uma vez ao ano, após os três anos de idade². A atividade foi avaliada positivamente pelos usuários e professores, apontando as orientações como uma excelente oportunidade de refletir sobre seus hábitos e sobre a importância da promoção da saúde. **Conclusão:** ressaltando a importância da união entre escola, comunidade escolar e universidade, a atividade de extensão é uma excelente forma de praticar de educação em saúde, pois expande o conhecimento para além dos muros da universidade, sendo este um dos objetivos do grupo PET. **Referências:** 1. PIANTINO, Camila B.; SOUZA, Denner; VANIN, Ana C.; VIEIRA, Marina. Infância Saudável: Educação em Saúde nas Escolas. **Expressa Extensão**, Pelotas, v.22, n.1, p. 138-148, Jan-Jun, 2017. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Trabalho apoiado pelo programa MEC/SESu.



FERRAMENTA INFORMATIVA SOBRE O CÂNCER DE PELE: UMA EXPERIÊNCIA JUNTO AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Minussi, Giovana K.¹(EN); Maia, Felipe S.¹(EN); Girardi, Fernando L.¹(EN); Salla, Lilian F.¹(O)

¹Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria

O câncer de pele é o mais prevalente no mundo e corresponde a 33% de todas as neoplasias diagnosticadas no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, cerca de 180 mil novos casos (INCA, 2015). Existem duas principais divisões: o câncer de pele melanoma e o não-melanoma. O tipo não-melanoma apresenta uma maior prevalência, porém, é de baixa malignidade e com pouco potencial de metastizar, sendo que o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular são os mais frequentes. Apesar de baixa prevalência, o melanoma requer uma maior atenção devido a sua alta malignidade e grande potencial metastático, sendo assim, de extrema importância o diagnóstico precoce (PEREIRA, GA; 2016). Dessa forma, uma alfabetização científica da população que permitisse o reconhecimento de lesões de pele potencialmente malignas, facilitaria o diagnóstico precoce. Este projeto teve como objetivo levar informações aos acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) acerca do câncer de pele. Foram realizadas palestras utilizando uma ferramenta informativa distribuída aos alunos abordando as características das lesões de pele potencialmente malignas baseadas nos critérios do “ABCDE”. As palestras também versaram sobre a epidemiologia, os fatores de risco, a prevenção e o tratamento do câncer de pele. O presente projeto atendeu a um total de 140 alunos matriculados nos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFSM, os quais tiveram boa receptividade e interesse nas palestras apesar de manifestarem poucos questionamentos sobre o tema. Os questionamentos mais frequentes foram: “Por que o carcinoma espinocelular tem maior chance de metastizar? ”; “Existe alguma parte do corpo com maior probabilidade de surgir um melanoma? ”; “Devido ao carcinoma basocelular ser mais comum no nariz, existe outros lugares do corpo nos quais possa aparecer? ”. Nesse contexto, o projeto desenvolvido junto aos acadêmicos dos cursos da saúde da UFSM mostrou-se de grande valia, pois colaborou na capacitação dos alunos de cursos da saúde no reconhecimento de lesões de pele potencialmente malignas, fomentando assim, a busca pelo atendimento especializado e o diagnóstico precoce do câncer de pele. Nesse sentido, a alfabetização científica acerca do tema direcionada aos acadêmicos permitiu que os mesmos possam repassar as informações para a comunidade de forma a promover direta e indiretamente a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pele.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

FOLDER INFORMATIVO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO A PESSOA COM COLOSTOMIA: PAPEL SOCIAL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Dalmolin, Angelica¹(PG); Girardon-Perlini, Nara Marilene Oliveira¹(O); Coppetti, Larissa de Carli¹(PG).

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: o câncer é a segunda maior causa de mortalidade e constitui-se como um importante problema de saúde pública. Dentre os diferentes tipos de câncer existentes, o câncer de colón e reto é um dos mais frequentes na população brasileira. O câncer colorretal abrange tumores localizados no intestino grosso e/ou no reto, sendo a terapêutica mais efetiva a remoção cirúrgica da parte intestinal afetada e a confecção de uma colostomia. **Objetivo:** descrever a intervenção de educação em saúde denominada de “plano de ação” realizada por uma acadêmica de enfermagem em Estágio Supervisionado, bem como o papel social que permeia as atividades laborais do profissional enfermeiro. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade de intervenção voltada à educação em saúde, desenvolvida concomitante as atividades da disciplina de Estágio Supervisionado, durante o sétimo e oitavo semestre do curso de graduação, na Unidade de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). **Resultados e discussão:** o “plano de ação” objetiva contemplar uma lacuna do serviço de saúde, no que tange o cuidado de enfermagem na tríade da assistência, gestão ou educação em saúde, sendo responsabilidade da acadêmica o levantamento das necessidades *in loco*. Nessa perspectiva, a partir da vivência laboral do trabalho de enfermagem em clínica cirúrgica, percebeu-se o significativo número de pacientes internados com colostomia, os quais necessitam de cuidados de enfermagem específicos, com vistas a sanar as necessidades para o cuidado, o manuseio do estoma e da bolsa coletora. Além disso, os pacientes e seus familiares exteriorizam dúvidas relacionadas à manutenção das atividades laborais, pois diante do adoecimento, muitas vezes surgem problemas de cunho financeiro que podem ser minimizados quando os pacientes conhecem seus direitos e benefícios. Assim, diante da significância de transformações fisiológicas, emocionais, sociais e laborais as quais a pessoa com colostomia está exposta, realizou-se como proposta para o “plano de ação” a confecção de um folder informativo sobre os direitos legais dos pacientes com colostomia. O folder foi elaborado com base no decreto de lei nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a inserção de pacientes ostomizados como pessoas portadoras de deficiência física, uma vez que os mesmos não tem o controle esfinteriano intestinal. Primeiramente, o material informativo organizado foi encaminhado para a apreciação e posterior aprovação da comissão científica do HUSM. Na sequência, o material desenvolvido foi impresso e divulgado para a equipe de enfermagem atuante na clínica cirúrgica, uma vez que os profissionais são os agentes disseminadores de informação na unidade. A operacionalização da atividade foi supervisionada por um enfermeiro da clínica cirúrgica, o qual acompanhava a atividade de educação em saúde, as orientações e a entrega do folder informativo. Para isso, os pacientes com colostomia e seus familiares eram convidados a participar de uma conversa clara e explicativa com informações sobre os direitos e os benefícios assegurados por lei para pessoas nessa condição, bem como os principais locais em que eles poderiam recorrer para solicitar mais informações ou os seus benefícios. **Conclusão:** a realização das atividades do “plano de ação” permitiram exercitar o compromisso social do profissional enfermeiro ao prover as informações acerca dos direitos legais da pessoa com colostomia, permitindo intervir no contexto social dessas pessoas e colaborar para o exercício da cidadania e a adesão ao tratamento.



GAM: A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE AJUDA MÚTUA EM SAÚDE MENTAL PARA O *RECOVERY*

Jantsch, Marina Severo¹(EX); Ferrer, Ana Luiza¹(O); Oliveira, Mary Augusta N.¹(C); Nunes, Douglas Martins¹(C); Borges, Thales William²(C); Azambuja, Marcos Adegas²(CO); Oliveira, Douglas Casarotto³(ET).

¹*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ³*Curso de Psicologia, Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA)*

Introdução: Sabe-se que a reforma psiquiátrica vem sugerindo um olhar psicossocial ao tratamento em saúde mental, trazendo consigo conceitos como o *empowerment* (empoderamento) e o *recovery* (refere-se à recuperação, porém não possui tradução literal para o português), convidando profissionais e usuários da rede de saúde a utilizarem novos métodos e técnicas como recurso interventivo. Um destes métodos são os grupos de ajuda mútua, caracterizados pela troca de conhecimentos e experiências, onde se promove um amparo solidário entre indivíduos que possuem alguma condição de saúde em comum. A estratégia da Gestão Autônoma da Medicação (GAM), criada no Canadá e traduzida e adaptada para o Brasil tem por objetivo provocar uma reflexão responsável sobre o uso da medicação psiquiátrica entre os usuários do serviço de saúde mental. Essa troca de experiências permite aos usuários um compartilhamento de saberes sobre os efeitos adversos das medicações, suas restrições e suas doses adequadas, por exemplo, provocando questionamentos e discussões a respeito do assunto durante as reuniões dos grupos GAM. Assim, permite-se um maior conhecimento aos usuários sobre seus casos clínicos, encorajando-os a argumentarem sobre seu tratamento farmacológico, constituindo, assim, seu *empowerment*. Resultante deste empoderamento, consolida-se o processo de recuperação e reestabelecimento: o *recovery*. **Objetivo:** Destacar a relevância e importância da estratégia da Gestão Autônoma da Medicação no processo de *recovery*. **Metodologia:** As informações para a fundamentação do presente trabalho estão sendo coletadas durante experiências em rodas de conversas dos grupos GAM, em artigos publicados e em dissertações de mestrado. Após apenas este material, será realizada uma análise dos mesmos, condensando-os e unindo suas teorias à experiência vivenciada na extensão. **Resultados:** Consoante ao relato de usuários, bem como às evidências presentes na bibliografia escolhida até o momento, os grupos GAM demonstraram proporcionar uma nova perspectiva em relação ao diagnóstico e tratamento em saúde mental aos usuários, que empoderados, permitem-se tornar protagonistas de seu processo de reabilitação. Ademais, os dados ainda estão em processo de desenvolvimento. **Conclusão:** Conclui-se que a estratégia da Gestão Autônoma da Medicação (GAM) tem se mostrado relevante para a promoção da saúde e da autonomia, promovendo aos usuários a gestão de sua própria vida, corroborando com a perspectiva do processo de *Recovery*.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.



GINÁSTICA LABORAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DA FISIOTERAPIA

Petrucci, Pedro B.¹ (EX); Braz, Melissa M.¹ (O);

Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: A vida moderna vem cada vez mais alterando o cotidiano das pessoas, aumentando suas horas de trabalho e diminuindo o tempo de lazer, o que conseqüentemente pode levar ao sedentarismo e a doenças físicas e/ou mentais. Doenças ocupacionais como lesão por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), como também doenças relacionadas às cargas psíquicas do trabalho, advindas do estresse, são cada vez mais comuns. Os problemas de saúde citados podem gerar índices elevados de incapacidade física e afastamento do trabalho. Para prevenir estas patologias e melhorar a qualidade de vida do trabalhador, a Universidade Federal de Santa Maria, por meio dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, proporciona aos seus funcionários o programa de Ginástica Laboral “Cia do Movimento”, projeto de extensão institucional. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do acadêmico do curso de Fisioterapia inserido neste projeto.

Metodologia: Foram realizados grupos de ginástica laboral com frequência de duas vezes por semana e duração de vinte minutos, no começo e no fim do turno de trabalho. Participavam do encontro, em média, dez servidores, dentre eles, técnicos administrativos, professores, funcionários terceirizados e bolsistas. Os acadêmicos realizaram uma avaliação questionando os pontos de dor mais frequentes. Foi realizado o planejamento das aulas visando a redução da dor e orientação de posturas de trabalho. As sessões consistiam em alongamentos, exercícios respiratórios, massoterapia e relaxamento, utilizando recursos lúdicos e os próprios recursos do trabalho. Também foram dadas orientações sobre autocuidado e realização de exercícios compensatórios.

Resultados: O projeto contou com a presença de, aproximadamente, 160 participantes. A avaliação constatou os seguintes pontos de dor, que foram: membro superior, coluna cervical e lombar. Dentre os relatos mais frequentes, estão a sensação de bem-estar, melhora da qualidade de trabalho, redução do quadro algico e melhora nas posturas adotadas durante o trabalho. Observou-se que a socialização, em momentos de descontração, melhorou o ambiente de trabalho. Para o acadêmico, o projeto proporcionou a vivência interdisciplinar, e a experiência em saúde do trabalhador.

Conclusão: A ginástica laboral constitui-se em uma alternativa eficaz e de baixo custo para a melhora da qualidade de vida do trabalhador, auxiliando na redução de dores e melhorando a socialização no ambiente de trabalho.

GRUPO DE APOIO A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oliveira, Mariane M. X. D.¹(EX); Löbell, Rose¹(EX); Rodrigues, Franciele¹(EX); Félix, Roselaine¹(EX); Braz, Melissa. M.¹(O)

¹*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: O câncer de mama tem acometido inúmeras mulheres nos últimos anos no Brasil e no mundo. Embora o prognóstico seja bom na maioria dos casos, ainda assim, o seu diagnóstico tende a ser muito impactante na vida da mulher, e ocorrem alterações físicas e emocionais em decorrência do tratamento. São comuns efeitos psicológicos sobre a percepção da sua sexualidade e da autoimagem. Considerando estes aspectos, os grupos de apoio são importantes, pois colaboram com a independência, autoestima e a qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas em um grupo de apoio a mulheres com câncer de mama. **Métodos:** O Grupo de Apoio a Mulheres com Câncer de Mama (Grupo Renascer) foi fundado em 1991 e tem como um dos objetivos proporcionar uma integração de acadêmicos da área da saúde juntamente com mulheres que passaram ou passam pela experiência do câncer de mama. São realizadas atividades de educação em saúde, atividades físicas, de lazer e socialização, onde se busca sempre promover a saúde, o autocuidado, o empoderamento e a qualidade de vida para as participantes do grupo. As reuniões são realizadas quinzenalmente e participam aproximadamente 15 mulheres. **Resultados:** Após fazer parte do grupo Renascer, houve grande crescimento, amadurecimento profissional e mais autonomia nas atividades realizadas na graduação. Por meio de um grupo multiprofissional, podemos trabalhar de forma mais integral o acolhimento e o vínculo, que são de suma importância para o bem estar das mulheres dentro do grupo. Tendo como objetivo realizar atividades que beneficiem todas as participantes, as atividades sempre são planejadas antes de cada encontro, atendendo às sugestões propostas pelas mulheres juntamente com os acadêmicos e demais profissionais envolvidos. Sendo assim, cada encontro tem práticas diferenciadas e novos desafios e conhecimentos que ajudam muito no crescimento profissional dos acadêmicos e, principalmente, são de grande importância para as participantes, pois as reuniões tornam-se um lugar de troca de experiências único no seu dia a dia. As mulheres relatam sentirem-se ouvidas e acolhidas, onde desde o lúdico até mesmo uma simples tarde de crochê proporciona alegria a todas. **Conclusões:** Através do grupo Renascer, observa-se que há uma grande melhora do bem estar das mulheres que passam ou passaram pelo câncer de mama, pois elas trocam experiências entre si, com os profissionais e com os acadêmicos, criam vínculos, sentem-se ouvidas e apoiadas e a cada encontro há um novo aprendizado. Ressalta-se também que a participação em projetos interdisciplinares durante a graduação é de suma importância para crescimento profissional do acadêmico.

GRUPOS OPERACIONAIS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silva, Kellen.da.¹(EX); Silva, Rosângela. M.da.¹(O); Nazario, Elisa G.²(PG); Oliveira, Amanda B.²(PG); Ferigollo, Fernando C.²(PG)

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Residência Multiprofissional em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: O objetivo dos grupos operacionais em saúde é reunir um conjunto de pessoas com necessidades semelhantes em torno de uma tarefa específica e, desta maneira, possibilitar o vínculo social e compartilhamento de experiências, além de promover educação para a saúde, prevenção e agravamento de doenças. O conceito de grupos operacionais para Enrique Pichon-Rivière é de um conjunto restrito de pessoas, ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõem implícita ou explicitamente a desenvolver uma tarefa. Com o intuito de promover grupos operacionais educativos em saúde a equipe da Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde, da ênfase Crônico Degenerativo do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) iniciou a formação de grupos com usuários em acompanhamento ambulatorial. **Objetivo:** Relatar a experiência de participação como bolsista do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX) em grupos operacionais, por meio do projeto Integralidade do Cuidado na Alta Hospitalar. **Metodologia:** Os usuários são previamente convidados para participar do grupo, com duração de uma hora a uma hora e meia, que ocorrem uma vez ao mês no ambulatório da clínica vascular multiprofissional do HUSM. O grupo é formado de 4 a 5 usuários com necessidades de saúde semelhantes, identificadas durante as consultas individuais realizadas previamente. **Resultados:** Foram realizados dois encontros, sendo o primeiro com o tema livre e apresentação dos participantes e funcionamento do grupo, e o segundo sobre mitos e verdades sobre alimentos elencados pelos pacientes, ambos conduzidos pela equipe multiprofissional e acompanhados pela bolsista. O compartilhamento da história de vida, hábitos, atitudes e experiências individuais de cada paciente tem sido o foco principal do grupo. Ressalta-se que a participação de grupos operacionais é opcional, assim o usuário poderá optar a qualquer momento pelo retorno ao acompanhamento individual. **Discussão:** Observou-se que todos os participantes compartilharam parte de suas experiências, expectativas e dificuldades relacionados aos temas propostos e seus próprios tratamentos de saúde. O grupo proporcionou aos usuários que explanassem sobre a melhora de seu bem-estar após as orientações de educação em saúde realizadas nas consultas. Além disso, possibilitou a exposição e discussão de complicações evitáveis das patologias dos usuários, com vistas a maior adesão às orientações, bem como ao fortalecimento do vínculo e confiança com a equipe. Trabalhar com grupos operacionais em saúde possibilita melhores resultados na adesão de orientações e mais satisfação do usuário pelo serviço oferecido. **Conclusão:** A participação como bolsista promoveu o conhecimento científico sobre a abordagem multiprofissional ao usuário, na perspectiva da integralidade do cuidado, possibilitando maior visualização das necessidades e dificuldades apresentadas pelos usuários após a alta hospitalar, além do cuidado no domicílio.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-PRE/UFSM



HÉRNIA INGUINAL: DIAGNÓSTICO E RISCOS

Grellman, Luana V.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); De Almeida, João V. G.¹(EX); Lauda, Luise.³(ET); Felin, Carlos R.⁴(C); Felin, Izabella P. D.¹(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Universidade Luterana do Brasil; ⁴Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O primeiro sintoma da hérnia é um abaulamento ou nódulo na região inguinal, acompanhado de dor e desconforto quando a pessoa se levanta ou pratica alguma atividade física. Quando se deita ou fica quieta, a hérnia se recolhe e o nódulo desaparece. No presente caso, o paciente refere dor abdominal em região inguinal esquerda de forte intensidade, associada a abaulamento da região inguinal esquerda, sem melhora com uso de medicação. O paciente pode referir: náuseas, vômitos, alteração de hábitos intestinais, parada de eliminação de gases desde o início da dor, nesses casos, pode-se pensar em encarceramento, em que o intestino sai pelo orifício e não consegue voltar. Como, às vezes, pode ocorrer uma rotação, o sangue deixa de circular, e aquele segmento intestinal gangrena, fica necrosado. Essa é uma situação de emergência que não existe quando a hérnia é pequena ou muito grande, circunstâncias que permitem programar a melhor data para a cirurgia. As hérnias muito pequenas não provocam complicações, porque não dão espaço para o intestino penetrar. Nas muito grandes, o espaço é suficiente para o intestino penetrar na bolsa escrotal e movimentar-se dentro dela. O problema são as hérnias de tamanho intermediário que podem estrangular o intestino. Conhecidas como hérnias estranguladas/ encarceradas, elas são as de maior risco, porque exigem tempo maior de internação hospitalar e pressupõe risco de infecção grave e perda de um segmento do intestino, pois não basta só a correção da hérnia. O intestino que sofreu estrangulamento e, às vezes, rotação, precisa ser ressecado, isto é, o paciente perderá parte do intestino e receberá uma anastomose (sutura entre as duas extremidades que foram cortadas). Dependendo da idade, esse quadro, que é grave, pode tornar-se mais perigoso ainda. Há casos em que a pessoa tem uma hérnia encarcerada crônica, isto é, uma hérnia com espaço bastante grande para o intestino entrar e sair à vontade. No entanto, se ingerir um alimento que fermente mais, o gás pode impedir essa movimentação, e o desconforto só diminui à medida que ele for sendo eliminado. Desse modo, o paciente consegue conviver com hérnias volumosas, com pequeno risco de estrangulamento, embora a qualidade de vida seja ruim. É muito importante não deixar o quadro chegar a esse ponto, uma vez que o resultado da cirurgia não será tão bom quanto ao das realizadas em fase mais precoce.

Objetivos: Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina, relativos ao assunto abordado. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária “Tudo às Claras”, que tem como finalidade organizar encontro/palestras mensais, voltadas ao público universitário da saúde de Santa Maria, permitindo esclarecer e discutir sobre diversos assuntos relevantes. Foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado. **Resultados e Conclusões:** Foram alcançados os objetivos propostos, de estudar e propagar conhecimento entre os participantes do projeto TAC. Desde 2013, organizamos várias atividades, atingindo até hoje, um público aproximado de 2880 pessoas.

IDOSOS X FARMÁCIA CASEIRA - COMO ARMAZENAR OS MEDICAMENTOS: RELATO DE AÇÃO COM IDOSOS NO SESC.

Oliveira, Débora M.¹(EX); Ries, Edi F. ¹(O); Bayer, Valéria M.L. ¹(CO); Jesus, Patrícia R. ¹(EX); Zucco, Bernardo S. ¹(EX); Flores, Liziane M. ¹(C).

¹Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria;

Armazenamento correto de medicamentos é uma ação imprescindível para a população, visto que o acondicionamento inadequado pode trazer vários riscos à saúde, especialmente em idosos. As mudanças biológicas e psicológicas que ocorrem em decorrência do envelhecimento resultam em aumento do número de prescrições e, conseqüentemente, uso de diferentes medicamentos para tratar ou aliviar sintomas. Ao guardá-los ou acumulá-los nas residências (as vezes indevidamente ou excessivamente) por falta de utilização, sobras ou por simples precaução (emergência) os idosos criam sua “farmácia caseira”. Considerando a importância do tema para a referida população, este trabalho tem por objetivo descrever a ação “Como armazenar medicamentos corretamente em casa?” realizada junto a população idosa em atividade promovida pelo SESC de Santa Maria. A ação foi realizada no dia 27 de outubro de 2016 por acadêmicos de Farmácia e Medicina e docentes do Departamento de Saúde Coletiva participantes do projeto de extensão “Atividades Educativas sobre Armazenamento Correto de Medicamentos” da Universidade Federal de Santa Maria. O público alvo foi de aproximadamente 25 idosos com mais de 50 anos. A atividade foi composta de duas partes: palestra expositiva dialogada e auxílio na organização da farmácia caseira dos idosos. A apresentação foi realizada pelos acadêmicos extensionistas por meio de slides, utilizando linguagem acessível e cotidiana, imagens e ditados populares para facilitar o entendimento e visualização, bem como exemplos e contribuições do público-alvo. Ao longo da apresentação, os idosos foram questionados sobre como e onde eles armazenavam os medicamentos, obtendo-se como resposta da maioria: em salas, quarto e cozinha. Ressaltou-se que locais úmidos, interior de veículos ou locais com grandes variações de temperatura aceleram a degradação dos fármacos, comprometendo a estabilidade e ocasionando ineficácia do medicamento. Além disso, explicou-se que o medicamento não deve ser retirado da embalagem original, uma vez que dentro dela contém a bula com todas as informações que possam ser necessárias. Uma alternativa indicada aos idosos para guardar seus medicamentos foi colocá-los em alguma caixa ou gaveta no quarto, em local arejado com temperatura amena. Salientou-se que apenas alguns medicamentos devem ser guardados dentro da geladeira e em conformidade com a solicitação e orientação de um profissional da saúde. A limpeza e prevenção contra pragas domésticas também foi mencionada como essencial no acondicionamento. Após o término da palestra, os idosos iniciaram a confecção individual da sua farmácia caseira, acompanhados pelo grupo de acadêmicos e docentes. Foi personalizada uma caixa comum (de sapatos) para guardar os medicamentos de forma organizada. Ao final da ação, notou-se a satisfação e aprendizado dos idosos demonstrando que as orientações foram interessantes e motivadoras e o nosso conhecimento disseminado por meio de uma experiência muito enriquecedora e gratificante.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM e pelo SESC-RS



IMPACTO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Cador, Vanessa B.¹(EX), Maroneze, Marília C.²(PG); Ortiz, Fernanda R.³(ET), Ramadan, Yassmín H.⁴(PG), Unfer, Beatriz.⁵(CO); Ardenghi, Thiago M.⁶(O);

¹Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

^{2,4}Alunas do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas da UFSM

³Aluna de Pós-Graduação do Programa de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

^{5,6}Professores do Departamento de Estomatologia da UFSM

A avaliação do impacto do tratamento dentário em adolescentes deve utilizar medidas que sejam capazes de quantificar e compreender como as intervenções odontológicas podem alterar o cotidiano e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal desses indivíduos. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar e compreender qual é o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de adolescentes, utilizando um estudo de métodos mistos sequencial explanatório. Uma amostra de indivíduos de 11 a 15 anos de idade que finalizou seu tratamento odontológico na clínica de Adolescentes da Universidade Federal de Santa Maria no período de 2010 a 2016 foi incluída neste estudo. Informações socioeconômicas e relativas aos tratamentos realizados foram coletadas através de questionários auto-aplicados e ficha clínica dos pacientes. Na fase quantitativa, os indivíduos responderam ao questionário de qualidade de vida, Child Perception Questionnaire 11-14 (versão reduzida), em dois momentos: previamente a realização do tratamento odontológico e um mês após o término do mesmo. As diferenças de médias dos escores antes e depois do tratamento foram comparadas utilizando teste-t pareado e cálculo do tamanho de efeito. A avaliação qualitativa foi realizada após o término do tratamento odontológico por meio de perguntas semiestruturadas realizadas de forma flexível, utilizando-se um gravador de áudio, baseadas nas dimensões do CPQ e das respostas obtidas durante o estudo piloto. As entrevistas foram realizadas até a obtenção da saturação dos dados e as falas foram transcritas segundo a análise temática proposta por Braun and Clarke. Um total de 182 adolescentes participou do estudo. Os tamanhos de efeitos variaram de 0,35 (pequeno) a 1,00 (largo), sendo o domínio sintomas orais o que apresentou maior efeito. Na fase qualitativa, foram realizadas 16 entrevistas e cinco temas foram extraídos das entrevistas: conceito de qualidade de vida, percepção de saúde bucal, procura do serviço e implicações dos problemas orais no cotidiano dos adolescentes, ambiente não suportivo e ambiente suportivo. A integração dos resultados demonstrou que após o tratamento os adolescentes pararam de relatar problemas orais e funcionais e que houve um aumento na autoestima e no seu bem estar social. Portanto, intervenções odontológicas devem ser incentivadas na adolescência, pois elas são capazes de melhorar a OHRQoL desses indivíduos.

Trabalho apoiado pelo Projeto FIEX/UFSM

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM AVC: APRIMORANDO O CONHECIMENTO ACADÊMICO COM O PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Rosa, Rafaela R.¹(GR); Caprara, Ana L. F.²(GR); Rissardo, Jamir P.²(GR); Capeletti, André P.²(GR); Prado, Ana L. C.³(O)

¹ Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria; ² Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; ³ Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: Disfagia é uma complicação comum de AVC e constitui importante fator de risco para desenvolvimento de pneumonia aspirativa. Disfagia decorrente de AVC é caracteristicamente orofaríngea, sendo definida como disfunção da deglutição do trato digestivo superior. Essa definição tem sido estendida também para disfunções da eficiência e segurança da deglutição, incluindo atrasos em movimentos durante a deglutição, movimentos reduzidos e aspiração. Aspiração nessa população geralmente é um sinal de disfagia grave, e está relacionada à entrada anormal de fluidos, particularmente substâncias exógenas, ou secreções endógenas nas vias aéreas. **OBJETIVOS:** A execução desta proposta teve como objetivo geral contribuir para a formação do profissional da saúde, independente se o mesmo se vinculará direta ou indiretamente à neurologia. Nesse caso, a contribuição se deu por meio do conhecimento relativo à avaliação da disfagia relacionada ao AVC. Como objetivos específicos, pretende-se estudar a necessidade da avaliação da deglutição de pacientes com AVC para detecção precoce de disfagia, promovendo a construção do conhecimento sobre o tema proposto, contribuindo assim, com a melhora dos atendimentos de saúde. **MÉTODOS:** Para a realização dessa proposta, o processo metodológico usado inclui encontros semanais da Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Federal de Santa Maria, nos quais ocorrem seminários ministrados pelos membros integrantes da Liga ou por profissionais de saúde convidados. Também são realizados cursos, congressos, simpósios e outros eventos destinados ao estudo das neurociências e, nesse caso, ao maior conhecimento em relação às complicações do AVC. Esses eventos são direcionados para todos os alunos dos cursos da saúde. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Testes à beira do leito para rastreio de disfunções da deglutição são úteis. Um estudo mostrou que os melhores preditores à beira do leito de aspiração de líquidos foram tosse espontânea durante os testes de deglutição e o julgamento clínico do examinador. Outra revisão sistemática mostrou que tosse ou mudança vocálica em resposta ao teste de deglutição à beira do leito tiveram sensibilidade moderada a baixa e especificidade moderada a alta para prever aspiração. Em outro estudo, o uso de um protocolo de rastreio de disfagia (teste de deglutição com água) para todos os pacientes com AVC teve associação com uma significativa diminuição do risco de pneumonia aspirativa em comparação ao não uso de tal protocolo. As taxas de pneumonia em locais com e sem um rastreio formal de disfagia foram 2,4% versus 5,4%, com uma redução de risco absoluto de 3%. Assim, é fundamental avaliar a deglutição dos pacientes para a melhora de sua qualidade de vida e a redução de custos na saúde devido às terapêuticas evitáveis. A prevenção de aspiração em pacientes com AVC agudo inclui inicialmente a não recomendação de ingestão de bebidas e alimentos por via oral para aqueles em risco de aspiração e subseqüentes mudanças dietéticas para aqueles com disfagia persistente.



IMPORTÂNCIA DO ACHADO MICROSCÓPICO DO COMPONENTE TERCIÁRIO DE ALTO GRAU NO SISTEMA DE GLEASON PARA AVALIAR CÂNCER DE PRÓSTATA

Righi, Júlia.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Machado, Paula S.¹(EX); Ferreira, Camila J.¹(EX), Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O sistema de Gleason avalia graduação com base no grau de diferenciação do câncer de próstata e tem importância prognóstica. Este sistema se apoia na apresentação microscópica da amostra, baseado nos padrões glandulares observados em pequeno aumento. Os padrões primário (predominante) e secundário (segundo mais prevalente) são reconhecidos e graduados de 1 (+ diferenciado) a 5 (menos diferenciado). Cada tumor recebe um escore, que é a soma dos graus dos padrões primário e secundário. Se existe apenas um padrão, o seu grau simplesmente é dobrado para gerar o escore. Usualmente não se leva em conta o aparecimento de um padrão terciário, a menos que seja de alto grau. Quando o componente de alto grau é maior que 5% ele passa a ser o componente secundário. Estudos demonstraram que a presença do componente terciário de alto grau em espécimes de prostatectomia radical tem um marcado impacto no prognóstico, tanto em tumores de estágio patológico mais adverso quanto em risco aumentado de progressão pós-operatória. Existe uma correlação evidente entre a graduação de Gleason em biópsia com a observada posteriormente na prostatectomia. Quando o escore de Gleason na biópsia é maior ou igual a 7, o mesmo escore é observado na prostatectomia em 87,5% dos casos. Entretanto, quando o escore na biópsia é menor ou igual a 7, o mesmo escore é observado na prostatectomia em apenas 63,9% dos casos. **Objetivos:** Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina, relativos ao assunto abordado. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária “Tudo às Claras”, que tem como finalidade organizar encontro/palestras mensais, voltadas ao público universitário da saúde de Santa Maria, permitindo esclarecer e discutir sobre diversos assuntos relevantes. Foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado. **Resultados e Conclusões:** Foram alcançados os objetivos propostos, de estudar e propagar conhecimento entre os participantes do projeto TAC, enfatizando para a importância prognóstica do achado do componente terciário de alto grau no sistema de Gleason que avalia o câncer de próstata. Desde 2013, organizamos várias atividades, atingindo até hoje, um público aproximado de 2880 pessoas.



INTERVENÇÃO EDUCACIONAL JUNTO A UM GRUPO DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lunkes, Adriana F. Z.¹(EX); Sperling, Andressa O.¹(EX); Missio, Maira¹(EX); Hildebrandt, Leila M.¹(O); Leite, Marinês T.¹(CO).

¹*Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria-Campus Palmeira das Missões*

INTRODUÇÃO: O trabalho com grupos se constitui em uma estratégia de intervenção no campo da saúde, junto a diferentes segmentos populacionais. As equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) comumente utilizam as atividades grupais como uma modalidade de atenção, especialmente para práticas educativas. Nesses cenários se incluem ações destinadas à população idosa em função de esta, frequentemente, possuir morbidades crônicas. **OBJETIVO:** Planejar, organizar e desenvolver um encontro junto a idosos que frequentam o grupo vinculado a uma ESF, com abordagem da temática sobre diabetes *melittus* e hipertensão arterial sistêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do 5º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, sendo uma delas bolsista do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX), que realizaram atividades práticas durante a disciplina de Enfermagem Gerontológica, no primeiro semestre de 2017. Tais atividades foram desenvolvidas em uma ESF desta cidade e tinham como propósito atender as pessoas idosas adstritas a esta unidade, por meio de visitas domiciliares, consultas de enfermagem e participação no grupo de idosos. Os encontros deste grupo são mensais, acontecem na Unidade de Saúde e tem como finalidade desenvolver atividades educativas com vistas à promoção da saúde e prevenção de agravos. Coube as estudantes o planejamento, a organização e o desenvolvimento de um encontro grupal, abordando o referido tema. **RESULTADOS:** No encontro participaram nove idosos, que possuíam diagnóstico dessas doenças. Os participantes sentaram em círculo e, inicialmente, houve a apresentação com o propósito de todos se conhecerem. Na sequência, realizou-se uma técnica de animação grupal denominada “caixinha de perguntas”. Ao som de uma música, a referida caixinha, com questões sobre o tema, passava de mão em mão e, quando a música era interrompida, a pessoa que estava com a caixa retirava de seu interior uma questão e comentava a respeito dela, com a participação dos demais. O conteúdo das perguntas referia-se aos aspectos clínicos das patologias acima citadas, cuidados com a alimentação, importância da prática de exercícios físicos e do controle frequente da pressão arterial e níveis glicêmicos, uso de fármacos, prevenção de agravos. Esta dinâmica promoveu a interação de todos os participantes, que discutiram a temática e compartilharam experiências. Os idosos mostraram-se interessados e participaram ativamente da atividade proposta. Observou-se que esse público, possuíam conhecimentos básicos a respeito dos temas abordados, muitos deles conheciam pouco acerca das informações que foram debatidas. Constatou-se que as discussões foram de grande valia, pois conseguiram sanar dúvidas trazidas pelo grupo e que, em muitos momentos, tais informações podem contribuir no controle das doenças. **CONCLUSÃO:** Com esta atividade foi, possível observar a importância do grupo de idosos como espaço de promoção da saúde e prevenção de agravos. Além disso, a participação de estudante de enfermagem em atividades dessa natureza contribui para a formação acadêmica.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEX da UFSM/Campus Palmeira das Missões.



INTERVENÇÃO JUNTO A ADOLESCENTES: DEBATENDO O BULLYING NAS ESCOLAS

Lima, Anniara L. D.¹(EX); Dantas, Cândida P.¹(EX); Maliska, Juliana K. L.¹(EX); Alves, Murilo D.¹(EX); Siqueira, Aline C.¹(O);

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: O *bullying* é uma forma específica de violência, caracterizada pela ocorrência de agressões frequentes e deliberadas, com assimetria de força entre as partes, se manifestando entre pessoas da mesma faixa de desenvolvimento. A escola, por ser um local de grande interação entre pares, constitui-se como um ambiente favorável à manifestação do *bullying*. O projeto de extensão “Debatendo o fenômeno do *bullying* no Ensino Médio” surgiu a partir de uma pesquisa sobre a temática do *bullying*, a qual serviu de subsídio para o desenvolvimento e aplicação da extensão. **Objetivo:** Relatar o trabalho realizado no projeto de extensão que tem como foco colaborar com escolas de Ensino Médio, situadas em Santa Maria, RS, desenvolvendo ações nas quais os estudantes reflitam sobre suas relações, com o foco na possibilidade de estas serem cada vez menos violentas. **Método:** A ação extensionista é composta por dois encontros, sendo que no primeiro há um debate sobre o tema do *bullying* e as possíveis consequências e no segundo, há uma produção dos jovens para o combate desse tipo de violência. Em uma das escolas, foram realizados 2 encontros de 1 hora e 30 minutos cada, com 2 turmas de 2º ano do Ensino Médio, com cerca de 15 estudantes em cada. Para o primeiro encontro, pensou-se em desenvolver atividades interativas. Após à realização de *rapport*, combinações gerais e de cada um falar brevemente seu nome e o que esperava do projeto, realizaram-se duas dinâmicas, uma de apresentação e outra intitulada “dinâmica dos rótulos”. As duas possuíam o objetivo de, além de criar uma aproximação entre os alunos, trabalhar e despertar a reflexão sobre as temáticas da violência e das relações. Ao final do primeiro dia, foi feita uma roda e todos puderam compartilhar suas percepções e construções sobre a temática a partir das atividades propostas. Ademais, foi solicitado as turmas que formassem grupos e pensassem em atividades para serem realizadas no próximo encontro, que pudessem colaborar para que outras turmas refletissem sobre o *bullying*, a violência e as relações sociais mantidas no ambiente escolar. Por sua vez, o segundo encontro foi subdividido em duas partes: a primeira, teórica, na qual foram expostos os resultados da pesquisa - o que serviu como disparador para uma discussão sobre o tema; e a segunda, que foi dedicada a realização das atividades pensadas pelos grupos formados no primeiro encontro. **Resultados:** O projeto teve uma boa adesão dos participantes, que se engajaram nas dinâmicas, contribuições, reflexões e, principalmente, nas atividades que cada grupo criou. Foram confeccionados cartazes, vídeos, simulação e redação sobre violência e *bullying*. **Conclusões:** Acredita-se, portanto, que o objetivo principal do projeto foi alcançado, ao proporcionar uma interação mais saudável e aproximação entre os alunos e sua conscientização em relação ao *bullying*, as relações e a violência como um todo. Ações como estas são bem vindas já que tanto fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade quanto fomentam a discussão sobre a violência nas relações humanas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM.



JORNADA DE NEUROCIÊNCIAS: ÊNFASE NA MULTIDISCIPLINARIDADE

Leite, Martim T.B.¹(EX); Caprara, Ana L. F.¹(EX); Rissardo, Jamir P.¹(EX); Capeletti, André P.¹(EX); Prado, Ana L. C.²(O)

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; ² Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: O Projeto da Jornada de Neurociências com ênfase em Neuropsiquiatria foi desenvolvido pela Liga Acadêmica de Neurociências da UFSM (Neuroliga) e pela Liga Acadêmica de Psiquiatria (Lapsiq). Sendo uma Ação de Extensão, prevê o desenvolvimento de ações que busquem aprimorar e aprofundar conhecimentos e habilidades de profissionais e estudantes da área da saúde, no âmbito da neurologia, da psiquiatria e das neurociências como um todo. Nesse contexto, levando-se em consideração a importante prevalência de doenças cerebrovasculares, doenças neurodegenerativas, depressão e adição a drogas, pode-se afirmar que os transtornos neuropsiquiátricos compõem grande parte dos atendimentos médicos realizados, e assim, a atualização do conhecimento nessas áreas é fundamental importância para todos os profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver oportunidades de esclarecimento, aprendizagem e aprofundamento de conhecimentos e habilidades na área das neurociências, com enfoque na psiquiatria e na neurologia, de modo a contribuir de maneira ampla na formação de estudantes universitários e profissionais de saúde e melhor capacitá-los para suas vivências profissionais e acadêmicas.

METODOLOGIA: A fim de contemplar tais temas, a Jornada de Neurociências é realizada no formato de palestras teórico-expositivas. A Jornada acontece anualmente no primeiro semestre letivo. As palestras são ministradas por professores e funcionários da UFSM, escolhidos a partir de suas especificidades e dominância do assunto a ser abordado, conforme dados colhidos em seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes. A organização da Jornada ficará a cargo dos acadêmicos participantes da Liga Acadêmica de Neurociências da Universidade Federal de Santa Maria (Neuroliga - UFSM) e da Liga Acadêmica de Psiquiatria (Lapsiq). **RESULTADOS:** Na edição realizada em maio de 2017 participaram cerca de 60 acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSM. A partir do desenvolvimento do projeto, esperou-se que o maior número possível de profissionais e acadêmicos da área da saúde pudessem aprimorar suas habilidades e conhecimentos quanto à neurologia, à neuropsiquiatria e às neurociências sendo motivados a transmiti-los tanto a leigos como a seus próprios colegas. Pretendeu-se também proporcionar aos ouvintes, de maneira acessível e direta, palestras expositivo-teóricas acerca do ensino e promoção da saúde, bem como da prevenção aos agravos dos transtornos neurológicos e psiquiátricos. Ao final de cada palestra, foi aberto um espaço para que os acadêmicos discutissem suas dúvidas. O público alvo foi formado principalmente por acadêmicos de graduação do Centro de Ciências da Saúde que abrange os cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Medicina e Terapia Ocupacional. Além desses, os acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Psicologia e da Educação Física também participaram das palestras. Dessa maneira, acreditamos ser de vital importância a implementação desse projeto, que em edições anteriores contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos em neurociências de acadêmicos em nível interdisciplinar.



LINGUAGEM E PSIQUISMO NA CLÍNICA DE BEBÊS: UMA INTERDISCIPLINARIDADE NECESSÁRIA

Santos, Tamires D.¹(PG); Londero, Angélica D.² (CO); Nazario, Camila G.(EX)³
Vasconcellos, Sílvio J. L.⁴ (CO); Ramos, Ana P. R. S. (O)⁵

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal de Santa Maria.

Introdução: Os fonoaudiólogos comumente são os profissionais a terem o primeiro contato com crianças que apresentam riscos psíquicos. A procura inicial por este profissional se dá a preocupação dos pais ou responsáveis da criança ao notarem a ausência de expressão na linguagem oral. Observa-se que crianças com sintomas de distúrbio ou atraso de linguagem apresentam dificuldades emocionais, podendo ter alterações psíquicas que evidenciam risco para a emergência de uma psicopatologia. Nessa perspectiva torna-se essencial o trabalho interdisciplinar entre Fonoaudiologia e Psicologia, tendo em vista o fato que frequentemente há fatores emocionais que interferem na aquisição da linguagem de diversas formas. **Objetivos:** analisar os resultados do psicodiagnóstico e da presença de risco psíquico no histórico de um grupo de crianças pequenas com queixa de atraso/distúrbio de linguagem, em uma perspectiva interdisciplinar de avaliação e intervenção precoce. **Método:** estudo de casos com seis sujeitos com queixa de atraso/distúrbio de linguagem avaliados por meio de entrevista com os pais, Avaliação Psicanalítica de Crianças de Três anos (AP3), *Childhood Autism Rating Scale–BR (CARS-BR)*, Indicadores Clínicos de Risco ao Desenvolvimento Infantil-questionário (IRDI-questionário) e análise enunciativa de linguagem. **Resultados:** duas das seis crianças apresentaram risco psíquico na Avaliação Psicanalítica, uma Transtorno do Espectro do Autismo na avaliação psicanalítica e na CARS-BR, e quatro crianças com histórico de risco psíquico por meio do IRDI- questionário, demonstrando a importância da atuação conjunta entre Psicologia e Fonoaudiologia. Em todos os casos foi possível visualizar efeitos das alterações psíquicas no funcionamento de linguagem tanto em termos intersubjetivos quanto nas relações de forma e sentido. A intervenção precoce realizada na perspectiva interdisciplinar apresentou efeitos positivos tanto no funcionamento de linguagem quanto no psiquismo. **Conclusão:** Os resultados apontam uma relação importante entre psiquismo e funcionamento de linguagem do grupo de crianças com queixa de atraso/distúrbio de linguagem estudado, demonstrando a importância da avaliação e intervenção precoce na perspectiva interdisciplinar.

Trabalho apoiado pela bolsa FIEEX do projeto de extensão Clínica Interdisciplinar de Bebês.

MATERIAL EDUCATIVO DE ORTODONTIA, ORTOPEDIA DOS MAXILARES E FONOAUDIOLOGIA PARA PACIENTES E ALUNOS

Paranhos, Maria C.(EX)¹; Chelotti, João A. (EX)¹; Riesgo, João V.R. (GR)¹; Busanello-Stella, Angela R. (C)²; Marquezan, Mariana (CO)³; Jurach, Estela M.(O)³

¹ *Curso de Odontologia – Universidade Federal de Santa Maria*

² *Departamento de Fonoaudiologia – Curso de Fonoaudiologia – UFSM*

³ *Departamento de Estomatologia – Curso de Odontologia – UFSM*

O objetivo do trabalho é elaborar material didático e informativo multidisciplinar para orientação de alunos, pacientes ortodônticos e seus responsáveis quanto aos cuidados necessários durante o tratamento ortodôntico e/ou fonoaudiológico, visando a obtenção de melhores resultados clínicos. O material didático escolhido para divulgação é em forma de filme via web ou digital. O público envolvido será composto de alunos matriculados na Clínica Integrada Infantil e seus usuários, tanto pacientes como seus responsáveis, além de usuários da internet que busquem sobre o tema. A equipe de trabalho é composta por professores, servidores técnico-administrativos em educação, alunos de graduação e pós-graduação vinculados aos Cursos de Odontologia e Fonoaudiologia. No primeiro semestre de 2017 foram feitas reuniões entre os integrantes do grupo extensionista consistindo em uma equipe multidisciplinar, formada por integrantes da Odontologia, Fonoaudiologia e Desenho Industrial. O método de abordagem escolhido foram vídeos didáticos, que serão criados pelo curso de Desenho Industrial. Foram criados cinco personagens infantis fictícios visando facilitar a assimilação do público alvo quanto ao assunto. Esses personagens possuem características que se encaixam em diversas áreas de atuação ortodôntica e fonoaudiológica, cada um apresentando diferentes problemas e necessidades de tratamento. A equipe elaborará também um roteiro de filme onde serão utilizados os personagens. Espera-se melhorar os resultados clínicos dos tratamentos ortodônticos e fonoaudiológicos dos pacientes da UFSM, e daqueles que procurarem o material na web, através da educação dos pacientes, assim como aprimorar o ensino dos alunos através de novas ferramentas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.



METODOLOGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CANTINA SAUDÁVEL.

BRAZ, Naiane G.¹(EX); BRASIL, Carla C.B.¹(CO); BOHRER, Cariza T.¹(CO); LEAL, Greisse V. da S.¹(CO); BATISTA, Maiara.¹(EX); TREVISAN, Mariana B.¹(IC); KIRSTEN, Vanessa R.¹(O).

¹*Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: A Cantina Escolar exerce um papel social relacionado com a saúde da comunidade escolar, através de lanches e produtos em que comercializa e que têm forte impacto na saúde da população, considerando ainda que o ambiente escolar e os professores possuem grande influência nas escolhas alimentares dos alunos. A implementação da Cantina Saudável consiste no aumento da oferta de alimentos in natura (frutas, verduras e legumes) e redução da oferta de alimentos ultra processados, ricos em gordura, açúcar e sódio, além de que os alimentos ofertados devem garantir a segurança alimentar e nutricional aos alunos relacionado aos padrões de qualidade. **Objetivo:** Desenvolvimento de metodologias para a implementação de Cantinas Saudáveis em escolas estaduais e privadas do município de Palmeira das Missões, RS. **Metodologia:** A criação da metodologia será baseada na literatura existente, diante de exemplos já efetuados no Brasil (GABRIEL et al., 2009; GABRIEL et al., 2010; AMORIM et al., 2012). Além disso, terá como modelo o Manual das Cantinas Escolares Saudáveis: Promovendo a Alimentação Saudável publicado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2010). A aplicação se dará em um semestre letivo e a avaliação da efetividade das metodologias, no semestre seguinte. A construção das metodologias será de forma coletiva, através de reuniões entre professores e acadêmicos do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria. **Resultados:** As intervenções educativas serão do tipo antes e depois, visando verificar possíveis mudanças nos três seguintes eixos: educação alimentar e nutricional com a comunidade escolar (alunos, professores, pais e proprietários das cantinas) para sensibilização sobre a temática, análise e proposta de alteração dos lanches ofertados nos estabelecimentos (aumento da oferta de alimentos mais saudáveis e nutritivos e diminuição da oferta de alimentos ultra processados) e a melhora das condições higiênicas dos estabelecimentos. No processo educativo com a comunidade escolar, serão realizadas palestras com os professores e direção sobre alimentação saudável e sua importância, bem como reunião com os pais dos alunos, com intuito de promover o incentivo dos mesmos na melhora das escolhas alimentares dos alunos, educação alimentar e nutricional com os alunos e capacitação dos proprietários das cantinas quanto à mudança na oferta de alimentos, incluindo oficinas com opções de lanches mais saudáveis. A coleta de dados referente às condições higiênicas das cantinas será realizada de acordo com a lista de verificação da Portaria nº 817/201. **Conclusão:** A implementação da Cantina Saudável é de extrema importância, considerando que a formação e adaptação de hábitos alimentares e estilos de vida começam na escola e que os alunos passam a maior parte de seus dias no ambiente escolar. Além disso, entende-se que é um processo de construção coletiva, lenta e gradual, com metodologias educativas em diferentes esferas do conhecimento da área da saúde e da educação. E, acima de tudo, é necessário que as pessoas envolvidas estejam dispostas a aprender e a querer mudar para melhor o ambiente escolar, considerando que o mesmo deve ser um local promotor de saúde.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX (Fundo de Incentivo à Extensão)- Universidade Federal de Santa Maria.



MORTE DIGNA: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS

München, Mikaela A. B.¹(EX); Quintana, Alberto M.¹(O); Reis, Cristine G. C.²(ET); Espíndola, Amanda V.¹(PG); Nardino, Fernanda¹(GR).

¹*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina.*

De maneira geral, o diagnóstico de câncer está associado à ideia de uma doença fatal e de sofrimento, colocando, por vezes, o indivíduo frente à possibilidade de morte. Quando esse diagnóstico se refere a uma criança ou adolescente, o sofrimento e a dor advindos do diagnóstico e consequente tratamento tornam-se ainda mais intensos, pois essa situação implica considerar a possibilidade de que o ciclo vital se modifique e que esses sujeitos, que representam vida e futuro, possam morrer. Dessa forma, entende-se que o processo de adoecimento oncológico em crianças e adolescentes interfere em toda a dinâmica familiar, envolvendo mudanças que abarcam aspectos físicos, psicossociais e financeiros, podendo gerar desequilíbrio no convívio social e familiar. Essa situação pode resultar, muitas vezes, em sentimentos conflituosos por parte da família durante o tratamento, tais como medo, insegurança e revolta. Nesse sentido, a partir da percepção de aspectos a serem melhorados no que se refere ao cuidado/assistência no atendimento de pacientes e familiares durante o doloroso enfrentamento dos processos de adoecimento e morte e buscando entender e ajudar na elaboração dessas vivências e enfrentamentos, criou-se o Projeto de Extensão: Morte Digna no Cenário do Câncer Infante-Juvenil, registrado no SIE sob o número 038623. O projeto, vinculado à área temática da saúde, tem por objetivo investigar e trabalhar os enfrentamentos dos familiares/cuidadores ao vivenciarem os períodos de pré-morte imediata e pós-morte, com o intuito de instituir uma linha de ampliação no cuidado institucional voltado à assistência dos familiares nesses períodos. Dessa forma, foram realizadas quatro entrevistas semiestruturadas e 1 grupo focal – totalizando 8 participantes – com familiares de pacientes que foram a óbito no centro de atendimento à criança com câncer em um hospital-escola no interior do Rio Grande do Sul. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de análise dos resultados, dessa forma, os dados obtidos estão sendo analisados a partir da análise de conteúdo, método que visa buscar o significado por detrás das falas. Por meio dessa análise, já é possível identificar alguns pontos importantes ressaltados por esses familiares acerca de suas vivências nos períodos de adoecimento, hospitalização e morte. Entre eles, a expressão de sentimentos de negação frente à piora e morte do ente querido, situação que se vincula à constante busca por algum responsável por essa morte. Dentro desse contexto, os familiares e cuidadores relatam uma relação com a equipe, por vezes, conturbada e conflituosa, marcada por dificuldade e falha na comunicação. Esta falha parece prejudicar a formação de vínculos que poderiam promover a confiança, a coprodução do cuidado e, inclusive, o processo de luto antecipatório. Dessa forma, torna-se evidente a importância de se fortalecer esses vínculos, por meio da construção de uma relação de confiança entre equipe, paciente e família. Além disso, deve-se atentar para a necessidade de se ofertar apoio e assistência para as famílias durante o período de hospitalização e também no momento de perda, o qual se caracteriza, geralmente, como doloroso e que envolve, além de todos os sentimentos de tristeza e dor, a necessidade de lidar com processos burocráticos, os quais acabam por gerar ainda mais desgaste e sofrimento para esses familiares.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão – FIEEX.



NEUROLIGA-UFSM: DESPERTANDO O INTERESSE DOS ESTUDANTES PELA EXTENSÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Rissardo, Jamir P.¹(EX); Caprara, Ana L. F.¹(EX); Prado, Ana L. C.²(O)

¹ Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; ² Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: Formadas principalmente por estudantes, as Ligas Acadêmicas são entidades que buscam aprofundar temas em uma determinada área da Medicina. Segundo a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM), as Ligas Acadêmicas são entidades civis e científicas livres, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade da instituição de ensino que a abriga. Fundada em 2007 e registrada no Gabinete de Projetos do Centro de Ciências da Saúde a Neuroliga - UFSM tem importante atuação no âmbito universitário e social. Desde a sua criação, deteve-se ao substancial aprimoramento do conhecimento teórico-prático dos seus membros, organização de Cursos e Jornadas Acadêmicas, assim como promoção da saúde populacional, valendo-se da prestação de assistência em saúde (verificações de sinais vitais e estimação de risco cardiovascular em praça pública) e campanhas de prevenção. São também ações da entidade, a organização da “Semana do Cérebro em Santa Maria” e do “Dia Mundial do Combate ao AVC”. **OBJETIVOS:** Mobilizar e orientar alunos dos cursos da área da saúde interessados em estudar os distúrbios do sistema nervoso no contexto da prevenção primária, secundária e terciária, bem como na aplicação desses conhecimentos na comunidade. Contribuir para a formação do profissional da saúde durante o curso de graduação, introduzindo-o às experiências de pesquisa e extensão. **METODOLOGIA:** A Neuroliga-UFSM é composta das categorias: coordenador, orientadores de departamentos, comissões (científica, extensão e de pesquisa), membros efetivos e membros convidados. O membro coordenador é um profissional da área da saúde, doutor, com reconhecida experiência em neurociências, não necessariamente vinculado à UFSM. A categoria de membro efetivo da Neuroliga-UFSM se compõe de acadêmicos que, a partir do primeiro semestre, devem estar matriculados e cursando um Curso de Graduação na UFSM. A via usual de ingresso se dá pela inscrição e realização de avaliação teórica com no mínimo 70% de acertos”. A diretoria da Neuroliga-UFSM está composta pelo membro presidente, pelo vice-presidente, pelo secretário, pelo tesoureiro e pelos representantes de departamento, tendo o mandato duração máxima de 1 (um) ano e eleitos pela assembleia geral, com quórum mínimo de dois terços dos membros. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** No contexto da atualidade, a Liga Acadêmica de Neurociências da UFSM conta com 10 membros efetivos do Curso de Medicina, do 2º ao 9º semestre. As atividades de ensino são realizadas através de reuniões técnico-científicas semanais que abordam, por meio de membros oradores ou convidados externos, os diferentes temas de interesse dos departamentos da liga em cumprimento ao calendário previsto para o semestre. As ações de extensão, com envolvimento de um público alvo, ficam por conta do Dia Mundial de Combate ao AVC, quando são oferecidas, à população, informações a respeito dos riscos, dos sinais e da importância de se reconhecer e socorrer um indivíduo com AVC, como também o “Semana do Cérebro”, oferecida à escolas de ensino fundamental e aos acadêmicos e público interessado, que tradicionalmente acontece no primeiro semestre letivo.

O BALLET CLÁSSICO COMO DISPOSITIVO DESENCADADOR DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM BAILARINOS DE ALTA PERFORMANCE

Machado, Jamile Segala¹(ET); Machado, Pedro Henrique²(GR); SILVA, Mara Rubia Alves da³ (O)

¹Graduada em Educação Física Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria;

²Departamento de Psicologia; ³Professora aposentada do Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O movimento artístico acompanha o homem desde os primórdios da sua existência, sabe-se que a Dança corresponde a uma das criações mais antigas da humanidade, ela surge pela necessidade de criar uma relação simbiótica com o universo que a circunda. Encontramos na dança clássica uma constante busca pela evolução, aperfeiçoamento, plasticidade e perfeição de movimentos que vão além da sala de aula. O bailarino clássico encontra-se em um constante processo de vivenciar a reflexão de sua arte, visando uma melhoria técnica e artística. Contudo é inegável que esta busca gere no sujeito níveis de estresse e ansiedade, os quais poderão interferir negativamente na sua performance artística e sua vida cotidiana. **Objetivos:** Investigar o movimento precursor da dança clássica e o seu desenvolvimento até os dias atuais, realizar um levantamento dos movimentos artísticos existentes dentro do Ballet Clássico e a sua interferência nos processos metodológicos atuais; refletir sobre os níveis de estresse e ansiedade em bailarinos de alta performance. **Metodologia:** O método empregado neste estudo caracteriza-se pela pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. **Resultados e discussão:** O Ballet Clássico, que conhecemos hoje, passou por grandes evoluções técnicas e por inúmeros momentos históricos desde sua criação. Ele constitui uma dança milenar que sobrevive ao longo dos séculos, onde além de ser uma expressão artística, também é uma profissão que abrange inúmeros profissionais, tais como: bailarinos, professores e coreógrafos e ensaiadores. A forma de expressão do Ballet Clássico é desenvolvida através de movimentos codificados, onde sua linguagem coreográfica e artística é elaborada através da combinação e ordenação de passos técnicos, com arranjos geométricos, que devem unir harmonicamente equilíbrio, leveza e delicadeza. Porém, toda atividade muscular que requer intensidade para um nível de performance estabelece relação com vivências emocionais, podendo assim causar o “fenômeno do estresse”. Na vida do bailarino clássico de alta performance o estresse e a ansiedade estão constantemente presentes, pois a ansiedade está relacionada a um estado emocional negativo de nervosismo, preocupação e apreensão, podendo ser considerada uma emoção típica do “fenômeno do estresse”. **Considerações Finais:** Considerando que esses sujeitos passam diariamente por situações de dor, excitação emocional, cansaço mental e corporal, fadiga, medo, exigência de concentração e frustrações, que podem levar o organismo a uma situação de “reação de alarme” a qual está relacionada a três reações do organismo: aumento do córtex supra-renal, atrofia do tecido timolinfático e úlcera estomacal, que acontecem em decorrência da exposição contínua do organismo a estímulos prejudiciais, o que pode ser muito comum na vida de bailarinos profissionais onde há um desequilíbrio das demandas físicas e psicológicas as quais são submetidos, podendo assim causar um estado permanente no bailarino, baixando a resistência imunológica do organismo e prejudicando sua performance durante espetáculos, ocasionando com que não consigam atingir os objetivos almejados através de sua experiência técnica e artística.



O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FAMÍLIAS DE INDIVÍDUOS COM COLOSTOMIA

Becker, Larissa¹(G); Dalmolin, Angelica¹(PG); Rossato, Gabriela Camponogara; Girardon-Perlini, Nara Marilene Oliveira¹(O).

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, bem como a industrialização e os demais efeitos da urbanização refletem diretamente nas questões relacionadas à saúde pública, uma vez que os problemas de saúde são cada vez mais presentes em nossa sociedade. Dentre os agravos de saúde, os mais recorrentes são o câncer, os traumatismos e as doenças crônico-degenerativas, sendo responsáveis por alterações fisiológicas no organismo. O câncer é principal causa de mortalidade da população brasileira, sendo as neoplasias de cólon e reto um dos tipos mais incidentes. O tratamento para o câncer colorretal consiste na realização de uma cirurgia radical, resultando em uma estomia intestinal, podendo ser temporário ou, na maioria das vezes, definitiva. **Objetivo:** descrever a participação de uma bolsista de extensão nas atividades de um projeto voltado a educação em saúde de famílias e pessoas colostomizadas. **Metodologia:** trata-se de um relato das vivências no projeto de extensão “Educação em saúde com famílias de pessoas portadoras de colostomia no pós operatório por meio de um vídeo educativo”. As ações foram realizadas na clínica cirúrgica do Hospital Universitário de Santa Maria, no primeiro semestre de 2017. **Resultados e discussões:** O projeto propõe-se a desenvolver atividades de extensão voltadas à educação em saúde dos pacientes que realizam cirurgia de colostomia e seus familiares, com auxílio da uma tecnologia áudio visual. O vídeo educativo estimula o desenvolvimento de habilidades e competência para o cuidado do estoma no domicílio e encoraja a unidade familiar para a cooperação no enfrentamento de dificuldades. Esta ação educativa é realizada por estudantes do curso de enfermagem da UFSM, juntamente com enfermeiros(as) da Unidade de Clínica Cirúrgica do HUSM e orientada por docentes. Os participantes são abordados no pós-operatório. Pacientes e familiar(es) presente(s) são convidados a participarem da atividade em um local com recursos tecnológicos para a exibição do vídeo e materiais de apoio, como bonecos com o sistema coletor para demonstrações. Tendo em vista que as maioria dúvidas pairam sobre as alterações relacionadas dimensão física relacionadas as modificações fisiológicas gastrointestinais, principalmente a perda do controle fecal e da eliminação de gases, complicações relacionadas com a estomia, realização do autocuidado com o estoma e com a troca da bolsa coletora, a realização das orientações busca sanar tais anseios, além de outras demandas que possam surgir no decorrer da atividade. Assim, percebe-se que os aspectos abordados no vídeo educativo, relacionados ao manuseio da bolsa coletora e a troca, alimentação, higiene e cuidados com o estoma e a pele periestomal, bem como a indicação de onde e como conseguir o acesso as bolsas coletoras e ter acompanhamento multiprofissional após a alta hospitalar, em um serviço especializado em acompanhar os indivíduos estomizados, converge com as necessidades do público envolvido e contribui para diminuir a ansiedade em relação ao cuidado e autocuidado no futuro. **Conclusão:** A realização dessa atividade junto aos usuários possibilitou confirmar a importância da atuação da educação em saúde no preparo para a alta hospitalar. A informação compartilhada proporcionou que usuários e seus familiares adquirissem mais conhecimento sobre o manejo e como conviver com a colostomia, além de oportunizar a estudante extensionista o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para a prática da educação em saúde.

O USO DE UMA FERRAMENTA LÚDICO INTERATIVA SOBRE O CÂNCER DE PELE COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Moraes, Marthina B.¹ (IC); Medeiros, Carlise C.¹ (GR); Palma, Patrizia C.¹ (GR);
Faganello, Josiane¹ (C); Salla, Lilian F.¹ (O).

1 Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria.

No Brasil, a escola constitui-se em forte referência de comportamento para crianças e adolescentes, sendo o local onde o saber pode ser construído de forma interativa. Ademais, ações desenvolvidas na escola podem ganhar maior abrangência, influenciando não só os alunos, mas também, pais, familiares e funcionários (GOLDFARB, 2000). Neste contexto, a escola representa uma oportunidade de se realizar a alfabetização científica de uma patologia alarmante na atualidade, o câncer de pele. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2015), o câncer de pele é o câncer mais frequente no Brasil e corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país. No que diz respeito ao câncer de pele do tipo melanoma, houve uma grande melhora na sobrevida dos pacientes nos últimos anos, principalmente devido à detecção precoce do tumor. Entretanto, para que o câncer de pele seja diagnosticado em estágio inicial, é necessário que se saiba identificá-lo. O projeto de extensão teve como objetivo difundir o conhecimento sobre câncer de pele entre alunos em uma escola de Santa Maria, incluindo aspectos referentes a histofisiologia celular da pele e sua correlação com oncogênese do câncer de pele e formas de reconhecer lesões potencialmente malignas. Também se pretendeu abordar a relação dessa patologia com a exposição aos raios ultravioleta, bem como o uso do protetor solar como profilaxia. Para isso, foi realizada uma exposição sobre o câncer de pele em três turmas de oitavo ano em uma escola de Santa Maria, abrangendo cerca de 90 alunos na faixa etária entre doze e quatorze anos. Houve uma pequena exposição oral em sala de aula, com duração de cerca de 30 minutos em cada turma. Para isso, foi feita a distribuição e leitura da ferramenta lúdico interativa “Melano e Querato na Terra do Sol” e da cartilha “ABCDE do Câncer de Pele”, as quais abrangem, respectivamente, a histofisiopatologia do câncer de pele e formas de identificar precocemente lesões potencialmente malignas. Ao final, houve uma breve retomada dos principais pontos do material distribuído e aberto um espaço para questionamentos. Os alunos escutaram atentamente a explicação sobre o que é o câncer de pele, como identificar lesões potencialmente malignas pelos critérios do ABCDE e quais são as principais formas de prevenção. Ao final de cada exposição, todas as turmas levantaram questionamentos. Nas três turmas, houve a seguinte pergunta: “por que nossa pele descasca e muda de cor quando nos queimamos do sol?” Para responder, utilizou-se o quadro negro, desenhando as camadas do epitélio e seu processo de renovação. Os alunos também questionaram com quantos anos é possível desenvolver câncer de pele. Para essa pergunta, foi respondido que não existe exatamente uma idade mínima, mas que o câncer de pele se desenvolver, em média, a partir dos 40 anos. Por fim, sabendo-se da relevância do câncer enquanto agente de morbidade e mortalidade na população e da importância do reconhecimento precoce de lesões malignas, trabalhar a temática em sala de aula contribuiu para a alfabetização científica acerca do tema. Assim, a exposição foi capaz de fornecer subsídios para que os alunos possam ter uma postura mais crítica, atenta e preventiva em relação às lesões potencialmente malignas da pele.



OFICINA PILOTO DE ÓRTESES PARA PESSOAS EM ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL*

Dorneles, Roberta M.¹(EX); Delboni, Miriam C.C.¹ (C); Estivalet, Kátine M.¹(O)

¹*Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria*

A Terapia Ocupacional tem como objeto de estudo o fazer humano e como foco de interesse a construção de estratégias para que o ser humano possa desempenhar as atividades significativas com o máximo de autonomia e independência possível. As órteses são dispositivos de tecnologia assistiva, sendo um recurso complementar na reabilitação e no tratamento da deformidade ou disfunção na intervenção terapêutica ocupacional, contribuindo para melhorar a funcionalidade, ampliar a inserção social e aumentar a qualidade de vida e de empoderamento sobre as atividades e participação. O presente trabalho visa apresentar o projeto de extensão intitulado “Implementação de oficina piloto de órteses para pessoas em atendimento terapêutico ocupacional” que se trata de um projeto piloto para implantação de uma oficina de órteses para oferecer o recurso nos atendimentos em serviços de Terapia Ocupacional nos contextos domiciliar e ambulatorial vinculados aos estágios supervisionados do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria. A população beneficiada é de pessoas com idade superior a zero anos, de ambos os gêneros, com deformidade ou disfunção no (s) membros (s) superior (es), independentemente da origem da patologia - traumatológica, ortopédica ou neurológica. Com o projeto, pretende-se atingir metas em relação à população-alvo: evitar agravos e sequelas funcionais, melhorar a funcionalidade para a realização das atividades de vida diária e instrumentais de vida diária e o desempenho ocupacional com o uso de órteses, propõe-se também o acesso a um dispositivo para a inclusão. Desde o início das ações práticas do projeto em junho de 2017, houve a confecção de duas órteses para adultos: uma progressiva seriada e outra estática para posicionamento em vista de hiperextensão do polegar por causa traumatológica. Atualmente, tem-se três encaminhamentos para dispensação de órtese, com agendamento da avaliação, de dois bebês e uma criança por malformação congênita – artrogripose e braquidactilia. Por ser um projeto de extensão, também tem suas atribuições na extensão universitária, importante na formação dos acadêmicos, na busca pelo desenvolvimento de novas tecnologias e formação de recursos humanos, articulando-se também com o ensino na graduação. Portanto, tem metas também na integração com o ensino e a pesquisa, criando bancos de dados das informações. Além de ter como foco a geração de produtos – órteses e cartilha de orientação. Assim, espera-se com os resultados do projeto de extensão a possibilidade de se efetivar uma oficina de órtese à serviço da comunidade de forma contínua, diante das necessidades de pessoas em atendimentos de outros serviços de reabilitação. Porém, tem-se um limitador que é o fornecimento do material importado para a confecção das órteses - placa termoplástica. Portanto, enquanto projeto piloto, pensa-se em estratégias para aquisição de fluxo contínuo do material para as confecções das órteses.

Palavras-chave: órtese. Funcionalidade. Reabilitação. Terapia Ocupacional.

*Tipo de ação: projeto; Área temática da Extensão: saúde; Número do projeto no SIE: 045378.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX.

PANORAMA ATUAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO “DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PREVENÇÃO E TRATAMENTO”

Stasiak, Gabriela¹ (EX); Gubert, Gabriele¹ (EX); Milanese, Jovana M.² (C); Silva, Tatiana B³ (C); Figueiró, Cláudio³ (C); Marquezan, Mariana⁴ (O)

¹Acadêmicas do Curso de Odontologia; ²Colaborador externo; ³Departamento de Odontologia Restauradora; ⁴Departamento de Estomatologia, UFSM

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são um conjunto de distúrbios de etiologia multifatorial que afetam as articulações temporomandibulares (ATMs), os músculos mastigatórios e as estruturas da face relacionadas ao sistema estomatognático, cujos principais sinais e sintomas são dor e limitação da função. Estima-se que sua prevalência seja de 30 e 44% na população, sendo as idades mais acometidas entre 15 a 45 anos, sem diferença entre os sexos. O presente Programa de Extensão visa promover o ensino, a pesquisa e a extensão no que tange à prevenção e tratamento da DTM na comunidade de Santa Maria e região. Para isso, ações intramuros e extramuros tem sido realizadas. Em nível extramuros, ações de educação para prevenção e tratamentos tem sido realizadas, contando com abordagens diretas da população em eventos como a FEISMA e o Viva Campus, e ainda através de palestras em escolas. Palestras ainda formam realizadas para os cirurgiões-dentistas vinculados à Prefeitura Municipal de Santa Maria, para que eles possam passar os conhecimentos transmitidos aos seus pacientes. Em nível intramuros, além das ações de educação, ações de terapia, caracterizadas por atendimentos clínicos à comunidade, tem sido realizadas. O objetivo desse trabalho será apresentar o panorama atual desse ramo do Programa. Desde abril de 2015 até o momento, 285 pacientes foram atendidos. Inicialmente os pacientes foram entrevistados e examinados através do *Research Diagnostic Criteria* (RDC). Estabelecido o diagnóstico, os pacientes com DTM foram convidados a participar de Projetos de pesquisa ou de extensão, vinculados a esse Programa. Os tratamentos realizados podem envolver a prescrição de alongamentos e exercícios, laserterapia, confecção de placas miorrelaxante, prescrição de fármacos ou ainda terapias fisioterápicas. Especificamente nos projetos de pesquisa, os pacientes são alocados nos grupos experimentais segundo randomização, havendo inclusive um grupo placebo. Findado o período da pesquisa, todos aqueles que ainda possam apresentar sintomas de DTM são convidados a seguir o tratamento através da extensão, onde terapias são associadas para maior efetividade. Através desse Programa, espera-se a difusão de conhecimento a respeito da DTM, suas causas, prevenção e tratamento, tornando assim possível a redução da prevalência e severidade de DTMs na população de Santa Maria e região. Além disso, como resultados dos tratamentos realizados, espera-se o alívio da dor relatada pelos pacientes, o restabelecimento das funções do sistema estomatognático, e a melhora em sua qualidade de vida. Espera-se ainda que os dados gerados pelas ações sirvam de base para produção de conhecimento científico. Até o momento, os pacientes participantes do Programa puderam expressar sua opinião a respeito do tratamento recebido através de um questionário de satisfação. Cem por cento dos respondentes mostraram-se satisfeitos e teceram elogios. Com os dados das pesquisas, está sendo elaborada uma dissertação de mestrado e um trabalho de conclusão de curso.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CCS 2017.



PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA QUANTO A DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Cabral, Mariê W.¹(GR); Pelegrin, Luis F. V.¹(O); Silva, Saul F.¹(CO); Braccini, Valéria P.¹(ET); Bortoluzzi, Bruna N.¹(GR); Martins, Renata S.¹(GR); Miranda, Fernanda¹(GR)

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

A ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) vem crescendo de forma acentuada. Diversos fatores contribuem para tal fenômeno, dentre os quais, as transformações socioeconômicas da população, a vulnerabilidade recorrente entre os grupos populacionais e a produção de alimentos em grande quantidade, agravados por deficiências na política de saúde pública bem como nos serviços ofertados à população. Ademais, têm-se, ainda, como fatores determinantes na transmissão de tais mazelas, as mudanças no perfil da população, como o hábito de alimentar-se em locais de maior exposição, como vias públicas e o pouco acesso à informação por parte dos manipuladores de alimentos. Existem, portanto, limitações no conhecimento da população sobre a sanidade e segurança dos alimentos, principalmente no que toca às doenças infectocontagiosas, em especial zoonoses e/ou doenças transmitidas por alimentos, além do desconhecimento sobre a importante função do médico veterinário inspetor, responsável pela segurança sanitária dos alimentos de origem animal. Vários países estão adotando sistemas nacionais de vigilância epidemiológica das DTA. Considerando a necessidade de garantir a segurança alimentar da população através de ações efetivas, em 2004 a Resolução nº 216 buscou estabelecer procedimentos através de um regulamento de boas práticas para serviços de alimentação. A nível estadual, em 2009, a Secretaria da Saúde aprovou a Portaria nº 78, com caráter de fiscalização e penalização. Em 2011, o município de Santa Maria, através do Decreto Executivo nº 051, dispôs sobre a obrigatoriedade de realização de cursos de boas práticas para responsáveis pela atividade de manipulação em serviços de alimentação. Visto isso, buscou-se verificar, através de uma pesquisa, o nível de informação dos consumidores de Santa Maria sobre doenças transmitidas por alimentos, obter um perfil de consumo de carnes no município considerando a segurança alimentar, além de destacar a importância do trabalho de inspeção sanitária realizada pelo médico veterinário, promovendo a valorização do profissional. Foi realizada uma pesquisa de opinião através da aplicação de questionários, com amostra de 453 entrevistas, um índice de confiabilidade de 95% e margem de erro de 0,05%. Após a elaboração do questionário, que tratou acerca das preferências de consumo e sanidade dos alimentos, além do perfil adotado pela população referente aos seus hábitos alimentares, ocorreu a coleta simultânea dos dados. Os dados coletados foram tabulados em Excel, permitindo sua análise. Neste trabalho são apresentados os dados referentes à coleta dos meses de março a maio de 2017. Por meio da pesquisa verificou-se que 33,11% da amostra não tem conhecimento sobre o que é uma doença transmitida por alimentos, número preocupante se considerado que 94,04% dos entrevistados informaram consumir carne pelo menos uma vez por semana, sendo que 69,09% possuem hábito de consumo por cinco ou mais dias na semana. Além disso, referente à função do médico veterinário, tem-se que 27,15% da amostra informou não saber ser função exclusiva do médico veterinário a inspeção de todos os produtos alimentícios de origem animal. Tais fatos demonstram a necessidade de melhor conscientização da população no que tange à sanidade e segurança dos alimentos, além da importância do médico veterinário e do serviço de inspeção na saúde pública.

ERITONITE INFECCIOSA FELINA - RELATO DE CASO

Andrade, Bárbara.¹(GR); Ferreira, Antonio J. R.¹(O); Lucio, Bruna M.¹(PG); Hennig, Morgana M² (GR); Agnes, Andrey B.³ (GR); Lagemann, Francine.(GR).

1 Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Universidade Federal de Santa Maria;

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma doença viral progressiva, imunomediada e, com poucas exceções, fatal dentro de poucas semanas. Sua patogenia é complexa, envolvendo o coronavírus felino e uma resposta humoral imprópria ao agente, fazendo com que alguns gatos infectados desenvolvam a doença letal. Gatos com o sistema imunológico debilitado por causa de outras doenças, como o vírus da leucemia felina (FELV) são mais predispostos a desenvolver PIF, acreditando-se que tanto fatores do hospedeiro quanto genéticos do vírus desempenhem um papel importante na patogenia. Sua transmissão ocorre através da ingestão do coronavírus presente nas fezes de gatos contaminados, e considera-se como fator de risco alta densidade populacional felina. Existem duas formas de PIF, a forma efusiva e a não efusiva, sendo determinadas pelo tipo de resposta imunológica que cada gato irá desenvolver. A primeira resulta em lesões piogranulomatosas em um ou vários órgãos juntamente com derrame cavitário, enquanto que na segunda, tal derrame não ocorre. Alguns gatos podem desenvolver as duas formas. Os sinais clínicos estão relacionados com os órgãos afetados, considerados inespecíficos, sendo os principais: febre, anorexia, perda de peso, diarreia e desidratação. O diagnóstico se baseia na sintomatologia do animal, fatores de risco, exames complementares e exame *post mortem*. A PIF não tem cura e o tratamento é apenas paliativo, baseando-se no uso de anti-inflamatórios em altas doses, quimioterápicos e antibióticos para evitar infecções secundárias. Contudo, quando a PIF é confirmada ou quando as evidências são convincentes, a eutanásia é considerada a primeira opção. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de peritonite infecciosa felina efusiva em um felino de um ano e seis meses de idade, castrado, sem raça definida, FELV positivo, atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, com o intuito de ampliar o conhecimento acerca da doença e auxiliar outros médicos veterinários na obtenção desse diagnóstico, bem como na terapia a ser instituída para seu manejo clínico. Na anamnese, o proprietário relatou apatia e emagrecimento há 15 dias. Ao exame físico foram constatados desidratação leve e mucosas rosas pálidas. Realizou-se coleta de sangue para exames laboratoriais, os quais revelaram hipoalbuminemia, hiperproteinemia e plasma ictérico. Ao ser realizada a relação albumina: globulina sérica, obteve-se um resultado de 0,23, valor esse que, para muitos autores, já é considerado forte indicativo de PIF. No exame ultrassonográfico foi visualizado renomegalia bilateral e linfonodomegalia mesentérica. Radiografia de tórax revelou discreta efusão pleural. O animal foi internado para realização de fluidoterapia intravenosa com Ringer Lactato, omeprazol 1mg/Kg a cada 24h, ondansetrona 0,2mg/Kg a cada 12h, metronidazol 10mg/Kg a cada 12h, enrofloxacina 5mg/Kg a cada 12h, dexametasona 2mg/Kg a cada 24 horas, todos por via intravenosa e um polivitamínico 0,5mL/Kg a cada 12h por via oral. Devido a PIF não possuir cura, aliado a piora clínica do animal, o proprietário optou pela eutanásia no dia posterior a internação. O animal foi, então, submetido a necropsia, cujos achados macroscópicos e histopatológicos sustentaram o diagnóstico de PIF. Portanto, baseado nos aspectos clínicos, laboratoriais, imagenológicos e de necropsia, estabeleceu-se o diagnóstico de PIF efusiva. Logo, define-se a PIF como uma doença infecciosa de felinos, cujos sinais clínicos tendem a ser inespecíficos e ter o diagnóstico laborioso, com prognóstico desfavorável, evoluindo invariavelmente para o óbito do animal. Sua prevenção é um desafio, porém reduzir a população de gatos no mesmo local, parece ser um método efetivo de controle.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO: DESAFIOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Machado, Amanda A. R. (GR); Moura, Patricia de¹(GR); Bohrer, Cariza T.¹(CO); Brasil, Carla C. B¹ (O); Schneider, Cláudia A.²(C)

¹*Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Empresa de Refeições Coletiva*

Em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), a avaliação da satisfação do cliente quanto aos serviços prestados é fundamental, pois ela expressa o sentimento de prazer ou desapontamento destes com relação aos produtos ofertados ou a forma de serviços disponibilizados (SILVA, 2012). No entanto, Abreu (2011) aponta que uma série de limitações pode ocorrer na avaliação da satisfação, como falhas no processo e coleta de dados (respostas incompletas ou distorcidas), dificuldade na verbalização das respostas, erro amostral (amostra com baixa representatividade), dentre outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a satisfação dos usuários de uma UAN, promover ações de estímulo à participação dos comensais na pesquisa de satisfação e avaliar os impactos destas ações. Este estudo foi realizado em uma UAN que presta serviços a uma empresa metalúrgica do município de Panambi, Rio Grande do Sul, Brasil, em fevereiro de 2017, como atividade do projeto de extensão “Implantação e Implementação de Instrumentos de Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação”, registrado sob o nº 039310. Para este estudo foram considerados os dados do almoço, pois esta refeição comporta o maior fluxo de comensais. Foram coletados dados referentes ao número de refeições servidas, número de votantes na pesquisa de satisfação e percentual de satisfação da refeição de dois dias antes, durante e depois das ações executadas. A participação é registrada através da pesquisa específica da unidade, disponibilizada em painel eletrônico. Nos dois dias que antecederam as ações, a média (\pm DP) de votantes foi de $114 \pm 24,04$, o que representou média de 16,46% de participação. Dentre os votantes, o percentual médio de satisfação foi de $79,5\% \pm 10,61$. Diante do baixo índice de participação dos comensais, foram confeccionados *displays* de mesa, de incentivo à participação na pesquisa de opinião em todas as refeições, ressaltando a importância da mesma para a equipe do restaurante. Ao mesmo tempo, a aluna do projeto de extensão abordou e dialogou com os comensais, convidando-os a participar da pesquisa de satisfação e lembrando-os da importância da mesma para que os serviços prestados se adéquem às expectativas e necessidades dos comensais. Em certos momentos, os comensais foram instruídos sobre como deveriam usar o painel eletrônico de pesquisa de satisfação, pois alguns comensais relataram nunca ter participado por não saber mexer no painel. Nos dias das ações, verificou-se a participação média de $244 \pm 93,34$ comensais, o que representou média de 34,7% de participação. Dentre os votantes, o percentual médio de satisfação foi de $86,5\% \pm 0,71$. Nos dias que sucederam as ações verificou-se a participação média de $181,5 \pm 71,41$ comensais, o que representou média de 24,71% de participação. Dentre os votantes, o percentual médio de satisfação foi de $85\% \pm 7,07$. Através das ações realizadas foi possível aumentar o número de participantes da pesquisa, porém o mesmo permaneceu muito inferior à média de refeições servidas. O percentual de satisfação por sua vez, manteve-se similar aos dias anteriores às ações, não apresentando grandes variações. Assim, pode-se concluir que as ações educativas sensibilizaram os comensais quanto à necessidade de participação na pesquisa de satisfação, porém, não foram suficientes para promover a mudança de comportamento da grande maioria, fazendo-os participar da pesquisa regularmente.



PESQUISA-AÇÃO NA PERSPECTIVA DO CUIDADO COM USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS

Lopes, Josiane¹(IC); Schneider, Fabiéli V. M. ¹(C); Petry, Letícia¹ (C); Meller, Tiago, R. S.¹(C); Strapazzon, Mônica¹ (CO); Silva, Luiz A. A.¹(O).

¹*Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Palmeira das Missões*

Introdução: Dados recentes apontam o aumento da expectativa de vida e queda nos índices de mortalidade, contiguamente isso gera aumento da taxa de morbidade, e consequentemente o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes *mellitus* e hipertensão arterial. Nesta perspectiva, a educação em saúde, apresenta-se como uma importante estratégia de promoção à saúde e de prevenção de doenças. A educação em saúde busca desenvolver/compartilhar conhecimentos e aptidões para com as pessoas, de modo a habilitá-los a fazer escolhas sobre sua saúde, despertando-lhes a consciência crítica, reconhecendo os fatores que influenciam a saúde e despertando para mudanças e ao autocuidado. **Objetivo:** Pretende-se relatar a importância de um projeto que busca conhecer os cuidados que vem sendo implantados aos usuários e familiares com história de hipertensão e diabetes na atenção básica, mas com o enfoque nos usuários diabéticos. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa intitulado Gestão da Atenção a usuários e familiares com história de diabetes e hipertensão registrados no Sistema de Informações Educacionais (SIE) com nº 041875, autorização Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) nº 1.377.016. Desenvolvido no Norte do Estado do Rio Grande do Sul com 10 famílias de hipertensos e 10 famílias de diabéticos que foram escolhidas aleatoriamente de duas Unidades Básicas De Saúde socioeconomicamente diferentes que serão acompanhadas uma vez por mês até dezembro de 2016. A coleta de dados iniciou com o auxílio das agentes comunitárias de saúde para seleção dos usuários e em seguida as visitas para a apresentação do projeto assim como o termo de consentimento livre e esclarecido seguindo a resolução 466/2012. **Resultados:** A primeira visita consistiu em aplicar o roteiro de entrevista permitindo assim conhecer os usuários e sobre como mantêm seus cuidados em saúde relacionados à diabetes. As visitas foram realizadas nas duas unidades de saúde permitindo diferenciar os cuidados e as situações básicas em que se encontram. Dentre o que foi encontrado nesse primeiro momento podemos destacar algumas situações precárias em saúde, dúvidas relacionadas à patologia, como manejar em determinadas situações além da dificuldade em manter os cuidados adequados e as orientações aos familiares que convivem. Todas as informações foram registradas a fim de que nenhuma informação colhida se perca e que através dessas o retorno possa atender as expectativas dos usuários. **Conclusão:** Apesar dos dados serem apenas da primeira visita aos usuários pode-se notar a importância dessas intervenções em que podemos iniciar as contribuições com os cuidados relacionados à diabetes *mellitus*. Podemos concluir destacando que esse projeto tem muito a contribuir na perspectiva de educação em saúde a essas famílias, pois os cuidados trabalhos com todos permite melhorar a qualidade da saúde do diabético além de aproximar o acadêmico a situações diferenciadas da assistência.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UM RESTAURANTE PARA A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Lohmann, Andressa.¹(GR); Bohrer, Cariza T. ¹(O); Brasil, Carla C. B. ¹(C), Leal, Greisse V. S. ¹(CO)

¹*Departamento de Alimentação e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria-
Campus Palmeira das Missões*

O grande desafio da prestação de serviços pelas Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) é a formulação e o fortalecimento de normas ambientais relacionadas à adoção de práticas sustentáveis no processo produtivo de refeições. Muitos benefícios envolvem a implementação de métodos sustentáveis, entre eles, destacam-se a economia, pela redução de custos, consumo racional de recursos naturais, de matérias-primas e a redução da geração de resíduos e desperdício. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar as práticas educativas para a promoção de ações de sustentabilidade no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões-RS. Para isso, foram realizadas quatro atividades no período de maio a julho de 2017, durante a disciplina de Alimentação Institucional II do curso de Nutrição da UFSM e também como atividade do projeto de extensão intitulado “Práticas educativas em restaurantes para a promoção de ações de sustentabilidade”, registrado sob o nº 045320: (i) desperdício de alimentos pelos usuários do restaurante: durante três dias, realizou-se a pesagem das preparações, sobras e resto-ingesta. Também, solicitou-se ao RU os agendamentos, comparecimentos e não comparecimentos, sem cancelamento das refeições. Os dados possibilitaram identificar que 90,77 g de alimentos/pessoa eram desperdiçados por dia e que havia 79 não-cancelamentos, gerando um gasto de R\$ 759,98 pela Universidade. A partir destes diagnósticos, realizou-se a exposição de cartazes informativos e displays de mesa no RU quanto à importância do comensal servir somente o que for consumir e quanto aos custos arcados pela universidade quando não canceladas as refeições. Após as ações, o per capita de resto-ingesta diminuiu para 77,91 g de alimentos/pessoa e o número de não cancelamentos diminuiu para 51; (ii) desperdício na produção de alimentos: realizou-se a pesagem das aparas de cenoura, alimento frequentemente servido no restaurante. Os resultados demonstraram que 2,3 kg do alimento eram desperdiçados. Diante disso, propôs-se o aproveitamento das aparas na elaboração de um bolo. A receita foi elaborada e testada pelos alunos e passou por testes de aceitabilidade pela nutricionista e manipuladoras locais, sendo aprovada e colocada em prática, como rotina na unidade; (iii) desperdício na distribuição de alimentos: durante três dias pesou-se as cubas antes e depois da distribuição de alimentos e calculou-se o índice de resto que obteve a média de 22,16%, tendo como resultado a classificação da unidade como péssimo desempenho, segundo Castro (1998) e Aragão (2005). Realizou-se conversa com as colaboradoras responsáveis pela reposição das cubas e a nutricionista, para apresentação dos resultados. Posteriormente, o processo foi reavaliado, mas a unidade continuou apresentando desempenho insatisfatório; (iv) uso racional de água: realizou-se observação do processo de limpeza, em que verificou-se um consumo elevado de água na higienização das bandejas. Procedeu-se à conversa com as manipuladoras com a intenção de mostrar os pontos críticos no consumo de água e para propor meios de redução do mesmo. Por meio da atividade, avaliou-se uma redução de 17,39% no consumo de água, conforme a leitura do hidrômetro. Diante de tais dados, conclui-se que medidas simples podem alterar o processo de degradação ambiental, e que em UANs estas atividades tornam-se importantes para preservar e recuperar as condições do meio ambiente.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX



PRINCIPAIS CAUSAS DE APROVEITAMENTO CONDICIONAL E GRAXARIA EM CARÇAÇA DE OVINOS ABATIDOS EM ESTABELECIMENTO COM SIF NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 01/01/2012 A 31/12/2016

Carpes, Alvaro C.¹(GR); Cabral, Mariê.W.¹(GR); Pellegrin, Luis F.V.¹(O); Da Silva, Saul.F.¹(O)

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria;

A ovinocultura apresenta cada vez mais expressividade no cenário da pecuária brasileira, que representa grande importância para o cenário econômico do país. Segundo valores publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2015) o Rio Grande do Sul possui um rebanho de 3.957.275 cabeças ovinas, representando 22,46% do rebanho brasileiro. Essa atividade vem crescendo anualmente em nosso estado, sendo o Rio Grande do Sul como estado que mais abate animais em estabelecimentos com inspeção federal. Com efeito, em 2016 foram registrados 34.194 abates, representando 76,4% dos abates de ovinos no Brasil, segundo o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Não se pode, entretanto, negligenciar as doenças que acometem o rebanho e, conseqüentemente, levam a lesões nas carcaças, refletindo em grandes perdas econômicas aos criadores e também à indústria. O objetivo desse trabalho é elucidar as principais causas de aproveitamento condicional e descarte de carcaças ovinas abatidas no Rio Grande do Sul. Existem várias causas que levam à condenação da carcaça ou ao aproveitamento condicional da mesma, porém, algumas se mostram de maior expressão e merecem ser observadas de maneira mais minuciosa. No período de 2012 a 2016 a maior causa de condenação de carcaças ovinas nos matadouros com inspeção federal foi a cisticercose, com 0,16% de prevalência, além das perdas econômicas ela é uma zoonose que pode ser transmitida para os humanos. Outras causas apresentam menor expressividade, porém merecem igual atenção, um exemplo são abscessos com 0,013%, caquexia 0,011%, contaminação 0,05%, magreza 0,004%, contusão 0,002%, entre outras. Existe a possibilidade de aproveitamento condicional dessas carcaças dependendo da lesão e do seu potencial para causar enfermidades quando consumida. Em casos de cisticercose, por exemplo, quando tratada a frio, a carne pode ser consumida posteriormente. Conforme demonstram os dados, 0,20% das carcaças foram tratadas e logo após foram liberadas para consumo. No mesmo sentido, em cinco casos em que foi observada gestação avançada, a carcaça teve aproveitamento condicional (conserva), importante citar, ainda casos de adenite que em 29,91% dos casos também foi tratada. Dado o exposto, percebe-se que inúmeras causas acarretam prejuízos para toda a cadeia da ovinocultura, muitas das quais poderiam ser evitadas. Neste sentido, tem-se que grandes perdas poderiam ser impedidas com adoção de um manejo mais consciente por parte dos produtores e também da indústria responsável pelo abate, visto que a contaminação mostra-se como uma das causas mais significativas de condenação, tendo o produtor pouco a fazer a fim de evitar tal problema. A cadeia da carne ovina está em grande ascensão e merece ser estudada com maior cuidado, buscando sempre uma melhor qualidade de produto e, conseqüentemente, maior lucro, aproveitando da crescente demanda existente no momento.



PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA: ORIENTAÇÕES PARA A OBSERVAÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR

Fernandes, Douglas D. S; Vasconcellos, Jaine P. S; Vogel, Fernanda S. F;
Botton, Sonia A; Sangioni, Luis A.

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria;*

A raiva é uma zoonose viral que apresenta desenvolvimento progressivo e letal em quase a totalidade dos casos. No Brasil, observa-se a distribuição em grau diferenciado pelos territórios, sendo considerada endêmica em alguns estados. O município de Santa Maria é considerado uma área controlada para a raiva no ciclo urbano, situada na mesorregião do Centro Ocidental rio-grandense, a qual registrou 51 focos de raiva herbívora entre 2011 e junho de 2016. Além disso, é uma doença de grande importância econômica, especialmente relacionada aos custos gerados na pecuária e nos tratamentos antirrábicos humanos. O objetivo deste estudo foi inserir estudantes da graduação e da pós graduação da Medicina Veterinária da UFSM, na Atenção Primária em Saúde (APS) do município de Santa Maria, nas atividades envolvendo a saúde pública e a sanidade animal, especialmente relacionadas às agressões animais aos seres humanos. A APS do município é composta pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF). Este estudo teve início no mês de maio de 2017 e ainda está em desenvolvimento. As ações realizadas até o momento incluíram, a confecção de *folders e banners* e adequação do material informativo que será veiculado nas unidades de saúde do município, entre outras. Os materiais serão utilizados em atividades de prevenção em saúde, nos grupos realizados pelas Unidades de Saúde e em atividades de acolhimento aos usuários. Foram realizadas atividades na Unidade de Saúde da Família Vila Maringá (ESF –Vila Maringá). As ações desenvolvidas pelos estudantes foram supervisionadas por docentes do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFSM e demais profissionais de saúde da APS do município envolvidos. Buscou-se dar informações e subsídios para que os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) pudessem realizar da maneira mais correta e segura a observação dos animais envolvidos em agressões aos seres humanos. Foram divulgadas de maneira expositiva, em rodas de conversa, informações acerca da profilaxia da raiva, dados estatísticos compilados previamente a respeito dos atendimentos antirrábicos no município, especificidades do tratamento antirrábico humano e da observação animal. Os estudantes envolvidos na ação tiveram a oportunidade de estar em contato com a comunidade, proporcionando a troca de saberes entre a academia, os usuários do SUS e os trabalhadores da saúde. Salienta-se que este estudo ainda está em desenvolvimento. Espera-se que estas ações voltadas à APS possam atenuar os índices de saúde do município relacionados à este, agravo e culminem na melhoria da qualidade de vida da população.

Trabalho apoiado pelo FIEX-UFSM



PROGRAMA DE EXTENSÃO: CLÍNICA DE ENDODONTIA PARA ATENDIMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS SISTÊMICAS CRÔNICAS

Huerta, Isadora R. ¹(EX)Trevisan, Leticia ¹(EX); Bier, Carlos Alexandre S. ¹(O); Morgental, Renata ¹ (CO); Tibúrcio-Machado, Camilla dos Santos ²(PG)

¹*Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

² *Programa de Pós- Graduação em Ciências Odontológicas*

Estudos recentes têm demonstrado que a presença de um processo inflamatório crônico na cavidade oral contribui para o desencadeamento e agravamento de doenças sistêmicas. Neste contexto, é de se esperar que a manutenção de uma inflamação periapical possa interferir no tratamento de pacientes com alguma alteração sistêmica já instalada. Além disso, o reparo periapical após o procedimento endodôntico pode ser prejudicado. Tendo em vista a importância de um atendimento especializado para essa parcela da população e, devido à ausência de uma clínica de endodontia para tal fim no curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi criado o programa de extensão Clínica de Endodontia para Atendimento de Portadores de Doença Sistêmica. O objetivo é promover o tratamento de canal em moradores da cidade de Santa Maria e região que tenham necessidades endodônticas e sejam portadores das seguintes doenças sistêmicas: diabetes, hipertensão, osteoporose, infecção pelo vírus HIV e doença renal crônica. Os procedimentos endodônticos são realizados por alunos de graduação e pós-graduação do curso de odontologia, supervisionados pelos professores participantes. A fim de capacitar os operadores, foram ministradas aulas teóricas sobre o manejo clínico dos pacientes sistemicamente comprometidos por professores do curso de medicina e da odontologia da UFSM, além de prática laboratorial para uso de sistema rotatórios em endodontia, objetivando tratamentos mais seguros e ágeis. A clínica de extensão teve início em maio do corrente ano e, desde então, foram concluídos seis tratamentos. Dentre as condições sistêmicas apresentadas, a hipertensão foi a mais prevalente, estando presente em todos os pacientes. O baixo número de pacientes atendidos foi um reflexo do tempo destinado à qualificação dos operadores, e também pelo fato dos recursos necessários para realização dos atendimentos estarem sendo subsidiados pelo departamento da disciplina de endodontia até setembro. Espera-se que neste segundo semestre de 2017, com a entrada de novos alunos e mais recursos, aumente o acesso a este serviço especializado, de qualidade e gratuito. Além disso, os dados referentes aos tratamentos serão utilizados em pesquisas, fazendo parte de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Desta forma, será possível gerar novos conhecimentos científicos para auxiliar no manejo das patologias endodônticas em pacientes com as condições supracitadas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX



PROGRAMA DE EXTENSÃO REANIMA: CAPACITANDO LEIGOS EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR - A EXPERIÊNCIA DE 2016 A MAIO DE 2017.

Canteiro, Luan S. F.;¹ (GR); Grecco, Fabryciane de L.;¹(GR); Klajn, Amanda F.;¹(GR); Lovato, Maria C. M.;¹ (GR); Rios, Francisco de S.;¹ (GR); Dall’Agnol, Marinel Mór.² (O)

¹*Graduandos em medicina, Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Departamento de Saúde da Comunidade, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: As doenças do aparelho circulatório são a principal causa de Parada Cardiorrespiratória (PCR) e de morte no Brasil (174,2 óbitos a cada 100.000 habitantes e 31% do total de óbitos em 2011). Mais da metade das PCRs ocorrem fora dos hospitais e têm como consequência danos cerebrais graves, sendo esses irreversíveis após cinco minutos sem atendimento. O suporte oferecido por leigos capacitados é bastante superior à simples espera por ajuda especializada. Por isso, é importante que todo indivíduo saiba fornecer o suporte básico inicial adequado a uma vítima de PCR. O programa de extensão Reanima! foi estruturado para capacitar leigos a executar reanimação cardiopulmonar (RCP), visando a diminuição dos óbitos e sequelas decorrentes da espera passiva por atendimento especializado na comunidade. Este trabalho descreve as ações do ano de 2016 e do primeiro semestre de 2017 do programa. **Métodos:** O público-alvo compõe-se dos alunos que cursam os primeiros anos do Ensino Médio das sete escolas de Santa Maria-RS (selecionadas aleatoriamente), bem como da população leiga que solicita ao *Reanima!* a realização de capacitações, compostas de aulas teóricas de 40 minutos e práticas de 30 minutos, ministradas para grupos de até 60 alunos. A parte prática das capacitações utiliza manequins para RCP e, ao final do treinamento, é entregue um folder baseado na “Cadeia de Sobrevivência” do *American Heart Association*. **Resultados:** No período avaliado, o Reanima! capacitou 363 alunos de seis escolas (públicas e privadas) e cerca de 150 estudantes da UFSM. Atuou na Recepção dos Calouros de Medicina da UFSM, no curso de Terapia Ocupacional e na Fonoaudiologia por convite do DA, além de promover o Dia Nacional da RCP em um shopping da cidade. A equipe de capacitadores foi composta por 11 alunos de Medicina que cursam entre o 5º e 8º semestres e a principal dificuldade encontrada foi a pouca disponibilidade de horários dos graduandos durante o horário letivo para dedicarem-se à extensão. **Conclusão:** Diante da receptividade das escolas e do interesse dos alunos, viu-se que a troca de saberes e vivências com a comunidade é verdadeiramente transformadora, não apenas para os alunos e professores participantes, mas para todos os envolvidos. Além disso, todos os alunos capacitados estão qualificados a agir ao se depararem com uma pessoa em PCR e a realizar ações que aumentem a sua sobrevivência.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ALIADO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE DOENÇAS SISTÊMICAS CRÔNICAS E SUA INFLUÊNCIA NO MANEJO ODONTOLÓGICO

Trevisan, Leticia¹ (EX); Huerta, Isadora R.¹ (GR); Bier, Carlos Alexandre S.¹(O); Morgental, Renata¹ (CO); Tibúrcio-Machado, Camilla dos Santos.²(PG)

¹*Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas;*

A prevalência de pacientes com comprometimento sistêmico tem aumentado nos últimos anos. Em decorrência disso, os profissionais da área da saúde, como os Cirurgiões-dentistas, devem manter seus conhecimentos reciclados para prestar adequado tratamento e saber a conduta correta para eventuais intercorrências. Logo, a criação de uma clínica de extensão em endodontia destinada ao atendimento desses pacientes traz benefícios significativos, já que a manutenção de uma inflamação periapical pode interferir no tratamento sistêmico desses pacientes, assim como o reparo periapical após o procedimento endodôntico poderá ser prejudicado. Assim, o programa de extensão Clínica de endodontia para Atendimento de Portadores de Doenças Sistêmicas Crônicas vem sendo desenvolvido nas instalações do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria desde o mês de Maio do corrente ano. Este programa tem por objetivo promover um conjunto de ações relacionadas ao tratamento de canal de dentes com necessidade de endodontia em moradores da cidade de Santa Maria e região, portadores das seguintes doenças sistêmicas: diabetes, hipertensão, osteoporose, infecção pelo vírus HIV, doença renal crônica e doenças cardiovasculares. Além da prestação de serviços, através da execução do tratamento especializado em endodontia aos pacientes atendidos, as ações de extensão vem contemplando cursos ministrados por professores da Medicina e de outras áreas da saúde aos alunos envolvidos no programa. Essa prévia capacitação torna-se essencial, tendo em vista a necessidade de conhecimento sólido sobre as alterações sistêmicas decorrentes das doenças contempladas, a fim de proporcionar um manejo seguro dos pacientes atendidos. Ao total, foram realizados 6 aulas teóricas para conhecimento técnico e científico com os seguintes temas: Revisão através da Anamnese Odontológica; Periodontia Médica: Como a Doença Periodontal afeta Doenças Sistêmicas, Associação entre Doenças Sistêmicas e Desfechos Endodônticos; Doença Renal Crônica; Metabolismo Ósseo: osteoporose, e Diabetes Mellitus. Além disso, foi realizado um Hands on em instrumentação rotatória na endodontia e um curso de suporte básico de vida, de cunho teórico-prático. Nesse segundo semestre, além dos atendimentos, estão programados seminários, palestras e reuniões para discussão de casos clínicos. Baseado nisso, percebe-se que o programa vem qualificando os alunos envolvidos com conhecimento técnico e científico adequado, o que garantirá a segurança e sucesso no atendimento dos indivíduos portadores de tais comprometimentos sistêmicos e tornará a clínica referência no tratamento desses casos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX



PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS

Vendrame, Silmara A.¹(EX); Lavall, Marines C.¹(O); Siqueira, Fallon dos S.¹(PG); Kober, Helena.¹(C); Fontana, Gabriela de V.(GR)

¹Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Universidade Federal de Santa Maria.

A relação da extensão universitária com o ensino e a pesquisa possibilitam uma excelente troca de saberes, tendo como consequência a produção do conhecimento científico. A aprendizagem, a aprimoração de conceitos, a teoria colocada em prática, o contato com a saúde pública, além da integração entre aluno-professor extraclasse constroem uma melhor formação ao estudante. O Projeto de Extensão busca facilitar o alcance a exames laboratoriais por pessoas carentes da unidade básica de saúde Walter Aita, situada no bairro Camobi de Santa Maria, RS buscando uma troca de conhecimento e experiência entre acadêmicos e pacientes. Além disso, o projeto objetiva auxiliar na formação de futuros profissionais de forma que fiquem bem preparados para atuarem na saúde preventiva, no bem estar da sociedade e nas técnicas em laboratório de análises clínicas realizando exames de rotina e preventivos, bem como facilitar o acesso da comunidade carente a exames laboratoriais. Semanalmente, no período de março a junho de 2017, os acadêmicos do curso de farmácia, realizaram em uma unidade básica de saúde as coletas de sangue, urina e fezes, de acordo com a solicitação de um médico, e posteriormente realizaram a análise das mesmas, no laboratório de análises clínicas do curso de farmácia. Exames hematológicos, bioquímicos e de urinálise foram solicitados e realizados. Além disso, foi entregue a comunidade orientações impressas sobre a maneira correta de se coletar os materiais biológicos. O número total de pacientes atendidos na unidade básica de saúde foi de 125 pessoas, nos quais foram analisados 96 hemogramas, 1069 exames bioquímicos (glicose, colesterol, uréia, ácido úrico, creatinina, triglicérides, entre outros), 91 exames comuns de urina, 18 uroculturas, 6 VHS (velocidade de hemossedimentação de hemácias) e 2 determinações de tipagem sanguínea. Com relação a faixa etária dos pacientes, 58,4% dos pacientes foram adultos (19-59 anos), 33,6% foram idosos (60-84 anos) e 8,0% dos pacientes eram adolescentes (12-17 anos). O sexo feminino foi o que mais prevaleceu, correspondendo a 71,2% dos pacientes e o sexo masculino 28,8% do total de pacientes atendidos. Concluiu-se que os acadêmicos do curso de farmácia aumentaram seus conhecimentos técnico-científicos e mostraram uma visão mais ampla da aplicação de tecnologias para a saúde preventiva e o bem estar da sociedade menos favorecida, além de compartilhar seus conhecimentos em benefício da saúde e bem-estar da comunidade. Também podemos ressaltar que a grande maioria dos pacientes atendidos foram mulheres, o que pode ser explicado pelo fato de que as mulheres buscam maior assistência preventiva a saúde em relação aos homens desta comunidade.



PROGRAMA PISCINA ALEGRE: ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Lesina, Bruna V.¹(EX); Palma, Luciana E.²(O); Brum, Bruna P.³(ET); Roveda, Gabriele M.⁴(EX); Santos, Izabel C. B.⁴(EX).

¹*Mestrado em Educação Física*; ²*Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas*; ³*Externo*; ⁴*Curso de Educação Física Licenciatura*; ¹²⁴*Universidade Federal de Santa Maria*

Estudos e trabalhos destinados a pessoas com deficiência têm sua relevância sócio-educativa na medida em que buscam proporcionar atividades orientadas a uma parcela significativa da população brasileira, que historicamente carece de melhores estruturas de ensino e lazer. Pesquisas mostram a importância da prática de atividade física regular relacionada como fator de prevenção de doenças associadas ao sedentarismo, além de ser um meio facilitador de inclusão social. Dessa forma, o Programa tem como objetivo estimular e propiciar melhorias nos domínios do comportamento humano (motor/físico, cognitivo, afetivo, social e comunicativo) e o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras de pessoas com deficiência física/motora, intelectual e sensorial através de atividades físicas aquáticas. O Programa Piscina Alegre possui 30 participantes divididos em cinco projetos em função das deficiências, particularidades e idades dos mesmos, que são eles: “Estimulação Essencial Motora Aquática para Bebês e Crianças com Deficiência”; “Iniciação a Natação para Crianças com Deficiência”; “Atividades Lúdicas Aquáticas para Alunos com Deficiência”; “Atividade Física e de Reeducação Motora Aquática para Pessoas com Deficiência”; “Natação para Pessoas com Deficiência”. No primeiro semestre de 2017, devido a reforma na estrutura do Complexo de Piscinas Térmicas do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD/UFSM), as atividades foram realizadas no Ginásio 3 do CEFD. No segundo semestre as atividades voltaram a ser desenvolvidas na piscina. Para a participação no Programa foi realizada uma ficha de inscrição, juntamente com atestado médico e histórico clínico da pessoa/aluno com deficiência. Após cada aula de cada projeto, foi elaborado um parecer sobre as atividades e um parecer descritivo de cada aluno, avaliando os domínios e/ou áreas cognitiva, social, afetiva, comunicativa e motora. Semanalmente ocorre as reuniões pedagógicas de cada projeto juntamente com grupo de estudos. Evidenciou-se que as atividades realizadas nos projetos proporcionaram momentos de inclusão social, benefícios para a saúde e qualidade de vida, além da compreensão das limitações e adaptações necessárias para cada aluno e para cada deficiência. Essas atividades também ajudaram a desenvolver as potencialidades e possibilidades de movimento de cada participante. Percebeu-se que as atividades estimularam a autonomia para a execução em tarefas de vida diária, assim como demonstraram ser importantes recursos para evolução e desenvolvimento dos domínios cognitivo, afetivo, motor, social e comunicativo.

Programa de Extensão apoiado pelo Programa FIEEX/2017.



PROJETO DE APOIO AOS CUIDADORES DA TERAPIA OCUPACIONAL: A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA AO CUIDADOR INFORMAL

Lacerda de, Tuany C.¹(EX); Palma, Kayla A.X.A.(O)¹; Rosa, Andressa P.²(CO)

¹Discente de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria; ²Docente de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria; ³Terapeuta Ocupacional, Associação Brasileira de Alzheimer Sub-regional de Santa Maria/RS

Introdução: O Projeto de Apoio aos Cuidadores da Terapia Ocupacional (PACTO) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) trata-se de um projeto de extensão que desenvolve ações voltadas a cuidadores formais e informais de adultos e idosos com doenças crônico-degenerativas em atendimento domiciliar ou ambulatorial. Com objetivo de desenvolver atenção integral a saúde desse público num espaço que envolva educação em saúde, troca de experiências, atenção às demandas e necessidades advindas do processo do cuidado, priorizando, em suas ações, a Escuta Qualificada. O cuidado prestado ao outro pode gerar diversas alterações físicas, psicológicas e sociais do cuidador, em função da mudança de rotina. Nesse sentido, a Escuta Qualificada, que envolve relação tipo diálogo, vínculo e acolhimento, possibilita compreender o possível desgaste físico e emocional do sujeito, valorizando suas experiências e atentando às necessidades de seu cotidiano, sendo uma forma de estratégia e apoio no atendimento. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência sobre importância da Escuta Qualificada no desenvolvimento das ações do PACTO. **Método Utilizado:** Utilizou-se como base a evolução apresentada nos relatórios mensais das atividades desenvolvidas pela bolsista do PACTO no Ambulatório de Terapia Ocupacional do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), durante três meses. **Resultados:** Os atendimentos do PACTO aos cuidadores envolveram a identificação dos problemas decorrentes do processo de cuidado através da Escuta Qualificada, buscando-se, também conhecer a história de vida de cada sujeito, bem como ser uma estratégia de apoio onde o cuidador se sentisse seguro para externalizar sentimentos e/ou situações conflituosas vivenciadas na rotina de cuidado, podendo ser este um fator de adoecimento quando o cuidador não tem essa forma de amparo que foi proporcionado pelo Projeto. Além disso, a Escuta Qualificada possibilitava uma avaliação singularizada da realidade de cada indivíduo apoiado, sendo uma estratégia que corroborou na construção das abordagens desenvolvidas para amenizar a sobrecarga que os cuidadores estavam expostos, buscando-se melhorar a qualidade de vida, com propostas significativas e que reverberassem positivamente no cotidiano deles. A experiência de realizar a Escuta Qualificada também foi relevante para a bolsista do PACTO, que está em formação profissional e foi aperfeiçoando a sua escuta em cada atendimento, aprendendo sobre o manejo com o indivíduo acompanhado por um terapeuta ocupacional. **Conclusão:** A Terapia Ocupacional enquanto campo de conhecimento e intervenção em saúde, educação e esfera social atua para melhora da qualidade de vida de diferentes públicos, incluindo os cuidadores. Os sujeitos acompanhados pelo PACTO puderam compreender e ter acesso às possibilidades de intervenção de um terapeuta ocupacional, aprimoradas pela Escuta Qualificada, sendo fundamental a sua realização por qualquer profissional, que independente da área, escolheu cuidar.



PROJETO DE EXTENSÃO: DESCOBRINDO A MEDICINA

Righi, Fabiele L.¹(IC); Fearenzena, Gilmor J..¹(O);

¹*Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde.*

Introdução: O projeto de extensão “Descobrir a Medicina” consiste em um evento anual, anexo ao evento “Descubra a UFSM”, no qual estudantes de medicina da Universidade Federal de Santa Maria se disponibilizam a tirar as dúvidas sobre o curso. O público-alvo do evento são estudantes de escolas de ensino médio, que visitam o estande da medicina para questionar e serem aconselhados na escolha da futura profissão. Esse projeto foi criado devido ao método atual em que as escolas médicas brasileiras priorizam a explanação aos acadêmicos do curso de Medicina durante a primeira semana de aula, em que são ministradas palestras e oficinas sobre o curso aos já ingressos. Diante disso, os estudantes de Medicina conhecem o curso apenas ao cursá-lo. Isso torna-se um problema, visto que a realidade pode não ser compatível com o que cada um imaginou sobre como seria o curso, as disciplinas nele ministradas, a carga horária, os direitos e os deveres a cumprir. Tendo isso em vista o Projeto Descobrir a Medicina visa explicar, tirar as dúvidas, contrapor mito e realidade sobre o curso, falar sobre a realidade e a convivência do dia-a-dia desse estudante, envolver o futuro aluno no contexto médico-social, mostrá-lo a noção de tempo, carga horária, deveres, para que o futuro e o atual estudante de Medicina tenham consciência do seu compromisso e do seu papel social, para que tenham, também, uma visão geral sobre o depois de formados, no que se refere ao mercado de trabalho, trabalho em equipe, respeito às outras profissões e com o próximo. Objetivos: O projeto visa o descobrimento da Medicina como ela é, sem imaginários. Dessa forma, os futuros ingressos e os próprios estudantes do curso poderão exercer o seu papel na sociedade com maior segurança e consciência, visto que será explicado a eles detalhes e visões gerais necessárias para que tenham a completa certeza de que é o curso certo ou errado para o resto das suas vidas. Método: Explanação por meio de banners, vídeos sobre o dia-a-dia dos alunos, conversa informal entre estudantes de medicina e o público com fins de explicar e desmistificar o curso. Conclusão: O projeto possibilita o delineamento de metas dentro do curso, como a participação maior em projetos de pesquisa e ligas acadêmicas, pois teremos um aluno mais interessado e consciente do seu curso, o que reflete em um melhor profissional no futuro. Visto que esse aluno teve suas dúvidas sanadas antes de ingressar e, dessa forma, encontra-se pronto para cursar a medicina como ela realmente é.

Trabalho apoiado pela Universidade Federal de Santa Maria.



PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “TUDO ÀS CLARAS” ABORDA O TEMA: ANTIPSIQUIATRIA.

Mariussi, Pedro M.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Klockner, Julia.¹(EX); Gaspary, João F.P.¹(C); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.¹(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O projeto de extensão Tudo às Claras (TAC) promove palestras a respeito de temas relevantes à medicina e saúde, incluindo assuntos relacionados à saúde mental. Um dos temas escolhidos para ser abordado foi a antipsiquiatria e o estigma da história da psiquiatria devido ao aumento considerável de diagnósticos psiquiátricos, especialmente no ambiente acadêmico. A evidência da importância dos cuidados com a saúde mental determinou a escolha do tema. A palestra foi proferida por um médico psiquiatra que expôs reflexões sobre a antipsiquiatria e a prática moderna da psiquiatria, abordou a autoprescrição de psicofármacos e a grande influência da indústria farmacêutica. A antipsiquiatria é uma corrente de pensamento que reúne críticas à prática da psiquiatria tradicional. A corrente em questão afirma que a integridade médica e ética dos psiquiatras é, muitas vezes, comprometida por ligações com indústrias farmacêuticas e que estes utilizam métodos diagnósticos subjetivos e questionáveis que estigmatizam o paciente perante a sociedade. Críticos da psiquiatria, geralmente, não contestam o fato de que algumas pessoas têm problemas emocionais ou psicológicos. Eles costumam discordar da psiquiatria quanto à origem desses problemas, sobre a adequação ao caracterizar esses problemas, quanto às opções para lidar com eles e ressaltam o poder da psiquiatria de criar rótulos para os pacientes. Apesar de todos os avanços no campo da saúde psíquica, o estigma que os pacientes psiquiátricos carregam é enorme e permanece, inclusive entre profissionais da saúde, constituindo um dos principais desafios tanto ao correto diagnóstico, quanto para a adesão ao tratamento das doenças mentais na sociedade atual. Salientou-se a importância da adequada formação de psiquiatras, capazes de orientar terapia adequada para seus pacientes, uma vez que diferentes linhas terapêuticas podem ser seguidas. O Projeto TAC, criado em 2013, é uma ferramenta importante no aprendizado extraclasse no curso de medicina, pois oportuniza momentos importantes de debate e aprendizado, interligando especialidades e interesses nas diversas áreas da medicina. **Objetivos:** Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária Tudo às Claras-TAC- que foi criado em 2013 com o objetivo de discutir e aprofundar conhecimentos relevantes na área da saúde, através de encontros com médicos especialistas em diversas áreas da saúde, com o objetivo de abordar assuntos significativos, complementando a abordagem acadêmica de diversos temas, incluindo o proposto. Após cada encontro, foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado, utilizando-se literatura atualizada. **Resultados e Conclusões:** Desde 2013, organizamos e promovemos diversos encontros atingindo um público aproximado de 2880 pessoas. Deste modo, conseguimos atingir os objetivos propostos, entre os participantes do projeto e comunidade acadêmica participante.



PROJETO EXTENSÃO RURAL: AUTOEXAME BUCAL E LESÕES COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA PARA TRABALHADORES RURAIS DA MICRORREGIÃO DE SANTA MARIA

Manjabosco, Bianca de A.¹(IC); Costa, Natália C. ¹(IC); Ferreira, Monika L.¹(IC); Fischer, Bruna V.¹(IC); Gauger, Ana Luísa da S.¹(GR); Harb, Leandro J. C.²(O); Lima, Bárbara S.¹(IC)

¹*Programa de Educação Tutorial–Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria*

O câncer bucal representa um grande problema de saúde pública no mundo devido ao diagnóstico tardio. Vários estudos epidemiológicos revelam a susceptibilidade de alguns grupos para a manifestação das neoplasias malignas. Dentre eles, estão os trabalhadores rurais, que estão frequentemente expostos a fatores potencializadores do câncer, como por exemplo, a radiação solar, agrotóxicos, entre outros. Visto que a cavidade bucal apresenta fácil acesso e o diagnóstico precoce, em geral, fornece um melhor prognóstico, a informação e o autoexame são fundamentais para o indivíduo detectar anormalidades incipientes na cavidade oral e procurar ajuda especializada, facilitando tratamento de uma eventual doença. O Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia, em conjunto com outros três Grupos PET da UFSM (PET-Engenharia Elétrica, PET-Educação Física e PET-Enfermagem), participa do Projeto de Extensão Rural, realizada em uma cidade da microrregião de Santa Maria previamente escolhida. Nesse Projeto, o Grupo PET-Odontologia é responsável em realizar uma Oficina, uma palestra e fornecer um folder explicativo. Assim, objetiva-se fornecer, aos trabalhadores rurais, informações sobre o autoexame bucal, através de uma Oficina, além de realizar uma palestra sobre as lesões orais cancerizáveis e entregar um folder explicativo sobre câncer bucal. Durante o primeiro semestre de 2017, as atividades ocorreram nas cidades de Silveira Martins e Faxinal do Soturno. Em cada cidade, a palestra e a oficina tiveram, em conjunto, duração de aproximadamente 45 minutos. Na palestra, foram abordados a etiopatogenia do câncer bucal, o potencial de malignização de algumas lesões orais para o reconhecimento em estágio precoce e a importância da saúde bucal além dos elementos dentários, temas estes ministrados por meio de uma linguagem informal e de fácil compreensão aos expectadores. Para a oficina de autoexame bucal, foram fornecidos espelhos aos participantes para que praticassem o que foi explanado na mesma; quando detectada alguma suspeita de lesão, o participante era orientado a encaminhar-se para a triagem da Disciplina de Estomatologia, na Clínica da Faculdade de Odontologia da UFSM, para diagnóstico e, se necessário, tratamento. Ao final, foi entregue um folder para cada expectador. Com essas ações do Grupo PET-Odontologia no Projeto, conclui-se que as atividades cumpriram seus objetivos, pois foi levado conhecimento sobre lesões bucais com potencial de malignidade e autoexame oral aos trabalhadores rurais, proporcionando desafios para os acadêmicos do Grupo, como, por exemplo, a transferência do conhecimento numa forma informal e esclarecedora. Da mesma forma, ofereceu aos acadêmicos do Grupo uma intervenção na área rural, que ainda carece de ações no âmbito da prevenção e autocuidado na saúde bucal.



**PROJETO LAQUAVI: ATIVIDADE RÍTMICA NA GINÁSTICA
LABORAL PARA OS SERVIDORES DOS RESTAURANTES
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
MARIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

De Paula, Diego F.¹(EX); Oberto, Augusto R.²(PG); Daronco, Luciane S. E.³ (O)

¹Acadêmico de Educação Física; ²Especializando em Educação Física Escolar;

³Departamento de Desportos Coletivos.

Universidade Federal de Santa Maria.

O trabalho é essencial à criação de recursos e ao desenvolvimento das sociedades. O homem, como ser social, realiza-se pelo trabalho, desde que tenha saúde, que é a condição para efetivação do trabalho. A falta ou excesso de trabalho podem favorecer o desenvolvimento de disfunções físicas e psíquicas, que levam a ruptura do equilíbrio entre os sistemas orgânicos do homem, propiciando o aparecimento de diversas doenças. A ginástica laboral é uma atividade física realizada durante o expediente de trabalho com o objetivo geral de promoção da saúde e prevenção das doenças relacionadas ao trabalho. Além de capacitar o funcionário a desenvolver sua percepção corporal, exercitar a musculatura solicitada repetidamente durante a jornada de trabalho, proporcionar atividades físicas que aumentem o bem-estar, a disposição, autoestima, momentos de descontração, melhorando assim o relacionamento interpessoal, entre outros benefícios. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as atividades rítmicas, onde se inclui a dança, são manifestações da cultura corporal humana que têm como características a intenção de expressão e comunicação através da presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal. A dança, entre outros objetivos, promove a melhoria das qualidades físicas do ser humano tais como, agilidade, coordenação, equilíbrio, resistência e ritmo. E também promove o desenvolvimento social como cooperação, socialização, solidariedade, liderança e laços de amizade. O objetivo deste relato de experiência é descrever como foi a inserção das atividades rítmicas (dança) na ginástica laboral, tendo como base o programa Zumba Fitness, que mescla dança com exercício físico, relacionando a isso o fator de melhoria da saúde do trabalho. A prática de ginástica laboral representa uma fonte de prazer e saúde para os servidores dos Restaurantes Universitários, onde realizam-se duas intervenções semanais em cada restaurante, sendo uma delas com Dança. As atividades rítmicas foram muito bem aceitas pelos servidores que participaram da ginástica laboral no primeiro semestre de 2017, contribuindo com a finalidade do Projeto LAQUAVI. Assim, proporcionando efeitos positivos sobre os sistemas cardiovascular, respiratório, metabólico, muscular e psicossocial. Pois, o conhecimento de tais benefícios é de grande relevância para a prevenção e tratamento de doenças relacionadas ao trabalho.



PROJETO MENTE ABERTA: ATIVIDADE EDUCATIVA COM IDOSAS DE UM RESIDENCIAL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

MINELLO, Andrieli¹(GR); SCHIMITH, Maria D. ¹(O); WICKERT, Daiana C. ¹(GR); VARGAS, Fátima A. ¹(GR); DONEL, Carine R. ¹(GR); PICCIN, Catiele ¹(GR); SILVA, J. L. da.¹(GR)

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: As quedas acometem cerca de 30 a 40% da população idosa (CUNHA, 2014). Na maioria das vezes, as consequências são fraturas graves que resultam em prejuízos para a saúde, como a perda da locomoção, autonomia e independência (MS, 2012). Nascimento e Tavares (2016) reiteram os fatores envolvidos nas quedas que predispõem a queda, sendo os principais: sexo feminino, possuir 80 anos ou mais, histórico de quedas, fazer uso de medicações variadas de uso contínuo entre outros. Frente a isso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas e bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em uma ação de educação em saúde abordando a temática prevenção de quedas. **Metodologia:** Relato de experiência de uma ação de educação em saúde direcionada ao público idoso. Essa ação surgiu por intermédio de uma acadêmica do curso de Serviço Social da UFSM, a qual teve seu plano de ação direcionado ao público idoso, moradores de um residencial em comum, com objetivo de oportunizar encontro com diferentes profissionais, a acadêmica entrou em contato com os idosos para que fosse abordado algum tema da área da saúde. A temática foi a prevenção de quedas, onde se realizou um espaço de discussão com dinâmicas sobre fatores relacionados a quedas. O intuito desta ação é diminuir a ocorrência das mesmas. **Resultados e discussão:** Participaram da atividade cinco idosas, entre 62 e 80 anos. A dinâmica utilizada dispôs de um painel dividido ao meio, sendo um lado relacionado aos fatores preventivos e outro dos potenciadores de quedas, bem como de frases afirmativas relacionadas às quedas. Após apresentação e compartilhamento de experiências pessoais relacionadas às quedas de cada participante, foram distribuídas as afirmativas. Essas frases foram discutidas e classificadas pelas idosas como preventivas ou facilitadoras de quedas. Em seguida, foi feita a verificação de cada afirmativa em grupo, teorizando quanto à veracidade das mesmas e aproveitando o momento para realizar orientações sobre a prevenção de quedas e fraturas. Ao final, foi realizada uma avaliação com as idosas, podendo classificar a atividade como péssima, ruim, regular, boa ou ótima. Todas as avaliações foram. **Conclusão:** Ao longo da atividade, percebe-se a importância de espaços que promovam a prevenção de quedas direcionadas ao público idoso devido à quantidade de questionamentos. Atividades de educação em saúde como essa possibilitam a participação das idosas de forma ativa, oportunizando a construção coletiva de conhecimento. Assim, reforça-se a necessidade de espaços como esse que podem proporcionar a diminuição das quedas por meio de dinâmicas e construção do conhecimento.

Trabalho apoiado pelo programa MEC/SESu



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE APOIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigues, Franciele¹(EX); Löbell, Rose¹(EX); Oliveira, Mariane M. X. D.¹(EX); Félix, Roselaine (C); Braz, Melissa. M.¹(O)

¹*Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama, que formam o tumor. É o tipo de câncer mais comum e acomete mulheres em todo o mundo. Seu tratamento é considerado agressivo e mutilador pelas mulheres. Desta forma, grupos de apoio são importantes estratégias de tratamento e empoderamento para estas mulheres. **Objetivo:** Relatar atividades de promoção da saúde desenvolvidas em um grupo de apoio para mulheres em tratamento do câncer de mama. **Métodos:** Este trabalho consiste em um relato de experiência das ações de promoção da saúde desenvolvidas no Grupo de Apoio às Mulheres com Câncer de Mama - Grupo Renascer durante o primeiro semestre do ano de 2017. O Grupo Renascer é um projeto de extensão interdisciplinar da Universidade Federal de Santa Maria que tem como objetivo acolher mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Realizam-se encontros quinzenais no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) onde são desenvolvidas ações educativas, atividades de lazer, palestras e rodas de conversas, entre outras atividades. Participam das reuniões aproximadamente 15 mulheres, além de professores e acadêmicos de cursos da área da saúde da UFSM. **Resultados:** Durante as reuniões, as participantes sugerem diferentes assuntos de interesse do grupo. A partir disso, as atividades são organizadas pelos acadêmicos e pela coordenadora do projeto, priorizando ações e metodologias ativas que promovam saúde, diminuindo assim a habitual atenção apenas ao processo doença-tratamento. Durante o primeiro semestre de 2017, alguns dos temas propostos foram alimentação e saúde bucal. Também foi observada pelos acadêmicos de Fisioterapia a necessidade de trabalhar o equilíbrio das mulheres. Diante disso, foram planejadas atividades lúdicas sobre alimentação, exercícios para o equilíbrio e foram ministradas palestras sobre alimentação saudável e saúde bucal com profissionais convidados. Nas palestras, as participantes demonstraram grande interesse sobre os assuntos, interagindo e esclarecendo dúvidas. Na palestra de nutrição houve orientações quanto à alimentação durante e após o tratamento do câncer, além de atualidades e sugestões para uma alimentação balanceada. No dia de saúde bucal, os tópicos foram cuidados com próteses e prevenção de patologias. Os exercícios para equilíbrio foram realizados em outras duas reuniões. Por sugestão das mulheres do grupo, também foram feitas mantas de tricô para distribuição em casas de apoio a pacientes com câncer. Também houve momentos de festividades, como a comemoração da festa junina, com atividades lúdicas. **Conclusões:** Para as participantes, o grupo é de suma importância na socialização, uma vez que possibilita uma troca de experiências, de informações, um suporte social e orientações sobre a doença e seus tratamentos. As atividades de lazer e palestras educativas do grupo ainda auxiliam na melhora da autoimagem, autoestima e comunicação interpessoal. As atividades descritas de promoção da saúde, por sua vez, oportunizaram novos conhecimentos para os acadêmicos do grupo.



PROMOVENDO SAÚDE GERAL DO INDIVÍDUO E DO AMBIENTE POR MEIO DE REFLEXÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Dullius, Ricardo L.¹(IC); Acosta Camila M. (IC)², Tuchtenhagen Patrícia³ (PG); Dullius Angela IS⁴. (O) ; Specht Suzimary¹ (CO); Oliveira José R.⁴ (IC)
Ansuj Ângela P⁴(CO).

¹Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria; ²Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; ³PPG Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴Departamento de Estatística, Universidade Federal e Santa Maria

Este trabalho foi desenvolvido em conjunto com o Grupo de Pesquisas em Bioestatística- UFSM, para contemplar ações de extensão do Programa: Capacitação para o uso do Lúdico para educação em saúde geral, bucal e do ambiente e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental-UFSM. O objetivo do trabalho é fomentar hábitos de alimentação saudável e incentivar ações sustentáveis, como a construção de hortas orgânicas utilizando materiais recicláveis, conjugando a promoção da saúde e de boas práticas ambientais. O Programa é direcionado a capacitar os professores de educação infantil através de ações lúdicas direcionadas ao público infantil. Esse módulo do projeto foi realizado em junho de 2017 em uma escola de educação infantil, no bairro Tancredo Neves, em Santa Maria –RS, no pátio externo da escola junto à tela divisória da mesma, no fim do terreno. Primeiramente, foi realizada uma palestra sobre o uso e a importância de alimentos saudáveis e direcionada a apresentação aos alunos do turno da tarde e professoras, com 22 crianças, na faixa de 3 a 5 anos de idade e 4 professoras. Foram apresentadas as atividades à serem desenvolvidas, que foram acompanhadas pelas professoras, para que as mesmas possam dar continuidade posteriormente. A horta foi montada através de um *display* com 27 garrafas pets grandes, que foram cortadas e montadas na forma de uma horta vertical. Essas garrafas foram doadas pelos professores e pais, sendo selecionadas por tamanho e cor, furadas e cortadas na face lateral para o encaixe das tampas e fixação na grade lateral da escola onde vão permanecer enquanto a horta for mantida na escola. Os pets foram montados em conjuntos de 3 pets na forma vertical onde a água excedente da primeira drena para a segunda e desta para terceira e a última a um galão que coleta as sobras e pode ser reutilizado nas mesmas. Cada criança escolheu um pet, na qual foi colocado seu nome e escolheu entre diversos temperos e saladas a que gostaria de plantar. As crianças realizaram o plantio com o auxílio da equipe e foram instruídas quanto ao cuidado diário das plantas. As crianças sentiram-se motivadas pela possibilidade de poderem ver crescer e após colher seus alimentos. O feedback positivo foi imediato a implantação da horta comunitária na escola, de parte das crianças com sua compreensão e alegria e depois dos pais que transmitiram aos professores que as crianças comentaram e sugeriram a realização da horta em casa. Conclui-se que a ideia de se motivar a inserção de práticas sustentáveis e saudáveis na comunidade escolar é importante, pois direciona o interesse das crianças à prática de uma alimentação e hábitos saudáveis, na escola e no lar.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX

REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM AVC, APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO NO PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

Pedroso, Jéssica D.R.¹(EX); Caprara, Ana L. F.²(EX); Rissardo, Jamir P.²(EX); Prado, Ana L. C.³(O)

¹ Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;

² Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria;

³ Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: Incapacidade, ou limitação das atividades de vida diária é uma condição que aumenta progressivamente com a idade e gera custos significativos para a saúde e o sistema previdenciário. No geral, AVC é a terceira maior causa de incapacidade no mundo, e a segunda causa de mortalidade. O AVC pode afetar a funcionalidade através do acometimento de diversos órgãos e sistemas (fala, visão, força, coordenação, equilíbrio), e a reabilitação multidisciplinar é fundamental nessa doença. **OBJETIVOS:** A execução desta proposta teve como objetivo geral contribuir para a formação do profissional da saúde, independente se o mesmo se vinculará direta ou indiretamente à neuroreabilitação. Nesse caso, mais especificamente, a contribuição se deu por meio do conhecimento relativo à reabilitação de pacientes com AVC. Como objetivos específicos, pretende-se esclarecer os processos da reabilitação de pacientes com AVC, promovendo a construção do conhecimento sobre o tema proposto, contribuindo assim, com a melhora dos atendimentos de saúde. **MÉTODOS:** foram ministrados 2 seminários por membros integrantes da Liga, elaborados com base em uma revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos a respeito do tema “neuroreabilitação do paciente com AVC” e 1 seminário apresentado por uma fisioterapeuta especialista no assunto, a respeito do papel da reabilitação na fase pós-aguda do AVC. No final de cada seminário foi aberto um espaço para retirada de dúvidas e discussão dos temas. O conhecimento dos participantes foi avaliado no terceiro seminário, através de perguntas orais. Acredita-se que foi possível o esclarecimento do tema. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A reabilitação de pacientes com AVC deve ser iniciada o mais brevemente possível, incluindo mobilização precoce na unidade de tratamento intensivo, conforme tolerada pelo paciente. Guidelines da American Heart Association enfatizam que desfechos em AVC são afetados por condições clínicas subjacentes que causaram o evento isquêmico/hemorragico (difagia, hipertensão, fibrilação atrial) e por comorbidades relacionadas ao AVC (disfagia causando desnutrição). Pacientes com significativa incapacidade física ou funcional devem receber intensa reabilitação se forem capazes de tolerar 3 horas por dia de terapia. Para pacientes incapazes de tolerar reabilitação intensiva, o cuidado deve ser estabelecido individualmente. Avaliação precoce do paciente deve ser realizada através da escala “National Institutes of Health (NIH)”. Reabilitação pós-aguda deve ser coordenada com equipe multidisciplinar. Além disso, é fundamental que o paciente e o cuidador estejam envolvidos em decisões em todas as fases do processo de reabilitação, a fim de aprimorar os resultados obtidos. Através dessa troca de conhecimentos sobre o tema “Neuroreabilitação do paciente com AVC” foi possível atender às necessidades e expectativas dos participantes, ampliando os saberes sobre o respectivo assunto. Por meio da interação entre os educandos proporcionou-se comprometimento com o ensinar e o aprender, com a multiplicação do próprio conhecimento e com a formação profissional.



RELAÇÃO ESTRUTURAL ENTRE A VITAMINA D E O COLESTEROL

Machado, Paula S.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Ferreira, Camila J.¹(EX); Righi, Júlia.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: A vitamina D consiste em grupo de pró-hormônios, e as duas principais formas da vitamina são: 1-Ergocalciferol ou vitamina D2 que é sintetizada na epiderme pela ação da radiação ultravioleta da luz solar sobre o esteróide vegetal ergosterol, portanto, independente da catálise enzimática. 2-Colecalciferol ou vitamina D3 que é igualmente sintetizada na epiderme pela ação da radiação da luz solar, porém a partir do colesterol. As formas D2 e D3 diferem apenas pela presença de uma ligação dupla adicional e um grupo metil adicionados à longa cadeia lateral da forma biológica denominada D2. Elas podem ser adquiridas através da alimentação ou pela irradiação solar dos raios UVB respectivamente, e poucos são os alimentos que possuem naturalmente vitamina D em sua composição, entre eles, peixes como o salmão. Também é possível encontrar em leites fortificados, ovos e manteiga, porém a quantidade é muito pequena e a principal fonte de vitamina D pro nosso organismo acaba sendo feita pela radiação UVB. O colesterol exerce um papel importante em nossas vidas nesse sentido, pois o colesterol existente nas glândulas sebáceas da pele se converte em 7-desidrocolesterol e a partir deste é sintetizada a vitamina D3. O 7-desidrocolesterol é fotolisado pela luz UVB e é convertido na pró-vitamina D3, e através de uma isomerização é formada a vitamina D3, porém ela não está biologicamente ativa, sendo apenas armazenada na pele. De lá a vitamina D3 é transportada para o fígado na corrente sanguínea, onde é hidroxilada pela enzima “vitamina D25-hidroxilase” originando a 25-hidroxivitamina D3 (Calcidiol). O calcidiol, no entanto também não está biologicamente ativo, sendo necessário uma hidroxilação desta nos rins para ser transformada em 1,25 diidroxivitamina D3, chamada de calcitriol. Essa sim está biologicamente ativa e pronta para ser utilizada pelo organismo. Uma pessoa com acesso de forma regular a luz solar não precisa de uma dieta alimentar para se adquirir vitamina D, pois como podemos ver ela é endogenicamente produzida a partir do colesterol. Pessoas que têm pouco acesso a luz solar podem estar suprindo a necessidade de vitamina D através dos alimentos já citados ou por suplementação. **Objetivos:** Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina, relativos ao assunto abordado. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária “Tudo às Claras”, que tem como finalidade organizar encontro/palestras mensais, voltadas ao público universitário da saúde de Santa Maria, permitindo esclarecer e discutir sobre diversos assuntos relevantes. Foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado. **Resultados e Conclusões:** Foram alcançados os objetivos propostos, de estudar e propagar conhecimento entre os participantes do projeto TAC. Desde 2013, organizamos várias atividades, atingindo até hoje, um público aproximado de 2880 pessoas.



RELATO DA ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO.

Zucco, Bernardo S.¹(EX); Oliveira, Débora M.¹(EX); Jesus, Patricia R.¹(EX); Flores, Liziane M.¹(C); Rocha, Verginia M. P.¹(C); Ries, Edi F.¹(CO); Bayer, Valéria M.L.¹(O);

¹*Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Maria.*

INTRODUÇÃO: A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, sendo o próprio paciente quem decide qual fármaco será utilizado com o objetivo de tratar ou aliviar sintomas ou mesmo de promover a saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação com medicamentos livres de prescrição, feita de forma correta, pode trazer benefícios para a saúde e faz parte das ações de autocuidado. Entretanto, automedicação como autoprescrição, ou seja, o uso por conta própria de especialidades farmacêuticas contendo tarja vermelha ou preta na embalagem, que só devem ser utilizados sob prescrição médica, é extremamente perigoso e inaceitável. Portanto, percebe-se a necessidade da propagação de informação de qualidade pelos profissionais da saúde para encorajar o uso racional de medicamentos, informarem sobre os fármacos e as complicações que podem advir de seu uso indiscriminado. **OBJETIVO:** Relatar a elaboração de uma cartilha sobre automedicação, visando promover melhor informação e cuidado para os usuários de uma unidade de saúde de Santa Maria. **MÉTODO:** O desenvolvimento da cartilha foi iniciado com pesquisa abordando o tema automedicação em base de dados eletrônica. A composição da cartilha quanto ao conteúdo e sequência das informações foi debatido pela equipe de trabalho, formada por alunos dos cursos de Farmácia e Medicina e docentes do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Santa Maria. Com base na identificação dos principais conteúdos e ilustrações do material encontrado durante a revisão da literatura, foram selecionados àqueles considerados adequados para serem utilizados na cartilha. Adicionalmente, foram incluídos na cartilha tópicos não contemplados nos materiais pesquisados e considerados essenciais para orientação sobre o tema. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Após análise do material encontrado mediante revisão da literatura foram selecionados artigos, *folders*, cartilhas e notas técnicas para a elaboração do material. A cartilha foi efetivamente elaborada, com dados epidemiológicos, informações referentes à automedicação e intoxicação por medicamentos, consequências da automedicação, alertas sobre valorização da saúde, sobre diferenças entre organismos, como os mesmos sintomas podem indicar doenças diferentes e sobre prazo de validade de medicamentos. Para melhor entendimento das informações da cartilha, o grupo considerou relevante incluir imagens relacionadas ao tema. O processo de elaboração originou uma cartilha sobre automedicação clara, informativa e adequada, resultando em um material educativo apropriado para utilização em ações de educação em saúde em unidades de saúde de Santa Maria. A experiência do desenvolvimento de uma cartilha educativa sobre automedicação demonstrou-se construtiva, desafiadora e enriquecedora ao passo que auxiliou no cumprimento do papel da universidade de viabilizar a expansão da informação com qualidade, não apenas para acadêmicos, mas também para toda a população.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM.

RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DE ADENOCARCINOMA DE RETOSIGMÓIDE COM GENE K-RAS MUTADO

Lima, Alessandra V.P.B.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Conceição, Bruna G.¹(EX); Pieniz, Carla.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: Aproximadamente 40% dos cânceres colorretais apresentam mutações no gene K-RAS, o que impossibilita determinadas terapias antineoplásicas modernas. **Objetivo:** Acadêmico de relacionar a oncologia, patologia e a genética através de revisão e relatos de casos, incluindo este. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** R.S, mulher, do lar, viúva, 64 anos. Encaminhada à oncologia com diagnóstico anatomopatológico de adenocarcinoma bem diferenciado, localizado na junção retosigmóide não peritonizada, tipo infiltrativo, medindo 3,5cm, sem perfuração marcoscópica, margens livres, sem invasão de veia extramural ou perineural e com invasão angiolinfática, invadindo localmente até o tecido adiposo. De 20 linfonodos isolados, 17 tinham disseminação linfática. Foram observados achados anatomopatológicos sugestivos de instabilidade de microssatélite, com marcada resposta linfoplasmocitária intramural (3 ou mais/campo de 400x), resposta linfoplasmocitária peritumoral (tipo Crohn) leve a moderada. Quanto ao subtipo do tumor não apresentou componente mucinoso nem de alto grau histológico, que poderiam sugerir instabilidade de microssatélites. O estadiamento patológico foi pT3N2bM0 (pT3: tumor invade até a subserosa ou tecidos pericólicos não peritonizados ou periretais, pN2: metástases em 4 ou mais de 4 linfonodos pericólicos ou periretais, M0: ausência de metástases por via hematogênica). Estadio III. O estadiamento clínico realizado com base na tomografia computadorizada, exames radiográficos de tórax e cintilografia óssea, foi concluído como estadio IV (metástases pulmonares presentes). Solicitado exames laboratoriais, incluindo provas de função hepática (TGO, TGP, GamaGT) e antígeno carcinoembrionário (CEA), marcador de acompanhamento oncológico para neoplasias intestinais. Solicitada a pesquisa de KRAS com finalidade de orientar o tratamento quimioterápico. Foi identificada mutação em KRAS, portanto não está indicado o uso de *Cetuximab* ou *Panitumumab*. Usou no primeiro ciclo quimioterápico o protocolo “FOLFIRI” (*Fluoracil*, *Irinotecano* e *Ácido Folínico*). Foi adicionado o antiangiogênico *Bevacizumab*. Atualmente, encontra-se em acompanhamento oncológico. **Discussão e Conclusão:** O interesse em relatar e estudar o presente caso é acadêmico, e nesse sentido foi atingido os objetivos propostos no sentido de que através desse relato pudemos avaliar a importância do estudo da patologia no diagnóstico, tratamento e potencial cura de doenças crônicas, graves e sistêmicas, como é o câncer.

RELATO DE CASO: ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO LINFOMA NÃO HODGKIN DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B

Pereira, Emanuely R.¹(EX); Felin, Felipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Martins, Fahena J. W.¹(EX); Dos Santos, Fernando M.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O linfoma Não Hodgkin difuso de grandes células B é o mais frequente dos linfomas Não Hodgkin, corresponde a 30% dos casos. O linfoma difuso de grandes células B pode se apresentar a qualquer idade, mas ocorre principalmente em pessoas mais velhas. É um linfoma agressivo e a terapia padrão inicial é com o protocolo “R-CHOP” que proporciona sobrevida em longo prazo em 2/3 dos pacientes. A maioria das recaídas ocorre após dois anos do tratamento inicial. Após a recaída 60% dos pacientes são sensíveis ao tratamento de resgate. Após o término do tratamento, faz-se necessária monitorização e acompanhamento oncológico contínuo devido às complicações relacionadas e possibilidade de recidivas. **Objetivo:** Acadêmico de revisar e relatar um caso de Linfoma Não Hodgkin Difuso de Grandes Células B, conhecer os protocolos de tratamento utilizados, suas intercorrências e assim, utilizá-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** T.J.S, mulher, 81 anos, procurou serviço de oncologia em abril de 2013 com diagnóstico de Linfoma Não Hodgkin Difuso de Grandes Células B (CD 20+, células B). Tinha infiltração de medula óssea. Submetida à quimioterapia (QTX) com uso do protocolo “R-CHOP” (*Rituximab, Ciclofosfamida, Doxorrubicina, Vincristina, Prednisona*). Após 8 ciclos, realizou, em 2013, exame Pet-CT que demonstrou ausência de captação. No segmento, em abril de 2016, ao repetir exame Pet-CT de controle oncológico, demonstrou área de captação cervical, axilar, mediastinal, abdominal, pélvica, inguinal. Indicado uso do protocolo “R-ICE” (*Rituximab, I-fosfamida, Mesna*: composto por *Carboplatina e Etoposide*). O uso de I-fosfamida é nefrotóxico. Adiciona-se “Mesna” (*Carbopaltina e Etoposide*) que é nefroprotetor com o objetivo de diminuir os efeitos tóxicos da I-fosfamida. Teve toxicidade após 2 ciclos, caracterizada por leucopenia, anemia, polineuropatia, síndrome de lise tumoral, provavelmente devido ao uso de *I-fosfamida* que é tóxica, tendo que ser suspenso o uso do protocolo “R-ICE”. Passou a usar o protocolo “EPOCH+R” (*Etoposide, Prednisona, Vincristina, Cicofosfamida, Doxorrubicina, Retuximab*). Fez 6 ciclos. Houve remissão após o sexto ciclo, sem toxicidade e continua em acompanhamento oncológico. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo meramente acadêmico de se estudar o caso em questão, já que através deste podemos conhecer os protocolos de tratamento do Linfoma Não Hodgkin Difuso de Grandes Células, assim como também as intercorrências durante seu uso. Este relato serviu como método de estudo da oncopatologia e de assuntos discutidos tanto na aula de Patologia Geral Médica, quanto nos encontros da Liga acadêmica de patologia e genética médica.

RELATO DE CASO: CARCINOMA UROTELIAL DE ALTO GRAU COM COMPONENTE DE CÉLULAS CLARAS EM PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Dos Santos, Fernando M.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Pereira, Emanuelly R.¹(EX); Martins, Fahena J. W.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O carcinoma de células uroteliais é o tumor de bexiga com maior prevalência com cerca de 90% dos casos reportados. É mais frequente em homens, idade superior a 50 anos, associado com fumo e exposição à aminas aromáticas. Microscopicamente o carcinoma urotelial de alto grau tem presença de células anaplásicas. O carcinoma de bexiga com componente de células claras é raro e assemelha-se ao carcinoma de células claras do aparelho genital feminino caracterizado pela presença de pequenos agrupamentos redondos de células malignas, citoplasma claro e abundante, núcleo aumentado e irregular, cromatina vesicular e nucléolo proeminente. Os tumores papilares não invasivos de alto grau são mais propensos a recidivar após o tratamento, por isso recomenda-se a BCG intravesical após a cirurgia. O câncer de próstata é a segunda causa de morte por câncer entre homens, ficando atrás apenas do câncer de pulmão. A maioria dos cânceres de próstata são adenocarcinomas e em geral tem desenvolvimento lento, porém, em alguns casos, ele cresce e se espalha depressa. Cirurgia, radioterapia e terapia hormonal são as opções mais comuns de tratamento. O uso de antiandrogênicos se estabelece no sentido de que são drogas que bloqueiam a capacidade do corpo de usar androgênicos, hormônio que provoca proliferação celular e crescimento tumoral. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de carcinoma urotelial de alto grau com componente de células claras em paciente previamente diagnosticado com câncer de próstata.e assim, utiliza-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares e anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** F.U.B, 82 anos, casado, autônomo. Paciente chegou à consulta oncológica em 2008 por aumento do antígeno prostático específico (PSA) após ter tratado, em Porto Alegre, há 3 anos um câncer de próstata (adenocarcinoma Geason 7: 4+3), com prostatectomia, radioterapia (RTX) e uso de *Bicalutamida*. Prescrito *Groserelina* de 28 em 28 dias que é análogo do hormônio de liberação do hormônio luteinizante (LHRH), obtido de forma sintética. O PSA reduziu. Usou *Groserelina* por 2 anos, em acompanhamento oncológico, sem sinais de recidivas ou metástases, mantendo PSA e cintilografia normais. Porém, em 2016 a ressonância magnética realizada após aumento do PSA, demonstrou uma lesão de 1,4 cm na parede posterior da bexiga. Continuou com uso da *Groserelina*. Encaminhado para cistoscopia com ressecção endoscópica, biópsia e anatomopatológico que revelou Carcinoma urotelial de alto grau com componente de células claras. Fez *oncoBCG* (BCG intravesical) por 8 semanas, uma vez por semana. Continua em acompanhamento oncológico. **Discussão e Conclusão:** O interesse em relatar e estudar o presente caso é acadêmico, e nesse sentido foi atingido o objetivo proposto já que através desse relato podemos estudar e aperfeiçoar o estudo da oncopatologia, em especial no que diz respeito ao câncer urotelial de bexiga e ao câncer de próstata.

RELATO DE CASO: HEPATOCARCINOMA EM PACIENTE COM DIAGNOSTICO PRÉVEO DE HEPATITE C, ANTERIORMENTE COLECTOMIZADO POR TUMOR DE INTESTINO.

Martins, Fahena J. W.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Pereira, Emanuelly R.¹(EX); Dos Santos, Fernando M.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O hepatocarcinoma é um câncer primário do fígado. É o quinto câncer mais comum em homens e o oitavo em mulheres. Seu estudo é relevante devido à agressividade e alto índice de óbitos. Sua patogenia tem relação com hepatites B e C. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de hepatocarcinoma em paciente com diagnóstico prévio de hepatite C e anteriormente colectomizado por tumor de intestino, utilizando-o como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário e exames complementares, incluindo anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** M.S.E, homem, 79 anos, casado, colectomizado por tumor de intestino em 2011 e com história de hepatite C comprovada por genotipagem do vírus da hepatite C (HCV) através do plasma por reação em cadeia da polimerase (PCR). Encaminhado à consulta oncológica em novembro de 2016 por apresentar, na ultrassonografia abdominal, quatro lesões hepáticas a esclarecer. As lesões eram sólidas, focais, heterogêneas, medindo 5,5 cm a maior. Realizada tomografia computadorizada (CT), mostrando fígado irregular, heterogêneo compatível com hepatopatia crônica, individualizando-se quatro lesões nodulares, sugestivas de implantes secundários por neoplasia provavelmente de intestino. Apesar da CT ser sugestiva de metástases hepáticas, como o paciente tinha história de hepatite C, que é um fator de risco para hepatocarcinoma, se pensou na possibilidade de se tratar de um câncer primário do fígado (hepatocarcinoma). Realizada colonoscopia para excluir o intestino como sítio primário. Excisado apenas um pseudopólipo, ratificando a chance do sítio primário ser o fígado. Foi impossível a realização de biópsia hepática e assim, foi feita a pesquisa sérica do marcador tumoral alfafetoproteína (AFP) que mostrou elevação significativa, colaborando para o diagnóstico de hepatocarcinoma. A alfafetoproteína pode estar elevada em pacientes portadores de hepatocarcinoma, mas também em: tumores gastrintestinais, hepatite, cirrose, tumores de testículo, não sendo um marcador específico que deva ser interpretado isoladamente, mas sim num contexto clínico e de imagens. Nesse sentido, tem sido também utilizado no diagnóstico de pacientes com carcinoma hepatocelular, em conjunto com a ultrassonografia abdominal, especialmente em história clínica de hepatite C ou B. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo proposto de estudar o caso e correlacionar com os aspectos abordados e discutidos na disciplina de patologia geral médica e na Liga de patologia e Genética Médica, podendo estabelecer a importância prática dos mesmos para compreensão e raciocínio clínico e oncológico.

RELATO DE CASO: TUMOR DE CÉLULAS GERMINATIVAS NÃO SEMINOMATOSO MISTO EM TESTÍCULO ESQUERDO, CONSTITUÍDO POR CARCINOMA EMBRIOMÁRIO E TERATOMA MADURO

Conceição, Bruna G.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Lima, Alessandra V.¹(EX); Pieniz, Carla.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: 90% dos cânceres de testículo são de células germinativas. Existem dois tipos principais de tumores de células germinativas: os seminomas e os não seminomas. Os seminomas se subdividem em dois subtipos, o seminoma clássico e o espermatocítico. Os tumores de testículo não seminomas ocorrem geralmente entre a adolescência e os 30 anos e envolvem o carcinoma embrionário, o carcinoma do saco vitelino, o coriocarcinoma e o teratoma maduro, imaturo e com transformação maligna. A maioria dos não seminomas são mistos, pois tem ao menos dois tipos diferentes associados. **Objetivo:** Acadêmico de revisar e relatar um caso de tumor de testículo e utiliza-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** R.A.S, homem, 36 anos, militar, casado, procurou serviço de oncologia em maio de 2016 por perceber aumento de volume do testículo esquerdo. Ao exame clínico, nódulo palpável em topografia do testículo esquerdo. Ultrassonografia sugestiva de neoplasia testicular. Realizada orquiectomia esquerda, seguida de anatomopatológico que evidenciou tumor de células germinativas não seminomatoso (98% de carcinoma embrionário e 2% de teratoma maduro). O carcinoma embrionário associado com necrose e hemorragia. Ausência de invasão angiolinfática e do cordão espermático. Margem de ressecção livre. Estadiamento pT1. Após a cirurgia foi realizado estadiamento clínico oncológico com Pet-Ct oncológico de corpo inteiro, onde se observou: nódulo pulmonar com densidade de partes moles e leve aumento do metabolismo na região subpleural lateral do lobo inferior direito, sugestivo de neoplasia secundária. Realizada biópsia pulmonar por agulha e exame patológico, resultando no diagnóstico de infiltração difusa por células atípicas sugestivas de metástase de neoplasia primária de testículo. Estadiamento clínico mudou para IV (metástase pulmonar à distância). Utilizado protocolo de quimioterapia (QTX) chamado BEP (*Bleomicina, Etoposide, Cisplatina*) por 4 ciclos e reavaliação. Atualmente encontra-se em acompanhamento oncológico, sem sintomas clínicos. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo de estudar o caso demonstrando a importância de atitudes educativas preventivas na oncologia, uma vez que o diagnóstico precoce, influencia drasticamente no prognóstico e na terapêutica. O interesse é meramente acadêmico, em relatar e estudar o caso.

RELATO DE CASO: TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL (GIST) DUODENAL

Bridi, Gabriel¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Felin, Fellipe D.¹(EX); De Negri, Luiz F.¹(EX); Chagas, Melise F.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O tumor estromal gastrointestinal (GIST) é relativamente raro. A prevalência anual é em torno de 20 a 40 casos por milhão de habitantes. É mais comum entre pessoas de 50 a 60 anos de idade e extremamente raro até os 20 anos. Podem ocorrer em qualquer local do trato gastrointestinal, do esôfago ao ânus. Em relação à distribuição, 50% a 60% das lesões são provenientes do estômago, 20% a 30% do intestino delgado, 10% do intestino grosso, 5% do esôfago e 5% de outros locais da cavidade abdominal. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de tumor estromal gastrointestinal (GIST) duodenal e utiliza-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/Relato do caso:** S.M.T.S, mulher, do lar, 53 anos, internou em 16/12/2016 por apresentar há 10 dias, quadro de dor abdominal, hematêmese (com necessidade de transfusão), disúria, náusea, vômito escuro em “borra de café”, melena. Emagrecimento de 3kg durante esse período. No dia 15/12 foi ao pronto socorro por apresentar hematêmese intensa e hipotensão. Realizada ressuscitação volêmica e encaminhada à endoscopia digestiva alta (EDA) que evidenciou lesão expansiva duodenal sangrante, sugestiva de neoplasia. O anatomopatológico produto da biópsia por EDA revelou neoplasia fusocelular com atipia mitoticamente ativa, favorecendo o diagnóstico de tumor estromal gastrointestinal (GIST). Imunohistoquímica permitiu definir a natureza mesenquimal da população celular neoplásica, confirmando GIST. Internou para complementar investigação. Realizada tomografia computadorizada (TC) de abdômen com contraste confirmando massa expansiva, infiltrativa, heterogênea no retroperitônio à direita, com extensão lateral para a segunda e terceira porções do duodeno, gerando distensão secundária da câmara gástrica, envolvimento tumoral de segmento infrarenal da veia cava inferior até a bifurcação das veias ilíacas. A massa envolve por contiguidade o músculo psoas e o ureter direito com hidronefrose à direita. Em 24/12/2016 foi realizada jejunostomia com a finalidade de suporte nutricional tendo em vista a falta de previsão para tratamento cirúrgico a médio prazo e estava em dieta líquida por via oral desde o início dos sintomas. Paciente evoluiu com melhora dos sintomas. A conduta terapêutica foi discutida com a equipe da oncologia, uma vez que o tumor é inoperável. Iniciado o uso de *Mesilato de Imatinibe (Glivec)*, indicado pra pacientes adultos com Tumores Estromais Gastrintestinais (GIST), não-ressecáveis e/ou metastáticos. Foi considerado tratamento cirúrgico se redução da lesão em uso de *Imatinibe*. Realizada a pesquisa de instabilidade de microssatélite com o objetivo de, se positivo, incluí-lo em ensaio clínico com uso de *Pembrolizumab*. O resultado foi negativo para instabilidade, pois não houve perda das proteínas de reparo (MLH1, MSH2, MSH6, PMS2) no exame imunohistoquímico, impossibilitando o uso do *Pembrolizumab*. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo acadêmico de se estudar o presente caso e assim, aprender, conhecer e estudar sobre o Tumor estromal gastrointestinal, podendo apresentar e divulgar o caso e com isso, propagar conhecimento.

RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA DE DUODENO COM INFILTRAÇÃO EM PAREDE ABDOMINAL LOCALMENTE IRRESSECÁVEL

Eisfeld, Taina S.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Felin, Fellipe D.¹(EX); Palma, Patrizzia C.¹(EX); Wottrich, Tatiane.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O adenocarcinoma primário do duodeno é raro, representando apenas 0,5% de todas as neoplasias intestinais. Contudo, é no duodeno que surgem 64% de todos os adenocarcinomas do intestino delgado, sendo a sua localização preferencialmente periampular. ter uma apresentação clínica tardia e inespecífica, é diagnosticado já em fases avançadas da doença. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de adenocarcinoma em duodeno com infiltração para parede abdominal e utiliza-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/Relato do caso:** M.S, mulher, do lar, viúva, 58 anos, com queixas de dor abdominal, anemia, fraqueza e perda de peso. Em janeiro de 2016 apresentou nódulo de parede abdominal, diagnosticado por anatomopatológico, como infiltração de tecido fibroadiposo e muscular por adenocarcinoma moderadamente diferenciado. A lesão era presente nas margens de ressecção e os linfonodos sem evidência de doença metastática. Encaminhada para tratamento oncológico em abril de 2016 com diagnóstico através de endoscopia digestiva e anatomopatológico de adenocarcinoma de duodeno, estadiamento patológico pT4N0M0 (sem metástases por via hematogênica e linfática), justificando tratamento com quimioterapia (QTX) de primeira linha em doença localmente irressecável. Realizou tratamento quimioterápico neoadjuvante com protocolo FOLFIRI (*Fluoracil, Irinotecano e Ácido Folinico*) 12 ciclos de 14 em 14 dias. Encontra-se em acompanhamento oncológico sem sinais de metástases e ou recidivas. **Discussão e Conclusão:** A ressecção cirúrgica é a base do tratamento destes tumores, mas nesse caso, a massa tumoral era irressecável. Por esse motivo, utilizou-se QTX neoadjuvante, apesar de que os tratamentos quimioterápico e/ou radioterápico não têm beneficiado a sobrevivência dos doentes operados, apesar de que as publicações sobre esse tema são escassas. O interesse em relatar e estudar o presente caso é acadêmico, e nesse sentido foi atingido o objetivo proposto já que através desse relato podemos avaliar a importância da patologia no diagnóstico deste tipo de câncer. Este estudo tem relevância acadêmica, uma vez que é rico em intercorrências que merecem ser avaliadas e compreendidas durante a formação médica.

RELATO DE CASO: CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO RESISTENTE À CASTRAÇÃO

Wottrich, Tatiane.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Felin, Fellipe D.¹(EX); Palma, Patrizia C.¹(EX); Eisfeld, Taina S.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: Aproximadamente 80% dos pacientes que morrem de câncer de próstata, apresentam metástases ósseas. O câncer de próstata resistente à castração (CPRC) exibe variabilidade clínica, incluindo elevação do antígeno prostático específico (PAS) assintomático. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de CPRC e utiliza-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exame anatomopatológico. **Resultados/Relato do caso:** A.C.I, 64 anos, homem, militat. Paciente encaminhado à oncologia em setembro de 2011, com anatomopatológico diagnóstico de adenocarcinoma acinar de próstata, Gleason 7 (4+3). Presença do envolvimento de vesícula seminal direita e margem cirúrgica anterior esquerda comprometida. Neoplasia intrepitelial prostática presente. Linfonodos sem evidência de neoplasia. Após prostatectomia radical teve impotência. Teve recidiva bioquímica (níveis persistentemente detectáveis de antígeno prostático específico-PSA após a prostatectomia radical) e iniciou o uso de *Acetato de Gosserrelina*. Até novembro de 2014 seguiu em acompanhamento oncológico com controle dos níveiel de PAS. Em fevereiro de 2015, a cintilografia óssea durante o seguimento oncológico mostrou desenvolvimento de quadro metastático múltiplo. A Tomografia computadorizada (CT) de abdômen superior e pelve, mostrou formação expansiva óssea, no 4º arco costal esquerdo, medindo até 4,0 cm de diâmetro. Em março de 2015, após o término do tratamento radioterápico foi substituído o uso de *Acetato de Gosserrelina* por *acetato de Abiraterona* por 24 meses com intervalos de 30 dias, devido a recidiva bioquímica e aparecimento de metástases. Em julho de 2016, a CT de tórax e abdômen total demonstrou aumento do número e dimensões das lesões metastáticas descritas anteriormente em 2015, justificando o início do tratamento com *Enzalutamida* (inibidor da via de sinalização do receptor de andrógeno), em novembro de 2016, para o tratamento do câncer de próstata metastático resistente à castração com o objetivo de prolongar a sobrevida. Em dezembro de 2016, realizada pesquisa de instabilidade de microssatélite para provável uso de *Pembrolizumab*. Houve perda da expressão das proteínas de reparo (MLH1, MSH2, MSH6, PMS2) por imunohistoquímica, portanto há presença de instabilidade de microssatélite, possibilitando uso do *Pembrolizumab*. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo acadêmico proposto, de utilizar o caso relatado, como material de estudo na área da oncopatologia, interligando a importância da patologia cirúrgica e molecular na determinação da terapia antineoplásica moderna.

RELATO DE CASO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE OROFARINJE COM METÁSTASE CERVICAL E NEOPLASIA INTRAEPITELIAL PROSTÁTICA (PIN) DE ALTO GRAU

De Negri, Luiz F.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Felin, Fellipe D.¹(EX); Bridi, Gabriel.¹(EX); Chagas, Melise F.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O câncer orofaríngeo é o que se desenvolve na parte da garganta que fica logo atrás da boca, chamada de orofaringe. Ela inclui a base da língua (o último terço da língua), o palato mole, as amígdalas e os pilares e as paredes laterais e posterior da garganta (paredes faríngeas laterais e parede faríngea posterior). Glândulas salivares menores da boca e da garganta produzem saliva, que mantém a boca umedecida e ajudam na digestão dos alimentos. Mais de 90% dos cânceres de boca e garganta são carcinomas de células escamosas. A neoplasia intraepitelial prostática (PIN) é uma lesão não-invasiva da próstata que apresenta anormalidades genéticas, perda de controle das funções celulares e características fenotípicas do câncer invasivo. Pode ser de alto grau (HGPIN) ou baixo grau (LGPIN). A de alto grau é considerada lesão precursora do câncer de próstata, enquanto que a de baixo grau não tem uma relação bem definida com a doença. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de carcinoma de células escamosas de amígdala com metástase cervical e neoplasia intraepitelial prostática (PIN) de alto grau e utiliza-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, incluindo este, através do estudo retrospectivo do prontuário e exames anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** J.M.S, 59 anos, casado. Paciente fez punção em nódulo cervical em dezembro de 2002, conclusiva de carcinoma de células escamosas (CEE) metastático. O sítio primário nesse primeiro momento, não foi detectado. O paciente se recusou a fazer exames de imagem, incluindo a ressonância magnética, por ser claustrofóbico. Iniciou quimioterapia (*Cisplatina e 5-Fluoracil*). Fez radioterapia (RTX) e desistiu do tratamento antes de completar o plano proposto. Em outubro de 2003, surgiu uma lesão de amígdala e também uma massa cervical. Biópsias desses locais revelaram CCE de base de língua/amígdala, infiltrando tecido fibroadiposo cervical. Ausência de CCE nos linfonodos. Iniciou o uso de *Paclitaxel e Cisplatina*. Ao final do 8º ciclo, houve redução significativa da lesão de base de língua/amígdala. Alguns meses após o término do protocolo com *Paclitaxel e Cisplatina*, houve recidiva local e foi iniciado uso de Docetaxel e Cisplatina. Houve regressão da doença. Em 2006, após elevação do antígeno prostático específico (PAS) e aumento do volume prostático, foi submetido à biópsia prostática que revelou foco isolado de neoplasia intraepitelial de próstata de alto grau em ápice de lobo direito. O paciente segue em acompanhamento oncológico sem recidivas ou metástases do CEE. **Discussão e Conclusão:** O interesse em relatar e estudar o presente caso é acadêmico, e nesse sentido foi atingido o objetivo proposto já que através desse relato podemos estudar o carcinoma de amígdala e as lesões intraepiteliais da próstata, contribuindo e aperfeiçoando assim, o estudo da oncopatologia.

RELATO DE CASO: CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS.

Palma, Patrizzia C.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Felin, Fellipe D.¹(EX); Eisfeld, Taina S.¹(EX); Wottrich, Tatiane.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹*Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro*

Introdução: O câncer de rim é mais frequente no homem e o terceiro tumor mais frequente do aparelho genitourinário, representando acerca de 3% dos cânceres do adulto. 85% dos tumores renais são carcinomas de células claras. Atualmente, 54% dos tumores renais são confinados ao rim, 20% são localmente avançados (acometendo gânglios regionais próximos ao rim) e 25% apresentam metástases (pulmões, fígado e ossos). **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de carcinoma renal de células claras e utilizá-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/Relato do caso:** M.P.F, mulher, professora, casada, 54 anos com história pregressa cirurgia por tumor renal há 5 anos. Encaminhada à avaliação oncológica por dor nas regiões coxofemoral e tibial esquerda. A avaliação retrospectiva do laudo anatomopatológico demonstrou carcinoma de células claras renal, medindo 5,9cm no seu maior eixo, grau histológico 2 de Fuhrman (núcleos irregulares com nucléolos evidentes), com margens cirúrgicas livres e ausência de infiltração da cápsula renal, do tecido perirenal, ureter e vasos renais, porém, havia invasão angiolímfática presente. O estadió foi pT1Nx. A paciente relatou que após a cirurgia, foi orientada que não precisaria de tratamento oncológico complementar. À avaliação oncológica atual incluiu tomografia abdominal e pélvica que demonstrou lesão osteolítica (2,8cm) na asa direita do sacro; tomografia de tórax com nódulos no mediastino (maior 4,4 cm). À ressonância magnética cerebral mostrou múltiplas lesões parenquimatosas e meníngeas. Iniciado tratamento quimioterápico com *Sunitinib* por quatro semanas com intervalo de duas semanas. Usou também *Ácido Soledrônico*, devido às metástases ósseas, pois é um recalcificador além de controlar o crescimento tumoral. Evoluiu sem dor e atualmente segue em acompanhamento oncológico. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo acadêmico de utilizar o presente caso como forma de estudo e aprendizado já que, através deste, podemos verificar que a interpretação do laudo anatomopatológico é fundamental para a programação do tratamento e prognóstico dos pacientes com câncer. A cirurgia (nefrectomia radical para tumores maiores que 4cm e a parcial para tumores menores que 4cm) é o tratamento curativo definitivo para o câncer de rim. Porém, nos pacientes que apresentam doença metastática existem formas de tratamento sistêmico com imunoterapia (interferon ou interleucina) ou com o uso de drogas inibidoras da angiogênese. A presença de invasão angiolímfática presente nesse caso, poderia ter determinado indicação precoce de tratamento oncológico após cirurgia, pois nessa situação há alta chance de metástase, já que as células malignas estão na via sistêmica.

RELATO DE CASO: CARCINOMA RENAL PAPILÍFERO METASTÁTICO

Chagas, Melise F.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Felin, Fellipe D.¹(EX); Bridi, Gabriel.¹(EX); De Negri, Luiz F.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: Os carcinomas de células renais (CCRs) são o sétimo tipo histológico de câncer mais comum no mundo ocidental e vêm apresentando uma tendência mantida de aumento em sua prevalência. A classificação histológica dos CCRs é de extrema importância, uma vez que a determinação dos subtipos histológicos tem significativas implicações prognósticas e terapêuticas. As variantes histológicas mais comuns são células claras, papilífero e cromóforo. Esses três, em conjunto, representam mais de 90% de todos os CCRs. A variante papilífera é o segundo subtipo histológico mais comum dos CCRs, representando cerca de 10% e tem melhor prognóstico que o de células claras. 25% dos tumores renais apresentam metástases no momento do diagnóstico e os sítios metastáticos mais comuns são: pulmões, fígado e ossos. **Objetivo:** Acadêmico de relatar um caso de Carcinoma renal papilífero, de tipo usual, metastático (metástases ósseas) e utilizá-lo como meio de estudo da oncopatologia. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário e exames de imagem, incluindo cintilografia óssea e exame anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** T.A.T, homem, advogado, casado, 77 anos, veio à consulta oncológica 3 anos após ter realizado ultrassonografia sugestiva de câncer renal e 2 meses após nefrectomia seguida de anátomo diagnóstico de Carcinoma renal papilífero de tipo usual, medindo 4,5 cm, grau 2 de Furman. À consulta, queixa de dor coxofemoral irradiada para membro inferior direito. Solicitada cintilografia óssea que confirmou múltiplos implantes tumorais ósseos, especialmente em 4ª vértebra dorsal, costelas e sacro ilíaca direita. Começou o uso de *Ácido Zoledrônico* para dor óssea (recalcificante) e *Sunitinibe* de uso contínuo (1 comprimido ao dia, 4 semanas/ falha 2) que tem efetivo papel na inibição do receptor de fator de crescimento endotelial vascular (VEGFR) e do receptor do fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGFR), inibindo proliferação celular. Houve remissão das lesões e também da dor óssea. O paciente encontra-se em acompanhamento oncológico. O plano terapêutico oncológico envolve seguir o uso de *Sunitinibe*. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo acadêmico de utilizar o presente caso como forma de estudo e aprendizado na área de oncopatologia, uma vez que deste modo, podemos tornar prático aspectos da patologia cirúrgica, molecular e da oncogenética discutidos tanto na disciplina de patologia Geral médica, quanto na Liga acadêmica de patologia e genética médica.

RELATO DE CASO: UTILIZAÇÃO DA GENOTIPAGEM DE *EGFR* E DA EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DA PROTEÍNA *ALK* NA ESCOLHA DA TERAPIA ALVO MOLECULAR DO ADENOCARCINOMA DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS.

Chiesa, Vitória F.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Copetti, Leonardo.¹(EX); Siganski, Luana P.³(ET); Felin, Carlos R.⁴(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Universidade Luterana do Brasil, ⁴Clinica de Oncologia Oncocentro

Introdução: Aproximadamente 5% dos cânceres de pulmão são de não pequenas células e tem alteração do gene *ALK* (*Anaplastic lymphoma kinase- Receptor tirosino Kinase*) o que determina maior crescimento tumoral. O *Crizotinib* bloqueia a proteína *ALK* anormal. O receptor do fator de crescimento epidérmico (*EGFR*) também está envolvido com proliferação celular. Alguns cânceres de pulmão podem hiperexpressar *EGFR* o que acarretará em proliferação anormal das células tumorais. *Erlotinib*, *Gefitinibe* e *Afatinib* - são drogas que bloqueiam o *EGFR*, portanto indicadas no tratamento do câncer de pulmão metastático com mutações do gene *EGFR*. *Cetuximab* - É um anticorpo monoclonal que tem como alvo o *EGFR*. Essas medicações são opções de tratamento para o câncer de pulmão (não pequenas células) o que demonstra a interação indispensável entre a patologia molecular e a terapia oncológica moderna. **Objetivo:** Acadêmico de relacionar a oncologia, patologia e a genética através de revisão e relatos de casos, incluindo este, em que a genotipagem de *EGFR* e a ausência da expressão da proteína *ALK* determinaram a forma de tratamento do adenocarcinoma de pulmão, evidenciando a importância da pato-onco-genética na terapia alvo molecular atual. **Metodologia:** Utilização do Projeto de Extensão *PatoPublica* que pretende revisar e relatar casos anatomoclínicos através do estudo retrospectivo de prontuário, exames complementares, anatomopatológico, genotipagem e imunohistoquímica. **Resultados:** I.D.F, 56 anos, branca, com adenocarcinoma de pulmão (não pequenas células), estágio IV, com implantes pleurais e múltiplas metástases ósseas, com mutação de *EGFR* (deleção do éxon 19) determinada por genotipagem e a ausência da expressão da proteína *ALK* (clone D5F3) evidenciada por imunohistoquímica. **Discussão e Conclusão:** Foi apresentado um caso de adenocarcinoma de pulmão estágio IV e analisada a escolha terapêutica baseada na pato-onco-genética molecular. O tratamento alvo molecular em adenocarcinoma não pequenas células de pulmão avançado com *EGFR* mutado envolve o uso de *Afatinibe*, *Gefitinibe* ou *Erlotinibe*. No seguimento, rebiópsia na progressão para avaliação da presença de mutação do *EGFR*. Se presente, trata-se com *Osimertinibe*. Se não houver mutação do *EGFR* (nem *ALK* translocado), utiliza-se quimioterapia sistêmica, considerando associar *Bevacizumabe*. Se não houver mutação do *EGFR* (mas tiver *ALK* translocado), usa-se *Crizotinibe*. Na progressão, uso de *Ceritinibe* e *Alectinibe*. A importância em relatar e estudar o presente caso é acadêmica, interligando os conhecimentos da oncopatologia e estimulando o conhecimento das novas terapias contra o câncer.

RELATO DE UM CASO DE CÂNCER DE OVÁRIO AVANÇADO: CONDUTAS E INTERCORRÊNCIAS ONCOLÓGICAS.

Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.² (ET); Felin, Carlos R.³(C); Lemos, Roberto.¹(C);
Da Luz, Sônia C. A.²(CO); Martins, Nara .B.²(CO); Felin, Izabella P. D.¹(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria; ² Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: O câncer de ovário é o tumor ginecológico mais difícil de ser diagnosticado e o de menor chance de cura. Aproximadamente, três a cada quatro pacientes diagnosticadas com câncer de ovário encontra-se em estágios avançados no momento do diagnóstico, impossibilitando a cura e dificultando o tratamento, especialmente quando há disseminação peritoneal por sementeira. É importante estudá-lo para promover o diagnóstico precoce e a cura. **Objetivo:** Acadêmico de relacionar a oncologia, patologia e a genética médica, através de revisão e relatos de casos, incluindo este e deste modo, utilizá-lo como método de estudo no ambiente acadêmico. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para revisar e relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** I.D.P, 41 anos, mulher, solteira, advogada. Encaminhada à oncologia por dor e distensão abdominal, fadiga crônica e perda de peso. Ao exame físico: abdômen globoso, ascite grau 2 (moderada), abaulamento de flancos e submacicez móvel. Ultrassonografia abdominal confirmou ascite. Citologia do líquido ascítico positiva para malignidade. Biópsia videolaparoscópica revelou infiltração peritoneal por carcinoma com características Mülllerianas, compatível com sítio primário ovariano. Imunohistoquímica positiva para: receptor estrogênico, citoqueratinas (7, de alto e baixo peso molecular), PAX-8, WT1 e KI-67. Realizada tomografia abdominal, tórax e pelve para determinar a extensão da doença. Solicitada dosagem de CA125 (elevado) e início imediato da quimioterapia (QTX) neoadjuvante com uso de *Carboplatina* e *Paclitaxel* por três ciclos. Após QTX neoadjuvante, realizada cirurgia. Utilizada *Cisplatina* aquecida intraperitoneal transopertória. Realizada ressecção cirúrgica parcial tumoral, seguido de anatomopatológico diagnóstico de carcinoma com características de tipo seroso na topografia dos ovários (não identificados histologicamente). Infiltração difusamente da mesosalpinge, paredes do cólon, peritônio e epiplon. Doença metastática em 12/20 linfonodos. Doença no estágio IIIC. Pesquisa genética da mutação do BRCA 1 e 2 ausente. Se positivo, poderia inserir no ensaio clínico com uso do *Pembrolisumab* (ainda não disponível para uso comercial no Brasil). Iniciou QTX adjuvante com *Carboplatina* e *Doxorrubicina Peguilada* e após o segundo ciclo, após pedido judicial por negativa do convênio, iniciou uso de *Bevacizumab* (antiangiogênico). Após o terceiro ciclo fez leucopenia (900 leucócitos) e trombocitopenia (7 mil plaquetas) devido a QTX citotóxica. Usado *Filgrastima*, estimulador de colônia de granulócitos. Paciente encontra-se estável, em seguimento e acompanhamento oncológico. **Discussão e Conclusão:** Atingido o objetivo proposto por utilizar o caso como meio de estudo com interesse acadêmico, pois exibe múltiplas informações e intercorrências, e demonstra a perfeita interação da patoncologia na terapia antineoplásica moderna. Este estudo tem relevância acadêmica, uma vez que é rico em intercorrências que merecem ser avaliadas e compreendidas durante a formação médica.

RESULTADOS DO PROJETO DESCOBRINDO A PELE MACRO, MICRO E O ABCDE DO CÂNCER DE PELE

Pillar, Danieli¹ (IC); Marega, Patrícia¹(CO); Veiga, Marcelo L.¹(O).

¹Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria-RS

Introdução: A escola tem um papel bastante significativo na vida de seus estudantes, tendo em vista que essa funciona como um local onde o saber prático e teórico interagem de forma a contribuir para a formação tanto dos alunos quanto da comunidade em geral. Além disso, sabe-se que existe uma carência em educação em saúde. Buscando atender a esta demanda, o Grupo de Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas para a Promoção da Saúde (GACCM), do departamento de Morfologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem desenvolvido ações junto a escolas de ensino fundamental do município de Santa Maria e da quarta colônia. **Objetivos:** Apresentar os resultados da primeira e segunda fase do projeto Descobrindo a pele macro, micro e o ABACDE do câncer de pele. **Metodologia:** Na primeira fase (2016) do projeto foram feitos os contatos com as escolas, confeccionados materiais lúdico-interativos, aplicado um questionário piloto a fim de adaptar as ações seguintes. Na segunda fase (2017) foram feitos novos contatos com instituições de outros municípios, onde aplicou-se um pré-teste visando avaliar o conhecimento prévio do alunado destas escolas. Após esta atividade, foi realizada a intervenção e aplicado um pós-teste, com o objetivo de verificar o impacto da ação sobre o conhecimento, as atitudes e informações dos alunos participantes. Os questionários foram digitalizados e submetidos a análise estatística no programa IBM SPSS Statistics 20. As respostas foram analisadas e verificadas as possíveis correlações entre as respostas do pré e do pós-teste, pelo Teste t de Student ($p < 0,05$). Por fim, foi feita uma análise descritiva dos dados colhidos nas fases I e II (2016 e 2017). **Resultados:** Na primeira fase obteve-se como resultado os materiais didáticos e um convênio com Secretaria da Educação do Município de Santa Maria (SMED). Quanto ao questionário piloto elencou-se algumas questões e notou-se que existe uma carência bastante significativa quanto ao conhecimento dos alunos em relação a células da pele, quanto as formas de proteção. Diante disso, planejou-se as próximas intervenções, formulando e aplicando um pré-teste com resultados negativos em relação ao conhecimentos dos estudantes, mas bastante significativo para o projeto, pois assim notou-se de grande valia as ações extensionistas do projeto. Notou-se que no pré-teste 50,8% dos alunos entrevistados não sabiam o horário correto de exposição ao sol, no entanto no pós-teste 77,1% assinalaram o horário correto. Além disso, a diferença entre antes e depois da intervenção foi estatisticamente significativa para todas as perguntas, validando o sucesso da ação. Outro aspecto preocupante foi de que 65,2% dos alunos afirmaram que nunca haviam recebido informações sobre o tegumento e o câncer de pele na escola. **Conclusão:** É notório que o projeto está gerando resultados bastante promissores, contribuindo para a alfabetização científica e promoção da saúde dos jovens envolvidos nas ações. Isso aumenta a perspectiva e incentiva a continuidade e inovação nas ações extensionistas.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX.



RISCOS OCUPACIONAIS E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Silva, Rosane Seeger da ¹(PG); Veloso, Carolina Fantinel ²(PG); Garcia, Leatrice da Luz ³(PG); Fedosse, Elenir ⁴(CO); Santos Filha, Valdete Alves Valentins dos ⁵(O)

¹Doutoranda PPGDCH, Universidade Federal de Santa Maria; ²Doutoranda PPGDCH, Universidade Federal de Santa Maria; ³Mestranda PPGERONTO, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria; ⁵Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Hospitais são locais de trabalho insalubres, pelos aspectos emocionais, físicos, ou pela exigência técnica que demandam. No Brasil, as questões trabalhistas e previdenciárias apresentam falhas e submetem os trabalhadores, especialmente os idosos, a situações incertas. **Objetivo:** Avaliar a compreensão de trabalhadores idosos da área assistencial, de um hospital público de média complexidade em um município da região sul do país, sobre riscos ocupacionais e saúde auditiva, bem como suas percepções sobre qualidade de vida. **Metodologia:** Este estudo faz parte da pesquisa intitulada “Avaliação otoneurológica integrada em indivíduos atendidos em um Hospital Universitário”, registrada e aprovada sob o número CAE 16728013.0.0000.5346. A coleta de dados ocorreu durante as atividades alusivas ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído - INAD/Brasil, comemorado entre 24 a 27 de abril de 2017. O estudo é de caráter descritivo e transversal com análise quantitativa. A coleta foi iniciada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critérios de inclusão, os trabalhadores deveriam ter idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, e estar no local de trabalho no momento das atividades do INAD. Os participantes responderam a dois instrumentos: um questionário especialmente elaborado para este estudo, criado pelas pesquisadoras, sobre ruído, saúde auditiva e riscos ocupacionais, e outro, sobre qualidade de vida (WHOQOL-Bref). Os dados foram organizados no programa de computador “Excel” versão 2013 e analisados pelo *Software Statistica 7*, por meio de testes não-paramétricos. **Resultados:** Foi identificado o número de 40 trabalhadores idosos, foram incluídos 26 trabalhadores no estudo, sendo 18 do sexo feminino (69%) e oito do sexo masculino (31%) com média de idade de 62,53 anos. O tempo médio de profissão foi de 31,15 anos, e o tempo médio no atual setor de trabalho foi de 17,69 anos. Apenas 23,07% responderam que gostariam de se aposentar. Houve relação significativa entre o tempo de profissão e a vontade de se aposentar ($p=0,028$), indicando que os trabalhadores com mais tempo de serviço eram os que não gostariam de se aposentar. Em relação à saúde auditiva, 100% dos trabalhadores relataram haver ruído no seu local de trabalho, e classificaram o ruído como fraco (7,69%), médio (34,61%) e forte (57,69%). Quanto à qualidade de vida, os trabalhadores da amostra apresentaram escores superiores no domínio físico, seguidos pelos domínios social, psicológico e ambiente, não diferindo entre homens e mulheres. **Conclusão:** A saúde ocupacional dos trabalhadores dos serviços da saúde é de suma importância, tendo em vista que estes precisam estar bem física e psicologicamente para que deem atenção com qualidade ao usuário.

SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO USUÁRIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

Aragonez, Gabriela C.¹(EX); Franco-dos-Santos, João Paulo.²(CO); Rippe, Marília P.¹(O)

¹*Departamento de Odontologia Restauradora,* ²*Unidade de Hemato-Oncologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

O serviço odontológico preventivo é capaz de reduzir riscos de complicações orais relacionadas ao uso de próteses em pacientes que estão em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. O objetivo deste projeto de extensão é melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos usuários de próteses dentárias removíveis do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), através do atendimento odontológico previamente ao uso de bifosfonato, e também, orientar os pacientes para realização de higienização bucal e das próteses para diminuir a probabilidade de ocorrência da mucosite. Os pacientes são encaminhados para avaliação odontológica no projeto através do encaminhamento dos médicos da equipe de Hamato-oncologia do HUSM. É dada preferência de atendimento aos pacientes que farão uso de bifosfonato, devido ao risco de osteonecrose de mandíbula. O primeiro atendimento consiste de anamnese, exame clínico odontológico e avaliação da higiene bucal e da prótese. O paciente recebe orientações de higiene bucal e da prótese, e folhetos explicativos e ilustrativos com informações sobre o que é bifosfonato e qual sua influência sobre os ossos da maxila e da mandíbula. Havendo necessidade de realização de procedimentos odontológicos, estes são executados nas consultas posteriores, o mais rápido possível para que se possa dar continuidade ao tratamento oncológico. Além disso, são realizadas visitas no setor da Hemato-oncologia do HUSM onde são feitas orientações de higiene oral e das próteses para os paciente que estiverem sendo submetidos à quimioterapia naquele momento. Também, são disponibilizados folhetos sobre prevenção de mucosite e explicações sobre o assunto. Este projeto está no segundo ano de atuação e até o momento foram atendidos 27 pacientes, sendo 20 mulheres e 7 homens. No total foram realizadas 47 restaurações, 6 tratamentos endodônticos, 12 exodontias, além de diversas raspagens supragengivais e subgengivais, reembasamento de próteses, e confecção de uma prótese nova. Foram feitas 4 visitas ao HUSM, no primeiro semestre de 2017, onde 39 pacientes foram orientados quanto a higiene. Até o momento o projeto tem alcançado seu objetivo, já que todos os pacientes encaminhados devido a prescrição de bisfosfonato, e que aceitaram atendimento, foram atendidos. Além disso, o projeto tem agregado conhecimento técnico, científico, pessoal e social aos alunos de graduação e pós-graduação da odontologia com relação ao manejo odontológico do paciente com câncer.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM



SAÚDE E TRIAGEM AUDITIVA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE REDE PÚBLICA EXPOSTOS AO RUÍDO.

Londero, Dinah E. L.¹(EX); Martins, Priscilla C. S.¹(EX); Pimentel, Bianca N.¹ (CO); Romero, Marta de V. ¹ (PG); Santos Filha, Valdete A. V.¹ (O)

¹*Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: O aumento da exposição constante ao ruído nas escolas pode acarretar em efeitos negativos como perda auditiva, zumbido e tontura, os quais interferem diretamente na qualidade da aprendizagem de escolares. Assim, a triagem auditiva destaca-se por ser um importante instrumento para identificar, por meio de medidas simples e rápidas, a possibilidade da existência de uma perda auditiva. **Objetivos:** Investigar a saúde auditiva, bem como realizar a triagem auditiva em escolares do ensino fundamental de escolas públicas, expostos a ruído. **Método:** Foram realizadas ações educativas na Semana de Conscientização sobre o Ruído de Santa Maria (INADSM/ Brasil), no período de 25 a 28 de abril de 2016, promovidas pelos cursos de Fonoaudiologia e Engenharia Acústica, tema integrante do projeto de extensão, vinculado à pesquisa aprovada pela Comissão de Ética e Pesquisa (CEP), sob o protocolo nº 306.039. Participaram 44 alunos, sexo feminino e masculino, de 10 escolas públicas de ensino fundamental, do 5º ao 9º ano, selecionados pelos professores por apresentarem baixo desempenho escolar. Os alunos assistiram a palestras sobre o tema em questão; respondendo previamente a um questionário elaborado para a ocasião com questões relacionadas à saúde auditiva. Além disso, foram submetidos à inspeção do meato acústico externo e à triagem auditiva escolar por meio do audiômetro AS 208 da *Interacoustics*. **Resultados:** Participaram do estudo 21 (47,7%) estudantes do sexo feminino e 23 (52,3%) masculino, com média de idade de 12,7 anos (entre 10 e 17), dos quais 38 (86,7%) alunos faziam uso do Dispositivo Sonoro Individual (DSI), por 155,8 minutos em média (de 15 a 480 minutos), diariamente. Desses, 12 (27,3%) em intensidade próxima à máxima do dispositivo, 26 (59,1%) até a intensidade média e seis (13,6%) não responderam. Os alunos ainda referiram não ouvir bem (nove – 20,5%), exposição ao ruído na sala de aula (25 – 56,8%), tontura (14 – 31,8%) e zumbido intermitente de *pitch* agudo (18 – 40,9%). Em relação à triagem auditiva, as médias dos limiars auditivos tonais nas frequências avaliadas na orelha direita foram: 23,5 dB NA – 0,5kHz; 19,5 dB NA – 1kHz; 17 dB NA – 2kHz; 16,5 dB NA – 3kHz; 16,5 dB NA – 4kHz; e orelha esquerda: 20 dB NA – 0,5kHz; 15 dB NA – 1kHz; 10 dB NA – 2kHz; 10,5 dB NA – 3kHz; 12 dB NA – 4kHz. Houve relação entre maiores médias dos limiars auditivos e uso em intensidade elevada do DSI em ambas as orelhas ($p < 0,01$); presença de zumbido e maior média do limiar auditivo apenas na frequência de 3kHz na orelha esquerda ($p < 0,01$). Não houve relação entre maiores médias dos limiars auditivos e maior tempo de uso do DSI diário. **Conclusão:** A maioria dos escolares está ciente da sua exposição ao ruído, tanto escolar como extraescolar, quando enfatiza o uso de DSI até a intensidade média do equipamento. Além disso, a maioria relatou ouvir bem, evidenciado nas médias dos limiars auditivos obtidos nas frequências avaliadas. Porém, um número considerável de escolares referiu queixa de dificuldade auditiva, zumbido e tontura, além de identificada relação entre maiores médias dos limiars auditivos e o uso do DSI em intensidade elevada. Esses resultados indicam a necessidade de novos estudos para investigar a consistência das relações entre as variáveis avaliadas e; conseqüentemente, maior promoção de ações de extensão relacionadas à saúde auditiva.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CCS



SAÚDE NA ESCOLA: OFICINA DE ELABORAÇÃO DE IOGURTE NATURAL

Bortoluzzi, Bruna N.¹(EX); Cirolini, Andreia (O); Daniel, Ana Paula (CO); Rosa, Vanessa P. (C); Alves, Aline F.(C); Giuliani, Caroline S.(C); Pissinin, Dejanir (C)

¹*Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria*

A escola é um espaço privilegiado para a construção e a consolidação de práticas alimentares saudáveis, pois é um ambiente no quais atividades voltadas à educação em saúde podem apresentar grande repercussão. Neste contexto de alimentação saudável, o iogurte natural é considerado importante fonte de cálcio, proteínas, vitaminas e minerais. É um produto simples, que apresenta muitos benefícios a saúde e é produzido de maneira fácil e barata, podendo ser preparado em casa para consumo de toda família. Diante disso, o projeto de extensão “Promoção da Saúde na Escola”, desenvolvido pelo Colégio Politécnico da UFSM buscou desenvolver uma oficina de elaboração de iogurte natural na Escola Marista no Bairro Santa Marta no Município de Santa Maria-RS com o objetivo de capacitar mães de alunos da escola na elaboração de iogurte natural caseiro e também promover esclarecimentos sobre alimentação saudável. Neste dia, estiveram presentes trinta mulheres, que demonstraram intenso interesse no aprendizado da produção caseira do iogurte natural, para consumo próprio e de suas famílias. O iogurte natural foi elaborado através de uma receita simples e acessível e após, foram preparadas opções de acompanhamento para consumo do iogurte como caldas de maracujá e de mamão e a preparação de molhos para saladas utilizando o iogurte. Foram distribuídos folders sobre dicas de alimentação saudável e um mix de receitas de bolos, molhos e opções para incluir o iogurte natural na dieta. Desta forma, podemos concluir que a oficina foi de extrema valia para capacitação das mães na elaboração do iogurte natural caseiro, criando opções mais saudáveis de alimentação nos dias atuais, em que a maioria dos produtos são industrializados e trazem malefícios a saúde. A oficina também foi benéfica para a transmissão de conhecimento sobre alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida desta população e das futuras gerações. Cabe ressaltar também que com este trabalho foi possível promover a integração da comunidade acadêmica da UFSM com a sociedade e ao mesmo tempo divulgar as potencialidades que a Universidade tem a oferecer ao Município de Santa Maria.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Colégio Politécnico da UFSM



SAÚDE PÚBLICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA PERIFERIA DE SANTA MARIA, RS

Sauthier, Jéssica T.¹ (IC); Santi, Júlia P.¹ (IC); Tondo, Luís Antônio¹ (IC); de Almeida, Gisane L.¹ (PG); Weiblen, Rudi¹ (C); Flores, Eduardo F.¹ (O)

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

Os bairros periféricos da cidade de Santa Maria (RS) apresentam condições precárias de higiene, abastecimento e saneamento, além de escassa informação da população acerca de cuidados básicos com a saúde, o que fundamenta a necessidade de iniciativas que promovam a preservação desta, evitando agravamentos comuns na vida de quem reside nestes locais. Diante de tal perspectiva, este projeto visa alcançar crianças e estudantes de escolas públicas e privadas (assistenciais) da periferia santa-mariense, com idade entre seis e doze anos, e alertá-las do impacto que as boas práticas de higiene e profilaxia conferem à saúde humana. Para isso, é utilizado como instrumento essencial o envolvimento dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, uma vez que a participação dos alunos neste tipo de atividade de extensão é indispensável para a formação de profissionais capacitados para atuar promovendo a saúde pública. Como atividades propostas, constam: I. elaboração de peças de teatros e material didático para a crianças do ensino fundamental das escolas dos bairros periféricos de Santa Maria, abordando problemas de saúde pública corriqueiros na região (tungíase, pediculose, escabiose e posse responsável de animais), II. visita às principais escolas da cidade com o intuito de promover a conscientização sobre a posse responsável de animais de companhia, e III. vacinação antirrábica de cães e gatos na cidade de Santa Maria (RS) e municípios vizinhos. Tais atividades são desenvolvidas pelos graduandos do curso de Medicina Veterinária matriculados na disciplina de Saúde Pública (MPV1005), orientados pelo professor responsável da disciplina. Todo material didático utilizado é elaborado pelos alunos, tais como, folders e recursos audiovisuais, além de jogos e atividades recreativas voltados para o público alvo. Não apenas atingir o público infantil, tais atividades visam repercutir em toda comunidade escolar, pois o material confeccionado e fornecido às crianças permanece com estas e é levado para casa, sendo que a interação dos alunos com os familiares e demais pessoas próximas podem promover o compartilhamento das informações passadas entre os membros da comunidade. Considerando isto, as atividades buscam colaborar com a formação dos alunos, além de poder refletir em melhorias a médio e longo prazo nos aspectos relacionados à saúde pública nestes bairros, uma vez que a educação das crianças nestas comunidades da periferia do município pode ser uma importante ferramenta de conscientização quanto à importância da higiene pessoal. Além disso, doenças transmitidas por alimentos e água contaminada, assim como pelo contato com animais, podem ser prevenidas através de medidas simples e de fácil execução.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/CCR - 2017



SEMANA NACIONAL DO CÉREBRO EM SANTA MARIA 2017: PROMOVENDO AS NEUROCIÊNCIAS ENTRE DIVERSOS PÚBLICOS

Caprara, Ana L. F.¹(EX); Rissardo, Jamir P.¹(EX); Prado, Ana L. C.²(O)

¹ Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria; ²
Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO: A Semana Nacional do Cérebro (SNC) é uma campanha de divulgação dos avanços e benefícios resultantes do estudo do cérebro promovida em todo o Brasil pela Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento e parte integrante da Brain Awareness Week (BAW), uma iniciativa global de divulgação das neurociências promovida pela Dana Alliance for Brain Initiatives em todo o mundo. A cada ano, no mês de março, Universidades, Hospitais e outras organizações, inclusive agências do governo, unem-se durante uma semana para realizar um esforço coletivo de popularização dos conhecimentos neurocientíficos. **OBJETIVO:** O objetivo da campanha é sensibilizar a população sobre a importância e os benefícios das pesquisas e atividades sobre o cérebro. **MÉTODO:** Na primeira semana de março de 2017 os membros da Liga de Neurociências de Santa Maria (Neuroliga), vinculados à Universidade Federal de Santa Maria, promoveram uma atividade educativa com crianças de 1º a 4º série do ensino fundamental da escola Pedacinho de Céu/CEDUCA (R. Silvino Jacobo Zimmerman, 621 E 680, em Camobi) onde foram realizadas atividades didáticas e confeccionados “capacetes de cérebro”, uma tarefa de aprendizagem lúdica em que as crianças são estimuladas a descobrir o cérebro através de pinturas com lápis de cor de figuras representativas do córtex cerebral, dessa maneira promovendo o despertar da curiosidade nas crianças sobre as neurociências. Já no dia 12 de março de 2017, os membros da Liga realizaram na Praça Saldanha Marinho, em Santa Maria, uma atividade de prevenção e conscientização sobre Acidente Vascular Cerebral com início às 09:00 e término às 12:00; foram entregues panfletos e realizadas orientações individualizadas sobre o tema acidente vascular cerebral (AVC) com informações sobre prevalência dessa doença, suas sequelas, reconhecimento dos sinais de alarme do AVC (Sorria, Abrace, Música, Urgência), tratamento atualmente disponível, prognóstico e prevenção através de redução de fatores de risco comportamentais. Nos dias 14 - 18 de março foram realizadas publicações de textos e vídeos na página da web de divulgação da Neuroliga sobre assuntos relacionados às neurociências, como: “Você sabe o que deve ser feito ou não durante uma crise convulsiva?”; “Qual porcentagem do cérebro usamos?”; “Cerebrando: Drogas”; “Suzana Herculano-Houzel: O que há de tão especial sobre o cérebro humano?”, entre outras. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os integrantes do trabalho avaliam de forma positiva a participação da população no evento na escola e na Praça Saldanha Marinho. Foram entregues cerca de 350 panfletos sobre o tema AVC no dia 12 de março e a população mostrou interesse pelas informações fornecidas. Quanto à quantidade de pessoas alcançadas pelas publicações na página da Neuroliga, a média foi de 800 pessoas. Dessa maneira, acreditamos ser de vital importância a continuação desse projeto, que promove a divulgação de informações sobre neurociências e também auxilia no aumento do interesse de diversos públicos por esse tema.

SIGILO MÉDICO NA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA): ABORDAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO TUDO ÀS CLARAS

Ferreira, Camila J.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Machado, Paula S.¹(EX); Righi, Júlia.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: Ainda hoje, muitos questionamentos permanecem em relação à conduta ética médica no acompanhamento dos paciente com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). Os primeiros acontecimentos culminaram com a recusa médica de atendimento de pacientes aidéticos. Baseado nisso foi estabelecido parecer de conduta médica ética, foi muito enfático na lembrança da obrigatoriedade do respeito ao direito ao sigilo, fundamental do ponto de vista legal, ético e epidemiológico. Mas existem algumas situações especiais que devem ser analisadas em separado, pois constituem exceções nas quais é lícita a ruptura do sigilo: A-Comunicantes sexuais (atuais ou futuros) ou membros de grupo de uso de drogas endovenosas. O ideal é que o próprio paciente fizesse a comunicação de sua situação de infectado a estes contactantes. No entanto, caso ele se negue ou esteja impossibilitado, o seu bem-estar individual torna-se secundário frente ao bem-estar social e do direito à saúde (e mesmo à vida) de outras pessoas, autorizando o médico e/ou as autoridades sanitárias a quebrar o sigilo para permitir uma proteção e orientação adequadas dos comunicantes. No entanto, deve ser tomado cuidado a fim de impedir a disseminação de informações relativas ao paciente para além dos limites daquilo realmente necessário. B-Por solicitação do próprio paciente, ou de seus responsáveis. C-Notificação compulsória - o médico é obrigado (somente para os casos de doença, não incluindo os indivíduos com infecção assintomática) a seguir as normas estabelecidas pelas autoridades sanitárias. Em revisão, evidenciou-se que a resolução 1359/92 do conselho federal de medicina (CFM) estabelecia que as informações obtidas profissionalmente deveriam ser rigorosamente preservadas, porém essa resolução foi substituída pela resolução 1665/03 que preserva o sigilo profissional, salvo em razão legal, justa causa ou pedido do paciente. O potencial risco de vida do parceiro com a não revelação do diagnóstico configura justa causa e quebra da confidencialidade. **Objetivos:** Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina, relativos ao assunto abordado: sigilo médico na SIDA. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária “Tudo às Claras”, que tem como finalidade organizar encontro/palestras mensais, voltadas ao público universitário da saúde de Santa Maria, permitindo esclarecer e discutir sobre diversos assuntos relevantes. Foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado. **Resultados e Conclusões:** O Código Penal brasileiro prevê que quando um dos cônjuges é sabidamente portador de doença infectocontagiosa que possa implicar danos ao outro (a), esse tem a obrigação legal de informar. Além disso, é tipificado como crime o perigo de contágio venéreo, o contágio de moléstia grave, a exposição a risco para a vida ou saúde de outrem. Foram alcançados os objetivos propostos, de estudar e propagar conhecimento entre os participantes do projeto TAC. Desde 2013, organizamos várias atividades, atingindo até hoje, um público aproximado de 2880 pessoas.

TECNOLOGIA AUDIOVISUAL COMO RECURSO PARA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM FAMÍLIAS DE PESSOAS COM COLOSTOMIA

Rossato, Gabriela Camponogara(PG); Dalmolin, Angélica¹(PG); Girardon-Perlini, Nara Marilene Oliveira¹(O); Cantarelli, Édila Maria Bisognin(G); Becker, Larissa Rodrigues(G) Larrissa, Gomes Machado(G).

¹*Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.*

Introdução: o adoecimento de um dos membros da família reflete de forma expressiva na unidade familiar, causando alterações que exigem sua reorganização para o enfrentamento do processo saúde-doença. Assim, o enfermeiro necessita estar preparado para realizar intervenções junto às famílias, objetivando fortalecer, preparar e orientá-las para o cuidado. **Objetivo:** descrever a intervenção de enfermagem com famílias de pessoas com colostomia por câncer, por meio da utilização de uma tecnologia audiovisual para educação em saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca de um projeto de extensão com famílias de pessoas com colostomia. As ações foram realizadas na clínica cirúrgica do Hospital Universitário de Santa Maria, no segundo semestre de 2016. **Resultados e discussão:** o projeto de extensão objetiva orientar e preparar as famílias e pessoas com colostomia para o momento da alta hospitalar, onde os cuidados com o estoma são transferidos para o domicílio. As atividades foram organizadas pelo professor coordenador, estudantes de graduação e pós-graduação, em parceria com a equipe de profissionais de enfermagem da clínica cirúrgica. Os pacientes com colostomia e sua família eram identificados, sendo realizada a apresentação do projeto e posterior convite para participar da ação. Mediante aceite, eram direcionados a sala de educação em saúde, espaço equipado com recurso multimídia, materiais lúdico-educativos e manequim pedagógico, facilitando a atividade de extensão, pois a sala proporciona um ambiente acolhedor, sem intervenções externas. A ação educativa era operacionalizada por meio da utilização de um vídeo educativo que contém orientações básicas para o cuidado e manejo com a colostomia, a pele periestomal e a bolsa coletora. Após a exibição da tecnologia audiovisual, abria-se espaço para realizar diálogo, visando complementar o processo de educação em saúde e sanar as dúvidas emergentes. Ademais, era disponibilizada uma cópia em DVD do vídeo educativo para que os participantes pudessem levar para suas casas e assistir com os outros familiares que não estavam presente no momento da ação. **Conclusão:** as intervenções de enfermagem com pessoas colostomizadas e sua família visam fortalecer a unidade familiar para o retorno ao domicílio, favorecendo, pela educação em saúde, o processo de ensino aprendizagem frente à nova realidade, o qual reflete, de forma positiva, no processo de adaptação e na capacidade de cuidado dos indivíduos e de (re)organizar-se diante de problemas. A atividade permite a interlocução entre ensino, assistência e serviço de saúde, culminando na formação de enfermeiros comprometidos com o cuidado a pessoa com colostomia e sua família, ressaltando a importância das ações educativas realizadas pela enfermagem.

TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: IMPLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS

De Almeida, João V. G.¹(EX); Felin, Fellipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Grellman, Luana V.¹(EX); Lauda, Luise.³(ET); Felin, Carlos R.⁴(C); Felin, Izabella P. D.¹(O)

¹*Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria*, ²*Centro Universitário Franciscano*; ³*Universidade Luterana do Brasil*; ⁴*Clínica de Oncologia Oncocentro*

Introdução: Ainda hoje, apesar de todos os avanços da medicina e da oncologia em si, o câncer, é a segunda causa mundial de morte. Muitos são os aspectos envolvidos no processo que influencia na sobrevida do paciente com câncer, incluindo implicações diagnósticas e terapêuticas. Do momento em que o paciente procura o médico ao momento do diagnóstico, uma neoplasia passa por diversas análises: anatomopatológica, imuno-histoquímica, imagens e citometria de fluxo e /ou biologia molecular. Todas revelam aspectos pontuais que coletivamente direcionam a terapêutica. Apesar do aumento da sobrevida, a partir das novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas disponíveis para o tratamento do câncer, ainda hoje, a cura é um desafio. Pesquisa-se sobre o câncer há mais de 160 anos, mas ainda não encontramos a cura definitiva. Conhecemos hoje, muito mais sobre mecanismos genéticos, bioquímicos, morfológicos, funcionais, mas ainda não temos a cura. As terapias disponíveis miram apenas em um ou outro aspecto fenotípico do clone, enquanto coletivamente o tumor exibe diversidade infinita, já que há a expansão clonal gerando clones cada vez mais resistentes. Tudo isso que poderia explicar os resultados parciais dos tratamentos antineoplásicos disponíveis para a maioria dos casos. Há necessidade urgente de se descobrir uma arma capaz de competir com o tumor em diversidade. É evidente a importância e necessidade de discussão sobre diversos temas da área médica, incluindo esse. Portanto, pensamos na criação de estratégias para se compensar as prováveis deficiências com a falta de tempo de se discutir assuntos específicos, ou aprofundamentos necessários, no curso de Medicina, já que houve significativa redução do tempo disponível para as cadeiras do pilar técnico-científico desde a Reforma Curricular em 2004. Baseados nisso, criamos o Projeto de Extensão “Tudo às Claras” (TAC) que pretende discutir e aprofundar conhecimentos relevantes na área da saúde, vindo a complementar diversos temas, incluindo o proposto. O projeto se utiliza de palestras e encontros proferidos por especialistas e organizados pelos discentes participantes, com orientação de professor orientador. Vários foram os temas estudados e debatidos, entre eles o tema proposto. **Objetivos:** Estudar e propagar conhecimentos entre a equipe interdisciplinar e estudantes de medicina, relativos às possíveis causas da limitação da terapia antineoplásica, apesar de todos os avanços da medicina. **Métodos:** Utilização do Projeto de Extensão Universitária “Tudo às Claras”, que tem como finalidade organizar encontro/palestras mensais em 2017. As palestras são ministradas voluntariamente por profissionais especialistas da área abordada, voltadas ao público universitário da saúde de Santa Maria, permitindo esclarecer e discutir sobre patologias relevantes, incitando o interesse pela Oncopatologia. Após cada evento, foi realizado um levantamento bibliográfico para publicação sobre o tema abordado, utilizando-se resumos obtidos no site do *American Society of Clinical Oncology* (ASCO) e literatura atualizada. **Resultados e Conclusões:** Foram alcançados os objetivos propostos, de estudar e propagar conhecimento entre os participantes do projeto TAC. Desde 2013, organizamos várias atividades, como: encontros de discussão de artigos científicos (2013, 2014 e 2015), 24 encontros/palestras com especialistas, atingindo público aproximado de 2880 pessoas.

TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM GRUPO PARA OS DESVIOS FONOLÓGICOS: UMA AÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Filippi, Cíntia¹(EX); Simoni, Simone Nicolini de¹(CO); Gubiani, Marieli Barichello²(C); Costa, Aline Leite²(C); Trindade, Inayê Vitória Borges¹(IC); Brasil, Ana Laura Motta¹(GR); Keske-Soares, Marcia¹(O);

¹*Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Fonoaudióloga formada pela Universidade Federal de Santa Maria*

O desenvolvimento da linguagem na criança está associado a vários fatores, dentre eles: aspectos socioculturais, psicomotores, psicossociais, neurológicos e maturacionais. Os desvios fonológicos são alterações nos sons da fala da criança, fazendo com que sua fala se torne incompreensível. Deste modo, repensam-se as possíveis formas de atendimento e tratamento a serem utilizados nos serviços públicos de saúde, como forma eficaz para sanar a dificuldade de fala. Este trabalho tem como objetivo descrever um programa terapêutico para os casos de desvios de fala do tipo fonológico, com enfoque na terapia de grupos, em formato de oficina de percepção e produção de fala, baseado na Fonologia Gestual. Este programa terapêutico prevê a realização de atividades de fala no formato de “oficina” para grupos de crianças que apresentam alterações de fala. Foram selecionados os sujeitos da fila de espera da clínica-escola do Curso de Fonoaudiologia-UFSM. Todas as crianças foram submetidas às seguintes avaliações fonoaudiológicas: Audiometria Tonal Limiar; Avaliação fonológica por meio do instrumento INFONO; avaliação da fala por meio de ultrassonografia; Nasometria; Teste de Vocabulário Auditivo (TvAud); Avaliação da Criança na Participação e Atividade de Fala (Speech Participation and Activity Assessment of Children - SPAA-C); Avaliação Miofuncional (AMIOFE); Teste de Nomeação Infantil (TIN); Prova de Consciência Fonológica por Produção Oral (PCFO); e Teste de Repetição de Palavras e Pseudopalavras (TRPP). Estas avaliações permitiram identificar todas as funções relacionadas à fala e suas habilidades constituintes, e a partir dos resultados foram confirmados os diagnósticos de desvio fonológico, sendo incluído na pesquisa o sujeito que não apresentasse outras alterações além da fonológica. Foram avaliadas 20 crianças no período de maio a agosto de 2017, e obedecendo aos critérios de elegibilidade permaneceram 17 crianças. O programa terapêutico será realizado em forma de “oficina de sons”, com atividades de percepção do gesto e produção do gesto articulatório do som-alvo, sendo um enfoque em cada sessão. Até o momento deste trabalho formaram-se dois grupos de acordo com as alterações fonológicas comuns apresentadas pelas crianças: (1) redução de encontro consonantal e alteração da líquida não lateral /r/; (2) dessonorização de fricativas. As terapias serão realizadas por períodos de até duas sessões para cada som-alvo, sendo estas de frequência semanal, 50 minutos. As sessões serão realizadas primeiramente com o som-alvo no âmbito da percepção e a próxima sessão, a produção do som-alvo, buscando-se a aquisição e automatização do padrão aprendido. A estrutura da sessão é de que, nos cinco minutos iniciais e finais as crianças serão expostas às palavras-alvos, e após serão realizadas as estratégias estabelecidas. No final de cada período de seis sessões as crianças serão reavaliadas, se produzirem os sons-alvos em 50% das palavras, no mínimo, passarão a um próximo período com novos sons-alvos. As intervenções serão realizadas nos meses de setembro a dezembro de 2017. Assim, conclui-se que este programa terapêutico beneficiará as crianças com dificuldades fonológicas, aprimorando suas competências comunicativas, especialmente no que se refere à inteligibilidade da fala. Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX-PRE)



TRAJETOS E EXPERIMENTAÇÕES TRANSDISCIPLINARES DO PROGRAMA TOCCA – TERAPIA OCUPACIONAL, CORPO, CULTURA E AS ARTES.

Naziazeno, Shauana F. (EX)¹; Angeli, Andrea A. C.(O)²; Gravina, Heloísa C. (CO)³.

¹ *Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;*

² *Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria;*

³ *Curso de Dança Bacharelado, Universidade Federal de Santa Maria*

Introdução: O TOCCA desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão entre os cursos de dança bacharelado e terapia ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria, e conta com a colaboração de artistas de diversas áreas e terapeutas ocupacionais na composição de suas proposições. Suas ações são construídas na interface entre os campos das artes, da promoção à saúde, da produção de redes sociais e o campo da clínica em terapia ocupacional. Pretende-se apresentar trajetos e experimentações vividos em seus subprojetos no que tange à produção de um saber transdisciplinar. **Objetivo:** problematizar a construção transdisciplinar apresentando os pontos de contato, assim como os pontos de distância entre os campos na produção das ações do programa. **Metodologia:** Cartografar, nas experiências conjuntas entre artistas e terapeutas ocupacionais, a construção de um saber e a invenção de práticas. **Resultados e Conclusão:** A experiência de atuação conjunta vem constituindo um campo fértil de trocas, de práticas e de conhecimento que reverberam na inovação da clínica em terapia ocupacional, na afirmação de modos de existir singulares e na constituição de procedimentos e processos de criação nas artes.

TRAJETOS PELA CIDADE CULTURA: CARTOGRAFANDO O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO PROGRAMA TOCCA.

Angeli, Andréa A. C. (O); Florindo, Juliander (EX); Nodari, Carolina M (GR)

Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria.

Introdução: Trajetos pela cidade cultura é um sub projeto do TOCCA- Programa Transdisciplinar em terapia ocupacional, corpo, cultura e as artes do curso de terapia ocupacional do departamento de terapia ocupacional – CCS/ UFSM, e conta com apoio do FIEX-CCS 2017. Esse subprojeto busca a ampliação da participação e circulação social de sujeitos com histórias de sofrimento psíquico, deficiências e/ou vulnerabilidade social. Possibilita a partir da vivência e da fruição de diferentes atividades artísticas e corporais inseridas em espaços culturais a transformação do cotidiano e a construção de projetos de vida, para tanto utiliza-se do acompanhamento terapêutico. Esse trabalho busca relatar as experiências produzidas pelo acompanhamento terapêutico de dois sujeitos atendidos pelo programa. **Objetivo:** cartografar as ações realizadas no acompanhamento terapêutico desses sujeitos, problematizando a produção de conhecimento na clínica em terapia ocupacional voltada à criação de novos repertórios, promoção da saúde e a produção de vida. **Método:** construir a cartografia a partir dos relatos das cenas do AT possibilitando problematizar esse dispositivo e avaliar seu potencial de transformação do cotidiano e dos locais/espços culturais que atuamos. **Principais resultados e conclusões:** apresentar pelos relatos o quanto a prática do acompanhamento terapêutico pode gerar relações entre esses sujeitos e a sociedade/familiares/amigos, bem como ampliar os modos de existências e o pertencimento social.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-CCS



UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS PADRÕES DE USO DE ÁLCOOL POR ACADÊMICOS DE UM CENTRO DA UFSM

Pereira, Lucas F.¹(IC); Sherer, Cátia D. (IC)² Dullius, Angela IS.³(O), Ansuj, Angela P.
³(CO); Ansuj, BP⁴

¹*Departamento de Matemática, Universidade Federal de Santa Maria;* ² *Curso de Biologia, Universidade Federal de Santa Maria;* ³*Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria;* ⁴ *Médico-HPV-POA*

O aumento da prevalência do consumo de álcool entre estudantes universitários tornou-se um assunto de grande preocupação, pois o álcool é uma das substâncias psicoativa mais consumida no mundo e seu uso em excesso pode trazer riscos à saúde. Nesse sentido, este trabalho teve por objetivo verificar a prevalência de consumo de álcool entre estudantes do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) da Universidade Federal de Santa Maria – através do *The Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)*. Realizou-se um estudo transversal e descritivo no primeiro semestre de 2017, afim de posteriormente buscar variáveis associadas à prevalência do uso dessa substância. A amostra final foi de 102 estudantes, onde verificou-se a prevalência de 80,4% do uso de álcool no último ano, sendo verificada que a média dos escores do AUDIT foi maior nos estudantes do gênero masculino, mas no geral, os estudantes apresentou um baixo risco de dependência de acordo com a classificação de risco dos escores do instrumento, mas apesar dos que se classificaram com escores de possível dependência do consumo de álcool (6%) isso torna-se um dado impactante na e de preocupação institucional, devido aos agravos que podem acarretar na vida do universitário, tanto em âmbito escolar, social e familiar, dessa forma pretende-se dar continuidade a esse trabalho, buscando as variáveis que estão associadas a esse problema.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

UTILIZAÇÃO DE UM RELATO DE CASO PARA EXEMPLIFICAR O USO DA IMUNOHISTOQUÍMICA COMO UM MÉTODO PARA AVALIAR INSTABILIDADE DE MICROSATÉLITE.

Pieniz, Carla.¹(EX); Felin, Felipe D.¹(EX); Felin, Carollina D.²(ET); Lima, Alessandra V.¹(EX); Conceição, Bruna G.¹(EX); Felin, Carlos R.³(C); Felin, Izabella P. D.²(O)

¹Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, ²Centro Universitário Franciscano; ³Clínica de Oncologia Oncocentro

Introdução: A imunohistoquímica para detecção de proteínas de reparo é um bom teste opcional ou substituto da reação em cadeia da polimerase (PCR) para testar a instabilidade de microssatélites. Como os cânceres, em geral, são altamente proliferativos, geram erros de replicação que atinge o reparo, o que leva a expressão nuclear das proteínas de reparo. A perda da expressão de uma ou mais dessas proteínas tem boa correlação com pesquisa de instabilidade de microssatélite por PCR. A perda de MLH1 é usualmente acompanhada por perda de PMS2 e a perda de MSH2 é usualmente acompanhada de perda de MSH6. Isso porque esses pares formam heterodímeros e sem esses heterodímeros PMS2 e MSH6 são instáveis e não são expressas. MLH1 e MSH2, provavelmente por formarem heterodímeros com outras proteínas, usualmente ainda são expressos se houver um defeito em PMS2 ou MSH6 levando a perda dessas proteínas. Existe um subgrupo de tumores malignos do colon e reto que apresentam características fisiopatologia relacionada à existência de erros de replicação que podem ser detectados por reação em cadeia da polimerase (PCR) ou, de forma indireta, através da avaliação da expressão proteica, por imunohistoquímica. Tumores colorretais malignos com ausência da expressão das proteínas de reparo na imunohistoquímica, ou seja, com instabilidade de microssatélites, apresentam características que os destacam em diversos aspectos, quanto ao local de incidência, idade, aspectos histológicos e prognóstico. **Objetivo:** Acadêmico de relacionar a oncologia, patologia e a genética através de relatos de casos, incluindo este, e assim, exemplificar a utilização da imunohistoquímica como um método para detecção da instabilidade de microssatélite. **Metodologia:** Utilização dos encontros da Liga Acadêmica de Patologia e Genética Médica para relatar casos, através do estudo retrospectivo do prontuário, exames complementares, incluindo exames de imagem e anatomopatológico. **Resultados/ Relato do caso:** J.A.Z, homem, casado, funcionário público, 61 anos. Em 9/11/2015 o paciente veio à consulta oncológica portando anatomopatológico de biópsia por colonoscopia com diagnóstico de adenocarcinoma moderadamente diferenciado em retosigmoide e adenomas tubulares com displasia de baixo grau. Refere perda de peso (aproximadamente 10Kg em 6 meses). Realizada cirurgia oncológica em 23/11/2015, cujo anatomopatológico correspondente revelou Adenocarcinoma moderadamente diferenciado, medindo 2,5cm, com invasão angiolinfática questionável e invasão para o tecido adiposo presente. Ausência de disseminação linfática em 12 linfonodos amostrados. Estadiamento patológico pT3N0. Estadio IIA. A pesquisa de instabilidade de microssatélite por imunohistoquímica, revelou perda parcial de expressão das proteínas MLH1 o que pode estar correlacionado ao fenótipo de instabilidade de microssatélite. Indicado uso de *Pembrolisumab*. **Discussão e Conclusão:** Foi atingido o objetivo proposto que envolve além do relato do caso e assim aprender com o mesmo, também a utilização deste para exemplificar a utilização da imunohistoquímica como método de avaliação da instabilidade de microssatélites e assim direcionar o tratamento do câncer. Através deste, estudamos a contribuição da patologia molecular na terapia oncológica moderna.



VIVÊNCIA DO GRUPO PET-ODONTOLOGIA NO 1º SEMESTRE DE 2017 NO PROJETO “SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO USUÁRIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA”

Lima, Barbara S.¹(IC); Conceição, Caroline de F.¹(IC); Bagnara, Cheiene D. R.¹(IC); Harb, Leandro J. C.²(O); Manjabosco, Bianca de A.¹(IC); Rippe, Marília Pivetta³(CO); Rodrigues, Carolina R. e¹(IC)

¹ Programa de Educação Tutorial–Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria;

²Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria; ³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal de Santa Maria

Um dos tratamentos mais comuns dos pacientes oncológicos é a quimioterapia, sendo a mucosite um de seus efeitos colaterais mais comuns. Quando estes pacientes possuem metástases ósseas ou mieloma múltiplo, um dos tratamentos para diminuir a dor e fratura óssea é o bifosfonato, um inibidor dos osteoclastos, que interfere no remodelamento ósseo, o que podendo levar ao desencadeamento de efeitos colaterais graves, como a osteonecrose dos maxilares. Assim, para prevenir a mucosite e a osteonecrose e, melhorar a qualidade de vida desses pacientes oncológicos, foi desenvolvido o Projeto Saúde Bucal do Paciente Oncológico usuário de Prótese Removível do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), onde são realizadas visitas no setor da Hemato-oncologia do HUSM a fim de serem dadas orientações de prevenção da mucosite, instrução de higiene oral e da prótese durante o período da quimioterapia, bem como são realizados procedimentos clínicos odontológicos na clínica do 3º andar do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), às sextas-feiras à tarde para pacientes que iniciarão o uso de bifosfonato. Dessa forma, tem-se como objetivo relatar a vivência do Grupo PET-Odontologia no 1º semestre de 2017 nesse Projeto. As alunas do Grupo PET-Odontologia participaram no 1º semestre desse ano no Projeto nas funções administrativas da clínica, como agendamento, controle dos materiais de consumo e checagem dos prontuários odontológicos preenchidos. Além disso, executaram funções de operador dos procedimentos clínicos e auxiliar destes, sendo responsáveis pelas atividades clínicas que incluem anamnese, exame clínico odontológico e exame radiológico, avaliações das próteses quanto a sua adaptação e higiene, e orientações de higiene bucal e da prótese, assim como procedimentos odontológicos. No ano de 2017, foram realizadas quatro visitas ao setor Hemato-oncologia do HUSM, onde 39 pacientes foram orientados em relação a sua saúde bucal. Na clínica do Curso de Odontologia da UFSM foram atendidos cinco pacientes, sendo os procedimentos da área de dentística, periodontia e prótese os mais executados. Conclui-se que com as ações administrativas da clínica, o Grupo desenvolveu habilidades de responsabilidade, compromisso e trabalho em equipe; possibilitou maior conhecimento sobre o manejo e atendimento a esse grupo de pacientes, o que é pouco abordado durante a graduação, assim como o aprimoramento, por meio da prática, de procedimentos já executados na faculdade. O aprendizado técnico e científico adquirido, a vivência na clínica e a atuação nas visitas permitem ampliar as relações pessoais e sociais, desenvolvendo o lado humanitário. Desse modo, a participação do Grupo PET-Odontologia no Projeto favorece a formação dos alunos envolvidos como cirurgiões-dentistas.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

32^a JAI UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA



**ESCREVA AQUI O TÍTULO DO TRABALHO, QUE DEVE SER
CLARO E CONCISO, REFLETINDO SEU CONTEÚDO.
TIMES NEW ROMAN, 14, MAIÚSCULA, NEGRITO,
CENTRALIZADO, ESPAÇO SIMPLES**

¹Lorenzoni, Matheus W.1(IC); ²Iung, Gustavo, Vogel, Gilmar Fernando (O)

¹*Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Maria*

²*Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria*

O presente trabalho tem como objetivo a aplicação da metodologia 5S em um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria chamado BOMBAJA, que projeta, fabrica e compete um veículo offroad. O 5S é uma filosofia baseada em cinco princípios: senso de organização, organização, limpeza, normalização e disciplina.. A metodologia 5S nasceu no Japão, aplicando e aprimorando conceitos de controle de qualidade de processos industriais. Porém hoje ela pode é aplicada a vários outras áreas, inclusive pequenas empresas e negócios. Por meio de uma equipe de implementação do 5S, será feita uma análise dos pontos mais críticos para a sua implementação. Após, serão aplicados os cinco sentidos, tendo como prioridade o senso de utilização, organizando os itens da oficina e do setor administrativo conforme a frequência de utilização e importância e o senso de limpeza, mantendo o ambiente de trabalho limpo e organizado. A prioridade deste trabalho se dará na organização da oficina onde é feita a fabricação e manutenção do protótipo offroad, porém também será aplicada ao setor administrativo do projeto BOMBAJA..



APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO DA ROBÓTICA EM ALUNOS COM ALTAS-HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Bertrand, Camille F.¹(EX); Pretto, Roberta M.¹(C); Guerra, Rodrigo S.¹(O);

¹*Universidade Federal de Santa Maria.*

Assim como as tecnologias avançam, muitos professores e pesquisadores também fazem o mesmo em seus métodos de ensino, inserindo a robótica como uma ferramenta capaz de auxiliar estudantes de todas as idades a desenvolver habilidades cognitivas e sociais importantes para sua formação (ALIMISIS, 2013). A robótica educacional consiste na aprendizagem através da montagem de sistemas compostos por robôs, sejam eles humanoides completos e bem acabados (com sua aparência baseada na do corpo humano) ou braços mecânicos, moldáveis e seguidores de linha (como o kit de robótica da Lego, que é o mais conhecido no meio). Através da robótica educacional o aluno pode colocar seus conhecimentos em prática, sejam eles adquiridos em sala de aula ou fora dela, e desenvolver habilidades importantes para sua formação, tanto profissional como social, como autonomia, criatividade, raciocínio lógico e pensamento crítico. Além disso, ao invés dele ser apenas um receptor de conhecimento, ao colocar suas habilidades em prática ele passa a ser um criador, tornando o processo de aprendizagem muito mais lúdico, eficiente e prazeroso. A presente ação de extensão, que acontece em parceria com um projeto da educação especial, vem ocorrendo desde o início do primeiro semestre de 2017 de duas em duas semanas aos sábados de manhã no Centro de Educação da UFSM, com atividades de áreas variadas envolvendo alunos com altas-habilidades/superdotação de faixa etária diversa (cerca de 5 a 15 anos de idade). Um dos grupos de interesse é o de Programação e Robótica, no qual é desenvolvido com os alunos atividades práticas e construtivas dessas áreas a fim de estimular suas características e desenvolver habilidades específicas, bem como promover uma divulgação da robótica educacional e um contato entre os alunos e as tecnologias disponíveis atualmente no mercado brasileiro, aproximando também a comunidade com a universidade, um dos maiores avanços promovidos pelas atividades de extensão. O material pedagógico utilizado durante esses encontros foi desenvolvido durante o ano de 2016 pelo projeto Grupo de Automação e Robótica Aplicada, que durante aquele ano também foi contemplado com recurso FIEX.

REFERÊNCIAS

Alimisis, D. (2013). Educational robotics: Open questions and new challenges. *Themes in Science & Technology Education*, 6(1):63–71.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM.

**ARQUITETURA DE AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL (ASA):
PROJETO ARQUITETÔNICO DA ÁREA DE ENTRETENIMENTOS
(LAZER E/OU CULTURAL) PARA O CENTRO DE APOIO À
CRIANÇA COM CÂNCER (CACC)**

Rovedder, Ana P.¹(EX); Alves, Taís P.¹(O); Belinazo, Márcia L.¹(CO); Xavier, Amanda dos S. (GR); Rosa, Matheus L. (GR); Farias, Sílvia (C).

¹*Departamento de Expressão Gráfica, Universidade Federal de Santa Maria;*

O projeto faz parte do grupo Arquitetura de Ação Social e Ambiental (ASA), que se propõe a trabalhar com atividades que ajudem instituições de Santa Maria e região, que não tenham condições de pagar os honorários de um arquiteto urbanista, estando destinado a uma organização não governamental, sem fins lucrativos, como na presente situação em que o apoio volta-se ao Centro de Apoio à Criança com Câncer (CACC), para o qual será desenvolvido o projeto de uma de área de entretenimento. Dessa forma, através do desenvolvimento do projeto, que prevê a criação de um espaço que possibilite apresentações teatrais, shows musicais, palestras, oficinas e afins, buscando proporcionar atividades culturais e de lazer visando melhorar as condições psicológicas das crianças do centro, seus parentes e/ou acompanhantes. Para o desenvolvimento deste projeto pretende-se consultar profissionais de outras áreas do conhecimento que venham a contribuir para uma proposta mais holística possível (engenheiro civil, profissionais do Centro de Artes, entre outros). O projeto objetiva, principalmente, desenvolver um espaço que atenda a atividades culturais e de lazer, capaz de proporcionar maior qualidade de vida aos que frequentam o CACC, através do uso de conhecimentos de projeto de arquitetura criativa, tecnologias e materiais alternativos de forma consciente e focada em sua real capacidade de implementação e uso. A metodologia aplicada baseia-se, primeiramente em entrevistas realizadas com o público alvo, elencando seus desejos, preferências e necessidades, levantamentos métrico e fotográfico do local de implementação, análise do contexto social, pesquisa teórica voltada para projetos de referência dentro do campo de espaços de entretenimento e de técnicas construtivas pertinentes, orientação com profissionais da área, e por fim, através de um processo colaborativo de discussão realizado em simultâneo ao processo projetual, chegar a uma definição final, que será executada com auxílio de todos colaboradores envolvidos. Esta ação humanitária está conectada com a intenção de beneficiar vários agentes, ou seja, o próprio aluno de graduação no sentido de desenvolvê-lo plenamente para a prática profissional, o professor no sentido de ter que estar constantemente se atualizando para poder orientar o aluno, a população carente bem como a sociedade como um todo que será contemplada pelo projeto cujo processo e efetivação trará conhecimentos de educação ambiental, arquitetura, teatro, música, artes, entre outros.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNP

**ARQUITETURA DE AÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL (ASA):
OFICINAS DE ENTRETENIMENTOS DIVERSOS (LAZER E/OU
CULTURAL) PARA O CENTRO DE APOIO À CRIANÇA COM
CÂNCER (CACC).**

Rosa, Matheus L.¹(EX); Belinazo, Márcia L.¹(O); Alves, Taís P.¹(CO); Xavier, Amanda dos S. (GR); Rovedder, Ana P. (GR); Farias, Sílvia (C).

¹*Departamento de Expressão Gráfica, Universidade Federal de Santa Maria;*

O projeto faz parte do grupo Arquitetura de Ação Social e Ambiental (ASA), propondo-se a trabalhar com atividades que ajudem instituições de Santa Maria e região, que não tenham condições de pagar os honorários de um arquiteto urbanista, e estando destinado a uma organização não governamental, sem fins lucrativos, denominada Centro de Apoio à Criança com Câncer (CACC) para a qual serão propostas oficinas de desenho, maquetes, entre outras. Para tanto, através do desenvolvimento destas oficinas pretende-se que as crianças, parentes e/ou acompanhantes e funcionários possam desenvolver sua criatividade ajudando-os a terem momentos de lazer e culturais que visem melhorar as condições psicológicas dos envolvidos diretamente com a doença e a aplicabilidade destes conhecimentos tanto na casa quanto na própria vida do participante. Para o desenvolvimento desta extensão pretende-se consultar profissionais de outras áreas do conhecimento que venham contribuir para uma proposta o mais holística possível (engenheiro civil, profissionais do Centro de Artes, entre outros). Objetivando, sobretudo, desenvolver uma ação social de cunho humanitário por meio de oficinas que serão ministradas mensalmente aos usuários e funcionários do CACC, a fim de propiciar lazer e cultura em determinadas áreas da arquitetura, artes plásticas, design, teatro, música, entre outras, o projeto visa ainda produzir trabalhos que serão resultados dessas oficinas, os quais possam originar uma peça teatral e exposições artísticas promovendo e divulgando o local com a finalidade, também, de arrecadar doações que ajudem no funcionamento da entidade. A metodologia aplicada baseia-se, primeiramente, em entrevistas realizadas com o público alvo, visando o embasamento necessário para a criação das oficinas, as quais passam por uma discussão em equipe referente às possíveis formas de estruturação, para posteriormente ser feita a divulgação, organização do material didático e disponibilização do mesmo aosicineiros. Esta ação humanitária está conectada com a intenção de beneficiar vários agentes nesta missão, ou seja, o próprio aluno de graduação no sentido de desenvolvê-lo plenamente para a prática profissional, o professor no sentido de ter que estar constantemente se atualizando para poder orientar o aluno, a população carente bem como a sociedade como um todo que será contemplada com oficinas que trarão conhecimentos de educação ambiental, arquitetura, teatro, música, artes, entre outros.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq

BUFSM: SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO EM TEMPO REAL PARA TRANSPORTE INTRACAMPUS DA UFSM

Cleveston, Iury¹(EX); Dal Mago, Matheus¹(EX); Machado, Naiara C. M.¹(EX); Neis, Matheus P.¹(EX); Orlando, Josias¹(EX); Rabuske, Matheus¹(EX)

¹*Departamento de Eletrônica e Computação, Universidade Federal de Santa Maria*

Este trabalho consistiu no desenvolvimento de um sistema computacional para a localização em tempo real do ônibus intracampus da UFSM. A este sistema foi dado o nome de BUFSM e espera-se que o uso do ônibus se torne mais cômodo para os usuários, evitando longas esperas nas paradas ou perdas desnecessárias. O sistema está disponibilizado na internet, para que toda a comunidade acadêmica possa usufruir dessa facilidade através de computadores ou celulares. Para isso, o dispositivo será instalado dentro do próprio ônibus em circulação, o qual irá ler a posição atual via GPS e enviar para uma central. A central, após o recebimento dessas informações, atualiza todos os usuários, de modo que a posição do ônibus mude no mapa. O sistema para o usuário está implementado na web, de forma que seja acessível para todos que possuam computador, celular em diversos sistemas. Para o desenvolvimento desse projeto foi necessário duas equipes de desenvolvimento. A primeira focou no desenvolvimento do dispositivo (hardware), e a segunda focou no desenvolvimento do sistema web (software). As duas equipes ficaram responsáveis pela administração do projeto. Para o desenvolvimento do hardware, foi necessário um Arduino, juntamente com módulos de GPS e comunicação *wireless*; fontes e cabos de alimentação, bem como o *case* para a proteção desse dispositivo. Este *case* foi projetado em ferramenta CAD e impresso em 3D. Esta mesma equipe ficou responsável pelo desenvolvimento do código C para esse hardware e toda a implementação desse dispositivo dentro do ônibus. A segunda equipe ficou responsável pelo desenvolvimento do sistema web. Para isso, foi utilizado um servidor de dados, do qual são lidas as informações do ônibus, e um servidor web para a hospedagem do sistema. Para a visualização do ônibus, da rota e da localização, foi utilizado a API do Google Maps. O sistema web fez uso da tecnologia Progressive Web App, a qual permite que a aplicação web seja instalada em dispositivos móveis, tornando fácil a manutenção e a adesão por parte do usuário. É esperado que, após a implementação desse sistema, o transporte interno da UFSM se torne mais cômodo para a comunidade acadêmica. Evitando longas esperas nas paradas ou perdas do ônibus. Ademais, é esperado que este sistema sirva como incentivador do transporte interno, além de auxiliar os usuários no sentido de saber a localização das paradas e o trajeto do ônibus. Servindo como exemplo para que novas ideias e projetos surjam para o bem-estar da comunidade acadêmica.



COMPOSTAGEM: ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CUSTO PARA OS RESÍDUOS ORGÂNICOS GERADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS.

Vendruscolo, Greice A.¹(IC); Vitalli, Érica E.¹(IC); Brusa, Ana B. S. D.²(O)

¹Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, ² Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria.

Como resultados das atividades humanas diárias são geradas grandes quantidades de resíduos sólidos. Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabelece-se uma ordem de prioridade para o gerenciamento dos resíduos sólidos que é, não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada somente da parcela de rejeitos. Dentre as alternativas de tratamento de resíduos sólidos orgânicos surge a compostagem, esta que é um conjunto de técnicas aplicadas visando a decomposição de materiais orgânicos a fim de obter um composto estabilizado. A geração de resíduos sólidos orgânicos em escolas públicas devido à preparação da merenda escolar, limpeza de jardins e de hortas é significativa, logo, este ambiente é propício para a realização da compostagem como medida de tratamento para estes resíduos. A vantagem da realização da compostagem nestes ambientes está associada não somente à quantidade gerada, mas a possibilidade do uso do composto (nas hortas e jardins das escolas), o envolvimento de alunos (práticas de educação ambiental) e a formação de multiplicadores do conhecimento. Os alunos envolvidos na atividade prática de elaboração do composto podem motivar-se a reproduzir em casa o aprendizado, repassando este aos familiares. No entanto, deve-se verificar qual estrutura de compostagem que melhor se adapta a cada escola em função do tipo de resíduo sólido orgânico e, além disso, quantificar o lixiviado gerado e o seu potencial poluidor de forma a não contaminar o solo. O presente estudo que avalia a eficiência de diferentes técnicas de compostagem para os resíduos orgânicos gerados em escolas está inserido no Subprojeto de Alternativas Sustentáveis e de Baixo Custo e este é parte integrante de um Programa PROEXT. O estudo foi desenvolvido em 2016 (setembro a dezembro) com continuidade em 2017 em duas escolas estaduais do município de Agudo/RS. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os resultados obtidos na transformação dos resíduos sólidos orgânicos em um produto estabilizado, susceptível de ser utilizado em hortas e jardins das escolas públicas, empregando-se diferentes técnicas de compostagem. Além disso, analisar e verificar qual sistema de compostagem apresenta maior eficiência na sua operação. Foram testados seis sistemas de compostagem com diferentes características, compostagem somente do resíduo sólido orgânico escolar, do resíduo sólido orgânico escolar mais palha seca para controle de umidade, com ou sem recirculação de lixiviado, escoamento horizontal ou vertical do lixiviado. A avaliação da eficiência dos sistemas consistiu em analisar os tempos de decomposição necessários para cada arranjo, a geração ou não de odores e a proliferação de insetos. O sistema horizontal com controle de umidade foi a técnica mais eficiente para a realização da compostagem em pequena escala em escolas públicas. O fato de ser um sistema horizontal facilitou o revolvimento e por consequência melhorou a aeração, ainda, através do controle de umidade percebeu-se uma decomposição mais rápida, evitando odores desagradáveis e impedindo a proliferação de insetos. A realização da compostagem não exige mão de obra especializada e materiais sofisticados, assim mostra-se como uma boa solução para a destinação dos resíduos sólidos orgânicos das escolas.



DESENVOLVIMENTO DE UMA BANCADA DIDÁTICA PARA DEMONSTRAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS DE INSTALAÇÕES DE BAIXA TENSÃO

Iaronka, Odair J.¹(EX); Campanogara, Renata ¹(GR); Oliveira, Aécio L.¹(O).

¹*Campus Cachoeira do Sul, Universidade Federal de Santa Maria;*

O artigo 10 da Lei 7.783/1989 estabelece a produção e distribuição de energia elétrica como um serviço público essencial, uma vez que ela contribui para o desenvolvimento social e econômico de uma região, propicia conforto e qualidade de vida às pessoas e atua como insumo fundamental nos diversos segmentos da indústria. Além disso, o bom uso da energia elétrica está associada, entre outros fatores, com conhecimento dos riscos e perigos que a eletricidade representa, das medidas preventivas para evitar o choque elétrico e das ações que devem ser adotadas durante os primeiros socorros, ações estas que grande parte da população desconhece ou desconsidera. De acordo com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (ABRACOPEL), no ano de 2016 foram registradas aproximadamente duas mortes por dia envolvendo a eletricidade, demonstrando que a população em geral carece de informações seguras, conhecimento e prática nesse assunto. Nesse contexto, este projeto de extensão tem o objetivo principal de elucidar os alunos da rede pública de Cachoeira do Sul sobre o uso correto da eletricidade, de forma a auxiliar na minimização do número de acidentes elétricos. Para alcançar esse objetivo, está sendo desenvolvido uma bancada didática para demonstração do funcionamento dos principais elementos existentes em uma instalação elétrica de baixa tensão, ensaio dos fenômenos de choque elétrico, curto circuito e sobrecarga, e visualização da atuação dos dispositivos de proteção. O projeto da bancada está sendo desenvolvida em parceria com a Sonnen Energia, empresa incubada na Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em conjunto com o projeto da bancada, estão sendo desenvolvidas atividades junto aos alunos de 3º ano do ensino médio das escolas Liberato Salzano e João Neves da Fontoura, incluindo três palestras educativas: a primeira palestra tem como objetivo apresentar noções de sistemas elétricos de potência; a segunda pretende-se discutir o funcionamento de instalações residenciais de baixa tensão, onde será empregada a bancada didática projetada; e por fim, o último encontro tem como objetivo repassar conhecimentos de prevenção de acidentes e primeiros socorros envolvendo eletricidade. As palestras serão ministradas por alunos e docentes do curso de Engenharia Elétrica da UFSM campus de Cachoeira do Sul e professores do curso Técnico em Segurança do Trabalho da Escola Hospital de Caridade e Beneficência (HCB) de Cachoeira do Sul. Com integrações como as obtidas por deste projeto, espera-se obter os seguintes resultados: o desenvolvimento da sociabilidade do público-alvo e o interesse acerca de temas relacionados ao curso de Engenharia Elétrica da UFSM.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX-UFSM.



ENCORTE: 26 ANOS DE HISTÓRIA

Machado, Carolina S.¹(GR); Silva, Saul F.¹(O); Pelegrin, Luis F. V.¹(CO); Abella, Bruno C.¹(GR); Bitencourt, Morgana M.¹(GR); Cabral, Mariê W.¹(GR)

¹*Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria*

O ENCORTE (Encontro de Raças de Corte) teve seu início no ano de 1991, sendo hoje reconhecido como o encontro de pecuária de corte mais antigo organizado por uma universidade federal. Levando em seu nome o seu principal objetivo: ser um Encontro sobre Raças de Corte, é organizado sob coordenação do Professor Saul Fontoura e colaboradores do Setor de Indústria e Inspeção de Carne – Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Desde o princípio, o ENCORTE, que ocorre no mês de maio, já teve em suas 26 edições eventos como concurso de carcaças, com avaliação e julgamento, dias de campo em diversas cidades do estado, apresentação de estudos e demonstração da aplicabilidade destes na prática. Durante o encontro ocorrem também palestras – principal atividade do evento –, exposições locais e nacionais, minicursos e outras atividades que possam agregar conhecimento ao seu público composto de estudantes de diversos cursos superiores e de pós-graduação, técnicos e produtores rurais. Com parcerias públicas e privadas e com o incentivo de seus apoiadores, o encontro vem crescendo todos os anos, na 26ª edição, ocorrida em 2017, contou com 616 participantes e teve como o local de encontro o novo Centro de Convenções da UFSM, sendo o primeiro evento oficial a ocorrer no local. Contou com participantes de mais de 71 cidades, 19 instituições de ensino e estudantes de 9 cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação. Se comparada a edição de seus 25 anos, o último evento teve um crescimento de 72% e quando comparada à primeira edição, que contou com cerca de 80 participantes, o evento cresceu 670%, sendo esta a maior edição de todos os tempos. Para ter uma maior aproximação e continuar levando informações aos estudantes e produtores, o ENCORTE criou em 2014 um site e também se fez presente nas redes sociais, que crescem constantemente assim como o próprio evento, tem hoje a marca de 1.033 curtidas em seu perfil no Instagram e 2.472 curtidas em sua página no Facebook. Pensando sempre em todos os interessados no assunto, durante o evento há a transmissão ao vivo para aqueles que não podem acompanhar o encontro presencialmente, sendo que o conteúdo continua disponível na rede para quem possa interessar. Visando sempre aumentar o conhecimento e a troca de experiências do público participante, o 27º ENCORTE já está sendo organizado, e dentro das metas para o próximo ano está a criação de novos encontros, com dias de campos e palestras curtas, para aumentar o público atual do evento e manter maior proximidade entre técnica e produtividade, sempre visando o objetivo máximo do evento: permitir a troca de experiências entre técnicos, produtores e autoridades com os acadêmicos e participantes presentes.



ENCORTE E JUNTOS PARA COMPETIR: UMA PARCERIA EM BUSCA DA INTEGRAÇÃO DA REALIDADE DO CAMPO AO MEIO ACADÊMICO

Bitencourt, Morgana M.¹(GR); Silva, Saul F.¹(O); Pelegrin, Luis F. V.¹(CO); Abella, Bruno C.¹(GR), Cabral, Mariê W.¹(GR); Machado, Carolina S.¹(GR); Wruck, Mariana M.¹(GR)

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Santa Maria

O ENCORTE, encontro de raças de corte, consagrou-se como o maior e mais antigo evento de pecuária de corte organizado e sediado por uma universidade federal. Ocorre anualmente, na Universidade Federal de Santa Maria, desde 1991. O evento tem como coordenador o Professor Saul Fontoura e como organizadores os acadêmicos estagiários do Setor de Indústria e Inspeção de Carnes, do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva/UFSM. Em suas últimas edições, o ENCORTE teve público predominantemente composto por alunos de graduação, além de a programação ter enfoque maior em bovinocultura de corte. No ano de 2017, no entanto, buscou-se uma maior aproximação dos produtores e trabalhadores rurais com o intuito de integrar a realidade do campo ao meio acadêmico; e buscou-se, também, abordar outras áreas relacionadas à cadeia da carne. Para tanto, efetuou-se uma parceria com o programa “Juntos Para Competir”, composto pelas instituições SEBRAE, SENAR e FARSUL. O programa tem como escopo a evolução do sistema de cadeias produtivas do estado por meio da capacitação e difusão de informação no meio rural. Através da parceria foi somado ao evento um dia com programação voltada à ovinocultura, denominado “Ovinos no ENCORTE”, em que foram abordados temas relevantes para produtores, técnicos e estudantes em dois painéis: “Produção de carne ovina” e “Projetos ovinos que inspiram”. A escolha dos temas deu-se não só com a finalidade de agregar conhecimento sobre o atual panorama da ovinocultura no estado, mas também pelo fato de o programa estar fortemente engajado ao cenário de reestruturação desse sistema produtivo no Rio Grande do Sul. A inscrição no evento foi feita através do programa Juntos Para Competir, no dia das palestras foram recolhidas as assinaturas dos presentes e os dados de participação foram computados posteriormente. Por meio dos dados fornecidos, foi possível analisar as cidades e regiões de origem dos participantes. Durante o dia, mais de 170 produtores, trabalhadores rurais e suas famílias vinculadas ao programa participaram do evento. Os ouvintes se autodeclararam procedentes de mais 16 cidades do estado, compreendendo as diferentes regiões de atuação do programa. Sendo assim, fica evidente a grande abrangência do ENCORTE, bem como do programa “Juntos Para Competir” que, por meio da parceria, tiveram forte aumento do seu poder de difusão da informação mediante maior aproximação entre a técnica, novos estudos e a prática do campo, resultando em promoção da formação profissional e social de integrantes do meio rural e acadêmico.

**ESTEIRA SELETORA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

Rodrigues, Nicoli V.¹(PG); Oliveira, Alessandro A. M.²(O)

¹Mestrado em Ciência da Computação, Universidade Federal de Santa Maria; ²Centro Universitário Franciscano

O presente trabalho visa oferecer uma alternativa para a seleção de materiais recicláveis, como prova de conceito do sistema de seleção foi construído um protótipo de uma esteira seletora automatizada capaz de reconhecer e separar três tipos de materiais recicláveis (alumínio, plástico e vidro). Controlada por uma placa de prototipagem Arduino, a mesma realiza a identificação do tipo de material e através dos sensores capacitivos (vidro e plástico) e de um sensor de contato metálicos, o metal. Para que através de atuadores posicionados estrategicamente na esteira o material seja direcionado a lixeira de descarte correto, facilitando e agilizando assim a primeira etapa da coleta seletiva. A reciclagem de resíduos é uma medida econômica, social e ambientalmente viável para se tentar reverter a produção desenfreada de embalagens descartáveis. A cada mil toneladas de lixo reciclado podem gerar cinco novos empregos na indústria de tratamento de resíduos. Esta é a conclusão de um estudo feito a partir de uma mesa redonda organizada pela Fundação Friedrich Ebert Stiftung em Herzliya Pituach, Israel. Com base nas pesquisas citadas torna-se notável a relevância da reciclagem no mundo atual. E com o intuito de facilitar e otimizar o tempo dedicado a coleta surge a ideia de desenvolvimento desse trabalho. Para isso será construída uma esteira onde os materiais serão identificados e agrupados corretamente de acordo com a sua classificação no processo de reaproveitamento. Automatizar esse processo significaria reduzir os riscos de contaminação de pessoas com materiais tóxicos/perigosos, além de otimizar o tempo destinado a separação desses materiais. Assim a esteira seletora permitiria separar mais materiais em menos tempo. O projeto divide-se em três partes a mecânica, a elétrica e o software. A mecânica e a elétrica são interligada e se comunicam através de circuitos elétricos no arduino. Fazendo a esteira rotacionar e ativando e recolhendo os atuadores por exemplo. A programação é responsável pela detecção correta dos materiais através dos sensores e também pelo funcionamento dos motores. Os materiais utilizados na construção do projeto são constituídos por um microcontrolador Arduino, sensor capacitivo, sensor para contatos metálicos, ponte H e motor de corrente contínua. Esses componentes foram escolhidos com base em pesquisas feitas em trabalhos semelhantes ao assunto. E suas eficiências foram testadas com o protótipo da esteira construída no segmento deste trabalho. A esteira é controlada por uma placa de prototipagem Arduino, a mesma realiza a identificação do tipo de material e através dos sensores capacitivos (vidro e plástico) e de um sensor de contato metálicos, o metal. O acionamento dos materiais para destinar de forma correta os objetos foi utilizado como atuadores drives de CD. Após a fase de implementação, testes foram realizados e mostraram que o protótipo é eficiente atingindo mais de 90% de acertos. Como os resultados foram satisfatórios acredita-se que com os devidos ajustes o projeto pode ser implementado para atender as necessidades do mercado, tendo em vista que com sua aplicação se tem um ganho significativo na produção e aumento na segurança dos utilizadores. O presente protótipo foi realizado em escala reduzida. Para viabilizar a sua comercialização recomenda-se uma reavaliação da escala e dos equipamentos utilizados.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq



EXPLORANDO LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Iensen, Leandro Vinicius da R.¹(EX); Vieira, Vanessa G.¹(O)

¹*Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria*

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) está presente em grande parte da sociedade, consequentemente nas escolas, tanto particulares como públicas. O foco aqui são as escolas públicas, as quais, na grande maioria, possuem laboratórios de informática, mas dificilmente estão em pleno funcionamento, acabando por serem subutilizados. O objetivo do projeto é fazer com que estes laboratórios sejam utilizados pelos professores. Para tanto, é necessário o incentivo aos professores e uma constante manutenção dos equipamentos. A Universidade pode ter um papel fundamental nesta etapa de apropriação, não só dos professores, mas de toda a comunidade escolar. Para a realização destas atividades, foi feita a escolha de uma escola pública em uma cidade vizinha a Santa Maria. Com a realização de um *Brainstorming* com os professores da escola, foi possível dar a eles a oportunidade de expressar os seus anseios, para que o laboratório de informática passasse a integrar seu ferramental para as atividades de ensino. A partir desse levantamento, serão feitas visitas à escola, para a realização de atividades junto aos professores, a fim de capacitá-los no uso e escolha de softwares que possam auxiliá-los, conforme as necessidades apontadas. Após realizada esta coleta de necessidades, observou-se que primeiramente será necessário ambientar os professores com o uso dos computadores, para que, assim, possam transmitir seus conhecimentos com confiança aos alunos. Na sequência, serão indicados sites para pesquisa de conteúdos e jogos educacionais. Além disso, serão oferecidos jogos específicos conforme o conteúdo e andamento das aulas de cada professor com sua turma. Com a tecnologia podemos observar dois olhares complementares proporcionados aos alunos: (1) um deles é qualificar a aprendizagem, através de recursos multimídia, de simulações, entre outras tantas ferramentas que podem ser utilizadas; (2) por outro lado, a tecnologia utilizada em sala de aula pode contribuir para criar uma cultura de base para estes alunos. Existem muitas diferenças entre os alunos, especialmente a socioeconômica, o que leva muitos só terem acesso a este tipo de tecnologia na escola. Esta oportunidade possibilita a estas crianças aumentarem suas habilidades e chegarem ao mercado de trabalho com um diferencial. Há uma enorme quantidade de opções, desde softwares ou aplicativos simples, até ferramentas que podem auxiliar em problemas mais específicos dos alunos ou mesmo dos professores. Existem inúmeros Objetos Educacionais, os quais podem ser passados aos professores, para que sejam utilizados com os alunos. Com isso, espera-se obter resultados satisfatórios para os professores, facilitando o seu dia-a-dia, com a possibilidade de planejar suas atividades com mais esta ferramenta, o computador. A curiosidade e a proximidade dos estudantes com as TICs podem ser grandes aliados com seu comprometimento com o aprendizado. Além disso, a vivência com usuários reais de ferramentas e softwares educacionais propicia mais experiência aos acadêmicos para uso em seus futuros projetos de desenvolvimento de software.

Trabalho apoiado pelo programa de bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão do Colégio Politécnico da UFSM



**IDENTIFICAÇÃO DE POSSIBILIDADES VISUAIS E ESTÉTICAS
PARA APLICAÇÃO DE RESÍDUOS DE REVESTIMENTO NA
CONSTRUÇÃO CIVIL EM UMA OBRA NA FASE DE
ACABAMENTO LOCALIZADA EM SANTA MARIA - RS**
Costa, Gabriel B.¹(B); Ruppenthal, Janis E.²(O); Siluk, Nicole R.³(G)

¹Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Maria; ²Curso de Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Maria; ³Curso de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria

O conceito de desenvolvimento sustentável apresentado na década de 70, em Estocolmo na Conferência das Nações Unidas, e que tem como proposta o atendimento às necessidades humanas, com o uso consciente dos recursos naturais tem pautado, também o crescimento das cidades. E, nesse contexto de um mundo ecologicamente correto, verde e sustentável, é imprescindível a reformulação de produtos, serviços e processos, visando a modificação dos padrões de consumo. Esse desafio vale para todos os setores inclusive para a construção civil que é uma das grandes responsáveis pelo uso de recursos e que apresenta uma ampla possibilidade de inovação em técnicas e materiais construtivos, visando o equilíbrio entre as pessoas e o meio ambiente. A COP21, realizada em Paris em dezembro de 2015, estabeleceu 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. E, o objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis reforça a importância da construção civil nesse novo paradigma. Nesse contexto, as construtoras têm destinado maior atenção para a inserção dos conceitos de sustentabilidade em seus processos. Assim, a preocupação com o meio ambiente e a importância do setor de reciclagem juntamente com a devida destinação e reaproveitamento dos resíduos da construção civil, são pontos relevantes para justificar esse projeto. Os resíduos da construção civil no Brasil são destinados, quase que exclusivamente, para aterros e manutenção de ruas, indicando um gerenciamento deficiente desses materiais, isto é, desperdício econômico de resíduos passíveis de reciclagem. Assim como, já foi evidenciado, em trabalhos anteriores, que não há uma destinação correta ou um reaproveitamento eficiente dos materiais utilizados nos canteiros de obras da construção civil. O objetivo geral é realizar um levantamento e identificar as possibilidades visuais e estéticas de aplicação de resíduos cerâmicos da construção civil para acabamento de áreas secas em uma edificação localizada em Santa Maria - RS, com base na legislação e normas técnicas. Tomando-se como base as principais legislações de resíduos de revestimento na construção civil, artigos da área e normas técnicas aplicáveis, pretende-se demonstrar soluções viáveis e esteticamente aceitáveis de reaproveitamento de materiais reciclados em áreas secas de uma edificação. Será elaborado um portfólio tipificando os resíduos, apresentando as soluções encontradas e as possibilidades de aproveitamento desses. Esse projeto terá como resultado uma aplicação dos conhecimentos de ecodesign, gestão ambiental, sustentabilidade e engenharia de produção, englobando normas regulamentadoras, normas técnicas, leis ambientais, decretos, entre outras legislações relacionadas ao assunto a ser abordado. Além disso, poderá trazer um resultado positivo para sociedade de um modo geral, pois impactará sobre o modelo de gestão de resíduos de revestimento em construções habitacionais no Brasil.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX



PENSAR FORA DA CAIXA: CONECTANDO OPORTUNIDADES EMPREENDEDORAS E IDEIAS INOVADORAS

Pires, Estela A.¹(EX); Bichueti, Roberto S.¹(O); Costa, Carlos R.R.¹(PG); Dubou,
Gabriela.¹(IC)

¹*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria*

O empreendedorismo tem papel fundamental na criação e desenvolvimento dos negócios, estando estreitamente relacionado com o crescimento e a prosperidade das nações e regiões. Tendo em vista a importância do empreendedorismo no desenvolvimento econômico, bem como sua relevância no crescimento das organizações, essa temática vem sendo amplamente explorada no âmbito acadêmico. Nesse contexto, surge a Mostra de Negócios da Administração da UFSM, que na sua quinta edição possui o slogan: *Pensar fora da caixa: conectando oportunidades empreendedoras e ideias inovadoras*, e que, assim como as edições anteriores, possui como objetivo divulgar e disseminar ideias inovadoras desenvolvidas por meio de planos de negócios elaborados por acadêmicos dos cursos de graduação em Administração da UFSM e promover a troca de experiências e incentivar o relacionamento entre a UFSM, a sociedade e o meio empresarial. Os Planos de Negócios submetidos para avaliação e apresentação no evento são desenvolvidos por grupos de alunos, compostos por até 5 estudantes de Graduação em Administração e contarão com o apoio de no mínimo um acadêmico da Pós-Graduação em Administração, que serão denominados “tutores” dos projetos. Os projetos, nos quais são selecionados, são apresentados no dia do evento em um formato de apresentação de curta duração, conhecida como *Pitch*, como tempo limitado de 3 a 5 minutos. Na última edição do evento, em 2016, foram apresentados 14 projetos, nos quais foram avaliados por um comitê avaliador formado por oito empreendedores e professores da área. Foram premiados os três melhores trabalhos. Na V edição da Mostra de Negócios, espera-se superar o número de 20 projetos inscritos. Espera-se, também, por meio da realização do evento, incentivar o espírito empreendedor dos acadêmicos, a construção colaborativa dos projetos e a troca de experiência dos estudantes de diferentes estágios de formação. E, por meio da divulgação e disseminação de ideias inovadoras desenvolvidas, reconhecer o esforço e a dedicação dos estudantes da área de Administração da UFSM na elaboração de projetos de criação de novas empresas. Por meio da premiação dos melhores trabalhos apresentados no evento, espera-se valorizar e reconhecer os melhores desempenhos.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX



PLANEJAMENTO E PROJETO INFORMACIONAL PARA A AUTOMAÇÃO DE MESA DE CORTE PARA SERRA MANUAL

Dal Osto, Gregório C.¹(GR); Buenos, Alexandre A.¹(O); da Silva, Alexandre D.¹(CO); Maldaner, Fernando H.¹(GR); Pereira, Felipe U.¹(EX);

¹*Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria;*

O Brasil, como país emergente, está atrasado tecnologicamente em relação aos países que ingressaram no processo de industrialização durante a Revolução industrial. A indústria brasileira ainda dá seus primeiros passos no que diz respeito a automação de processos. Dentro desse cenário, com a indústria familiar de Santa Maria, se faz necessário o aprimoramento de alguns processos mecânicos que ainda são rudimentares, como o de medição de corte para serra manual, que ainda é feita com trena pelo operador da máquina de corte. Isso causa problemas no processo de corte de peças, tais como aumento no tempo de produção de peças, perdas financeiras por erros operacionais, baixa precisão dimensional das peças, risco de segurança durante o processo de posicionamento das peças para corte, entre outros. A automatização do processo de medição acarretará em economia de tempo e aumento da precisão. O objetivo desse trabalho é realizar o planejamento de projeto e o projeto informacional para automação de uma mesa de corte para serra manual. Para o desenvolvimento do tema proposto, foi utilizada a metodologia de projeto de produto, onde na fase do planejamento são coletados os requisitos do cliente, analisados produtos já existentes no mercado e criadas metas e definições fundamentais para o bom andamento do projeto. Na segunda parte, o projeto informacional, são elaborados os requisitos - básicos, técnicos e de atratividade - para o produto e, conseqüentemente, suas especificações. Também é feito o diagrama de Mudge para elencar as prioridades entre os requisitos, bem como o *Quality Function Deployment* (QFD) para o confronto entre os requisitos do cliente e do projeto. Como resultado, obteve-se o planejamento do projeto e o projeto informacional para a automatização de mesa de corte para serra manual, que servirá como base para as próximas etapas do processo de projeto do equipamento.

Trabalho apoiado pelo programa FIT APL - MetalCentro



POSSIBILIDADES EM PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM PROJETOS DE DESENHO INDUSTRIAL E LEGISLAÇÃO APLICADA

Silva, Thaís C. A. da (C); Amadori, Marilaine P. (O)¹; Grigolo, Michele da S. (GR).

¹*Departamento de Desenho Industrial, Universidade Federal de Santa Maria.*

Diante do quadro de escassez orçamentária para a educação pública, efetuou-se pesquisa bibliográfica e documental a fim de localizar dispositivos legais no Ordenamento Jurídico Brasileiro que possam ser utilizados a favor do Departamento de Desenho Industrial, com intuito de obter recursos, em especial junto à iniciativa privada, para fomento da pesquisa e da extensão, mediante parcerias. Isto, com o objetivo de viabilizar financeiramente a realização de projetos de pesquisa e extensão no Desenho Industrial; proporcionar oportunidades aos discentes de aliar conhecimentos teóricos com a prática, experimentando técnicas no meio empresarial e industrial; e promover o diálogo e a parceria do Desenho Industrial com seu público alvo, atendendo a interesses mútuos. Também, em atenção ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Desenho Industrial, no qual constam dentre os objetivos específicos a busca e geração de recursos para projetos, bem como a diligência por novos modelos de financiamento, tudo para manter a tríade Criatividade, Projeto e Inovação. Foram encontradas diversas possibilidades às parcerias público-privadas através da Lei nº 10.973/2004, denominada Lei de Inovação, a qual regulamenta o incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, visando estimular a participação de Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT's), das empresas e do inventor independente no processo de criação e inovação, para transferência e difusão de tecnologia, também com intuito de inclusão produtiva e social. A Lei de Inovação institui, também, o Núcleo de Inovação Tecnológica no âmbito da ICT, o qual pode representá-la no âmbito de sua política de inovação e ter cadastro de pessoa jurídica sem fins lucrativos que, no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria toma forma através da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia – AGITTEC/UFSM. Também, como Lei Maior, a Constituição Federal, que determina a competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios de proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação. Isto posto, verifica-se amplo amparo legal para a constituição de parcerias com empresas visando o incentivo a projetos de pesquisa e extensão no Desenho Industrial, seja para criação ou inovação de produtos e serviços.

Trabalho apoiado pelo Departamento de Desenho Industrial/ CAL/UFSM, no âmbito do Projeto “Parcerias com a Iniciativa Privada: Possibilidades no Fomento a Projetos do Desenho Industrial”

PROJETO CONCEITUAL DE UM EQUIPAMENTO PARA UNIÃO DE CHAPAS POR CONFORMAÇÃO A FRIO (*CLINCHING*)

Penna, Rafael G. ¹(EX); Hollas, Luan R. V. ¹(GR); Sutili, Guilherme C. ¹(GR); Buenos, Alexandre A. ²(O); Santos, Tiago dos ²(CO)

¹*Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria.*

²*Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria.*

O processo de união de chapas em sistemas mecânicos pode ser feito de diferentes formas, tais como união por parafusos, por solda, por conformação a frio entre outros. A união por parafusos agrega massa ao sistema a ser unido e aumenta o custo devido a necessidade de realizar furos no sistema mecânico. Já a união por solda requer operador qualificado e equipamentos específicos para ser realizada, bem como adiciona massa ao sistema. O processo de união de chapas por conformação a frio (UCCF) permite unir chapas sem adicionar massa ao sistema e não requer mão de obra qualificada, demonstrando ser um método promissor e de baixo custo, sendo acessível às empresas de médio e pequeno porte. Tal método emprega um sistema punção-matriz, comercialmente conhecido como *abotoamento* ou *clinchning*, no qual o resultado é uma junta de atrito intertravado entre duas chapas. Após o contato com uma empresa local, foi identificada a possibilidade de substituição do processo de solda pelo processo de *clinchning* na união das chapas metálicas que compõe a estrutura de um elevador de grãos, sistema encontrado em plantas de armazenagem de grãos. O objetivo desse trabalho é realizar o projeto conceitual de um equipamento que realize o processo de UCCF em substituição ao processo de soldagem realizado atualmente, com menor custo e tempo de produção. Para isso, foi realizada uma revisão dos conceitos básicos relacionados com o tema proposto. A metodologia de projeto utilizada apresenta as fases de projeto conceitual como continuação da fase de projeto informacional. Como resultados e conclusões, foi desenvolvida a concepção de um equipamento, em forma de mesa, que permite acoplar um sistema punção-matriz necessário para realizar a união das chapas por deformação, bem como possibilita a regulagem da distância entre os pontos de união. Tal equipamento pode ser empregado em dutos de diferentes dimensões e em outros sistemas que necessitem do processo de UCCF.

Trabalho apoiado pelo programa FIT APL - MetalCentro



PROJETO INFORMACIONAL DA ESTRUTURA DE UM EQUIPAMENTO DE UNIÃO DE CHAPAS POR CONFORMAÇÃO A FRIO (*CLINCHING*)

Gambatto, João V. M.¹(EX); Hoch, William O.¹(C); Sutili, Guilherme C.¹(C); Romano, Leonardo N.²(C); Buenos, Alexandre A.²(O)

¹*Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria.*
¹*Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Santa Maria.*

O setor metalmecânico e industrial vem realizando uma busca contínua por soluções que minimizem o tempo e custo de produção em seus processos de fabricação, visando aumentar seus lucros e melhorar os resultados em seus projetos e processos. Tendo isso em vista, algumas vezes é necessário substituir processos de fabricação pouco eficientes por outros que apresentem melhores resultados, mais novos e ecologicamente amigáveis. Na fabricação de elevadores de caneca para o transporte de grãos, é utilizado o processo de soldagem como elemento de união das chapas. Este, por sua vez, é um processo que exige um tempo de produção relativamente alto em relação a outros processos, agrega massa aos componentes a serem unidos, requer mão de obra qualificada e, por ser uma atividade insalubre, oferece danos a saúde do operador. Como forma alternativa pode se usar outros tipos de processos de união de chapas, tais como o processo de união por parafusos ou união de chapas por conformação a frio (UCCF). Este último, também conhecido como *clinchng*, é um processo de união de chapas por conformação à frio entre dois materiais. Para isso, é um conjunto punção-matriz que pressiona duas chapas formando um ponto e gerando um travamento ocorrido pela conformação das chapas. O objetivo desse trabalho é desenvolver o projeto informacional de uma estrutura portadora de uma máquina de *clinchng* que irá unir as chapas necessárias para a construção de um elevador de canecas empregado no setor de armazenagem de grãos. Para isso, foram realizados estudos sobre o método do *clinchng* e demais conceitos relacionados com o tema do trabalho. Além disso, foi definida uma metodologia de projeto de produto que possui como primeira fase o projeto informacional. Como resultado, foi obtido o projeto informacional da estrutura de um equipamento para realizar o processo de *clinchng*, com a identificação e valoração dos requisitos de cliente, definição e hierarquização dos requisitos de projeto e, por fim, as especificações do projeto.

Trabalho apoiado pelo programa FIT APL - MetalCentro



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: UM CONHECIMENTO IMPORTANTE A SER DIVULGADO

Fischer, Ivania A.¹(EX); Lutz, Gabriel P.¹(EX); Henke, Márcia¹(O)

¹Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), Universidade Federal de Santa Maria

O contínuo crescimento da Internet e a emergência da Internet das Coisas (*Internet of Things* - IoT) tem resultado no aumento sofisticado de softwares maliciosos ou ferramentas de crime e refinamento de métodos enganosos para conduzir ataques de computadores e intrusões. Os ataques cibernéticos via e-mail de spam (mensagens em massa não solicitadas) continuam a ser um dos principais vetores para a disseminação de *malwares* e muitas formas de ciber crime. Monitorando o spam como potencial ciber crime, pode-se, também, aumentar a produtividade dos funcionários. Na primeira situação, consegue-se a prevenção observando mudanças nos métodos de ataque incluindo o tipo de código mal-intencionado e a presença de redes criminosas, quanto à produtividade de funcionários, minimizar a quantidade de e-mail spam para evitar a perda de tempo analisando e-mails não solicitados. Para atender este contexto apresenta-se o Projeto de Extensão, número 044770, tendo como área temática a Educação e linha de extensão a Tecnologia da Informação. Atendendo de maneira objetiva a política de extensão da UFSM e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI CTISM/UFSM (EDUCAÇÃO, 2014). Tem-se como objetivo principal fortalecimento do vínculo da Instituição de ensino com ambiente corporativo. Promovendo a ação do aprendizado em sala de aula, aliado a prática da cultura organizacional sobre a necessidade de prevenção contra o ciber crime em ambiente físico e lógico. Para tanto, está sendo empregado mecanismos de controle definidos pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), um dos serviços prestados para a comunidade Internet do Brasil pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), braço executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O projeto, atualmente, está sendo aplicado em parceria com OMs (Organizações Militares de Santa Maria). A metodologia aplicada acontece através de seminários aliados a práticas junto aos parceiros. O projeto apresenta 14 tópicos importantes ao bom uso das ferramentas de comunicação. Alguns dos principais tópicos são: segurança na Internet, contas e senhas, criptografia, spam, privacidade, segurança em redes de computadores e segurança em dispositivos móveis. Após apresentação do projeto a 3ª Divisão do Exército e aos oficiais responsáveis pelo departamento de informática, deu-se início a etapa de treinamento abordando mecanismos de criptografia para os oficiais de 26 OMs (<http://www.3de.eb.mil.br/index.php/component/content/article?id=220&>), no Parque Tecnológico de Santa Maria. A partir desta etapa através de duas pesquisas realizadas com os militares em períodos distintos: primeira pesquisa antes do treinamento, e a segunda ao final do treinamento. Concluindo-se bom aproveitamento, identificado através das pesquisas realizadas. A próxima etapa abordará o tópico sobre senhas e contas junto aos usuários do sistema militar. O presente projeto, também, obteve o aceite do 8º CRE (Conselho Regional de Educação) e já fez a primeira apresentação ao Colégio Tiradentes. Em fase de definição do primeiro tópico a ser apresentado aos alunos do ensino médio.

Trabalho apoiado pelo Colégio Técnico Industrial de Santa Maria CTISM/UFSM

TRABALHO

32^a
JAI
UFSM 2017

ANAIS DE EXTENSÃO DA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA

CONSTRUINDO COLETIVAMENTE O ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS

Sebastiany, Mariana M. (GR)¹; Bacellar, Thaesa J. da S.. (O)¹; Rostignoli, Bárbara A. F.(GR)¹

¹*Universidade Federal de Santa Maria*

Este trabalho trata-se de um relato de experiência da recente constituição da Comissão de Estágios no Curso de Serviço Social da Universidade de Santa Maria (UFSM), o qual teve até então três turmas que realizaram as disciplinas obrigatórias de estágio I e II. Datada de 2015, a criação da Comissão de Estágios do curso de Serviço Social objetiva principalmente atender a demanda do fortalecimento da tríade envolvida - supervisor(a) acadêmico(a), supervisor(a) de campo e estagiário(a) - através de ações conjuntas, proporcionando a articulação de diferentes espaços de construção de saberes e práticas profissionais. Especificamente, objetiva: propiciar o acesso a capacitações para profissionais assistentes sociais supervisores(as) de estágio, oportunizando o aprimoramento intelectual, apontado no Código de Ética Profissional como um princípio fundamental; acompanhar e instrumentalizar o processo de estágio na sua totalidade de acordo com a conjuntura local, tendo como base a Política Nacional de Estágio (PNE) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), principalmente no que condiz à articulação e o relacionamento institucional com os campos de estágios, com as entidades de representação da categoria e aproximação entre supervisores e estudantes. A composição inicial da Comissão de Estágios contemplava uma assistente social do Departamento de Serviço Social, assim como duas docentes supervisoras acadêmicas. As atribuições da comissão contemplam as descritas na PNE (2010) no que se refere à Coordenação de Estágio. As ações são planejadas e desenvolvidas a partir de reuniões quinzenais de membros da comissão, reuniões periódicas com a turma de estagiários(as), atendimentos individualizados conforme demanda e capacitações envolvendo a tríade de caráter semestral. Outra importante ação é a participação regular nas reuniões do Núcleo de Assistentes Sociais (NUCRESS) da Região Centro, a qual proporcionou a conquista de um assento no Conselho Municipal de Assistência Social do município. Além disso, outro resultado da atuação da Comissão de Estágio é a construção coletiva com estudantes e até mesmo com o NUCRESS de quatro momentos de encontro da tríade: I Encontro de Supervisão de Estágio (2016), Capacitação em Controle Social (2016), I Mostra de Estágio (2017) e Fórum Local de Supervisão de Estágio em Serviço Social (2017), além de participação na construção do Fórum Estadual de Supervisão de Estágio em Serviço Social (2017). Objetivando avaliar o processo de estágio, criou e disponibilizou um instrumental avaliativo para apontamento de potencialidades e desafios deste por parte de estagiários (as), no qual a comissão obteve média avaliativa de 8,6. A partir destas ações, houve a reformulação da constituição da comissão, com a inserção de representação de estagiários (as) e supervisores (as) de campo. Ademais, ao fomentar a formação continuada de profissionais, pode propiciar aprimoramento da qualidade do serviço das instituições envolvidas. Assim, perfaz atividade extensionista, dado seu caráter educativo, com vistas à execução de uma práxis transformadora entre Universidade e Sociedade (FORPROEX, 2012), sobretudo pela tentativa de construção coletiva, democrática, crítica-reflexiva e propositiva do estágio em Serviço Social.



DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E INSTITUCIONAL DA ASENA – ASSOCIAÇÃO SANTAMARIENSE DE ESPORTES NÁUTICOS

Marcuzzo, Paula B.¹ (EX); Campos, Simone A. P.² (O); Lengler, Leticia.² (PG); Silva, Cátia C.² (C); Rebolho, Ana J.² (PG); Brandt, Bruna² (PG); Junior, Marco A. M.² (GR).

¹ *Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria;*

² *Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria.*

O presente projeto de extensão tem como objetivo geral contribuir com o desenvolvimento estratégico e institucional da ASENA (Associação Santamariense de Esportes Náuticos), visando auxiliar no atendimento das necessidades da comunidade envolvida. A ASENA foi criada no ano de 2010 e busca desenvolver os esportes náuticos em Santa Maria, Rio Grande do Sul. A principal forma de atuação da ASENA está vinculada ao projeto social voltado a crianças e adolescentes, com aulas teóricas e práticas de canoagem aliadas à educação ambiental. O projeto trabalha principalmente com crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Frente a esta perspectiva e em função da relevância social da ASENA na comunidade em que está inserida, entende-se que a elaboração do planejamento estratégico para a Associação contribuirá com o desenvolvimento organizacional e auxiliará na definição de ações estratégicas que considerem o seu foco voltado para o resgate de valores primordiais da sociedade essenciais ao exercício de cidadania. Para fins de operacionalização do presente projeto de extensão, foram realizadas reuniões e entrevistas com a Presidência da ASENA e visitas *in loco* na sede da Associação. Como resultado preliminar, constatou-se que a ASENA possui missão e valores definidos, mas ainda não formalizados. Com base nas entrevistas e reuniões com a Presidente da Associação, a missão preliminar ficou assim definida: “Desenvolver jovens e crianças por meio da prática de canoagem e de educação ambiental, promovendo a inclusão social, a cidadania e a preservação do meio ambiente”. Os valores centrais são: “Cooperação, comunicação, união, disciplina e responsabilidade”. Em relação ao planejamento estratégico, realizou-se a matriz SWOT para identificar pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades. Como pontos fortes constataram-se o acolhimento das crianças em situação de vulnerabilidade social, o cuidado relativo a questões ambientais, o fato da associação ser uma referência regional em esportes náuticos e a preocupação com a passagem de conhecimentos sobre meio ambiente e responsabilidade social para os demais membros da comunidade através das crianças inseridas no projeto. Os principais pontos fracos apontados foram as dificuldades financeiras e a precariedade de materiais esportivos para as crianças. As ameaças evidenciadas foram a desvalorização dos atletas, especialmente pela falta de incentivo governamental, e a questão de o Rio Grande do Sul ser um dos estados brasileiros com maior número de clubes que preparam atletas para competições de velocidade na canoagem. As oportunidades centraram-se em aspectos voltados à expansão do projeto no sentido de buscar parceiros (sócios) que possam garantir e ampliar a atuação da ASENA na comunidade onde está inserida, assim como estimular competições que possam trazer maior visibilidade para a Associação e dar mais oportunidades aos atletas para que possam competir em outras regiões e/ou países. O presente projeto de extensão ainda se encontra em andamento e trará contribuições no planejamento e na gestão da associação, a fim de auxiliar no crescimento e na consolidação da ASENA através de propostas e delineamentos de ações.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX/UFSM



EMAU PERSPECTIVA: AMPLIANDO PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

Jesus, Danilo L. de(GR)¹; Müller, Fábio (O)¹; Xavier, Julia S. (GR)¹; Alcantara, Marina de.(CO)¹

1 Acadêmico(a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria

2 Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) Perspectiva do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria é um Programa de Extensão criado por estudantes e docentes no intuito de desenvolver projetos e intervenções urbanas na cidade de Santa Maria. O EMAU iniciou as atividades no ano de 2014 direcionando seus esforços na sua estruturação interna, cujos principais objetivos buscava a qualificação de espaços urbanos de Santa Maria e a promoção da coletividade, além de incrementar a formação do estudante de Arquitetura e Urbanismo através da vivência social.

Neste momento foram definidos três eixos de atuação pelo escritório modelo Perspectiva: (1) Projetos dentro da universidade, gerando melhorias para a comunidade acadêmica e proporcionando multidisciplinaridade; (2) Projetos efêmeros e intervenções urbanas, que geram requalificação dos espaços desqualificados das cidades; (3) Projetos com cunho social visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessa comunidade. No ano de 2015 realizaram-se os primeiros projetos, atendendo principalmente o primeiro e terceiro eixo de ações, com projetos para a Agittec (na UFSM), Secretaria do CCNE (UFSM), Espaço de Reúso do CAU (UFSM) e Casa Espírita Luz e Amparo.

No ano de 2016, novos membros foram inseridos no EMAU Perspectiva, o que estimulou a construção de novas diretrizes e adaptação de objetivos, a fim de oportunizar a um maior número de estudantes o contato com o trabalho do Arquiteto e Urbanista visando uma formação ampla e humanizada, além de buscar, não somente o complemento dos processos de ensino, mas também promover vivências a estes como agentes transformadores da realidade sociocultural onde estão inseridos. Já em transição de 2016 para 2017 o EMAU optou por centralizar seus esforços no terceiro eixo, que são projetos de cunho social na comunidade, assim sendo, surgiram projetos como: revitalização da escola EMEF Padre Gabriel Bolzan, Centro comunitário Paysandu e levantamento e ações na Estação dos Ventos, no quilômetro 3, Santa Maria. Ademais, demandas menores para os eixos de atuação (1) e (2) ainda surgem, como o projeto para os espaços destinados aos diretórios acadêmicos do Centro de Engenharias, entretanto em sua maioria, atualmente projetos que englobam um viés social e cultural, estão sendo enfatizados.

Visando estimular atividades, intervenções e revitalizações que influenciam diretamente os usuários direta ou indiretamente nos projetos, o escritório modelo do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria contribui constantemente para fortalecer e estimular a sensação em cada projeto.

O ASSISTENTE SOCIAL NAS SITUAÇÕES DE DESASTRES AMBIENTAIS: UMA EXPERIÊNCIA JUNTO À SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO DE SANTA MARIA/RS

Seffrin, Thais C. W.¹(EX); Fontoura, Ivone da S.² (PG); Gaviraghi, Fabio J.³ (O)

^{1,2,3}*Universidade Federal de Santa Maria*

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a ação profissional do serviço social, em parceria com a Superintendência da Defesa Civil, nos casos de desastres ambientais e calamidade pública. Justifica-se o tema em virtude de ser um dever do/a assistente social, previsto em seu Código de Ética, participar dos programas de socorro à população. A metodologia utilizada para elaboração deste documento foi a revisão bibliográfica, junto a legislação, livros, artigos, reportagens e demais fontes teóricas, além da experiência de estágio não obrigatório em serviço social, na política habitacional da cidade de Santa Maria/RS. Nas situações de desastres, calamidade pública ou de emergência, a Defesa Civil tem a missão de coordenar o trabalho junto à população atingida. A realidade nacional mostra que nem todos os municípios possuem uma unidade bem desenvolvida e com a presença do serviço social. Dessa forma, quando ocorrem situações como essas (emergenciais) o órgão acaba recorrendo aos demais setores institucionais que possuam assistentes sociais para auxiliar. A realidade do município de Santa Maria não difere do exposto, isto é, o órgão da Defesa Civil não possui em seu quadro de recursos humanos, assistentes sociais. No último vendaval ocorrido em maio de 2017, a profissional do serviço social vinculada à Superintendência de Habitação, foi chamada para auxiliar no processo de atendimento às famílias, tendo em vista que possui experiências na temática por atuar em situações de calamidades. O trabalho do assistente social, em situações como esta, consiste em atender a população atingida pelas intempéries, realizar o cadastramento social com o intuito de elucidar as demandas existentes e encaminhar para a rede de serviços públicos. Conforme informações da Defesa Civil, nessa situação foram atendidas cerca de 50 famílias, sendo a grande maioria (em torno de 30 famílias), provenientes do Loteamento Estação dos Ventos, Bairro Km³, caracterizados por serem regiões de vulnerabilidade social, enquanto que as demais provinham da região oeste da cidade. Nos casos emergenciais, quando os desastres afetam as residências, o órgão providencia a doação de lonas às famílias. No entanto, as telhas devem ser disponibilizadas, preferencialmente, àquelas consideradas como famílias de baixa renda (em torno de até ½ salário mínimo per capita), em virtude de os recursos serem aquém da demanda, mediante análise socioeconômica da assistente. Embora o trabalho desenvolvido pela Defesa Civil seja muito importante, há muitos desafios a serem enfrentados, pois no momento as intervenções da Defesa Civil ocorrem apenas em momento posterior às calamidades. Entende-se ser importante desenvolver capacitações com as equipes essenciais em caso de calamidade, pois muitos não têm um respaldo teórico e prático, para nortear as ações. Além disso, torna-se cada vez mais pertinente a realização de atividades preventivas com as famílias, principalmente, nas áreas consideradas de risco, isto é, beira de rios, encostas, etc. Portanto, conclui-se, também, que a presença do serviço social no campo é muito importante, na medida em que poderia contribuir nas atuações preventivas com a população.



O trabalho na catação de material reciclável nas ruas do centro da cidade de cidade de Santa Maria/RS: condições de trabalho e renda.

Menezes, Vera C. de.¹(IC); Silva, Luana da¹ (IC); Silva, Regina da¹(IC); Bolfe, Sandra Ana.¹(O).

Resumo

Este projeto teve como objetivo principal entender o comportamento e origem de deslocamento dos trabalhadores na coleta seletiva de materiais recicláveis no centro de Santa Maria-RS, essencial para garantir o reaproveitamento de resíduos que se destinariam a lixões ou aterros resultando em prejuízo ambiental, sendo que esta atividade proporciona as famílias trabalho e renda, no entanto essa situação coloca-os em situações de perigo e risco a saúde, pois enfrentam condições precárias e insalubres, assim como o transtorno do trânsito. Analisado também foi sua organização socioespacial na área central, identificando aqueles que não possuem nenhuma articulação direta com instituições, buscar compreender seus modos de vida e condições socioeconômicas, ambientais e culturais desses trabalhadores coletores, e buscar reunir os diferentes agentes/instituições sociais envolvidas no processo de organização na base da indústria da reciclagem da cidade, a fim de promover uma reflexão-ação acerca da organização dos sujeitos envolvidos nesta ação extensionista. Para isso foi realizado um trabalho de campo, na busca por indivíduos que trabalhassem nesse ramo, para tanto foi elaborado um questionário respondido pelos mesmos. Buscou-se contato com os órgãos governamentais municipais responsáveis. E na tentativa alcançar a sociedade a respeito da importância da seleção e coleta seletiva dos resíduos do município, foi divulgado material informativo, na forma de panfletagem, assim como se levou informações aos trabalhadores na coleta de seus direitos como trabalhadores que são.

PALAVRAS-CHAVE: trabalho, catadores de materiais recicláveis, organização socioespacial.

Trabalho apoiado pelo programa FIEIX - CAPES



TRANSFORMANDO VIDAS: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Stedile, Leticia (EX)¹; Costa, Vânia M. F.¹(O); Giuliani, Alex F.²(C); Schleder, Marcus V.(GR)¹

¹*Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Departamento de Solos, Universidade Federal de Santa Maria*

No Brasil, para Gomes e Pereira (2005), a exclusão social relaciona-se, majoritariamente, com a pobreza, tendo em vista que as pessoas que ocupam essa condição encontram-se em risco pessoal e social, excluídas das políticas sociais básicas. É comum que essas pessoas ocupem áreas periféricas das cidades, constituindo bolsões de pobreza. A Vila Maringá, situada na cidade de Santa Maria, pode ser considerada uma referência de exclusão social, pois a região, conhecida por apresentar altos índices de criminalidade, é composta quase que em sua totalidade por moradores de baixa renda e com pouca escolaridade, os quais vivem em meio a uma realidade de violência e carência de políticas públicas efetivas. Nesse contexto de vulnerabilidade social, a figura da mulher acaba tendo papel central, pois muitas vezes, por circunstâncias da própria realidade, esta assume sozinha a função de chefe de família. Rocha et al (2017) afirmam que uma efetiva autonomia e empoderamento da mulher passa pelo reconhecimento que seu bem-estar sofre influência direta de sua independência econômica e emancipação social. Com base no exposto, surgiu o presente projeto de extensão, o qual atende mulheres de um bairro carente na cidade de Santa Maria, com a finalidade de contribuir para a geração de trabalho e renda às mulheres atendidas. O projeto funciona de forma colaborativa promovendo oficinas e cursos de capacitação na área de artesanato e qualificação profissional. No ano de 2017 foi realizada a criação de uma logomarca para o projeto a fim de criar uma identidade para os produtos produzidos pelo grupo. Além disso, foi ofertado uma oficina de produção de trufas de chocolate. Ainda, o projeto conta com a manutenção de uma horta comunitária, a qual está sendo dado sequência no ano corrente.

GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 357-363, abr. 2005.

ROCHA, B. N. et al. A Dimensão de Gênero no Índice de Vulnerabilidade Social (IVS): Alguns Apontamentos Teóricos e Analíticos. **Boletim regional, urbano e ambiental/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, Brasília, n. 16, p. 83-92, jan-jun, 2017.

Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão - UFSM